

ANAIIS

CONCURSO DE PAINEL CIENTÍFICO



24º CIORJ

Congresso Internacional de
Odontologia do Rio de Janeiro

17 a 20 de Julho 2019

O maior encontro científico de Odontologia no Brasil

Realização:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
SEÇÃO RIO DE JANEIRO



Coordenador da Comissão Organizadora do Concurso de Paineis Científicos

ARMANDO HAYASSY

Membros da Comissão Organizadora do Concurso de Paineis Científicos

JONATHAN RIBEIRO DA SILVA

LUÍS RENAN GASSE BOSOROY

Avaliadores dos painéis

ALAN ARDISSON

FERNANDO JOSÉ COMBAT FADEL FILHO

MARCELO GARBOSSA

ALEXANDRE PEREZ MARQUES

GABRIELA GONÇALVES DE MORAES

MÁRCIA REJANE THOMAS C. ANDRADE

ALEXANDRE VICENTE GARCIA SUAREZ

GUTO FIDALGO DAUMAS MORAES

MARCIO SALLES FERREIRA

ÁLIA REGINA NEVES DE PAULA PORTO

HELDER BARRETO VALIENSE

MARCO ANTONIO SABER CORPAS

ANA CLARA CORREA DUARTE SIMÕES

HENRIQUE TADEU REGO FERREIRA

MARIA AMÉLIA PAZOS ROXO

ANDRÉA LANZILLOTTI CARDOSO

HERNANDO VALENTIM DA ROCHA
JÚNIOR

MARIANA RODRIGUES GONZALES

ALINE DOS SANTOS LETIERI

JETER BOCHNIA

MARIANE MICHELS

AURIMAR DE OLIVEIRA ANDRADE

JONATHAN RIBEIRO DA SILVA

MARILIA FAGURY VIDEIRA
MARCELIANO ALVES

CAROLINA BARROZO DOS SANTOS

JOSÉ COLUMBANO NETO

MAURO D' OLIVEIRA

CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA

JOSÉ MAGALHÃES MUNIZ FILHO

MICHELE DIAS NUNES TAMEIRÃO

CLÁUDIA CALLEGARO DE MENEZES

LEANDRO JORGE FERNANDES

MICHELLE PAIVA WEYDT GALHARDI

CLAUDIA TAVARES SILVA

LILIAN VIEIRA LIMA

MILLA LESSA CARDOSO

DANIEL FALHEIRO DA SILVA

LILIANE BARBOSA DE MORAES

MÔNICA MIGUENS LABUTO

DANIEL PEREIRA PARREIRAS DE
BRAGANÇA

LUCAS CARNEIRO COSTA

MONIQUE OLIVEIRA RODRIGUES

DANIEL TELLES

LUCIANA ROUGEMONTT SQUEFF

NANCY KUDSI DE CARVALHO

DIEGO MICHELINI CARVALHO RIBEIRO

LUCIANO RIBEIRO CORRÊA NETO

NARCISO DIAS DE ALMEIDA NETO

DIOGO DA SILVA OLIVEIRA

LUIZA SEABRA MARTINS MATTOS

NATÁLIA ARAÚJO SILVA PRADO

ELSON CORMACK

MARCELO GAMA DE CARVALHO

NATHÁLIA RIBEIRO CRUZ



24º CIORJ

Congresso Internacional de
Odontologia do Rio de Janeiro
17 a 20 de Julho 2019

O MAIOR ENCONTRO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA NO BRASIL

Avaliadores dos painéis

OSMAR DE AGOSTINHO NETO

RAFAEL COUTINHO MELLO MACHADO

SABRINA DE CASTRO BRASIL

PABLO LORENÇO FERNANDEZ

RAFAEL DE LIMA PEDRO

SIMONE SOARES MARQUES PAIVA

PATRESE BELLA

RAFAEL MEIRA PIMENTEL

SUELEN CRISTINA SARTORETTO

PATRÍCIA ARRIAGA CARVALHO

RAQUEL DE OLIVEIRA ARAÚJO

SYLVIO LUIZ COSTA DE MORAES

PATRICIA NADELMAN

RAQUEL RICHELIEU LIMA DE ANDRADES
PONTES

TAMIRIS CARVALHO DA SILVA

PAULINI MALFEI CARVALHO COSTA

RICARDO PEREIRA MATTOS

TAYANE HOLZ RESENDE

PAULO ANDRÉ DE ALMEIDA JUNIOR

ROBERTA MARQUES

THAÍS MIGUENS LABUTO

PEDRO HENRIQUE MATTOS DE
CARVALHO

ROBERTO GOMES DOS SANTOS

THAÍZA GONÇALVES ROCHA

PLINIO MENDES SENNA

RODRIGO FIGUEIREDO DE BRITO
RESENDE

TEREZA CRISTINA ALMEIDA GRAÇA

PRISCILA PAVAN

ROSA MARIA JARDIM RODRIGUES

VITOR AUGUSTO DE OLIVEIRA FONSECA

POLYANA VIVAN VIEIRA LEITE

ROSÂNGELA VARELLA DA SILVA

Anais disponibilizados nos endereços:

www.ciorj.org.br | www.aborj.org.br

Filiação

FDI World Dental Federation

Federación Odontológica Latino Americana





Índice dos Trabalhos apresentados no Concurso de Painéis Científicos

CATEGORIA PROFISSIONAL

| | | |
|----------------------------|-------|----------------|
| Painéis Clínicos | | pág. 005 – 062 |
| Painéis de Pesquisa | | pág. 063 – 081 |
| Painéis de Revisão | | pág. 082 – 099 |

CATEGORIA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | | |
|----------------------------|-------|----------------|
| Painéis Clínicos | | pág. 100 – 243 |
| Painéis de Pesquisa | | pág. 244 – 303 |
| Painéis de Revisão | | pág. 304 – 430 |

Constam nestes Anais todos os trabalhos que se apresentaram e foram analisados pelos avaliadores do Concurso de Painéis Científicos do 24º CIORJ.

Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está representado da mesma forma com que foi submetido pelos autores ao 24º CIORJ.



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| TÍTULO | Granuloma Piogênico Intra Oral Associado a Malformação Vascular Sturge-weber. Relato de Caso. | |
| AUTOR | Ademar Alberto Acuña Bogantes | |
| CO AUTORES | Maria Aparecida Albuquerque Cavalcante | Wagner Hespanhol |
| RESUMO | <p>O Granuloma Piogênico (GP) é uma lesão de natureza não neoplásica que costuma acometer a cavidade oral, sendo com freqüência uma resposta tecidual a um irritante local ou trauma em muitos pacientes associados à má higiene oral. Costuma apresentar-se como um aumento de volume de coloração que varia entre rosa, vermelho ou roxo, de superfície lisa ou lobulada, apresentando ulceração em alguns casos, e sua base na maioria das vezes é pedunculada. Acomete preferencialmente a gengiva em 75% dos casos. Quando a lesão estiver associada a doenças de caráter vascular, esta poderá apresentar tamanho maior do que o habitual, tendo em vista a sua extrema vascularização. O presente trabalho visa mostrar um caso de (GP) atípico devido a sua extensa proporção atingida em associação a uma malformação vascular, doença Sturge-Weber, presente em uma paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, leucoderma, a qual compareceu ao serviço de Cirurgia Oral do HUCFF, apresentando uma lesão em gengiva inserida, com aproximadamente dois anos de evolução, assintomática, avermelhada, de superfície lisa e base pedunculada. Tendo em vista o envolvimento, foi necessária a participação do serviço de Cirurgia Vascular do HUCFF, previamente ao procedimento cirúrgico de exérese da lesão, o qual foi realizado sob anestesia geral em ambiente hospitalar.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|
| TÍTULO | Regeneração Óssea Guiada com Folha Laminada de Titânio Exposta ao Meio Bucal | |
| AUTOR | Adriana Araújo de Oliveira Paiva | |
| CO AUTORES | Daniel Matos Doerl | Carolinne Maria Assis Teixeira |
| | Matheus Furatado de Carvalho | Neuza Maria Souza Picorelli Assis |
| RESUMO | <p>Granulomas periapicais são processos inflamatórios crônicos formados para combater agentes agressores provenientes de condutos radiculares. Tais processos caracterizam-se por uma reabsorção óssea com aspecto circular ou oval em torno do ápice radicular. Este trabalho relata um caso clínico em que foi realizada a extração de um remanescente radicular associado a um granuloma periapical, no qual foi utilizado uma barreira de titânio para preservação alveolar. O paciente RHAR, 23 anos, sexo masculino compareceu a clínica odontológica da FO/UFJF com indicação de extração do remanescente radicular do dente 14. Ao exame radiográfico, constatou-se presença de lesão hipertransparente associada ao ápice do dente. Após a extração e curetagem do alvéolo foi notada extensa perda da parede vestibular. Foi utilizada a folha laminada de titânio "Surgitime Seal"® (Bionnovation Biomedical, Bauru/SP), para evitar o colapso dos tecidos e a redução acentuada das dimensões do rebordo. O retalho cirúrgico foi reposicionado e a barreira foi deixada exposta ao meio bucal. As suturas foram removidas após 8 dias e a barreira após 21 dias. Após quatro meses foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico e foi observado o fechamento do alvéolo por tecido mole e manutenção do volume ósseo do rebordo. A barreira foi capaz de exercer sua função, mesmo tendo ficado exposta ao meio bucal.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| TÍTULO | Tratamento de Apinhamento Severo com Miniplacas: a Inter-relação Entre a Ortodontia e a Odontologia Estética | |
| AUTOR | Alexandre Magno de Negreiros Diógenes | |
| CO AUTORES | Ertyy Silva | Maurício Cardoso |
| | Fernanda Meloti | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho foi apresentar um método de tratamento ortodôntico para má oclusão de Classe I com apinhamento severo sem exodontias de pré-molares. Paciente S.C.Q, 30 anos, gênero feminino e queixa de apinhamento dentário. Na análise facial, observou-se perfil reto com ângulo nasolabial e linha queixo-pescoço normal. A avaliação dentária, constatou uma má oclusão de Classe I com apinhamento inferior severo, discrepância de Bolton nos incisivos laterais superiores e dente 25 com tamanho mesiodistal deficiente. Após a exodontia dos terceiros molares, iniciou-se o tratamento ortodôntico com a colocação do aparelho fixo superior, prescrição de Ricketts e slot 0,018" x 0,028", e de duas miniplacas para ancoragem esquelética, localizadas na região da crista zigomática alveolar. Na sequência, foi colado o aparelho inferior e duas miniplacas inferiores foram instaladas na região da cortical externa mandibular. Nos arcos superior e inferior foram realizadas distalizações para o alinhamento, nivelamento e correção das inclinações dentárias. Obtiveram-se os espaços necessários para reanatomização dos elementos 12, 22 e 25 e a harmonia no perfil facial. A mecânica ortodôntica com auxílio de miniplacas realiza grandes movimentos ortodônticos e possibilita a correção de apinhamentos severos com uma precisa finalização ortodôntica que facilita a reabilitação estética.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Conduitas Frente a Fratura Radicular de Dente Decíduo | |
| AUTOR | Aline Patrocinio Teixeira Vaz | |
| CO AUTORES | Luciane Monte Alto de Seabra | Cristine Vieira |
| | Renata Moraes Lira | Débora Teixeira Medina |
| RESUMO | <p>A prevalência do traumatismo na dentição decídua é alta, podendo causar danos funcionais, estéticos, morfológicos e emocionais; sendo um dos motivos mais frequentes de procura por atendimento odontológico de urgência na infância. O objetivo desse estudo foi relatar dois casos clínicos com 24 meses de acompanhamento, de pacientes pediátricos que sofreram fratura radicular em terço apical de incisivos decíduos, abordando os protocolos de intervenção para este tipo de trauma. O tratamento de escolha depende do nível da fratura; estando a exodontia indicada para fratura em terço cervical, e a contenção semirrígida para fraturas em terço médio com mobilidade. Terapia pulpar pode-se se fazer necessária na ocorrência de sinais clínicos e radiográficos de necrose, sendo estes observados normalmente no local da linha de fratura. Nos dois casos apresentados, após 24 meses de acompanhamento, constatou-se a reabsorção radicular fisiológica dos elementos acometidos e do fragmento fraturado, a ausência de sinais de infecção e a erupção iniciada dos sucessores permanentes. Conclui-se que a filosofia da mínima intervenção deve ser adotada nas fraturas radiculares em terço apical de dentes decíduos, sendo necessário o conhecimento profissional para adoção de condutas corretas frente aos diferentes tipos de trauma.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| TÍTULO | Cáries de Radiação: Relato de Caso. | |
| AUTOR | Ana Carolina dos Santos Menezes | |
| CO AUTORES | Lísia Daltro Borges Alves | Fernanda Vieira Heimlich |
| | Vanessa de Assis Simões Silva | Héilton Spindola Antunes |
| RESUMO | <p>A cárie de radiação representa uma sequela do tratamento radioterápico. Consiste em uma complicação crônica bastante expressiva, que geralmente se manifesta em até dois anos após o tratamento. São cáries rampantes que se iniciam na região de junção da coroa clínica dos dentes com a margem gengival, podendo causar amputação da coroa. A saliva é o fator etiológico mais significativo, porém a radiação também age sobre a superfície dentária, aumentando sua suscetibilidade à descalcificação. Esses, aliados à manutenção da oferta de carboidratos cariogênicos e à deficiência de higienização bucal, formam o microambiente ideal para a propagação da condição. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, nascido em 1986, com diagnóstico de Linfopitelioma de estadiamento T4N3M1 que foi submetido à quimio e radioterapia e desenvolveu esse quadro. Primeiramente, tentou-se controlar as manifestações por meio de adequação do meio e aplicação tópica de flúor, mas o quadro progrediu, tornando necessárias restaurações cada vez maiores, tratamento endodôntico e, eventualmente, exodontias – realizadas seguindo protocolo específico. Tal caso mostra a importância da abordagem odontológica prévia ao tratamento oncológico e a necessidade de acompanhamento desses pacientes a longo prazo.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------|
| TÍTULO | Aumento Horizontal de Pré-maxila Atraves de Regeneração Óssea Guiada com Membrana de Colágeno e Enxerto Particulado Pela "Sausage Technique | |
| AUTOR | Ana Flavia de Brito Martins | |
| CO AUTORES | Ruth Helena Chahini Cardoso de Oliveira | Rogério Bentes Kato |
| | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Analisar a variação de estrutura óssea horizontal em maxila, por meio de utilização do enxerto particulado, imobilizado pela membrana de colágeno nativa. Verificar a eficiência de utilização do enxerto particulado e a eficiência da utilização da membrana de colágeno nativa.</p> <p>Relato de caso: Foi solicitado uma tomografia tipo cone bean e exames laboratoriais. Constatou-se reabsorção óssea severa na região anterior da maxila. A paciente foi submetida a uma cirurgia de aumento horizontal de pré-maxila através da Regeneração Óssea (ROG) com membrana de colágeno reabsorvível e enxerto particulado, 50% autógeno e 50% heterógeno, aplicando a "Sausage Technique".</p> <p>Resultados: 6 meses após o procedimento, foi realizada uma tomografia computadorizada para reavaliação. Observou-se, que o aumento usando a ROG tornou-se a opção de tratamento mais importante para obter o melhor suporte ósseo possível para implantes dentários osteointegrados. Houve uma profunda modificação na anatomia da área exertada, com ganhos de 4 a 5,75 mm na largura óssea. Pôde-se concluir que a realização de enxertia para o aumento de largura óssea por meio da "sausage technique" proporcionou aumento ósseo em quantidade suficiente para a colocação do implante.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Tratamento de Classe II com Extração SE Segundos Molares Superiores - Relato de Caso | |
| AUTOR | Ana Luiza Ramalho Aires | |
| CO AUTORES | | |
| RESUMO | <p>As extrações dos segundos molares superiores surgiram como alternativas à remoção de pré-molares e são indicadas para os casos de classe II 1ª divisão em casos de retratamento em que houve extração de primeiros pré-molares e perda de ancoragem, ou que os pacientes não tenham colaborado com o uso de elásticos de Classe II. Antes de se optar pela extração dos segundos molares é preciso observar alguns fatores: 1) analisar a situação clínica individual dos segundos molares; 2) é fundamental a existência dos terceiros molares nos arcos dentários; 3) na época da extração dos segundos molares, as coroas dos terceiros molares devem estar totalmente irrompidas para um perfeito controle durante o fechamento dos espaços, podendo terminar com excelente estabilidade. O objetivo deste painel é demonstrar através de um caso clínico de uma paciente de 23 anos de idade, do sexo feminino, com maloclusão de classe II 1º divisão com biprotrusão, sem diastemas e presença dos terceiros molares em boa posição e forma adequada, e ausência dos primeiros pré-molares superiores e inferiores tratada com extração dos segundos molares superiores através de aparelho ortodôntico fixo Alexander. Com essa conduta se conseguiu uma oclusão satisfatória e redução da biprotrusão.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------|
| TÍTULO | Utilização de Mini Implantes com Coroas Provisórias para Correção Ortodôntica como Preparo para Reabilitação Oral | |
| AUTOR | Ana Paula Costalonga Carneiro Leao | |
| CO AUTORES | Sergio Dias | Ana Luiza Ponce |
| | Alexandre Ponce | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que se fez à utilização de dois minimplantes e coroas provisórias unidas, na correção ortodôntica, para depois reabilitar o paciente. A reabilitação oral é de extrema importância para o indivíduo recuperando função mastigatória, posicionamento lingual, fonação, respiração, estética e no âmbito social. Inúmeras vezes, a complexidade do caso, define a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, como a inclusão do tratamento ortodôntico, para alcançar resultados satisfatórios (DOMINGUES e cols., 2012; CANAVARRO e cols., 2010). A aplicação clínica de minimplantes proporcionou inúmeras indicações da sua utilização (PONCE, 2010) e desta forma, quando localizados em região com a ausência dentária anterior, possibilita ajustes e melhor posicionamento de dentes (DENTAL PRESS, 2013). Paciente leucoderma, gênero feminino, 63 anos, Classe II, mordida aberta, ausência dos elementos dentários. Foram selecionados os minimplantes ortodônticos Morelli, com diâmetro de 2 x 8 mm. Foram fixados na região do 11 e 12, adaptamos os casquetes metálicos sobre os implantes e as coroas provisórias. Fixamos os braquetes autoligados Aditec Prescrição de Ponce. Para o nivelamento e alinhamento através da sequência de fios: Fio NiTi .012"; fio Termo .016" X .022", fio .016" X .022" Aço; fio .017" X .025" NiTi e finalmente fio .017" X .025" Aço.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------------------------|
| TÍTULO | Abordagem Interdisciplinar no Tratamento de Lesão Cística em Paciente Odontopediátrico: Relato de Caso | |
| AUTOR | Ana Paula de Araújo Albuquerque | |
| CO AUTORES | Ricena Aritana Pereira de Brito | Juliana Martins Torgano dos Santos |
| | Tainah Rodrigues França Pinheiro | Aline Borburema Neves |
| RESUMO | <p>Dentre as lesões císticas, o cisto dentífero é o segundo mais frequente, normalmente relacionado à coroa de um dente não irrompido. Já o ameloblastoma pode trazer consequências mais graves por apresentar alto grau de agressividade. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre a presença de lesão cística mandibular em paciente odontopediátrico e seu tratamento interdisciplinar. Paciente I.C.B, 4 anos de idade, sexo masculino, buscou atendimento na São Leopoldo Mandic/RJ com queixa de lesão cariada e dor. Ao exame clínico foi diagnosticada a presença de cárie e fístula no dente 75, associada a um abaulamento na região mandibular inferior esquerda. Avaliando as radiografias panorâmica e periapicais observou-se uma lesão radiolúcida, unilocular e extensa na região com grande deslocamento do germe do dente 36. As hipóteses diagnósticas foram cisto dentífero e ameloblastoma, de acordo com a equipe de Odontopediatria, Estomatologia e Cirurgia Bucocomaxilofacial. Foi solicitada uma tomografia ConeBeam e o paciente foi submetido à cirurgia para remoção total da lesão sob anestesia geral, dado ao comportamento não colaborador. O laudo histopatológico confirmou a presença de um cisto dentífero, de prognóstico excelente. Conclui-se que para um bom prognóstico das lesões císticas é necessário um correto diagnóstico e tratamento do caso para evitar complicações futuras.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Estética Branca Imediata com Cerâmicas Odontológicas Através do Sistema Cad Cam: Protagonismo do Protesista do Início ao Fim do Mimetismo. | |
| AUTOR | André Moreira Gomes | |
| CO AUTORES | | |
| | | |
| RESUMO | <p>A estética branca tem sido muitíssima almejada atualmente. O apelo da mídia tem levado inúmeros pacientes aos consultórios odontológicos com uma demanda estética exigente em adaptação, forma e cor além de um tratamento com execução e resolução instantâneas. Sendo assim, os cirurgiões dentistas especialistas em prótese dentária têm buscado investir na aquisição e no domínio de ferramentas como hardwares e softwares, que substituam o tempo indireto agregado por laboratórios de prótese por uma execução em consultório onde são feitas a moldagem digital, o desenho, da manufatura e a maquiagem da restauração definitiva em cerâmica feldspática, em dissilicato de lítio ou zircônia, por exemplo. O domínio da técnica digital e a aquisição dos equipamentos em empresas que dão total suporte de manutenção presencial ou remota fazem do cirurgião dentista um real protagonista de todo o tratamento do seu paciente. Comprova-se também que o sucesso da reabilitação por uma odontologia digital não subsiste e nem torna desnecessário o conhecimento acadêmico e anatomo-funcional do operador. Esse estudo demonstra, com um caso, que conhecimentos como o de escultura dental, materiais dentários, enceramento progressivo e oclusão são postos em prática para que a durabilidade e a estabilidade da prótese fixa gerada pelo sistema CAD CAM sejam a marca do sucesso dessa fascinante técnica reabilitadora.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Reabilitação Oral e a Autoestima do Paciente - Relato de um Caso Clínico Utilizando Prótese Fixas | |
| AUTOR | Angélica Moreira Mendes | |
| CO AUTORES | | |
| RESUMO | <p>Na clínica diária é cada vez mais comum o atendimento a pacientes com queixas de baixa autoestima, sendo de suma importância identificar sinais de depressão, através de exame clínico e de uma minuciosa entrevista, observando sobretudo alterações do humor caracterizadas por uma tristeza profunda ou associada a sentimentos de dor, amargura, desencanto, desesperança, baixa autoestima e culpa, assim como a distúrbios do sono e do apetite. Neste caso clínico, foram utilizadas estratégias humanizadas que favoreceram a adesão ao tratamento, além do tratamento interdisciplinar, composto primeiramente por cirurgia para remoção de restos radiculares e dentes mal posicionados e sem suporte periodontal, periodontia para aumento de coroa clínica e reestabelecimento da saúde gengival, endodontia para o tratamento dos canais radiculares necessários aos dentes de suporte e finalmente prótese para devolver a forma e a função dentária. Com o intuito de diminuir o tempo de tratamento, adotou-se como opção de conduta clínica a confecção de próteses fixas metalo cerâmicas. Tendo como resultado uma reabilitação oral que superou as expectativas do paciente, reestabelecendo o autocuidado e a satisfação em relação à vida e ao futuro do mesmo.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------|
| TÍTULO | Ingestão Acidental de um Grampo de Isolamento Absoluto em Paciente Pediátrico: Relato de Caso | |
| AUTOR | Anne Caroline Lunardi de Souza | |
| CO AUTORES | Rafael dos Reis Moraes | Luciana Pereira da Silva |
| | Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro | |
| RESUMO | <p>A ingestão ou aspiração de instrumentais odontológicos podem levar a graves consequências. O presente relato objetiva ressaltar a importância de condutas preventivas durante procedimentos odontológicos. Paciente do sexo masculino, com Transtorno do Espectro Autista, 11 anos, em tratamento regular na Odontopediatria, compareceu a consulta para a execução de um selante resinoso do dente 46. Durante a prova do grampo (W&A), após já estar adaptado ao dente o mesmo acabou sendo deslocado pela língua em direção a orofaringe. Imediatamente realizou-se a manobra de Heimlich na tentativa de expelir o grampo, mas sem sucesso. A criança foi rapidamente acompanhada até a emergência hospitalar e após avaliação médica não foi constatado nenhum sinal/sintoma de envolvimento do sistema respiratório. Foram realizadas radiografias do tórax e abdômen e o grampo foi localizado na região superior do estômago. O paciente foi liberado pela equipe médica e orientado a observar a saída do grampo pelas fezes. Uma semana após, nova radiografia foi realizada e constatou-se a eliminação do grampo. Ressalta-se que no momento do uso, o grampo não estava preso a um fio dental, o que é indicado para a realização de tal procedimento. Conclui-se que a passagem de corpos estranhos pela orofaringe durante o tratamento odontológico é um acidente que pode ser evitado quando o profissional adota condutas preventivas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------------------------|
| TÍTULO | Prototipagem no Tratamento do Tumor Odontogênico Ceratocisto: Relato de Caso | |
| AUTOR | Any Pinto Barros | |
| CO AUTORES | Caroline Agueda Corrêa | Jose Roberto de Castro Andrade |
| | Jonathan Ribeiro | Sydney Mandarinó |
| RESUMO | <p>O tumor odontogênico ceratocisto é uma neoplasia benigna dos maxilares de comportamento agressivo e alta taxa de recidiva. Pode ser encontrado em uma ampla faixa etária, predileção pelo sexo masculino, localizado com frequência na região dos molares inferiores e no ramo da mandíbula. Seu crescimento se dá pelas trabéculas ósseas sem causar expansão das corticais. O objetivo do trabalho é o relato de caso do tratamento desse tumor através de uma ressecção mandibular com o auxílio de prototipagem. Paciente G.L.S., leucoderma, 52 anos de idade, procurou o serviço de Bucomaxilo do HCT -CO, queixando-se de álgia em região de mandíbula esquerda e limitação de abertura bucal. Relatou ter submetido a procedimento cirúrgico no local a cerca de 3 anos, retirando uma lesão laudada como cisto residual. Ao exame tomográfico observou-se lesão hipodensa em corpo, coronoide e côndilo mandibular esquerdo. Após a biópsia incisional chegou-se no diagnóstico de ceratocisto odontogênico. Por conta da agressividade e da grande chance de recidiva foi optado por ser feito uma hemimandibulectomia esquerda, e colocação de uma placa de reconstrução do sistema 2.4, previamente dobrada conforme a prototipagem da mandíbula. Conclui-se que a prototipagem da mandíbula permite o estudo da extensão da lesão prévio ao ato cirúrgico. Viabilizando a prévia dobra da placa, diminuindo o tempo cirúrgico.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------|
| TÍTULO | Tratamento de Reabsorção Radicular Externa em Molar Superior: Relato de Caso | |
| AUTOR | Arianny Késsia Lara Oliveira | |
| CO AUTORES | Beatriz Maldonado Martinelli | João Eduardo Boso |
| | Eloi Dezan Junior | Gustavo Sivieri de Araújo |
| RESUMO | <p>O tratamento das reabsorções radiculares externas depende da eliminação do agente irritante que está associada ao processo inflamatório crônico e persistente na região periapical, promovida por agente irritante exógeno ou endógeno. A sua frequência em dentes permanentes não é incomum e muitas vezes resulta na perda do elemento devido a dificuldade do tratamento e ausência de sintomas. A única forma de tentar impedir a evolução é removendo o agente através do tratamento endodôntico e/ou cirurgia paraendodôntica. O objetivo desse trabalho é relatar a técnica utilizada no tratamento de uma reabsorção radicular externa em um molar superior. O paciente procurou a clínica da FOA-UNESP para tratamento do dente 16. O teste térmico foi negativo. O dente apresentava drenagem de exsudato purulento pela vestibular. Durante a cirurgia periodontal em campo aberto foi evidenciado a presença da reabsorção externa na raiz mesio-vestibular. O canal mesio-vestibular foi obturado com MTA e os demais com cimento e guta percha. Foi realizado a apicectomia apenas na raiz mesio-vestibular. Durante a apicectomia evidenciou a presença do canal mesio-vestibular 2 que não foi encontrado durante o tratamento de canal com microscópio, foi realizado o retropreparo e a retrobturação com MTA no canal mesio-vestibular 2. Após 1 ano o dente se encontra sem sintomatologias e não houve progressão da reabsorção.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------------|
| TÍTULO | Tratamento de Paciente com Mordida Aberta Posterior Bilateral e Incisivos em Relação de Topo. | |
| AUTOR | Beatriz Martins Salgueiro | |
| CO AUTORES | Jorge Catarcione | Daiara Gorito |
| | Maira Viana | Alexandre Siqueira |
| RESUMO | <p>A mordida aberta posterior bilateral é uma das más oclusões de difícil correção e alto grau de recidiva quando se removido o aparato ortodôntico. A posição da língua é o principal causador para essa recidiva, devendo ser feito tratamento coadjuvante para melhor posicionamento lingual durante a fala e a deglutição. A mordida aberta bilateral posterior é muito frequente em indivíduos na população infantil, tendo como etiologia hábitos deletérios, tais como sucção digital, projeção lingual, onicofagia, uso prolongado de chupeta e mamadeira. No caso clínico que descrevemos, a paciente A.C.S., de 11 anos e 9 meses, que se apresentou na clínica da PUC-RJ, em fevereiro de 2018, com quadro de mordida aberta posterior, mordida em topo dos incisivos e projeção lingual. Foi utilizado uma variação do aparelho quadrihélice, no qual foi adaptado uma grade palatina com objetivo de conter a projeção durante a fala, que é uma das etiologias da mordida aberta. Durante esse processo, foi realizado a expansão do arco superior e fechamento da mordida pela contenção da posição atípica lingual. Utilizamos o sistema de bráquetes MBT, straight wire, e esporões linguais nos incisivos e caninos inferiores. Este trabalho visa apresentar a correção da mordida aberta bilateral posterior e seus mecanismos de atuação durante a fase de crescimento.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|
| TÍTULO | Frenectomia Lingual com o Uso do Laser Diodo de Alta Potência: um Relato de Caso | |
| AUTOR | Bruna Mara Ruas | |
| CO AUTORES | Andréa Vaz Braga Pintor | Patricia Nivoloni Tannure |
| | Tatiane Ramos dos Santos | Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo |
| RESUMO | <p>A anquiloglossia é definida como uma anomalia congênita caracterizada por um freio lingual curto e/ou anormalmente espesso, que determina uma limitação da mobilidade lingual. Embora não exista consenso na literatura quanto ao melhor teste diagnóstico para identificação da anquiloglossia, a frenectomia é um tipo de tratamento cirúrgico usualmente recomendado para pacientes portadores desta anomalia. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma criança portadora de anquiloglossia tipo 1 de acordo com a classificação de Coryllos (Coryllos et al., 2004), atendida na Clínica de Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade Rio de Janeiro - RJ, em que foi utilizada a técnica cirúrgica com laser diodo de alta potência. Foi utilizado comprimento de onda infravermelho 980nm com potência 1,0 W a 1,5 W, até no máximo 2,0 W (apresento sequência cirúrgica). Com base no presente relato, concluiu-se que a frenectomia realizada com a técnica cirúrgica com laser diodo de alta potência apresentou baixo índice de complicações trans e pós-operatórias. A utilização do laser terapêutico de baixa potência contribuiu para um satisfatório e eficiente processo de reparação tecidual (caso clínico com imagens). Parecer do comitê de ética submetido na plataforma Brasil: 2.333.431</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-----------------|
| TÍTULO | Implante Transitório de Corpo Único com Ativação Imediata para Retenção de Prótese Total Provisória – Relato de Caso | |
| AUTOR | Bruno Queiroz da Silva Cordeiro | |
| CO AUTORES | Mylena Moreno | Marina Pinheiro |
| | João Gabriel Ribeiro | Telma Aguiar |
| RESUMO | <p>A reabilitação protética ganhou um componente que veio solucionar problemas de pessoas edentadas que até então pareciam sem solução. Trata-se dos implantes osseointegráveis, introduzidos pelo professor Per Ingvar Branemark entre os anos 70 e 80, e que, nos dias de hoje, se tornou na maioria dos casos, a primeira opção para a reabilitação oral. No caso de edentados totais na mandíbula, temos diferentes opções de reabilitação protética. Dentre elas, temos a prótese total convencional, a prótese total fixa sobre implantes e a prótese total removível retida por implantes. A prótese total fixa sobre implantes instalados entre os forames mentuais é um tipo de tratamento reabilitador com elevado grau de sucesso. Nos casos onde não é possível a colocação da prótese fixa com carga imediata após a instalação dos implantes, o paciente pode usar uma prótese total provisória, diretamente sobre os implantes permanentes instalados ou retida por implantes transitórios de corpo único, com encaixe tipo bola/o'ring. O presente artigo relata um caso clínico com utilização de implantes transitórios de corpo único para reter prótese total provisória, durante o tempo da osseointegração dos implantes permanentes.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------|
| TÍTULO | Caso Clínico: Eficiência do Sistema Autoligado no Tracionamento de Dentes Ectópicos | |
| AUTOR | Caroline Santos de Albuquerque | |
| CO AUTORES | Caroline Albuquerque | Alexandre Ponce |
| | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados obtidos com o uso do sistema autoligado nas mecânicas de alinhamento, nivelamento e deslizamento, neste caso, com a necessidade de extrações dentárias e tracionamento de dentes ectópicos para correção da função e estética do paciente. Esse sistema autoligado tem sido adotado frequentemente, devido ao aumento do número de estudos comprovando um melhor desempenho em relação a sua tecnologia, por não necessitar da utilização de uma amarração externa, seja elástica ou metálica, pois o sistema de ligadura está inerente à estrutura do bráquete. Em função dessa melhora na tecnologia, verificou-se uma redução no atrito durante a movimentação dentária pois o bráquete apresenta tampa que desliza para abrir e fechar o slot, deixando o arco liberado para qualquer movimento, redução na aderência de placa bacteriana pois reduziu a quantidade de componentes na cavidade oral sujeitos a esse acúmulo, redução no tempo de tratamento, manutenção da estética periodontal devido aos forças mais leves aplicadas e segurança para o profissional durante o uso da técnica, pela facilidade de manuseio do braquete e por terem dimensões do slot mais reduzidas que as dos braquetes anteriores e uma tampa mais resiliente e flexível, fazendo assim o fio ajustar totalmente dentro do slot, evitando movimentos indesejáveis durante tratamento ortodôntico.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Correção da Sobremordida Acentuada com Biretrusão. | |
| AUTOR | Clarissa Regina Figueira Prado Silva | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Ponce | |
| RESUMO | <p>A sobremordida acentuada representa uma condição na qual o trespasse vertical entre a borda dos incisivos superiores e inferiores é excessiva quando a mandíbula é levada para uma posição de oclusão cêntrica. É considerada fator comprometedor da saúde e longevidade dos dentes e fator causal de doença periodontal. Em pacientes braquifaciais a altura dentoalveolar é diminuída por influência da força de mordida, sugerindo que quanto mais braquifacial, maior a tendência de sobremordida. A sobremordida pode ser causada por infra-oclusão dos dentes posteriores, rotação ântero-superior da mandíbula, extrusão excessiva dos dentes anteriores e ser agravada pela retroinclinação dos incisivos. Seu tratamento na dentição permanente poderá ser realizado basicamente pela extrusão dos dentes posteriores, intrusão dos dentes anteriores, ou pela combinação de ambos e rotação para baixo da mandíbula. O objetivo deste painel é apresentar o caso clínico de um paciente de gênero masculino, 26 anos de idade, leucoderma, com sobremordida acentuada e biretrusão, cujo tratamento consistiu na execução de build up (levante de mordida) em segundos molares superiores, curva acentuada no arco superior e curva reversa no arco inferior.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------|
| TÍTULO | Intervenção Multidisciplinar na Estética do Sorriso: Relato de Caso | |
| AUTOR | Cristiana Almeida de Assis Licurci | |
| CO AUTORES | Bianca Alves Barata | Maristela Lobo |
| | Luis Felipe Jochims Schneider | Maíra do Prado |
| RESUMO | <p>A interdisciplinaridade tem sido uma constante nos tratamentos odontológicos. Quando se fala de estética na odontologia, busca-se algo que vise uma harmonia que envolva a face, os dentes e o periodonto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico multidisciplinar, envolvendo uma abordagem cirúrgica minimamente invasiva, para aumento de coroa clínica (ACC), clareamento dental e a utilização de resinas compostas, pela técnica direta, para correção anatômica dos dentes, visando alcançar a estética do sorriso. Paciente JF, sexo feminino, procurou tratamento com queixa principal relacionada a forma, tamanho e cor do dente, e ao excesso de exposição gengival. Para estética gengival foi realizada cirurgia de ACC pela técnica flapless. Na harmonização da cor dos dentes foi empregada a associação da técnica de clareamento caseiro e de consultório e para reanatomização dos dentes optou-se pela técnica direta com resinas compostas. O presente caso abordou uma intervenção multidisciplinar, com a realização de um tratamento clínico viável, utilizando procedimentos minimamente invasivos nas especialidades de periodontia e dentística, permitindo ao paciente uma melhora na autopercepção da estética do sorriso e na qualidade de vida.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | |
|-------------------|---|
| TÍTULO | Mordida Aberta Anterior em Paciente Adulto |
| AUTOR | Cristiane Costa da Rosa |
| CO AUTORES | Ponce M |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho é apresentar através de um caso clínico um tratamento de mordida aberta anterior (MAA) em um paciente adulto causado por hábitos bucais deletérios, onde estão sendo realizados diversos procedimentos estratégicos a fim de corrigir a mordida aberta anterior e garantir a estabilidade do caso. A proposta desse trabalho é por meio de um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, de 31 anos, classe I relação canina bilateral com mordida aberta anterior. O tratamento da mordida aberta no paciente adulto é um dos procedimentos mais difíceis e complexos de serem realizados, principalmente se houver um comprometimento esquelético das bases ósseas. Porém, quando a mordida aberta anterior é dento alveolar o tratamento fica menos complexo, podendo ser tratada com eficiência através de manobras ortodônticas simplificadas. O tratamento precoce da mordida aberta anterior proporciona melhores condições funcionais e estéticos, podendo ser feito nas fases de dentições decíduas, mista e permanente. Entretanto, o tratamento para esse tipo de anomalias deve ser precoce, para prevenir desarmonias ósseas severas e evitar intervenções cirúrgicas de maior complexidade. Para o tratamento mais eficaz, é necessária atuação multidisciplinar entre o ortodontista, otorrinolaringologista e o fonoaudiólogo.</p> |

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Cirurgia Ortognática X Qualidade de Vida de um Paciente Classe III de Angle |
| AUTOR | Cristiano Theodoro da Silva |
| CO AUTORES | Cristiano Theodoro da Silva Alexandre Ponce |
| RESUMO | <p>A anomalia de classe III de Angle é uma má oclusão que afeta os indivíduos social, funcional e psicologicamente, pois atualmente a estética é socialmente muito valorizada, segundo Matos 2014(6). O padrão facial acarreta implicações no desempenho das funções de respiração, mastigação, deglutição e fala nos indivíduos e os pacientes portadores dessa condição de classe III tem maior dificuldades no desempenho correto dessas funções. A união das especialidades, ortodontia com a cirurgia ortognatica se mostrou fundamental para melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos indivíduos portadores de deformidades dento-faciais, que puderam ter mais uma opção de tratamento para corrigir essa condição e se inserir com mais segurança na sociedade.</p> <p>Os principais objetivos deste tratamento são, corrigir a má oclusão de classe III de Angle e obter a oclusão classe I de Angle através da mecânica ortodôntica junto com a cirurgia ortognatica e dar ao paciente uma relação harmoniosa entre os componentes do sistema estomatognatico (composto pelo tecido ósseo, dentes, músculos, nervos e vasos) com as bases ósseas da face e melhorar o aspecto funcional e estético de forma realista para convivência social.</p> |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Desgaste Dental Severo: Restabelecimento da Dimensão Vertical com Resina Composta | |
| AUTOR | Cristina Pereira Isolan | |
| CO AUTORES | Sara Jeriorski | Fabiola Jardim Barbon |
| | Noéli Boscato | |
| RESUMO | <p>Desgaste dental severo apresenta etiologia multifatorial e resulta em prejuízos funcionais e estéticos devido à diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO). Este relato de caso descreve o reestabelecimento estético e funcional de elementos dentais com grande destruição coronária com resina composta (RC). Paciente com 80 anos procurou a Faculdade de Odontologia queixando-se da estética do seu sorriso e de dificuldade para mastigar os alimentos. Após exames diagnosticou-se um quadro de desgaste dental severo e perda de DVO. Após a montagem dos modelos em articulador, enceramento diagnóstico, planejamento digital do sorriso e planejamento do tratamento. Foi confeccionada uma prótese parcial removível provisória, na DVO restabelecida, seguido pelos tratamentos endodônticos, instalação de retentores intrarradiculares nos elementos dentais 13, 12, 11, 21, 22 e 23 e restauração da estrutura coronária do 14 e 24 em resina composta. Para devolução das guias de desocclusão, canina e anterior, os elementos inferiores 44, 43, 42, 41, 31, 32, 33 e 34 também foram restaurados em RC. O paciente foi orientado quanto à higienização e manutenção do tratamento. Concluiu-se que o uso da técnica direta para a confecção das restaurações em RC mostrou-se uma alternativa com baixo custo, alto atributo estético e eficiência para restaurar elementos dentais com grande destruição coronária.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Abordagem Clínica Orto Cirúrgica da Má Oclusão de Classe III | |
| AUTOR | Crystal Santos | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Freitas Junqueira Ponce | |
| | | |
| RESUMO | <p>As más oclusões de classe III são consideradas desafiadoras no tratamento ortodôntico por apresentarem um componente genético forte, além de despertar especial interesse para os ortodontistas devido ao comprometimento estético e funcional e prognóstico desfavorável à mecânica ortopédica e ortodôntica. As más oclusões de classe III são caracterizadas pelo posicionamento mais anterior da mandíbula em relação à maxila. Sendo que a discrepância pode ser causada pela deficiência anterior da maxila, prognatismo mandibular excessivo, as combinações dessas discrepâncias caracterizam os problemas esqueléticos. Na maioria das vezes o tratamento de classe III esquelética em adultos é limitado, recaindo sobre um tratamento combinado, isto é ortodôntico e cirúrgico, associados. O objetivo deste painel é demonstrar por meio de um caso clínico, um tratamento de classe III orto-cirúrgico em um paciente: J.L.C.T., sexo masculino, 18 anos de idade, padrão III, braquifacial, através de descompensação com aparelho fixo (Roth light slot 22), extração dos primeiros pré molares superiores (para correção do desvio de linha média e inclusão do elemento 13 no arco), alinhamento e nivelamento, visando a cirurgia ortognática de retrusão mandibular.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--------------------------|
| TÍTULO | Uso da Toxina Botulínica como Tratamento do Sorriso Gengival. | |
| AUTOR | Dagmar Soares Meirelles Velho | |
| CO AUTORES | Alessandro Veraldo Silva | Tassio Dorchete Coutinho |
| RESUMO | <p>Apesar de todos os avanços técnico-científicos nas especialidades odontológicas atuais, a cirurgia ortognática, a ortodontia, a periodontia e a prótese dentária, mesmo trabalhando em conjunto, ainda encontram dificuldades em amenizar ou resolver completamente casos em que o sorriso do paciente seja muito alto, aonde impedimentos sistêmicos ou financeiros corroboram ou inviabilizam soluções que teoricamente seriam viáveis. Hoje vemos que o uso da toxina botulínica na odontologia pode cobrir esses pequenos “gaps” e complementar os tratamentos. O sorriso gengival pode ser reduzido com aplicação de pequenas doses dessa substância nos músculos elevadores do lábio superior e amenizar ou resolver o que as especialidades odontológicas tradicionais não pode. O presente trabalho mostra um caso clínico de redução do sorriso gengival com aplicação de toxina botulínica e discute uma das indicações na odontologia. Após breve revisão da literatura é justo afirmar que a toxina botulínica tem grande utilidade em casos de sorriso gengival onde o paciente não pode realizar cirurgia ou não tenha conseguido total remissão e ainda necessite esconder a gengiva com o lábio. Também podemos ver que alguns casos só são possíveis, mesmo que várias áreas da odontologia se integrem com a complementação da toxina botulínica para harmonização facial.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---|
| TÍTULO | Pinos Pré-fabricados de Fibra de Vidro: uma Reabilitação ao Alcance do Clínico | |
| AUTOR | Dayane Ramos Robaina Lopes | |
| CO AUTORES | Natália Cabede | Sandra Regina Gonçalves dos Santos Lima |
| RESUMO | <p>A reabilitação de dentes tratados endodonticamente é um desafio que encontramos diariamente na clínica odontológica. Devolver estética e função a esses elementos dentários não é fácil, e exige do profissional, conhecimento científico e capacidade técnica. O objetivo do trabalho é mostrar que o uso de pinos pré-fabricados torna possível a reabilitação desses dentes, com uma redução no tempo de trabalho, menor possibilidade de contaminação do canal e sem comprometer a estética e a função. O trabalho relata o caso clínico de um paciente atendido no curso de pós-graduação em Prótese Dentária da Universidade São Leopoldo Mandic – Rio de Janeiro, cuja queixa principal era a reconstrução funcional e estética após o tratamento endodôntico. Realizada avaliação criteriosa, exame clínico e radiográfico, foi indicado a instalação de pinos de fibra de vidro, seguido da construção de núcleos de preenchimento em resina composta. Posteriormente, realizado preparo para construção de coroas em porcelana. Optar pelo pino de fibra de vidro possibilitou a execução da primeira etapa do plano de tratamento em consulta única. Dessa forma, foi possível reabilitar e proteger os elementos dentários de possíveis fraturas. A utilização dos pinos de fibra nos mostrou ser bem eficiente na prática clínica diária, otimizando o plano de tratamento, devolvendo estética e segurança ao paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Utilidade do Prf como Agente Hemostático Após Extrações em Pacientes Recebendo Terapia Anticoagulante com Fator Xa Inibidores. | |
| AUTOR | Eduardo Lourenco Correia | |
| CO AUTORES | Silvana Cesar Gatti | Claudia Caroline Mazzoleni Gonçalves Faria |
| | Carlos Fernando Mourão | Rafael Coutinho Mello Machado |
| RESUMO | <p>O objetivo foi avaliar os resultados clínicos da aplicação de fibrina rica em plaquetas (PRF) para hemostasia após extração dentária em pacientes que recebem terapia anticoagulante com inibidores do fator Xa. Nesse estudo analisamos, no total, 21 pacientes que receberam terapia anticoagulante com rivaroxabana, que necessitaram de extração dentária de rotina. Em todos os pacientes, a PRF foi usada para hemostasia, junto com as suturas. O sangramento foi subjetivamente avaliado usando uma gaze esterilizada em 24, 48 e 72 h após o procedimento. Como resultado todos os participantes convidados (n = 21) consentiram em participar e com a utilização do PRF prenderam com sucesso o sangramento após a extração em todos os pacientes, sem complicações em qualquer momento após o procedimento. A cicatrização favorável dos tecidos moles foi observada durante a sutura e com isso concluímos que os resultados desta série de casos indicam que o PRF é um promissor agente hemostático natural para o manejo de sangramento após extração dentária em pacientes recebendo terapia com inibidor do fator Xa. Estudos clínicos controlados adicionais com amostras de pacientes são necessárias para esclarecer os achados desta série de casos.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---|
| TÍTULO | Abordagem Orto-cirúrgica no Tratamento da Má-oclusão de Classe Iii: Relato de Caso | |
| AUTOR | Elaine Rosa Carneiro Leitao | |
| CO AUTORES | Danielle Araújo Martins | Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante |
| | | |
| RESUMO | <p>Tratamentos Orto-cirúrgicos é a combinação da ortodontia com a cirurgia ortognatica e são utilizados em casos onde a correção da má-oclusão não são solucionadas apenas com tratamento ortodôntico. Nesses casos é possível observar anormalidade esqueléticas entre os maxilares, ou seja, através do tratamento Orto-cirúrgico é possível reestabelecer um padrão facial normal em pacientes que apresentam alterações de desenvolvimento ósseo facial. As classificações dentofaciais podem se dispor em: classe I, classe II e classe III. A classe III esquelética ela ocorre quando a mandíbula está posicionada à frente da maxila, que pode ser caracterizada por uma deficiência de maxila, um prognatismo mandibular ou por ambos. Pacientes com essas alterações de desenvolvimento no esqueleto facial se faz necessária a realização da cirurgia ortognatica, afim de reestabelecer a função oclusal além da estética. O presente trabalho relata o caso de um paciente que procurou o serviço HUCFF/UFRJ com queixa de 'ter o queixo grande'. Ao exame clínico e radiográfico, apresentava classe III de angle com mordida cruzada anterior, protrusão do lábio inferior, desvio da linha média superior e inferior e desnível do plano oclusal da maxila. Foi realizado preparo ortodôntico e submeteu-se a cirurgia Ortognatica combinada. Encontra-se em follow-up de 2 anos com estética facial favorável e oclusão estável.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|------------------------------|
| TÍTULO | Análise da Tração Diametral de Diferentes Resinas Compostas submetidas ao Clareamento Dental Exógeno de Consultório e À escovação | |
| AUTOR | Emanuela Cosenza de Andrade | |
| CO AUTORES | Thalyta dos Reis Furlani Zouain Ferreira | Luana Cristina Brasil Araújo |
| | Mariana de Oliveira Martins | |
| RESUMO | <p>Nos tempos atuais, a sociedade tem buscado cada vez mais métodos restauradores estéticos e com isso, a ampla utilização das resinas compostas. Fatores como resistência à compressão, à abrasão e à fratura devem ser observados para que o resultado seja duradouro e satisfatório. O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar a tração diametral de duas resinas compostas submetidas à ação de clareamento dental exógeno de consultório e à escovação com dentifrícios clareadores e fluoretados. Para este estudo “in vitro” realizado na Faculdade de Ciências Médicas da Saúde – Suprema e no Laboratório de Materiais do Centro de Pesquisas Odontológicas – São Leopoldo Mandic, foram utilizadas duas resinas compostas, Forma Ultradent e Estelite Tokuyama, ambas de cor A2, submetidas à ação do gel clareador Opalescence Boost 40%. Cada grupo de resina foi então submetido à escovação com dentifrício Repair e Protect da Sensodyne e o dentifrício Branqueador Extra Fresh organizadas em quatro grupos, cada um com um total de dez amostras. Após este processo as mesmas foram submetidas ao teste de tração diametral, na Máquina Universal de Ensaio (EMIC – DL 2000). Como resultado, houve diferenças significativas entre os grupos, evidenciando a influência da ação dos dentifrícios quando submetidos ao teste de tração diametral. Concluiu-se que a Resina Composta Forma, apresentou menor resistência.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---|
| TÍTULO | Amelogênese Imperfeita: Possibilidades Terapêuticas e suas Implicações na Qualidade de Vida da Criança | |
| AUTOR | Fabiane Marques Taranto | |
| CO AUTORES | Priscila Pereira Pires | Elza Maria de Sá Ferreira (Orientadora) |
| | | |
| RESUMO | <p>Amelogênese imperfeita é um defeito na formação do esmalte dentário na dentição decídua e/ou permanente, caracterizada por uma heterogeneidade genética. O esmalte é afetado com alta variabilidade desde a deficiência na formação até os defeitos minerais. Tal anomalia provoca sensibilidade dentária, comprometimento funcional e estético, em decorrência do desgaste dos dentes. O impacto negativo na qualidade de vida do paciente é relevante, gerando baixo-estima, problemas pessoais, fonética alterada, dieta alimentar não apropriada e dificuldade de mastigação. O objetivo do estudo foi relatar um caso clínico de uma criança de 6 anos de idade, descrevendo os aspectos clínicos, o tratamento de reabilitação oral e suas implicações na qualidade de vida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética CoEPS–UniFOA, CAE protocolo, 50335015.4.0000.5237. A reabilitação oral foi realizada com coroas de aço inoxidável nos molares decíduos e resina composta nos dentes anteriores. A base do tratamento foi restabelecer a estética, função mastigatória e eliminar a sensibilidade dentária. Após o tratamento observou-se um impacto psicológico positivo e melhora na qualidade de vida da criança. É importante que os profissionais da saúde percebam que é possível restabelecer estética e função mastigatória com procedimentos simples e de baixo custo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|---------------|
| TÍTULO | Atendimento de Emergência no Ferimento Por Arma de Fogo no Hospital Municipal Salgado Filho | |
| AUTOR | Fábio Tadeu Ferreira Rodrigues | |
| CO AUTORES | Fernando Henrique Serra Santiago | Monique Braga |
| | Nathalia Campos Zaib Antônio | |
| RESUMO | <p>As lesões por perfurações por projétil de arma de fogo sempre foram um dos maiores desafios das equipes multidisciplinares nos grandes centros de saúde do estado do Rio de Janeiro. Neste artigo propomos apresentar um caso clínico sobre a abordagem terapêutica cirúrgica de emergência de um paciente vítima de fraturas na face decorrente de perfuração por projétil de arma de fogo (PAF) atendido no Hospital Municipal Salgado Filho, utilizando a fixação interna rígida com placas de reconstrução mandibular do sistema 2.4 e sistema 2.0 para maxila. O paciente foi prontamente submetido a exames de imagem, avaliação de seu estado geral e manejo das vias aéreas. Ao exame tomográfico, foram observadas fraturas da maxila em três partes, avulsões dentárias na maxila e na mandíbula, na linha do trajeto do projétil, e fratura da região de corpo mandibular direito. Foi realizada uma traqueostomia de emergência para assegurar que uma possível obstrução das vias aéreas superiores existisse devido edema e energia do trauma causado. As fraturas da maxila foram fixadas com sistema 2.0 e mandíbula com placas do sistema 2.4, devolvendo estética e funções satisfatórias ao paciente. A cirurgia aberta para fixação interna rígida se mostrou eficaz na abordagem deste caso, foi realizada a reconstrução das fraturas da mandíbula e da maxila acometidas pelo projétil.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico e Tratamento de Cisto Odontogênico Inflamado em Criança de 8 Anos de Idade. | |
| AUTOR | Fabiola Fontes Galdino | |
| CO AUTORES | Juliana Campos Chaves | Rafael Maron Vieira de Noronha |
| | Diego Junior da Silva Santos | Vera Campos |
| RESUMO | <p>O cisto odontogênico inflamado é uma patologia de origem odontogênica que se desenvolve entre o epitélio reduzido e a coroa do dente não erupcionado durante ou após a completa formação do esmalte. Este é observado através do retardo da erupção do dente permanente com presença ou não de tumefação e de crescimento lento na região onde está situado. Sua prevalência são nas 1ª e 2ª décadas de vida, sendo mais frequente nos pacientes de sexo masculino e de cor branca. Este cisto envolve, mais frequentemente, os 3os molares, caninos e pré-molares. Radiograficamente, observa-se uma área radiolúcida unilocular, bem delimitada, associada a coroa de um dente não erupcionado. O diagnóstico é determinado através de exame histopatológico, que apresenta lesão circunscrita por epitélio escamoso estratificado com intenso infiltrado inflamatório envolvido por cápsula de tecido conjuntivo. O tratamento é ditado pelo tamanho da lesão, podendo ser realizado a enucleação ou marsupialização. Após sua remoção, poderá ser necessário tratamento ortodôntico para correto posicionamento do elemento não erupcionado. Assim, este painel visa apresentar um caso clínico de lesão cística odontogênica inflamada em uma paciente do sexo feminino de 8 anos de idade. O correto diagnóstico, a confirmação do exame histopatológico e a técnica cirúrgica são fundamentais para o sucesso do tratamento desta patologia.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|---------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento de Lesões de Cárie Extensas nos Dentes Anteriores em Bebê – Relato de Caso | |
| AUTOR | Fernanda Araújo Viol | |
| CO AUTORES | Thaysa Neivas Camargo | Juliana Elaine Freitas Pinto |
| | Thaís Gimenez | José Carlos Pettorossi Imparato |
| RESUMO | <p>A doença cárie é um problema sério de saúde pública, desde o seu descobrimento até os dias atuais muito se estuda sobre prevenção e controle da doença. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de 2 anos com lesões de cárie nos incisivos superiores e a instalação das coroas de acetato. A mãe da paciente procurou atendimento na Faculdade São Leopoldo Mandic-Campinas, com a queixa principal “minha filha não sorri por causa dos dentes estragados”. O exame clínico e radiográfico mostrou que os incisivos superiores estavam com lesões de cárie ativas, ICDAS score 6 e que não havia comprometimento endodôntico. Foi proposto orientações de dieta, higiene e aplicação de verniz fluoretado. Aplicou-se quatro vezes o verniz fluoretado para que as lesões fossem inativadas. Foram selecionadas posteriormente, as coroas TDV que mais se assemelhavam a anatomia dos dentes da criança e resina Z 250-3M cor A1. Os quatro elementos foram feitos na mesma sessão, objetivando resolver a queixa principal da mãe. Concluiu-se que, as coroas de acetato podem melhorar a autoestima da criança, relações sociais, fonética, mastigação, ou seja, podem gerar um bem-estar para a criança muito importante nessa fase. Portanto o odontopediatra poderá recorrer desta opção após avaliar individualmente o caso, ponderando o risco/benefício e elucidando sobre as suas vantagens e limitações.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| TÍTULO | A Importância da Avaliação Dinâmico-funcional no Diagnóstico das Displasias de Classe Iii- Relato de Caso | |
| AUTOR | Fernanda Magalhães Rossi Ravache | |
| CO AUTORES | Ivonete Sena | Vivian Guimarães |
| | Flávio Rubinstein | Walmir Rodrigues |
| RESUMO | <p>A má oclusão de classe III refere-se a um erro no comportamento sagital entre os arcos dentários, no qual o arco dentário inferior situa-se mesialmente em relação ao arco dentário superior. O prognóstico e a estabilidade pós-tratamento dependem do padrão esquelético da má oclusão de Classe III, avaliado em variáveis estáticas e dinâmico-funcionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico no paciente I.S.M.M., 10 anos, com comprometimento esquelético de classe III e concomitante alteração funcional e desempenho falho postural mandibular, causados por interferência e dupla oclusão, em estágio de dentição mista. O exame clínico revelou mordida cruzada total posterior e anterior, relação molar e de caninos decíduos de classe III, sobremordida profunda e incisivos superiores retroincinados. Ao paciente foi implementada a mecânica de uso do aparelho Regulador Funcional de Franckel III e, após 3 meses de terapia, houve reposicionamento da posição mandibular e descruzamento da mordida posterior e anterior. O caso revelou que, uma vez afastada a influência dos fatores ambientais desfavoráveis, tornou-se possível para a criança o restabelecimento das funções adequadas de deglutição e mastigação. O acompanhamento do crescimento maxilo-mandibular será mantido até o obtenção da oclusão final do paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-------------------------------|
| TÍTULO | Plasmocitoma Solitário Ósseo de Mandíbula com Evolução para Mieloma Múltiplo: Relato de Caso. | |
| AUTOR | Fernanda Vieira Heimlich | |
| CO AUTORES | Héliton Spíndola Antunes | Lísia Daltro Borges Alves |
| | Ana Carolina dos Santos Menezes | Vanessa de Assis Simões Silva |
| RESUMO | <p>Paciente do gênero masculino, 59 anos, feoderma, compareceu ao INCA em 2014 com laudo médico de plasmocitoma. O tumor era descrito em região mandibular à esquerda causando expansão óssea vestibular, migração e mobilidade dentária de evolução de aproximadamente um ano, com dor à palpação. A lesão apresentava-se infiltrativa, comprometendo mandíbula, rebordo e sulco gengival esquerdo com elementos dentários em contato íntimo com a lesão. Ao exame radiográfico, lesão radiolúcida unilocular, circunscrita, acometendo corpo e ramo de mandíbula esquerda. Após término de radioterapia para lesão mandibular, iniciou-se investigação de mieloma múltiplo, com diagnóstico em 2016. O paciente realizou quimioterapia, além de prescrição de pamidronato mensal. Em 2017, uma nova radiografia evidenciou lesão radiolúcida extensa, unilocular, em mesma região. O elemento 36, que encontrava-se em inclinação distal em sua última radiografia girou em torno do seu eixo axial, encontrando-se invertido, com a coroa voltada para o interior da lesão lítica e o ápice voltado para a cortical mais próxima da mucosa oral. O paciente foi submetido à tratamento odontológico conservador e liberação da Odontologia para o transplante de medula óssea, encontrando-se no momento, em espera. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de plasmocitoma solitário ósseo com envolvimento atípico de elemento dentário.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------------|
| TÍTULO | O Uso do Tratamento de Laserterapia de Baixa Intensidade como Coadjuvante no Tratamento da Paralisia de Bell | |
| AUTOR | Fillipi Barbieri da Matta | |
| CO AUTORES | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | Rafael Bonato |
| | Denize Mandarinó | Catarina Costa Meira |
| RESUMO | <p>Paralisia de Bell pode ser conceituada como uma paralisia idiopática do nervo facial, sendo considerada a paralisia mais comum desse nervo. O uso de medicamentos, como corticosteróides e antivirais, associados à fisioterapia são as formas de tratamento mais aceitas hoje em dia. Contudo, o laser de baixa intensidade vem ganhando espaço por estimular o tecido nervoso injuriado, aumentando sua capacidade de regeneração. Dessa forma, associado à outras terapias, obtém um importante papel no manejo terapêutico da enfermidade. O objetivo do presente trabalho é descrever, por meio de um relato de caso, o uso do laser associado a outras formas terapêuticas no alívio dos sintomas da paralisia de Bell. Paciente do sexo feminino diagnosticada com a paralisia iniciou o tratamento com o laser de baixa intensidade nas regiões do nervo facial e trigêmeo, assim como nas áreas que apresentavam sintomatologia dolorosa. O protocolo usado foi de 4J por 40 segundos em toda musculatura envolvida, em 5 pontos na ATM e intrabucal. A partir da 5ª sessão, a paciente já apresentava uma melhora significativa. Depois de completadas 10 sessões, foi encaminhada para outras terapias como a fisioterapia, o ultrassom (por 3 minutos, pulso 1 MHz), manobras musculares e agulhamento a seco. Assim, pode-se concluir que a laserterapia é um excelente auxiliar no manejo dos sintomas da paralisia de Bell.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| TÍTULO | Tratamento Ortopédico Maxilo Funcional de Classe III com Sobremordida | |
| AUTOR | Flavio Rubinstein | |
| CO AUTORES | Salomão Stemberg | Vivian Guimarães |
| | Michelle Cervante Regis Bittencourt | Walmir Rodrigues |
| RESUMO | <p>A Classe III de Angle é uma maloclusão caracterizada por uma discrepância antero posterior e facial acompanhada por alterações esqueléticas com componente genético associado. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são de grande importância para promover o controle do crescimento e evitar recidivas. Esse trabalho relata o tratamento executado em duas fases de um paciente do sexo masculino de 7 anos e 3 meses de idade apresentando uma maloclusão de Classe III dentária com sobremordida. No início optamos por utilizar uma placa encapsulada com arco progênico por 6 meses, a fim de conter o avanço da mandíbula e corrigir a sobremordida. O plano de mordida foi confeccionado em acrílico e adaptado no espaço livre posterior. Seguiu-se o tratamento ortopédico funcional dos Maxilares com o aparelho aberto de Klammt para Classe III, com seus acessórios (Ativador com fio guia; Escudos labiais na maxila; Arco Labial inferior e Arco Palatino) onde cada um exerceu as modificações ortopédicas funcionais necessárias para que este processo de reequilíbrio muscular fosse alcançado. A correção completa da mordida cruzada anterior, bem como a obtenção da intercuspidação anterior e posterior foram alcançadas aos 18 meses do tratamento, para manter a estabilidade da oclusão o paciente segue em manutenção na Clínica da ABOM (Associação de Ortopedia Funcional dos Maxilares).</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------|
| TÍTULO | Intrusão de Incisivos Superiores com Mini-Implante | |
| AUTOR | Francine Couto Vieira | |
| CO AUTORES | Alexandre Ponce | Ana Luiza Ponce |
| | | |
| RESUMO | <p>A sobremordida exagerada é um tipo de má oclusão multifatorial. É um conjunto de características esqueléticas, dentárias e neuromusculares que produz uma quantidade excessiva de trespasse vertical na região de incisivos. Existem maneiras de tratar este tipo de má oclusão como arco de curva reversa, arco de intrusão com degraus e até a utilização de mini-implantes para ancoragem na intrusão. A mecânica intrusiva apesar de viável é complexa, no que diz respeito ao controle dos seus efeitos colaterais. Isso em grande parte refere-se a dificuldade de se obter ancoragem satisfatória. Neste caso os mini-implantes oferecem uma efetiva ancoragem esquelética e tem se mostrado de extrema importância para os ortodontistas, tornando a intrusão dos dentes anteriores quanto dos posteriores mais simples do ponto de vista mecânico.</p> <p>O objetivo deste painel é demonstrar o tratamento por meio de um caso clínico de uma paciente, leucoderma de 25 anos, do gênero feminino classe I com sobremordida acentuada, no qual foi utilizado mini-implante de 6 x 1,5mm da forestadent na região entre caninos e incisivos para a intrusão dos incisivos centrais superiores e então correção desta má oclusão e também a melhora do sorriso gengival da paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|
| TÍTULO | Schwannoma Submandibular no Hospital Federal de Bonsucesso: Relato de Caso | |
| AUTOR | Françoise Coelho Martins | |
| CO AUTORES | Yhasmim Jotha Messias | Alice Bastos |
| | Ronan Matheus Virgílio da Silva | Alexandre Maurity de Paula Afonso |
| RESUMO | <p>O schwannoma, também conhecido como neurilemoma, é uma neoplasia benigna derivado das células de Schwann, encapsulado, mais comumente acometendo os tecidos moles e de crescimento lento. Schwannoma da glândula salivar é uma forma particularmente rara de tumor neurogênico extracraniano. O presente trabalho tem por objetivo o relato do caso de um schwannoma em região submandibular de uma paciente do gênero feminino, 50 anos, leucoderma, sem comorbidades sistêmicas, que chegou ao Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, no Hospital Federal de Bonsucesso, apresentando aumento de volume tumoral único em região submandibular com evolução de um ano, indolor a palpação, de aspecto amolecido, bem definido e superfície lisa. Ao exame tomográfico foi observada uma massa medindo 36x23mm, bem circunscrita com densidade heterogênea em íntimo contato com a glândula submandibular esquerda. Devido ao exame clínico, a hipótese diagnóstica inicial foi adenoma pleomórfico. Uma citologia por agulha fina foi realizada para chegar ao diagnóstico definitivo de schwannoma. Foi realizada uma biopsia excisional, sob anestesia geral em Centro Cirurgico, com preservação da glândula submandibular confirmando o laudo inicial. A paciente se encontra em acompanhamento pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------------------|
| TÍTULO | Odontectomia Parcial Intencional: Qual sua Indicação? Relato de Caso e Descrição da Técnica Cirúrgica | |
| AUTOR | Frederico Martins da Silva | |
| CO AUTORES | Isabelly de Vasconcellos Pereira | Fernanda Britto de Melo da Silva |
| | André Nery Silva Bastos | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende |
| RESUMO | <p>A cirurgia para remoção de terceiros molares inferiores impactados é uma das mais comuns dentro das Cirurgias Orais, devido ao risco de desenvolvimento de patologias, caso ele se mantenha, como pericoronarite, cistos e tumores odontogênicos. Uma das morbidades mais graves possíveis é a lesão ao Nervo Alveolar Inferior (NAI) no trans-operatório, o que gera, como seqüela, parestesia ipsilateral, que pode ou não desaparecer com o passar do tempo. Visando diminuir esse tipo de injúria, desenvolveu-se a técnica de odontectomia parcial intencional ou coronectomia, que se restringe a dentes com raízes que estão intimamente em contato com NAI e que, por isso, possuem grandes chances de lesionar o nervo, caso o terceiro molar seja removido de acordo com a técnica convencional de remoção da coroa e raízes. Idealmente, essa abordagem é indicada para casos em que o terceiro molar inferior está completamente coberto por osso e mucosa. Dessa forma, garante-se que as raízes que permanecerão estão livres de infecção bacteriana. Assim, diminui-se o risco de desenvolvimento de parestesia e infecção no pós cirúrgico. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico em que se realizou a odontectomia parcial intencional para evitar danos ao NAI, bem como explicar resumidamente sua técnica cirúrgica.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|
| TÍTULO | A Importância da Viscosuplementação no Tratamento das Desordens Degenerativas da Articulação Temporomandibular | |
| AUTOR | Gabriel Quintanilha de Oliveira | |
| CO AUTORES | Yasmin Felix Aguiar | Maria José Souza Schües |
| | João Paulo Colesanti Tanganeli | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira |
| RESUMO | <p>O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a terapia complementar de viscosuplementação nas desordens degenerativas da ATM. As desordens temporomandibulares (DTM) envolvem alterações clínicas nos músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATM) e/ou estruturas associadas, as quais podem estar acompanhadas de dor, limitação da abertura bucal e sons articulares, todavia, as desordens degenerativas da ATM, sendo a mais comum a osteoartrose, são as mais indicadas para o tratamento com a viscosuplementação. Com o intuito do protocolo primário de controle das DTMs com terapias menos invasivas, a intervenção intra-articular de ácido hialurônico (AH), na viscosuplementação, apresenta-se como uma alternativa para o tratamento das DTMs, visto que esta abordagem promove um aumento de lubrificação das superfícies articulares e reduz o atrito nas cavidades sinoviais lesionadas, propiciando um melhor funcionamento do complexo côndilo-disco, assim como uma diminuição da sintomatologia do paciente. De acordo com a análise crítica dos estudos incluídos, pode-se afirmar que o uso do hialuronato de sódio é eficaz, sendo recomendado no tratamento das desordens degenerativas da articulação temporomandibular.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------------------|
| TÍTULO | Educação em Saúde Desenvolvida Pela Odontologia Junto Aos Acs, ASB e Enfermagem do Esf-gamboa na Cidade de Cabo Frio (Relato de Experiência) | |
| AUTOR | Giselle Ferreira de Araujo | |
| CO AUTORES | Rodolfo dos Santos Xavier | Elisabete Cristina Martins Pacheco |
| | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho mostra importância da relação da Equipe de Odontologia com os ACS visto que: uma de suas funções é facilitar o acesso da população à Saúde e prevenir doenças. As visitas regulares à moradores cadastrados, facilita os registros para sinalização de possíveis problemas de saúde incluindo a saúde oral. Planejamos nesses três últimos anos, encontros com proposta de interação e orientação sobre assuntos relativos a área. Realizados no ESF-Gamboa, na cidade de Cabo Frio além dos ACS, participaram a ASB e a equipe de enfermagem e foram ministrados pela CD. A paixão por educação em saúde impulsionou o trabalho e o compartilhamento de casos clínicos, serviu para ilustrar e facilitar a detecção e captação de novos outros, além de estimular trocas de experiências entre membros da equipe. Recomendações como: busca por profissional de saúde qualificado para diagnóstico, ênfase para riscos da auto-medicação e incentivo ao tratamento serviram de motivação para atender algumas propostas deste trabalho. Os temas escolhidos foram celebrados pela equipe que demonstrava a cada ano um maior entusiasmo e passou a prestigiar de forma diferenciada a Odontologia por desenvolver de forma pioneira a atividade. Os motivos de maior procura pelo serviço nortearam a escolha dos temas. Os participantes foram agraciados com conhecimento e certificados que deram credibilidade ao evento.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|---------------|
| TÍTULO | Alterações nas Vias Aéreas Superiores Após Avanço Bimaxilar em Cirurgia Ortognática: Relato de Dois Casos | |
| AUTOR | Giulianna Lima Pinheiro | |
| CO AUTORES | Roberto Prado | Thiago Almada |
| RESUMO | <p>A cirurgia ortognática é uma modalidade da Cirurgia Bucocomaxilofacial que trata de pacientes com deformidades esqueléticas e dentárias. Os objetivos principais da cirurgia ortognática são obter melhora oclusal e funcional, aprimorando a função mastigatória e harmonizando a face dos pacientes. Apesar de ser realizada a fim de correção das deformidades dentofaciais, a cirurgia inevitavelmente interfere na relação entre os tecidos moles e as estruturas ósseas, por isso, a avaliação volumétrica das vias respiratórias deve ser criteriosa durante a fase do planejamento cirúrgico. O reposicionamento cirúrgico dos maxilares pode causar alterações de volume nas vias aéreas superiores e, conseqüentemente, influenciar na qualidade do sono dos pacientes. O objetivo desse painel é avaliar e comparar individualmente, no pré-operatório e pós-operatório, as vias aéreas de dois pacientes classe II esquelética, portadores de ronco e apneia do sono, que foram submetidos a avanço bimaxilar e rotação horária do complexo maxilo-mandibular. Os métodos de avaliação utilizados foram exame clínico, radiografia cefalométrica, polissonografia e a reconstrução tomográfica volumétrica das vias respiratórias superiores.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Reabilitação Estética Anterior com Facetas Diretas em Resina Composta | |
| AUTOR | Heloise Katarine de Lima Pereira | |
| CO AUTORES | Priscila Avelar Numeriano de Sá | Bruno Rodrigues Reis |
| | Alexandre Coelho Machado | Paulo Vinícius Soares |
| RESUMO | <p>O manchamento e infiltração de restaurações antigas e a presença de diastemas pode gerar desarmonia e comprometer a estética anterior sendo a resina composta um material confiável para estes casos. Este trabalho tem o objetivo de relatar o caso de um paciente com insatisfação do sorriso devido a presença de restauração com alteração estética bem como falta de harmonia no sorriso. Foi proposto restauração de resina nos dentes 13 ao 23. Após a seleção de cor realizou-se a remoção da restauração insatisfatória elemento 11. Após isolamento, os elementos dentais foram hibridizados e as restaurações construídas em única sessão. A estratificação foi realizada com resinas de dentina e esmalte (Hri, Micerium), seguindo a estrutura anatômica dos elementos dentais. Em sessão seguinte, para o acabamento e polimento foram demarcadas as estruturas anatômicas, para promover texturas naturais dos dentes, o acabamento foi realizado com brocas multilaminadas e discos abrasivos. O brilho final foi realizado com taças de polimento em diferentes abrasividades. O período atual de acompanhamento deste caso é de 6 meses, permanecendo a saúde gengival e o brilho final. A reabilitação estética com resinas compostas promoveu a estética do sorriso, devido ao planejamento e uso correto dos materiais e técnicas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|---------------------------|
| TÍTULO | Reorganização do Processo de Trabalho da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família | |
| AUTOR | Ingrid Lilly Martins Pereira | |
| CO AUTORES | Danielle Rodrigues Siqueira | Roberto Rangel Alves Siva |
| | Vivian Rodrigues Ferreira | |
| RESUMO | <p>O presente trabalho possui como objetivo a elaboração e implementação de um plano de ação na Clínica da Família Souza Marques na área programática 3.3, no município do Rio de Janeiro. Historicamente a odontologia vem sendo negligenciada dentro da Saúde Pública à população. Além dos recursos limitados, o quantitativo de profissionais é restrito para abarcar as inúmeras demandas reprimidas. Entre as ações estratégicas, a reorganização do processo de trabalho da equipe de saúde bucal tornou-se prioridade para alcançar os indicadores esperados pela gestão e para realização de um cuidado integral, através de uma reformulação do acesso dos usuários ao serviço. Através do conceito da micropolítica o cenário é apresentado, auxiliando a identificação dos problemas. A partir disso foi construído um plano de ação proposto pelos próprios profissionais da unidade, utilizando como metodologia a construção de um fluxograma descritor. A possibilidade de refletir sobre o próprio processo de trabalho permitiu mudanças na concepção dos profissionais sobre acesso, viabilizando e produzindo no trabalho vivo um acolhimento diferenciado dos usuários. Inicialmente os resultados obtidos pela implementação parcial já conferem notoriedade e confirmam a importância da necessidade de repensar as práticas de trabalho pelos agentes partícipes desse processo.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|----------------------------|
| TÍTULO | Reabilitação Oral Extensa com Próteses Unitárias Sobre Implantes: Relato de Caso | |
| AUTOR | Isabela Baeta Salvador Varady | |
| CO AUTORES | Brenda Gonçalves de Carvalho | Clarissa Bichara Magalhães |
| | Jeter Bochnia | Osmar Agostinho Neto |
| RESUMO | <p>Próteses fixas implantossuportadas têm sido amplamente utilizadas para a reabilitação de dentes ausentes como alternativa às próteses removíveis. Dependendo de fatores como qualidade e quantidade óssea, espaço protético disponível e do posicionamento tridimensional dos implantes, é possível a reabilitação com próteses unitárias adjacentes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente usuária de Prótese Parcial Removível à Grampo (PPRG), encaminhada ao Departamento de prótese da UFRJ com desejo de substituí-la por próteses fixas sobre implantes individualizadas. A PPRG foi duplicada e utilizada como guia cirúrgico, além de servir como provisória durante período de osseointegração. Foi observada presença de gengiva queratinizada em espessura e extensão favoráveis, além de altura e largura de osso suficientes para a instalação de implantes cone morse nas regiões dos elementos 14 a 16, 21, 22, 24 a 26 e 36, sendo na região do 26 necessário levantamento de seio concomitante. Após 6 meses, foram confeccionadas provisórias individuais, que posteriormente foram utilizadas na moldagem de transferência. Dessa forma, concluiu-se que este caso de reabilitação extensa com prótese sobre implantes unitários contíguos favoreceu a estética, higienização e autoestima da paciente, tendo sido fundamental o conhecimento da viabilidade protética e anatômica.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Reabilitação Estética Anterior com Resina Composta - Relato de Caso | |
| AUTOR | Isabela Dantas Torres de Araújo | |
| CO AUTORES | Prof. Dr. Boniek Castillo Dutra Borges | Profa. Dra. Isauemi Vieira de Assunção |
| RESUMO | <p>Introdução: A avaliação do sorriso deve abranger diversos aspectos desde a composição facial até características morfológicas dos elementos dentários e se qualquer um desses aspectos forem afetados, o sorriso se torna esteticamente inadequado. Alguns procedimentos são sugeridos para devolver a estética como o clareamento dental, microabrasão e confecção de facetas diretas e indiretas. Objetivo: apresentar um caso clínico cujo plano de tratamento foi composto pela confecção de facetas diretas em resina composta dos elementos antero-superiores a fim de devolver a estética adequada para a paciente. Descrição do caso: Paciente, 16 anos, do sexo feminino, apresentava má oclusão (Classe III de Angle) compensada ortodonticamente, agenesia de incisivos laterais e inversão dental dos elementos 23 e 24. A resolução estética deste caso utilizou a técnica direta com resina composta por meio do protocolo correto no quesito proporção áurea e mimetização. Conclusão: A restauração direta em resina composta é uma solução simples, efetiva e prática na intervenção de desarmonias de forma, cor e tamanho dental e, portanto, foi possível reanatomizar os dentes anteriores devolvendo um sorriso harmônico com boa estética, função e satisfação a paciente. Ademais, um planejamento multiprofissional e em conjunto com o paciente é imprescindível para a obtenção do sucesso na reabilitação oral.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------|
| TÍTULO | O Uso da Resina Bulk Fill para Restaurações Diretas em Dentes Posteriores - Relato de Caso. | |
| AUTOR | Isabela de Castro Lobo | |
| CO AUTORES | Leandro Reboredo | Chane Tardem |
| | Angela Scarparo Caldo Teixeira | Marcos Barcelheiro |
| RESUMO | <p>No âmbito da dentística restauradora moderna, surgiram as Resinas Bulk Fill, que permitem realizar incrementos de até 4 mm de espessura para restaurações em resina composta direta em dentes posteriores, mantendo as propriedades estéticas e funcionais das resinas compostas atuais. O objetivo é relatar o caso clínico de uma restauração em resina composta do tipo Bulk Fill (resina Bulk Fill One/3M) em substituição à restauração de amálgama de um segundo molar inferior direito. O caso transcorreu realizando-se previamente isolamento absoluto no dente a ser restaurado, seguido da remoção do amálgama na superfície oclusal. Utilizou-se a técnica do condicionamento ácido seletivo somente em esmalte, com ácido fosfórico 37%, com posterior lavagem com água e secagem com jato de ar na superfície. Aplicou-se o adesivo Single Bond Universal (3M), e fotopolimerização de 20 segundos. Foi realizada inserção da resina em apenas um incremento de 4 mm de espessura. Após escultura, fotopolimerizou-se 40 segundos por mesial e por distal, seguindo-se os passos de acabamento e polimento. Conclui-se, portanto, que as resinas Bulk Fill otimizam o tempo de execução e simplificam a técnica de uma restauração direta em dentes posteriores, conferindo estética muito satisfatória às mesmas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Tratamento de Classe II e Mordida Aberta com Extrações: Relato de Caso | |
| AUTOR | Isabela Duarte Guarnier | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Ponce | |
| RESUMO | <p>A classe II de Angle ocorre quando a mandíbula e o arco dentário inferior estão posicionados distalmente em relação ao arco dentário superior. Há duas divisões na classe II: classe II divisão 1, tem como característica marcante a protrusão dos incisivos superiores e classe II divisão 2, os incisivos superiores possuem uma inclinação lingual. Na mordida aberta anterior (MAA) sua caracterização é feita quando o paciente possui os dentes posteriores em oclusão e os dentes anteriores superiores e inferiores possuem um trespasse vertical negativo com ausência de contato. A má oclusão de Classe II de Angle associada à mordida aberta anterior exige um planejamento ortodôntico minucioso visando estética e principalmente função mastigatória. Opções de tratamento como cirurgia ortognática em casos mais severos ou extração de dentes permanentes são frequentes, porém a decisão do tratamento só é realizada após planejamento prévio.</p> <p>O objetivo deste painel é apresentar através de um caso clínico o tratamento ortodôntico realizado por meio de três extrações de pré-molares, visto que a paciente já havia tido perda do elemento 36 e apresentava overjet acentuado. O planejamento realizado teve como finalidade corrigir a relação canino de Classe II e, conseqüentemente, a mordida aberta anterior.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------------------|
| TÍTULO | Enxerto Autógeno em Bloco Corticomedular em Maxila: Quando indicar e como realizar? Relato de Caso. | |
| AUTOR | Isabelly de Vasconcellos Pereira | |
| CO AUTORES | Frederico Martins da Silva | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende |
| RESUMO | Fernada Brito de Melo da Silva | |
| RESUMO | <p>A instalação de implantes dentários osseointegráveis em regiões previamente enxertadas foi primeiramente descrita por Brånemark em 1975, e continua tendo sua indicação nos dias atuais, com altas taxas de sucesso. Apesar do crescimento dos biomateriais xenógenos e aloplásticos, os enxertos autógenos continuam sendo reconhecidos como “padrão ouro” dentro da Medicina e Odontologia. Isso se dá devido ao fato de ser o único enxerto com características de osseointegração, osseointegração e osteogênese. Dessa forma, geralmente, consegue-se ganho ósseo em altura e/ou espessura, permitindo a correção de defeitos ósseos verticais e/ou horizontais, para realizar a posterior reabilitação do paciente com implantes. Entre os sítios intra-orais doadores possíveis, podemos citar o ramo mandibular, mento e túber. O mento se destaca como área doadora por oferecer quantidade e qualidade ósseas, tanto cortical como medular, além de se apresentar com um ótimo acesso cirúrgico. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico em que foi realizado enxerto autógeno de região de mento para ganho em espessura, na região de maxila anterior, para posterior instalação de implantes e reabilitação do paciente na clínica de extensão em dentes inclusos e cirurgia oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--------------------------|
| TÍTULO | Alterações Clínicas do Cêndilo e Ramo da Mandíbula com Uso do Modelador Elástico de Bimler A1 em Mesialização de Mandíbula | |
| AUTOR | Ivonete Sena dos Santos | |
| CO AUTORES | Michelle Protzenko | Fernanda Magalhães Rossi |
| | Vivian Guimarães de Oliveira | Flávio Rubstein |
| RESUMO | <p>A distocclusão é uma entidade morfológica heterogênea que exhibe características tridimensionais com discrepâncias ósseas anteroposteriores, transversais e verticais, além de apresentar alterações na função dos músculos da mastigação. O Modelador Elástico de Bimler ao promover a mesialização da mandíbula proporciona a alteração fisiológica do músculo pterigoideo lateral, excitando a cartilagem condilar através da Mudança de Postura Terapêutica. O paciente B.L.O.S, após cinco anos de uso do Modelador Elástico de Bimler A1, apresentou o significativo crescimento de 22,53mm, na região de cêndilo e ramo da mandíbula, com as medidas em 2011: Diagnóstico Mandibular Gn-Co de 106,16mm, sendo classificada como média e medida A'-T de 47,02mm, considerada pequena; em 2016 apresentou: Diagnóstico Mandibular 128,69mm, sendo considerada grande e medida A'-T de 58,94mm, classificada como muito grande. A excitação da ATM através do toque de incisivos viabiliza as condições fisiológicas para que a cartilagem condílea produza a transformação do tecido conjuntivo em tecido osteóide através da ossificação endocondral. Estas alterações, conduziram a uma mudança espacial da mandíbula que propiciou o selamento labial, aquisição do movimento de lateralidade e permitiu a normalização das funções estomatognáticas através da alteração da relação maxilomandibular.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------|
| TÍTULO | Sorriso Gengival: Etiologias e Opções de Tratamento. | |
| AUTOR | Javier Iván Morales Solares | |
| CO AUTORES | Raffael Maron Vieira de Noronha | Rodrigo Pereira Alvitos |
| | | |
| RESUMO | <p>O sorriso é um dos fatores mais importantes na estética facial. O equilíbrio entre o lábio, dente e gengiva garante um sorriso harmônico. Entretanto, existem situações em que mais 3mm de gengiva é exposta ao sorrir, caracterizando o sorriso gengival. Tal condição, é a queixa principal de um grande número de pacientes. Existem múltiplas etiologias que levam ao sorriso gengival: excesso vertical de maxila; protrusão dento-alveolar superior; extrusão e/ou erupção passiva alterada dos dentes anterossuperiores; e a hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior, na maioria das vezes esta condição é causada pela combinação de dois ou mais fatores. O exame clínico minucioso é vital para o prognóstico e manejo dessa condição, pois a identificação das etiologias define seu tratamento. O objetivo desse trabalho é descrever e discutir distintas etiologias do sorriso gengival e seus respectivos tratamentos. Foram expostos 4 casos clínicos de pacientes atendidos no Hospital Universitário Pedro Ernesto e que passaram por uma avaliação multidisciplinar a fim de definir a conduta final. Observou-se resultados satisfatórios devido a precisão diagnóstica e terapêutica. Pode-se concluir que o conhecimento sobre a estética do sorriso e dos fatores que afetam seu equilíbrio são importantes para a elaboração de um adequado plano de tratamento.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Placa Reposicionadora Anterior para Tratamento de Deslocamento de Disco sem Redução. | |
| AUTOR | Jennifer Guedes Sobarl | |
| CO AUTORES | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | Omar Efrain Roque Martinez |
| | Renata Matuck Roque Rangel | Larissa Azeredo da Silva Lessa Nicolau |
| RESUMO | <p>Deslocamento de disco sem redução é uma desordem do complexo côndilo-disco. O tratamento dessa disfunção mais utilizado é a placa interoclusal. Essa placa é removível, geralmente rígida, recobrendo as incisais e oclusais dos dentes, criando contatos homogêneos entre as arcadas. Sua confecção é realizada através da posição topo a topo do paciente, gerando assim uma nova posição mandibular responsável por gerar estabilidade das articulações temporomandibulares, reorganizando a estrutura neuromuscular. O objetivo deste trabalho é apresentar a placa reposicionadora anterior e sua funcionalidade. A metodologia utilizada foi a confecção da placa para atendimento de uma paciente do gênero feminino, 28 anos que procurou a clínica de Desordem Temporomandibular da Universidade Federal Fluminense com sintomas de dor na região de ATM e estalido. Ao exame clínico e preenchimento do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC) foi constatado desvio lateral direito corrigido e abertura máxima de 29mm. Foi pedido a paciente para confirmação do diagnóstico ressonância magnética da região. O tratamento proposto a paciente foi a utilização de placa reposicionadora e acompanhamento do caso. Concluimos, com o acompanhamento da paciente, a diminuição dos sintomas de dor e estalido que foram apresentados logo no início do tratamento, trazendo alívio e qualidade de vida para mesma</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Correção de Mordida Cruzada Anterior com Plano Inclinado Fixo | |
| AUTOR | Jessica Mendes Erbe Filgueiras | |
| CO AUTORES | Alexandre Ponce | |
| | | |
| RESUMO | <p>A mordida cruzada anterior é o posicionamento anormal entre os incisivos, em que um ou mais incisivos superiores posicionam-se lingualmente em relação aos inferiores, quando em relação cêntrica ou habitual. A mordida cruzada anterior pode ser classificada em mordida cruzada anterior dental, funcional ou esquelética, todas com etiologias distintas que servem para diferencia-las. O diagnóstico e a intervenção ortodôntica precoce feita pela odontopediatra nos casos de má oclusão tanto na dentição decídua quanto na mista determinam o sucesso do tratamento para cada caso.</p> <p>O presente artigo expõe um caso de mordida cruzada anterior de origem dental na dentição Permanente envolvendo o elemento 11 em paciente de gênero feminino com sete anos de idade. Para o tratamento, realizou-se a confecção de um plano inclinado fixo em resina acrílica autopolimerizável de forma a permitir uma guia para o descruzamento dessa mordida. A manutenção do aparelho foi feita semanalmente para realizar checagem da oclusão e ajustes necessários. Após duas semanas, o aparelho foi removido e encontrado um resultado satisfatório, com o descruzamento alcançado e o dente em posição de oclusão ideal. Podendo-se, assim, concluir que a utilização do plano inclinado é uma opção eficaz e rápida no tratamento da mordida cruzada anterior na dentição permanente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|----------------------------|
| TÍTULO | Relato de Caso Clínico de Revascularização: um Tratamento para Dentes Permanentes Imaturos com Necrose Pulpar | |
| AUTOR | Jessica Rosa de Jesus | |
| CO AUTORES | Gabriela Pereira Silva | Cristiane Bonanato Estrela |
| | Elisandra Gava | |
| RESUMO | <p>A revascularização pulpar é um método de tratamento para dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, pois estimula o desenvolvimento e maturação do ápice radicular, além de fortalecer as paredes dentinárias. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico de uma criança com 7 anos que, apresentou-se com periodontite apical crônica do elemento 36 com rizogênese incompleta. A revascularização pulpar foi iniciada, sob isolamento absoluto, com irrigação do canal utilizando hipoclorito de sódio a 1%. Em seguida, uma medicação composta por uma associação de antimicrobianos, 0,1% de ciprofloxacino + 0,1% metronidazol foi utilizada. Após 30 dias, a revascularização foi realizada. Irrigou-se com solução fisiológica para remover toda medicação intracanal, por seguinte ultrapassou-se o forame apical aproximadamente 2 mm, o que gerou um sangramento no interior do canal e, em consequência, a formação do coágulo sanguíneo. Este coágulo foi tamponado por 5 minutos, sendo acomodado por uma barreira cervical com cimento reparador de Trióxido Mineral (MTA). Na sequência, blindou-se a cavidade de acesso com CIV. O exame radiográfico realizado após 1 ano, demonstrou regressão total da lesão periapical, continuidade do desenvolvimento radicular e espessamento das paredes dentinárias.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------------|
| TÍTULO | Sequência de Redução e Fixação das Fraturas Panfaciais | |
| AUTOR | João Victor Borges Leal | |
| CO AUTORES | Caroline Agueda Correa | Jonathan Ribeiro da Silva |
| | Rodrigo Pereira dos Santos | Sydney Castro Alves Mandarino |
| RESUMO | <p>As fraturas panfaciais são aquelas que envolvem o terço superior, médio e inferior da face ocorrendo principalmente por colisões em alta velocidade. O tratamento desse tipo de lesão visa restabelecer função e simetria facial. Diversos estudos discutem a melhor sequência de reconstrução para tais lesões. O padrão, botton-up inside-out visa a reconstrução mandibular primeiro. Já o padrão, top-down outside-in recomenda a fundamentação a partir da região frontal e zigomática. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente, vítima de acidente automobilístico, recebido no Hospital das Clínicas de Teresópolis no serviço de Buco-maxilo-facial. Ao exame clínico e tomográfico, foram diagnosticadas múltiplas fraturas nos terços faciais, envolvendo a sínfise mandibular, parede anterior do seio frontal, rebordos infra-orbitários, maxilas, ossos nasais e zigomático. O tratamento foi realizar osteossínteses seguindo a sequência botton-up e inside-out e bloqueio intermaxilar sob anestesia geral e intubação submentoniana. Em acompanhamento de 4 meses, apresenta leve distopia, proptose, mas sem parestesia ou comprometimento da acuidade visual e motricidade ocular. O manejo das fraturas panfaciais é desafiador devido à complexidade de estruturas acometidas. O conhecimento da anatomia e um protocolo de sequência de redução são essenciais para restabelecer função e simetria facial.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Miíase em Região de Face: Relato de Três Casos Clínicos | |
| AUTOR | José Valdir Pessoa Neto | |
| CO AUTORES | Edson Luiz Cetira Filho | Ricardo Franklin Gondim |
| | Ana Paula Negreiros Nunes Alves | Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho |
| RESUMO | <p>A miíase é uma doença que pode evoluir com um curso de alta gravidade e difícil tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar três casos clínicos de pacientes que apresentavam miíase em nível de alta complexidade, tratados em hospital público da cidade de Fortaleza/CE. Os três pacientes foram admitidos com quadros de miíase respectivamente em regiões de lábio inferior (caso 1), periórbita envolvendo terço médio e superior da face (caso 2), e palato e região anterior de maxila (caso 3). Apresentavam clinicamente, áreas eritematosas, presença de larvas, tecidos necróticos e odor fétido. Foram realizados debridamento cirúrgico sob anestesia geral, remoção de larvas e tecidos desvitalizados, prescrito ivermectina por via oral, além de antibiótico, anti-inflamatórios e analgésicos por via endovenosa. As larvas foram enviadas para estudo parasitológico. Os pacientes evoluíram com melhora do quadro clínico, não sendo observadas novas larvas, dando seguimento para a alta hospitalar dos mesmos. As larvas foram identificadas como <i>Cochliomyia hominivorax</i>. Nos casos relatados, o protocolo terapêutico utilizado mostrou-se efetivo para o tratamento destes pacientes. Além disso, também é importante salientar que a identificação dos locais de maior vulnerabilidade social, como abrigos e situações de abandono pelo serviço público de saúde, é fundamental para a efetiva prevenção de novos casos.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Reabilitação Protética com Uso de Overlay Provisória | |
| AUTOR | Juliana Audi Von Haehling Lima | |
| CO AUTORES | | |
| | | |
| RESUMO | <p>Vivemos em um mundo em que todos estamos expostos o tempo todo. Cada vez mais a estética se torna fundamental e um cartão de visitas. Mais do que um tema atual, a harmonização orofacial vem ganhando cada vez mais destaque na odontologia, porém esta engloba diversas áreas que se misturam entre si e faz dela uma área que reúne diversas especialidades. Muitas vezes a queixa principal do paciente não é uma questão externa, superficial, mas sim relacionada diretamente à estética dental, ou seja, forma, cor e posição dos dentes.</p> <p>A dimensão vertical tem uma função estética muito grande, pois dará forma ao rosto e boca do paciente. Quando essa medida sofre redução, o terço inferior da face se torna menor e conseqüentemente o paciente se torna nitidamente envelhecido. Além da questão estética, ela também carrega consigo a função mastigatória como um todo. Sua diminuição em pacientes dentados pode ter diversas causas, mas frequentemente ocorre como conseqüência do bruxismo severo.</p> <p>Neste trabalho vamos relatar um caso clínico em que o paciente apresentou erosão severa precoce por bruxismo associado a refluxo gastroesofágico de todos os elementos dentários. Pretendo descrever a solução clínica utilizada, técnica de mockup associada a overdenture provisória para o reestabelecimento da DVO em sua função e estética.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Tratamento das Fraturas do Complexo Zigomático Orbitário e Reconstrução Orbitaria com Tela de Titânio | |
| AUTOR | Juliana da Silva Amado | |
| CO AUTORES | Rafael Pimentel Meira | Nathalia Campos Zaib |
| | Monique Moreno Braga | Fabio Tadeu Rodrigues |
| RESUMO | <p>Fraturas do terço médio da face decorrentes de acidentes motociclísticos são corriqueiras nos serviços de traumatologia e bucomaxilofacial e incluem as fraturas do complexo zigomático orbitário e as fraturas do complexo naso-orbita-etmoidal, onde muitas das vezes os pacientes apresentam assimetrias faciais, restrições da motilidade ocular, comprometimento das vias aéreas e das funções mastigatórias. Este artigo refere o caso clínico de um paciente de 39 anos, do gênero masculino, que foi atendido no Hospital Municipal Salgado Filho após se envolver em um acidente motociclístico. Ao exame físico o paciente apresentou múltiplas fraturas envolvendo crânio e face, afundamento da região frontal e zigomática do lado direito, equimose subconjuntival, enoftalmia, anisocoria, ausência do reflexo consensual e restrição dos movimentos oculares do olho direito. Após alta pela equipe da neurocirurgia, o tratamento das fraturas foi realizado sob efeito da anestesia geral onde foi exercida a redução e fixação das fraturas do complexo zigomático orbitário e posicionamento de tela de titânio para terapêutica de fratura do tipo blow out através dos acessos cirúrgicos subtarsal, supra-orbital e endoral.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------|
| TÍTULO | Sistema Invisalign: a Evolução na Prática Ortodôntica | |
| AUTOR | Juliana Pessanha Martins Barroso | |
| CO AUTORES | Flávia Mitiko Fernandes Kitahara Céia | Eduardo Rothier |
| | Ana Ponce | Alexandre Ponce |
| RESUMO | <p>Os alinhadores transparentes removíveis foram lançados com a proposta de realizarem tratamentos ortodônticos mais estéticos e simplificados e vêm ganhando espaço na Ortodontia contemporânea. Como toda nova tecnologia deve-se ficar sempre atento às indicações, contra-indicações e limitações dos tratamentos. Por se tratar de um dispositivo ortodôntico removível, estes sistemas além da estética, do conforto e da higiene, produzem forças leves e intermitentes, porém, a cooperação do paciente é fundamental para que os resultados pretendidos sejam atingidos de maneira satisfatória. O presente trabalho apresenta através de um relato de caso clínico, utilizando um planejamento virtual (ClinCheck) as indicações, benefícios e limitações do tratamento ortodôntico com alinhadores Invisalign. Descrevendo os principais elementos de diagnóstico facial, cefalométrico e dentário e as principais estratégias de tratamento, como sobremordida profunda, atresia de arcada, mordida cruzada posterior. Concluiu-se que o sistema Invisalign é uma alternativa a ser usada com sucesso na Ortodontia, por proporcionar ótima estética e conforto ao paciente, além de reduzir o tempo de cadeira e favorecer uma boa higiene.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|----------------------------|
| TÍTULO | Recidiva de Ameloblastoma Após 15 Anos de Reabilitação com Enxerto Autógeno e Prótese Implanto Suportada: Relato de Caso | |
| AUTOR | Kricia Ramos Victoria | |
| CO AUTORES | João Manoel de Souza Mota | Rodrigo dos Santos Pereira |
| | Gustavo Lima Latini | Paulo Roberto Barbosa Jr |
| RESUMO | <p>O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno com comportamento agressivo e alta taxa de recidiva. Tem como características crescimento lento localmente invasivo e preferência por região mandibular, podendo causar expansão óssea e deformidade facial. O presente caso clínico refere-se a paciente L.M.S, gênero feminino, 37 anos, leucoderma, nega etilismo e tabagismo e sem histórico de comorbidades, que retornou ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu após 15 anos de ressecção parcial de corpo mandibular direito, decorrente de um ameloblastoma multicístico, onde a paciente se encontrava reabilitada com enxerto autógeno e implantes dentários. A mesma, apresentava mobilidade na reabilitação implanto suportada. Ao exame de tomografia computadorizada, observou-se lesão radiolúcida comprometendo região de ângulo mandibular a parasínfise direita. Foi realizada biópsia incisional e enviado ao histopatológico, resultando em confirmação de recidiva de ameloblastoma. Como proposta de tratamento, realizou-se prototipagem mandibular como método auxiliar no planejamento cirúrgico e dobra do sistema 2.4 mm. A paciente foi submetida a uma nova ressecção mandibular parcial com margem de segurança, sem reconstrução e encontra-se em acompanhamento pós-cirúrgico.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Endodontia em Odontopediatria: Indicação Correta do Tratamento | |
| AUTOR | Lailla de Almeida Andrade Migliorini | |
| CO AUTORES | Andreia Verão Sousa | José Carlos Imparatto |
| | Isabela Floriano | |
| RESUMO | <p>Apesar dos avanços na prevenção da doença cárie dentária e, conseqüentemente, o seu declínio nos últimos anos, consta que um grande número de dentes decíduos possui lesões que avança para o comprometimento pulpar (Braga et al., 2009). Quando os dentes apresentarem sinais ou sintomas como história de dor espontânea, fístula, radiolucidez apical ou na região de furca e reabsorções interna ou externa, é equivalente ao diagnóstico de pulpite irreversível ou necrose pulpar (Barr e tal., 1991). O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento endodôntico de incisivo superior direito como alternativa eficiente de tratamento. Paciente HAS, sexo masculino, 3 anos e 7 meses, compareceu à clínica odontológica da faculdade de Campinas-SLM acompanhado da mãe, queixando-se de dor no elemento 51. Ao exame clínico, observou-se dente 51 com lesão de cárie severa ativa, grande destruição coronária e fístula. Foi realizado o exame radiográfico pariapical e apontou a presença de lesão apical e preservação da cripta do permanente sucessor. Como tratamento, foi realizado o tratamento endodôntico do referido dente com pasta Guedes-Pinto, assim como a reconstrução da coroa em resina composta. Paciente continua o tratamento de outros elementos dentários juntamente com acompanhamento do caso relatado. Sendo assim, o tratamento endodôntico é uma alternativa eficaz em dentes decíduos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | Remoção Seletiva de Cárie Associada À Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana: Série de Casos de 24 Meses de Acompanhamento Clínico-Radiográfico | |
| AUTOR | Laís Veiga Faria | |
| CO AUTORES | Pâmela Oliveira Ornellas | Nicolle Santos Todorof |
| | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| RESUMO | <p>O presente trabalho tem como objetivo, por meio do relato de uma série de casos, avaliar o desempenho clínico e radiográfico de restaurações de compósito realizadas após a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Para tal, 06 molares decíduos com lesões de cárie em dentina sem sinais e sintomas de comprometimento pulpar, foram tratados com RSTC + TFDa. Na RSTC foi realizada a remoção completa de tecido cariado nas paredes circundantes e a remoção seletiva na parede pulpar. A TFDa consistiu no uso de solução de azul de metileno a 0,01% por 5 min e a irradiação com laser de baixa potência ($\lambda=660\text{nm}$; 100mW; 300 J / cm^2; 90s; 9J). Os dentes foram restaurados com compósito e avaliados após uma semana (T0), 12 meses (T2) e 24 meses (T3) segundo os critérios da FDI. Nenhuma das restaurações apresentou falha clínica ou radiográfica ao final de 24 meses. Além disso, não houve uma piora no desempenho clínico das mesmas. Nos casos relatados, pôde-se observar a eficácia do tratamento com o sucesso clínico e radiográfico do emprego dessa técnica, o que enfatiza a necessidade de estudos clínicos com maior representatividade amostral para confirmar ou refutar o presente achado.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------|
| TÍTULO | Os Guias Cirúrgicos Periodontais: Atuais Técnicas para Melhorar a Previsibilidade - Relato de Caso | |
| AUTOR | Larisa Alves Guimarães | |
| CO AUTORES | Marcela Melo dos Santos | Luís Paulo Diniz Barreto |
| | | |
| RESUMO | <p>A busca pela estética está cada vez mais presente na rotina do cirurgião-dentista, com isso aumenta a responsabilidade do clínico em olhar com mais cautela para os tecidos moles que envolvem os dentes. As cirurgias plásticas periodontais cada vez estão mais presentes e vem sendo muito valorizadas pelos profissionais e pacientes que muitas vezes procuram a clínica odontológica para corrigir o "sorriso gengival". Existem diversas causas para o sorriso gengival, como crescimento vertical da maxila, erupção passiva, extrusão dentoalveolar alterada, lábio curto, hiperatividade do lábio superior ou pela combinação desses fatores. Após o diagnóstico correto da causa do sorriso gengival, devemos planejar a forma de tratamento para esta causa, pois cada causa merece uma conduta diferenciada. Quando a cirurgia de aumento de coroa clínica está indicada, temos a possibilidade de planejar a cirurgia previamente e confeccionar guias de orientação para que tenhamos uma maior previsibilidade no ato cirúrgico e na obtenção de um melhor resultado. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns casos clínicos que foram planejados e executados com a confecção de enceramentos diagnósticos e guias cirúrgicos feitos em resina bisacrílica ou placa de acetato.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------------|
| TÍTULO | Conduta Frente a Infra-oclusão na Dentição Decídua: Relato de Caso | |
| AUTOR | Letícia Costa Ferreira | |
| CO AUTORES | Débora Teixeira Medina | Renata Moraes Lira |
| | Luciane Monte Alto Seabra | |
| RESUMO | <p>A infra-oclusão, por ser comumente observada em dentes decíduos, muitas vezes não desperta a atenção profissional necessária. Podendo ocasionar perda de perímetro no arco e impação de dentes sucessores, a reconstrução com resina devolvendo os contatos proximais e oclusal ao elemento afetado, ou a exodontia seguida da manutenção, recuperação ou fechamento ortodôntico do espaço, são as opções mais comuns de tratamento. Sem etiologia definida pode mostrar-se associada a ausência do sucessor permanente, anquiose do dente decíduo, traumatismo dentário, distúrbios metabólicos e fatores genéticos. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de paciente do sexo masculino, portador de infra-oclusão do primeiro molar decíduo inferior direito, em controle clínico e radiográfico desde os seis anos de idade. Após 24 meses de acompanhamento, observou-se o agravamento da condição e ao exame radiográfico, apesar do avanço na formação radicular do sucessor permanente, não foi observado seu movimento eruptivo intraósseo. A exodontia seguida da manutenção do espaço foram então realizadas. Concluiu-se que elementos decíduos em infra-oclusão precisam de acompanhamento clínico e radiográfico, sendo importante que o profissional esteja atento para o seu diagnóstico precoce, assim como para o momento oportuno de intervenção.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------|
| TÍTULO | Osteorradionecrose de Mandíbula em Consequência À Fratura Idiopática: Relato de Caso. | |
| AUTOR | Lisia Daltro Borges Alves | |
| CO AUTORES | Ana Carolina dos Santos Menezes | Fernanda Vieira Heimlich |
| | Débora Lima Pereira | José Roberto de Menezes Pontes |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo é relatar um caso de osteorradionecrose (ORN) decorrente de fratura idiopática em mandíbula. Paciente 65 anos, com diagnóstico de carcinoma de células escamosas em assoalho bucal esquerdo, tratado com cirurgia e radioterapia (RxT) adjuvante. Na avaliação odontológica, observou-se edentulismo total, sem alterações clínicas e radiográficas. Durante a RxT, o mesmo evoluiu com mucosite, sendo empregado o protocolo de laserterapia. Duas semanas após o término da RxT, o paciente relatou ter acordado com dor intensa na mandíbula do lado esquerdo. A radiografia panorâmica evidenciou fratura no corpo da mandíbula, sugerindo fratura idiopática durante o sono. O paciente foi encaminhado para a Seção de Cabeça e Pescoço, que preconizou tratamento conservador. Posteriormente, foi evidenciada exposição óssea intraoral, caracterizando quadro de ORN. Para regularização do osso exposto e conforto do paciente, realizou-se osteotomia superficial sob anestesia local, antibioticoterapia e bochecho com clorexidina a 0,12%. O paciente evoluiu com secreção purulenta e fístula extraoral, quando optou-se por intervenção cirúrgica de regularização do coto ósseo distal. O tratamento da ORN é considerado desafiador para os dentistas que lidam com esta sequela da RxT. Portanto, destaca-se a importância da capacitação do dentista para atuar em todas as etapas do tratamento oncológico.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|----------------------------------|
| TÍTULO | Etiologia das Fendas Gengivais: uma Revisão da Literatura. | |
| AUTOR | Luana Cristina Brasil Araújo | |
| CO AUTORES | Mateus Antunes Ribeiro | João Filipe Pereira Costa |
| | Ronaldo Barcellos de Santana | Isabela Celine do Carmo Ferreira |
| RESUMO | <p>A fenda gengival é um efeito colateral comum da terapia ortodôntica, definindo-se como: uma fenda do processo alveolar com profundidade de sondagem vertical e horizontal de pelo menos 1 mm, ocorrendo após a extração dentária e posterior ao movimento ortodôntico. Objetiva-se através de uma revisão literária, compreender as teorias que explicam a causa dessa patologia. Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos sobre o tema, publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Na primeira teoria, o fechamento de espaço ortodôntico, gera áreas de tensão e pressão, onde o tecido é esticado, e o osso alveolar é comprimido, resultando na fenda gengival. A segunda baseia-se, na topografia óssea na área de extração onde se o fechamento dentário for atrasado, ocorre uma atrofia da densidade óssea evidenciando uma possível causa de invaginação gengival. A terceira, as fibras gengivais não passam pelo processo de remodelação, mas pelo deslocamento, provocando um acúmulo gengival e formando a fenda. Na última teoria, as remodelações ósseas pós-exodontia ao se fundir o perióstio do osso com a lâmina própria da gengiva inserida, levam a alterações ósseas e gengivais. Apesar do seu diagnóstico impreciso, o dentista deve-se atentar ao local de extração do dente, características gengivais e tempo de fechamento de espaço pós-extração, a fim de prevenir a formação da fenda.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | Novo Método de Descompressão para Regressão de Lesões Císticas: Relato de Caso | |
| AUTOR | Luca de Rezende Vargas | |
| CO AUTORES | Mariana Silva Campos | Maílla Carvalho Nascimento |
| | Rafael Meira Pimentel | Jose Luiz Gonzalez Rodriguez |
| RESUMO | <p>O Cisto Dentífero (CD) é uma patologia óssea-destrutiva benigna, sendo considerado o cisto odontogênico mais comum. Caracteriza-se pelo aumento do folículo dentário envolvendo a coroa de um dente não irrompido, sendo os terceiros molares inferiores os mais acometidos. Geralmente são assintomáticos, mas podem atingir grandes proporções e apresentar expansão óssea e dor quando infectados. O diagnóstico deve ser feito por meio do exame histopatológico. Diferentes modalidades de tratamento são propostas, sendo as técnicas de descompressão/marsupialização com posterior enucleação uma das mais utilizadas. Alguns dispositivos são utilizados para realizar a descompressão cística, dentre eles, dispositivos feitos a partir de resina acrílica, seringas plásticas, sonda de Foley, sonda nasogástrica, dentre outras. O objetivo deste trabalho é apresentar novo dispositivo para descompressão, que possui superfície biocompatível, lisa e confortável quando comparado aos demais meios. Neste caso, a paciente utilizou o dispositivo por 6 meses e após diminuição significativa da lesão, a mesma foi curetada e o elemento dentário removido. Assim, podemos concluir que a utilização deste dispositivo trouxe maior conforto, durabilidade, facilidade de higienização e o mais importante, a viabilidade de redução da lesão, diminuindo assim a morbidade cirúrgica para sua enucleação.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|----------------------------|
| TÍTULO | Pinos em Fibra de Vidro Modelados | |
| AUTOR | Lucas Viana de Oliveira | |
| CO AUTORES | Raphael Vieira Monte Alto | Renata Parranhos Milioni |
| | Gustavo de Souza Vieira | Gustavo de Oliveira Santos |
| RESUMO | <p>Relata-se um caso clínico realizado na Clínica Integrada do Adulto II, da Universidade Federal Fluminense, no primeiro semestre do ano de 2017. Paciente queixou-se do incisivo central superior esquerdo escurecido, com a presença de um núcleo metálico fundido associado a uma coroa total em resina acrílica. Para solucionar a questão estética queixada pelo paciente, foi realizado o retratamento endodôntico e a confecção de um pino modelado direto, que consiste em um pino de fibra de vidro pré-fabricado combinado com resina composta, e uma coroa total em cerâmica feldspática. Destaca-se o passo a passo clínico para a confecção de pinos anatômicos, que oferecem uma melhor adaptação e retenção intrarradicular (comparado a outros tipos de retentores), possibilitando o uso de uma menor camada de cimento. Havendo camadas espessas de cimento aumenta-se a probabilidade da ocorrência de falhas devido a formação de bolhas ou aumento de tensão gerada pela contração de polimerização. Além disso, os pinos de fibra anatômicos possuem propriedades mecânicas mais similares ao dente, menor tempo de trabalho e são mais estéticos, sendo os mais indicados para casos de reabilitação anterior, superando outros tipos de retentores intraradiculares existentes.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Estereognose Oral em Pacientes com Traumatismo Dentário: Série de Casos | |
| AUTOR | Luciana Gonçalves Ribeiro | |
| CO AUTORES | Ana Clara Titoneli Abreu | Camila Frotté |
| | Rhayssa Caetano | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| RESUMO | <p>A estereognose oral é a capacidade de percepção tátil intraoral das formas em contato com lábios, língua e dentes. A influência de fraturas e ou perda do elemento dentário por traumatismo sobre a estereognose oral ainda é desconhecida. Dessa forma, o objetivo desta série de casos é avaliar de que forma alguns tipos de traumatismos dentários e seu tratamento, podem influenciar na estereognose oral de pacientes pediátricos. Cinco pacientes do sexo masculino (entre 7 e 14 anos) e um paciente do sexo feminino (4 anos), apresentando traumatismos dentários do tipo: fratura de esmalte, fratura de esmalte/dentina, luxação lateral, luxação intrusiva e avulsão receberam avaliação quanto a sua estereognose oral antes e após a reabilitação do traumatismo. Para tanto, 6 formas geométricas distintas confeccionados em silicone de adição foram fornecidas aos pacientes que, de olhos fechados, deveriam identificá-las apontando para um quadro contendo os desenhos das formas. Erros, acertos e o tempo de resposta eram anotados. O tempo médio antes do tratamento foi de 17,01 e depois 14,5 segundos. Após o tratamento reabilitador, a estereognose oral melhorou nos casos de fraturas, já as reabilitações envolvendo próteses estéticas não foi observado melhora na estereognose oral desses pacientes, o que sugere o uso provisório das mesmas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-------------------------|
| TÍTULO | Planejamento da Expansão Rápida da Maxila Assistida Por Mini-implantes em Pacientes Adultos | |
| AUTOR | Luisa Schubach da Costa Barreto | |
| CO AUTORES | Sylvia de Araújo Paes-Souza | Rafaela França da Silva |
| | Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | Lincoln Issamu Nojima |
| RESUMO | <p>A expansão rápida da maxila (ERM) tem prognóstico duvidoso em pacientes adultos devido ao padrão de maturação esquelética das suturas maxilares e rigidez das estruturas adjacentes. Este relato de caso tem o objetivo de apresentar a técnica de expansão rápida maxilar assistida por mini-implantes (MARPE), realizada na clínica de Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Paciente do sexo feminino, 23 anos, maloclusão de Classe II, 1ª divisão, atresia maxilar, corredor bucal amplo, mordida cruzada posterior unilateral nos elementos 15 e 16. Foi utilizada a tomografia computadorizada de feixe cônico para o planejamento do posicionamento do parafuso expansor bem como a seleção do comprimento dos mini-implantes. Foram determinadas a localização da sutura palatina mediana e as variáveis relacionadas à espessura de tecido ósseo e tecido mole nas regiões de interesse do palato, bem como em relação ao anel de fixação dos mini-implantes do parafuso expansor. A confecção do disjuntor foi feita de forma assimétrica devido a presença de desvio da sutura palatina em relação à linha média. Os resultados da expansão foram confirmados por exames de imagem, com mínimos danos aos dentes e tecidos de suporte, confirmando a eficiência da técnica em pacientes com ausência de crescimento e deficiência transversa da maxila, sem necessidade de intervenção cirúrgica.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| TÍTULO | Enxerto Gengival Livre: uma Solução para Alteração de Fenótipo | |
| AUTOR | Luiz Roberto Gonzalez Lence | |
| CO AUTORES | Luiz Roberto Gonzalez | Yasmin Vasques |
| | Marcela Melo dos Santos | Luis Paulo Diniz Barreto |
| RESUMO | <p>A técnica de enxerto gengival livre desenvolvida no ano de 1963 por Bjorn se tornou uma das principais técnicas de cirurgia periodontal. Tem como principal indicação o aumento de tecido queratinizado, em alguns casos podendo ser utilizado para recobrimento radicular e correções Periimplantares. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de enxerto gengival livre que foram utilizados para aumento da espessura de gengiva inserida na região de incisivos inferiores. Caso clínico 1, paciente compareceu a clínica da UNIGRANRIO encaminhada para tratamento periodontal. Foi constatado uma recessão gengival na área do elemento 41 com a presença de inflamação gengival e ausência de gengiva inserida, a paciente se queixou de sentir dor durante a higienização da área. Após a terapia periodontal ser concluída foi proposto enxerto gengival livre para aumento na espessura de gengiva inserida. Caso clínico 2, a paciente compareceu a clínica da UNIGRANRIO com encaminhamento da ortodontia para avaliação do elemento 31 que apresentava inflamação e recessão gengival com pequena quantidade de gengiva inserida. Foi proposto a realização de enxerto gengival livre para aumento da espessura de tecido queratinizado. Após a realização dos dois casos, foi possível observar que a técnica de enxerto gengival livre, mesmo com a desvantagem estética, pode ser indicada em casos em que a função.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|------------|
| TÍTULO | Leucoplasia Verrucosa Proliferativa com Infiltrado Liquenoide: Relato de Caso | |
| AUTOR | Luiza Duarte Linhares | |
| CO AUTORES | Ruth, R T | Lucena, Lm |
| | Juliana, Ofa | Glauco, Ls |
| RESUMO | <p>A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma forma rara de leucoplasia oral, com alta taxa de transformação maligna. Sua etiologia ainda permanece obscura, mas, tipicamente, é associada ao uso do tabaco, embora essas lesões possam acometer indivíduos não tabagistas. A LPV, frequentemente, exibe características liquenoides. Essas podem trazer dificuldade ao patologista para estabelecer o seu diagnóstico, no entanto, o infiltrado liquenoide parece representar uma resposta inflamatória inespecífica, em vez de doença liquenoide concomitante. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um indivíduo do gênero feminino, leucoderma, 64 anos, usuário de tabaco, portador de pênfigo esofágico e diabetes, com manifestação extensa de LVP, que ao exame histopatológico exibiu características liquenoide. Assim, o paciente fora admitido com a queixa de "mancha branca". O exame físico demonstrou placas brancas de superfície verrucosa, com áreas eritematosas, acometendo a mucosa jugal, assoalho de boca, gengiva inserida e orofaringe. Foram solicitados exames laboratoriais seguidos de biópsia incisiva e de análise histopatológica pelo laboratório de patologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. No momento, a paciente encontra-se sob acompanhamento para mapeamento das lesões. A importância do estudo se justifica pelo alto índice de malignidade do LPV.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------------------------|
| TÍTULO | Complicações e Intercorrências na Harmonização Orofacial: Relato de Caso | |
| AUTOR | Luiza Jardim Frossard Duarte | |
| CO AUTORES | Tiago Martins do Espírito Santo | Ana Beatriz da Silva Siqueira |
| | Priscila Paiva Portero | Antonio José Bittencourt da Rosa |
| RESUMO | <p>O Ácido Hialurônico na forma de gel injetável é o tratamento com melhores resultados na abordagem estética para correção de rugas, perda de contorno e reposição de volume facial. Objetiva-se relatar um caso clínico evidenciando a abordagem do cirurgião-dentista frente a complicações e intercorrências na Harmonização Orofacial de um paciente após compressão da artéria angular.</p> <p>Foi sugerido o preenchimento do sulco nasolabial da paciente, M.R. sexo feminino 36 anos, frente a sua queixa principal de "bigode chinês". O preenchimento foi realizado com agulha e retroaspiração de 0,3 ml do produto Princess Volume. Logo após o efeito da anestesia a paciente relatou dor, e algumas horas depois pôde-se observar o sinal clínico de isquemia, pele pálida e coloração cinza-azulada. O profissional prescreveu massagem intensa na região, numa tentativa de melhorar a vascularização local. O quadro clínico não apresentou melhora, portanto, optou-se pela remoção do produto, com laserterapia, ozonioterapia e aplicação de hialuronidase. Houve melhora do aspecto clínico já no primeiro dia e com o acompanhamento durante 1 semana pôde-se confirmar a resolução total do quadro. Desta forma, um diagnóstico precoce e a intervenção correta de uma anormalidade é de suma importância para que o cirurgião-dentista consiga solucionar o caso evitando a possível evolução para ulceração seguida de necrose local.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|
| TÍTULO | Auriculoterapia como Coadjuvante no Tratamento da Disfunção Temporomandibular | |
| AUTOR | Luiza Miguel Haicki Wendling Pimentel | |
| CO AUTORES | Julio Anibal Tablada Sanchez | Thales Ribeiro de Magalhães Filho |
| | Omar Efrain Roque Martinez | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira |
| RESUMO | <p>A Auriculoterapia constitui uma parte importante da Medicina Tradicional Chinesa com bons resultados obtidos através de uma estimulação mecânica de pontos específicos do pavilhão auricular, onde é possível aliviar dores e desconfortos causados pela DTM. Esta, é uma patologia multifatorial e, segundo a medicina Chinesa, quando há alguma patologia em qualquer parte do corpo, há reflexos positivos no pavilhão auditivo específicos para cada enfermidade. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficiência da Auriculoterapia como coadjuvante no tratamento da DTM. Foram então analisadas as DC's de acompanhamento de 13 pacientes da clínica de DTM/Dor Orofacial da Universidade Federal Fluminense, todas do sexo feminino com dor refletida para região do masseter, ouvido, temporal e cervical. Foi feita Auriculoterapia somada à confecção de placas oclusais. A técnica consistiu na colocação de uma esfera de ouro presa à pele com pequenos pedaços de fita micropore, de forma que fizessem pressão nos pontos auriculares relativos emoção, energia corporal, coluna vertebral, órgãos dos sentidos e vísceras. As consultas ocorriam 1 vez por semana, durante 6 semanas, juntamente com ajustes e/ou orientações sobre as placas oclusais. As pacientes obtiveram redução no quadro algico e melhora no estado geral, concluindo que a auriculoterapia é um excelente coadjuvante no tratamento da DTM.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Abscesso Periapical: Relato que Correlaciona a Patologia com o Citomegalovírus | |
| AUTOR | Manuelle Farias Arrais | |
| CO AUTORES | Camila Freitas Silva | |
| | | |
| RESUMO | <p>O abscesso periapical é uma patologia inflamatória facilmente diagnosticada pelo odontólogo. O paciente, normalmente, apresenta sinais e sintomas como edema e dor espontânea e pulsátil localizada na região do abscesso. A formação do abscesso é resultado da extensão de uma infecção da polpa por diversos microorganismos como as bactérias anaeróbicas. Estudos recentes sugerem que o citomegalovírus pode estar envolvido no início e na progressão da doença. É de conhecimento científico que o vírus ataca os macrófagos humanos que são os principais meios de defesa para essas bactérias patogênicas.</p> <p>RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 7 anos, iniciou tratamento com antibiótico após drenagem de abscesso periapical no elemento 55. Após 14 dias corridos, retornou ao consultório com febre, linfonodomegalia dolorosa e não resposta ao tratamento. Aos exames laboratoriais solicitados pela equipe multidisciplinar, foi encontrado leucocitose por linfócitos (71%) e resultado reagente para IGM e IGG ao citomegalovírus. Estes achados sugerem a suspeita clínica de diminuição da resposta imunológica da paciente pela presença do citomegalovírus anterior ao aparecimento do abscesso periapical. Observa-se tanto na literatura como no relato de caso, uma forte evidência de relação da presença do citomegalovírus com abscessos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação e Controle do Absenteísmo Às Consultas da Odontologia no Programa Saúde na Escola - Pse | |
| AUTOR | Marcel Rocha Teodoro | |
| CO AUTORES | Miriam Pimenta Parreira do Vale | Efigênia Ferreira e Ferreira |
| RESUMO | <p>O absenteísmo de escolares que participam do PSE não é um evento isolado. As faltas às consultas odontológicas possuem motivos que precisam ser estudados em conjunto para que se possa intervir visando à redução de seus índices. O estudo tem como objetivo mensurar o absenteísmo no agendamento e no tratamento entre escolares com necessidade de tratamento. Avaliar os motivos dos responsáveis pelos escolares para o não comparecimento na consulta agendada. Propor estratégias para o enfrentamento do absenteísmo. Foi utilizada uma metodologia analítica descritiva dos resultados do levantamento de necessidade de tratamento e do acompanhamento das ações curativas nos escolares. Entrevistas utilizando roteiro semiestruturado com as mães de escolares foram analisadas sob o aspecto descritivo qualitativo. Dos avaliados 47,4% necessitavam de tratamento. Daqueles que receberam a comunicação para agendamento apenas 32,98% realizaram a marcação. Marcada a consulta, 75,52% compareceram. Dos educandos que compareceram à primeira consulta 30,66% abandonaram. Somando-se a não marcação ao não comparecimento à primeira consulta e ao abandono do tratamento obteve-se um valor de 85,31% dos estudantes com necessidade clínica que se ausentaram às consultas. As mães revelaram como principais motivos ao absenteísmo os de fundo socioculturais para os quais alternativas de enfrentamento foram sugeridas.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------|
| TÍTULO | Cárie Precoce Severa da Infância em um Paciente com Necessidade Especial – Relato de Caso | |
| AUTOR | Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo | |
| CO AUTORES | Lorrayne Coque Fonseca | Patricia Nivoloni Tannure |
| | José Carlos Pettorossi Imparato | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi relatar o caso de uma criança do sexo masculino, 3 anos de idade, com queixa de dor espontânea e relato de um atraso psíquico-motor. O laudo médico descreveu um atraso cognitivo, comprometimento da audição e fala e um déficit motor devido à seqüela de uma lesão do plexo braquial direito durante o parto. Ao exame clínico observou-se elementos dentários com lesões cáries extensas e outros com necessidade restauradora. Foram realizadas exodontias nos incisivos superiores e no elemento 64. Nos primeiros molares 54 e 74 foram realizadas coroas de aço através da técnica Hall Technique. O paciente recebeu instruções de higiene oral e dieta e foi encaminhado para atendimento fonoaudiológico. Nas consultas seguintes foram realizados selantes ionoméricos nos segundos molares decíduos que apresentavam mancha branca ativa. Após 24 meses do início do tratamento odontológico o paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e pode se observar uma melhora na higiene bucal, no comportamento e na assiduidade aos tratamentos necessários.</p> <p>Descritores: Cárie dental, pacientes especiais, dieta, educação, odontopediatria.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------|
| TÍTULO | Implantes não Ortogonais em Mandíbula Atrófica | |
| AUTOR | Maria Clara Cortez de Omena Vasques | |
| CO AUTORES | Eduardo Veras | Ain Yamazaki |
| | Danielle dos Santos | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo visa avaliar a reabilitação com implantes e prótese do tipo protocolo em mandíbula atrófica. Trata-se de uma paciente, do gênero feminino, 72 anos, que procurou atendimento odontológico, buscando reabilitação oral, apresentando ausência de todos os elementos dentários e uso de prótese total. Foi então solicitada uma tomografia de feixes cônicos para melhor avaliação. De acordo com a classificação de Cawood e Howell, pode-se concluir que a paciente se enquadrou na classe V-IV, com uma grande perda óssea tanto em altura, como em espessura. Para resolução do caso foi feita previamente a etapa cirúrgica, uma prótese total inferior, para realização de carga imediata provisória. Para o planejamento cirúrgico foi proposto realização de três implantes (cone morse 3.5x8mm) em região de mandíbula, sendo um deles medial perpendicular ao rebordo alveolar e os outros dois inclinados à 15 e 30 graus. Após a cirurgia instalou-se três mini pilares cônicos, e se obteve captura dos implantes na prótese pré-confeccionada, com a utilização de cilindros de titânio, sendo os dois distais cilindros com barra distal para suportar a prótese, esperando o período de osseointegração para realizar reabilitação protética definitiva. Concluindo assim que a utilização de três implantes para a prótese tipo protocolo é uma opção viável para pacientes que apresentam mandíbula atrófica.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Facetas de Cerâmica em Substituição a Facetas de Resina Composta | |
| AUTOR | Mariane Piassa da Silva | |
| CO AUTORES | Thiara Bagdeve de Oliveira | |
| | | |
| RESUMO | <p>O desenvolvimento dos materiais restauradores estéticos, especificamente, das cerâmicas dentais, tem tornado a odontologia restauradora muito atrativa para o paciente e para o profissional. O paciente tem a sua disposição sistemas que podem dar resultados belos e previsíveis e o cirurgião-dentista é desafiado a adquirir novos conceitos, novas ideias e entender que o fator estético tem participação fundamental na autoestima do paciente. No presente caso clínico, o paciente, ex-fumante, sexo feminino, 53 anos, sentia-se incomodada com o aspecto das facetas de resina composta de seus dentes anteriores superiores e pré-molares, visto que a aparência estética não estava satisfatória. Foi apresentado um planejamento clínico de substituição das facetas de resina composta por facetas de cerâmica do dente 15 ao dente 26. A solução estética apresentada para o problema dos dentes facetados com resina composta e manchados, mediante à confecção das facetas laminadas de porcelana, trouxe um resultado bastante satisfatório para o paciente e para os profissionais envolvidos. Quando bem indicado e planejado, os laminados configuram-se como solução rápida, de qualidade, mais conservadora, se comparado à coroa total, e com resultado estético excelente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-------------------------|
| TÍTULO | Abordagem Multidisciplinar em Paciente Portador da Síndrome de Williams-beuren: Relato de Caso Clínico | |
| AUTOR | Marina Beatriz de Oliveira Murta | |
| CO AUTORES | Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | Jeter Bochnia Ribeiro |
| | Antônio Carlos de Oliveira Ruellas | Osmar de Agostinho Neto |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Williams-Beuren é caracterizada por uma desordem genética rara do cromossomo 7, associando-se a anormalidades físicas e de desenvolvimento, sendo as alterações dentárias prevalentes. Paciente MPH, 17 anos, portador da referida síndrome, Classe III esquelética e com múltiplas agenesias dentárias foi submetido a tratamento ortodôntico prévio para melhorias das condições oclusais dos elementos dentários permanentes e preparado para o recebimento de uma reabilitação dos elementos ausentes com implantes osseointegrados. O caso encontra-se em fase de finalização, sendo o principal objetivo da exposição demonstrar as etapas de planejamento e integração das especialidades de Ortodontia-Prótese-Implantodontia na Faculdade de Odontologia da UFRJ. Logo, criteriosa avaliação dos espaços a receberem os implantes foi realizada e optou-se pela utilização de implantes com conexão protética tipo Cone Morse, visando a reposição unitária de cada elemento ausente. Os dentes decíduos ainda presentes foram removidos com a concomitante instalação de dez implantes osseointegrados e próteses provisórias fixas unitárias imediatas foram instaladas na arcada superior por razões estéticas. Desta forma, este relato de caso clínico demonstra a importância de uma abordagem multidisciplinar em casos de reabilitações complexas, permitindo ao paciente imediato benefício funcional, estético e social.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Proposta de Montagem do Aparelho em Pacientes Classe III com Mordida em Topo Anterior | |
| AUTOR | Melissa Santos Silva | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Ponce | |
| | | |
| RESUMO | <p>A má oclusão Classe III de Angle tem características de discrepância ântero-posterior, podendo ser esquelética ou dentária. Atualmente devido à estética cada vez mais valorizada, o tratamento ortodôntico para esta má oclusão é muito procurado pelos pacientes. Entretanto, a sequência do tratamento ortodôntico é importante para a melhor resolução do caso. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma possibilidade de colagem sem incluir os incisivos inferiores para não haver cruzamento anterior evitando um agravamento do perfil transoperatório. Paciente A.G.L. do gênero feminino com treze anos de idade compareceu à clínica de especialização da Orthodontic com queixa de apinhamento. Durante o exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se uma Classe III com mordida anterior em topo e apinhamento do segmento ântero-inferior. Após aprovação do plano de tratamento, o aparelho foi montado em toda a arcada superior; porém, na arcada inferior não foram incluídos os quatro incisivos. Iniciou-se então a mecânica com elástico de classe III, em fio leve (nitinol 016). Isto permitiu que a mordida que estava em topo não cruzasse, evitando o agravamento do perfil. Após obter overjet positivo, montaremos todo o aparelho inferior para correção do apinhamento. Foi possível concluir que a sequência de instalação do aparelho ortodôntico pode otimizar o tratamento e o resultado obtido.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| TÍTULO | Expansão da Maxila na Síndrome de Apert | |
| AUTOR | Michelle Protzenko Cervante Regis Bittencourt | |
| CO AUTORES | Ivonete Sena | Flavio Rubinstein |
| | Salomão Steimberg | Lidia Protzenko Cervante |
| RESUMO | <p>A síndrome de Apert, também conhecida como acrocefalossindactilia, é uma rara condição genética com padrão de transmissão autossômico dominante, caracterizada pela fusão prematura das suturas cranianas, hipoplasia do terço médio da face e sindactilia das mãos e pés. As malformações cranianas estão associadas a mutações ocorridas nos genes receptores do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR), identificadas como agente etiológico de algumas síndromes com craniossinostose, incluindo a síndrome de Apert. As manifestações orais incluem palato em forma de V invertido, maloclusão tipo classe III, tumefações ao longo da parte lateral do palato duro, pseudofenda palatina, apinhamentos e anodontias. A sutura palatina apresenta um vetor de força elevado resultando na dificuldade da expansão da maxila através de aparelhos fixos dentossuportados ou dentomucossuportados. O atraso na erupção dentária do primeiro molar permanente acarreta uma falta de ancoragem para a expansão rápida da maxila. Neste trabalho, descrevemos o caso clínico de paciente portador da Síndrome de Apert, acompanhando o processo de expansão maxilar e manutenção da oclusão obtida dos 10 aos 14 anos de idade, tratado com o Disjuntor de McNamara associado a máscara de proatção maxilar de Petit, e seguimento do tratamento com aparelho fixo Quadrihélice.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------------|
| TÍTULO | Implantes Imediatos em Alvéolo Infectado - Relato de Caso | |
| AUTOR | Mylena Duim Moreno | |
| CO AUTORES | Marina Pinheiro | João Gabriel Ribeiro |
| | Bruno Cordeiro | Telma Aguiar |
| RESUMO | <p>Para ser a primeira opção em um plano de tratamento a terapia com implantes deve atender requisitos funcionais e estéticos. A técnica de instalação de implantes imediatos tem sido indicada devido a diminuição do tempo de tratamento, o que traz benefícios para o paciente. Antes de avaliar a viabilidade do implante é essencial o conhecimento da indicação para uma adequada instalação em área infectada. Áreas de infecção periodontal subaguda, infecção perio-endo, infecção periodontal crônica, lesão periapical crônica e cisto periodontal só devem receber implantes imediatos desde que medidas pré, pós e durante o procedimento cirúrgico sejam tomadas. O presente trabalho relata um caso de instalação de implante imediato em alvéolo infectado com a utilização de enxerto autólogo. Após o mapeamento do defeito ósseo e avaliação da região da tuberosidade maxilar do paciente, observou-se que o caso apresentava os pré-requisitos para utilização da técnica RDI. À técnica escolhida adicionou-se a seleção de um implante de menor diâmetro e uma abordagem palatina na instalação, o que resultou em maior estabilidade do implante, reparo do defeito ósseo e recuperação da saúde e estética peri-implantar. Com 18 meses de acompanhamento os exames mostraram que os implantes estavam totalmente osseointegrados, em condições funcionais e estéticas satisfatórias sem sinais clínicos ou radiográficos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Implante Imediato e Carga Imediata em Pacientes com Periodontite Agressiva | |
| AUTOR | Natalia Oliveira de Lucena | |
| CO AUTORES | André Daniel Miranda Neto | |
| RESUMO | <p>A periodontite agressiva representa um grande desafio para o implante, devido aos riscos de infecção e perda óssea marginal contínua. Os implantes imediatos e carga imediata trazem vantagens aos pacientes periodontais, pois há melhor preservação do tecido ósseo e mole, além da utilização de uma prótese provisória fixa, funcional e estética. Este estudo teve como objetivo abordar a viabilidade e os resultados do implante imediato e carga imediata em pacientes com periodontite agressiva. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, consultas com o paciente e revisão da literatura. Paciente MCS, leucoderma, 45 anos, com periodontite agressiva, mobilidade grau III em mandíbula e maxila, foi submetida à extração completa de ambas as arcadas, com reabilitação protética superior em prótese total e inferior com 5 implantes HE 3.75x11 entre os mentonianos adicionados à carga imediata, em todos a estabilização primária foi alcançada. 21 dias após a cirurgia, apresentou quadro de periimplantite com supuração em dois implantes, sendo estes removidos e os demais mantidos e tratados com laser PDT. A instalação de implantes em pacientes periodontais parece ser uma opção viável e segura, desde que a periodontite esteja controlada e acompanhada previamente à sua colocação. Mais estudos se fazem necessários, para avaliar o sucesso dos implantes em pacientes periodontais.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | Retenção Prolongada de Dentes Decíduos: Série de Casos | |
| AUTOR | Natasha Guimarães Marques da Cruz | |
| CO AUTORES | Débora Teixeira Medina | Luciane Monte Alto de Seabra |
| | Renata Moraes Lira | |
| RESUMO | <p>A retenção prolongada de dentes decíduos pode ser decorrente de fatores genéticos, ambientais e/ou locais, estando associada a alteração no desenvolvimento da oclusão. Pacientes com alteração na sequência de esfoliação/erupção dos elementos dentários mostram-se com maior predisposição para intervenções ortodônticas. O objetivo desse estudo é relatar uma série de casos de retenção prolongada de dentes decíduos, em pacientes pediátricos, de ambos os gêneros, que buscaram atendimento odontológico com queixa de “demora na troca dentária dos dentes anteriores”. Em todos os casos observou-se dentes decíduos presentes, sem mobilidade, nem reabsorção radicular; assim como história passada de trauma, cárie e/ou tratamento endodôntico. Como consequências foram observadas: perda de espaço na arcada, erupção ectópica, dentes impactados e má oclusão; condições associadas a problemas fonéticos, estéticos e/ou funcionais. Conclui-se ser relevante a orientação profissional para o diagnóstico precoce da retenção prolongada de dentes decíduos, através do acompanhamento clínico/radiográfico na denteição mista e a intervenção no momento adequado, minimizando as consequências e favorecendo o bem estar do paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|---|
| TÍTULO | Abordagem Cirúrgica de Fibroma Ameloblástico Sob Anestesia Geral | |
| AUTOR | Nathalia Schettini Setubal Ferme | |
| CO AUTORES | Ademar Alberto Acuña Bogantes | Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante |
| | Wagner Hespanhol | |
| RESUMO | <p>O fibroma ameloblástico (FA) é considerado um tumor misto verdadeiro, incomum, em que tanto o tecido epitelial quanto o mesenquimal são neoplásicos, que tende a ocorrer em pacientes da 1ª a 2ª década de vida. Fibromas ameloblásticos pequenos podem ser assintomáticos, e os maiores podem estar associados a aumento de volume nos ossos gnáticos, tendo a mandíbula posterior como sítio mais comum. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão radiolúcida uni ou multilocular, com margens radiográficas bem definidas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de FA em um paciente com 05 anos de idade, gênero masculino, o qual foi encaminhado ao serviço de Cirurgia Oral do HUCFF, para avaliação de lesão intra-óssea, radiolúcida e se estendendo em região de mandíbula ocupando corpo, angulo e ramo ascendente do lado esquerdo. Apresentando aumento de volume em face do mesmo lado. A lesão apresentava-se assintomática, com aproximadamente 07 meses de evolução, tempo no qual começou a ser observado o aumento de volume em face, de acordo com a mãe do paciente. Ao exame clínico intra-oral apresentava tecido mole tumoral com apagamento em fundo de vestibulo do lado esquerdo. O paciente foi submetido à biópsia incisional com enucleação e curetagem de tecido tumoral em loja óssea sob anestesia geral. Ao exame anatomohistopatológico foi dado o laudo de Fibroma Ameloblástico.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------|
| TÍTULO | Presença de Hábitos Bucais Deletérios em Crianças Atendidas no Núcleo de Procedimentos Infanto-juvenil da Fouerj em 2018 | |
| AUTOR | Patricia Papoula Gorni dos Reis | |
| CO AUTORES | Carolina Ferreira Soares | Laís Rueda Cruz |
| | Lívia Kelly Ferraz Nunes | Márcia Rejane Thomas Canabarro |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de hábitos bucais deletérios identificar os mais frequentes em cada faixa etária das crianças atendidas no Núcleo de Procedimentos Odontológicos Infanto-juvenil da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ). A pesquisa foi aprovada pelo do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nº 1.675.731. Os dados obtidos foram tabulados, analisados descritivamente através do programa SPSS 17.0 e o teste Qui-quadrado foi aplicado ($p < 0,05$). Das 250 crianças avaliadas, 234 preencheram os critérios de inclusão, sendo todos matriculadas e com termo de consentimento assinado. A idade das crianças variou entre 5 a 13 anos de idade (média= 8,7; dp $\pm 1,78$), sendo 120 meninos e 114 meninas. A presença de hábitos deletérios foi observada em 54,7% (128/234) das crianças, sendo os hábitos mais frequentemente observados a onicofagia (29,1%) e a sucção digital (11,1%). Quando a variável "Hábitos" foi categorizada em "onicofagia", "sucção digital" e "outros hábitos", não foi encontrada diferença em relação às faixas etárias ($p = 0,07$) ou em relação ao sexo ($p = 0,53$). Os resultados da pesquisa mostraram que os hábitos bucais deletérios mais observados foram a onicofagia e a sucção digital. Os pacientes identificados com estes hábitos foram referenciados para o Setor de Psicologia Infantil da UERJ.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | A Eficácia da Técnica do Agulhamento Seco no Tratamento do Desvio Mandibular no Movimento de Abertura Bucal | |
| AUTOR | Patricia Vianna Nunes | |
| CO AUTORES | Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues | |
| RESUMO | <p>A Disfunção temporomandibular (DTM) é reconhecida pela American Academy of Orofacial Pain, como uma patologia, que pode afetar, tanto as articulações temporomandibulares, como os músculos da mastigação e todos os tecidos associados. Pode interferir na estabilidade dinâmica da ATM, no equilíbrio e sinergismo dos músculos da mastigação, cujos sinais e sintomas são diversos, podendo incluir dificuldades na mastigação, fala e outras funções orofaciais. Esse grupo muscular pode apresentar locais de contração, pontos de dolorimento e pontos gatilho (PGm). O PGm é definido como um nódulo palpável, hiper-irritável, que é doloroso na compressão e pode originar as características de dor referida, sensibilidade referida, disfunção motora e fenômenos autonômicos.</p> <p>O agulhamento seco é caracterizado pela inserção de uma agulha sólida de acupuntura, sem a introdução de qualquer droga, na pele, no músculo e dirigida ao PGM, que pode estimular, tanto as grandes fibras mielinizadas, bem como as fibras C, através da liberação de mediadores inflamatórios, sendo mais eficaz, quando a resposta de contração local é extraída, devido à despolarização rápida das fibras musculares, que se manifestam como contrações musculares. Após o término dos espasmos musculares, a atividade elétrica diminui a dor e a disfunção da musculatura.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------|
| TÍTULO | Reabilitação de Agenesia de Incisivo Lateral Superior com Implante e Coroa Cerâmica em Zircônia – Relato de Caso | |
| AUTOR | Patricia Vilar Cordeiro Bastos | |
| CO AUTORES | Carina Silva-Boghossian | Maurilio Alvim |
| | Henrique Ferreira | Plinio Mendes Senna |
| RESUMO | <p>A agenesia de incisivo lateral é uma condição relativamente comum, sendo sua prevalência em torno de 12% em mulheres. Atualmente, nestes casos, a instalação de implantes dentários é a opção primária para a substituição dentária nestes casos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação de agenesia de incisivo lateral superior com implante e coroa em zircônia. Paciente de 19 anos, do sexo feminino, que apresentava ausência congênita dos elementos 12 e 22, foi encaminhada pelo ortodontista para complementação do tratamento com implantes dentários. O tratamento prévio com aparelho ortodôntico foi realizado para a obtenção de espaço necessário para a instalação de implante dentário na posição do 12. Na região do 22, a paciente ainda apresentava o elemento decíduo 62. Após exame e planejamento, optou-se pela instalação dos dois implantes no mesmo momento cirúrgico. Foram instalados implantes Cone Morse (Strong sw® Cone Morse, S.I.N. sistema de implantes), ambos de 3,5 x 11,5 mm. Na instalação do implante na região do elemento 22, foi realizada expansão rotatória. As coroas provisórias foram confeccionadas pelo sistema CAD-CAM CEREC e instaladas imediatamente após a instalação dos implantes. Após um período de 4 meses de cicatrização, foram instaladas as coroas cerâmicas em zircônia.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-----------------|
| TÍTULO | O Tratamento Ortodôntico no Fechamento de Diastemas | |
| AUTOR | Patrick Martins Pimentel | |
| CO AUTORES | Jorge Hiroshi | Alexandre Ponce |
| RESUMO | <p>Diastema é o nome dado ao espaçamento entre os dentes, muitas vezes presente nos incisivos centrais superiores. Sua causa é multifatorial, seja pela retração gengival, falta de dentes, freio labial alongado, hábito de chupar chupeta ou dedos, doenças periodontais entre outros fatores, surgindo desde crianças até adultos. O presente estudo veio mostrar o tratamento e a evolução de uma paciente do sexo feminino de 56 anos que possui este quadro clínico. A paciente procurou o Ortodontista para corrigir esse espaçamento, pois era algo presente na vida dela desde criança. Foi relatado e explicado pra mesma como seria o uso do aparelho ortodôntico, e a importância da colaboração da paciente desde a correta higienização da cavidade bucal, assim como não poderia faltar as consultas mensais das manutenções. O tratamento ortodôntico se baseou primeiramente no alinhamento e nivelamento, para então finalizar com os elásticos em cadeia para fechar esses espaços. Concluiu-se então, que desde a colagem correta dos bráquetes até a utilização dos elásticos em cadeia, tem sido uma ótima alternativa para o tratamento dos diastemas, corrigindo tanto uma deformidade, quanto melhora a estética do paciente.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | Achados Tomográficos e Clínicos, Pré, Trans e Pós-operatório de Osseodensificação em Carga Imediata | |
| AUTOR | Rafael Coutinho de Mello Machado | |
| CO AUTORES | Mariana Carnevalli | Lucas Ferreira Coelho |
| | Edson Marcus Cezario | Bruno Sérgio Ferreira Vargas |
| RESUMO | <p>Com o avanço das técnicas cirúrgicas dos implantes dentários, para diminuir o tempo de reabilitação do paciente ou melhorar a previsibilidade, a busca por uma boa estabilidade primária é um pré-requisito, nos casos aonde apresentam-se tecido ósseo de qualidade inferior, a necessidade em melhorar a consistência do tecido que ficará em contato com a superfície do implante, torna-se imprescindível para aumentar a estabilidade primária e possibilitar o carregamento mais previsível, frente a essa realidade surge uma nova técnica chamada Osseodensificação que propõem a indução de uma onda de pressão das brocas no ponto de contato (Osso – Broca), causando uma deformação controlada através de mecanismos de Viscoplasticidade no tecido Ósseo. O objetivo do presente estudo foi apresentar um caso clínico sobre a instalação de implante dentário imediato, utilizando a técnica de osseodensificação, para otimizar o leito cirúrgico em conjunto com uma opção de procedimento com agregados plaquetários na tentativa de minimizar o trauma trans e pós cirúrgicos. Os procedimentos empregados seguiram os padrões éticos da Declaração de Helsinque de 1975, revisada em 2000. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico na Faculdade, Rio de Janeiro, Brasil, após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e de uso de imagens.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Driftodontics: como Utilizá-lo a Seu Favor na Ortodontia | |
| AUTOR | Raquel Marchon Pereira | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Freitas Junqueira Ponce | |
| RESUMO | <p>É sabido que todos os dentes se mantêm na sua correta relação oclusal pela ação de forças variadas. No sentido vestibulo-lingual, existe a ação da língua em oposição à bochecha e lábios; no sentido méso-distal, temos as unidades dentárias adjacentes em conjunto com as fibras periodontais e, no sentido vertical, o dente antagonista em oposição ao processo alveolar. Esse complexo sistema de forças, associado a outros fatores, é o responsável pela manutenção do equilíbrio oclusal. A nomenclatura Driftodontics refere-se à migração dentária fisiológica espontânea que ocorre quando esse equilíbrio oclusal é rompido, especialmente no caso de apinhamento inferior, com caninos ectópicos e exodontia dos primeiros pré-molares inferiores. O objetivo desse painel é demonstrar, através de um caso clínico, a ocorrência do driftodontics, após a extração dos primeiros pré-molares inferiores direito e esquerdo, antes da instalação do aparelho ortodôntico. Com a exodontia, ocorre a quebra do equilíbrio na região do canino e uma tendência de migração espontânea do canino para distal, ocupando o espaço da extração e diluindo o apinhamento dos incisivos inferiores, o que pode ser observado no caso clínico do painel. O aparelho ortodôntico, inicialmente, foi colocado somente na arcada superior e, após três meses da exodontia, instalado no arco inferior, minimizando o custo biológico para os dentes relacionados.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------------------|
| TÍTULO | Mordida Cruzada Anterior em Topo Devido ao Giro de Incisivos Centrais Superiores: Tratamento ao Alcance do Odontopediatra - Relato de Caso | |
| AUTOR | Raquel Moreira Guimaraes | |
| CO AUTORES | Thaís Baptista Bicalho | Kelly Maria Silva Moreira |
| | Tamara Kerber Tedesco | José Carlos Pettorossi Imparato |
| RESUMO | <p>A mordida anterior em topo é um tipo de mordida cruzada que não permite autocorreção, sendo importante a intervenção precoce. A ortodontia interceptativa, realizada pelo odontopediatra, pode permitir a correção ou melhora dessa condição, diminuindo ou anulando a necessidade de uma intervenção ortodôntica posteriormente. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de mordida cruzada anterior em topo, causada por giro dos incisivos centrais superiores, realizado pelo odontopediatra. Paciente, 6 anos de idade, sexo feminino, cuja a queixa principal era "mordida fraturando a ponta dos dentes". A princípio, a mordedura de palitos de madeira na direção dos dentes envolvidos foi proposta para tratar a mordida cruzada anterior, porém sem colaboração da paciente. Dessa forma, a confecção e utilização de botões de resina fotopolimerizável para aplicação de binário, com forças leves, por meio de elástico em cadeia, foi realizada. Os botões mesio vestibulares serviram de ancoragem ativa para a força aplicada e os botões disto vestibulares e palatinos serviram de apoio para impedir o deslocamento da cadeia elástica. A correção da maloclusão foi observada após 41 dias de intervenção. Portanto, o tratamento com força elástica apoiada em botões de resina fotopolimerizável mostrou-se viável na correção de mordida cruzada anterior causada por giro dos incisivos centrais superiores.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------|
| TÍTULO | Cárie Precoce na Infância: Intervenção para Crianças de 0 a 3 Anos do Distrito de Jaciguá/ Vargem Alta/ ES | |
| AUTOR | Raquel Valory Destefani | |
| CO AUTORES | Rosane Lório Tessari Rohr | Magda Valory Silveira Monteiro |
| | Isabela Floriano | José Carlos Petrossi Imparato |
| RESUMO | <p>A cárie Precoce da Infância (CPI) é uma patologia que afeta a dentição decidua de crianças em idade pré-escolar. Por conta disso, criou-se um projeto que envolveu crianças, responsáveis e professores de creches públicas com uma Unidade Básica de Saúde no Distrito de Jaciguá do estado do Espírito Santo. Este trabalho tem como objetivo relatar as ações realizadas no Projeto assim como o alcance das mesmas no município. Foram desenvolvidas ações educativas aos pais e responsáveis para o desenvolvimento e manutenção da saúde bucal das crianças de 0 a 3 anos e a garantia à assistência odontológica preventiva e curativa dentro das competências da atenção básica. As informações para execução desse projeto foram coletadas a partir da realidade local apresentada e de breve revisão de literatura. Observou-se como resultado a redução da incidência e prevalência da cárie precoce na infância na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família e aumento no nível de conhecimento dos responsáveis sobre a saúde bucal na infância. Concluiu-se que a prevenção da cárie na infância deve ser iniciada de forma precoce e aliada a adoção hábitos saudáveis de alimentação e higiene bucal. Essas abordagens deverão fazer parte do cotidiano da família e em ambientes onde as crianças estão inseridas; pois práticas adquiridas nessa fase da vida, de modo geral, perpetuam-se na vida adulta.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|
| TÍTULO | Osteomielite Supurativa Crônica em Maxila com Comunicação Bucosinusal Tratada no Hospital Federal de Bonsucesso: Relato de Caso | |
| AUTOR | Roger Silva Lima | |
| CO AUTORES | Alice Bastos | Yhasmim Jotha Messias |
| | Ronan Matheus Virgílio da Silva | Alexandre Maurity de Paula Afonso |
| RESUMO | <p>A osteomielite dos maxilares é um processo inflamatório que pode se apresentar de forma aguda ou crônica, acometendo trabéculas ósseas ou nas superfícies corticais dos ossos da face, que geralmente consiste numa extensão maior que a do seu sítio inicial. Maioritariamente as osteomielites são causadas por processos infecciosos de origem bacteriana, onde além da destruição do osso envolvido, temos supuração e formação de sequestro ósseo. O presente trabalho ilustra o caso clínico de um paciente do sexo masculino, ASA I, atendido no Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Federal de Bonsucesso, apresentando exposição óssea com supuração em região de maxila à direita, queixa algica local e odor fétido, com histórico de exodontia do elemento 16. Ao exame radiográfico foi observado limite irregular com focos radiopacos, áreas escleróticas e espessamento da mucosa do seio maxilar direito. Diante da clínica, levantou-se a hipótese de osteomielite supurativa crônica com consequente comunicação bucosinusal. Foi realizado em Centro Cirurgico, sob anestesia geral, a sequestrectomia do tecido lesionado, com fechamento da comunicação bucosinusal via rotação de retalho pediculado de coxim adiposo de bichat ipsilateral. O paciente retornou com quadro clinicamente estável, o que demonstra resolução do quadro inicial, contudo não deve ser negligenciado a proervação do paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Tratamento de Mordida Aberta com Elástico | |
| AUTOR | Simone Figueiredo Xavier Leite | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Ponce | |
| RESUMO | <p>A mordida aberta é um tipo de maloclusão que pode ser definida quando se tem a presença de um trespassse vertical negativo entre as bordas incisais superiores e inferiores. As principais causas são as forças resultantes da sucção digital, hábitos linguais, obstrução nasal, e anormalidades do crescimento ósseo, sendo uma das maloclusões de maior comprometimento estético funcional. As grandes mordidas abertas anteriores estão sempre relacionadas à extrusão de dentes posteriores, atresia maxilar, rotação mandibular e rotação maxilar. Esses quatro problemas podem se manifestar em conjunto ou isoladamente. A mordida aberta anterior na dentição permanente pode ser simples (confinada aos dentes e ao processo alveolar) ou complexa (relacionada com displasia esquelética vertical). O tratamento da mordida aberta se dá muitas vezes pela interceptação o mais precoce dos hábitos deletérios buscando a extrusão dos dentes anteriores através de elásticos e em casos mais complexos através de cirurgia ortognática. O objetivo deste painel é demonstrar o tratamento da mordida aberta feito com elásticos intermaxilares, sem extrações e sem intervenção cirúrgica, buscando intervir na relação anteroposterior oclusal e melhorando o equilíbrio oclusal.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Tratamento de Recessão Gengival Causada Por Contenção Ortodôntica sem Monitoramento: um Relato de Caso | |
| AUTOR | Taisa Coelho Guimarães | |
| CO AUTORES | Loreley Carlos Agostinho Bragard | Sérgio Kahn |
| | Ricardo Guimarães Fischer | Alexandra Tavares Dias |
| RESUMO | <p>Recessões gengivais ocorrem quando há um deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte. Elas são deformidades mucogengivais associadas à perda de inserção e à exposição da superfície radicular ao meio bucal, que podem trazer prejuízo estético, hipersensibilidade dentinária e podem estar associadas a lesões cervicais cariosas e não-cariosas. Em virtude da crescente incidência de recessões na população, a cirurgia plástica periodontal tem sido uma importante aliada na correção destas deformidades. Sendo assim, identificar a etiologia e o melhor tratamento para cada caso deve ser o foco principal do profissional. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de recessão gengival causada por movimentação ortodôntica não intencional através de uma contenção que se tornou ativa por falta de monitoramento. Paciente foi encaminhada para tratamento periodontal apresentando recessão classe II de Miller ou RT1 de Cairo no elemento 31, sem perda de estrutura coronária. Foi realizada cirurgia periodontal de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial com o intuito de aumentar a faixa de tecido queratinizado e recobrir totalmente o defeito gengival. Após, paciente foi encaminhada para realizar um novo movimento ortodôntico com o intuito de devolver o elemento dentário para o arcabouço ósseo, seguido de um acompanhamento rigoroso.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|------------------------------------|
| TÍTULO | Facetas em Dentes Anteriores: Parâmetros para Escolha do Material Restaurador | |
| AUTOR | Thais Miranda | |
| CO AUTORES | Viviane de Amorim Pereira | João Victor Frazão Câmara |
| | Paulo Ricardo Barros de Campos | Gisele Damiana da Silveira Pereira |
| RESUMO | <p>Na Odontologia estética, restaurações na região anterior são consideradas um procedimento muito complexo, no qual o clínico deve escolher o tratamento ideal e selecionar materiais apropriados para obter resultados estéticos satisfatórios e previsíveis. O restabelecimento de um sorriso harmônico constitui um desafio. Os elementos dentários, principalmente os ântero-superiores, têm papel fundamental na estética dental e a Odontologia estética tem proporcionado alternativas e soluções para alcançar um sorriso adequado. O aprimoramento das restaurações diretas com técnicas de condicionamento ácido em esmalte e dentina e a utilização de novos sistemas adesivos, aliados ao constante desenvolvimento e aperfeiçoamento científico das resinas compostas, possibilitaram ao cirurgião-dentista realizar restaurações nas mais diversas indicações clínicas com segurança, eficiência, menor custo e maior preservação da estrutura dental sadia. Em contrapartida, os procedimentos de restaurações indiretas, que incluem a fabricação de laminados cerâmicos destacam-se devido à alta exigência estética dos pacientes, maior resistência da cor e maior durabilidade. Desta forma, este trabalho teve como objetivo, demonstrar os parâmetros de escolha para o material restaurador no restabelecimento estético-funcional de dentes anteriores.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-------------|
| TÍTULO | Utilização da Tomografia Por Feixe Cônico no Planejamento e Execução de Cirurgia de Aumento de Coroa Clínica em Área Estética Anterior: um Relato de Caso | |
| AUTOR | Thayná Cristine da Silva Eustáquio | |
| CO AUTORES | Guimarães Tc | Bragard Lca |
| | Kahn S | Dias At |
| RESUMO | <p>Sorriso gengival é uma alteração estética caracterizada pela exibição excessiva de gengiva durante o movimento do lábio superior durante o sorriso. A erupção passiva alterada é uma das causas relacionadas, podendo ser tratada cirurgicamente. A tomografia por feixe cônico pode ser uma aliada no planejamento, aumentando a previsibilidade e diminuindo morbidade. Desde Januário et al. (2008), as tomografias vêm sendo cada vez mais utilizadas para a visualização de tecidos moles e duros em áreas estéticas. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar um tratamento de sorriso gengival onde foram utilizadas medidas tomográficas como parâmetros para a reanatomização das coroas clínicas e osteotomia necessária para reestabelecimento dos tecidos de inserção supracrestal. Paciente apresentava queixa de exposição excessiva da gengiva e dentes pequenos ao sorrir. Ao exame clínico constatou-se fenótipo periodontal tipo A2 (De Rouke, 2009). O procedimento cirúrgico foi executado segundo o protocolo descrito por Kahn & Dias (2017), onde para o fenótipo A2, a estratégia e a abordagem cirúrgicas devem ser realizadas através de retalho parcial (ou dividido) e distância biológica de 3mm. O resultado alcançou a expectativa da paciente e se apresenta estável em 60 dias de pós-operatório.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Precoce da Hipomineralização Molar-incisivo em Paciente Infantil – Relato de Caso | |
| AUTOR | Thaysa Neivas Camargo | |
| CO AUTORES | Fernanda Araujo Viol | Ana Paula Carvalho |
| | Isabela Floriano | Jose Carlos Petorossi Imparato |
| RESUMO | <p>A hipomineralização de molares e incisivos - HMI - é definida como um defeito na estrutura do esmalte de origem sistêmica que envolve assimetricamente molares e incisivos permanentes. Devido à importância funcional e estética dos dentes envolvidos, se faz necessário diagnóstico correto e precoce para que seja possível promover uma boa saúde bucal nos pacientes com essa patologia. Esse trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de HMI em paciente infantil, sexo feminino, 7 anos de idade que compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas, com queixa de “mancha no dente da frente”. Ao exame clínico, observou-se incisivo central inferior esquerdo com defeito na estrutura do esmalte e alteração de cor na face vestibular, além de primeiros molares permanentes em erupção com indícios da mesma alteração. Como tratamento, optou-se por realizar aplicação de verniz fluoretado nas superfícies dentárias envolvidas, ao mesmo tempo que o acompanhamento dos molares parcialmente irrompidos. Ao fim de seis meses, observou-se a completa erupção dos molares permanentes e verificou-se hipomineralização semelhante ao observado nos incisivos. Concluiu-se que reconhecer as características dessa alteração de esmalte e seu diagnóstico precoce é fundamental para que danos sejam minimizados e que orientações e tratamentos sejam realizados de forma adequada.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------|
| TÍTULO | Instalação de Mini Implante Extra Alveolar para Distalização em Massa: Relato de Caso | |
| AUTOR | Thaysa Augusto Assis de Araujo | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Freitas Junqueira Ponce | Marcos Teixeira da Cunha |
| | Alexandre Ponce | Jose Luiz Muñoz |
| RESUMO | <p>Atualmente o apelo dos pacientes pela agilidade nos tratamentos ortodônticos têm despertado o uso cada vez mais comum de acessórios para ancoragem. Com isso, os miniimplantes estão sendo primeira escolha para a condução desses casos devido a eliminação, em grande parte, da necessidade de cooperação dos pacientes. Eles servem de apoio para diversos tipos de movimentos ortodônticos, considerados complexos para os sistemas tradicionais de ancoragem. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente W.L.D.C.J. do gênero masculino, 26 anos, que procurou a clínica da Orthodontic Internacional para realização de tratamento ortodôntico. Após exames radiográficos, fotográficos e cefalométricos foi constatado que o mesmo era Cl II de Angle subdivisão esquerda, com presença de apinhamento inferior e desvio de linha média superior para a direita. O tratamento escolhido foi a instalação de um mini implante extra alveolar de aço cirúrgico, de 14.0 mm de comprimento, cabeça quadrada (3.1 mm), seção transmucosa (1.7 mm), diâmetro da rosca 2.0 mm para distalização em massa do lado esquerdo. Com isso, foram conseguidos os resultados esperados para a distalização desse segmento e correção dos desvios presente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|----------------------------------|
| TÍTULO | Preenchimento Orofacial na Odontologia: Harmonização e Arquitetura da Face | |
| AUTOR | Tiago Martins do Espírito Santo | |
| CO AUTORES | Luiza Jardim Frossard Duarte | Gustavo Borges Fontoura |
| | Priscila Paiva Portero | Antônio José Bittencourt da Rosa |
| RESUMO | <p>Através do avanço da Odontologia e a busca pela estética, são realizados cada vez mais procedimentos de harmonização orofacial para a obtenção de simetria da face. Existem uma série de comprometimentos orofaciais: esqueléticos, teciduais, entre outros que acarretam em uma desarmonia facial, influenciando diretamente na qualidade de vida do paciente. Uma resolução viável e minimamente invasiva é o preenchimento com ácido hialurônico. Objetiva-se relatar o caso clínico de um paciente classe III de Angle, que teve a reabilitação de sua estética orofacial por meio de preenchimento com ácido hialurônico. Paciente R.O.L, gênero masculino, 32 anos. Queixa principal: “queixo grande”. Podendo ser observado retração da maxila e ausência de lábio superior. Paciente optou fazer harmonização facial e não realizar cirurgia ortognática. Para a projeção de maxila: uma seringa de Princess Volume (Cromapharma), preenchimento labial superior: uma seringa de Princess Filler (Cromapharma) e preenchimento de malar: uma seringa de Princess Volume (Cromapharma) em cada lado, melhorando o perfil do paciente, perfiloplastia. O preenchimento com ácido hialurônico é uma solução minimamente invasiva e viável para a harmonização facial. Devolvendo a autoestima, proporcionando maior qualidade de vida e uma face mais harmônica para o paciente.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Correção da Mordida Aberta em Paciente Adulto com o Uso de Ancoragem Esquelética | |
| AUTOR | Vanderlei Luis Vendrame | |
| CO AUTORES | Fernanda Meloti | Ertty Ertty |
| | Mauricio de Almeida Cardoso | Monikelly do Carmo Nascimento Marchini |
| RESUMO | <p>O objetivo do caso ilustrado foi evidenciar um método de tratamento ortodôntico para a correção da mordida aberta esquelética em um paciente adulto. Paciente I.A.P, gênero masculino, 37 anos, com queixa de dificuldade para mastigar e estética. Na análise facial, constatou-se um perfil convexo, bom ângulo nasolabial, linha queixo-pescoço diminuída, características dolicofaciais e um pequeno desvio mandibular à esquerda. No exame intrabucal, observou-se uma mordida aberta esquelética, relação oclusal de Classe II, arcos dentários triangulares, planos oclusais superior e inferior inclinados e ausência do elemento 36. Foi colocado, em ambos os arcos, aparelho fixo com a prescrição de Ricketts e slot .018” x .028”. Na sequência foram instaladas para ancoragem esquelética, duas miniplacas superiores e duas inferiores, nas regiões da crista zigomática alveolar e da cortical externa mandibular. Nos arcos superior e inferior foram realizadas intrusão, distalização e expansão dentoalveolar. Como resultado, obteve-se a correção da inclinação dos planos oclusais e da mordida aberta, com um conseqüente giro mandibular anti-horário, que promoveu uma melhora no perfil facial e contribui na correção da má oclusão de Classe II. A mecânica ortodôntica com o auxílio das miniplacas é capaz de realizar movimentos extensos e precisos, sendo uma opção para correção da mordida aberta esquelética.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|---------------------------|
| TÍTULO | O Uso da Resina Infiltrante no Tratamento não Invasivo de Incisivos Afetados Por Hipomineralização Molar-Incisivo | |
| AUTOR | Vanessa Valenca de Amorim Ferreira | |
| CO AUTORES | Débora Teixeira Medina | Luciane Monte Alto Seabra |
| | Renata Moraes Lira | |
| RESUMO | <p>A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito no desenvolvimento dentário que altera a qualidade do esmalte, de um a quatro primeiros molares permanentes, podendo ou não envolver incisivos. É caracterizada por uma opacidade demarcada no esmalte que varia de manchas branco-amareladas ao amarelo amarronzado, nas quais as mais escuras apresentam maior grau de hipomineralização. Os incisivos, quando envolvidos, apresentam opacidades mais nítidas, gerando uma aparência esteticamente desfavorável. De etiologia ainda não definida mostram-se associados a infecções recorrentes, estados febris, problemas respiratórios, baixo peso ao nascer, prematuridade, entre outros. O objetivo desse estudo é relatar o caso clínico de paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, cuja queixa estética mostrava-se associada a presença de opacidades bem demarcadas em incisivos superiores centrais permanentes (11 e 21). Optou-se pelo tratamento minimamente invasivo dos elementos afetados através da aplicação da resina infiltrante Icon® (DMG), sob isolamento absoluto, em única consulta. O resultado mostrou-se satisfatório na melhora da estética dos elementos afetados, mascarando clinicamente as manchas hipomineralizadas. Conclui-se que a aplicação da resina infiltrante mostrou-se como uma opção de tratamento viável para paciente pediátrico portador de incisivos centrais permanentes afetados por HMI.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--------------------|
| TÍTULO | Aplicação do Mapeamento Genético Molecular no Diagnóstico Diferencial das Síndromes Craniofaciais | |
| AUTOR | Victor Coutinho Mello Machado | |
| CO AUTORES | Luciano Tadeu Ferreira da Silva | Mauro Reinol Julio |
| | Bruno Sérgio Ferreira Vargas | Rodrigo Bulamarque |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Apert é uma doença congênita rara caracterizada por fusão prematura da sutura coronal e estenose (disfunção) craniofacial grave, mas também exibe muitos outros defeitos cardíacos e pulmonares, bem como malformações neurais que podem levar a problemas cognitivos, na maior parte dos casos a anomalia é resultante de uma mutação paternal, afetando 1 a cada 65.000 nascidos vivos, com elevada incidência em asiáticos. As anomalias bucais também são condições comuns para pacientes com Síndrome de Apert. O palato fissurado ou a úvula bífida podem estar presentes em aproximadamente 75% dos casos. A literatura escreve que essa síndrome é consequência de mutações do gene do fator de crescimento receptor 2 (FGFR2), abrangendo dois aminoácidos adjacentes, que ocorrem durante o processo de formação. Uma das formas mais eficientes de diagnóstico é mapeamento genético molecular realizando o sequenciamento do exon 7 ou 8 (III A do gene FGFR2) que pode ajudar no diagnóstico diferencial dessa síndrome que acomete a região craniofacial. Concluiu-se que o paciente com esse tipo de comprometimento requer acompanhamento multidisciplinar de longo prazo pela maioria dos danos não serem aparentes nas fases iniciais de vida, pelas patologias dento esqueléticas, necessitando de tratamento odontológico periodicamente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|----------------------------|
| TÍTULO | Intervenção de Urgência de Cisto Epidermóide em Região de Soalho Bucal - Relato de Caso | |
| AUTOR | Victoria Cecilia Pequeno Delphino Silva | |
| CO AUTORES | João Manoel de Souza Mota | Rodrigo dos Santos Pereira |
| | Gustavo Lima Latini | Paulo Roberto Barbosa Jr |
| RESUMO | <p>Cisto epidermóide são alterações de formas císticas benignas revestidas por epitélio semelhante a epiderme, porém com ausência de anexos cutâneos na parede do cisto. Paciente K.F.C, meloderma, 24 anos, tabagista e etilista social sem histórico de comorbidades compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu, com a queixa principal de “bola embaixo da língua”. No exame extra bucal notou-se aumento de volume em região submentoniana e sublingual dando a aparência de “queixo duplo”. Ao exame intrabucal observou-se tumefação flutuante no soalho bucal de aproximadamente 7,0cm e consistência borrachóide a palpação, segundo o relato da paciente havia 2 anos de evolução da lesão. Em consequência ao tamanho, a lesão resultou um quadro de dispneia e dificuldade de deglutição a paciente devido à elevação da língua e diminuição do espaço da via aérea. A mesma foi levada para a realização de exame tomográfico onde a hipótese de diagnóstico foi de cisto epidermóide. Diante ao quadro clínico agravado a paciente foi encaminhada imediatamente para o centro cirúrgico para exérese da lesão sob anestesia geral (intubação nasotraqueal). A peça foi enviada para o histopatológico e o laudo positivo para cisto epidermóide. Atualmente, a paciente continua no acompanhamento pós-operatório, devido as possíveis taxas de recorrências, mesmo sendo incomuns.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Relato de Caso: Terapia de Extração Parcial em Implante – Técnica de Socket-Shield | |
| AUTOR | Victória Helena Rodrigues Seglia Alves | |
| CO AUTORES | Igor Brum | |
| | | |
| RESUMO | <p>O caso apresentado relata uma técnica cirúrgica de implantodontia utilizada em pacientes com pouco volume ósseo vestibular em área anterior e que tem sido usada cada vez com mais frequência devido as vantagens em relação a cirurgia e morbidade para o paciente. A técnica de socket shield é utilizada em casos limites em região anterior em que o paciente não possui volume ósseo suficiente para instalação de um implante osseointegrável e necessita que essa região seja regenerada. Para que a técnica seja realizada é necessário que a parede vestibular das raízes da região anterior sejam mantidas e o implante seja instalado posterior a essa parede residual. A técnica também descreve uso de biomaterial entre a raiz residual e o implante, para que os espaços possam ser totalmente preenchidos. Comparada a técnicas como de enxerto em bloco, tela de titânio, a técnica de socket shield tem como vantagem a possibilidade de fazer carga imediata em um caso, que devido a espessura óssea, seriam necessárias cirurgias mais invasivas e demoradas para o paciente, como no caso citado no relato de caso. Além de ser apenas um momento cirúrgico e o resultado estético ser restabelecido mais rápido.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Manifestações Clínicas e Aspectos Oraís das Mucopolissacaridoses: Relato de Caso | |
| AUTOR | Vinicius Matos Lisboa | |
| CO AUTORES | Patrícia Luciana Serra Nunes | Meire Coelho Ferreira |
| RESUMO | <p>As Mucopolissacaridoses (MPS) constituem um grupo heterogêneo de doenças metabólicas hereditárias raras, de caráter crônico, progressivo e sistêmico. Resultam da deficiência ou ausência de enzimas lisossomais responsáveis pela degradação dos Glicosaminoglicanos (GAG). Existem sete tipos de MPS atualmente descritas. A heterogeneidade clínica é significativa. Pacientes com deficiência enzimática idêntica podem apresentar magnitude clínica distinta (leve, moderada à grave). O objetivo deste trabalho é apresentar as manifestações clínicas e aspectos orais dos pacientes com MPS, ilustrando um caso clínico. Paciente C.P.S.A., sexo masculino, 13 anos de idade, diagnosticado com MPS tipo VI, acompanhado pelo serviço de Odontologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA). As manifestações clínicas apresentadas são: cifose tóraco-lombar, macrocefalia, cabelos grossos, opacidade de córneas, mãos em garra, distensão abdominal, hérnia umbilical, baixa estatura. As manifestações orais presentes: lábios proeminentes, defeito de esmalte, diastema, hiperplasia gengival, mordida aberta anterior, limitação de abertura bucal, dentes inclusos e macroglossia. O conhecimento clínico e das manifestações orais das MPS pelo cirurgião-dentista auxilia no diagnóstico precoce da síndrome e no atendimento desses pacientes, resultando em melhora na qualidade de vida.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | A Descompressão como Adjuvante no Tratamento do Ceratocisto Odontogênico: Relato de Caso | |
| AUTOR | Vinicius Rosa Faria | |
| CO AUTORES | Raffael Maron Vieira de Noronha | Thais Soares da Silva |
| RESUMO | <p>O Ceratocisto odontogênico (CO) corresponde a 7% de todos os cistos odontogênicos. Geralmente seu crescimento demonstra ser lento e estende-se em direção ântero-posterior através do osso medular, sendo rotineiramente assintomático. Deve-se levar em consideração alguns fatores ao definir o tratamento, como: idade; localização e tamanho da lesão; história de recidiva. Lesões de grandes dimensões podem ser tratadas através da descompressão com posterior enucleação. O trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 62 anos, sem comorbidades sistêmicas, encaminhado ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilo do Hospital Universitário Pedro Ernesto para realização de biópsia para investigação de lesão em corpo de mandíbula direita, sem sintomatologia associada. Na radiografia panorâmica, observou-se a presença de lesão radiolúcida unilocular, bem delimitada e localizada em região posterior de mandíbula. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CO. Devido a possibilidade de fratura e lesão ao plexo alveolar inferior, optou-se pela descompressão da lesão com posterior enucleação e curetagem. O paciente está sob acompanhamento periódico para avaliar chances de possíveis recidivas da lesão. O uso da descompressão demonstra ser uma alternativa importante pois altera o comportamento da lesão e permite que os danos decorrentes da enucleação sejam minimizados.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|--------------------|
| TÍTULO | Tratamento da Má Oclusão de Classe II com o Aparelho Bimler A | |
| AUTOR | Vivian Guimaraes de Oliveira Frederico | |
| CO AUTORES | Fernanda Ravache | Flávio Rubinstein |
| | Ivonete Sena | Michelle Protzenko |
| RESUMO | <p>Paciente L.S.C., sexo feminino, 15 anos e 7 meses de idade, apresenta má oclusão de Classe II associada à mordida cruzada unilateral direita, atresia maxilar, desvio de linha média óssea e dentária de 2mm para a esquerda, overjet acentuado de 6mm. O tratamento proposto foi a instalação do aparelho ortopédico funcional de Bimler tipo A, considerado uma mola para realizar a mesialização mandibular, ampliação do arco superior e correção da disgnatia. A ortopedia funcional favorece a normalização das funções do sistema estomatognático, além de permitir um correto direcionamento do crescimento dos ossos da face. Atua diretamente sobre o desenvolvimento do indivíduo, modificando o padrão esquelético e os órgãos associados, beneficiando-o sistemicamente. O aparelho funcional dos maxilares é a melhor solução para interceptação de má-oclusões em uma idade precoce, porém não foi utilizada nesta fase com a paciente. Contudo, após dois anos de tratamento, a paciente encontra-se com a mordida descruzada, overjet corrigido, em chave de caninos e molares. O caso encontra-se em fase de finalização, todavia já é visível a melhora funcional e estética da paciente. A mesma manifesta colaboração ao tratamento, o que faz toda a diferença nos resultados.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------------|
| TÍTULO | Luxação Intrusiva e Fratura Coronorradicular na Dentição Decídua - Relato de Caso com 3 Anos de Acompanhamento | |
| AUTOR | William Miranda de Oliveira Braga | |
| CO AUTORES | Lucia Helena Raymundo Andrade | Andrea Ramos Valente |
| | Patrícia Nivoloni Tannure | |
| RESUMO | <p>O tratamento do traumatismo alvéolo-dentário na dentição decídua requer uma abordagem diferente em relação a dentição permanente, principalmente devido a proximidade do ápice do dente decíduo com o germe dentário de seu sucessor. Objetivou-se relatar o caso de uma criança que sofreu uma luxação intrusiva e fratura coronorradicular na dentição decídua, abordando a conduta clínica e o acompanhamento durante 3 anos. Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Universidade Veiga de Almeida logo após sofrer um trauma na região antero-superior devido a uma queda da própria altura. Ao exame clínico observou-se luxação intrusiva do elemento 51 e fratura coronária do elemento 61. Através da radiografia periapical modificada e a técnica lateral com filme periapical foi possível observar que a intrusão do 51 deslocou a raiz para vestibular rompendo a tábua óssea e que a fratura no 61 estendia-se até a raiz caracterizando uma fratura coronorradicular. O tratamento de escolha foi o acompanhamento do 51, a exodontia do 61 e orientações sobre a higiene local, dieta e hábitos de sucção não-nutritivos. A abordagem frente a um trauma dental constitui um desafio para pais e profissionais, principalmente quando ocorre em pré-escolares, devendo ser conduzida e acompanhada com bom senso e, preferencialmente, baseada em evidências científicas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | Adenoma Pleomórfico - Relato de Caso | |
| AUTOR | Willians Wanderson Gottqtroy | |
| CO AUTORES | João Manoel de Souza | Paulo Roberto Barbosa Junior |
| | Rodrigo dos Santos Pereira | |
| RESUMO | <p>O adenoma pleomórfico é um tumor encontrado nas glândulas salivares, submandibular, salivar menor, sendo muito frequente em glândulas parótidas. No histopatológico apresenta sua derivação por uma mistura de elementos ductais e mioepiteliais, embora o padrão tumoral básico seja variável esse tipo de tumor apresenta crescimento lento e indolor de uma massa nodular única, geralmente móvel a menos que seja no palato.</p> <p>Paciente S.O gênero feminino leucoderma, 65 anos apresentou-se no HGNI apresentando aumento de volume em região posterior de maxila em palato duro e mole do lado direito com evolução em 5 anos, diante dos exames clínicos e físicos. Apresentando lesão de base sésil, indolor ao toque, normocrômica, superficialmente não ulceradas com bordos bem delimitados e sem infiltração para tecidos adjacentes, sem imagiologia radiográfica correlacionada. Diante do caso clínico foi realizado uma biopsia incisional na qual foi diagnosticada de adenoma pleomórfico, foi realizado um planejamento cirúrgico no qual foi realizado uma excisão total da lesão com debridamento dos tecidos adjacentes tendo como manobra operatória a adaptação de cimento cirúrgico para promover uma melhor cicatrização evitando a formação de tecido de granulação em excesso e na fase inicial prevenindo sangramento pós operatório, e assim promovendo uma cicatrização por segunda intenção, realizado sutura e segue acompanhando.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Correção de Atresia Maxilar Através do Uso de Disjuntor Tipo Hyrax | |
| AUTOR | Wilson Prieto Mattos Peres Simoes | |
| CO AUTORES | Alexandre Ponce | |
| | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar a correção da deficiência maxilar transversa, através da apresentação de um caso clínico, onde realizamos a disjunção não cirúrgica da maxila, com o aparelho tipo Hyrax no procedimento de expansão rápida da maxila. A atresia maxilar é o estreitamento no formato da arcada maxilar com conseqüente diminuição nas dimensões transversais da cavidade nasal. O odontólogo trata as atresias maxilares há anos, sendo um dos tratamentos utilizados a Expansão rápida da maxila (ERM). A disjunção palatina é um recurso de grande valia na pratica ortodôntica que através do rompimento da sutura palatina mediana e da desorganização das demais suturas do complexo craniofacial, possibilita o descruzamento da mordida posterior e aumento do perímetro do arco maxilar, entre outras alterações. A proposta deste trabalho é por meio de um caso clínico apresentar a Disjunção Palatina através da instalação do expansor Hyrax, descrevendo o aparelho, ativação e o resultado. A expansão rápida da maxila com o disjuntor tipo Hyrax apresenta muitas vantagens, como facilidade de confecção, praticidade na higienização, maior conforto ao paciente, possibilitando ganho transversal considerável na maxila, aumento de volume da cavidade nasal, estabilidade de resultados respeitando as condições necessárias e os efeitos adversos apresentam tendência de compensação com o crescimento.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis Clínicos

| | | |
|-------------------|---|-----------------|
| TÍTULO | Desordem Temporomandibular : Relato de Caso de Subluxação | |
| AUTOR | Yasmin Félix Aguiar | |
| CO AUTORES | Gabriel Quintanilha | Thiago Alamada |
| | Thuani Barbati | Simone Oliveira |
| RESUMO | <p>O objetivo do estudo foi relatar um caso clínico de subluxação mandibular. Paciente se apresentou na Clínica de DTM e Dor Orofacial na Faculdade de Odontologia UFF com sintomatologia dolorosa na ATM, nos músculos mastigatórios e limitação de abertura com presença de barulho articular. Foi realizada aplicação de laserterapia no protocolo de DTM que possibilitou a redução da dor. Solicitou-se imagem de ressonância magnética sendo observado um deslocamento de disco com redução. Na segunda consulta, o paciente ainda apresentava hipomobilidade. Além do protocolo de laserterapia, foi realizada uma manobra manual com sucesso para reposicionamento da cabeça da mandíbula na fossa articular permitindo um aumento da abertura. Artralgia e dor miofacial no músculo masseter direito ainda eram presentes, então foi realizada uma terapia de agulhamento seco para liberação miofacial. Na mesma seção foi confeccionada a placa de mordida anterior para estabilizar a posição articular. O paciente veio a terceira consulta apresentando abertura normal e com capacidade de realizar movimentos funcionais sem dor. Foi realizada, então, uma placa estabilizadora oclusal em uso até o momento. Conclui-se que nos casos de subluxação mandibular a terapia de manobra assistida, laserterapia, agulhamento seco e confecção de placas oclusais são indicadas para remissão dos sinais e sintomas do paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|-------------------------|
| TÍTULO | Estética Rosa Peri-implantar na Instalação e Provisionalização Imediata de Implantes Unitários Anteriores | |
| AUTOR | Ain Yamazaki | |
| CO AUTORES | Eduardo José Veras Lourenço | Daniel de Moraes Telles |
| | Danielle Silva Santos | Maria Clara Vasques |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo é avaliar prospectivamente a estética rosa peri-implantar dos implantes unitários imediatos com provisionalização imediata na região anterior da maxila por comparação pareada e independente do Pink Esthetic Score (PES) e analisando a influência do fenótipo gengival. Trata-se de uma pesquisa clínica longitudinal que está recrutando participantes que necessitam de exodontia na zona estética da maxila para tratamento com implante e provisória imediatos. Os indivíduos estão sendo divididos em dois grupos de tratamento: G1- implante imediato, preenchimento do gap com biomaterial e G2- implante imediato, preenchimento do gap com biomaterial e enxerto de tecido conjuntivo. O PES será aplicado às fotografias realizadas na consulta inicial, no pós-operatório imediato, 2 semanas, 2 meses e 6 meses após a cirurgia. O ensaio clínico ocorre na Clínica do Centro de Estudos Sobre Implantes (Ilha do Governador, Rio De Janeiro) e na Clínica de mestrado em Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Vila Isabel, Rio de Janeiro). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) através do parecer nº 2.994.074 e incluída no Registro Nacional de Ensaio Clínicos com nº do UTN U1111-1224-1140. Espera-se que o PES dos casos com e sem enxerto de tecido conjuntivo sejam comparáveis entre si.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|----------------------------|
| TÍTULO | Comparação da Radiopacidade de Quatro Cimentos Endodônticos Por Meio da Radiografia Digital | |
| AUTOR | Alexandre Almeida de Oliveira | |
| CO AUTORES | Luiz Roberto C. Manhães Jr. | José Luiz Cintra Junqueira |
| | | |
| RESUMO | <p>O objetivo da presente pesquisa foi comparar a radiopacidade de quatro cimentos endodônticos mais utilizados na prática endodôntica, por meio de radiografias digitais. O estudo se deu por intermédio dos sistemas direto CCD (sistema digital direto) e indireto por placa de fósforo (sistema digital indireto). A exposição radiográfica foi realizada juntamente com escala de alumínio de 10 degraus de 1 mm cada, sendo usada como padrão-ouro. A leitura da radiopacidade se deu de modo comparativo com o referido padrão, concernente à resposta da luminosidade, contraste e densidade. O software ImageJ foi empregado para a extração dos valores referenciais aos tons de cinza e compactados posteriormente por meio do teste estatístico do tipo Anova e Tukey e tabulação de dados no SPSS, 13.0. Alguns resultados apresentados foram: em uma escala de 0 (preto) a 255 (branco), tem-se que o cimento AH plus se mostrou como o possuidor de maior índice de radiopacidade (253,5), seguidos pelos cimentos Endofill (245), Endosequence BC Sealer (204) e Sealer 26 (este a representar o índice de 153,5 de radiopacidade). Além disso, o cimento AH plus apresentou a maior radiopacidade em 2 mm de espessura, sendo o mais indicado para diversas situações odontológicas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Maus-tratos Infantis na Grade Curricular dos Cursos de Odontologia do Rio de Janeiro |
| AUTOR | Alice Pinheiro Costa |
| CO AUTORES | Rachel Lima Ribeiro Tinoco |
| RESUMO | <p>Os maus-tratos infantis são vistos como um dos maiores problemas de saúde pública de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e, no âmbito odontológico, o cirurgião-dentista pode influenciar diretamente no diagnóstico e denúncia desses casos, desde que possua a percepção e as informações necessárias. O presente trabalho teve por objetivo avaliar se a grade curricular dos cursos de odontologia do Rio de Janeiro fornece conhecimento e preparo suficiente para os acadêmicos acerca dos maus-tratos infantis. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com coleta de dados através da aplicação de um questionário semiestruturado em oito cursos de Odontologia do Rio de Janeiro abrangendo 200 alunos do último ano da graduação (CEP: 2.720.414). Destes, 53 (26,5%) eram de instituições públicas, e 147 (73,5%), de instituições particulares. Dentre os participantes, 74,5% disseram que a temática foi abordada no curso, principalmente nas disciplinas de Odontologia Legal e Odontopediatria. Todos afirmaram a importância do tema na graduação e apenas 29 (14,5%) não acreditam ser de responsabilidade do dentista diagnosticar esses casos. Foi verificado que os acadêmicos possuem um conhecimento regular do tema e sugere-se que o mesmo seja abordado de maneira interdisciplinar nos cursos de Odontologia para que se formem dentistas capazes de contribuir no combate da violência infantil.</p> |

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Efeito do Cloreto de Lítio e sua Influência Sobre a Osseointegração de Implantes em Ratas Ovariectomizadas |
| AUTOR | Aline Tany Posch |
| CO AUTORES | Fernando de Souza Malta Poliana Mendes Duarte |
| RESUMO | Tamires Szeremeske Miranda Marcelo Henrique Napimoga |
| RESUMO | <p>A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição e deterioração micro-arquitetural do osso, sendo necessário o estudo de novos fármacos que favoreçam a osseointegração. O Cloreto de Lítio (CLi) atenua a reabsorção radicular, contudo seu papel na regeneração óssea em condições osteoporóticas é pouco explorado. O presente estudo, aprovado pelo CEUA 2017/012, avaliou a ação do fármaco na osseointegração do implante utilizando um modelo animal com deficiência de estrogênio (ovariectomizadas). Foram instalados 48 implantes na tíbia dos animais, que foram divididos em três grupos: Não-ovariectomizadas e não-tratadas (CTR); e Ovariectomizadas tratadas (OVX+CLi) e não tratadas (OVX). A área óssea trabecular foi avaliada através da histometria e a presença osteoclastos foi classificada através da coloração Tartrate-resistant acid phosphatase (TRAP) nos tempos de 10, 20 e 30 dias. Após 20 e 30 dias da instalação dos implantes, havia maior área de osso nos grupos CTR e OVX+CLi se comparado ao grupo OVX ($p < 0,05$), sem diferença estatística entre os grupos CTR e OVX+CLi. A presença de osteoclastos foi estatisticamente maior no grupo OVX se comparado ao grupo OVX+CLi após 10 e 20 dias, e aos 30 dias apresentou diferença estatística se comparado aos grupos CTR e OVX+CLi. Pode-se concluir que o CLi favorece as condições ósseas para instalação de implantes em ossos osteoporóticos.</p> |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|----------------------|
| TÍTULO | Avaliação e Classificação de Crianças com Bruxismo do Sono no Município do Rio de Janeiro | |
| AUTOR | Antoinette Teles de Goes | |
| CO AUTORES | Paulo Pimentel Jr. | Maria Lucia Pistilli |
| | Laira Soares | Leonardo Costa |
| RESUMO | <p>O bruxismo do sono infantil tem a maior prevalência dentre as faixas etárias, e necessita de avaliação cuidadosa para seu correto diagnóstico, mensuração, observação de fatores causais e sintomas usuais a fim de permitir classificação adequada para diversos fins. Neste trabalho, realizado no Polo de DTM e Dor Orofacial da Policlínica Newton Alves Cardozo da SMS-RJ, foram analisadas a presença desta condição e estudadas correlações diversas.</p> <p>OBJETIVO: mapear e classificar o bruxismo do sono infantil através de questionário e exame físico pormenorizado. MÉTODO: foram realizadas entrevistas, no período de 2015 a 2017, de forma não aleatória, com responsáveis por crianças de 3 a 12 anos, atendidas regularmente no PNAC, com ficha elaborada para este trabalho; e exame físico orofacial por especialistas na área, para aferir sinais típicos associados ao bruxismo e DTM. RESULTADOS: na amostra de 146 crianças, com 47,3% de meninas e 52,7% de meninos, foi encontrado o bruxismo do sono em 56,8%. A intensidade do bruxismo foi quantificada através de análise da frequência de manifestação obtida no questionário e no exame objetivo, sendo classificada como baixo grau em 8,9% dos casos com bruxismo, médio grau em 16,4% e alto grau em 31,5%.</p> <p>CONCLUSÃO: a análise subjetiva e objetiva das informações obtidas na pesquisa, foi possível a classificação da intensidade do bruxismo do sono em crianças.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | Pesquisas em Fluxo de Trabalho Digital e Implantes Dentários - Resultados Preliminares de um Modelo Laboratorial | |
| AUTOR | Antonio Sergio Netto Valladao | |
| CO AUTORES | Vagner Leme Ortega | Carlos Eduardo Francischone |
| | | |
| RESUMO | <p>Com o avanço clínico e científico da Odontologia Digital, torna-se importante o entendimento das relações escaneamento-software-fresagem, assim como o desenvolvimento de padronizações e protocolos mais precisos, entendendo e reduzindo erros clínicos e suas propagações. Sendo assim, este trabalho tem como objetivos mostrar o desenvolvimento do modelo MAV (Patente Requerida Nº BR 10 2018 011286 4) e os resultados preliminares da sua utilização, in vitro. O modelo, construído em ABS, teve sua eficiência avaliada, pelo mesmo operador, nos quesitos instalação de implantes, confecção da gengiva artificial, manipulação do modelo quanto ao tipo de escaner (intra-oral ou bancada) e qualidade da imagem reproduzida. Três implantes dentários cone morse, foram instalados; três gengivas artificiais, com alturas de 3, 5 e 7 mm, foram confeccionadas; cinco escaneamentos de cada altura gengival, foram realizados, com cada aparelho. Toda a manipulação e uso do modelo, mostraram-se simples. Durante os escaneamentos, observou-se maior facilidade com o aparelho intra-oral. No entanto, boa qualidade de imagens digitalizadas foram reproduzidas, com ambos aparelhos. Desta forma, o modelo MAV, mostrou-se capaz de colaborar na execução de pesquisas in vitro, que associem fluxo de trabalho digital e implantes dentários.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Influência do Histórico Odontológico e Condição Socioeconômica Sobre a Ocorrência de Ansiedade Odontológica em Pacientes Infantis | |
| AUTOR | Camila Silva de Amorim | |
| CO AUTORES | Bruna Silva de Menezes | Mariana Leonel Martins |
| | Lucianne Cople Maia | Matheus Melo Pithon |
| RESUMO | <p>Objetivou-se avaliar a influência da condição socioeconômica (CSE), tratamentos prévios (TP) e CPO-D/ceo-d sobre a ansiedade odontológica infantil. Após aprovação (3.135.486) do CEP/HUCFF, foram selecionadas aleatoriamente 35 crianças, atendidas na Clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ, entre Fevereiro e Junho de 2019. Responsáveis responderam sobre dados pessoais, CSE e TP recebidos pelas crianças. Previamente ao exame para avaliação do CPO-D/ceo-d, as crianças responderam ao CFSS-DS (Children's Fear Survey Schedule- Dental Subscale), para identificação dos níveis de ansiedade. Os dados foram analisados no SPSS 21.0, utilizando Qui-quadrado (TP, CSE) e T Student (CPO-D/ceo-d), considerando $p < 0,05$. A média de idade das crianças (21 meninas e 14 meninos) foi de $8,9 \pm 1,5$ anos. A classe socioeconômica C compreendia 65,7% das famílias. Em relação aos tratamentos, 25,7% passaram por endodontia, 60% por restauração, 48,6% por exodontia e 74,3% por profilaxia e flúor. O CFSS-DS identificou 51,4% e 17,1% das crianças com níveis baixos e altos de ansiedade, respectivamente. A média do CPO-D/ceo-d foi de $2,29 \pm 2,6$. Não foi encontrada associação dos fatores avaliados com os níveis de ansiedade ($p > 0,05$). Conclui-se que o nível de ansiedade não foi influenciado pelas variáveis estudadas, porém pode ser justificado pelo tamanho amostral, sugerindo a continuidade do estudo.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Correlação do Polimorfismo do Receptor da Vitamina D (Vdr), Densitometria Óssea e Índice Panorâmico Mandibular em Pacientes com Osteoporose | |
| AUTOR | Claudio Leite de Santana | |
| CO AUTORES | Rui Barbosa de Brito Junior - Cpo São Leopoldo Mandic- Campinas - SP | Claudio Costa – Usp - São Paulo - SP |
| | José Luiz Cintra Junqueira - Cpo São Leopoldo Mandic- Campinas - SP | Matheus Melo Pithon - Uesb – Jequié - BA |
| RESUMO | <p>O objetivo desse estudo foi encontrar uma associação entre o índice panorâmico mandibular (IPM), densitometria óssea e o polimorfismo do gene do receptor da vitamina D (VDR) em pacientes com osteoporose. Cinquenta e quatro radiografias panorâmicas de pacientes com osteoporose e 39 radiografias panorâmicas de pacientes sem Osteoporose (grupo controle) foram selecionadas. Exames de densitometria óssea (DEXA) foram realizados. DNA dos pacientes foram obtidos a partir de células epiteliais após raspagem da mucosa bucal. O polimorfismo do gene VDR foi verificado por PCR. Não existiu diferença no índice panorâmico mandibular modificado entre os grupos com e sem Osteoporose ($p > 0.05$). Não existiu diferença significativa entre o IPM e a Densitometria Óssea. De acordo com a análise do polimorfismo do gene VDR, o genótipo "Tt" foi o mais prevalente no grupo de Osteoporose (27) (50%), enquanto que o genótipo "TT" foi o mais prevalente no grupo controle (18) (46.15%). A maioria dos pacientes do grupo de Osteoporose (45) (83.33%) apresentaram o alelo "t" quando comparados com o grupo controle ($p = 0.0001$). Pacientes com alguma forma de alelo "t" ("T/t" ou "tt") são mais propensos a apresentar Osteoporose (OD 5.41 – 95%Ci). Não houve nenhuma associação entre o índice panorâmico mandibular modificado e densitometria óssea.</p> | |



| | | |
|-------------------|--|---------------------------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Cálculo e Cárie Dentária em Crianças Atendidas no Núcleo de Procedimentos Infanto-juvenil da Fouerj em 2018 | |
| AUTOR | Daniella Malhães de Souza | |
| CO AUTORES | Carolina Ferreira Soares | Tatiana Kelly da Silva Fidalgo |
| | Márcia Rejane Thomas C. de Andrade | Mirian de Waele Souchois de Marsillac |
| RESUMO | <p>O objetivo desse estudo retrospectivo, foi de investigar a prevalência de cárie e cálculo dentário e sua relação com a presença de alterações periodontais em crianças atendidas no Núcleo de Procedimentos Odontológicos Infanto-juvenis da FOUERJ. Essa pesquisa foi aprovada pelo do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nº 1.675.731. Os dados obtidos foram tabulados, analisados descritivamente e aplicando-se o teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$) no programa SPSS 17.0. Das 250 crianças avaliadas 234 preencheram os critérios de inclusão, sendo matriculadas e com termo de consentimento assinado. Estas tinham de 5 a 13 anos de idade (média= 8,7; dp $\pm 1,78$), sendo 120 meninos e 114 meninas. A prevalência de cárie e de cálculo dental na amostra foi de 55,6% e 10,7%, respectivamente. As principais alterações periodontais encontradas durante o exame clínico foram a presença de gengivite (6,8%) e retração gengival (0,9%). Das crianças que apresentavam cárie dentária, 10% apresentavam cálculo e 6,2% possuíam gengivite. Não houve relação significativa entre as variáveis presença de cárie e cálculo dental ($p=0,43$) e presença de cálculo dental e alteração periodontal ($p=0,12$). Com base nos resultados é possível verificar que as crianças apresentaram alto índice de cárie dentária e baixo índice de cálculo dental, sem associação com alterações periodontais.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------|
| TÍTULO | Eficiência da Assistência no Controle da Doença Cárie | |
| AUTOR | Diego de Andrade Teixeira | |
| CO AUTORES | Hudson Melo e Silva | Leila Chevitarese |
| | José Massao Miasato | Luciana Alves |
| RESUMO | <p>O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia da assistência no controle da doença cárie. Foram utilizados dados secundários de atendimento de pacientes da Estratégia de Saúde da Família, do Centro Municipal de Saúde Padre Miguel, no Rio de Janeiro, durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018. Os parâmetros adotados na avaliação foram a presença de lesão de cárie, procedimentos endodônticos (acesso a polpa dentária e medicação, capeamento pulpar, curativo de demora com ou sem preparo biomecânico e pulpotomia) e exodontias realizadas em primeiros e segundos molares decíduos e permanentes, superiores e inferiores extraídos do VITAhisCARE E-Health Solution. Foi observado um aumento expressivo no número de procedimentos endodônticos aos usuários no ano de 2017, podendo-se inferir que o procedimento não era ofertado com frequência antes disto e também evidência a gravidade das lesões cariosas. A abrangência do acesso à assistência é inversamente proporcional ao número de extrações realizadas. O acesso para a realização de procedimentos curativos, portanto, levou a diminuição de extrações dentárias, no entanto, não foi suficiente para conter o avanço da cárie dentária, sugerindo-se a adoção de procedimentos preventivos contextualizados na área adscrita do centro de saúde estudado.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|---------------|
| TÍTULO | Efeitos Dentoalveolares e Esqueléticos do Aparelho Extra-bucal de Thurow na Correção Precoce da Má Oclusão de Classe II | |
| AUTOR | Emerson Carvalho da Silva Anapurús | |
| CO AUTORES | Luciana Quintanilha Pires Fernandes | Flavia Artese |
| | José Augusto Mendes Miguel | |
| RESUMO | <p>Este estudo avaliou as alterações dentoalveolares e esqueléticas do Aparelho de Thurow (grupo AT, n=28) utilizando-se como controle um grupo tratado com extra-bucal de Tração Cervical (grupo TC, n=28), ambos para o tratamento precoce da Classe II. A idade média dos grupos AT e TC em T1 (inicial) era de 10,1 e 9,5 anos, e em T2 (após primeira fase do tratamento) era de 11,7 e 11,2 anos, respectivamente. Os traçados cefalométricos foram comparados pelo Teste t independente para os dois grupos. A correção da sobressaliência foi maior no grupo AT (2,5mm) do que no grupo TC (0,8mm; $p < 0,001$). Foi observada verticalização dos incisivos superiores no grupo AT em relação ao grupo TC (-1,8mm e 0,4mm, respectivamente; $p < 0,001$). Pela análise de pitchfork, observou-se que no grupo AT a correção da sobressaliência foi predominantemente por crescimento mandibular (3,5mm), enquanto a correção da relação molar (3,9mm) foi 64% esquelética e 36% dentoalveolar. No grupo TC, a correção da sobressaliência também foi mais por crescimento mandibular (1,8mm), enquanto a correção da relação molar (3,5mm) foi 63% dentoalveolar e 37% esquelética. Conclui-se que em ambos os grupos a melhora da relação de Classe II foi mais por alterações esqueléticas do que dentoalveolares, sendo o aparelho de Thurow mais eficaz em reduzir a sobressaliência e verticalizar incisivos superiores.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| TÍTULO | Homeopatia e Níveis de Ca ⁺⁺ Salivar na Prevenção de Cárie Dentária | |
| AUTOR | Érick Santos da Silva Oliveira | |
| CO AUTORES | Kadija Bonaud | Dionisia Cataldo |
| | Vicente Canuto | Rosy Nardy, Leila Mourão |
| RESUMO | <p>Introdução: Estudos prévios laboratoriais indicam que os medicamentos homeopáticos: Calcarea carbonica, Calcarea phosphorica, Calcarea fluorica podem atuar como coadjuvante na prevenção de cárie dental e remineralização do esmalte dentário a partir do estímulo do Cálcio. O objetivo foi observar qual forma de prescrição mais indicada para a obtenção do aumento de Ca salivar, e a sua ação sobre a biotipologia das crianças da pesquisa. O Desenvolvimento da pesquisa foram randomizados aleatoriamente 54 crianças entre 4 anos e 13 anos separados em dois grupos G1(26) e G2 (28). O grupo G1 prescrição do Complexo das Calcareas (Carbonica, Phosphorica e Fluorica) em potência de 6 CH por 15 dias alternados durante 3 meses e G2 nas potências 6CH, 9 CH e 12CH cada potência 30 dias por 3meses. Os resultados mostraram o equilíbrio nos níveis salivares de CA e P, o que reforça o tamponamento salivar e prevenção de cárie, a ação satisfatória dos níveis de Calcio em relação a biotipologia. Além disso, o estudo observou melhorias sistêmicas no crescimento da altura e na cognição. Conclusão: O nível de cálcio aumentou com os medicamentos homeopáticos propostos em ambos os grupos. No entanto, o tratamento G1 foi mais eficaz quanto ao tempo de administração e custo. O aumento do nível de cálcio salivar apresentou significância estatística ($p < 0, 5$).</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Influência do Conteúdo de Carga dos Cimentos Resinosos na Cimentação de Laminados Cerâmicos | |
| AUTOR | Fabíola Jardim Barbon | |
| CO AUTORES | Cristina Pereira Isolan | Rafael Ratto de Moraes |
| | Aloísio Oro Spazzin | Noéli Boscato |
| RESUMO | <p>A carga de cimentos resinosos influencia diretamente na adesão cerâmica/cimento resinoso (CR). Avaliou-se o efeito da carga inorgânica de CRs e o uso de adesivo na resistência à microtração (μTBS, MPa), à flexão biaxial (σbf, MPa), morfologia da interface adesiva e fractografia de 3 CRs experimentais (carga inorgânica 55%, 65% e 75% de massa em peso) e RelyX Veneer (controle) cimentados a uma cerâmica feldspática. Módulo de elasticidade (E), Coeficiente de Poisson (ν), Viscosidade e grau de conversão (C=C) dos CRs foram avaliados. Os CRs cimentados aos blocos cerâmicos e substrato originaram 8 grupos. Para o conjunto cerâmica-cimento-substrato, as variáveis foram a μTBS, σbf e suas resistências (μ0 e σ0, todos em MPa) e módulos de Weibull (m). O aumento de carga aumentou o E, C=C e viscosidade dos CRs experimentais; enquanto ν não foi influenciado. O adesivo aumentou os valores de μTBS e μ0 para o CR comercial e o CR com maior carga. Os maiores valores de σbf e σ0 foram nos grupos com maior conteúdo de carga, com e sem adesivo. Sem adesivo os CRs com maior carga exibiram menores valores de μTBS. Está indicado o uso do adesivo, após condicionamento e silanização da superfície cerâmica, quando CRs com alta viscosidade forem utilizados. O CR com maior conteúdo de carga produziu o maior valor de σbf para cerâmicas feldspáticas</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | Efeito do Laser de Baixa Intensidade nos Pacientes com Sintomatologia Dolorosa em DTM | |
| AUTOR | Fatima Mendonca Cantini | |
| CO AUTORES | Simone Saldanha Inácio de Oliveira | Sergio Luiz Melo Gonçalves, |
| | Fernanda Ramalho Tuorto | Karoline Ferreira Farias |
| RESUMO | <p>O Laser de baixa intensidade vem sendo utilizado no tratamento complementar em pacientes com DTM no intuito de redução ou remissão da dor. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da Laserterapia de baixa intensidade sobre a sintomatologia dolorosa em pacientes com DTM. Na metodologia do trabalho foram atendidos na Clínica de DTM e Dor Orofacial da FOUFF 20 pacientes com artralgia: 10 bilateral, 2 unilateral esquerda, 2 unilateral direita e 6 com artralgia e fadiga muscular no movimento de abertura de boca. Foi realizado o protocolo de DTM de 4 J IV-5 pontos na porção superior, anterior, inferior e posterior na região da ATM e intra auricular sobre a trajetória do nervo auriculotemporal. E aplicação de 4 J IV-2 pontos no masseter e 2 pontos no temporal. Os resultados foram obtidos por meio da escala visual analógica onde foram avaliados o grau de intensidade dolorosa e desconforto muscular, 6 pacientes com fadiga muscular e artralgia obtiveram facilidade nos movimentos funcionais da boca e redução da escala de dor de 9-10 para 0-3. Os pacientes com artralgia bilateral, metade tiveram remissão total da dor e metade reduziram para grau 1-2. Os de artralgia unilateral tiveram redução média de 80% da dor. Conclui-se que a Laserterapia de baixa intensidade proporciona uma ação analgésica melhorando a graduação de dor nos pacientes com DTM.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|----------------------------|
| TÍTULO | Eficácia de Anestésicos Bucais na Percepção da Dor Durante Inserção de Mini-implante: Revisão Sistemática de Ensaios Clínicos Controlados | |
| AUTOR | José Lucas dos Santos Araújo | |
| CO AUTORES | Thaísa Caliman Bravin | Fabiola Galbiatti Carvalho |
| | Hugo Lemes Carlo | Rogério Lacerda-Santos |
| RESUMO | <p>Avaliar a eficácia de várias técnicas anestésicas comumente utilizadas para redução da dor durante a colocação de mini-implantes. Uma busca eletrônica foi realizada nas bases: PubMed, Scopus, Web of Science, Medline Complete, Cochrane, Trials Central e Clinical Trials, sem limitações no ano de publicação ou idioma. Ensaios clínicos randomizados (ECR) e ensaios clínicos controlados (ECCs) foram considerados. Dois revisores avaliaram independentemente os resultados e o risco de viés dos artigos incluídos foram avaliados de acordo com a escala Cochrane. Cinco artigos elegíveis (3 ECRs e 2 ECCs) foram incluídos. Alguns estudos relataram que a anestesia com anestésico tópico convencional e tópicos compostos com baixa concentração de lidocaína ocorreram em um curto período de tempo e/ou atingiu baixa profundidade de tecido. A qualidade do corpo de evidências foi considerada baixa devido à presença de múltiplos problemas metodológicos, altos riscos de viés e heterogeneidade nos artigos incluídos. Houve evidências de que a eficácia da analgesia da anestesia infiltrativa foi mais eficaz em promover uma menor percepção de dor em comparação com os outros agentes anestésicos, embora injeção seja necessária. Entre os anestésicos tópicos, os compostos com 20% de lidocaína foram mais eficazes do que os compostos com baixa concentração de lidocaína e o convencional com 20% de benzocaína.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Espessura Gengival Através da Tomografia Computadorizada de Feixe Conico - Maxila Anterior | |
| AUTOR | Júlia Honório Lavinas | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Silva Couto | Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira |
| | Marcos Vinicius Queiroz de Paula | Marcelo Tarcísio Martins |
| RESUMO | <p>Dentre os exames de imagem por radiação ionizante, atualmente, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) mostrou ser a mais eficaz para o planejamento de implante dentário. O biótipo gengival e a avaliação métrica dos tecidos gengivais devem ser considerados, visto que podem afetar o sucesso e o resultado estético do tratamento com implantes na região anterior da maxila. De acordo com isso, deve-se avaliar e mapear a espessura gengival, por meio da TCFC, da região anterior da maxila, uma vez que essa área apresenta uma relevância estética que influencia em diversas intervenções reabilitadoras por implante. Dessa forma, foram adquiridas 30 tomografias para este estudo. 15 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e foram avaliados usando o software I-CAT vision® por um examinador experiente em tomografia, nos cortes: sagital e axial. Alguns ajustes nas imagens foram realizados para a melhor visualização, além do uso da ferramenta: "distância". Das quinze tomografias da região maxilar, a média da idade dos pacientes foi de 28,07 anos (\pm 11,88 anos), sendo 57% do sexo feminino e 43% do sexo masculino. As medidas da espessura gengival foram descritas com as médias encontradas por elemento dentário. Com isso, o mapeamento das dimensões gengivais ilustra a interface delicada que o cirurgião dentista trabalha e torna-se crucial para obtenção de uma estética favorável.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|------------|
| TÍTULO | Efeito do Tipo e Espessura de Cerâmicas Dentárias na Atenuação da Potência da Emissão Luminosa em Diferentes Modos de Fotoativação | |
| AUTOR | Kaíque Guerra Roque de Araújo | |
| CO AUTORES | Silvia Maria Ribeiro de Alencar Gonçalves | Ivo Correa |
| | Rafael Ferrone Andreiuolo | |
| RESUMO | <p>Cerâmicas dentárias são materiais com propriedades físicas e químicas satisfatórias, mas que também podem provocar atenuação da luz azul proveniente dos aparelhos fotopolimerizadores devido a fatores como espessura, opacidade, porosidade, cor e glaze superficial, que justificam o presente estudo. O trabalho consiste em avaliar a intensidade de luz (mW/cm^2) através de diferentes tipos de cerâmicas, com espessuras distintas (0,5mm e 1,0mm), proveniente de dois fotopolimerizadores tipo LED (Valo® e Bluephase G2®) em diferentes modos de ativação. Um radiômetro portátil (Bluemeter®) foi utilizado para aferir as intensidades de luz através de 50 discos cerâmicos de dióxido de zircônia e de dissilicato de lítio, estes posicionados entre a ponta do fotopolimerizador e o sensor de medida do radiômetro. A partir dos dados obtidos, a atenuação da luz emitida pelos fotopolimerizadores sofreu variação de acordo com as diferentes composições das cerâmicas, sendo a espessura um fator altamente importante. A passagem de luz através dos discos cerâmicos variou conforme os modos de operação dos aparelhos fotoativadores. Foi possível concluir que os dois fatores estudados interferem na atenuação da energia emitida pelos fotopolimerizadores e que cuidados com o tipo de cerâmica e o tipo de fotoativação devem ser observados na etapa de cimentação.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Atividade do Extrato de Gengibre Amargo (Zingiber Zerumbet L. Smith) Sobre Candida Albicans | |
| AUTOR | Laiz Fernanda Tufi Almeida | |
| CO AUTORES | Hezel Paloma Reis Corado Paulino | |
| | | |
| RESUMO | <p>Este estudo objetivou avaliar, in vitro, a atividade do extrato de gengibre bravo (Z. zerumbet), sobre cepas de Candida albicans, com potencial aplicação em fixadores de próteses como uma alternativa viável para reduzir ou impedir o crescimento de microrganismos na superfície das próteses totais e possibilitar melhorias na qualidade de vida de usuários de próteses removíveis que fazem uso contínuo de fixadores dentais. Os testes foram realizados a partir do extrato de gengibre amargo em diferentes concentrações para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), utilizando a técnica da microdiluição. Grupos de C. albicans foram isolados em meio sólido e líquido de Sabouraud e foram medidos os halos em meios sólidos e a absorbância em meio líquido, como controle positivo foi usado a Nistatina. A partir dos resultados obtidos, foi possível avaliar que a associação do extrato de gengibre bravo e o fixador dental possui atividade bacteriostática sobre cepas de C. albicans, com CIM de $5 \mu\text{g}/\text{ml}$ envolvida em infecções da cavidade oral. O extrato do gengibre testado teve ação fungitóxica significativa contra a C. albicans, indicando, portanto, boas perspectivas para uso experimental desse extrato, tanto isolados como em associação com o pó fixador corega®. Testes adicionais serão necessários para determinar os mecanismos de ação.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Análise da Expansão das Equipes de Saúde Bucal Através de Indicadores de Acesso no Município do Rio de Janeiro nos Anos 2010, 2013 e 2016. | |
| AUTOR | Laura Cozzolino Rodrigues de Souza | |
| CO AUTORES | Ingrid Martins Freitas Carvalho | |
| RESUMO | <p>O objetivo da pesquisa é analisar a expansão das equipes de saúde bucal (eSB) relacionada com indicadores de acesso a ações em saúde bucal no município do Rio de Janeiro nos anos 2010, 2013 e 2016. O município do Rio de Janeiro passou de 3,5% em 2009 para 56,8% em 2016 de cobertura de saúde da família (RIO DE JANEIRO. SMS). Foi realizado um estudo ecológico, temporal, por meio do levantamento do número de eSB implantadas e as quantidades de primeiras consultas odontológicas programáticas e ações coletivas de escovação dental supervisionada, que expressam o acesso da população à assistência ambulatorial individual e ações coletivas preventivas, respectivamente. Ao analisar o comportamento dos indicadores, apesar do crescimento ao longo dos anos, estes ainda expressam baixo acesso aos serviços odontológicos. O município aumentou a quantidade de equipes implantadas e estruturas na atenção básica como se propôs no planejamento estratégico. O estudo não pretende esgotar o tema, se faz necessária a inclusão de mais indicadores na busca de caracterizar os serviços de saúde no município do Rio de Janeiro. As limitações do estudo se dão pelo fato de trabalharmos com dados secundários que dependem do registro correto dos profissionais e exportação dos dados.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|------------------|
| TÍTULO | Análise do Planejamento Digital de uma Prótese Parcial Removível | |
| AUTOR | Letícia Meinberg Pedrosa | |
| CO AUTORES | Silvana Miranda Spyrides | Aline Tany Posch |
| | Marcos Schroeder | |
| RESUMO | <p>A tecnologia está cada dia mais presente nos procedimentos odontológicos. Diante a transição demográfica no Brasil, a população encontra-se em um processo de envelhecimento, e atualmente há um número significativo de pessoas com 60 anos ou mais. Paralelo ao envelhecimento da população, e a pacientes sistemicamente comprometidos, há a necessidade de atenção à saúde a esses perfis de usuários. Assim, torna-se relevante a análise de ferramentas digitais disponíveis para uso em casos de reabilitações de pacientes com Próteses Parciais Removíveis. Os sistemas CAD-CAM (computer aided design/computer aided manufacturing) existem desde 1950, quando houve o início de aplicações de computadores em auxílio de engenharias. Na Odontologia, há relatos desde 1980, mas foi a partir de 2000 que houve um aumento significativo do auxílio na construção de próteses dentárias. O objetivo desse estudo foi analisar um planejamento protético de um modelo Classe III modificação 1 de Kennedy, utilizando o software 3-Shape Denture Design. Tendo em vista as limitações desse estudo pode se concluir que ainda são necessárias melhorias nas ferramentas disponíveis para planejamento em próteses parciais removíveis no que diz respeito a: seleção da direção de inserção, da confecção do braço de retenção, do acabamento das selas metálicas. O software também não proporciona ferramentas de confecção de planos-guia.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Plantas Medicinais Utilizadas no Cuidado em Saúde Bucal de Pacientes Acamados Domiciliados Cadastrados na Esf no Município de Teresópolis/RJ | |
| AUTOR | Liliane Barbosa de Moraes | |
| CO AUTORES | Simone Cynamon Cohen | |
| RESUMO | <p>Esse estudo teve como objetivo compreender de que forma o conhecimento popular se traduz em práticas cotidianas no cuidado com a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados. Foi realizado um estudo de caráter exploratório e descritivo, conduzido com 149 pacientes acamados cadastrados em Unidades Básicas da Estratégia Saúde da Família, em Teresópolis, município do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da ENSP/FIOCRUZ, sendo aprovado com o Número do Parecer: 2.466.042 e registrado no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SINESP) sob o número CAAE 78657417.3.0000.5240. Os dados foram coletados de fevereiro a agosto de 2018, através de entrevistas semiestruturadas. Foi realizada uma análise de conteúdo do material, onde a unidade de análise foi o tema. Os resultados do estudo apontaram que a utilização de plantas medicinais é a primeira opção no cuidado das afecções bucais de pacientes acamados. Foram mencionadas 21 espécies vegetais utilizadas em saúde bucal. Muitas plantas tiveram no costume popular sua primeira referência de uso, tendo posteriormente o seu poder terapêutico comprovado. Dessa forma, aponta-se a necessidade de compreender os mecanismos de ação, os efeitos colaterais e as possíveis interações medicamentosas dessa terapia milenar.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Gene Tnf- α como Biomarcador para Cárie e Qualidade de Vida Relacionada À Saúde Bucal | |
| AUTOR | Liz Helena Moraes Pinheiro | |
| CO AUTORES | Thuanny Castilho | Erika Calvano Kuchler |
| | Rafaela Scariot | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| RESUMO | <p>O fator de necrose tumoral (TNF-α) vem sendo relacionado a etiologia da cárie e à qualidade de vida relacionada à saúde geral, como dor, humor e fadiga. Assim, este estudo teve como objetivo, avaliar o TNF-α como biomarcador para cárie e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Um estudo transversal foi realizado em crianças de 2 a 6 anos, selecionadas por 18 meses em 25 creches públicas de Nova Friburgo/RJ. O instrumento de QVRSB (Early Childhood Oral Health Impact Scale) foi aplicado por entrevista. Para análise de cárie, o índice ceo-d foi usado e dicotomizado em: G1 (com experiência de cárie) e G2 (sem experiência de cárie). A análise de genética dos polimorfismos no TNF-α (rs1799724; rs1799964; rs1800629) foi realizada por PCR (Polimerase chain reaction) em tempo real. A experiência de cárie foi associada ao TNF-α (rs1799964 e rs1800629) e QVRSB (regressão logística bivariada de Poisson, $p < 0,05$). Considerando a associação do TNF-α com a QVRSB, o rs1799964 foi associado à escala total ($p=0,022$), e o rs1799724 ao domínio da função ($p=0,011$) (teste U de Mann-Whitney). Assim, conclui-se que experiência de cárie está relacionada à QVRSB e ao polimorfismo no TNF-α (rs1799964 e rs1800629). O TNF-α (rs1799964 e rs1799724) foi associado como biomarcador de QVRSB em pacientes com experiência de cárie em relação à escala total e ao domínio da função. CEP 60156/68539.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Desempenho de Restaurações de Resina Composta de Bulk-fill Por Meio dos Critérios Usphs e Fdi: 12 Meses de Ensaio Clínico Randomizado | |
| AUTOR | Marcia de Almeida Durao | |
| CO AUTORES | Ana Karina Maciel de Andrade | Maria do Carmo Moreira da Silva Santos |
| | Marcos Antônio Japiassú Resende Montes | Gabriela Queiroz de Melo Monteiro |
| RESUMO | <p>Tendo objetivo de comparar o desempenho clínico após 12 meses das resinas Filtek Bulk Fill/3M ESPE, Tetric EvoCeram Bulk Fill/Ivoclar Vivadent e Filtek Z250/3M ESPE por meio dos critérios USPHS e FDI modificados, observando a concordância entre eles no período estudado. Após aprovação do comitê de ética da Universidade de Pernambuco, (Protocolo No. 944.518), o total de 138 restaurações classe I e II foram realizadas em dentes posteriores de 46 voluntários. As restaurações foram avaliadas no baseline e após 12 meses por três dentistas previamente calibrados (Cohen K=0,84). Na análise estatística foram empregados os testes de Friedman e Wilcoxon com nível de significância de 5%. Após 12 meses (taxa de recrutamento 78,3%, n=36 pacientes), apresentou taxa de sucesso total de 99,07% para ambos os critérios. Apenas uma falha na restauração (0,93%) foi detectada no grupo TBF, na adaptação marginal no critério USPHS modificado e na forma anatômica no critério FDI. Entre os critérios, só houve diferença entre as categorias brilho e adaptação marginal. Os materiais testados mostraram resultados clínicos semelhantes após 12 meses. O percentual de escores aceitáveis foi significativamente maior para os critérios USPHS, devido a discrepâncias na descrição do escore para cada critério. Ensaio clínico mais longos são necessários para avaliar o desempenho desses materiais.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação de Substâncias em Relação À Aceleração da Osteogênese em Precursores de Osteoblastos Murinos (Mc3t3): Estudo In Vitro. | |
| AUTOR | Maria Carolina Mendes de Barros | |
| CO AUTORES | Hanny Reis Mockdeci Gonçalves | Sergio Henrique Casarim Fernandes |
| | Paulo Renato Carvalho Ribeiro | Nádia Rezende Barbosa Raposo |
| RESUMO | <p>Muito vem se estudando sobre o processo de reparo por condução óssea, sendo o plasma rico em plaquetas (PRP) bastante usado para tal finalidade. Porém, busca-se outros elementos que possivelmente poderiam exercer a indução da osteogênese. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi encontrar uma e/ou mais substâncias com a capacidade de induzir e/ou conduzir a diferenciação osteoblástica, levando à regeneração óssea, as quais poderão ser aplicadas em diversas áreas da Odontologia, como na ortodontia, implantodontia e em cirurgias reconstrutivas oral e maxilofacial e compará-las com resultados já disponíveis na literatura científica sobre o PRP. Para isso, foram realizados experimentos in vitro de viabilidade celular, por meio de cultura de células de precursores de osteoblastos murinos (MC3T3), pelo método colorimétrico de brometo (MTT), com: soro fetal bovino; albumina; taxifolina; ácido gálico; resveratrol e beta-escina. Houve indução de proliferação celular pelo soro fetal bovino, albumina, beta-escina e ácido gálico, em pelo menos uma das concentrações avaliadas, na respectiva ordem. A taxifolina demonstrou toxicidade celular em algumas das concentrações testadas. Já o resveratrol foi citotóxico em todas as diluições utilizadas. Esses resultados fornecem subsídios para a realização de estudos clínicos, os quais possam comprovar in vivo, os efeitos obtidos laboratorialmente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|----------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Dureza Knoop e Densidade de Ligações Cruzadas de Cimentos Resinosos Contendo Sal Dfi Ativado Por Luz Halógena e Led | |
| AUTOR | Maria Carolina Santos Picinini | |
| CO AUTORES | William Cunha Brandt | Milton Edson Miranda |
| RESUMO | <p>O objetivo foi analisar a utilização do co-iniciador DFI-difeniliodônio hexafluorofosfato incorporado em cimento resinoso experimental contendo Canforquinona como principal fotoiniciador por meio do ensaio de dureza Knoop. De maneira indireta foi possível mensurar o grau de conversão e a densidade de ligações cruzadas. Foram confeccionadas duas combinações de cimento experimental: G1- Canforosquinona / Dimetilaminoetilmetacrilato e G2-Canforquinona/Dimetilaminoetilmetacrilato /DFI. Sobre uma matriz metálica com abertura central com 7mm de diâmetro e 2mm de altura os cimentos foram inseridos em incremento único para confecção de 10 amostras de cada grupo. Para ativação foram utilizadas fontes de luz halógena e luz LED com uma pastilha cerâmica entre a luz e o cimento. A Dureza Knoop inicial (DK1) foi aferida após polimento da superfície e armazenagem de 24 horas. Em seguida as amostras foram imersas em etanol 100% por mais 24 horas e então a Dureza Knoop foi aferida novamente (DK2) para avaliação indireta da densidade de ligação cruzada. Os dados da DK1 e os dados referentes à diferença de dureza em % foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA a dois critérios e em seguida pelo teste de Tukey(5%). O sal DFI associado a Canforquinona pode aumentar os valores de Dureza Knopp e Densidade de Ligações Cruzadas de cimentos resinosos, independentemente da fonte de luz utilizada.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Comparação da Eficácia Analgésica Entre Ibuprofeno Convencional e Associado À Arginina em Exodontias de Terceiros Molares Mandibulares | |
| AUTOR | Nathalia Fonseca Galm | |
| CO AUTORES | Isabela Auler Potratz | Martha Alayde Alcântara Salim Venâncio |
| | Daniela Nascimento Silva | Rossiene Motta Bertollo |
| RESUMO | <p>A dor aguda e a inflamação, são situações frequentes em pacientes submetidos à exodontias. Apesar de subjetiva, a dor deve ser avaliada devido ao seu potencial de causar desconforto ao ser humano e comprometer as atividades diárias. A eficácia analgésica do ibuprofeno associado a arginina foi comparada ao ibuprofeno convencional em um estudo prospectivo cego de 20 pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares inferiores. Cada paciente foi submetido a dois procedimentos de exodontia de terceiro molar com intervalo regular de pelo menos 15 dias entre si e ao fim de cada etapa os pacientes foram medicados com ibuprofeno (600 mg) associado a arginina (555 mg) ou ibuprofeno convencional (600 mg). Foram avaliados parâmetros de dor e qualidade e tempo de início da analgesia. Os resultados obtidos apresentaram que o início da analgesia, avaliado como a mediana do tempo para alívio significativo da dor, foi atingido após $30 \pm 19,45$ minutos com o ibuprofeno associado a arginina, e $36,5 \pm 28,2$ minutos com ibuprofeno convencional, sendo estatisticamente significativa ($p = 0,0087^{**}$). A qualidade analgésica foi semelhante entre os grupos, não apresentando significância estatística ($p = 0,3017$). Pode-se concluir então que o ibuprofeno com arginina proporciona uma analgesia segura e eficaz, obtendo taxas de alívio da dor semelhantes a formulação convencional, porém mais rapidamente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Canais Mésio-centrais em Primeiros Molares Inferiores: um Estudo Utilizando Tcfc de Pequeno Volume e Alta Resolução | |
| AUTOR | Paula Leite dos Santos Martucci | |
| CO AUTORES | Carlos Eduardo da Silveira Bueno | |
| RESUMO | <p>Primeiros molares inferiores apresentam anatomia bastante variável, podendo exibir nas suas raízes mesiais um terceiro conduto (canal MC). Trata-se de canais dificilmente visualizados em radiografias convencionais, mas que podem ser a causa de insucessos endodônticos. Recorremos à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), para avaliar a presença de tais condutos. O objetivo deste trabalho foi determinar a incidência do canal MC na raiz mesial, em uma população brasileira. Para tanto, foram avaliadas 450 TCFC, de pequeno FOV e alta resolução, que foram realizadas com finalidades distintas de diagnóstico. Foram, então, selecionadas as tomografias de 152 mulheres e 95 homens, com idade entre 9 e 50 anos, que apresentaram pelo menos um molar inferior, totalizando 287 dentes avaliados. As imagens foram analisadas por dois examinadores, ambos especialistas em Endodontia e Radiologia, que foram calibrados através do teste Kappa. Obteve-se como resultado ótima concordância interexaminadores (Kappa 0,939). O conduto MC foi detectado em 3,6% dos dentes examinados. Não se constatou diferença estatisticamente significativa entre os gêneros quanto à prevalência do terceiro canal mesial. Concluiu-se que a incidência do canal MC em primeiros molares inferiores, em avaliações por TCFC, é baixa e que, quando houve a presença deste terceiro canal, a faixa etária não influenciou.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------|
| TÍTULO | Correlação Entre Ranhuras em Dispositivos Oclusais de Acetato e o Bruxismo do Sono | |
| AUTOR | Paulo Affonso Pimentel Junior | |
| CO AUTORES | Marcia Magacho | Laira Soares |
| | Antoinette Goes | Renan Santos |
| RESUMO | <p>Até os dias de hoje o bruxismo do sono ainda representa um dilema diagnóstico já que o autorrelato ou o testemunho de parentes e parceiros ainda são as ferramentas mais utilizadas para a confirmação de sua presença. Entretanto, este relato é comumente impreciso ou inexistente em muitas situações, especialmente quando é silencioso e não provoca sintomas durante o sono nem ao despertar. Neste trabalho piloto, foi pesquisado o uso de dispositivos oclusais de acetato durante o sono como meio auxiliar no diagnóstico do bruxismo do sono. OBJETIVO: Avaliar a correlação entre a presença do bruxismo do sono e a ocorrência de ranhuras em dispositivos oclusais de acetato em adultos com disfunção da articulação temporomandibular. MÉTODO: foram instaladas placas oclusais em 14 pacientes com e sem relato prévio de bruxismo, as quais foram utilizadas durante o sono por 30 dias consecutivos, quando foram avaliadas e mensuradas a presença de ranhuras oclusais. RESULTADO: foram encontradas ranhuras em placas de 6 pacientes com relato prévio de bruxismo e em 4 pacientes sem relato prévio. Não foram encontradas ranhuras em 1 paciente com relato prévio e em 3 pacientes sem relato prévio. CONCLUSÃO: o recurso diagnóstico do uso de placas oclusais de acetato para identificação do bruxismo do sono mostrou-se estatisticamente satisfatório como meio auxiliar para o reconhecimento desta condição.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|
| TÍTULO | Efeitos da Quimioterapia e Radioterapia na Cavidade Oral de Mulheres com Câncer de Mama | |
| AUTOR | Rayenne Ramos de Carvalho | |
| CO AUTORES | Clara Izabel de Almeida Vollú Baêta | Bianca Santos do Nascimento Clair |
| | Mônica Lage Rocha | Thais Rodrigues Campos Soares |
| RESUMO | <p>Objetivou-se avaliar a saúde oral de pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia e também avaliar a relação religiosidade/espiritualidade com a busca por atendimento odontológico, histórico oncológico e o exame bucal. Participaram pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia para tratamento de câncer atendidos na Associação dos amigos da Mama. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos e analfabetos. Os participantes foram examinados por um operador treinado e responderam a um questionário para avaliar a saúde bucal durante o tratamento oncológico e um sobre coping religioso-espiritual. Os dados coletados foram analisados descritivamente e pelo teste t-Student ($p < 0,05$). Foram entrevistadas 15 mulheres, com média de 55,33 anos ($dp \pm 13,7$), nas quais as alterações mais prevalentes foram a alteração de paladar com 86,7% e xerostomia com 80%. Foi observado que 60% fazia uso de prótese, 53,3% necessitava de restauração, 33,3% de tratamento periodontal e 20% tratamento endodôntico. Não foi encontrada nenhuma relação entre religiosidade/espiritualidade com a busca por atendimento odontológico, histórico oncológico e exame bucal ($p > 0,05$). Conclui-se que as alterações com maiores prevalências foram a xerostomia e alteração de paladar e não houve relação da religiosidade/espiritualidade com a saúde bucal desses paciente</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Consumo de Álcool em Funcionários e Estudantes do Centro de Saúde Veiga de Almeida | |
| AUTOR | Reginaldo dos Santos Alves | |
| CO AUTORES | Cristine da Silva Furtado Amaral | Thayná Cristine Eustáquio |
| | | |
| RESUMO | <p>Introdução: O álcool apesar de ser uma bebida lícita na maioria dos países, é um problema crescente na saúde quando usado de forma abusiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de álcool dos estudantes e funcionários do Centro de Saúde Veiga de Almeida (CSVA) com o questionário AUDIT (Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool). Material e Métodos: Este estudo descritivo, observacional com uma amostra de conveniência de estudantes e funcionários do CSVA. Estes foram convidados a participar no campus da universidade através de questionários: socioeconômico, fumo e consumo de álcool- AUDIT. Resultados: A amostra foi de 35 estudantes e 20 funcionários. A média de idade dos estudantes foi de $23,31 \pm 3,57$ e dos funcionários, $40,40 \pm 10,94$, gênero: 25 feminino e 10 masculino nos estudantes e 5 feminino e 15 masculino nos funcionários. Todos os estudantes tinham > 12 anos de estudo e os funcionários: $5 \leq 12$ anos e $15 > 12$ anos, 34 estudantes não fumavam e 1 parou de fumar e 15 funcionários não fumavam e 5 pararam de fumar. Em relação ao AUDIT, 22 estudantes apresentavam baixo consumo de álcool, 11 uso de risco e 2 uso nocivo de álcool e nos funcionários, 12 baixo consumo de álcool, 6 uso de risco e 2 uso nocivo de álcool. Conclusão: Dentro desta amostra estudada não foi identificado provável dependência alcoólica.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|------------------|
| TÍTULO | Análise da Perda Óssea Peri-implantar Entre Implantes Submetidos À Carga Imediata na Maxila | |
| AUTOR | Ricardo Ciantelli | |
| CO AUTORES | Paulo Perri de Carvalho | Eduardo Vedovato |
| RESUMO | <p>Implantes dentários tornaram-se uma modalidade de tratamento bem aceita na Odontologia atual. O sucesso do tratamento depende da integração e manutenção do implante no osso alveolar estável, bem como também depende de toda estrutura que envolve o implante, transmucoso e coroa protética e principalmente a promoção de um selamento biológico que o tecido gengival proporciona. Esse trabalho será um estudo retrospectivo caracterizado por análise clínica e radiográfica de implantes dentários, o qual avaliará a perda óssea peri-implantar em implantes com conexão protética dos tipos hexágono interno e cone morse, utilizados em maxilas e reabilitados pela técnica da carga imediata. Participaram da pesquisa pacientes já implantados em maxila e com próteses em função. Os pacientes foram divididos em dois grupos: (A) Hexágono Interno (15 pacientes totalizando 75 implantes) e (B) Cone Morse (15 pacientes totalizando 75 implantes). Para a avaliação do grau de reabsorção óssea presente ou não na área de estudo, os pacientes foram chamados para avaliação clínica, e foram solicitadas novas radiografias panorâmicas, acrescidas de um mapeamento de radiografias periapicais das regiões dos implantes. A análise e medição das radiografias foi realizada pelo programa Dental Master.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------|
| TÍTULO | Degradação da Maquiagem de Cerâmicas Feldspática e de Dissilicato de Lítio Após Ciclos de Escovação e Termociclagem | |
| AUTOR | Sílvia Falcão de Almeida Carvalho Dias | |
| CO AUTORES | Flávia Lucisano Botelho do Amaral | Roberta Tarkany Basting |
| | Fabiana Mantovani Gomes França | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor e rugosidade de superfície de cerâmicas feldspáticas e de dissilicato de lítio maquiadas, submetidas a ciclos de termociclagem e de escovação. Para tanto foram confeccionados 40 espécimes de cerâmica em blocos CAD (10 x 12 x 3,0 mm de espessura) de cerâmicas feldspática (Cerec Blocs - Sirona) e de dissilicato de lítio (IPS e.max® CAD-Ivoclar) com e sem maquiagem e glaze (n=10). Os espécimes foram submetidos a 5.000 ciclos térmicos (5 e 55oC) e 48.000 ciclos de escovação. A rugosidade de superfície (Ra) e alteração de cor (Cie Lab) foram verificadas antes (baseline) e após os ciclos térmicos e após a escovação. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey Kramer com nível de significância de 5%.</p> <p>Conclui-se que: A presença da maquiagem influenciou todos os parâmetros da cor avaliados de ambas as cerâmicas utilizadas tornando-as mais escuras e menos brilhantes. A cerâmica feldspática apresentou valores de luminosidade (L) maiores do que a cerâmica a base de dissilicato de lítio. Os ciclos de escovação/termociclagem não influenciaram a cor das cerâmicas avaliadas maquiadas ou não.</p> <p>A presença de maquiagem ocasionou superfícies mais rugosas para ambas as cerâmicas sendo a dissilicato de lítio mais rugosa do que a feldspática, porém após os ciclos de escovação/termociclagem as cerâmicas apresentam a mesma rugosidade de superfície.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|---|-------------------------|
| TÍTULO | Estudo Preliminar da Expressão de Mir-34a no Carcinoma de Células Escamosas Oral | |
| AUTOR | Sílvia Maria Ferreira de Carvalho | |
| CO AUTORES | Ana Beatriz Machado Lima | Nathália Pinto de Souza |
| | Natascha Giovanetti de Menezes | Claudia Maria Pereira |
| RESUMO | <p>A ação de microRNAs (miRNAs) apresenta-se como uma importante ferramenta epigenética na regulação gênica. Os miRNAs ligam-se a um RNA mensageiro (mRNA) alvo, reprimindo sua tradução. A família miR-34 é descrita como supressora tumoral, sendo encontrada nos tecidos humanos normais e reduzida em neoplasias malignas, regulando genes implicados na carcinogênese e progressão tumoral. O objetivo deste estudo foi analisar a expressão de miR-34a em amostras de carcinoma de células escamosas oral (CCEO). Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unigranrio recebendo aprovação (protocolo nº 2.235.589). O perfil de expressão de miR-34a foi avaliado por PCR quantitativa (qPCR) em sete casos de CCEO obtidos a partir de biópsias incisionais diagnósticas, comparados com duas amostras de mucosa oral normal, de pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da Unigranrio. A quantificação da expressão de miR-34a foi calculada pelo método da expressão relativa $2^{-\Delta\Delta Ct}$. Dos sete casos de CCEO analisados, verificou-se hiperexpressão de miR-34a em três amostras de CCEO e hipoexpressão em um caso, quando comparados com a mucosa saudável. Embora os dados preliminares indiquem um aumento de expressão deste miRNA no CCEO, a avaliação com um maior número de amostras é necessária para o melhor entendimento sobre o papel deste miRNA nesta doença.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------|
| TÍTULO | Progressão Radiográfica de Lesão de Cárie Cavidadas em Molares Decíduos Restauradas em Diferentes Ionômeros de Vidro: Estudo Clínico Randomizado de não Inferioridade | |
| AUTOR | Tatiana Bittencourt de Souza | |
| CO AUTORES | Jose Carlos Pettorossi Imparato | Thais Gimenez Covos |
| | Ana Flavia Calvo | |
| RESUMO | <p>Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – Campinas com Parecer: 1.432.851 Registrado no ClinicalTrials.gov ID: NCT02778503. O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a paralisação e a progressão da doença cárie em dentina por meio da radiografia Bite Wing em crianças de 4 a 9 anos após as restaurações atraumáticas com cimentos de ionômero de vidro de diferentes custos Fuji IX (alto custo) e Maxxion (baixo custo) usados para o tratamento de dente decíduo na presença de lesão cariada. As crianças tinham pelo menos um molar decíduo com cárie oclusal ou ocluso-proximal em dentina. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo experimental tratado com Maxxion (n = 7) e grupo controle tratados com Fuji IX (n = 5). Os pacientes foram avaliados com radiografia interproximal antes do tratamento e após seis meses. Após a avaliação foram classificados conforme ausência ou presença da progressão da lesão cariada, sendo progressão ausente considerada sucesso e progressão presente considerada insucesso. O grupo controle (Fuji IX, n = 5) após acompanhamento de seis meses parece apresentar maior ausência de progressão da lesão cariada 100% dos casos, quando comparado ao grupo (Maxxion, n = 7) 29% dos casos. Pode-se concluir que o cimento de ionômero de vidro de baixa viscosidade parece se mostrar inferior na paralisação.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|---------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Relação dos Dentes Superiores Posteriores com a Cortical do Assoalho do Seio Maxilar Por Tcfc | |
| AUTOR | Thais de Lima Azeredo | |
| CO AUTORES | Thais Machado de Carvalho Coutinho | Heloisa Carla Dell Santo Gusman |
| RESUMO | <p>A sinusite odontogênica é uma doença inflamatória, associada ao espessamento da membrana scheideriana, comumente resultante de processos infecciosos endodônticos e periodontais. Sua prevalência é de 5% a 10% dos casos de todas as modalidades de rinosinusites. O objetivo deste estudo é avaliar a relação anatômica entre os ápices radiculares dos dentes posteriores superiores com a cortical do assoalho do seio maxilar, através de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Foram avaliados 202 exames tomográficos, cedidos pelo banco de imagens do Serviço de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Dos exames analisados, somente 45 foram selecionados, respeitando critérios de inclusão e exclusão. Do total de dentes avaliados, 216 dentes apresentaram medidas iguais a 0mm, indicando que 67% dos casos apresentaram íntimo contato com o seio maxilar, 71 dentes e 6 implantes apresentaram medidas aquém do seio maxilar, o equivalente a 22% e 1,8% dos casos, respectivamente. Não foi observado nenhum dente com medidas além da cortical da mucosa do seio maxilar. O presente estudo evidenciou que, a ausência de lesão perirradicular em dentes posteriores da maxila, mesmo que em íntima relação com a cortical do assoalho do seio maxilar, corroborou com saúde do seio maxilar adjacente a esta região. Entretanto há a necessidade de estudos com amostra mais significativa.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|------------------------------|
| TÍTULO | O Alargamento Foraminal Durante o Tratamento Endodôntico Causa Dor Pós - Operatória? | |
| AUTOR | Vania Gomes Moraes | |
| CO AUTORES | Ludmila Silva Guimarães | Erlange Andrade Borges Silva |
| | Lívia Azeredo Alves Antunes | Leonardo dos Santos Antunes |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a dor pós-operatória de pacientes com dentes com necrose pulpar e lesão perirradicular, após o tratamento endodôntico com alargamento foraminal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFF/ISNF sob o número do parecer 2.353.996 e CAAE 74185417.9.0000.5626. Trinta e dois pacientes com dentes unirradiculares necrosados e lesão periapical foram incluídos. O tratamento endodôntico com alargamento foraminal foi realizado em sessão única, utilizando o sistema Reciproc 40 ou 50 para modelagem dos canais radiculares, o qual foi selecionado de acordo com o diâmetro do canal radicular. Os canais radiculares foram instrumentados na marcação 00 do localizador apical e irrigados com 15 ml de hipoclorito de sódio a 2,5%. Em seguida, EDTA foi utilizado e os canais radiculares foram obturados com o cimento MTA Fillapex. A dor pós-operatória foi avaliada em 24 horas, 72 horas e 7 dias após o procedimento através da escala visual analógica da dor. Dos 32 pacientes submetidos ao tratamento endodôntico com alargamento foraminal, nenhum apresentou dor moderada a intensa nos períodos avaliados. A média de dor pós-operatória foi 0,81; 0,62 e 0,12 em 24 horas, 72 horas e 7 dias respectivamente. Concluímos que a dor pós-operatória de pacientes submetidos ao tratamento endodôntico com alargamento foraminal foi considerada baixa.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Pesquisa

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | A Saude Bucal do Sistema Penal Brasileiro | |
| AUTOR | Veronica Pereira de Oliveira | |
| CO AUTORES | Monique da Costa Sandin Bartole | |
| RESUMO | <p>O presente estudo tem como objetivo conhecer a realidade sobre a saúde bucal da população carcerária de uma unidade prisional, no estado do Rio de Janeiro, bem como o percurso terapêutico, tendo como base a saúde pública como um direito de cidadania para todos e papel do Estado. Para tanto, foram entrevistados 51 indivíduos, dentre eles detentos, equipe de saúde e equipe diretiva para avaliar as condições de atendimento de saúde a esta população encarcerada, considerando os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS) e o princípio da dignidade humana, sob a ótica da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Neste sentido, conhecer o percurso terapêutico se fez necessário. A realidade vista nesta pequena amostra, demonstra que ainda vivemos em uma era onde a saúde bucal permanece com fortes características curativistas e mutiladoras, onde a exodontia é o tratamento de maior prevalência, sendo este o tratamento mais realizado antes da prisão ou mesmo dentro dela, considerando da perspectiva do SUS em seu modelo de vigilância em saúde. Ao que parece, fica evidente a necessidade de mais profissionais de saúde bucal para dar atendimento de qualidade e humanizado de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, para que a população privada de liberdade, de fato, seja contemplada.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|---------------------------|
| TÍTULO | Efeito de Diferentes Sistemas Adesivos para Selamento Dentinário na Adesão de Restaurações Indiretas, Sob Simulação de Pressão Pulpar | |
| AUTOR | Vitor Nobre de Magalhães Costa | |
| CO AUTORES | Daniel Vasques Wanderley | Eduardo Moreira da Silva |
| | Cristiane Mariote Amaral | Glauco Botelho dos Santos |
| RESUMO | <p>O estudo comparou as técnicas de selamento dentinário imediato (SDI) e tardio (SDT), ambas submetidas a pressão pulpar simulada (SPP) durante todos os procedimentos adesivos, em relação a sua resistência de união (μTBS) em dentina utilizando diferentes sistemas adesivos (SA) e analisar os padrões de nanoinfiltração (NI). Trinta dentes foram padronizados e divididos em dois grupos: SDI (n= 15) e SDT (n = 15). Esses grupos foram subdivididos em 3 subgrupos de acordo com a técnica e o SA utilizado: Optibond FL (OPT), Clearfill SE Bond (CSE) e Adapter Single Bond II (SB). Para o teste de μTBS, os adesivos foram aplicados nos espécimes na presença de SPP à 20 cm/H₂O e posteriormente foram cimentados com cerâmicas de dissilicato de lítio utilizando um cimento resinoso convencional. Os padrões de nanoinfiltração da camada híbrida foram avaliados por Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados foram submetidos a análise de variância de dois fatores e comparados pelo teste de Tukey. Os valores de μTBS e os padrões de NI obtidos para todos os SA não diferiram, independentemente da técnica (SDI ou SDT) e do tipo de SA, com exceção do grupo SDT-OPT, que apresentou maior valor de μTBS e apresentou menor deposição de prata do que o grupo SDI-OPT. Portanto, a aplicação de diferentes SA pela técnica SDI é tão eficaz quanto a técnica SDT.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Associação Entre Erosão Dental e Bebida Esportiva: a Importância Clínica do Acompanhamento do Atleta Pelo Cirurgião-Dentista | |
| AUTOR | Annôr Amadeu de Andrade | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Camila Possal de Paula |
| | Mariana Marinho Arêdes | Renata Granato Pereira |
| RESUMO | <p>A erosão dental pode ser definida como a perda progressiva e irreversível de estrutura dentária provocada por processos químicos, sem ação bacteriana. O desgaste dentário intrínseco está associado a inúmeros fatores de risco, como, alterações sistêmicas, distúrbios alimentares e uso de medicamentos. Já a erosão extrínseca tem influência pelo uso exagerado de bebidas e alimentos que apresentam pH baixo em sua composição. Devido às mudanças nos hábitos alimentares da população, o desgaste dentário vem aumentando de forma significativa, principalmente em esportistas. A associação entre os fatores de risco e a diminuição do fluxo salivar durante as atividades físicas, induz a redução do efeito tampão da saliva na cavidade oral, dando início ao processo de desmineralização dentária. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância clínica do correto diagnóstico e tratamento de lesões erosivas influenciadas pelo consumo de bebidas esportivas. É importante ressaltar que o esporte é considerado um co-fator na ocorrência e desenvolvimento da erosão, pois sua etiologia é multifatorial. Por isso, é de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba reconhecer os principais sinais clínicos e a sintomatologia do desgaste dentário, a fim de devolver a saúde oral do atleta, bem como orientá-los sobre o consumo consciente de bebidas esportivas.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Clareamento Dental em Fumantes: uma Revisão Integrativa | |
| AUTOR | Anthéa Vicky Prudêncio | |
| CO AUTORES | Maíra do Prado | Renato Vianna |
| | Márcio Antônio Paraizo Borges | Gisele Damiana Pereira |
| RESUMO | <p>RESUMO</p> <p>O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a indicação do clareamento dental em pacientes fumantes, com o uso de peróxidos como agente clareador, em relação à segurança do tratamento, a efetividade, a sensibilidade dentária, seu efeito na estrutura dental e a longevidade do tratamento. Por fim, o efeito de cremes dentais clareadores em pacientes fumantes foi buscado. A metodologia utilizada foram buscas nas bases de dados PubMed, LILACS e Scopus, utilizando as palavras-chave em associação: (Bleaching OR whitening or dental bleaching) AND (smoke OR smoker OR cigarette), em inglês e português. Como resultado 08 artigos foram abordados nesta revisão. Obtendo como considerações finais que, o clareamento com peróxido de carbamida 10% é um método seguro em pacientes fumantes. Os peróxidos em diferentes concentrações foram efetivos no clareamento. Não houve diferença significativa entre fumantes e não fumantes em relação a sensibilidade. Os agentes clareadores não causam alterações permanentes na estrutura dentária. Em relação a longevidade, em um ano houve regressão da cor em fumantes e não fumantes e a profilaxia foi eficiente na remoção de manchas extrínsecas em pacientes fumantes, conseguindo estabilizar a cor obtida no clareamento. Os cremes dentais clareadores não foram eficazes na remoção das manchas.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Redução do Efeito Antiestético do Diamino Fluoreto de Prata Pela Associação do Iodeto de Potássio no Tratamento da Cárie | |
| AUTOR | Beatriz Adelle Gomes Santos | |
| CO AUTORES | Luciane Monte Alto de Seabra | Débora Teixeira Medina |
| | Renata Moraes Lira | |
| RESUMO | <p>A filosofia contemporânea do manejo da cárie na infância tem mudado de um tratamento restaurador convencional para um modelo farmacológico de mínima intervenção. Nesse contexto, um dos materiais que tem se mostrado eficaz na paralização da cárie e bastante utilizado em crianças de pouca idade com múltiplas lesões, é o diamino fluoreto de prata, porém apresentando a desvantagem da pigmentação da estrutura dentária após sua aplicação. Sua associação com iodeto de potássio tem sido apresentada como uma alternativa para esse efeito antiestético. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura a eficácia da associação do iodeto de potássio com o diamino fluoreto de prata na paralização de lesões de cárie e redução do manchamento dentário. Após busca bibliográfica nas principais bases de dados (Pubmed, BBO, Lilacs e BDTD) foram encontradas quatro publicações referentes ao tema. Os estudos demonstraram que a combinação dessas duas substâncias gera um desempenho satisfatório na paralização da cárie com redução do manchamento do elemento tratado. Conclui-se que a associação do iodeto de potássio ao diamino fluoreto de prata mostra-se como uma alternativa promissora no tratamento da cárie na infância, sendo relevante a realização de ensaios clínicos para que as evidências suportem a prática clínica de uso do produto.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------------|
| TÍTULO | Lesões Orais na Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (Dech). | |
| AUTOR | Camila Freitas Silva | |
| CO AUTORES | Manuelle Farias Arrais | Isabela Gusen de Miranda Arraes |
| | | |
| RESUMO | <p>A doença do enxerto-contra-hospedeiro (DECH) é decorrente de uma reação imunológica relacionada ao enxerto de células imunocompetentes de um doador para um hospedeiro imunocomprometido, podendo ser classificada em crônica e aguda de acordo com sinais clínicos e aspectos histopatológicos relacionados ao tempo após o transplante. O objetivo desse trabalho é relatar através de uma revisão de literatura as principais formas de manifestações orais da DECH, considerando a frequência das lesões orais e sua relação com maior morbidade e perda de qualidade de vida. Realizamos busca de literatura nas bases Cochrane e Dentistry & Oral Science Source, selecionando artigos publicados no período de 2013 a 2019. O tratamento da DECH muitas das vezes se torna desafiador para os profissionais da saúde, em virtude de se tratar de complicação pós-TCTH, os pacientes precisam ser acompanhados por uma equipe multidisciplinar. A partir da revisão, identificamos que a mucosa oral é umas das localizações mais comuns no que tange a DECH, e a maior frequência é de lesões com aspecto liquenóide, então podemos concluir que os aspectos clínicos tem prioridade em relação ao exame histopatológico para o diagnóstico de DECH.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Clínicas de Lesões Cervicais não Cariosas em Atletas – uma Revisão da Literatura | |
| AUTOR | Carlos Eduardo Pires Vaz de Mello | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Camila Possal de Paula |
| | Mariana Marinho Arêdes | Renata Granato Pereira |
| RESUMO | <p>As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda de estrutura sem a presença da doença cárie, gerando um desgaste de origem fisiológica ou não da estrutura mineral dentária a partir de diversos fatores etiológicos. A abfração é uma LCNC patológica de origem multifatorial, fortemente relacionada aos de esforços oclusais excessivos, clinicamente apresenta-se como uma perda de tecido dentinário e esmalte comumente em forma de cunha na porção cervical do dente, com ângulos internos bem definidos e com grande variação de severidade. A prevalência desta lesão é notada em indivíduos adultos, acometendo principalmente os pré molares. Nos dias atuais, é notório o aumento da prática esportiva, onde cada vez mais as pessoas buscam saúde e bem-estar através de diversas modalidades, entre elas o CrossFit®, que é um método de treinamento que envolve desde exercícios funcionais, até levantamentos de peso, que envolve grande esforço e tensão muscular. Durante a execução dos exercícios, o atleta profissional e amador, com diferença de frequência e intensidade de treinos, realiza apertamento dentário para a concentração de força e manutenção do equilíbrio, contraindo de forma mais vigorosa os músculos da face (principalmente os elevadores da mandíbula como masseter, pterigoideo medial, temporal) e criando assim um hábito crônico que predispõe o desenvolvimento da abfração.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|--------------------------------|
| TÍTULO | Tecnologias em Saúde: Endodontia em Pacientes Especiais | |
| AUTOR | Cassio Baptista Pinto | |
| CO AUTORES | Juliane Baptista Pinto | Viviane Abreu de Souza Pereira |
| | Roberto de Almeida Elias | Joanir Pereira Passos |
| RESUMO | <p>As tecnologias em saúde constituem as intervenções utilizadas na Promoção da Saúde, como também previne, trata e cuida, de uma parte indispensável de todo sistema de saúde, incluindo medicamentos, procedimentos e suporte para a assistência do cliente/paciente. É grande o desafio do Sistema de Saúde para aprimorar e, sobretudo, garantir a incorporação e difusão das tecnologias em saúde, principalmente devido à realidade limitada de recursos econômicos. Neste contexto, o estudo tem como objetivo relatar como era realizado o tratamento endodontia sem a utilização das tecnologias endodônticas em pacientes com Necessidades Especiais através de uma revisão de literatura. Pode se observar que ainda há poucos estudos sobre esta temática na área odontológica e mais na enfermagem, o que reflete na assistência prestada a essa população. Através das tecnologias em saúde a indicação das exodontias e tempo de atendimento reduziu-se, além de um melhor preparo dos canais. Investimentos na otimização do trabalho no atendimento a pacientes com Necessidades Especiais vem crescendo nos dias de hoje. Da mesma forma, faz-se necessário a capacitação profissional no âmbito da graduação e especialização.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| TÍTULO | Atendimento Odontológico em Pacientes com Síndrome de Down | |
| AUTOR | Cirléia da Silva Sousa | |
| CO AUTORES | Tila Fortuna Costa Freire | Gabriela Botelho Martins |
| | Ana Carla Barletta Sanches | Rodrigo Lobo Pacheco |
| RESUMO | <p>Pacientes com síndrome de Down possuem uma alteração genética resultante da trissomia simples do cromossomo 21. Exames pré e pós natais, a exemplo do ultrassom, exame de sangue, amniocentese, coleta de vilos coriais, podem detectar as condições em que o feto se encontra, possibilitando a informação de existência da síndrome. Ocorrem atrasos no desenvolvimento e alguns problemas de saúde, a exemplo das alterações bucais que incluem a presença de mordida aberta anterior, palato ogival e respiração bucal, incontinência salivar e doença periodontal. Os dentes podem sofrer atraso na erupção, manchas dentárias, lesões cáries em alguns casos e candidíase bucal. O objetivo deste trabalho é identificar as características bucais presentes nos pacientes portadores da síndrome de Down e discutir o manejo do cirurgião-dentista no atendimento a este grupo de pacientes. É importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das possíveis alterações relacionadas a esta síndrome para oferecer a esses pacientes um atendimento eficaz e multidisciplinar. O reconhecimento dessas características bucais é um fator relevante para que se mantenha uma saúde bucal, solucionando especificamente as alterações encontradas, e a expectativa de vida desses pacientes tem aumentado com a melhora no atendimento odontológico.</p> <p>Palavras-chave: Síndrome de Down, Diagnóstico pré-natal, Manifestações Buciais.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Acesso Endodôntico Minimamente Invasivo: Existem Vantagens Nesse Tipo de Abordagem? | |
| AUTOR | Daniel Lopes Terra Puça | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Camila Possal de Paula |
| | Mariana Marinho Arêdes | Thuanny Castilho |
| RESUMO | <p>Uma das terapias que apresenta maior resolutividade para as doenças pulpares e periapicais é o tratamento endodôntico, que tem como objetivo manter o canal radicular livre do maior número de microrganismos. O acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI) vem quebrando paradigmas pré-estabelecidos pela endodontia convencional, buscando manter o máximo possível de estrutura dentária saudável, com o intuito de elevar a resistência à fratura do elemento dentário. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para apresentar vantagens e desvantagens do AEMI na endodontia atual. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scielo e Lilacs, onde foram utilizadas palavras-chave como: "Conservative endodontic cavity", "Fracture resistance", "Endodontics" e "Root canal". Foram incluídos artigos a partir de 2012 sem restrição de idiomas. Para que se tenha um AEMI adequado o uso de um microscópio operatório de magnificação e uma boa iluminação do campo endodôntico são muito importantes. Na literatura há estudos que comprovam que a preservação de tecido dental promove uma maior resistência à fratura se comparado com a técnica convencional, entretanto, há autores que discordam dessa teoria. Em razão disso, e por se tratar de um assunto atual são necessários mais estudos sobre o AEMI para que ocorra ou não a consolidação da prática clínica.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Bruxismo do Sono – um Enfoque na Literatura Científica | |
| AUTOR | Francisca Larissa Paiva de Carvalho | |
| CO AUTORES | Lucas Miguel Fernandes de Holanda Mariano | |
| RESUMO | <p>O bruxismo do sono é uma parassonia amplamente discutida ao longo de vários anos e que tem como alguns dos principais sinais e sintomas o ranger e/ou apertar de dentes, desgaste dental, hipersensibilidade dentária, limitação de abertura de boca e dor. Sua origem não é bem definida. Acredita-se que exista uma associação entre vários fatores, podendo ser de origem local, sistêmica, psicológica, ocupacional, hereditária ou ainda estar relacionada a outros tipos de distúrbios do sono. O presente trabalho fez uma abordagem da literatura científica a respeito do bruxismo do sono, englobando aspectos como etiologia, diagnóstico e tratamento. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos vinte anos (1998-2018), incluindo também alguns artigos clássicos datados anteriormente por serem considerados de relevância para o estudo. Ao final, o que se tem por conclusão é que o bruxismo do sono ainda não foi totalmente elucidado em seus vários aspectos clínicos, além da inexistência de um tratamento padrão e eficaz, o que se deve principalmente a sua gênese multifatorial. As pesquisas realizadas até o momento não nos permitem dizer que existe uma cura, mas sim um controle dos fatores contribuintes que possivelmente provocam essa condição clínica.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Protocolos de Revascularização Pulpar – uma Revisão da Literatura | |
| AUTOR | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | |
| CO AUTORES | Camila Possal de Paula | Mariana Marinho Arêdes |
| | Thuanny Castilho | Celso Luiz Caldeira |
| RESUMO | <p>A Revascularização Pulpar (RP) pode ser definida como a diferenciação de células progenitoras da porção apical de dentes jovens que resulta na deposição de tecido mineralizado nas paredes dentinárias. Esta revisão de literatura objetivou analisar os protocolos de RP e sua principal importância clínica no sucesso do tratamento endodôntico de dentes com necrose pulpar em situação de rizogênese incompleta. A busca da literatura foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “regeneration”, “revascularization”, “endodontics”, e “pulp necrosis”. Visto que, o sucesso do tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta tem sido um desafio para os endodontistas, foram encontrados diferentes protocolos de conduta, destacando-se que o principal protocolo seguido é o da Associação Americana de Endodontia. Dentre as inúmeras recomendações, destaca-se a importância da desinfecção dos sistemas de canais radiculares pelo uso adequado de soluções irrigadoras e medicação intracanal, com o intuito de eliminar as bactérias presentes nas superfícies de dentina. Baseado nesta revisão da literatura, conclui-se que a revascularização por ser um tratamento recente, apresenta muitos questionamentos a serem esclarecidos, por esse motivo, torna-se necessário o estudo dos diferentes protocolos de revascularização pulpar existentes na literatura</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| TÍTULO | A Importância do Odontopediatra no Tratamento de Crianças Portadoras de Anquiloglossia - Revisão de Literatura. | |
| AUTOR | Hudson Mello e Silva | |
| CO AUTORES | Diego de Andrade Teixeira | Luciana Alves Herdy da Silva |
| | Leila Maria Chevitarese | José Massao Miasato |
| RESUMO | <p>O freio lingual é uma estrutura anatômica cujo papel é muito importante para a sucção, fala e alimentação. Um freio curto e aderido pode impedir movimento da língua e com isso causar impactos anatômicos e funcionais para o paciente, tendo em consideração às alterações previsíveis, facilitando o diagnóstico. O objetivo deste trabalho é de apresentar e discutir a importância do Odontopediatra no tratamento da anquiloglossia em idade pré-escolar, diante da amamentação e alimentação oral, para obtenção de crescimento ósseo e desenvolvimento estomatognático adequado. Realizou-se um estudo integrativo de revisão de literatura, onde foram observados entre autores a atuação, inserção e a importância do Odontopediatra no tratamento de crianças com anquiloglossia. A partir desse estudo, se identificou a necessidade da maior interação entre a equipe interdisciplinar, ressaltando a grande importância da fonoaudiologia durante o diagnóstico e todo tratamento percorrido. Assim, se demonstra a importância do Cirurgião-Dentista (Odontopediatra) nos cuidados e intervenções, que sejam clínicas ou cirúrgicas, incentivando maior acompanhamento odontológico e desmistificando seu tratamento em crianças com alterações bucais.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | O Cirurgião-dentista Frente as Alterações Orofaciais do Paciente Portador de Microcefalia- Revisão de Literatura | |
| AUTOR | Isabela Junqueira Morais | |
| CO AUTORES | Ana Paula de Almeida Nunes | Ana Paula Silva de Mello |
| | Thaynara Dorigheto Fernandes | Sérgio Barreto da Conceição |
| RESUMO | <p>A odontologia relaciona-se a diversas especialidades, entre elas o cuidado ao paciente Portador de Necessidade Especial, sendo o indivíduo que apresenta uma alteração ou condição, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental. Em 2015, o Brasil vivenciou um surto de microcefalia, caracterizada pela malformação congênita do perímetro encefálico, sendo este menor que os demais bebês. O Cirurgião-dentista tem papel fundamental para o estabelecimento da saúde bucal do paciente portador dessa condição. O objetivo deste presente trabalho é mostrar a importância do atendimento odontológico à pacientes portadores de necessidades especiais com microcefalia, compreendendo suas particularidades. Realizou-se um estudo de ordem reflexiva sobre o atendimento odontológico à pacientes com microcefalia, através de referências bibliográficas encontradas nas bases de dados Pubmed e Scielo, nos últimos 5 anos. Estudos apontam que estes pacientes têm mais propensão a cárie, doenças periodontais, má oclusão, bruxismo, micrognatia, atraso na erupção dentária, e disfagia. Além da redução do fluxo salivar e hiperplasia gengival devido ao uso de medicamentos. Diante disso, cabe ao Cirurgião-dentista incluir cuidados bucais a estes pacientes, buscando meios para se capacitar e atualizar-se, a fim de exercer um atendimento adequado e proporcionar melhor qualidade de vida aos mesmos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Uso de Membranas de Colágeno em Regeneração Óssea Guiada. | |
| AUTOR | José Mario Monteiro Gomes | |
| CO AUTORES | Mayara Silva Lopes | Renato Aló da Fontoura |
| RESUMO | <p>As membranas de colágeno são materiais biocompatíveis, derivados de estrutura óssea bovina desmineralizada e formados basicamente por colágeno tipo I. Sua decomposição ocorre naturalmente, sem produzir subprodutos tóxicos. Uma de suas funções é atuar na regeneração óssea como uma espécie de barreira, impedindo a invaginação do tecido conjuntivo nos defeitos ósseos. Por ser um material reabsorvível, sua função de barreira é perdida em um curto período de tempo, sendo necessário o uso da técnica de dupla camada para prolongar esse efeito. As membranas também estabilizam o coágulo sanguíneo e o material de enxerto particulado por ela recoberto, além de protegerem contra a reabsorção superficial prematura, bloqueando a entrada de células precursoras osteoclásticas de origem sanguínea.</p> <p>Alguns pontos devem ser levados em consideração durante o uso desse material, como por exemplo seu posicionamento, que deve estar em contato direto com a superfície do tecido ósseo circundante, mantendo o periósteo na superfície externa da membrana. Já o retalho deve ser reposicionado e suturado criando um espaço suficiente apenas para as células do osso adjacente migrarem.</p> <p>De um modo geral, as membranas de colágeno proporcionam um melhor aproveitamento do enxerto, pois o estabilizam e não permitem que o tecido conjuntivo cresça para a região, promovendo uma melhor cicatrização.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-------------------------------|
| TÍTULO | Utilização da Laserterapia para Tratamento de Mucosite Oral em Pacientes Pediátricos | |
| AUTOR | Karollini Galarani Mendes | |
| CO AUTORES | Sergio Pinto Chaves Junior | Danielle Darze Abbade Barbosa |
| RESUMO | <p>A mucosite oral constitui um quadro inflamatório decorrentes dos efeitos citotóxicos provocados por quimioterapia em geral e radioterapia de cabeça e pescoço que ocorrem nos tratos oral, esofágico e gastrointestinal. O quadro doloroso decorrente das úlceras dificulta a mastigação, a deglutição e a fala, predispondo o paciente a deficiências nutricionais cujo impacto pode ser alto durante o tratamento oncológico. Além disso, a perda de continuidade da barreira imune inata predispõe o paciente a infecções secundárias que podem causar sepse grave.</p> <p>O laser de baixa intensidade vem sendo utilizada como forma de tratamento/cicatrização da mucosite oral e tem obtido respostas positivas do ponto de vista clínico e funcional. O tratamento com o laser age estimulando a atividade celular, conduzindo à liberação de fatores de crescimento por macrófagos, proliferação de queratinócitos, aumento da população e de granulação de mastócitos e angiogênese. Esses efeitos podem levar a uma aceleração no processo de cicatrização de feridas devido, em parte, à redução na duração da inflamação aguda, resultando numa reparação mais rápida.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|---------------------|
| TÍTULO | Artrocentese: em que Momento Utilizar? | |
| AUTOR | Leonardo Teixeira da Costa | |
| CO AUTORES | Laira Soares | Paulo Pimentel Jr |
| | Antoinette Teles de Goes | Ana Paula R C Pinto |
| RESUMO | <p>A proposição deste trabalho foi analisar em que momento é utilizada a artrocentese. A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) é um procedimento minimamente invasivo utilizado como uma das opções de tratamento em casos de deslocamento de disco com ou sem redução, dor articular, adesão do disco articular, limitação de abertura de boca e tratamento paliativo em casos de artrite reumatóide aguda. Foi uma técnica descrita por Nitzan, que consiste de uma lavagem do compartimento superior da ATM, com 200 mL de solução de Ringer, feita sob anestesia local com o objetivo de romper as adesões nos espaços articulares e assim criar uma condição melhor para o movimento do disco articular, através da pressão hidráulica aplicada pela irrigação do espaço superior articular. É um procedimento de baixo risco e custo, com poucas complicações, podendo ser realizado tanto em ambiente ambulatorial quanto cirúrgico e que apresenta alta taxa de sucesso. A pesquisa bibliográfica foi feita na plataforma PubMed, utilizando as palavras chaves “arthrocentesis” e “TMJD”, entre os meses de janeiro a de maio de 2019. Foi possível concluir que o momento ideal para a utilização do procedimento vai depender da gravidade dos sintomas apresentados pelo paciente podendo ser o tratamento inicial de escolha ou ser utilizado como opção quando não há respostas nas tentativas de tratamento conservador.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|
| TÍTULO | Fluido Gengival e Atividade de Doença Periodontal | |
| AUTOR | Leone Jose da Silva Santos | |
| CO AUTORES | Marília da Silva Pereira Bittencourt | Luiz Eduardo Monteiro Dias da Rocha |
| | Marilisa Lugon Ferreira Terezan | |
| RESUMO | <p>O fluxo do fluido gengival sulcular (FGS) é fisiológico, proveniente do plexo gengival dos vasos sanguíneos do cório gengival, subjacente ao revestimento epitelial do espaço dentogengival. Como resposta inicial do hospedeiro à placa bacteriana, pode-se observar um aumento na permeabilidade vascular dos vasos sanguíneos subepiteliais, permitindo a saída do plasma da circulação, levando ao edema gengival. Assim como a sua intensidade tem variado em função da inflamação gengival, observa-se mudanças na sua composição durante a progressão das doenças periodontais. É reconhecido como um grande reservatório de informações moleculares e como uma importante ferramenta de diagnóstico para as doenças periodontais. Sendo assim, objetivo do referido estudo foi realizar uma revisão discutida da literatura sobre FGS, estabelecer sua relação com a atividade de doença periodontal e sua importância como ferramenta de diagnóstico e prevenção das mesmas. Concluiu-se que os marcadores biológicos do fluido podem ajudar a determinar o risco e a gravidade das doenças periodontais. Essas análises, futuramente, poderão complementar o exame clínico, contribuindo na prevenção, diagnóstico e manejo personalizado de doenças periodontais. Porém, mais estudos devem ser realizados para a utilização rotineira desses métodos nos consultórios odontológicos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Terapia Fotodinamica em Endodontia – uma Revisão da Literatura | |
| AUTOR | Lucas Guimarães Rocha Jacinto | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Camila Possal de Paula |
| | Mariana Marinho Arêdes | Thuanny Castilho |
| RESUMO | <p>Mesmo com a evolução da endodontia no desenvolvimento e adesão de novas tecnologias e materiais, a maioria das falhas do tratamento endodôntico se dá pela persistência de microorganismos dentro dos canais radiculares após o preparo químico-cirúrgico (PQC) ou após a medicação intracanal. Com o advento da terapia fotodinâmica (TFD), essa nova modalidade de terapia, surge como um aliado ao tratamento endodôntico, no esforço de tentar eliminar microorganismos persistentes (MOP) após o PQC. As aplicações do laser na endodontia são vastas, como, por exemplo: auxílio do diagnóstico pulpar, capeamento pulpar, pulpotomia e preparo dos canais radiculares. O objetivo desta revisão de literatura foi discutir sobre os principais fatores que envolvem a TFD e sua utilização no tratamento endodôntico. A busca da literatura foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “laser”, “photodynamic therapy”, “laser therapy” e “endodontics”. Foram incluídos artigos a partir do ano de 2007 e sem restrição de idioma. Baseado nesta revisão, conclui-se que mesmo não existindo um protocolo definido sobre os parâmetros de luz, a TFD na endodontia mostra-se eficaz na eliminação de MOP desde que bem indicada e realizada de forma correta, respeitando o PQC dos sistemas de canais radiculares.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------------|
| TÍTULO | Principais Complicações em Cirurgia Ortognática e suas Formas de Tratamento: uma Revisão de Literatura. | |
| AUTOR | Luciana Moreira de Lucena | |
| CO AUTORES | Luiza Duarte Linhares | Raffael Maron Vieira de Noronha |
| | Rodrigo Alvitos Pereira | |
| RESUMO | <p>O tratamento das deformidades dentofaciais é desafiador. A complexidade do planejamento e execução da cirurgia ortognática fazem com que esse procedimento possua um grande número de intercorrências, que variam no seu grau de complexidade e que podem ocorrer em qualquer período do tratamento: pré, trans ou pós-operatório. O trabalho exposto tem como objetivo apresentar as principais complicações trans e pós-operatórias e como elas podem ser tratadas. A literatura divide as complicações quanto a sua origem, podendo ser vasculares, neurais, esqueléticas e infecciosas. A maior parte das complicações ocorrem no período transoperatório e frequentemente são diagnosticadas e tratadas no mesmo momento, como no caso das hemorragias por dano arterial e das fraturas ósseas indesejáveis. Outras complicações são passíveis de serem diagnosticadas ou desenvolvidas em um período mais tardio, necessitando de uma abordagem que vise reparar ou diminuir as possíveis sequelas, como nos casos de infecções, deficiências neurosensoriais, desvios do septo nasal, maloclusões, danos a raízes dentárias, entre outros. Diante do exposto, conclui-se a importância e necessidade do profundo conhecimento das técnicas operatórias visando a prevenção, correto diagnóstico e manejo preciso das complicações, minimizando a chance de sequelas potencialmente devastadoras para o paciente.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|-----------------------|
| TÍTULO | Oficina de Projetos: Elaboração de uma Cartilha Institucional | |
| AUTOR | Luisa Andrade Siqueira | |
| CO AUTORES | Wolney Lobato | Franca Arenare Jeunon |
| RESUMO | <p>A Oficina de Projetos visa auxiliar professores e estudantes a alcançar os objetivos educacionais baseando-se na estrutura de uma oficina pedagógica. Na prática, portanto, tem o propósito de transformar o professor naquele que ajuda o discente a questionar e solucionar problemas, além de motivá-lo na pesquisa científica. Por meio de revisão de literatura, o presente trabalho fundamentou-se nos conceitos de oficina pedagógica, pedagogia por projetos, taxonomia de Bloom e aprendizagem significativa. Apresenta problemas como a dificuldade com a escrita, a delimitação do tema e sua problematização, sendo esta o que permite compreender o projeto científico e a metodologia de pesquisa adequada para o mesmo. Busca superar as atividades habituais, tornando a prática educativa mais dinâmica e contextualizada. O problema proposto, a elaboração de hipóteses, a experimentação, a argumentação e a análise dos erros, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas. Além disso, considera a atuação do estudante como sujeito da própria aprendizagem e favorece a construção da autonomia e da autodisciplina. Relaciona os conteúdos em atividades interdisciplinares e a pesquisa é tratada como processo educativo.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|---------------------------|
| TÍTULO | Estratégias Mecânicas para a Prevenção de Cárie no Primeiro Molar Permanente em Erupção | |
| AUTOR | Madalena da Silva Costa | |
| CO AUTORES | Débora Teixeira Medina Renata Moraes Lira | Luciane Monte Alto Seabra |
| RESUMO | <p>Estudos mostram alta prevalência de cárie em primeiros molares permanentes com maior incidência na superfície oclusal. O período de sua erupção, no início da dentição mista, representa um momento de maior risco para o desenvolvimento de lesões cariosas. Isto devido ao desconhecimento dos pais sobre o surgimento de um novo elemento na parte posterior da cavidade bucal, a dificuldade da higienização devido a sua localização em infra-oclusão e a sua anatomia, e conseqüentemente a negligência da sua higiene. Isto posto, uma atenção diferenciada para estes elementos precisa ser planejada nesse período, uma vez que este elemento é de suma importância para o desenvolvimento da dentição mista e para o equilíbrio da oclusão permanente. O objetivo deste estudo, é a partir de uma revisão de literatura, apresentar estratégias eficazes para o controle do biofilme nos primeiros molares permanentes em erupção. A literatura relata como estratégias eficazes a instrução dos responsáveis sobre a presença de um novo elemento na cavidade bucal para que sejam capazes de dar atenção individualizada ao elemento; a instrução de escovação diferenciada para esses elementos abordando nova técnica e uso de instrumentos específicos; a motivação dos responsáveis para este cuidado individualizado; o uso de selantes de fósulas e fissuras na superfície oclusal; o uso de verniz fluoretado.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | Alteração de Cor em Dentes Decíduos como Consequência de Traumatismo Dentário | |
| AUTOR | Marcella Freire Gonçalves | |
| CO AUTORES | Renata Moraes Lira | Débora Teixeira Medina |
| | Luciane Monte Alto de Seabra | |
| RESUMO | <p>A prevalência do traumatismo pode alcançar mais de 60% em pré-escolares e quando as consequências não são evidentes, as sequelas sinalizam a sua ocorrência. Muito comum é a alteração de cor do elemento afetado devido a hemorragia, hiperemia, necrose ou calcificação pulpar. O objetivo deste estudo de revisão da literatura, é abordar a alteração de cor associada ao traumatismo na dentição decídua e a conduta clínica preconizada. Após ocorrência do trauma, a alteração de cor do dente afetado pode surgir em diferentes momentos, sendo este tempo de escurecimento um fator utilizado também na avaliação clínica. As colorações observadas variam entre vermelho, cinza, amarelo, roxo e marrom; não devendo ser utilizadas como critério para definir a necessidade de intervenção. O exame radiográfico mostra-se essencial para a decisão de tratamento. Quando da presença de vitalidade pulpar, procedimentos estéticos podem ser realizados; e nos casos de necrose, o tratamento endodôntico ou a exodontia estão recomendados. A intensidade do trauma e o estágio do desenvolvimento dentário também interferem na gravidade da sequela e definição do melhor tratamento. Pode-se concluir que o conhecimento profissional a respeito da alteração de cor associada ao traumatismo dental, mostra-se relevante para a correta tomada de decisão, assim como para a saúde do sucessor permanente.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Odontologia na Saúde Pública, do Postinho Às Clínicas da Família | |
| AUTOR | Marcia Carvalho Magdalena | |
| CO AUTORES | | |
| | | |
| RESUMO | <p>Por anos, a assistência odontológica no serviço público foi limitada à programas de combate à cáries e doenças periodontais, e a população ficava limitada a serviços curativos e mutiladores em postos de saúde e hospitais. O MS incluiu então, a saúde bucal no PSF, como estratégia de reorganização da atenção básica à saúde visando diminuir os índices epidemiológicos e ampliar o acesso da população brasileira, passando a ser parte da equipe multiprofissional. No início, havia uma enorme dívida assistencial e a total ausência de programação de ações de saúde conjuntas. O treinamento dos CD, possibilitou a aquisição de conhecimentos clínicos em saúde coletiva que aliaram técnica e compromisso social. Um dos princípios da odontologia moderna é não intervir, até que as ações de promoção de saúde tenham realizado sua abordagem, com isso a equipe de saúde bucal pode auxiliar na busca de qualidade de vida para a coletividade. O CD do PSF deve atender os grupos prioritários: crianças, gestantes, diabéticos, hipertensos e se reunir com essa população junto aos demais profissionais da ESF. A importância da integração da ESB nas Clínicas da Família foi o de tratar o indivíduo como um todo, modificar o quadro epidemiológico de sua comunidade, facilitar o acesso, conscientizar a coletividade, modificando seus hábitos, recuperando sua saúde e melhorando sua qualidade de vida.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|--------------|
| TÍTULO | Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular: o que Foi Modificado Durante os Primeiros 62 Anos da Descrição Desta Técnica? | |
| AUTOR | Mariana Ferreira Silva Ventura | |
| CO AUTORES | Cíntia Freire | Rafael Netto |
| | Pedro Henrique Mattos de Carvalho | |
| RESUMO | <p>A osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM), vem sendo empregada para correção de deformidades dento-esqueléticas desde a década de 50. Desde a modificação da técnica descrita por Schuchardt em 1942, Trauner e Obwegeser (1957) revolucionaram as correções cirúrgicas mandibulares, apresentando uma técnica relativamente segura e com fixação dos segmentos ósseos por meio de osteossíntese com fio de aço. Com o passar dos anos, a técnica descrita por Trauner e Obwegeser (1957) sofreu diversas mudanças. A modificação proposta por Dal Pont (1961) foi a de maior significância, apresentando uma ampliação no contato ósseo com o aumento da distância entre os cortes ósseos e com a descrição do corte no aspecto bucal do corpo mandibular, sendo vertical e na região dos molares. Todas as modificações seguintes, tiveram por objetivo reduzir a morbidade, manter o suprimento sanguíneo após a osteotomia, aprimorar a técnica cirúrgica e melhorar o contato ósseo após a separação dos segmentos, visando um reparo ósseo efetivo e diminuir as complicações. Desde então, a OSRM vem sendo uma das técnicas mais comumente empregadas, principalmente para realização de avanços e correções de assimetrias mandibulares. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura da OSRM visando montar um histórico das modificações mais significativas atreladas a esta técnica.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Intercorrências no Uso da Toxina Botulínica e Ácido Hialurônico | |
| AUTOR | Marianna Freitas de Oliveira | |
| CO AUTORES | Rosalina Gomes Souza | |
| | | |
| RESUMO | <p>Atualmente nos deparamos com um significativo aumento no uso da toxina botulínica e do ácido hialurônico para tratamento de rítmides e aumento do volume facial, na busca da beleza, rejuvenescimento e desordens na região da face e pescoço, mas pouco se fala sobre as intercorrências que podem ocorrer com o uso de tais substâncias. Devido a isso o motivo da escolha deste tema, que visa realçar as consequências indesejáveis em suas aplicações, como a ptose palpebral, edema, eritema, necrose e muitas outras. Estas complicações, estão fortemente ligadas aos produtos e/ou à técnica de injeção. É de extrema importância o cuidado e entendimento sobre as intercorrências passíveis ao uso da toxina botulínica e do ácido hialurônico visando evitar a ocorrência de possíveis complicações. O ácido hialurônico é um preenchedor temporário, sendo o mais utilizado dentre todos os outros disponíveis no mercado. É um procedimento minimamente invasivo. A toxina botulínica é uma toxina derivada da lise da bactéria Clostridium Botulinum que se apresenta em 7 serótipos diferentes (A, B, C, D, E, F e G) sendo a Toxina Botulínica tipo A a mais utilizada. Ela caracteriza-se pela ação de diminuir a contração muscular através da inibição da acetilcolina, um hormônio neurotransmissor do sistema nervoso central humano.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|---|
| TÍTULO | Bioengenharia Associada a Endodontia Regenerativa - Revisão de Literatura | |
| AUTOR | Mateus Rodrigues da Silva | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller |
| | Estéfano Borgo Sarmiento | Cinthy Cristiana Gomes |
| RESUMO | <p>A endodontia regenerativa é um conjunto de procedimentos baseados na biologia celular, cuja finalidade é a terapia das lesões periapicais auxiliando as células do complexo dentino-pulpar em elementos dentários que sofreram alguma degeneração pulpar ou radicular. As células-tronco (CT) são úteis e suscetíveis no tratamento da regeneração de tecidos danificados e são classificadas como derivados embrionários ou de origem pós-natal. A polpa dentária humana é um tecido altamente vascularizado, que devido à sua capacidade de reorganização e recuperação inerente, impulsionou cada vez mais a era da “Endodontia regenerativa”. A pesquisa com engenharia genética, já demonstrou que é possível à utilização de células-tronco congeladas a partir do tecido pulpar de dentes decíduos, no tratamento de algumas doenças. A busca da literatura foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Web of Science, Medline e Scielo. Foram incluídos artigos a partir do ano de 2010 e sem restrição de idioma. Portanto, a introdução de CT na odontologia é expressiva e demonstra um grande interesse dos pesquisadores em usufruir os benefícios e o potencial de regeneração dessas células. Acredita-se que a bioengenharia construirá estratégias visando à restauração da integridade estrutural dos tecidos dentários, especialmente na endodontia, além de restabelecer o bem estar físico e psicológico dos pacientes.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Construção de Modelos 3d de Odontogênese e Possíveis Anomalias como Metodologia Ativa de Aprendizagem na Graduação em Odontologia. | |
| AUTOR | Mildred Ferreira Medeiros | |
| CO AUTORES | Cláudio de Carvalho Piffer | |
| | | |
| RESUMO | <p>As imagens bidimensionais (2D) do livro didático têm se mostrado insuficientes para promover aprendizagem significativa em morfologia orofacial e geral. Tendo isso em vista, propomos aos acadêmicos do 2º período de odontologia a construção de macromodelos tridimensionais reais (3DR) sobre anatomia dental, odontogênese e distúrbios deste processo, objetivando verificar a eficácia da construção destes modelos na formação do conhecimento acadêmico, baseando-se na tríade: eficácia de aprendizagem x custo-benefício x criatividade. Metodologia: Apresentação e avaliação dos modelos 3DR á comunidade acadêmica com exposição dialogada sobre sua estrutura e funções; cada grupo apresenta o modelo confeccionado, descrevendo: Características morfológicas do modelo; descrição das dificuldades encontradas pelo grupo. A realização das atividades: os modelos foram confeccionados com diversos materiais de fácil aquisição; a atividade exigiu estudo teórico prévio, entrosamento da equipe para confecção do modelo, e consulta a outros docentes e técnicos em prótese e escultura dental. Possível perceber que esta metodologia permitiu o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades nos acadêmicos: trabalho em equipe, criatividade, planejamento, prática de oratória e aprendizado da fundamentação teórica. Conclui-se que esta estratégia de metodologia ativa é útil para formação destes alunos.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | A Importância da Expansão Rápida da Maxila como Protocolo Inicial para Tratamento Ortopédico em Paciente com Atresia Maxilar. | |
| AUTOR | Moisés Marcos Coelho Lima | |
| CO AUTORES | | |
| RESUMO | <p>É cada vez mais frequente a presença de pacientes jovens nos consultórios de Ortodontia em busca de uma melhor estética dentária e facial. Desvios nos padrões de normalidade esquelética da face devem ser corrigidos o mais precocemente possível, para não acarretarem distúrbios no desenvolvimento de tais funções. Nesse contexto, a atresia maxilar é um dos primeiros problemas tratados num planejamento ortodôntico. Proposição: Avaliar a importância da expansão rápida da maxila realizada com aparelhos ortopédicos em pacientes com atresia maxilar. Para isso foi realizado uma revisão de literatura no ano de 2006 até 2016, com busca na base de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo). Resultados e Discussão: A disjunção maxilar por meio de expansores palatinos, pode melhorar a dimensão transversal dos pacientes acometidos pelas deficiências maxilares. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a expansão rápida da maxila influencia positivamente na qualidade de vida do paciente, quando realizada de maneira correta, segura e apropriada, uma vez que promove uma alteração ortopédica dos segmentos maxilares, mantendo a integridade dos tecidos envolvidos e minimizando os efeitos de inclinação dentária, além de diminuir a incidência de infecções respiratórias e contribuir para uma respiração nasal mais eficiente, além de reduzir a ocorrência de otite e alergias.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|------------------------|
| TÍTULO | Comparação da Sobrevida Clínica Entre Coroas Totais Metalocerâmicas e Cerâmicas Dento-Suportadas | |
| AUTOR | Nubia Helena de Oliveira | |
| CO AUTORES | Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves | Camila Possal de Paula |
| | Mariana Marinho Arêdes | Renata Granato Pereira |
| RESUMO | <p>As coroas metalocerâmicas combinam resistência mecânica e a precisão do metal fundido com a estética da cerâmica. Tais coroas representam o “padrão ouro” nas pesquisas odontológicas devido à alta resistência à fratura, união compatível entre o metal e a cerâmica, e sucesso clínico demonstrado em estudos longitudinais. Nos últimos 15 anos, os materiais cerâmicos utilizados na confecção de infraestruturas protéticas apresentaram uma grande evolução nas suas propriedades mecânicas. Cerâmicas odontológicas, como a zircônia Y-TZP (zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio), são uma excelente opção para a confecção de infraestruturas protéticas, principalmente em coroas posteriores, pois resistem às tensões das cargas oclusais. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scielo e Lilacs, onde foram utilizadas palavras-chave como: “Prosthesis”, “Fracture resistance”, “Metalfree”. Foram incluídos artigos a partir de 2004 sem restrição de idiomas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a sobrevida clínica de coroas unitárias posteriores metalocerâmicas e zircônia Y-TZP dento-suportadas. O presente estudo é relevante para nortear o grupo de pesquisa sobre a melhor modalidade terapêutica a ser empregada na restauração protética dos dentes posteriores permanentes.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|------------------------|
| TÍTULO | A Aplicabilidade do L-prf na Odontologia | |
| AUTOR | Rebecca Airez Queiroz | |
| CO AUTORES | Denise Gomes da Silva | Pablo Torquillo Duarte |
| | Camila Sessim Guedes | |
| RESUMO | <p>A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) foi desenvolvida por Choukroun, na França, com intuito de ser utilizado na odontologia e na área de cirurgia oral e maxilo facial. O L-PRF é um concentrado autólogo de segunda geração, e é caracterizado por sua técnica simples, rápida e de fácil manuseio. A sua principal característica é a ausência do anticoagulante, ou seja, a ação é feita pelo contato do conteúdo nas paredes tubo durante a centrifugação. Apesar de primeiro ser um concentrado plaquetário, é em primeiro lugar uma tecnologia de fibrina. A atividade da fibrina por si só é suficiente para se obter a capacidade cicatricial e também pela presença dos fatores de crescimento obtidos a partir da centrifugação do L-PRF. Com sua propriedade de remodelação tecidual, a plaqueta rica em fibrina pode ser aplicada em várias áreas promovendo a aceleração da cicatrização e de processos curativos. Na odontologia, possui vários campos de atuação como, preservação alveolar pós exodontia, na periodontia em recessões gengivais, adjunto a cirurgias de implante, levantamento de seio, estética e na endodontia. O objetivo desse trabalho é citar em quais áreas esse concentrado pode ser aplicado na odontologia, através de uma revisão de literatura.</p> | |

| | | |
|-------------------|---|-----------------------------|
| TÍTULO | O Edentulismo no Contexto Sociocultural da Região Nordeste e os Avanços das Políticas Públicas de Saúde Bucal: uma Revisão de Literatura | |
| AUTOR | Sandra Maria Abreu Nogueira | |
| CO AUTORES | Juliana Araújo Oliveira | Ingrid Cavalcante Magalhães |
| | Bruna Kauamy Silvestre de Oliveira | Clara Hermínia Dias Barbosa |
| RESUMO | <p>Os levantamentos epidemiológicos de saúde bucal do Ministério da Saúde mostram que a prevalência de edêntulos na população idosa nordestina é alta, constituindo uma responsabilidade para os gestores públicos na perspectiva de uma oferta de atenção adequada. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca das possíveis causas do edentulismo na população idosa do Nordeste e dos avanços das políticas públicas com relação a esse agravado. Para isso, foi realizado um levantamento na base de dados PubMed, SciELO, BVS nos idiomas português e inglês (2009 a 2019), utilizando os descritores “perfil de saúde”, “boca edêntula”, “nordeste”. Foram selecionados oito artigos conforme o título e resumo. Após a análise, observou-se que as principais causas para o edentulismo nos idosos são as precárias condições de vida, a falta de acesso aos serviços públicos de saúde bucal e o modelo assistencial predominante de prática mutiladora. Também foi constatado atraso com relação à priorização da atenção à saúde do idoso e à importância do impacto do envelhecimento populacional no sistema público de Saúde. Desta forma, fica evidente a necessidade de monitoramento do acesso dos usuários aos serviços de saúde e de novos estudos epidemiológicos para contribuir com o planejamento efetivo de políticas públicas, para que se consolide uma atenção preventiva da perda dentária.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|---------------------------------|
| TÍTULO | Controle do Bruxismo do Sono na Infância: Revisão de Literatura | |
| AUTOR | Tatiane Ramos dos Santos | |
| CO AUTORES | Samyra Raquel Gonçalves Tibúrcio | Bruna Mara Ruas |
| | Patricia Nivoloni Tannure | José Carlos Pettorossi Imparato |
| RESUMO | <p>O bruxismo em crianças tem se tornado uma preocupação crescente nos últimos anos. É definido como uma atividade involuntária dos músculos mastigatórios caracterizada por apertar ou ranger os dentes e pode ser de dois tipos, bruxismo do sono (BS) ou bruxismo da vigília (BV). A prevalência do BS na população infantil varia de 5,9% a 49,6%. Fatores funcionais, estruturais e psicológicos podem estar envolvidos com a presença do bruxismo. O diagnóstico é feito por meio de questionários, exame clínico e exame de polissonografia, que é o padrão ouro. Por ser uma desordem de origem central e não periférica, o bruxismo do sono não tem cura. Logo, faz-se o controle, que abrange prevenção, abordagem e gerenciamento de consequências. Atualmente, são citadas na literatura inúmeras técnicas de manejo para o bruxismo do sono infantil. Este trabalho tem o objetivo de revisar a literatura atual referente ao controle do BS em crianças e confeccionar uma cartilha informativa direcionada aos pais, expondo os benefícios da higiene do sono como controle basal do BS. Conclui-se que a higiene do sono, apesar de baixa evidência científica, é considerada a primeira linha de abordagem para o bruxismo do sono infantil.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------|
| TÍTULO | Panorama Atual Sobre a Qualidade da Informação Sobre Saúde Bucal no Youtube | |
| AUTOR | Thais Polastri Antunes Resende | |
| CO AUTORES | Antônio Sérgio Guimarães | Rogério Heládio Lopes Motta |
| | | |
| RESUMO | <p>O crescente acesso à internet tem sido acompanhado pela busca de informações em saúde por meio de plataformas on-line como o YouTube, onde milhares de novos vídeos são disponibilizados diariamente e acessados em sua maioria por dispositivos móveis, viabilizando a obtenção de conhecimento de forma rápida e gratuita. Dentro deste contexto, a qualidade da informação nestas plataformas é essencial, pois pode auxiliar na redução do medo do desconhecido e melhor aderência ao tratamento odontológico, especialmente para os casos de dor crônica ou reabilitações com etapas cirúrgicas. No entanto, alguns estudos têm demonstrado que muitos vídeos não têm acompanhamento e aprovação de especialistas da área, e que nem sempre as informações veiculadas estão baseadas em evidências científicas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é demonstrar um panorama atual do uso do YouTube como fonte de informação na Odontologia, apresentando pesquisas sobre a qualidade do conteúdo encontrado. De forma geral e considerando a Literatura relacionada ao tema, conclui-se que ainda são necessários mais estudos avaliando a qualidade de informação dos vídeos inseridos no YouTube sobre saúde bucal na Internet, e que é muito discrepante a quantidade de vídeos em português em comparação com a quantidade de vídeos na língua inglesa.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|--|-----------------------------|
| TÍTULO | Influência do Tratamento da Cárie na Qualidade de Vida Relacionada À Saúde Bucal em Crianças/Adolescentes/Família | |
| AUTOR | Thuanny Castilho | |
| CO AUTORES | Liz Helena Moraes Pinheiro | Ludmila da Silva Guimarães |
| | Leonardo dos Santos Antunes | Lívia Azeredo Alves Antunes |
| RESUMO | <p>Objetivou-se realizar uma revisão sistemática para responder a questão: o tratamento da cárie influencia na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças, adolescentes e familiares? Foram realizadas buscas em bases eletrônicas (Pubmed, Web of Science, Scopus, Lilacs, Cochrane e literatura cinza) utilizando termos livres/MeSH e busca manual. Foram delineados critérios para seleção de estudos de acordo com o PICO (population, intervention, comparison, outcome): P – criança e/ou adolescente e/ou família, I – tratamento da cárie, C – antes e depois do tratamento da cárie, O – a influência na QVRSB. Dois revisores (kappa 0,90) aplicaram os critérios de elegibilidade, avaliaram qualidade metodológica e risco de viés, bem como extraíram os dados qualitativos. De 461 artigos, 10 foram incluídos, 4 obtiveram moderada qualidade metodológica/risco de viés e 6 obtiveram alta qualidade metodológica/baixo risco de viés. A faixa etária avaliada variou de 1 a 19 anos e foram utilizados 5 tipos de instrumentos (ECOHIS, SOHO, CPQ8-10, P-CPQ e Child-OIDP). Apenas 1 estudo avaliou adolescentes e 1 estudo não encontrou melhora na QVRSB após o tratamento. Conclui-se que o tratamento da cárie apresentou influência na redução do impacto na QVRSB de crianças, adolescentes e seus familiares. São necessários mais estudos para confirmar os resultados e avaliar a QVRSB em adolescentes.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|--|
| TÍTULO | Biomarcadores do Estresse Oxidativo em Periodontite e Diabetes Mellitus Tipo 2: Revisão Integrativa da Literatura | |
| AUTOR | Walder Jansen de Mello Lobão | |
| CO AUTORES | Carmelo Sansone | |
| | | |
| RESUMO | <p>O presente estudo visa mostrar, através de revisão da literatura, os biomarcadores do estresse oxidativo alterados na Periodontite e em diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e como ocorre este mecanismo. DM2 promove alterações nos mecanismos de resposta do hospedeiro e no metabolismo do colágeno, aumentando o risco de periodontite. O processo inflamatório periodontal engloba o recrutamento de células polimorfonucleares, entre elas neutrófilos, havendo elevada produção de enzimas proteolíticas e radicais livres relacionados à destruição tecidual. A formação desses radicais ocorre continuamente nas células, porém, em concentrações mais elevadas (em periodontite e DM2) podem causar danos aos tecidos através de espécies reativas de oxigênio (EROs). Estudos relatam que o tratamento periodontal melhora o controle glicêmico em até 0,40% e reduz níveis de biomarcadores do estresse oxidativo, como: estado de oxidação total (TOS) e superóxido dismutase (SOD), porém, com resultado inconsistente sobre o estado de antioxidação total (TAS), 8-hidroxideoxiguanosina (8-OHdG), mieloperoxidase (MPO), malondialdeído (MDA) e capacidade antioxidante total (TAOC). Apesar do tratamento periodontal não-cirúrgico parecer melhorar o controle metabólico, as evidências não são suficientes para sustentar associação significativa, havendo, portanto, a necessidade de mais estudos clínicos randomizados controlados.</p> | |



PROFISSIONAL

Painéis de Revisão

| | | |
|-------------------|---|--|
| TÍTULO | Utilização da Barreira de Polipropileno Pós-exodontia para Preservação Óssea Alveolar | |
| AUTOR | Wallacy Watson Pereira Melo | |
| CO AUTORES | Vania Castro Corrêa | Davi Lavareda Corrêa |
| | Suelen Castro Lavareda Corrêa | Sue Ann Castro Lavareda Corrêa (Orientadora) |
| RESUMO | <p>Para a ossointegração do implante dentário, avalia-se espessura e altura de rebordo residual. A preservação deste pode ser um procedimento realizado no momento da exodontia, com o objetivo de minimizar a reabsorção da crista e maximizar formação óssea alveolar. Materiais como membranas de colágeno, ácido polilático e politetrafluoroetileno, são usados como barreira no intuito de manter osso e prevenir a infiltração de células fibrosas provenientes dos tecidos moles adjacentes. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão bibliográfica sobre uma barreira impermeável não-absorvível produzida em polipropileno (Bone Heal - INP, São Paulo, Brasil), expondo resultados sobre a eficácia na preservação óssea. Realizou-se o levantamento de dados segundo palavras-chave, por meio das bases de dados PubMed e SciELO. Conclui-se que a Bone Heal é uma excelente alternativa terapêutica de baixo custo na regeneração óssea guiada, tendo bom desempenho na sua conservação após o procedimento de exodontia. O fabricante recomenda que, ao trabalhar com a Bone Heal, os retalhos devem ficar distantes entre si, com a barreira permanecendo exposta no meio bucal e o local a ser regenerado, preenchido apenas com coágulo sanguíneo e a barreira removida em 7 a 10 dias. A utilização de Bone Heal preserva o osso alveolar e, em alguns casos, melhora o fenótipo gengival, contribuindo na neoformação óssea.</p> | |

| | | |
|-------------------|--|----------------------------------|
| TÍTULO | A Eficácia do Laser de Baixa Potência no Tratamento da Mucosite Oral Causada Por Quimioterapia ou Radioterapia em Câncer de Cabeça e Pescoço | |
| AUTOR | Yanna Souza Reis | |
| CO AUTORES | Marianna Barbara Correa Fiorentino | Julia Lamy |
| | Mauro Stoliar Rotband | Claudia C. Baiseredo de Carvalho |
| RESUMO | <p>O câncer, ou tumor maligno, é uma condição caracterizada pelo crescimento descontrolado de células neoplásicas e o câncer de cabeça e pescoço é um termo coletivo definido por bases anatômico-topográficas para descrever tumores malignos do trato aéreo digestivo superior. A mucosite oral é uma inflamação resultante dos efeitos citotóxicos diretos da radiação ou dos agentes antineoplásicos nas células epiteliais bucais que se dividem aceleradamente, e da regulação exagerada da expressão das citocinas pró-inflamatórias. O laser é uma luz com características distintas e possui um comprimento de onda específico e a laserterapia de baixa potência é um método seguro e atraumático que tem sua ação através da absorção de energia por proteínas fotorreceptoras celulares, ativando as células e causando reações químicas no tecido. Esse trabalho se propõe a realizar uma revisão bibliográfica com artigos que datam de 1999 a 2019 sobre a eficácia do laser de baixa potência no tratamento de mucosite oral causada por quimioterapia e radioterapia como tratamento de tumores malignos de cabeça e pescoço, mostrando toda complexidade do tratamento oncológico e a dificuldade do controle dos sintomas da mucosite oral.</p> | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------|------------|
| TÍTULO | Colagem de Fragmento em Fratura não Complicada: Follow-up de 10 Anos | | |
| AUTOR | Alan Cobã@rio Meiga | | |
| CO AUTORES | Thais Seraphim | Cauli Capille | André Maia |
| ORIENTADOR | Daniel Vargas | | |
| RESUMO | <p>A fratura de dentes anteriores é a forma mais prevalente de traumas, acometendo principalmente pacientes jovens ou ainda em estágio de crescimento. Os incisivos centrais, por sua vez, são os dentes que mais sofrem fratura devido ao posicionamento mais vestibularizado da maxila. Devido à sua relevância estética, os mesmos trazem um desafio técnico para o profissional no momento que vamos restaurar a sua aparência inicial. As principais causas da fratura dos dentes anteriores são: durante a prática de esportes, acidentes em casa, agressão e até mesmo na colisão de veículos.</p> <p>A eficácia do tratamento de acidentes traumáticos está diretamente ligada ao acesso rápido dos dentes residuais e, quando possível, dos fragmentos dentários. Os fragmentos devem ser armazenados no meio correto, preferencialmente em um frasco contendo mousse dental, para que seja possível fazer a reimplantação quando o paciente chegar ao consultório sem a perda da translucidez, da topografia e do contorno morfológico. A reimplantação do fragmento dentário é a forma menos invasiva de trazer a estética original do dente do paciente.</p> <p>Este caso descreve o acompanhamento clínico de 10 anos da fratura de uma coroa onde quase houve exposição da polpa. Utilizando uma técnica simples de reimplantação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Importância da Limpeza, Modelagem e Obturação Tridimensional: Relato de um Caso Clínico de Retratamento Endodôntico | | |
| AUTOR | Alcimara Diniz Furtado | | |
| CO AUTORES | Gustavo Ribeiro | Eduardo Murad Villoria | Renata Costa Val Rodrigues |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O retratamento endodôntico consiste na realização de um novo tratamento, seja porque o anterior fracassou ou quando se deseja fazer um tratamento mais eficaz. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de retratamento endodôntico mostrando a importância da limpeza, modelagem, patência e de uma obturação tridimensional no prognóstico do caso. Paciente MDGN, procurou a clínica de Endodontia da Universidade Veiga de Almeida para retratamento do dente 31. Radiograficamente observou-se extensa área radiolúcida no ápice do elemento. Clinicamente, escurecimento coronário, restauração com cimento de ionômero de vidro e aparelho ortodôntico. Foi realizado o acesso, remoção do material obturador e uma nova instrumentação com o emprego de uma técnica coroa-ápice, onde a lima de patência foi levada ao ápice radiográfico (AR) e o batente apical 1mm aquém do AR (comprimento de trabalho - CT). A obturação foi realizada no CT, havendo o preenchimento de todo o comprimento do canal, pela técnica de Schilder, e em seguida foi realizada a restauração coronária com resina composta. Após 4 e 7 meses, foi realizado o acompanhamento clínico-radiográfico do caso. Conclui-se que uma completa limpeza, modelagem e obturação tridimensional foram fatores importantes para o prognóstico do caso, observando-se nas consultas de acompanhamento o início do reparo ósseo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Granuloma Gravídico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Alesandra Alves de Oliveira da Silva | | |
| CO AUTORES | Simone Cipriano Loyola | Monica Vetsch Lichote de Lima | Isabelle de Sousa Marinho |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O granuloma piogênico é uma patologia que ocorre em 5% de mulheres grávidas e nestas, recebe o nome de granuloma gravídico. Essa lesão é de natureza não neoplásica e é uma resposta tecidual exuberante frente a um estímulo conhecido. É uma lesão reacional e multifatorial, resultante de agressões repetitivas, traumatismos e irritação local sobre a mucosa, variação hormonal, causando a formação de tecido de granulação em excesso. É encontrada em gengiva, na região anterior da maxila, na língua, lábios, mucosa jugal e palato duro. A lesão tende a regredir após a gravidez, mas remoção é indicada quando interferir na mastigação, sangramento, dor ou problema estético. O objetivo deste trabalho é o relato de caso de paciente S.F.G, 25 anos, que compareceu para atendimento queixando-se de grande lesão “avermelhada na boca” com evolução de 6 meses. Durante a anamnese, a paciente relatou ter dado à luz há 30 dias. Ao exame físico, foi observada lesão de rósea-vermelhada na mucosa alveolar na região vestibular do dente 46, e que se apresentava supurativa. A conduta clínica foi a excisão cirúrgica e exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico ou gravídico. A proervação foi de 3, 6, 12 meses, sem recidiva. Diante do exposto, ressalta-se a importância do atendimento integral à gestante, de maneira que se aumente sua qualidade de vida.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|----------------------|
| TÍTULO | Prótese Parcial Removível com Arco de Hawley para Tratamento Ortodôntico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Alexia Alves Torres | | |
| CO AUTORES | Amanda Bessa Ribeiro de Lima | Gracielle Dias Bento | Cauby Alves da Costa |
| ORIENTADOR | Eduardo Siqueira Oliveira | | |
| RESUMO | <p>A especialidade de Prótese Dentária tem grande importância na correção de problemas estéticos, funcionais e psicológicos. Porém, existem casos em que é necessária a integração de outras especialidades para que o tratamento alcance os melhores resultados. O objetivo do presente estudo é relatar o caso clínico de uma paciente com história de perda dentária doença periodontal, cujo tratamento foi a colocação de uma prótese parcial removível com arco de Hawley. Paciente M.L.L.C., 58 anos de idade, sexo feminino, parcialmente edêntula e acometida de doença periodontal com queixa principal de migração extrusiva para vestibular do elemento 11, apresentando ausência dos elementos 14,15,16,17 e 18 (Classe II de Kennedy). Foi realizado em sequência: instrução de higiene oral, terapia periodontal, e uma PPR superior com arco de Hawley, cuja função é restabelecer a função mastigatória, a estética e o alinhamento do elemento 11 com ativação moderada das alças do arco. Na confecção da PPR, foram colocados os dentes ausentes, exceto o 18, e o arco de Hawley foi fixo à PPR de maneira convencional como os grampos retentivos de fio inoxidável. Pode-se concluir que no caso clínico descrito se obteve um resultado estético e funcional satisfatório, que proporcionou melhora na saúde bucal da paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Coronectomia e Tracionamento Radicular: um Recurso para a Extração de Dentes Inclusos em Contato com o Nervo Alveolar-Inferior | | |
| AUTOR | Aléxia Caroline Leandro da Conceição | | |
| CO AUTORES | Julianna Garcia Lopes | Rafaela Costa Batista Ferreira | Gustavo Gomes Nardone Rodrigues |
| ORIENTADOR | Jonatas Caldeira Esteves | | |
| RESUMO | <p>A coronectomia consiste na remoção da coroa de um dente cujas raízes mantém contato direto com o canal do nervo alveolar inferior. Esta técnica, aplicada à remoção de um terceiro molar ou qualquer dente posterior incluso em mandíbula, tem intuito de evitar danos ao feixe vâsculo-nervoso no interior do canal. Nos anos 90, a maioria das técnicas consistiam em remoção da coroa do dente, controle radiográfico regular do remanescente e um segundo tempo cirúrgico, caso houvesse uma movimentação do remanescente dentário de maneira satisfatória e que não causasse danos ao feixe vâsculo-nervoso. Estudos clínicos atuais tem demonstrado que a técnica é segura e possui baixas taxas de complicações pós-operatórias, no entanto, o sepultamento do remanescente radicular demanda um acompanhamento clínico-radiográfico de longo prazo tendo em vista que este pode ser superficializado após a remoção da coroa, anquilosado, reabsorvido ou permanecer intacto. Baseado nos princípios de tracionamento ortodôntico de dentes inclusos este trabalho propõe uma técnica cirúrgica e um protocolo ortodôntico que visa a realização da coronectomia de terceiros molares com proximidade ao nervo alveolar inferior seguido de tracionamento ortodôntico assistido do remanescente radicular até um nível que este possa ser removido com segurança em uma segunda etapa cirúrgica dando uma melhor previsibilidade as cirurgias.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Hipomineralização Molar e Incisivo em Pne. como Restaurar? | | |
| AUTOR | Aline de Almeida Pereira | | |
| CO AUTORES | Rayane Pereira Fernandes | Tainá Iunes dos Santos | Vitor Hugo Cilento Waruar |
| ORIENTADOR | Gisele Damaceno Antunes | | |
| RESUMO | <p>A hipomineralização molar incisivo é uma alteração que afeta um ou mais primeiros molares permanentes e geralmente os dentes incisivos. A causa não é clara, mas pode envolver fatores genéticos ou ambientais, incluindo doenças respiratórias, hipóxia cerebral e doenças da infância. Os defeitos podem ser demarcados de branco-amarelo ou amarelo-marrom e variam consideravelmente em distribuição, tamanho, cor e forma. O esmalte é facilmente fraturado devido a sua consistência macia, levando assim a exposição da dentina. Além disso, dentes com HMI tendem a ser porosos, suscetíveis ao acúmulo de placas e com alto risco de cárie. O objetivo desse trabalho é relatar os aspectos clínicos e o tratamento restaurador preconizado para um paciente com necessidades especiais, do gênero masculino, 31 anos de idade, assistido pelo "Projeto Somos todos Especiais" da Faculdade Arthur Sá Earp Neto. No exame clínico foi identificado fraturas no terço incisal dos incisivos superiores e inferiores, e a ausência de esmalte no terço oclusal estendendo até o terço médio dos primeiros molares permanentes. Foram realizados testes de sensibilidade pulpar nos elementos dentários citados para análise da vitalidade pulpar e radiografias periapicais para diagnóstico e planejamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Remoção Cirúrgica de Sialólito Gigante | | |
| AUTOR | Allan da Silva Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Wayne José Batista Codeiro | Rodrigo dos Santos Pereira | Claudia Iamaguch Muraoka |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>Sialolitíase é uma doença que ocorre nas glândulas salivares, através da formação de cálculos que impedem o fluxo da saliva, ocasionam infecções recorrentes, dor, aumento de volume em região submandibular e redução na salivação. O tratamento dessas lesões pode ser realizado pela abertura cirúrgica do ducto, litotripsia, laser de dióxido de carbono e a sialodectomia. Apresenta-se nesse trabalho um relato de caso clínico de sialolitíase da glândula submandibular pela presença de sialólito gigante, paciente sexo masculino, adulto de meia idade, 45 anos, com queixa principal de aumento de volume da mandíbula, relatando evolução de mais ou menos um ano e meio, onde foi traçado plano de tratamento com acesso submandibular e remoção da glândula submandibular esquerda, devido ao tamanho do sialólito o que impossibilitou um tratamento conservador, como ordenhar a glândula ou medicamentoso com uso de sialogogos. Paciente realizou radiografias e tomografia computadorizada para ajudar no diagnóstico preciso. Com isso, foi possível concluir que no caso de sialólitos gigantes a remoção da glândula submandibular se apresenta como uma terapia resolutiva, mas que não deve ser realizada para todos os casos, nem por cirurgias inexperientes pela alta morbidade e pelas possíveis complicações.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--|
| TÍTULO | Queilite Actínica - Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Amanda da Silva Amorim | | |
| CO AUTORES | Miguel Angelo Setta Junior | Márcia Aparecida Morgado Dantas | |
| ORIENTADOR | Maria Danielle Fontes | | |
| RESUMO | <p>A queilite actínica é uma condição pré-maligna comum do vermelhão de lábio inferior pela exposição crônica dos radiação UVB. Tem maior predominância em indivíduos leucodermas e do sexo masculino, a partir dos 40 anos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de lesão queilite actínica do paciente encaminhado para a especialidade de estomatologia do CMS Alberto Borgerth – CEO. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 52 anos, foi encaminhado pelo SMS CF Epitácio Soares Reis para avaliação de lesão no lábio. O encaminhamento foi realizado na data de 20/03/2019, onde o paciente relatava estar com a lesão a mais de 30 dias por trabalhar exposto ao sol. No exame clínico foi observado apagamento da margem do vermelhão e a região cutânea do lábio inferior, com presença de manchas eritroleucoplásicas e área ulcerada. A hipótese diagnóstica clínica foi Queilite Actínica, foi realizado uma biópsia incisional e encaminhado para o laboratório de patologia oral FO/UFRJ. No exame histopatológico foi observado atrofia epitelial, hiperqueratose e displasia epitelial leve com ulceração, dando resultado compatível ao diagnóstico clínico. O tratamento proposto foi para o paciente evitar a luz solar, usar filtro solar labial e acompanhamento clínico. A literatura diz que o paciente deve ser acompanhado, pois cerca de 6% a 10% dos casos podem evoluir para carcinoma de células escamosas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Utilização de Óxido Nitroso em Odontopediatria: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Amanda Gusmão Carioni Fernandes | | |
| CO AUTORES | Gabriela Gonzalez Mussel | João Victor Frazão Câmara | Vitória Santos de Almeida |
| ORIENTADOR | Mônica Pestana Gomes | | |
| RESUMO | <p>Desde a sua origem, o tratamento odontológico está associado ao medo da dor e quando se trata do atendimento infantil, o medo subjetivo é intensificado. Para tanto, diversas técnicas de controle de comportamento são utilizadas em Odontopediatria, contudo, quando estas não proporcionam o resultado esperado, o odontopediatra pode fazer uso da sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio. Objetivou-se relatar esta técnica em paciente de 6 anos com o intuito de promover tranquilidade durante procedimento cirúrgico. Na primeira consulta, foi realizada anamnese e paciente classificado como ASA I. Após colocar o paciente na posição supina, foi selecionada a máscara nasal de acordo com o tamanho e vedação e colocado o oxímetro para monitoramento. Após adaptação da máscara nasal, deu-se início a titulação com O₂ a 100% durante 5 minutos e doses incrementais a titulação do óxido nitroso. A cada 1-2 minutos, adicionou-se N₂O, até que o paciente atingisse o estado relaxado. Após análise dos sinais e sintomas que o óxido nitroso permite, foi verificado sedação com 30%, seguido de anestesia local e frenectomia lingual. No término, realizou-se oxigenação pós-operatório por 5 minutos, o qual o paciente recuperou-se totalmente. Conclui-se que a sedação consciente é uma técnica na qual o paciente permanece acordado e permite a colaboração do mesmo, diminuindo possíveis intercorrências.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Uso de L-prf em Fechamento de Comunicação Buco-sinusal Após Remoção de Implante do Seio Maxilar – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Amanda Marinho Mariniello | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Walter Arthur Silva Valente | | |
| RESUMO | <p>O objetivo é relatar um caso de fechamento de comunicação buco-sinusal após remoção de implante do interior do seio maxilar utilizando-se Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) que é hoje, um dos recursos utilizados para acelerar a remodelação tecidual por sua capacidade de regular o processo inflamatório, melhorando a cicatrização. Paciente de sexo feminino, 52 anos, há 2 meses foi submetida a cirurgia para remoção de implante do SM, sendo realizado membrana de colágeno reabsorvível, biomaterial, e deslocamento de retalho vestibular para o fechamento sem obter sucesso. Foi então utilizado membranas de L-PRF com deslocamento de tecido de fundo de véstíbulo. Foram coletados 3 tubos de ensaio, centrifugados em velocidade e um tempo específico para a confecção de membranas que acomodadas em contato com o Seio Maxilar e estabilizadas por tecido de fundo de véstíbulo suturados. A remoção de sutura foi realizada em 15 dias, e reavaliação de cicatrização aos 30 dias. O uso do L-PRF mostrou excelente cicatrização em comparação com a tentativa anterior, se mostrando como um recurso eficiente no fechamento da comunicação buco-sinusal. A literatura tem mostrado que este biomaterial é favorável para o desenvolvimento de uma matriz de cicatrização coerente sem excessos inflamatórios, favorecendo a cicatrização dos tecidos moles e atuando no processo inflamatório.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Utilização do Ácido Hialurônico na Correção de Queixa Estética – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Ana Beatriz da Silva Siqueira | | |
| CO AUTORES | Antônio José Bittencourt da Rosa | Luiza Jardim Frossard Duarte | Tiago Martins do Espírito Santo |
| ORIENTADOR | Priscila Paiva Portero | | |
| RESUMO | <p>A Odontologia moderna não restringe o tratamento somente aos dentes, mas também trata tanto a parte funcional quanto a estética da face. A harmonização orofacial vem para coadjuvar com a estética e o conforto do indivíduo, sempre levando em consideração sua segurança e saúde. Por essa razão, cada vez mais vem sendo feitas pesquisas para tornar tais procedimentos cada vez mais seguros e menos invasivos. O presente trabalho tem o intuito de relatar o caso clínico da paciente F.C.M, 37 anos que aparentava queixa estética de queixo grande. Foi realizado preenchimento labial com aplicação de 1 seringa de 1 ml de ácido hialurônico da marca Princess Filler® para harmonização do perfil – perfiloplastia. O queixo da paciente se mostrava fora de proporção, fazendo com que regiões adjacentes se destacassem mais, como o nariz. Foi observado queixo e nariz protusos, por conta do lábio estar fora de proporção. A ausência de volume e projeção do lábio superior, ao ser corrigido, tornou o perfil da paciente harmônico. Sendo assim, o ácido hialurônico é uma excelente escolha para o preenchimento de lábios, sendo bastante seguro e eficaz para o paciente e proporciona resultados com alto grau de satisfação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|--|
| TÍTULO | Remoção Cirúrgica de Sialólito em Região Sublingual: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Ana Carolina Andrade Reis | | |
| CO AUTORES | Grazielly de Souza Franklim Ferreira | Jonathan Ribeiro | |
| ORIENTADOR | Rosangela Varella da Silva | | |
| RESUMO | <p>A sialolitíase consiste em uma alteração no funcionamento das glândulas salivares em decorrência da obstrução da glândula ou do seu ducto excretor. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de sialólito no ducto da glândula submandibular esquerda. Paciente R.S, masculino, negro, 46 anos de idade, foi encaminhado ao Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro para avaliação. Durante a anamnese, não relatou doenças de base e informou que buscou atendimento, pois apresentava um caroço embaixo da língua há alguns meses. Acrescentou que neste período teve episódios de dor e inchaço nesta região (SIC). Ao exame clínico, observou-se um nódulo endurecido e submucoso na região sublingual esquerda, com aproximadamente 1,5 cm de tamanho e próximo à região da carúncula sublingual. No momento do exame, estava assintomático. O paciente foi submetido a uma radiografia oclusal inferior e posteriormente a uma tomografia computadorizada do terço inferior da face que revelou uma imagem radiopaca e ovalada na região sublingual esquerda, à altura dos pré-molares inferiores e compatível com sialólito. (Fotos 2 e 3) Foi então submetido remoção cirúrgica do sialólito, sob anestesia local. O procedimento cirúrgico proposto foi resolutivo e propiciou o desaparecimento dos sintomas relatados. O paciente evoluiu sem intercorrências.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Orais da Sífilis: Relato de 2 Novos Casos | | |
| AUTOR | Ana Carolina Simoes Medeiros | | |
| CO AUTORES | Núria Ferreira Brito | Michelle Agostini | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| ORIENTADOR | Mário José Romãnach | | |
| RESUMO | <p>A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i>. Sua principal via de transmissão é o contato sexual e muitas vezes é diagnosticada através de suas manifestações orais. As características clínicas são variáveis, sendo mais comuns placas mucosas, úlceras com bordas irregulares e nódulos. Microscopicamente observa-se epitélio hiperplásico com espongirose e exocitose revestindo tecido conjuntivo com intenso infiltrado inflamatório linfoplasmocitário em um padrão subepitelial e perivascular. O diagnóstico é confirmado pelos exames sorológicos. O objetivo deste trabalho é relatar dois novos casos de sífilis com manifestações orais. Ambos os casos envolveram lesões em região de palato duro de duas mulheres adultas jovens submetidas à biópsia incisional e a avaliação microscópica foi compatível com o diagnóstico de sífilis, o qual foi confirmado com exames sorológicos VDRL e FTA-ABS. As pacientes foram tratadas com injeções de penicilina. Cirurgiões-dentistas devem conhecer as diferentes manifestações orais da sífilis, as quais podem simular outras lesões na cavidade oral e por isso serem submetidas a biópsia. Nos últimos anos observamos o aumento do número de casos de sífilis diagnosticados através da visualização direta das suas manifestações orais.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Cirurgia Parendodôntica: uma Solução para Abscessos Crônicos e Trincas Radiculares Apicais não Reparadas | | |
| AUTOR | Ana Clara de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Luísa Galdino Gardingo | Rafaela Gomes Kaiser | Ricardo Alexandre Gandra |
| ORIENTADOR | Graciane Ester Rosa de Queiroz | | |
| RESUMO | <p>Trincas localizadas na região apical de dentes que passam por tratamento endodôntico convencional, impossibilitam o sucesso do tratamento em questão, tornando-se um foco para a infecção local. A presença de patógenos no canal radicular induz e perpetua o processo inflamatório, impedindo a reparação da linha de fratura. Em casos onde o tratamento endodôntico convencional não é capaz de solucionar a infecção observa-se como alternativa a cirurgiaarendodôntica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 31 anos que apresentou fratura radicular apical do elemento 21 reparada com cirurgiaarendodôntica. Durante a anamnese observou-se presença de parúlidade pela vestibular do elemento 11, enquanto no elemento 21 havia presença de tumefação: Dor ausente e presença de imagem radiolúcida nos ápices de ambos os elementos. Utilizou-se a técnica de Oregon Modificada para instrumentação e a medicação intracanal (MIC) de escolha foi pasta HPG. Iniciou-se pelo elemento 11, no qual a supuração era constante. Simultaneamente o mesmo procedimento foi realizado no elemento 21, após seis trocas de HPG a tumefação era recorrente. Optou-se por realizar a cirurgiaarendodôntica seguida de selamento apical com MTA e obturação na sessão seguinte. Após seis meses da cirurgia houve regressão significativa da lesão e a paciente está assintomática, considerando sucesso no tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Canino Incluso em Região de Mento: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Ana Clara Ritter Miranda | | |
| CO AUTORES | Joao Victor Wiechers Aieta Santoro | Alessandra Libardi Barbosa | Sara Martins de Souza |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>O tratamento de caninos inclusos impactados é complexo em virtude da estética e funcionalidade, sendo fundamental no planejamento do tratamento ortodôntico. Os caninos inclusos ocorrem devido a condições ambientais, sistêmicas ou locais, possuindo variadas combinações etiológicas. Existem diversos fatores para a impactação, porém as mais comuns são o mau posicionamento do germe dentário, a perda precoce do canino decíduo, resultando em espaço insuficiente na arcada ou pela maior dimensão coronária em relação ao espaço existente. Clinicamente, a maioria dos caninos impactados apresentam-se sem relato de dor ou desconforto, suspeitando-se da presença de um canino impactado, pela ausência ou pelo atraso na erupção, sendo muitas vezes observada uma discreta elevação na mucosa palatina ou vestibular. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de caso clínico da paciente V.G., leucoderma, sexo feminino, 21 anos de idade, encaminhada a clínica do projeto de extensão dente incluso da Universidade Federal Fluminense/RJ, por seu ortodontista particular a fim de remover o canino incluso localizado em região mentoniana do lado direito. Solicitou-se exame de tomografia computadorizada para o planejamento e realização do procedimento cirúrgico sob anestesia local em ambiente ambulatorial onde não houveram intercorrências e a mesma seguiu para a conclusão de seu tratamento ortodôntico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Relato de Caso Clínico: Ameloblastoma Multicístico | | |
| AUTOR | Ana Júlia Amaral Nogueira | | |
| CO AUTORES | Luiza Pacheco Araujo | Alexsander Ribeiro Pedrosa | André Henrique Almeida e Silva |
| ORIENTADOR | Vinícius César Barbosa de Menezes | | |
| RESUMO | <p>O ameloblastoma é um tumor odontogênico que acomete os ossos maxilares, principalmente a mandíbula, sem predileção por sexo, acometendo adultos entre a 3ª e 7ª década de vida, causando expansão de cortical óssea, reabsorção óssea e radicular, danos estéticos e funcional. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de ressecção de ramo, côndilo e coronóide mandibular com reconstrução imediata da articulação temporo mandibular com prótese total de articulação. Paciente T.S., 30 anos, sexo F, relata crescimento mandibular há anos. Ao exame clínico observa-se apinhamento dentário mandibular posterior direito, aumento de volume intra-oral em região direita de mandíbula e aumento de volume extra-oral em terço inferior da face. Ao exame tomográfico observa-se imagem sugestiva de áreas hipodensas multiloculares em região de corpo, ângulo e ramo mandibular direito. Realizado biópsia com diagnóstico de Ameloblastoma multicístico. O planejamento cirúrgico foi, ressecção tumoral com margem de segurança e reconstrução total da região com Prótese Total Da Articulação Temporo Mandibular(ATM) customizada. Procedimento cirúrgico realizado com ressecção do tumor e reconstrução da região com a Prótese Total da ATM. Paciente em 3 anos de acompanhamento pós-operatório. Concluímos que a ressecção do tumor com margem de segurança e reconstrução imediata é a melhor alternativa nesses casos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Multidisciplinar de Paciente com Limitação de Abertura Após Ressecção de Hemi-maxila: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Ana Karolina Reis Mendonça | | |
| CO AUTORES | Raul Victor Paiva Coelho | Maisa Queiroz Monteiro da Silva | Luana Maria Ramos Mendes |
| ORIENTADOR | Karina Matthes de Freitas Pontes | | |
| RESUMO | <p>A limitação de abertura bucal é comum entre pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos intraorais, sendo recuperada através do alongamento da musculatura mastigatória. Quando a hipomobilidade mandibular se torna crônica é imposto um prejuízo funcional muito debilitante ao paciente. Este trabalho apresenta o caso de uma paciente do sexo feminino, 57 anos, que dois anos após passar por ressecção de hemi-maxila esquerda proposta como tratamento de adenoma pleomórfico recidivado possui limitação de abertura bucal que impede a substituição de obturador palatino sem osseointegração, higiene oral, fonação adequada e impõe o uso de sonda alimentar para sua nutrição. Ao efetuar o exame clínico, observou-se abertura bucal máxima de 3,6mm, movimentos de protrusão e lateralidade nulos, presença de dor ao esforço e palpação intra-oral. A impressão diagnóstica é contratura miostática de masséter. Foi efetuada terapia farmacológica pela administração de ciclobenzaprina 5mg/dia e a atuação de fisioterapeuta para realizar liberação miofacial e orientações de exercícios domiciliares para ganho de amplitude de movimento, com retornos agendados semanalmente. Após dois meses de acompanhamento, persistia a sintomatologia dolorosa, porém houve um ganho significativo na abertura bucal(11,8mm), reforçando a importância da assistência multidisciplinar para uma melhor recuperação pós-cirúrgica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Hiperplasia Condilar e Disfunção da Articulação Temporomandibular: do Diagnóstico ao Tratamento - Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Ana Paula de Almeida Nunes | | |
| CO AUTORES | Natália de Oliveira Moreira Bechtluft | Ana Paula Bartocci | Ana Paula Silva de Mello |
| ORIENTADOR | Luciano Ambrósio Ferreira | | |
| RESUMO | <p>Hiperplasia condilar é uma condição causada por desequilíbrio nos fatores de crescimento ósseo, gerando assimetrias faciais, limitação de abertura, dor, alongamento mandibular progressivo. Apresenta-se o caso de uma paciente com hiperplasia condilar da ATM, ressaltando a importância do correto diagnóstico e tratamento. Paciente de sexo feminino, 42 anos, com queixa de artralgia, dificuldade mastigatória e assimetria facial, apresentando aumento de volume do lado esquerdo da mandíbula e desvio contralateral do mento. Exames de imagem mostraram aumento do crescimento hemimandibular. Os aspectos clínicos e imaginológicos resultaram no diagnóstico de dor miofacial e retrodiscite e o exame histopatológico foi compatível com osteoma. O tratamento cirúrgico foi instituído de acordo com a atividade da doença, a magnitude da hiperplasia e o potencial de crescimento remanescente, verificado por cintilografia óssea. Para a paciente relatada, foi indicada a terapia cirúrgica. Ressalta-se que o diagnóstico imaginológico preciso, avaliação da severidade da disfunção temporomandibular e a motivação do paciente para correção por procedimentos cirúrgicos complexos, são fatores que influenciam o sucesso terapêutico, uma vez que o tratamento precoce com condilectomia alta interrompeu o agravamento da disfunção e deformidades craniofaciais mais importantes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| TÍTULO | Fibro-odontoma Ameloblástico - Relato de Caso | | |
| AUTOR | André Ramos Nunes | | |
| CO AUTORES | Eduardo Pantoja | Maria Aparecida Albuquerque Cavalcante | |
| ORIENTADOR | Danielle Martins | | |
| RESUMO | <p>Os tumores odontogênicos são neoplasias que crescem exclusivamente em região de ossos gnáticos, surgindo nos tecidos odontogênicos por proliferação descontrolada de tecido epitelial, mesenquimal ou ambos. O fibro-odontoma ameloblástico (FOA) é considerado um tumor raro e misto, tendo seu desenvolvimento de forma lenta e não agressiva. Frequentemente está associado a um dente que não erupcionou, predominando nas duas primeiras décadas de vida, sem indícios significantes de predileção por gênero ou região anatômica. Seu crescimento evolutivo e indolor pode originar grandes lesões e edema na região. Na radiografia observa-se que seu aspecto é de uma lesão uni ou multilobular radiolúcida bem definida (bolha de sabão), contendo vários níveis de material calcificado podendo observar radiopacidade, tamanho e forma irregulares no exame. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibro-odontoma ameloblástico envolvendo toda a parte posterior de mandíbula, exceto o côndilo, e a região dos incisivos no lado do tumor. O tratamento proposto foi uma cirurgia reconstrutiva com enxerto micro vascularizado tendo como área doadora a fíbula. A paciente encontra-se em follow-up de 02 anos sem sinais de recidiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------|--------------------|
| TÍTULO | Cimentação de Pino de Fibra de Vidro e Confeção de Núcleo de Preenchimento Utilizando Cimento Resinoso de Dupla Função | | |
| AUTOR | Andressa Fioresi Altoé | | |
| CO AUTORES | Ricardo Hidalgo | Chane Tardem | Marcos Barcelheiro |
| ORIENTADOR | Fernanda Calazans | | |
| RESUMO | <p>O cimento resinoso Allcem Core (FGM) é um cimento de dupla função que possui um adequado escoamento para cimentação ao mesmo tempo em que permite criação imediata de núcleos de preenchimento. Dessa forma, o presente caso clínico relata a utilização de cimentos resinosos de dupla função como forma de otimizar o tempo de trabalho, sem diminuição da resistência ou adesividade de qualquer outro método de cimentação ou confecção de núcleo de preenchimento convencional. Através do exame radiográfico constatou-se que o tratamento endodôntico no elemento 21 estava satisfatório. O conduto radicular foi preparado e condicionado com ácido fosfórico 37%, lavado com água e secado com cones de papel absorvente e, em seguida, foi aplicado o sistema adesivo Ambar Universal (FGM). O cimento Allcem Core (FGM) foi levado ao conduto através de sua ponteira intraoral e automisturadora e o pino de fibra de vidro foi posicionado, o cimento resinoso preenchendo toda a parte coronária, para confecção do núcleo de preenchimento também. E então, foi feita fotopolimerização. Esse tipo de cimento vem sendo cada vez mais utilizado por permitir otimizar o tempo de trabalho com a mesma resistência à fratura que outro tipo de preenchimento proporcionaria. Além disso, o mesmo cimento resinoso que se faz a cimentação do pino intra-radicular de fibra de vidro, também é feito o seu núcleo de preenchimento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------|---------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Força de Mordida em Pacientes com Bruxismo do Sono Após Aplicação de Toxina Botulínica Tipo A | | |
| AUTOR | Anna Luiza de Mello Teixeira | | |
| CO AUTORES | Raissa Dias Fares | Iasmyn Machado | Demetrio Habib Ajuz |
| ORIENTADOR | Plinio Senna | | |
| RESUMO | <p>O bruxismo do sono é considerado uma parassonia com a atividade inconsciente de ranger ou apertar os dentes, com produção de sons, enquanto o indivíduo encontra-se dormindo. Não existe tratamento pré definido para o bruxismo do sono devido sua etiologia multifatorial, a abordagem clínica atual visa controlar a doença para manter uma oclusão saudável dos dentes e administrar terapia de suporte quando há sintomas musculares ou articulares envolvidos, como nesse estudo. O objetivo deste estudo foi avaliar a força de mordida de pacientes com bruxismo do sono tratados com toxina botulínica tipo A. Foram incluídos indivíduos dentados cujo bruxismo do sono estava relacionado com mialgia local no músculo masseter ou temporal ou dor de cabeça em região temporal. Amostra de 10 adultos, onde 5 receberam a formulação comercial Botulift e 5 receberam a formulação Botox, ambas em mesma quantidade e contendo toxina botulínica tipo A liofilizada. A análise de força de mordida foi realizada com auxílio de um dispositivo acoplado a uma máquina de ensaio universal. Três medições foram feitas com um intervalo de 5 minutos entre cada uma e o valor mais alto registrado. Os indivíduos apresentavam inicialmente dor muscular média e a partir da segunda semana após a aplicação apresentaram remissão dos sintomas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Deglutição Adaptada e Má Oclusão: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Anna Luiza Silva Flores | | |
| CO AUTORES | Anrea Graciene Lopez Ramos Valente | | |
| ORIENTADOR | Tatiana Araújo de Lima | | |
| RESUMO | <p>A deglutição adaptada é a alteração na deglutição decorrente de algum impedimento mecânico e/ou funcional. A força da língua é de duas a três vezes mais potente que a musculatura perioral, exercendo influência significativa sobre as arcadas dentárias e estruturas ósseas. Desta maneira pode-se afirmar que a forma do arco dentário depende do equilíbrio entre a língua e a musculatura perioral. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de deglutição adaptada tratado por alunos dos Cursos de Graduação em Odontologia e Fonoaudiologia da Universidade Veiga de Almeida(UVA). Paciente de 9 anos de idade, sexo masculino, compareceu à Clínica de Odontopediatria(UVA) indicado pela Fonoaudiologia. No exame clínico, observou-se dentição mista, diastemas anteriores inferiores, frênulo lingual anteriorizado e deglutição adaptada, além de hipomineralização de molares e incisivos (HMI) leve. Além do tratamento fonoaudiológico, foi confeccionada uma grade palatina para impedir a projeção da língua nos incisivos inferiores propiciando o fechamento dos diastemas pela ação da musculatura perioral. Foram também realizadas as restaurações nos dentes acometidos pela HMI. Constatou-se que a interposição lingual foi o fator etiológico dos diastemas e uma vez instalada a má oclusão decorrente de uma deglutição adaptada, torna-se importante a atuação interdisciplinar para evitar-se a recidiva.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|--------------|
| TÍTULO | Aumento de Coroa Clínica Associada À Toxina Botulínica | | |
| AUTOR | Ariane Domingos da Silva | | |
| CO AUTORES | Plínio Senna | Luís Paulo Barreto | Marcela Melo |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>O tecido gengival que se aloja ao redor dos dentes anteriores superiores tem um papel fundamental na estética do sorriso. O aumento de coroa clínica consiste em um procedimento cirúrgico que tem o intuito de restabelecer o espaço biológico. A técnica cirúrgica empregada envolve uma exposição da crista óssea e remoção cirúrgica dos tecidos periodontais moles e duros, realizando osteotomia, a fim de obter ganho no tamanho da coroa visando o restabelecer o espaço biológico, permitindo assim, a obtenção de um sorriso mais harmônico. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que ilustra essa técnica cirúrgica para correção de sorriso gengival associado ao uso da Toxina Botulínica. Paciente do gênero masculino com 25 anos de idade, sem alterações de saúde sistêmicas ou local, compareceu na clínica odontológica de graduação em periodontia da faculdade UNIGRANRIO queixando-se de problemas estéticos e insatisfação durante o sorriso. Foi realizado cirurgia de aumento de coroa clínica nos elementos 15 ao 25, relacionados à altura do seu sorriso, pois a mesma apresentava grande quantidade de tecido gengival do sorriso. Foi realizado também o uso da Toxina Botulínica para melhorar a hiperatividade do lábio. Após associação das técnicas foi devolvido para o paciente um sorriso estético satisfatório idealizado por ele, mostrando a importância de um diagnóstico correto.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Reabilitação Oral em Paciente com Necessidade Especial. | | |
| AUTOR | Arthur Dias Coutinho da Silva | | |
| CO AUTORES | Maria Paula Martins | | |
| ORIENTADOR | Viviane Abreu de Souza Pereira | | |
| RESUMO | <p>Paciente 53 Anos, R.S.S., Atraso Global do desenvolvimento (F71), apresenta-se a clinica com necessidade de reabilitação em vários elementos dentários, porém necessidade de restaurações estéticas no elemento 22,42,43,11 e 14. Nesses pacientes a necessidade estética e funcional estão condicionadas a necessidade de reinclusão social e estabelecimento de melhor oclusão para facilitar na alimentação do paciente. Mantendo os padrões para correto confecção do pino, conseguimos manter todos os princípios feitos nos pacientes ditos "normais". Visando manter a função e estética, planejou-se a colocação de pino de fibra de vidro intraradicular no elemento 14 com reconstituição de Resina Fotopolimerizável. Paciente foi atendido e permitiu todos os passos usando inclusive o isolamento absoluto. Durante todo o planejamento e confecção se mostrou colaborativo. Atraves desse trabalho objetivamos demonstrar a importância do condicionamento e da possibilidade de reabilitação oral em um Paciente com Necessidade Especial e a quebra de paradigmas, onde muitos acreditam ser impossível, manter os parâmetros de reabilitação oral estético com utilização de isolamento absoluto e reconstruções mantendo os parâmetros de anatomia e estética associado ao quadro de inclusão social tão necessário na vida destes pacientes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------|----------------------------|
| TÍTULO | Manutenção de Pacientes Edêntulos Reabilitados com Implantes Dentários: Relato de Caso Depaciente com Mucosite Peri-Implantar | | |
| AUTOR | Bárbara Grespan Alves | | |
| CO AUTORES | Fabiana Santiago de Paula | Dayany Sehnen | Carina M. Silva Boghossian |
| ORIENTADOR | Claudia Maria Pereira | | |
| RESUMO | <p>Os pacientes reabilitados com implantes dentários necessitam de acompanhamento frequente para prevenir doenças peri-implantares, principalmente no caso de edêntulos reabilitados com protocolo. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes reabilitados com protocolo inferior. Dois pacientes, ambos com 60 anos, procuraram atendimento na clínica de Pós-Graduação da Unigranrio, com queixa de desconforto na prótese sobre os implantes inferiores. No exame clínico, após a remoção das próteses, que eram parafusadas, observou-se acúmulo de placa bacteriana e cálculo sobre as próteses e componentes dos implantes (pilares). Além disto, havia presença de sangramento à sondagem, mas sem profundidade de sondagem acima de 4 mm. Assim, o diagnóstico para os dois casos foi de mucosite peri-implantar. A terapia instituída foi remoção de placa e cálculo e aplicação tópica de gel de clorexidina 2%. A remoção de placa/cálculo também foi realizada nas próteses, que receberam polimento ao final. Os pacientes receberam instrução de cuidados caseiros de higiene bucal. Na consulta de revisão, após 7 dias, observou-se remissão do quadro inflamatório. Conclusão: Pacientes edêntulos portadores de protocolo implantar inferior, que apresentam mucosite peri-implantar, respondem ao tratamento mecânico básico e ao controle caseiro de higiene bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------|--------------------------|
| TÍTULO | Abscesso Perirradicular Agudo: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Beatriz Barbosa de Souza | | |
| CO AUTORES | Louhan Luiz Silva Bento | Nancy Kudsi | Luciana Fonseca da Silva |
| ORIENTADOR | Ália Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>O abscesso perirradicular agudo é uma patologia odontogênica de emergência. Origina-se quando o tecido pulpar inicia uma resposta inflamatória ou a um trauma ou a um processo de cárie que pode eventualmente levar a necrose pulpar. Caracteriza-se como uma alteração inflamatória localizada, associada à coleção purulenta e destrutiva, composta pela desintegração tecidual e caracterizada pela presença de exsudato no interior da lesão. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de abscesso perirradicular agudo inicial no dente 46. Este dente apresentava tratamento endodôntico realizado há mais de 20 anos. No momento do atendimento o paciente relatava dor intensa, localizada, sensação de dente crescido e mobilidade dentária. Na primeira consulta foram removidos os cones de prata dos canais méso-lingual, méso-vestibular e distal, ocorrendo assim a drenagem via canal da secreção purulenta. Foi realizado o preparo químico mecânico e colocado medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio (Ultracal/Ultradent). Na segunda consulta foi realizado nova troca da medicação intracanal e a paciente foi medicada com antibiótico sistêmico. Conclui-se que a adequada condução do caso, com o preparo químico mecânico seguido do uso da medicação intracanal foi eficiente na remissão dos sinais e sintomas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--|
| TÍTULO | Aplicação da Bola de Bichat como Retalho Pediculado para Tratamento Cirúrgico de Fístula Buco-sinusal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Beatriz Reis de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Luana Ferreira Gomes | Naynne Soares de Lima | |
| ORIENTADOR | Bruno Torres Bezerra | | |
| RESUMO | <p>A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pela perda de continuidade do seio maxilar com a cavidade oral, devido uma perfuração da membrana sinusal. Comumente causada durante extrações dentárias com força excessiva de elementos súpero-posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. Um dos principais sintomas da CBS é a passagem de alimentos e líquidos da cavidade oral para o seio e consequente refluxo para a cavidade nasal. Clinicamente é possível observar o orifício da comunicação, apresentando revestimento de tecido epitelial em casos de fístula e, radiograficamente uma descontinuidade da linha radiopaca que delimita o assoalho do seio afetado. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de 38 anos que exibiu uma comunicação de 7 mm decorrente da exodontia à fórceps da unidade 16. O mesmo relatou presença de sinusite 3 meses após extração e, posteriormente aos exames clínico e radiográfico foi constatado que se tratava de uma fístula buco-sinusal. Anteriormente ao tratamento cirúrgico houve a indispensabilidade de realizar uma antibioticoterapia afim de eliminar os sinais e sintomas da infecção do seio maxilar e, a abordagem cirúrgica adotada dispôs da utilização do corpo adiposo da bochecha devido seu bom prognóstico, facilidade de acesso e excelente suprimento sanguíneo, minimizando risco de necrose.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|--|
| TÍTULO | Tratamento Não-cirúrgico de Recessões Gengivais na Atenção Básica – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Bianca Mattos dos Santos Guerra | | |
| CO AUTORES | Lorena Esteves Corrêa | Aline Borges Luiz Monnerat | |
| ORIENTADOR | Natália Araújo Silva Prado | | |
| RESUMO | <p>A terapia periodontal mecânica não-cirúrgica consiste na remoção de cálculo e biofilme dentais supragengival e subgengival, objetivando a redução da inflamação do periodonto. A cicatrização tecidual se completa após três meses, com formação da inserção epitelial e conjuntiva. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso mostrando a evolução de um paciente que apresentava recessão gengival, e foi tratado por meio da terapia periodontal não-cirúrgica. O paciente GEC, de 29 anos, compareceu na clínica de Atenção Básica do Ambulatório Escola da FASE em Petrópolis. Ao exame clínico, observou-se recessão gengival nos dentes 31 e 32 devido à trauma mecânico. No periograma, levando-se em consideração as medidas na face médio-vestibular, foi constatado 3mm de profundidade de bolsa à sondagem (PBS) e 7mm de nível de inserção clínica (NIC) no dente 31. O dente 32 apresentou 2mm de PBS e 4mm de NIC. Após 30 dias da realização da terapia mecânica, foi observado um ganho do nível de inserção clínica de 2mm nos dentes 31 e 32. Após 3 meses, o nível de inserção clínica manteve-se estável. Concluímos que apesar de não ser um ganho significativo, a terapia mecânica não-cirúrgica pode ser uma opção relevante para o tratamento de recessões gengivais na Atenção Básica, restabelecendo a saúde periodontal a um baixo custo quando comparada à terapia cirúrgica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Aplicação da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Identificação de Antrolitos: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Brenda Borges Fernandes | | |
| CO AUTORES | Lílian Vieira Lima | Nathalia Ribeiro Cruz | |
| ORIENTADOR | Thaíza Gonçalves Rocha | | |
| RESUMO | <p>São denominadas como antrolitos, as calcificações de corpos estranhos no interior dos seios maxilares. Aparecem a partir de um foco central que pode ter origem endógena ou exógena. Podem ser assintomáticos quando pequenos ou apresentarem sintomas clínicos, que podem incluir secreções purulentas ou sanguíneas, obstrução nasal e dor facial. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiopaca e irregular, podendo revelar formas, tamanhos e densidades variáveis. A tomografia computadorizada de feixe cônico é um método de diagnóstico por imagem que vem sendo utilizado na avaliação de alterações e processos patológicos nos seios maxilares. O propósito deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 18 anos, que compareceu à clínica de diagnóstico por imagem das Faculdades São José para a realização de uma tomografia computadorizada de feixe cônico para localização do dente 13 (não-irrompido). Observou-se a presença de múltiplas imagens hiperdensas e irregulares nas paredes dos seios maxilares bilateralmente. Conclui-se que a tomografia computadorizada de feixe cônico por ser amplamente aplicada no planejamento cirúrgico de dentes não-irrompidos, é também uma importante ferramenta diagnóstica na identificação de alterações assintomáticas no complexo dentomaxilofacial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|---|
| TÍTULO | Parestesia no Tratamento Endodôntico | | |
| AUTOR | Brenda Padilha de Araújo | | |
| CO AUTORES | Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart (Goulart, Pasr) | Marília Marceliano-alves (Marceliano-alves, M) | Vivian Ronquete Figueiredo (Figueiredo, Vr) |
| ORIENTADOR | Thais Machado de Carvalho Coutinho (Coutinho, Tmc) | | |
| RESUMO | <p>A redução temporária de sensações álgicas durante procedimentos odontológicos contribui drasticamente para a diminuição da ansiedade no local de trabalho e das experiências negativas dos pacientes. Os anestésicos locais para uso odontológico tem como mecanismo de ação o bloqueio dos impulsos sensoriais até o sistema nervoso central, com efeito mínimo no tônus muscular. No entanto, mesmo que seja benéfico, não são inexistentes os riscos inerentes a esse procedimento, como por exemplo a alteração permanente da sensação sobre as áreas anestesiadas. A parestesia é um distúrbio neurosensitivo causado por lesão no tecido nervoso. É caracterizada por sensação de queimação, pontada ou perda parcial da sensibilidade local. A etiologia da parestesia relacionada à endodontia pode decorrer de extravasamento do material obturador ou da medicação intracanal, da cirurgia endodôntica e ainda oriundas a partir de infecções perirradiculares. A maior incidência ocorre na mandíbula, especialmente no nervo alveolar inferior. De um modo geral, a parestesia apresenta diversas etiologias, como: mecânicas, patológicas, físicas, químicas ou microbiológicas. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo um relato de caso sobre parestesia endodôntica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------|----------------|
| TÍTULO | Bioestimuladores como Indutor de Colágeno: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Bruna Barenco Cardozo | | |
| CO AUTORES | Simone Sattler | Leonardo Drumond | Priscila Pavan |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>Apesar de ser mais notável na idade adulta, o processo de envelhecimento começa desde o nascimento e continua durante toda a vida. Neste processo, estão envolvidos os fatores intrínsecos (biológico, genético, cronológico), fatores extrínsecos (ambiental, fotoenvelhecimento) e a radiação U.V. Uma das principais características do envelhecimento é a diminuição do colágeno no organismo, a partir dos 30 anos de idade (1% ao ano). A pele se torna enrugada, flácida e hiperpigmentada, provocando o agravamento dos sulcos e pregas naturais das regiões comprometidas. Para aumentar a produção do colágeno, melhorar a qualidade da pele, diminuir a flacidez e melhorar as rugas, são utilizados materiais chamados de bioestimuladores de colágeno. Esses materiais, uma vez aplicados na pele, apresentam dupla função: induzem a produção de colágeno e são volumizadores. São eles: Hidroxiapatita de Cálcio (Radiesse), Ácido Polilático (Sculptra) e Policaprolactona (Ellanse). O objetivo deste trabalho é o relato de caso de uma paciente, sexo feminino, 46 anos, cuja a queixa principal era a flacidez facial. Foram realizadas 3 sessões de Sculptra nas regiões de malar, lateral de face e área de Pré-jowls. O resultado final superou as expectativas da paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Excisão Cirúrgica de Mucocele: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Bruna Baroncelli Paredes | | |
| CO AUTORES | Thamires Garuzi Oggioni | Evelyn Caitano Pianor | Ana Carolina da Silva Souto |
| ORIENTADOR | Ricardo Mattos | | |
| RESUMO | <p>Mucocele oral é uma lesão de glândula salivar menor muito comum e com bom prognóstico após excisão cirúrgica, mas com grandes chances de recorrência. A lesão é ocasionada por extravasamento de muco para os tecidos moles adjacentes devido à ruptura do ducto salivar, normalmente, causada por trauma local, gerando o aspecto clínico característico da condição, com elevação em forma de bolha de dimensões variáveis, alteração da coloração (azulado ou arroxeadado) e, eventualmente, alguma translucidez. A região mais acometida é o lábio inferior, com grande número de ocorrências em crianças e adultos jovens por estarem mais propensos a traumatismos. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de ressecção de mucocele com adenectomia de glândulas salivares menores acessórias adjacentes, com preservação da mucosa labial, utilizando bisturi frio e sob anestesia local, em paciente de 54 anos, atendido ambulatorialmente em um hospital da rede privada na cidade de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Tendo apresentado boa evolução clínica, concluímos que o tratamento realizado foi bem indicado, tendo preservado a estrutura labial, evitando retração cicatricial excessiva e que pode ser recomendado para casos semelhantes, de acordo com a avaliação do cirurgião assistente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Doença de Sutton – Relato de Caso e Tratamento. | | |
| AUTOR | Bruna Barreto de Paiva | | |
| CO AUTORES | Claudia Bragança do Vale | Monica Simoes Israel | Carla Renata Petilo de Pinho |
| ORIENTADOR | Ruth Tramontani Ramos | | |
| RESUMO | <p>Paciente do sexo feminino, 68 anos. Durante a anamnese paciente queixou-se de ferida, intensamente dolorosa, na língua há um ano e meio. Procurara dentistas que lhe receitaram medicamentos como Flogoral®, Nistatina entre outros tratamentos caseiros para a lesão, porém sem melhora do quadro que se mantinha com vários episódios de agudização. Após 12 meses foi indicada a procurar um Estomatologista e ela chegou ao CSVA. Foi submetida a um exame clínico onde se observou uma úlcera de bordos terebrantes e fundo seroso, de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro em bordo lateral de língua do lado direito. Diante do histórico da lesão e dos aspectos clínicos evidenciados, mesmo que tivéssemos aventado a hipótese de lesão uma lesão granulomatosa, nossa convicção foi Doença de Sutton. Conhecida também como Ulcerações aftosas maiores que afetam qualquer região, com predileção em mucosa labial, palato mole e as fauces tonsilas. Sem etiologia definida estão associadas a predisposição genética, estresse, anormalidades hematológicas, influências hormonais e agentes infecciosos. Para o tratamento, foram realizadas cinco aplicações intradérmicas de DIPROSPAN® (Dipropionato de Betametasona + Fosfato Dissódico de Betametasona) em intervalos de uma semana, por quatro semanas até a cicatrização completa da lesão que permaneceu estável, deixando cicatriz.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Cito-histopatológico de Carcinoma de Células Escamosas Oral (Cce): Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Bruna Muniz Pistoia | | |
| CO AUTORES | Larissa C. T. P. de Melo | Thâmia A. R. Matos | Eloá B. Luna |
| ORIENTADOR | Adrianna Milagres | | |
| RESUMO | <p>O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) oral tem origem no epitélio de revestimento da boca, sendo considerado a neoplasia maligna mais comum nesta região. No Brasil, corresponde de cerca de 90% a 95% dos casos de tumores malignos da boca, sendo a língua o sítio mais acometido. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do sexo masculino, 63 anos, cor parda, encaminhado ao ambulatório de diagnóstico oral com queixa de “incômodo no céu da boca” impossibilitando uso da prótese. Durante a anamnese, verificou-se que o paciente era tabagista há 30 anos e apresentava histórico de câncer na família. Ao exame físico, observou-se lesão ulcerada no palato, sendo a hipótese diagnóstica de Carcinoma de Células Escamosas. Realizou-se raspado da lesão e biópsia incisiva para análise citopatológica e histopatológica, sendo os laudos correspondentes a CCE, confirmando o diagnóstico clínico. O paciente foi encaminhado para unidade de saúde com finalidade de obter o tratamento. Destacamos o papel fundamental do cirurgião-dentista na detecção de lesões orais, principalmente neoplasias em estágio precoce, possibilitando um melhor prognóstico e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida ao paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|------------------|
| TÍTULO | Abordagem Multidisciplinar para Harmonização Estética do Sorriso: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Bruna Oliveira Souza | | |
| CO AUTORES | Bárbara João Godinho | Rita de Cássia Grings | Luiz Otávio Reis |
| ORIENTADOR | Thiago Marchi Martins | | |
| RESUMO | <p>A multidisciplinaridade objetiva otimizar os procedimentos e a previsibilidade. O sorriso é considerado estético quando há harmonia entre lábios, elementos dentários e gengiva. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico, em que foi necessária integração das especialidades odontológicas. Paciente do gênero feminino, 46 anos, relatava insatisfação com seu sorriso, devido ao grande aparecimento da gengiva e o escurecimento dos dentes. Ao exame clínico, constatou-se linha do sorriso alta, incisivos anteriores com restaurações resinosas insatisfatórias, caninos superiores girovertidos e vestibularizados. Após análise do caso, chegou-se ao diagnóstico de sorriso gengival, por hiperfunção do músculo levantador do lábio superior. A paciente apresentou, ainda, caninos e pré-molares em posições desarmônicas com o arco dentário. Foram realizados gengivectomia/gengivoplastia com ostectomia/osteoplastia, reposicionamento labial superior, frenulectomia labial superior, clareamento dental, pinos intrarradiculares nos incisivos superiores e confecção de facetas e coroas metal free do 14 ao 24. Foi constatada redução do sorriso gengival e adequada harmonia entre dentes, gengiva e lábio. Concluiu-se que a integração de especialidades odontológicas e o adequado planejamento foram essenciais para o sucesso do tratamento estabelecido.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|---------------------|
| TÍTULO | Retenção Prolongada de Múltiplos Dentes Decíduos em Adolescente com Baixa Estatura Idiopática Por Deficiência do Hormônio do Crescimento | | |
| AUTOR | Bruna Silva de Menezes | | |
| CO AUTORES | Camila Silva de Amorim | Lucianne Cople Maia | Matheus Melo Pithon |
| ORIENTADOR | Matheus Melo Pithon | | |
| RESUMO | <p>Objetivou-se relatar o caso de um paciente de 15 anos, com baixa estatura idiopática por deficiência do hormônio do crescimento (GH), apresentando retenção prolongada de dentes decíduos. Paciente procurou a clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ, com queixa de ainda possuir quase todos os dentes decíduos. Na anamnese a mãe relatou sua condição sistêmica e informou que estava em uso de GH. Clinicamente observou-se ausência do 51/11 e retenção prolongada de 17 dentes decíduos. Radiograficamente observou-se todos os sucessores inclusos em estágios 9 e 10 de Nolla. Na literatura, verificou-se que a retenção prolongada relaciona-se com a deficiência do GH. Devido à falta de espaço foi planejada uma placa expansora maxilar, com ativação de ¼ volta/ semana. Também realizou-se exodontia do 72/82 (32/42 pela lingual). Seis meses após a primeira ativação, observou-se erupção do 21 pela lingual do 61, realizando a sua exodontia e adequação da placa, acrescentando 2 facetas em resina, minimizando o dano estético. Três semanas após verificou-se a erupção do 11. Concluímos a eficácia da intervenção proposta para a primeira etapa do tratamento, valorizando o papel do odontopediatra diante desta condição sistêmica, uma vez que a intervenção precoce minimiza os danos e tratamentos mais complexos, como os que serão necessários para a finalização deste caso, que foi diagnosticado tardiamente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Resolução Estética Associando Facetas e Coroas Totais . | | |
| AUTOR | Bruna Vieira Getulino | | |
| CO AUTORES | Haila Soares Santana | Elvislaine Ribeiro Fonseca Mucida | Leonardo Mucida Costa |
| ORIENTADOR | Sthefane Brandão Barbosa | | |
| RESUMO | <p>Devido a conscientização sobre a estética, os pacientes procuram aprimorar sua aparência por dentes brancos e alinhados, desta forma, fatores relacionados a alteração de forma, cor, tamanho e posicionamento dentário podem ser responsáveis pela insatisfação do paciente quanto ao sorriso. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi relatar um caso de associação de facetas e coroas totais em uma paciente do sexo feminino de 45 anos, a qual não estava satisfeita com formato e cor dos seus dentes. Após enceramento diagnóstico e mock up foram realizados preparos para facetas nos incisivos centrais, caninos e pré-molares superiores e preparo para coroa total nos incisivos laterais, que devido ao escurecimento do substrato e pouca estrutura remanescente hígida limitou o uso da mesma técnica dos outros dentes. Foi feito o condicionamento ácido e hibridização das estruturas dentárias, preparo da peça com ácido fluorídrico e prime, logo após, as peças foram cimentadas com cimento resino, finalizando com remoção dos excessos e acabamento. Assim, pode-se concluir que a associação de tais técnicas e materiais, em procedimentos estéticos, levaram a um resultado final satisfatório, conferindo estética e longevidade das restaurações à paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|---------------------|
| TÍTULO | Papiloqueratose Gengival Idiopática com Formação de Cripta: Relato de Três Casos de uma Condição Ainda Pouco Conhecida | | |
| AUTOR | Bruno Jefferson da Silva | | |
| CO AUTORES | Kelly Tambasco Bezerra | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade | Mário José Romañach |
| ORIENTADOR | Michelle Agostini | | |
| RESUMO | <p>A papiloqueratose gengival idiopática com formação de cripta (PGIFC) é uma condição recentemente descrita e de etiologia ainda desconhecida. Clinicamente pode representar um desafio diagnóstico, caracterizando-se por placas esbranquiçadas bem delimitadas e assintomáticas localizadas preferencialmente na gengiva inserida da região anterior da maxila de jovens, bilateralmente. Microscopicamente as lesões exibem hiperqueratose, acantose e formação de criptas preenchidas por paraqueratina. O objetivo do presente trabalho é descrever as características clínicas e microscópicas de 3 pacientes com PGIFC. Dois pacientes eram do sexo masculino, com 14 e 21 anos de idade, e uma paciente do sexo feminino, com 19 anos de idade. Todos apresentavam placas brancas de superfície irregular na região anterior da maxila, assintomáticas, com tempo de evolução que variou de 4 a 12 meses. Em dois pacientes as lesões eram exuberantes e foi realizada biópsia para confirmação do diagnóstico, sendo os achados histopatológicos típicos da condição. O outro paciente apresentava lesões discretas, sendo estabelecido um diagnóstico clínico, sem necessidade de biópsia. Os cirurgiões-dentistas devem conhecer os critérios diagnósticos da PGIFC para o melhor entendimento de sua etiologia, apresentação clínica e possíveis opções de manejo clínico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Reação Tipo Corpo Estranho em Região de Lábio Inferior Decorrente de Impactação Traumática: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Camila Pessanha da Silva | | |
| CO AUTORES | Vinícius Lopes Tavares de Lyra | | |
| ORIENTADOR | Vinícius Lopes Tavares de Lyra | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho é um relato de caso sobre uma reação tipo corpo estranho. Corpos estranhos podem ser classificados em iatrogênicos ou traumáticos. Os iatrogênicos ocorrem após procedimento cirúrgico, enquanto que os traumáticos são decorrentes de acidentes ou de violência, ocorrendo a partir do contato com um objeto ou superfície, os quais violam barreiras cutâneas ou mucosas e entram no corpo, podendo induzir reações inflamatórias do tipo corpo estranho, capazes de gerar manifestações clínicas indesejáveis, tal como a formação de nódulos. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que compareceu à consulta queixando-se de um nódulo localizado no lado esquerdo do lábio inferior, abaixo da comissura labial, indolor, mole, coloração castanha com área branca, consistência firme, medindo 20x13x10mm. O paciente relata ter sofrido acidente automobilístico há alguns anos, onde houve ferimentos na face. Desde então, relata o aparecimento da mesma, sem sintomatologia de dor e de crescimento lento. De acordo com o diagnóstico, o acidente foi a causa da lesão. Foi feita excisão cirúrgica da lesão, sob anestesia local, onde se obteve o diagnóstico de reação tipo corpo estranho e o diagnóstico diferencial foi de lipoma.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--|
| TÍTULO | Classe II Esquelética: Cirurgia Ortognática ou Compensação Dentária, Qual o Limite? | | |
| AUTOR | Camila Zager Tinoco Viana | | |
| CO AUTORES | Caroline Pelagio Maués Casagrande | David Silveira Alencar | |
| ORIENTADOR | Felipe de Assis Ribeiro Carvalho | | |
| RESUMO | <p>Objetivou-se evidenciar a importância do diagnóstico e planejamento ortodôntico, através de um caso clínico em que tratou-se compensatoriamente um caso prioritariamente cirúrgico, levando à insatisfação do paciente e comprometimento periodontal. Paciente do sexo masculino, 16 anos, buscou retratamento queixando-se da face, relatando estar com aparelho há 6 anos. Apresentava perfil convexo, terço inferior da face alongado, linha e ângulo cérvico-mandibular reduzidos e relação molar de Classe II. Os incisivos superiores apresentavam torque vestibular de raiz excessivamente acentuado, dor à palpação e mobilidade, não demonstrando cobertura óssea nos cortes tomográficos. As medidas cefalométricas confirmaram a Classe II esquelética (ANB=12,3°; Wits=17,4 mm), devido à deficiência mandibular acentuada (SNA=83,9; SNB=71,6°), agravada pela tendência de crescimento vertical (FMA=33,9°). Alterações nos ângulos IMPA (105,2°) e U1-NA (2,4°; -2mm) refletiam a tentativa ortodôntica prévia de compensar a má oclusão. Decidiu-se recolocar os incisivos em suas bases ósseas, extrair 34 e 44 encaminhando-o para cirurgia ortognática e periodontal. Ao final do tratamento o paciente estava satisfeito esteticamente e funcionalmente. Conclui-se que o correto diagnóstico e planejamento é imprescindível para uma ortodontia de excelência.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|--|
| TÍTULO | Dens In Dente em Incisivo Lateral Inferior: um Achado Radiográfico | | |
| AUTOR | Camilla Pereira Pena | | |
| CO AUTORES | Leite, P.V.V.(polyana Vivan Vieira Leite) | Souza, F.N.(fernanda Nunes Souza) | Honorato, W.W.S. (Willian Wallace Souza Honorato) |
| ORIENTADOR | Leite, P.V.V. (Polyana Vivan Vieira Leite) | | |
| RESUMO | <p>O dens in dente é uma anomalia de desenvolvimento dentário caracterizado pela invaginação de tecido mineralizado em direção a cavidade pulpar, formando um defeito que pode facilitar a retenção bacteriana e o surgimento da cárie ou até mesmo danos pulpares. São classificados em tipo I, quando a invaginação limita-se a área da coroa dentária; tipo II se invade a raiz e fica confinado na região pulpare tipo III em que ocorre a invasão da raiz e a comunicação com o ligamento periodontal. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso raro de um achado radiográfico em uma paciente de 8 anos, gênero feminino, com histórico de trauma, atendida na Faculdade São José no Rio de Janeiro, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob a inscrição CAAE 72678417000005246. Após exame clínico e radiográfico houve o diagnóstico de dens in dente do tipo II em incisivo lateral inferior unilateral. Esta anomalia dentária acomete principalmente incisivos superiores, sendo o tipo I o mais comum, tendo uma baixa prevalência, entretanto o clínico deve ser capaz de identificar tal condição, uma vez que o diagnóstico precoce é fundamental para contribuir na limitação de danos e evitar um tratamento mais invasivo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Retalho do Músculo Temporal em Paciente com Defeito de Maxilectomia: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Camilla Scardini Lessa | | |
| CO AUTORES | Patrícia Lana Lopes Basto | Alan Ardisson Ferreira | Alexandre Maurity de Paula Afonso |
| ORIENTADOR | Bruno Costa Ferreira | | |
| RESUMO | <p>O músculo temporal é um importante músculo da mastigação, que se origina na linha temporal e se insere no processo coronóide da mandíbula. Devido ao seu volume, localização e vascularização, o retalho deste músculo pode ser usado em diversas situações reconstrutivas da face. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo geral apresentar um caso clínico de confecção de retalho do músculo temporal para preenchimento de defeito pós-maxilectomia, sendo o objetivo específico descrever a técnica de confecção deste sistema de retalho. O caso clínico relatado é de um paciente do gênero masculino, 38 anos, com diagnóstico de Displasia Fibrosa, que foi submetido a inúmeros tratamentos conservadores de osteoplastia, mas sem sucesso devido à grande extensão da doença fibro-óssea. Por isso, optamos por uma abordagem de maxilectomia para remoção da totalidade da displasia fibrosa, via acesso de Weber-Fergusson, e preenchimento do defeito maxilar através de rotação de retalho do músculo temporal, via acesso bicoronal, tendo resultado satisfatório após 9 meses de pós-operatório. Por conseguinte, o sistema de retalho temporal tem elevada versatilidade para preenchimento de defeitos pós-maxilectomia, sendo uma alternativa importante para dar suporte aos tecidos moles e para evitar depressões exuberantes na região maxilar, além de grandes comunicações entre as cavidades oral, nasal e sinusal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Fratura de Côndilo Mandibular: Tratamento Cirúrgico ou Conservador – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Camille Barbosa de Araujo Macedo | | |
| CO AUTORES | Carolinna Castro Rebehy | | |
| ORIENTADOR | Marcio Martins | | |
| RESUMO | <p>As fraturas de côndilo mandibular são umas das mais frequentes entre as fraturas faciais, geralmente são geradas por trauma indireto em sínfise e parassínfise ou diretamente em região condilar. Elas são divididas em fratura da cabeça do côndilo, subcondilar e do colo do côndilo. Os tratamentos para tais fraturas ainda são muito controversos. São eles: o tratamento conservador, com bloqueios intermaxilares, rígidos ou elásticos e terapia funcional a fim de recuperar a função e estética do paciente; e o tratamento cirúrgico, em que se utilizam placas rígidas e parafusos para redução e fixação de fratura. Ambos os tratamentos apresentam vantagens e desvantagens, devendo ser necessário avaliar cada caso de forma individual, visando fatores como idade, etiologia, tempo decorrido do trauma, deslocamento de fragmentos, fraturas associadas, entre outros. O diagnóstico pode ser feito a partir de exames clínicos e complementados com exames de imagem, avaliando também os sintomas e histórico de trauma de cada paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma abordagem cirúrgica de fratura de côndilo mandibular e suas vantagens e desvantagens em relação ao tratamento conservador.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--|
| TÍTULO | Adenoma Pleomórfico em Paciente Pediátrico – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Carina Aguiar Magno | | |
| CO AUTORES | Renata Pereira Brandão de Faria | Márcia Aparecida Morgado Dantas | |
| ORIENTADOR | Maria Danielle Fontes | | |
| RESUMO | <p>O adenoma pleomórfico, ou tumor misto benigno, é a neoplasia de glândula salivar mais comum. Todavia, esse tumor é raramente visto em crianças, com taxas de frequência em torno de 1,5% de todos os tumores salivares. Sabe-se que o palato é a localização mais comum dos adenomas pleomórficos de glândula salivar menor (50% a 65% dos casos). O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico com localização em palato de uma criança atendida na clínica de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas da Policlínica Alberto Borgerth em Fevereiro de 2019. Paciente CHS, sexo masculino, leucoderma e com 10 anos. Negava alergias assim como doenças sistêmicas. O paciente foi encaminhado pela cirurgiã-dentista do Centro Municipal de Saúde Flávio do Couto Vieira após o mesmo se queixar de aumento de volume assintomático em região de palato. Feita anamnese e exame clínico, foi realizada biópsia incisional e encaminhamento da amostra para o laboratório de patologia da UFRJ. No laudo, concluiu-se o diagnóstico de adenoma pleomórfico. O tratamento foi realizado com excisão cirúrgica da neoplasia. Dado o exposto, a literatura diz que o prognóstico de adenoma pleomórfico é excelente, sendo 95% o índice de cura e apenas 5% risco de transformação maligna.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | O Uso da Auriculoterapia como Tratamento nas Desordens Temporomandibulares: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Carina Mattos de Carvalho | | |
| CO AUTORES | Julio Anibal Tablada Sanchez | Larissa de Carvalho Azeredo | Taisa Figueiredo Chagas |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>Auriculoterapia é um sistema utilizado para diagnóstico e tratamento, baseado na normalização das disfunções do corpo através da estimulação de pontos definidos na orelha. Vários estudos têm demonstrado o potencial dessa terapia como tratamento de diversas condições, como seu uso nas desordens temporomandibulares (DTM). Dada a variedade de sintomas, a DTM tem sido atribuída a múltiplos fatores etiológicos, como alterações anatômicas, funcionais e psicossociais. O objetivo desse trabalho é descrever por meio de um relato de caso o uso da auriculoterapia no alívio da dor na DTM. Paciente do sexo masculino, 51 anos, da clínica de DTM e dor orofacial da FOUFF com bruxismo, ansiedade e sintomatologia dolorosa na região da ATM bilateralmente. No tratamento proposto foram utilizadas sementes de Colza, segundo a escola da Dra. Li-Chun Huang e os pontos utilizados foram: diafragma, ansiedade, fígado, fome, cefaléias e triangulo cibernético, bilateralmente. O resultado foi avaliado pela escala visual analógica da dor de 9 para 1, com melhora em relação à dor miofascial e diminuição no nível de estresse. Conclui-se que a auriculoterapia tem demonstrado resultados positivos na diminuição da sintomatologia dolorosa na DTM apresentando-se como uma terapia promissora e complementar a essa desordem. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, tendo como CEP:24030-210.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Carcinoma de Células Escamosas em Lábio: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Carlos Eduardo Nunes de Oliveira Ramalho | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Isabella Barbosa dos Santos Justino | Vitória Santos de Almeida |
| ORIENTADOR | Alexandre Giannini | | |
| RESUMO | <p>O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) de lábio representa cerca de 20% dos carcinomas orais, é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento com localização mais comum em vermelhão do lábio. De etiologia discutível e multifatorial, alguns autores abordam fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Associado ao lábio, os principais fatores de risco associados são exposição solar, fototipo de pele baixo, tabagismo e etilismo. Objetivou-se relatar os aspectos clínicos de um paciente diagnosticado com CCE. Paciente na 7ª década de vida, leucoderma, foi encaminhado a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia/UFRJ. Na anamnese, relatou que trabalhou em uma lavoura durante 40 anos, exposto a radiação solar. Além disso, informou que tem a ferida no lábio há pelo menos um ano, não contava com apoio da família e é analfabeto. No exame clínico, foi constatada lesão ulcerada, endurecida, de bordos mal delimitados em lábio inferior no lado direito. Realizou-se biópsia incisional na mesma ocasião, com laudo HP de CCE. O paciente foi regulado para serviço de cirurgia de cabeça e pescoço. Conclui-se que o curso clínico deste caso leva a reflexões sobre diagnóstico prévio-prosseguido de prevenção são etapas essenciais, pois é uma doença que não apresenta sintomas iniciais e possui aspecto agressivo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Influência do Tratamento Endodôntico em Pacientes com Doença Periodontal Crônica: uma Série de 5 Casos Clínicos | | |
| AUTOR | Carlos Humberto do Nascimento Pereira | | |
| CO AUTORES | Thais Mageste Duque | Julia Roberta Regis | Brenda Paula F. A. Gomes |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>A polpa e o periodonto são duas estruturas anatomicamente distintas porém inter-relacionadas funcionalmente. O objetivo desse trabalho foi relatar uma série de 5 casos clínicos mostrando a possível inter-relação entre a doença periodontal e endodôntica e que a associação dos dois tratamentos pode favorecer o reparo ósseo. Cinco pacientes, que estavam sob terapia periodontal há mais de 1 ano e que não apresentavam melhora nos parâmetros clínicos periodontais, foram indicados para tratamento endodôntico. Em todos os casos foi realizado teste térmico à frio, com resposta positiva, sendo a dor de caráter contínua e intensa. Foi realizado também teste de percussão, palpação e mobilidade. O nível clínico de inserção (NCI) foi calculado como a soma do nível de profundidade de sondagem e a recessão da margem gengival. Após a conclusão do tratamento endodôntico, os pacientes continuaram sob terapia periodontal de manutenção. Após um ano de preservação, os pacientes não apresentavam nenhum tipo de sintomatologia dolorosa e foi observado melhora na profundidade de sondagem, NCI e mobilidade. Assim, sugere-se, com essa série de casos, que a terapia endodôntica pode ser indicada para dentes com envolvimento periodontal e sensibilidade pulpar. O tratamento endodôntico pode influenciar de forma positiva no reparo ósseo, sendo considerado um complemento à terapia periodontal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Malformação Vascular: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Carolina Lopes de Moura | | |
| CO AUTORES | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto França | Marcelo J Uzeda | Samara Pereira de Freitas Rodrigues |
| ORIENTADOR | Suelen C. Sartoretto | | |
| RESUMO | <p>As malformações vasculares são anomalias estruturais congênicas dos vasos sanguíneos que estão presente ao nascimento e persistem ao longo da vida. De acordo com sua natureza dos canais vasculares são classificadas como: capilar, venosa, linfática e arteriovenosa. As manchas tipo “vinho do porto” são comuns e ocorrem em 0,3% a 1,0% dos recém-nascidos. São lesões maculares de coloração variando de rosa ao roxo, que crescem proporcionalmente ao paciente. Geralmente a lesão escurece e se torna nodular, devido a ectasia vascular, com o envelhecimento. São mais comuns na face, particularmente ao longo da região inervada pelo nervo trigêmeo. O diagnóstico é clínico podendo ser feito uma biópsia para confirmação. Seu tratamento consiste na remoção cirúrgica conservadora. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de malformação vascular em comissura labial. Paciente J.P.F, sexo masculino, melanoderma, 30 anos, compareceu a clínica de cirurgia bucal da Universidade Iguazu apresentando uma lesão nodular arroxeadada na comissura labial esquerda, assintomática, medindo cerca de 8x6 mm. Após punção aspirativa, foi realizada excisão cirúrgica com controle de sangramento através de suturas perilesionais e o exame histopatológico determinou o diagnóstico de malformação vascular. Conclui-se que o conhecimento de técnicas e manobras cirúrgicas é um diferencial na abordagem de lesões vasculares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | Luxação Intrusiva do Incisivo Decíduo: Diagnóstico e Tratamento | | |
| AUTOR | Caroline Brito Cavalcante | | |
| CO AUTORES | Johnny Nunes Silva do Rosario | Eduarda Marques do Vale | Mirian de Waele Souchois de Marsillac |
| ORIENTADOR | Vera Campos | | |
| RESUMO | <p>A luxação intrusiva ocorre a partir do impacto axial e apical resultando em danos extensos à polpa e ao ligamento periodontal. Esse tipo de traumatismo é comum na dentição decídua, pois há uma curvatura vestibular de sua raiz que favorece o deslocamento do dente para dentro da tábua óssea. Algumas vezes a raiz do dente decíduo desloca-se em direção ao folículo do germe dentário permanente, afetando o desenvolvimento do seu sucessor. Os exames complementares intra e extra-orais são fundamentais como auxiliar do diagnóstico. As imagens tridimensionais obtidas através das tomografias computadorizadas permitem localizar os dentes totalmente intruídos, definir diagnóstico diferencial de intrusão total e avulsão, além de possibilitar análise mais precisa do respectivo dente e seu sucessor em desenvolvimento. Este painel tem como objetivo apresentar o relato clínico de luxação intrusiva total do dente 51 em uma criança aos 18 meses de idade. O diagnóstico foi obtido através do exame clínico e complementar (radiografia e tomografia). Como tratamento foi realizado a exodontia do dente intruído. A utilização do exame clínico e complementar é de suma importância para o correto diagnóstico e sucesso do tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tratamento de Fratura de Mandíbula com Enxerto Ósseo da Crista Ilíaca – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Carolinna Castro Rebehly | | |
| CO AUTORES | Camille Barbosa de Araújo Macedo | | |
| ORIENTADOR | Patrese Bella | | |
| RESUMO | <p>Quando há extensa perda óssea em fraturas mandibulares, pode ser necessário o uso de enxertia para tratamento e restabelecimento do volume ósseo, seja ele autógeno ou exógeno. Tal perda pode ser resultante de cistos, tumores, irradiação, infecções e trauma. Nesses casos, um tratamento muito comum é o uso de enxerto autógeno associado à utilização de placas de titânio. Dessa forma, a restauração da continuidade da mandíbula com simultânea estabilidade tridimensional dos fragmentos é garantida. Existem algumas áreas ósseas doadoras de maior destaque, sendo elas: a fíbula, a escápula, o rádio, o segundo metatarso e a crista ilíaca. A escolha da área vai depender do volume de osso necessário, do tipo de defeito, do tipo de enxerto, seja ele cortical, esponjoso ou córtico-esponjoso, da origem embriológica e da morbidade da operação. A crista ilíaca é uma região favorável por fornecer grande quantidade de enxerto córtico e ósseo medular, permitindo extensas reconstruções maxilares tanto em altura quanto em espessura e elevação bilateral do seio maxilar. Nesse caso, ocorre uma interação da Cirurgia Bucomaxilofacial com a Ortopedia, que é responsável pela remoção desse tipo de enxerto. Assim, o trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso sobre um tratamento de fratura mandibular com o uso de enxerto ósseo obtido a partir da crista ilíaca.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Eminectomia como Tratamento para Luxação Recorrente de Atm: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Cinthya Cristina de Carvalho Menezes | | |
| CO AUTORES | Jaksson Rocha Pereira | Luisa Catarina Porfirio de Sousa | Roberto Gomes Santos |
| ORIENTADOR | Cesar Denis Matuck Roque | | |
| RESUMO | <p>A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é quando a cabeça da mandíbula ultrapassa o movimento limite da fossa articular e não retorna à posição correta sem intervenção externa para sua redução, provocando dislalia, dor intensa, tensão muscular, incapacidade de fechar a boca e hiperssalivação. Para pacientes com quadro de luxação mandibular recidivante existem diversos tratamentos disponíveis. A técnica cirúrgica denominada eminectomia consiste na remoção da eminência articular, permitindo movimentos mandibulares livres. Ela vem se destacando devido aos bons resultados e fácil execução. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico da paciente R.J.O, sexo feminino, melanoderma, 43 anos de idade que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Municipal Lourenço Jorge, localizado na Barra da Tijuca no estado do Rio de Janeiro, relatando episódios frequentes de luxação mandibular sem apresentar melhoras durante tratamento fisioterápico. Após realizar exame clínico e imaginológico, a escolha terapêutica foi submeter a paciente à cirurgia de Eminectomia bilateral sob anestesia geral, a fim de favorecer na autorredução e encaminhamento à fonoaudiologia. Atualmente a paciente encontra-se com 12 meses de pós-operatório e não foi observado quadro de recidiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------|------------------------|
| TÍTULO | A Via Submentoniana como Alternativa a Intubação Endotraqueal e o Seu Emprego na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. | | |
| AUTOR | Cintia de Souza Freire | | |
| CO AUTORES | Mariana Ventura | Rafael Netto | Edvaldo Simões Antunes |
| ORIENTADOR | Pedro Henrique Mattos de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>A intubação submentoniana (IS) foi primeiramente descrita por Francisco Hernandez Altemir em 1986, como um procedimento para evitar a traqueostomia e permitir uma restauração simultânea da oclusão e de fraturas envolvendo a região facial nos pacientes ineleáveis a intubação nasotraqueal. O objetivo do presente trabalho foi reportar um caso de intubação submentoniana como método de controle de via aérea no tratamento de uma fratura pan-facial. Paciente M.H., do sexo feminino, quarta década de vida, apresentou-se com um quadro de fratura pan-facial após acidente automobilístico, a via de intubação endotraqueal eleita foi a submentoniana. O procedimento consiste na exteriorização de um tubo oro-traqueal por meio do assoalho bucal e triângulo submentoniano. Após intubação oro-traqueal, foi realizada uma incisão paramediana na região submental. Com uma pinça hemostática curva, deslizando-se pela face interna da mandíbula em direção ao assoalho bucal, em que ao emergir neste, aprisionou-se o tubo oro-traqueal, sendo conduzido e exteriorizado para a região submental. Em seguida, o tubo foi fixado por meio de sutura com fio de algodão 2-0. Não foram notadas complicações associadas a intubação. A IS tem se mostrado uma técnica efetiva e relativamente segura no estabelecimento da via aérea em pacientes que necessitam de cirurgia facial e os métodos tradicionais são contra-indicados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Queratocisto Odontogênico Exuberante em Maxila Posterior: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Clara Herrera Freire | | |
| CO AUTORES | Rafael Pereira da Cunha Vasconcellos | Michelle Agostini | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| ORIENTADOR | Mário José Romañach | | |
| RESUMO | <p>O queratocisto odontogênico é um cisto odontogênico que tem comportamento agressivo e altas taxas de recidiva. A maioria dos casos ocorre nas regiões posteriores da mandíbula, como uma lesão uni ou multilocular bem-delimitada, com margens festonadas, que tende a crescer em direção ântero-posterior dentro das cavidades medulares do osso. Paciente do gênero masculino, 18 anos, apresentou discreto aumento de volume assintomático causando apagamento do fundo de vestíbulo superior posterior. Exames de imagem revelaram lesão radiolúcida, unilocular bem delimitada, medindo 4,5 cm, localizada na tuberosidade maxilar, causando rompimento de corticais ósseas vestibular e palatina, deslocamento superior do dente 18 e reabsorção radicular dos dentes posteriores. O paciente foi submetido à biópsia incisional. O exame histopatológico revelou cavidade cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com células da camada basal exibindo núcleos em paliçada e superfície luminal corrugada. A cápsula era constituída por tecido conjuntivo fibroso com infiltrado inflamatório crônico. Com base nos achados clínicos, radiográficos e histopatológicos, o diagnóstico final foi de queratocisto odontogênico. Paciente foi submetido à enucleação total da lesão e atualmente encontra-se sob acompanhamento clínico-radiográfico, sem sinal de recidiva após 3 meses de acompanhamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Variação Morfológica de um Pré-molar Inferior: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Clarissa Costa Amaral | | |
| CO AUTORES | Henrique Eduardo Oliveira (Oliveira, H.E.) | Carolina Barrozo dos Santos (Santos, C.B.) | Jambert de Oliveira Barreto Júnior (Barreto Júnior, J.O) |
| ORIENTADOR | Ana Carolina de Carvalho Maciel (Maciel, A.C.C.) | | |
| RESUMO | <p>As variações morfológicas representam uma grande dificuldade nos tratamentos endodônticos, sendo muitas vezes motivo de insucesso. Para a detecção da presença de canais extras é importante o conhecimento da topografia do sistema de canais radiculares, a correta interpretação radiográfica e o exame táctil do assoalho da câmara pulpar. Muitas vezes são necessários exames complementares e recursos clínicos, tais como: a Tomografia Computadorizada Cone Beam e o microscópio óptico. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de um pré-molar inferior com três canais, realizado na clínica de Endodontia Avançada, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Durante a avaliação radiográfica do elemento dentário 35, suspeitou-se da presença de dois canais adicionais. Após anestesia, remoção do tecido cariado, acesso e isolamento absoluto, realizou-se o cateterismo e foram localizados os três canais, comprovados radiograficamente. O tratamento endodôntico foi executado dentro dos padrões técnicos preconizados pela Endodontia moderna. Pode-se concluir que a possibilidade de sucesso neste caso será muito maior, uma vez que todos os canais foram saneados e obturados hermeticamente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Cárie Precoce e Reabilitação Bucal em Pacientes Pediátricos Gêmeos: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Claudia Kelly Silva Nunes da Mota | | |
| CO AUTORES | Raissa Christine Oliveira de Carvalho | João Victor Frazão Câmara | Aline Silveira dos Santos Menezes |
| ORIENTADOR | Mônica Pestana Gomes | | |
| RESUMO | <p>A cárie dentária é uma doença multifatorial e biofilme dependente que pode atingir a dentição decídua e assim definida como cárie de acometimento precoce na infância. Objetivou-se descrever o acompanhamento clínico de pacientes pediátricos gêmeos com 4 anos, atendidos na clínica da Especialização em Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense. Após exame clínico, em ambos os pacientes foram verificadas múltiplas cáries em dentes anteriores e molares. No paciente P.C.M., o plano de tratamento consistiu em tratamento restaurador e exodontia do 62 com reabsorção. No paciente T.C.M., foi realizada exodontias de restos radiculares, remoção da cárie e selamento com cimento ionomérico de vidro até estabilização da microbiota. Após o período de cicatrização, foi realizada moldagem para preparo dos modelos de estudo, registro oclusal e plano em cera, sendo confeccionado mantenedor de espaço removível estético superior e placas de resina acrílica inferior com grampos ortodônticos de apoio para evitar perda de dimensão vertical. Fica evidente o quadro precoce de cárie, contudo em grau diferenciado. Portanto, as mães desempenham um papel fundamental como transmissores do comportamento para a saúde bucal de seus filhos, no que tange a reeducação alimentar e hábitos de higiene bucal, proporcionando melhores condições de vida para a criança.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--|
| TÍTULO | Tratamento Orto-cirúrgico das Deformidades Dentofaciais de um Paciente Classe Iii: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Cleiton Lima Vieira Junior | | |
| CO AUTORES | Jullieny Luise Morais e Silva | Samara Santos Cardoso | |
| ORIENTADOR | Pedro Lima Natividade de Almeida | | |
| RESUMO | <p>O tratamento de má oclusão classe III através da ortodontia é considerada muitas vezes inviável, requerendo a realização de cirurgia ortognática complementar ao tratamento, sendo necessário um tratamento conjugado ortodôntico-cirúrgico para promover um perfil facial estético e funcional desejado. Portanto o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente que apresentava má oclusão esquelética Classe III submetida a um tratamento ortodôntico-cirúrgico. Relato de caso: Paciente sexo feminino, 16 anos de idade, leucoderma apresentava: Classe III de Angle esquelética (idade óssea de 17 anos), Padrão III, perfil côncavo, lábio inferior invertido e mordida aberta anterior. Foi indicada para tratamento orto/cirúrgico, realizando um preparo ortodôntico inicial, com descompensação dentária e encaminhada para procedimento cirúrgico com avanço maxilar, recuo mandibular e mentoplastia com o intuito de melhorar o perfil facial. A paciente teve ótimo prognóstico, concluindo sua oclusão em Classe I de Angle Padrão I e perfil Reto, ao analisar radiograficamente, a paciente não apresentou reabsorção óssea horizontal e vertical e reabsorção radicular, indicando sucesso e estabilidade do tratamento. Resultado: Após o tratamento, a paciente alcançou uma oclusão de classe I estável e funcional. Conclusão: A abordagem ortodôntica-cirúrgica se demonstrou eficaz para a correção.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | A Experiência da Implantodontia na Graduação em Odontologia | | |
| AUTOR | Cléo Gayoso Christiano | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Marcelo Gomes Silva | | |
| RESUMO | <p>Nem todas as faculdades de odontologia do Brasil oferecem a disciplina de Implantodontia no curso de graduação. Os acadêmicos que têm essa experiência são privilegiados devido à grande atualidade dessa área de atuação. Podem, assim, antecipar o contato com os conhecimentos específicos e cogitar se especializar adiante. No Instituto de Saúde de Nova Friburgo, da Universidade Federal Fluminense, a disciplina é eletiva e oferecida aos graduandos desde 2015. De início apenas teórica, a partir de 2017, com a aplicação de projetos de pesquisa com próteses removíveis sobre implantes e a parceria da indústria, foi possível dar aos alunos a experiência de acompanhar na clínica as etapas cirúrgica e protética. Os alunos realizam a anamnese, analisam o exame tomográfico e, em trios, assistem e auxiliam os procedimentos realizados pelos professores. Os implantes e componentes são fornecidos por empresas parceiras. Neste ano de 2019, casos de prótese fixa começaram a ser também atendidos, para o oferecimento de um curso de atualização na Faculdade. Os pacientes dos projetos de prótese removível têm gratuidade total. Já aqueles dos casos de prótese fixa precisam investir apenas na tomografia e no laboratório de prótese comercial. A disciplina também oferece uma carga horária teórica, hands-on de componentes protéticos e simulação de inserção cirúrgica de implantes em mandíbula de plástico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Protocolo Endodôntico com Reparo de Lesões Periapicais Extensas: Estudo de Casos | | |
| AUTOR | Cristian Raul Froemming | | |
| CO AUTORES | Camila Klaus | | |
| ORIENTADOR | Magda de Souza Reis | | |
| RESUMO | <p>As lesões periapicais comumente estão vinculadas aos dentes sem vitalidade pulpar, e caracterizadas pela agressão aos tecidos devido à presença de microrganismos no interior do canal radicular. Radiograficamente, a perda óssea é evidenciada como uma área radiolúcida circunscrita ao ápice do dente afetado. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento endodôntico com diagnóstico de necrose pulpar e extensas lesões periapicais considerando a técnica de preparo, medicações intracanal e selamento coronário para o sucesso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n. 2.052.223) e apresenta relato de dois casos relacionados a pacientes, com idade de 18 e 19 anos, que receberam intervenção endodôntica no mesmo dente (46), ambos com lesões periapicais extensas. Os tratamentos seguiram o protocolo endodôntico convencional preconizado na graduação de uma IES do sul do país, com ênfase no preparo do canal com instrumentação manual, irrigação com hipoclorito de sódio a 1% e medicação à base de hidróxido de cálcio e obturação pela técnica da condensação lateral. A preservação dos casos apresentados demonstrou silêncio clínico e evidência radiográfica da regressão das lesões periapicais. Os resultados possibilitaram o retorno funcional dos dentes demonstrando a eficácia do protocolo endodôntico utilizado para o controle da infecção dos canais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---|---|
| TÍTULO | Caso Ninho do Urubu. A Importância da Ação Integrada da Polícia Técnico-científica e o Destaque da Odontologia Forense na Identificação de Cadáveres Carbonizados. | | |
| AUTOR | Daiane Ferreira Oliveira | | |
| CO AUTORES | Meire Helen Alves Barros Rosa (Aluna Uva) | Gabriela Graça Suares Pinto (Diretora do Imlap) | Andreia Breda (Professora da UFRJ e Chefe do Setor de Odontologia Legal do Imlap) |
| ORIENTADOR | Marcos Paulo Salles Machado (Professor Uva e Chefe do Setor de Antropologia Forense) | | |
| RESUMO | <p>O inquérito policial é um corpo único e indivisível, resultado da investigação por meio da aplicação de conhecimentos especializados oriundos de diversas e diferentes áreas do saber humano. A odontologia forense ou odontologia legal é a especialidade odontológica que trabalha diretamente com a justiça podendo atuar nas esferas: cíveis, criminais e trabalhistas, bem como em processos éticos e administrativos.</p> <p>O desastre ocorrido em janeiro de 2019, conhecido como o caso “Ninho do Urubu”, que foi amplamente coberto pela imprensa, constitui um exemplo de como a atuação integrada da polícia técnico-científica, envolvendo áreas diversas, como a engenharia forense, a medicina legal, a odontologia legal, a antropologia forense, a análise papiloscópica e dentre outras, pode influenciar positivamente no resultado e na agilidade da investigação criminal. A odontologia forense representa uma ciência cuja atuação merece destaque, especialmente em situações que envolvem a identificação de cadáveres carbonizados.</p> <p>O objetivo desse trabalho é mostrar, a partir do caso em questão, uma abordagem ampla e integrada entre a perícia criminal e médico-legal da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, relacionando conceitos de perícia de local, DVI (sigla em inglês para identificação em desastres de massa) e identificação cadavérica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--|
| TÍTULO | Avulsão de Dentes Permanentes Imaturos: Relato do Caso e Acompanhamento de 3 Anos. | | |
| AUTOR | Dandara Cristina Pinto | | |
| CO AUTORES | Patrica Caetano Katrup | Nathália Pinto Guimarães | |
| ORIENTADOR | Patrícia Nivoloni Tannure | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança que sofreu avulsão dos incisivos centrais superiores permanentes com rizogênese incompleta, apresentando a proposta terapêutica e o acompanhamento do caso por 3 anos. Paciente do sexo masculino, 7 anos, sofreu queda da própria altura gerando avulsão dos elementos dentários 52, 11, 21 e 62. O responsável lavou os dentes em água corrente e os armazenou em ambiente seco até chegar ao hospital. As condutas tomadas pelo hospital são desconhecidas. Após o reimplante e contenção o paciente não teve acompanhamento clínico e radiográfico durante 1 ano. Aos 8 anos, procurou a clínica de odontopediatria do Centro de Saúde Veiga de Almeida para tratamento odontológico. Foi observado que o elemento 11 estava com ápice fechado e com início de reabsorção radicular interna, o elemento 21 apresentava-se vital. Foi realizado o tratamento endodôntico no dente 11 e após 3 anos de acompanhamento, observouse que a reabsorção interna não progrediu e o ligamento periodontal apresentava-se sem espessamento. Concluiu-se que apesar do tempo em que os dentes ficaram em ambiente extra-oral ser desconhecido e terem permanecido em local seco até serem reimplantados, o prognóstico do caso foi favorável.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Desenvolvimento e Implementação de Ead e Google Sala de Aula no Ensino de Cirurgia Oral | | |
| AUTOR | Daniel Neto Campos | | |
| CO AUTORES | Juliana Ferreira de Almeida | Oswaldo de Castro Costa Neto | Gustavo Gomes Nardone Rodrigues |
| ORIENTADOR | Jônatas Caldeira Esteves | | |
| RESUMO | <p>As práticas de ensino têm sido constantemente renovadas com o advento das tecnologias digitais e a conectividade oferecida pela internet. Métodos de ensino tradicionais como aulas expositivas e livros didáticos tem dado lugar a práticas mais dinâmicas e interativas. Em odontologia, a necessidade de um aprendizado técnico sob tutoria impede o ensino integral à distância, contudo, recursos digitais tem ganhado mais espaço como métodos complementares na formação do aluno. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de elaboração e implementação da plataforma Google Sala de Aula como ferramenta didática na disciplina de cirurgia oral da UFRJ. Neste ambiente é possível a postagem de material didático, exercícios de fixação, áudios e vídeos que são acessados pelos alunos a qualquer hora. Videoaulas sobre temas complementares aos tópicos curriculares e vídeos demonstrativos de técnicas anestésicas e sequência de paramentação foram produzidos e disponibilizados dentro da plataforma. Os planos de aula e estudos dirigidos também são postados antes de cada aula teórica para que os alunos possam orientar seus estudos nos livros texto. Embora incipiente, a experiência dos alunos e docentes com a plataforma virtual tem se mostrado positiva na dinamização do processo de ensino-aprendizagem e no melhor aproveitamento do tempo presencial no ensino de cirurgia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Terapia com Hidróxido de Cálcio (Apicificação) em Dente com Rizogênese Incompleta e Necrose Pulpar | | |
| AUTOR | Daniel Rodrigo de Almeida Loubet | | |
| CO AUTORES | Jean de Andrade Gonçalves | Márcio Salles Ferreira | Luciana Fonseca Araújo da Silva |
| ORIENTADOR | Aurimar de Oliveira Andrade | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico da rizogênese incompleta em dentes permanentes é um dos grandes problemas encontrados pelo endodontista. Nesse caso, o objetivo é mais complexo do que o tradicional tratamento endodôntico, pois busca-se o completo desenvolvimento radicular e o fechamento do forame apical por tecido duro calcificado. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de rizogênese incompleta do elemento 11, estimulando a formação tecidual e fechamento apical, preservando o elemento dentário. Um paciente de 23 anos procurou a clínica das Faculdades São José para avaliação endodôntica do elemento 11. Ao exame clínico, o mesmo apresentava-se com a coroa acinzentada, teste de sensibilidade térmico, palpação e percussão negativos. Ao exame radiográfico, observou-se rizogênese incompleta e lesão perirradicular no elemento. O tratamento endodôntico foi realizado na seguinte ordem: acesso, preparo químico cirúrgico, medicação intracanal com hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol e glicerina. O paciente manteve-se em acompanhamento até a formação de barreira apical, que ocorreu 14 meses após o início do tratamento. A partir disso, foi realizada a obturação do sistema de canais radiculares. Pode-se concluir o importante papel do hidróxido de cálcio na estimulação da formação de tecido ósseo para apicificação e preservação dentária, além do restabelecimento da função e estética.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Remoção Cirúrgica de Tórus Mandibular – Caso Clínico | | |
| AUTOR | Daniel Vasques Wanderley | | |
| CO AUTORES | Gabriel Pereira Rosalem | Renata Peres Cirilo | Maria Theresa Alves da Cunha Kalil |
| ORIENTADOR | Marcos da Veiga Kalil | | |
| RESUMO | <p>A palavra toro tem sua origem no latim tórus e significa tumor ou protuberância circular não patológica de osso cortical e apresenta uma maior prevalência no sexo feminino, podendo variar de acordo com a etnia. Na maioria dos casos o torus é assintomático e eventualmente pode ocorrer um traumatismo secundário, sendo indicada assim a sua remoção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico da remoção de um tórus mandibular com indicação precípua de excisão total devido ao trauma na fibromucosa que recobria a exostose. Paciente do sexo feminino procurou a clínica do Projeto de Extensão UFF Atalaia com queixa de incômodo na cavidade bucal, após o exame clínico, foi identificado um quadro de tórus mandibular no hemi-arco inferior direito, sendo necessária a realização cirúrgica para sua completa remoção. A característica principal da presente patologia era o fato do mesmo ter rompido a mucosa e estar exposto ao meio bucal, o que causava o incômodo relatado. Foi realizada a cirurgia de remoção do tórus mandibular através da realização de retalho lateral com excisão por broca cirúrgica e finalizando com a sutura da mucosa. Após trinta dias da remoção da sutura a paciente relatou conforto e nenhum incômodo, clinicamente a mucosa adjacente apresentou uma consistência e aparência positiva e bem cicatrizada, devolvendo assim ao paciente seu bem estar.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Recessão Gengival- Tratamento Utilizando a Técnica de Conjuntivo Tunelizado | | |
| AUTOR | Danielle Pinheiro de Araujo | | |
| CO AUTORES | Julia Moreira de Oliveira Silva | Anna Luiza de Mello Teixeira | Luís Paulo Diniz Barreto |
| ORIENTADOR | Marcela Melo dos Santos | | |
| RESUMO | <p>A recessão gengival é definida como um deslocamento apical da margem gengival, provocando exposição da raiz, podendo estar associada a hipersensibilidade dentária e queixa estética por parte do paciente. As recessões podem ser classificadas em localizadas ou generalizadas. Existem diversos tipos de técnicas descritas na literatura para o tratamento de recessões gengivais e para a seleção da técnica cirúrgica mais adequada, é importante avaliar a profundidade da recessão, quantidade de gengiva queratinizada apical à recessão e o biotipo gengival. A técnica de tunelização é uma alternativa às técnicas tradicionais, como a técnica de retalho de reposicionamento coronal com Enxerto de Tecido Conjuntivo e que está indicada no tratamento de recessões gengivais classe I e II de Miller, localizadas ou generalizadas, com uma profundidade menor ou igual a 3mm. Os resultados descritos na literatura demonstram a obtenção de resultados previsíveis dessa técnica, em termos de recobrimento radicular e aumento da quantidade de gengiva queratinizada. O referido trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de tratamento de recessão gengival com a técnica de conjuntivo tunelizado, apresentando suas etapas pré, trans e pós operatórias, assim como vantagens e desvantagens.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------|--|
| TÍTULO | Síndrome de Asperge: Abordagem e Condicionamento Pelo Método Teacch | | |
| AUTOR | Dayana de Brito Pereira | | |
| CO AUTORES | Joelma Texeira da Silva | Roberto Elias | |
| ORIENTADOR | Viviane Abreu de Souza Pereira | | |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Asperger é uma alteração pouco comum mas de grande relevância no cuidado do processo psicológico da crianças. Esta Síndrome foi identificada em 1944, mas só foi oficializada e reconhecida como critério de diagnóstico no DSM-IV em 1994. Devido a isso, muitas crianças foram mal diagnosticadas com síndromes como o Autismo. Paciente de 8 anos de idade, diagnosticado com Síndrome de Asperger apresentou perfil pouco colaborativo na primeira consulta, na qual não aceitava toques e sem a intenção de responder os questionamentos, não permitiu que fosse feita a moldagem nem o exame da cavidade oral. Na segunda consulta com uma abordagem psicopedagógica foi utilizando massas e geleias, porem o paciente mostrou interesse apenas por uma calculadora. Permitiu Diálogo e exame da cavidade oral porém sem sucesso na realização da moldagem. Já na terceira consulta permitiu moldagem, interessado fez uso de massinha e geleias. Mostrou-se entusiasmado em calcular a idade de todos que estavam participando do procedimento . Obteve-se sucesso na moldagem; Porém ao final da consulta permaneceu reticente a cumprimentos como abraço e beijos, porém cumprimentou com aperto de mão. Durante a abordagem fizemos uso do condicionamento através da técnica teacch, que nos pacientes de TEA Asperge tem mostrado melhores resultados.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Fibrolipoma em Mucosa Alveolar: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Dayana de Melo Almeida | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Andrea Fagundes Campelo | Marília Marceliano Alves |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>O fibrolipoma é uma variante microscópica de lipoma, ou seja, se trata de um tumor benigno de gordura e sua patogênese é incerta. É usualmente caracterizado por um aumento de volume, nodular, superfície lisa e consistência macia, podendo ser sésil ou pedunculado. Geralmente assintomático, clinicamente de cor amarelada, lesões profundas podem ter coloração rósea. O presente trabalho teve por objetivo o relato de caso de paciente E.T.V, sexo masculino 75 anos, que compareceu na clínica Integrada na Universidade do Iguazu, queixando-se da presença de massa nodular, de textura mole, de superfície plana, pedunculada, coloração rósea, de evolução há 14 anos, localizada na região retromolar na mandíbula, lado direito, de aproximadamente 4 cm, a qual dificultava a mastigação e a deglutição dos alimentos, o que determinou perda de peso. A lesão embora assintomática, sofria sucessivas irritações pelos dentes da arcada superior sobre ela, determinando a formação de ulceração, dor na região, e dificuldade para abrir a boca. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica da lesão, seguida de exame histopatológico que confirmou o diagnóstico de fibrolipoma. O trabalho permite concluir que o conhecimento quanto as patologias que acometem a cavidade oral são muito importantes, a fim de o profissional ser capaz de realizar o diagnóstico diferencial e tratamento adequado para cada caso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--|
| TÍTULO | Criação e Comparação de Templates de Dentes Artificiais para o Uso no Planejamento Digital do Sorriso | | |
| AUTOR | Dayanne Martins dos Santos Rangel | | |
| CO AUTORES | Abrahão Victor Silva Souza | Marcela Rodrigues Alves | |
| ORIENTADOR | Aline Tany Posch | | |
| RESUMO | <p>O planejamento digital do sorriso ou Digital Smile Design (DSD) é uma ferramenta utilizada para auxiliar o cirurgião-dentista na elaboração de um sorriso em harmonia com as características faciais, funcionais e emocionais do paciente. Entretanto, para a utilização da técnica em reabilitações que utilizem dentes artificiais de forma confiável faz-se necessária a verificação da similaridade entre os templates existentes no DSD originale os dentes artificiais disponíveis no mercado. Dessa forma, o presente estudo objetivou a criação de templates baseados nos dentes artificiais da carta molde Trilux® e sua comparação com o material original existente no DSD. Foram utilizados 23 conjuntos de dentes artificiais superiores anteriores, seguindo as etapas de montagem, fotografia e edição das imagens no software powerpoint (Microsoft®) para a criação do template. Após a análise qualitativa das imagens, pode-se concluir que, a fim de tornar a utilização do DSD viável e precisa para os casos reabilitados com dentes artificiais de estoque, a exemplo das próteses parciais removíveis e das próteses totais convencionais ou sobre implantes, faz-se necessário a criação de novos templates que corroborem com o tamanho e formato dos dentes artificiais disponível no mercado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | A Evolução da Periodontite Agressiva Quando não Tratada Corretamente: Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Deborah Magesti Lima | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Rodrigo Carvalho de Souza | | |
| RESUMO | <p>A Doença Periodontal é uma infecção crônica, produzida por bactérias gram-negativas, com níveis de prevalência elevados, sendo a segunda maior causa de patologia dentária na população humana de todo o mundo. As manifestações clínicas da doença são dependentes das características agressoras dos microrganismos e da capacidade do hospedeiro em resistir à agressão. A Periodontite agressiva compreende um grupo de lesões caracterizadas por ocorrer em indivíduos geralmente saudáveis, com tendência genética à doenças, cujas manifestações clínicas são caracterizadas por rápida perda de inserção e destruição óssea, que não condizem com a quantidade de acúmulo de placa. Essa doença atinge mais indivíduos melanodermas, sendo leucodermas menos afetados. O objetivo deste relato de caso clínico é expor a evolução da Periodontite Agressiva quando não tratada de forma correta. Paciente, sexo feminino, melanoderma. Procurou consultório odontológico no ano de 2017, para exame de rotina, quando foi diagnosticada com a doença, mas não chegou a dar início ao tratamento. A paciente retornou em 2019, com nova radiografia onde pode se observar a evolução de alguns sítios com perda óssea. O diagnóstico precoce nos ajuda a controlar a evolução da periodontite agressiva, junto aos tratamentos locais de raspagem e alisamento radicular, reduzindo a atividade microbiana e melhorando o prognóstico da doença.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------|----------------|
| TÍTULO | Uso da Laserterapia na Unidade de Terapia Intensiva | | |
| AUTOR | Desirée de Jesus Portelinha | | |
| CO AUTORES | Patrícia Ferreira | Renata Meninéa | Lilian Almeida |
| ORIENTADOR | Adrianna Milagres | | |
| RESUMO | <p>O laser de baixa potência ou terapêutico é utilizado na Odontologia por suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de cicatrização. Casos na literatura comprovam que o uso do laser em lesões inflamatórias aumenta a quantidade de tecido de granulação e a proliferação vascular, se tornando um fator diferencial no processo da cicatrização tecidual. Essas lesões inflamatórias podem ser causadas por: infecções, traumas, reações medicamentosas, doenças autoimunes e injúrias químicas. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), há pacientes que apresentam lesões, nas quais o laser pode ser usado para auxiliar na cicatrização e na diminuição da dor. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 57 anos, diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), internado há seis meses, que apresentava uma lesão traumática associada à infecção pelo vírus HSV (herpes vírus) na região de lábio inferior. Iniciou-se o tratamento antiviral e, posteriormente, a laserterapia. Realizou-se seis sessões à beira leito, com melhora progressiva da lesão. Torna-se notável a importância do laser de baixa potência como método auxiliar no tratamento de lesões traumáticas, além da presença do cirurgião dentista na equipe multiprofissional no atendimento hospitalar, contribuindo no cuidado e qualidade de vida do paciente internado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Paciente com Transtorno do Espectro Autista: uma Abordagem não Traumática Utilizando a Sedação Inalatória em Procedimento Odontológico | | |
| AUTOR | Edmilson Cavalcanti de Lima | | |
| CO AUTORES | Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima | | |
| ORIENTADOR | Glória Maria Pimenta Cabral | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é relatar os benefícios da sedação consciente com óxido nitroso durante o tratamento odontológico em paciente portador de necessidades especiais, proporcionando uma abordagem não traumática. Trata-se de uma criança, sexo masculino, 3 anos de idade, diagnosticado com TEA e portador de síndrome não diagnosticada. O referido paciente faz uso de chupeta, possui fissura labiopalatal, mordida aberta, interposição da língua, causando lingualização dos incisivos inferiores. Durante o atendimento foi realizada a remoção de manchas melânicas. Optou-se pela utilização da sedação com óxido nitroso para diminuir o stress que o atendimento odontológico poderia gerar, o que permitiu controlar a ansiedade, combinada ao condicionamento do paciente. Em relação à segurança, a sedação com óxido nitroso mostrou-se segura, e proporcionou sinais vitais favoráveis. Outro importante benefício concedido desta sedação é a terapia comportamental cognitiva, reduzindo, significativamente, a ansiedade, promovendo maior cooperação na segunda visita, demonstrando importância da técnica no condicionamento do paciente à cooperação frente ao tratamento odontológico. Portanto, conclui-se que o óxido nitroso contribuiu de forma excelente no controle de comportamento da criança com TEA durante o tratamento odontológico, o que permitiu um atendimento de qualidade, eficaz e não traumático.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------|--|
| TÍTULO | Harmonização Orofacial como Recuso para a Estética do Sorriso: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Eduarda Conceição Matos Nuro | | |
| CO AUTORES | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | Priscila Pavan | |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>O presente trabalho tem por objetivo o relato de caso que contou com procedimentos estéticos para o aperfeiçoamento do sorriso. A paciente L.G., sexo feminino, leucoderma, 27 anos, compareceu para atendimento queixando-se de “dente escurecido”, com histórico de trauma há 15 anos, além de correção do sorriso gengival, que a incomodava sobremaneira. Ao exame físico, foi observado o dente 21 descolorido, radiograficamente com aparente calcificação do canal radicular, o que foi confirmado com o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico. Dada a calcificação do canal, a paciente optou pelo tratamento conservador. Para tal, foram realizadas quatro sessões de clareamento em consultório (Peróxido de Hidrogênio 35%) no dente 21 e nos caninos superiores, seguidas do caseiro por quatro semanas (Peróxido de Carbamida 16%), excluindo os dentes já clareados. Para aperfeiçoamento, foi realizada a harmonização do sorriso gengival com toxina botulínica (Botulift 100 U, diluída em 2 ml de soro fisiológico 0,9 %). Foram aplicadas 5 U da solução, bilateralmente. A proervação foi realizada após 20 dias, sendo observada correção do sorriso e adequação da coloração dos dentes da paciente, contribuindo assim para o bem-estar e autoestima da paciente, que relatou a melhora significativa na estética do sorriso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Adenocarcinoma Polimórfico em Mucosa Labial: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Emerson Lucas da Silva Coimbra | | |
| CO AUTORES | Gabriela Lanes Martins | | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| ORIENTADOR | Monica Lage da Rocha | | |
| RESUMO | <p>O Adenocarcinoma polimórfico é uma neoplasia maligna da glândula salivar encontrada quase exclusivamente nas glândulas salivares menores. Geralmente está localizado no palato duro ou mole e atinge pacientes entre 50 e 70 anos. Clinicamente apresenta-se como uma massa indolor com duração de semanas a até 40 anos. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente do gênero feminino, melanoderma, de 67 anos que compareceu ao serviço de estomatologia do Hospital Municipal Rocha Maia-RJ, apresentando histórico de aumento de volume em lábio superior. O exame clínico revelou um nódulo séssil indolor, fibroso, submerso em mucosa labial superior do lado esquerdo, de 1,5cm de diâmetro, coloração semelhante à mucosa adjacente, assintomático, com tempo de evolução de aproximadamente 1 ano. As hipótese diagnóstica inicial era de adenoma pleomórfico. Foi realizada biópsia excisional da lesão, e a análise histopatológica revelou adenocarcinoma polimórfico. O paciente foi encaminhado para tratamento no INCA e ainda está sob acompanhamento. Conclui-se que o adenocarcinoma pleomórfico é uma neoplasia maligna de glândulas salivares que exibe baixo comportamento agressivo, mas pode alcançar grandes dimensões, ressalta-se a importância de um criterioso diagnóstico deste tumor, a fim de diferenciá-lo de outras neoplasias que podem acometer a cavidade oral.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|---------------|
| TÍTULO | Osteonecrose dos Maxilares Induzida Por Medicamentos Após Colocação de Implantes Dentários: um Relato de Caso | | |
| AUTOR | Erick Agostinho Cucco Gomes | | |
| CO AUTORES | Matheus Caetano de Oliveira Tardin | Carla Cristine Schaus Abreu | Nicolas Homsí |
| ORIENTADOR | Eduardo Seixas Cardoso | | |
| RESUMO | <p>A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) é uma lesão caracterizada pela exposição de osso necrótico na região maxilofacial persistente por mais de oito semanas, em pacientes que usaram medicação antirreabsortiva e que não fizeram radioterapia de cabeça e pescoço. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de OMIM após a colocação de implantes dentários. Paciente do sexo feminino, 67 anos, compareceu a clínica odontológica no ano de 2012 com queixa de lesão intraoral. Sob exame clínico, identificou-se a presença de exposição óssea em arcada inferior esquerda entre implantes. Foi avaliado na história médica pregressa que a paciente fazia uso de alendronato de sódio há cinco anos. Em fevereiro de 2012, foram realizadas exodontias múltiplas e colocação de três implantes. Em maio, havia exposição óssea, com tentativas fracassadas de fechamento por intervenção cirúrgica. Em 2013, sob diagnóstico presuntivo de OMIM e perimplantite foi feito retalho trapezoidal do 32 à linha oblíqua mandibular esquerda, seguido de descolamento subperiosteal e explantação das fixações. A paciente foi posteriormente reabilitada com prótese parcial fixa e está atualmente sob acompanhamento. Sabe-se que a manipulação cirúrgica de pacientes usuários de medicação antirreabsortiva é contraindicada, considerando que terapia antirreabsortiva prolongada aumenta o risco de osteonecrose.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Cirúrgico para Correção de Pigmentação Melânica: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Euller Gouvea Alves | | |
| CO AUTORES | Larissa Martins Barreto Vasconcellos | Priscila Pavan Vidal | Rosa Maria Jardim Rodrigues |
| ORIENTADOR | Vitor Hugo Silva Nunes | | |
| RESUMO | <p>O tratamento odontológico estético tem como um dos seus objetivos principais restaurar aparência natural, saudável e estética a partir de uma alteração no complexo dento-gengival. Todavia, a correta percepção dessas alterações depende de uma avaliação ampla envolvendo o complexo crânio facial e suas inter-relações com o complexo estomatognático. Tratamentos estéticos em odontologia não devem se ater somente a alterações presentes nos elementos dentários; para que obtenção de resultados ainda mais favoráveis, a harmonia facial e a estética periodontal tornaram-se fundamentais durante tratamentos estéticos odontológicos. O estudo da estética periodontal se define, na análise da relação dos elementos dentários com os tecidos moles periodontais adjacentes, e da relação desses tecidos com a inserção labial. No trabalho, objetivamos através da demonstração de um caso clínico, demonstrar a importância da correção e otimização de aspectos estéticos periodontais em paciente que apresentava sorriso gengival e pigmentação melânica gengival (queixa). Em apenas uma sessão cirúrgica foram realizados a despigmentação gengival (utilizando instrumentos cortantes para remoção das porções epiteliais da região vestibular da gengiva inserida dos dentes anteriores) e gengivoplastia, assim como reposicionamento do freio labial. Os resultados em poucos dias, já são satisfatórios ao paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|--|
| TÍTULO | Prevalência da Doença Periodontal em Idosos | | |
| AUTOR | Evelyn Monique de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Maicon Antonio Fernandes | Isabelle de Sousa Marinho | |
| ORIENTADOR | Monaliza de Mello e Silva Scansetti Correa | | |
| RESUMO | <p>No passado, a terceira idade era vista como um dos fatores consideráveis para desenvolvimento de doenças periodontais, tendo como associação o tabagismo e condições sistêmicas como a diabetes; onde a periodontite representava a principal causa da perda dentária. Este trabalho objetiva revisar a doença periodontal e a terceira idade. Atualmente, a doença periodontal é definida como de caráter multifatorial e o tratamento do paciente idoso é feito nas mesmas etapas do tratamento periodontal de um paciente jovem (Castro,CP e Alves, CMC). Ingestão frequente de água, uso de substitutos de saliva se torna necessário para auxiliar na saúde bucal.(Fernandes,FC) O biofilme bacteriano é um dos responsáveis por desencadear problemas no periodonto, e o tecido periodontal do idoso se comporta frente à ele com base no avanço da idade. A resposta imune tenta localizar a inflamação e impedir que ela atinja outros órgãos, porém sua ativação está comprometida o que explica o aumento na frequência de agressão por agentes patogênicos.(Queiroz,CM). Pacientes idosos apresenta as mesmas etapas do tratamento de um paciente mais jovem, sendo dada maior ênfase ao controle de placa e tratamento multidisciplinar médico-odontológico,para prevenir o agravo da doença periodontal por conta de doenças sistêmica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|-----------------------------------|
| TÍTULO | Síndrome do Dente Rachado: um Dilema Clínico na Endodontia | | |
| AUTOR | Eyshila de Oliveira Ramos | | |
| CO AUTORES | Andrea Fagundes Campello | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto França | Simone Cipriano Loyola Fonseca |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A síndrome do dente rachado (SDR) é uma situação de dor aguda que aparece quando à oclusão ou quando há variação de temperatura, e normalmente não é acompanhada por nenhum outro sintoma. Compreende uma trinca no esmalte, podendo se estender à dentina e à polpa, e muitas vezes levar à perda do dente. Os sintomas e a intensidade variam de acordo com a extensão da fratura. O diagnóstico da SDR é difícil, pois nem sempre é possível identifica-la clinicamente e ao exame radiográfico as estruturas dentárias se mostram em normalidade. Como fatores etiológicos pode-se citar: oclusão, extensos preparos cavitários, instrumentação em excesso no tratamento endodôntico, hábitos parafuncionais, e iatrogenias. O presente trabalho teve por objetivo a realização da apresentação de um caso clínico de paciente atendido na clínica de Endodontia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no qual se valeu dos meios diagnósticos disponíveis para a o atendimento do paciente. Ao final, conclui-se que os cirurgiões-dentistas devem estar atentos a possibilidade de ocorrência da SDR e, ainda devem ser capazes de diagnosticar a fratura, bem como os fatores etiológicos, a fim de planejar criteriosamente e executar um tratamento que mantenha a integridade da saúde bucal do seu paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------|---------------------|
| TÍTULO | Raro Caso de Tumor Odontogênico Adematóide Extrafolicular em Região do Canino Superior:Relato de Caso | | |
| AUTOR | Fabiana Melo dos Santos Periard | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Fabrizio Albieri | Marcelle Nascimento |
| ORIENTADOR | Marilia Marcelino Alves | | |
| RESUMO | <p>O Tumor Odontogênico Adenomatóide é uma rara lesão benigna, que acomete, mais comumente, pacientes do sexo feminino e jovens. A maxila é o local de maior ocorrência, com predileção pela região anterior com envolvimento do canino permanente. Clinicamente apresenta-se com um crescimento lento, progressivo e indolor, de consistência firme, que geralmente não atinge grandes proporções. Apresenta três variantes clínico patológicas: folicular, extrafolicular e periférica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de TOA atendido no serviço de emergência bucomaxilofacial da Prefeitura de Búzios. Paciente J.G.M., gênero masculino, leucoderma, 24 anos, sem histórico de doenças sistêmicas, queixando-se de um espaço na região de canino superior direito. Ao exame clínico, constatou-se aumento de volume, localizado por vestibular na região distal do dente 13, medindo aproximadamente 1 cm de diâmetro. À palpação, a lesão apresentava-se com consistência firme, sem sintomatologia e sem sinais flogísticos. O tratamento de escolha foi a enucleação, que ao exame histopatológico apresentou a variante “extrafolicular” confirmando a hipótese inicial. Paciente encontra-se atualmente em preservação, não apresentando sinais clínicos e imaginológicos de recidiva. Conclui-se que com o caso clínico a importância do conhecimento das alterações patológicas que acometem a cavidade oral.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|--|
| TÍTULO | Utilização de Prf no Tratamento de Pacientes com Osteonecrose em Mandíbula Associada ao Uso de Bisfosfonato – Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Fabiana Santiago de Paula | | |
| CO AUTORES | Bárbara Grespan Alves | Camila Campos Fernandez Alves | |
| ORIENTADOR | Fernando José Combat Fadel Filho | | |
| RESUMO | <p>Bisfosfonatos são usados no tratamento para osteoporose e demais doenças ósseas crônicas. Atuam sob os osteoclastos, osteoblastos e então sob a remodelação óssea, além de, afetarem a cicatrização e recomposição tecidual. Logo, pacientes que farão uso desta classe medicamentosa, deverão fazer avaliação odontológica prévia ao início do tratamento, para que procedimentos invasivos ou traumáticos sejam realizados. O intuito deste trabalho é relatar um caso clínico, no qual o paciente chegou a Clínica Odontológica após extração do elemento 45, queixando-se de dor e com alvéolo aberto, devido ao tratamento prévio com o ZOMETA 4mg/100ml pelo quadro de metástase óssea. Logo, para amenizar os efeitos nocivos após a extração, a mesma se submeteu a sessões de Laser terapia associada ao uso de Azul de Metileno. Porém, esta necessitaria retomar o uso da droga, o que poderia piorar o quadro, logo, optou-se por utilizar o PRF (Fibrina Rica em Plaquetas) como enxertia óssea. Observou-se no pós-operatório significativa regeneração tecidual e ausência de dor. Conclusão: Devido às propriedades hemostáticas, adesivas e cicatrizantes do PRF, apresentou importante função na regeneração tecidual no defeito ósseo causado pelo bisfosfonato após o trauma da extração do elemento dentário, já que foi desenvolvido para aumentar a velocidade da reparação em enxertos ósseos e tecidos moles.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Tratamento do Sorriso Gengival Excessivo com Toxina Botulínica Tipo A:Relato de Caso | | |
| AUTOR | Filipe Souza Silva | | |
| CO AUTORES | Gilberto Lopes Costa | Raiany Fernandes Santos | Josely Santos Silva |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O sorriso é a mais bela das expressões faciais e está diretamente relacionado com bem-estar, felicidade, prazer e fatores psicológicos. Fisiologicamente é o resultado da exposição dos dentes e da gengiva durante a contração de um grupo muscular. Muitas pessoas ao sorrir mostram uma quantidade excessiva de gengiva, o que constitui um problema estético. Assim, o objetivo do presente trabalho é o relato de caso de paciente com sorriso gengival excessivo que foi tratada com toxina botulínica A como modalidade de tratamento. Paciente do sexo feminino, 22 anos, com sorriso gengival excessivo causado por hiper mobilidade dos músculos elevadores do lábio superior, exposição gengival bilateral de 4 mm. Foi tratada com 10 U bilaterais de toxina botulínica tipo A que resultou em um sorriso harmônico e esteticamente mais agradável. Conclui-se que o sorriso gengival é uma desordem estética, que pode levar a problemas emocionais. Assim, o cirurgião dentista pode contribuir com o correto diagnóstico e tratamento desses casos com o uso da toxina botulínica A, colaborando com a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, visando uma estética harmoniosa para o paciente de forma que ele se sinta bem esteticamente e psicologicamente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Sem Dor, sem Trauma. Tratamento Restaurador Atraumático: Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Flavia Stephane de Oliveira Padilha | | |
| CO AUTORES | Larissa Souto Maior Bastos Michel | Larissa Alves da Silva de Oliveira | Danielle Cecato de Almeida Passos |
| ORIENTADOR | Keith Bullia de Fonseca Simas | | |
| RESUMO | <p>O TRA (Tratamento Restaurador Atraumático) é uma abordagem minimamente invasiva que compreende o tratamento preventivo e restaurador definitivo em dentes acometidos pela cárie dental e o controle da progressão dessa doença. Para este procedimento são empregados apenas instrumentos manuais para a remoção do tecido cariado e para a restauração utiliza-se um material restaurador adesivo, o cimento de ionômero de vidro. Este pode ser aplicado no selamento de cicatrículas e fissuras em risco de cárie e na restauração de dentes decíduos e permanentes que já apresentam cavitação. O presente trabalho descreve um caso clínico realizado em um paciente de 6 anos de idade, do sexo masculino, atendido na Escola Municipal Embaixador Dias Carneiro, no Rio de Janeiro, durante ação de TRA. No tratamento foi empregada a remoção manual do tecido cariado com auxílio de um instrumento manual "escavador 14 ponta de 1,5 mm" da marca Hu-Friedy. Após a remoção foi realizada a limpeza da cavidade com bolinha de algodão embebida em água filtrada e secagem com bolinha de algodão seca. Feito isolamento relativo e inserção do cimento de ionômero de vidro para TRA da marca Vitro Molar com auxílio de ponta e seringa para inserção de material restaurador da marca Centrix.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Restauração Estética Anterior: o Planejamento Digital Pode Colaborar? | | |
| AUTOR | Gabriel Santana Bessa | | |
| CO AUTORES | Mariana de Souza Barbosa Fontes | Fabício de Oliveira Garcia Goulart | Adriano Rocha Campos |
| ORIENTADOR | Fabio Pinheiro Santos | | |
| RESUMO | <p>Quando o conceito de reabilitação estética acompanha um(a) paciente onde pequenas alterações morfológicas são planejadas, parte do desafio é fazer com que o resultado final esteja de fato melhor do que a situação inicial do paciente, compreendendo as subjetividades do termo "bonito". Em casos de pequenas alterações na morfologia dentária, a restauração direta com resina composta em uma estrutura dental saudável é altamente favorável e recomendável. A escolha certa de indicação, e técnica bem feita em associação com bons materiais, proporciona um sorriso harmônico em pouco tempo. Atualmente, com as propostas de planejamento digital, estudos avaliam a eficiência dessas técnicas em diversos casos desafiadores, e em parte, comparam os resultados com o método convencional de planejar as reabilitações. Com isso surge a pergunta: Até que ponto o planejamento digital colabora para os casos de restaurações diretas? Este relato de caso segue o protocolo de fechamento de diastema em resina composta guiado por index de silicone obtido a partir da moldagem do modelo impresso após o planejamento digital, afim de observar suas aplicações clínicas para as restaurações diretas. Após a seleção do caso, foram feitos os planejamentos por softwares do DSD e CAD/CAM.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Da Reabilitação Estética a Reinserção Social: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gabriela Fernandes Mourão | | |
| CO AUTORES | Marcela Gomes Lemos de Oliveira | Letícia Abrantes Couy | Cláudio Manoel Cabral Machado |
| ORIENTADOR | Maria das Graças Oliveira Cabral | | |
| RESUMO | <p>O presente trabalho objetivou relatar caso clínico de uma paciente inserida no Projeto de Extensão "Rede Solidária Natureza Viva" vinculado ao Curso de Odontologia. As informações foram obtidas por meio de consulta ao prontuário, anamnese, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida. Ao exame clínico e radiográfico observou-se o elemento 11 já tratado endodonticamente e sua face vestibular bastante escurecida. Após os exames foi elaborado o plano de tratamento visando restabelecer a estética. O tratamento indicado foi a faceta direta com resina composta nano particulada e o corante Final Touch –Voco® para mascarar o escurecimento, visando atender a paciente em sua totalidade, pois apresentava insatisfação com dente anterior escurecido e baixa autoestima. Inicialmente, foi realizada adequação do meio bucal, preparo, aplicação do corante e a faceta direta, seguido na próxima sessão de acabamento e polimento. Conclui-se que a técnica de faceta direta em resina composta com os princípios conservadores possibilitou um excelente resultado, devolvendo a paciente a harmonia ao sorriso e satisfação. A odontologia estética adesiva tem contribuído nessa busca com novas técnicas menos invasivas e com resultados estéticos harmônicos, além da melhora emocional com a devolução da autoestima.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Biocorrosão Dental Causada Por Refluxo Gastroesofágico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gabriela França Marques | | |
| CO AUTORES | Jady Borges Machado de Oliveira | Klayvert Keller França e Silva | Cristine D'almeida Borges |
| ORIENTADOR | Laís Lemos Cabral | | |
| RESUMO | <p>Biocorrosão é a progressiva degradação química, eletroquímica e bioquímica da estrutura dental devido à presença de ácidos sobre superfícies dentárias. Agrava-se quando associado a tensão e fricção, resultando em hipersensibilidade dentinária, alterações estéticas e envolvimento pulpar. O desgaste pode acontecer tanto por fatores intrínsecos quanto extrínsecos, e geram lesões que atinge principalmente as faces palatinas. O presente relato tem por objetivo descrever um caso clínico de restaurações em resina composta direta (RC) como protocolo de diminuição da hipersensibilidade ocasionada por efeito biocorrosivo. Paciente E.S.V. sexo feminino, 38 anos, compareceu à clínica odontológica do Centro Universitário Tiradentes-AL relatando ter refluxo gástrico avançado, episódios recorrentes de êmese e hipersensibilidade dentinária. Após análise da biocorrosão nos elementos superiores, foram realizadas facetas de RC para proteção da superfície palatina e diminuição da sintomatologia. Paciente foi orientada quanto à técnica e tempo de escovação, dieta e consultas de rotina médica e odontológica. Assim, a remoção dos fatores causais é a primeira medida a ser tomada, seguida de instruções de higiene oral e do protocolo de tratamento com dessensibilizantes e materiais restauradores, sendo necessário um acompanhamento ativo do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Orto-restaurador em Paciente Fissurado Tratado sem Enxerto Ósseo – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gabriela Kauana | | |
| CO AUTORES | Sarah Lerner Hora | Iasmin Tavares Santos | Thayná Soares de Sousa |
| ORIENTADOR | Hibernon Lopes Lima Filho | | |
| RESUMO | <p>A face é formada por múltiplos processos, caracterizados por mecanismos de união e fusão. A falha em um destes pode resultar em malformação denominada de fissura orofacial. O tratamento ortodôntico precoce facilita a fase corretiva e proporciona uma maior probabilidade de sucesso. Ao fim, intervenções anatômicas precisam ser reestabelecidas, e isso torna-se possível com a contribuição da dentística restauradora. Esses pacientes se submetem a várias cirurgias reparadoras desde o seu nascimento, sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar o tratamento de uma paciente de 10 anos de idade, com fissura pré-forame incisivo unilateral direita completa sem a necessidade da cirurgia de enxerto ósseo alveolar secundário, sendo reabilitada através da ortodontia e da dentística restauradora. Por meio do exame clínico e radiográfico, constatou-se a ausência do incisivo lateral e presença do pré-canino na região da fissura. Foi proposto o tratamento sem a fase da cirurgia para enxerto, por meio de compensação dentária e reanatomização estética do pré-canino. O resultado obtido comprova que a compensação através da ortodontia em conjunto com a dentística restauradora possibilita em alguns casos, um resultado final positivo sem a necessidade de mais uma cirurgia.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Múltiplos Ceratocistos Odontogênicos Associado a Síndrome Gorlin-Goltz | | |
| AUTOR | Gabriela Lanes Martins | | |
| CO AUTORES | Emerson Lucas da Silva Coimbra | Felipe Lage da Rocha | Roberto Gomes dos Santos |
| ORIENTADOR | Monica Lage da Rocha | | |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Gorlin-Goltz é uma doença hereditária autossômica dominante caracterizada pela predisposição cancerígena e várias manifestações clínicas de interesse para odontologia. O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico de múltiplos ceratocistos odontogênicos associado a síndrome de Gorlin-Goltz. Paciente do gênero feminino, melanoderma, de 33 anos foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Municipal Lourenço Jorge – RJ, apresentando aumento na região anterior de maxila. O exame clínico revelou assimetria em maxila do lado direito, com sinais de expansão da cortical vestibular de consistência firme, medindo aproximadamente 5 cm em seu maior diâmetro. Na radiografia panorâmica foram observadas três lesões osteolíticas bilaterais na região posterior de mandíbula e anterior de maxila sugestivos de ceratocistos odontogênicos. O tratamento proposto foi a enucleação mais solução de carnoy para reduzir a recidiva em maxila e, na mandíbula foi realizada biópsia incisional e marsupialização. O diagnóstico histopatológico foi de ceratocístico odontogênico e com acompanhamento pós operatório de 5 meses, a radiografia mostrou regressão da lesão e formação óssea. Conclui-se que a cirurgia bucomaxilofacial tem papel fundamental no diagnóstico desta síndrome visto que uma das principais manifestações é a presença de múltiplos ceratocistos nos maxilares.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|--|
| TÍTULO | Utilização da Matriz Dérmica Acelular para Aumento de Volume Periimplantar | | |
| AUTOR | Gabriela Monteiro Alves de Souza | | |
| CO AUTORES | Diego Carneiro Zimmermann | Alexandra Tavares Dias | |
| ORIENTADOR | Diego Carneiro Zimmermann | | |
| RESUMO | <p>Para recobrimento e ganho de volume de tecido mole ao redor de implantes, o enxerto de tecido conjuntivo autógeno tem sido empregado com alto índice de sucesso na periodontia. O palato é o local de eleição para a retirada do enxerto de tecido conjuntivo, porém este apresenta desvantagens relacionado a morbidade e desconforto pós-operatória associado ao local cirúrgico para o paciente, além do tempo maior gasto na cirurgia. Dentre os biomateriais, temos a Matriz Dérmica Acelular(MDA) que surgiu como uma alternativa ao enxerto de tecido conjuntivo autógeno, superando as desvantagens e limitações. A MDA permite uma integração tecidual adequada, sem induzir uma resposta inflamatória imunológica, inflamação crônica ou sensibilidade que possa interferir na cicatrização. Paciente, sexo feminino, 22 anos, compareceu a clínica com fratura corono radicular do elemento 14. Foi realizada a extração do elemento, cirurgia guiada mais carga imediata. Após 6 meses, foi realizado um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para aumento de volume da região. 2 meses após a cicatrização, foi observado um volume não satisfatório para a região e decidido por uma nova intervenção cirúrgica. Para o segundo procedimento foi optado a utilização da MDA, onde após 2 meses foi observado um aumento de tecido mole periimplantar satisfatório, decidindo seguir para reabilitação protética final.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Reabilitação Cirúrgica com Prótese Aloplástica Após Múltiplos Procedimentos de Paciente com Granuloma Central de Células Gigantes | | |
| AUTOR | George Patrick Sotero Sturzinger | | |
| CO AUTORES | Viviane Ferreira Ramos | Bernardo Correia Lima | Natália Julie de Sousa Melcop |
| ORIENTADOR | Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho consiste no relato de caso de um paciente, do sexo masculino, 55 anos, que foi diagnosticado com Granuloma Central de Células Gigantes, na região anterior de mandíbula. O GCCG é uma lesão não-neoplásica dos maxilares que pode mostrar formas radiográficas diferentes, desde pequenas lesões radiolúcidas uniloculares até extensas áreas radiolúcidas multiloculares. Geralmente é bem delimitado, mostrando, muitas vezes, limite festonado. As lesões podem apresentar halo radiopaco cortical e causar afastamento ou reabsorções dentárias. A escolha do seu tratamento foi ressecar a lesão em bloco, com margem de segurança e fazer um enxerto de crista ilíaca, para reabilitação funcional e estética. Entretanto, após esse procedimento, houve uma infecção do enxerto autógeno, que foi removido, restando apenas a placa de carga suportada. Posteriormente, houve exposição dessa placa, ao exame intra oral e falha estética no perfil do paciente. Houve portanto, o planejamento virtual de uma prótese aloplástica, fixada em ângulo mandibular bilateralmente, para reconstrução da mandíbula. Após a confecção da prótese customizada, foi feito um acesso cervical, para exposição e remoção da placa mal adaptada e instalação da nova prótese. Dessa forma, após o sucesso do procedimento, houve uma melhora estética e funcional do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Cisto Dentígero Associado a Supranumerário Retido – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Geovana Gomes | | |
| CO AUTORES | Iara Dalva dos Santos | Matheus Antoni da Silva Costa | Murillo Alvim Biage Silva |
| ORIENTADOR | Priscila Faquini Macedo | | |
| RESUMO | <p>Os cistos dentígeros são cistos odontogênicos que geralmente estão associados aos terceiros molares inferiores, caninos superiores, dentes supranumerários impactados ou dentição ectópica. É comumente encontrado em decorrência do desenvolvimento de uma inflamação aguda, infecção ou por exames radiográficos rotineiros. O tratamento consiste na extração do dente envolvido seguido da enucleação cística e, quando necessário, a marsupialização é previamente realizada. Este estudo relata o caso clínico de um paciente de 8 anos, sexo masculino, que apresentou aumento de volume em maxila à direita, com apagamento do sulco nasolabial e diagnóstico histopatológico de cisto dentígero associado a dente supranumerário retido. Foram pesquisados artigos publicados entre 2012 e 2016 nas bases de dados Scielo e MEDLINE, com a frase de pesquisa “Dentigerous Cyst” OR “Odontogenic Cysts” AND “Tooth Supernumerary”. Planejou-se a extração do dente e enucleação da lesão que, apesar da grande dimensão, dispensou marsupialização. É importante conhecer as características da lesão para realizar um diagnóstico preciso e correta abordagem cirúrgica. O acompanhamento pós-operatório também é significativo pois o cisto dentígero pode recidivar, inclusive como lesões de comportamento mais agressivo. Após 1 ano, a radiografia mostra completa neoformação óssea e constata ausência de qualquer sinal de recidiva.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Alteração 3d da Via Aérea Superior Posterior em Paciente Classe III com Sahos Após Cirurgia Ortognática Usando Tcfc | | |
| AUTOR | Giovanna Marconato Santi | | |
| CO AUTORES | George Patrick Sotero Sturzinger | Gustavo Gomes Nardone Rodrigues | Bernardo Correia Lima |
| ORIENTADOR | Viviane Ferreira Ramos | | |
| RESUMO | <p>A cirurgia ortognática (CO) altera relações entre estruturas ósseas e tecidos moles relacionados à via aérea superior posterior (VASP). Assim como as deformidades dentoalveolares podem estar associadas à Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS), as técnicas cirúrgicas ortognáticas podem influenciar na função respiratória. O objetivo deste relato de caso foi associar o aumento de volume da VASP após a cirurgia ortognática ao tratamento da SAHOS. Um paciente do sexo masculino, 55 anos de idade e classe III esquelética foi diagnosticado com SAHOS severa através de polissonografia. No tratamento, o paciente foi submetido ao procedimento de osteotomia sagital bilateral de ramo da mandíbula para avanço mandibular combinada com osteotomia Le Fort I para avanço maxilar. Não houve tratamento ortodôntico pré cirúrgico convencional, apenas montagem passiva do aparelho ortodôntico. No pós operatório, após 6 meses, foi possível observar através de tomografia computadorizada de feixe cônico, que o paciente apresentou um aumento de volume das vias aéreas superiores posteriores de 13790,4mm³. Dessa forma, houve a regressão do quadro de SAHOS para um grau moderado. Conclui-se que é possível considerar a CO para a correção do estreitamento das vias aéreas e o avanço maxilomandibular, além de melhorar o perfil facial e a oclusão, pode ser uma opção de tratamento da SAHOS.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Complicação Pós-operatória Rara Após Cirurgia Ortognática em Paciente Classe III Esquelética | | |
| AUTOR | Giovanna Matos de Souza | | |
| CO AUTORES | Bernardo Correia de Lima | Sabrina Morelli de Oliveira | Viviane Ferreira Ramos |
| ORIENTADOR | Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto | | |
| RESUMO | <p>A cirurgia ortognática, historicamente, foi baseada no correto posicionamento esquelético e dentário dentro das bases ósseas. Com o desenvolvimento de análises mais complexas e o aumento do "culto ao belo", a questão estética vem desempenhando um papel fundamental na decisão do paciente em ser submetido ao procedimento cirúrgico no lugar da ortodontia compensatória, com cada vez mais pacientes buscando a harmonia facial. No caso apresentado, temos um paciente do gênero masculino, 17 anos, com aspecto braquicefálico e padrão facial tipo iii. Após exame clínico minucioso, acompanhado de avaliação geral da condição da paciente bem como psicológica. O paciente foi submetido à ortodontia pré-cirúrgica, e foi submetido à cirurgia ortognática combinada, com alinhamento de linha média, resolução de cant oclusal, avanço maxilar e recuo mandibular. No pós operatório de algumas horas, paciente evoluiu com quadro de epistaxe severa não remissiva após tamponamento nasal, necessitando ser submetido à cirurgia para ligadura da artéria carótida. O paciente falhou em não mencionar uso de medicamentos hipertróficos que podem ter ocasionado uma discrasia sanguínea. O paciente foi encaminhado para um hematologista, encontrando-se em acompanhamento pós-operatório há um ano.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Orto-cirúrgico de Classe III em Paciente com Síndrome de Binder: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gleiciane Carneiro Araujo | | |
| CO AUTORES | Izabel Cristina Vieira de Oliveira | Rayane Cunha Vieira | Roberta Ferreira Oliveira Freitas |
| ORIENTADOR | Benedito Viana Freitas | | |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Binder é uma malformação congênita rara caracterizada pelo alargamento do ângulo nasal, posição anormal dos ossos nasais, hipoplasia maxilar e redução da espinha nasal. A má oclusão de Classe III é frequentemente observada na síndrome, devido ao retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular ou uma associação entre os dois fatores. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento orto-cirúrgico de Classe III em paciente com Síndrome de Binder. A paciente de 16 anos e 4 meses de idade procurou o tratamento ortodôntico relatando como queixa principal o prognatismo mandibular. Apresentava Síndrome de Binder, má oclusão Classe III, retrognatismo maxilar, prognatismo mandibular, perfil côncavo, ausência de selamento labial, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e desvio de linha média. A correção da má oclusão foi realizada através do tratamento ortodôntico associado a cirurgia de avanço maxilar combinada ao recuo mandibular. Ao final do tratamento foi obtida a melhora do perfil facial, relação de Classe I entre caninos e molares, correção da mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior e coincidência entre as linhas médias. O tratamento ortodôntico associado à cirurgia ortognática mostrou eficácia na correção da má oclusão de Classe III associada à Síndrome de Binder.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|-------------------|
| TÍTULO | O Tratamento Cirúrgico das Fraturas Complexas do Terço Médio da Face Associadas ao Terço Inferior: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gleise Kelly Freitas Farias | | |
| CO AUTORES | Paula Maria Neves Pereira de Oliveira | Juliana Sunquim Gonçalves | Hernando Valentim |
| ORIENTADOR | Alan Ardisson | | |
| RESUMO | <p>A apresentação deste caso clínico busca exemplificar uma das possibilidades de tratamento das fraturas complexas do terço médio da face associadas ao terço inferior. As múltiplas fraturas de face afetam pelo menos três dos quatro segmentos axiais do esqueleto facial. O tratamento cirúrgico para reconstrução facial é desafiador, e a eleição das vias de acesso para redução, estabilização e fixação deve ser planejada cautelosamente, determinando as melhores áreas para o uso da fixação interna estável. O diagnóstico é realizado através do exame clínico associado a exames de imagem, sendo a tomografia computadorizada em cortes de até 2mm considerada padrão ouro para diagnóstico por imagem. No presente trabalho, relatamos o caso de um paciente do gênero masculino vítima de esmagamento da face proveniente do desabamento de um muro sobre o mesmo. Tomograficamente notou-se fratura bilateral do Complexo Zigomático Classe III (Knight and North, 1961), Le Fort II e fratura complexa de Mandíbula. Em vista de toda a sua complexidade, um correto diagnóstico seguido de um plano de tratamento adequado são indispensáveis para um prognóstico favorável do paciente, proporcionando uma rápida recuperação, reinserção social e ausência de seqüela do mesmo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Práticas Integrativas em Saúde como Estratégia para o Tratamento da DTM | | |
| AUTOR | Gualter Luiz Venancio Azevedo Silva | | |
| CO AUTORES | Nathália Celestino Varela | Simone Saldanha de Oliveira | Edicleia Neves de Lima |
| ORIENTADOR | Karin de Mello Weig | | |
| RESUMO | <p>A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial comumente associada ao estresse. O ambiente de sala de espera de uma clínica odontológica pode contribuir para um desgaste físico e emocional associado à expectativa do atendimento, aumentando a sintomatologia da DTM. Assim o objetivo deste trabalho foi proporcionar aos pacientes melhor aproveitamento do tempo de espera para o atendimento odontológico, além de amenizar conflitos, promover um acolhimento receptivo e humanizado e reduzir a sensação de dor e estresse. Para isso a metodologia aplicada, através da Liga de DTM e Dor Orofacial, foi a elaboração de oficinas de práticas integrativas em saúde na sala de espera da clínica de DTM da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. As atividades realizadas foram abordagem terapêutica, arteterapia, técnicas de meditação e alongamento e atenção básica a saúde. Para análise da eficácia das oficinas foi aplicado um questionário ao fim do segundo mês a 19 pacientes. O resultado obtido foi que 100% dos pacientes acham importantes às ações por contribuir para os seus conhecimentos sobre saúde bucal, 89,5% relatam uma diminuição dos níveis de estresse e 57,9% referem uma diminuição da sensação de dor. Concluímos que as praticas integrativas se mostraram estratégias eficazes para o sucesso do tratamento de pacientes portadores de disfunção temporomandibular.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Resolução de Queixa Estético-funcional de Paciente Classe II Por Meio da Aplicação de Ácido Hialurônico - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gustavo Borges Fontoura | | |
| CO AUTORES | Luiza Jardim Frossard Duarte | Tiago Martins do Espírito Santo | Antônio José Bittencourt da Rosa |
| ORIENTADOR | Priscila Paiva Portero | | |
| RESUMO | <p>O ácido hialurônico (AH) é amplamente utilizado na área estética para o preenchimento de tecidos moles, proporcionando uma volumização das zonas faciais que se apresentam, esteticamente, fora de proporção em relação às outras áreas da face. Na odontologia, a harmonização orofacial é uma solução minimamente invasiva que visa o equilíbrio estético e funcional da face, a fim de recuperar a autoestima e a melhora na qualidade de vida do paciente. O presente trabalho tem a finalidade de relatar um caso clínico em que se utilizou o AH em sua forma injetável, para o preenchimento do tecido mole correspondente à área do mento, que possuía alteração fisiológica de forma e volume. Foi estabelecido o equilíbrio estético e funcional da paciente F.S.V., 25 anos, que apresentava uma queixa estética relacionada à ausência de queixo. Para isso, adotou-se a técnica de preenchimento MD Codes, nos pontos C2 e C3 bilateral, localizados na respectiva área de insatisfação estética, com a aplicação de duas seringas do AH da marca Princess®. Sendo assim, o preenchimento com AH tem se destacado mundialmente na área estética, uma vez que, tem-se buscado por técnicas menos invasivas, que minimizem os riscos de complicações e por apresentar efeitos imediatos, previsíveis e naturais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Placas Estabilizadoras Oclusais: “avaliação de Dois Métodos de Confeção” | | |
| AUTOR | Gustavo Medeiros Martins | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Prof. Bruno Audi, Prof. Katiana Vidal e Prof. Vinícius Brigagão | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho tem como objetivo apresentar critérios como tempo do paciente na cadeira, tempo de confecção, custo e capacitação do operador na confecção de duas técnicas de placas estabilizadoras para o tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). Para tal, foram confeccionados dois tipos de dispositivos interoclusais, um pelo método convencional (acrilizada) e outro pelo método digital (CAD-CAM – fresada), para tratamento de uma paciente do sexo feminino, 32 anos, portadora de DTM, que apresentava sintomatologia dolorosa nos músculos masseter e temporal, cefaleia tensional e limitação de abertura de boca. Para a confecção das placas foram obtidos modelos de trabalho das arcadas superior e inferior montados em articulador semi-ajustável na posição de relação cêntrica, com o auxílio do JIG de Lucia. Estes foram encaminhados para o escaneamento e consequente obtenção dos modelos virtuais. Posteriormente, os mesmos modelos em gesso foram enviados ao laboratório de prótese para a confecção da placa do tipo de Michigan, frequentemente utilizada na rotina odontológica. As informações obtidas demonstram que o método digital foi significativamente mais favorável em todos os parâmetros avaliados exceto pelo fator financeiro, já que este método necessita do scanner, fresadora e treinamento do profissional.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Sensibilidade Dentinária Após Cirurgia de Deslize Coronal de Retalho Associado ao Uso de Edta 24% (Prefgel®) e Emdogain® | | |
| AUTOR | Haila Soares Santana | | |
| CO AUTORES | Priscila Breder Aleixo | Gabriely Cruz Oliveira | Graciane Ester Rosa de Queiroz |
| ORIENTADOR | Ricardo Alexandre Gandra | | |
| RESUMO | <p>A recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento apical da margem gengival deixando a raiz dentária exposta, o que compromete a estética e pode causar um desconforto doloroso. Pode acometer um dente isolado ou vários ao mesmo tempo, cuja causa é relacionada à inflamação gengival e escovação traumática. A técnica de deslize coronal de retalho associado ao enxerto de tecido conjuntivo e utilização dos biomateriais PrefGel® e Emdogain® demonstra excelentes resultados e apresenta como vantagens o aumento tecidual queratinizado em altura e espessura. O presente estudo consiste num relato de caso clínico que avalia a eficácia da cirurgia de recobrimento radicular em relação à hipersensibilidade dentinária e o acometimento estético da paciente em recessões radiculares múltiplas nos elementos dentários 12, 13, 14 e 15. Os resultados foram mensurados de acordo com questionário de avaliação da sintomatologia dolorosa e aspectos estéticos, no dia do procedimento, após 6 meses e 1 ano da cirurgia. Constatou-se recobrimento total das recessões, profundidade de sondagem abaixo de 3 mm, integração do enxerto na área receptora, remissão da sensibilidade dentinária e melhora das questões estéticas, todavia faz-se necessários estudos com maior número de amostra para diminuir o viés da pesquisa.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--------------|
| TÍTULO | Acompanhamento Tomográfico de Regeneração Tecidual Guiada em Lesão Endo-Pério | | |
| AUTOR | Hary Wanzeller da Silva | | |
| CO AUTORES | Talita Silva Lemos | German Eduardo Miguel Villoria | Renato Lenzi |
| ORIENTADOR | Eduardo Murad Villoria | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente trabalho foi descrever a importância do acompanhamento tomográfico de regeneração tecidual guiada em lesão endo-pério. Uma paciente do gênero feminino, de 32 anos, compareceu a um consultório particular para avaliação periodontal na região de pré-molares superiores do lado esquerdo. Na anamnese, a paciente relatou sentir dor espontânea na região em questão e, ao exame clínico, foi observada supuração e profundidade de bolsa à sondagem no dente 24. Para melhor avaliação foi realizado o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), sendo observada rarefação óssea perirradicular, com envolvimento da região de furca, associada às raízes do dente 24, assim como o rompimento da cortical óssea vestibular, compatível com lesão endo-pério. Em seguida, foi planejado o tratamento endodôntico e regeneração tecidual guiada com biomaterial. Para a avaliação do tratamento endodôntico e cirúrgico, foi realizado o acompanhamento tomográfico que possibilitou visualizar, em três planos multiplanares, o sucesso do tratamento obturador, e imagem hiperdensa, compatível com substituto ósseo, adjacente às raízes do dente 24. Concluímos que a TCFC deve ser o exame imagiológico indicado para o planejamento e acompanhamento de regeneração tecidual guiada em lesão endo-pério, pois permite a visualização da neoformação óssea em todas as faces do elemento dentário.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|-----------------------|
| TÍTULO | Da Reabilitação Bucal e Funcional À Reinserção Social: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Heryck Augusto Oliveira da Silva | | |
| CO AUTORES | Elissany Kissila Barros Damasceno | João Pedro Moniz Galvão de Albuquerque | Suely Maria Rodrigues |
| ORIENTADOR | Cláudio Manoel Cabral Machado | | |
| RESUMO | <p>O presente trabalho objetivou relatar caso clínico de um paciente inserido no Projeto de Extensão "Rede Solidária Natureza Viva" vinculado ao Curso de Odontologia. As informações foram obtidas por meio de consulta ao prontuário, anamnese, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido. Ao exame clínico observou-se várias perdas dentárias, remanescentes radiculares tanto no arco superior como inferior e presença de doença periodontal. Após exame radiográfico e confecção dos modelos das arcadas superior e inferior, elaborou-se plano de tratamento visando restabelecer a função e a estética. O tratamento indicado foi realização de exodontia dos elementos dentários e confecção de prótese total imediata, visando atender o paciente em sua totalidade, pois apresentava dificuldade na fala, para alimentar e interagir socialmente. Inicialmente, foi realizada adequação do meio bucal e exodontias dos remanescentes dentários, após instalação das próteses total imediata superior e inferior. Conclui-se que as reabilitações bucais utilizando próteses totais removíveis contribuem para a melhora da saúde física e emocional, além de colaborar com a autoestima e o autocuidado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Laminados Cerâmicos, Passo a Passo: Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Hugo Leonardo Matias Nahmias | | |
| CO AUTORES | Filipe Junger Feghali | Rodrigo Barcelos Miranda | Victor Paes Dias Gonçalves |
| ORIENTADOR | Marcus Menezes Alves Azevedo | | |
| RESUMO | <p>A odontologia restauradora preconiza que o profissional deve sempre optar pelo tratamento menos invasivo possível, com isso evitamos maiores desgastes do elemento dental. Devido a uma grande evolução das técnicas e materiais na Odontologia Restauradora, atualmente é possível a confecção de peças protéticas de espessuras reduzidas, com desenhos de preparos diferentes dos métodos clássicos convencionais. Os laminados cerâmicos representam uma alternativa restauradora estética que alia a possibilidade de minimizar o desgaste dental requerido durante a fase de preparo e a de proporcionar uma modificação estética significativa e duradoura. A partir desse contexto, o fluxo digital é uma realidade na odontologia contemporânea: com isso vários profissionais têm aproveitado os benefícios desse aperfeiçoamento afim de fornecer soluções precisas, eficientes e que minimizam possíveis erros humano. O objetivo desse relato é apresentar a evolução clinica dos laminados cerâmicos, assim como seus resultados favoráveis em aspectos estéticos e funcionais, desde a anamnese até a cimentação. Conclui-se que a utilização de facetas cerâmicas na reabilitação estética anterior é procedimento seguro e previsível, quando respeitado o correto protocolo, que possibilita a modificação da forma dos dentes e proporciona harmonia, alcançando sucesso clínico com o mínimo de desgaste do elemento dental.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Tratamento da Reabsorção Apical Externa: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Igor Ramos Juliano | | |
| CO AUTORES | Nancy Kudsi de Carvalho | Luciana Fonseca de Araujo Silva | Amanda da Costa Galvão |
| ORIENTADOR | Alia Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>A Reabsorção radicular é a perda de tecido duro dentário, que geralmente se apresenta de duas formas: a fisiológica, intimamente relacionada a esfoliação dos dentes decíduos, e a patológica, relacionada a dentição permanente. Essa se descreve como um dano na camada protetora de pré-dentina ou pré-cimento, podendo ser causada por uma inflamação pulpar devido à infecção ou por pressão na qual os osteoclastos reabsorvem o ápice dentário. O prognóstico do tratamento da reabsorção radicular por pressão é favorável, uma vez removida a causa, cessa o processo de reabsorção. Porém, necessita ser tratado com um material que tenha características únicas, o Agregado Trióxido Mineral (MTA) que pode otimizar e acelerar o reparo ósseo obtendo sucesso e longevidade na obturação endodôntica. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reabsorção radicular externa por pressão. A paciente apresentou-se na clínica de Endodontia II das FSJ relatando insatisfação com a coloração do dente 11 pós exodontia do dente 13, que estava incluso/impactado no palato. Foram realizados teste de sensibilidade à frio comprovando a necrose pulpar. Para esse tratamento foram realizados trocas de medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio (Ultracal/Ultradent), posteriormente foi realizado tampão com cimento MTA e em seguida a obturação do sistema de canais radiculares foi concluída.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Técnica da Salsicha: uma Opção para Regeneração Óssea Guiada. | | |
| AUTOR | Ingrid Silva Arão Pereira | | |
| CO AUTORES | Marcos Paulo Barbosa Rodrigues | | |
| ORIENTADOR | Danielle Araújo Martins | | |
| RESUMO | <p>Com o objetivo de melhorar os resultados estético-funcionais, o uso de enxertos ósseos e membranas têm sido bastante empregados. Estes produtos trabalham seguindo o princípio biológico de Regeneração Óssea Guiada (ROG), que se fundamenta na formação de uma zona segregada para a ocupação pelos vasos sanguíneos e células osteoprogenitoras, preservando o reparo ósseo em combate ao desenvolvimento de tecidos não osteogênicos. O aumento horizontal do rebordo alveolar usando a regeneração óssea guiada (ROG) tornou-se a opção de tratamento mais importante para conseguir o melhor suporte ósseo possível para implantes dentários osseointegrados. A “técnica da salsicha” descreve a estabilização das partículas do substituto ósseo com uma membrana que nas primeiras semanas de cicatrização do osso, funciona como uma “pele” imobilizadora. A técnica utiliza uma membrana reabsorvível de colágeno natural para a imobilização completa e proteção das partículas nas primeiras semanas de maturação do transplante. A falta do reforço de titânio da membrana pode ser compensada pela fixação segura dela, tanto lingual como vestibular. Esta técnica imobiliza o substituto ósseo e permite a formação do osso na quantidade desejada, desenvolvendo a largura ideal do osso para a colocação de implantes dentários com uma técnica que permite minimizar a morbidade e aumentar a satisfação do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Prótese Total Imediata - Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Isabela Rosa Cardoso Diz Y Alvarez | | |
| CO AUTORES | Fernanda Ferraz Lemgruber | Julia Serravalle Di Maio | Joyce Rezende Ramos da Silva |
| ORIENTADOR | Luis Eduardo Carneiro-Campos | | |
| RESUMO | <p>A Prótese Total Imediata (PTI) é uma opção reabilitadora que visa amenizar a abrupta transição ao edentulismo total, unindo manobras cirúrgicas e protéticas.. O objetivo deste trabalho é um relato de caso da paciente M.A.P., sexo feminino, 69 anos, branca, diabética e hipertensa que compareceu à clínica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo com queixa de “dentes amolecidos após acidente doméstico”. Ao exame intra-oral e análise radiográfica, observou-se extensa reabsorção óssea maxilar devido doença periodontal crônica. Foi indicada exodontia total e instalação de PTI superior, além de prótese parcial removível inferior. Após montagem em articulador semi-ajustável, foi realizado enceramento e montagem de dentes para prova intraoral. Para confecção da PTI, procedeu-se cirurgia de modelo, confecção da guia cirúrgica e montagem final dos dentes. A prótese foi acrilizada e encaminhada com a guia à equipe de cirurgia. Finalizado o procedimento cirúrgico, foi realizado reembasamento da PTI com resina acrílica termopolimerizável, ajuste e instalação no mesmo dia. Constatou-se que a PTI apresentou resultados satisfatórios funcionais, estéticos e psicológicos na paciente. Conclui-se que a utilização de PTI deve ser rotina clínica na transição para a condição edêntula e sua execução requer conhecimento, habilidade técnica, além de visão holística na manutenção da qualidade de vida.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Hipomineralização de Molares e Incisivos: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Isabela Simões Susini Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Daniele Pires Mendes | Andrea Graciene Lopes Ramos Valente | |
| ORIENTADOR | Tatiana Araújo de Lima | | |
| RESUMO | <p>A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é um defeito de origem sistêmica e genética caracterizada por afetar assimetricamente molares e incisivos permanentes. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de HMI e trazer algumas considerações importantes sobre essa alteração, assim como orientar o manejo destes defeitos e o aconselhamento aos pais/responsáveis. Paciente de 8 anos de idade, sexo masculino, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade Veiga de Almeida. No exame clínico, observou-se lesões não cáries com coloração amarelo-claro nos quatro primeiros molares permanentes com sensibilidade dolorosa. Foram realizadas restaurações com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade associado a resina composta fotopolimerizável no dente em que havia maior sensibilidade e aplicação de selante resinoso nos demais dentes. Os pais foram orientados quanto a promover e manter adequada higiene oral, assim como o acompanhamento odontológico necessário para reavaliações periódicas e preservação. Sabe-se que a etiologia da hipomineralização de molares e incisivos ainda não é totalmente esclarecida, entretanto observou-se que a HMI é um desafio para a prática clínica concluindo-se que o tratamento preventivo e restaurador é essencial nesses casos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Reabilitação Protética de Incisivos Laterais Conóides Entre Dentes Naturais: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Isabella Barbosa dos Santos Justino | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Isabel Ferreira Barbosa | |
| ORIENTADOR | Gisele Damiana da Silveira Pereira | | |
| RESUMO | <p>As anomalias dentárias podem afetar o equilíbrio e estética do sorriso, sendo classificadas em relação à forma, tamanho e número. Os dentes conóides se apresentam em formato de cone, em decorrência de uma falha no padrão histológico durante a formação do órgão de esmalte. Objetivou-se descrever o tratamento realizado em um paciente que apresentava essa alteração da normalidade nos dentes 12 e 22. Indivíduo do sexo masculino, 24 anos, compareceu a Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com queixa estética em relação aos dentes anteriores. Foi observado presença de provisórias em resina acrílica nos dentes incisivos laterais conóides há 5 anos. Optou-se pela realização de coroas cerâmicas devido ao grande desgaste já realizado nos elementos dentários. No período entre a moldagem e a cimentação para a confecção das peças protéticas definitivas, o paciente permaneceu com provisória estética, ou seja, a face vestibular dos dentes conóides foi realizada em resina composta para mimetizar cor e brilho com os dentes naturais. Conclui-se que foi possível alcançar alto grau de satisfação do paciente em relação à aparência de seu sorriso após a transformação dos incisivos laterais conóides mesmo antes da cimentação da coroa em cerâmica pela previsibilidade de um bom resultado estético, garantido pelas provisórias em resina composta.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Resultados Clínicos e Radiográficos de Tratamento da Peri-implantite: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Isabella Ribeiro do Nascimento José | | |
| CO AUTORES | João Carlos Egidio Ribeiro | | |
| ORIENTADOR | Carina Silva-Boghossian | | |
| RESUMO | <p>A placa bacteriana é a principal causa da inflamação peri-implantar. Clinicamente seus sinais e sintomas principais são: destruição da crista óssea, sondagem peri-implantar (SP) acima de 5 mm e sangramento à sondagem. Objetivo deste trabalho é apresentar resultados de 4 meses de um caso clínico de tratamento de peri-implantite em protocolo inferior. O paciente, do sexo masculino, 67 anos, procurou atendimento na clínica de Pós-Graduação da Unigranrio, Caxias, com queixa de problema associado aos implantes de seu protocolo inferior. A reabilitação havia sido feita há 15 anos, porém a remoção da prótese para manutenção nunca havia sido realizada. As imagens radiográficas revelaram perda óssea angular avançada em todos os implantes (5 implantes), abrangendo em torno de 2/3 em mais de um implante. A primeira providência foi remover a prótese, que era cimentada, com o propósito de avaliação da estabilidade dos implantes. Clinicamente, não foi constatada mobilidade em nenhum elemento. As medidas de SP excediam 5 mm em todos os implantes. O tratamento incluiu acesso cirúrgico para desbridamento da superfície do implante e aplicação tópica de gel de clorexidina a 2%. Os resultados clínicos e radiográficos aos 4 meses revelaram uma boa resposta à terapia. Concluiu-se que o tratamento mecânico da peri-implantite associado à clorexidina demonstra bons resultados clínicos e radiográficos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|--|
| TÍTULO | Implante Dentário com Carga Imediata em Região Anterior Superior | | |
| AUTOR | Isabelle Nair da Silva Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Isabela Lima Avellar | Ariane da Silva Dias | |
| ORIENTADOR | Gustavo Arruda | | |
| RESUMO | <p>O paciente que será relatado nesse caso é do gênero feminino, 21 anos. Procurou atendimento com a implantodontista Sandra Albuquerque para reabilitação do elemento 11. Após anamnese, exames clínicos intra e extra oral, foram avaliadas radiografias panorâmica e cefalométrica do ano da queda para comparação com a radiografia atual, pois havia grande perda óssea decorrente da fratura ocorrida em 2009, quando a paciente se encontrava na idade de 12 anos, favorecendo perda óssea.</p> <p>Após o planejamento cirúrgico do caso foi decidido realizar o implante com carga imediata sendo assim para o sistema estomatognático ganhar funcionalidade é necessário passar por fases de conhecimento dos aspectos clínicos das estruturas que serão incorporadas no procedimento, realizando exames do tecido ósseo onde é levado em consideração a sua quantidade e qualidade, o titânio que será integrado ao osso, a técnica cirúrgica e as condições pre dispostas para a carga imediata.</p> <p>A carga imediata é o tema principal deste projeto, considerada um grande avanço da implantodontia com a ideia de otimizar reabilitações, propondo a restauração rapidamente após o procedimento cirúrgico, diminuindo o prazo de espera e proporcionando uma grande satisfação em relação ao estado psicológico, funcional e estético do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------|----------------------------|
| TÍTULO | Sobreobturação e Reação Inflamatória do Seio Maxilar: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Isadora Correa Sant'anna | | |
| CO AUTORES | Beatriz Coutinho da Silveira | Thais Coutinho | Isabela Velasco de Almeida |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>A sinusite maxilar odontogênica é uma doença infecto-inflamatória associada à ruptura da membrana de Schneider. Apresenta sinais e sintomas próprios, assim como mudanças radiográficas. É relacionada a infecções dentárias da arcada superior, sobretudo de dentes molares e pré-molares (40%). Pode surgir após extrações, tratamentos endodôntico, implantes, exacerbação aguda de doença periodontal, osteomielite e patologias perirradiculares. Assim, o presente trabalho visa relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em paciente leucoderma, 41 anos, que se apresentava com quadro de sinusite crônica. Ao exame clínico-radiográfico, foi observada pela tomografia computadorizada de feixe cônico a alteração da membrana do seio maxilar causada por lesão perirradicular crônica associada ao dente 26, com sobreobturação na raiz palatina. Durante retratamento foi removida a obturação de todos os canais e da raiz palatina que estava dentro do seio maxilar. Após o retratamento endodôntico não-cirúrgico, foi observada melhora do quadro clínico, retorno à normalidade sinusal e reparação óssea perirradicular. Por fim, conclui-se que forte associação entre a presença de SMC e infecções endodônticas devido à proximidade do seio maxilar com as raízes dos dentes posteriores superiores, o que pode contribuir para o prognóstico e sucesso do tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Cisto Dentígero em Seio Maxilar: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Italo de Oliveira Silva | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Andressa Bazzo de Oliveira | Agnelo José Lacumba |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>O cisto dentígero (CD) é definido como um cisto que se origina pela separação do folículo pericoronário de um dente incluso devendo estar associado à coroa do mesmo e unido à junção cimento-esmalte. Objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente do gênero masculino 18 anos de idade que procurou atendimento odontológico na instituição São Leopoldo Mandic relatando sentir mal cheiro e gosto ruim na boca. Ao exame clínico, não apresentava histórico de doenças sistêmicas e negava episódios de sinusite e rinite. O exame intraoral revelava coloração e textura normal na região de molares superiores à direita. À palpação, foi observado discreto abaulamento no rebordo alveolar. Na TC da face evidenciou a presença de uma lesão hiperdensa, localizada em seio maxilar direito com bordas bem definidas, compatível com lesão cística, associada ao dente 18 que se apresentava deslocada pela lesão, localizando-se no interior do seio maxilar, adjacente ao cone posterior da órbita. Sob anestesia geral, realizou-se a enucleação da lesão e exodontia do dente 18 por meio de acesso de Caldwell-luc. A lesão foi removida por curetagem e o elemento dentário 18 extraído. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica, confirmando a hipótese inicial. Conclui-se que com o caso clínico ressaltar a importância do conhecimento quanto as patologias que acometem a cavidade oral.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Síndrome da Trissomia Distal 10q | | |
| AUTOR | Iza Fontes Ferreira | | |
| CO AUTORES | Paulo Victor Peleteiro | | |
| ORIENTADOR | Viviane Pereira, Roberto Elias | | |
| RESUMO | <p>INTRODUÇÃO Trissomia trata-se da presença de três cromossomos e não dois como seria normal, a trissomia 10q é uma herança genética rara, onde na maior parte um dos pais é portador de uma translocação balanceada entre o cromossomo 10 e outro autossomo. Existem descritos na literatura aproximadamente 40 casos de Trissomia distal do cromossomo 10q que é diferenciado dos outros tipos de alterações do mesmo cromossomo pelo seu fenótipo característico. As alterações fenotípicas dependem do tamanho da trissomia, sendo piores quando o segmento duplicado é maior. A síndrome pode cursar com alterações renais e cardíacas, assim como manifestações oculares, mais frequentes. (http://www.congressoanestesia.com.br/temalivre/2015351/)</p> <p>RELATO DE CASO Paciente sexo feminino, com idade de 2 anos e 9 meses, compareceu com seus responsáveis na Clínica de Pacientes Especiais da Universidade Unigranrio, para tratamento odontológico. Ao realizar exame clínico foi observado na paciente: Cabeça em torre, hipotonia, estrabismo, palato ogival, supranumerário canino, molares superiores com lesão de cárie extensa em oclusal. Seus responsáveis também nos informaram que a paciente apresentava perda auditiva, prolapso de válvula mitral e agenesia renal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|-------------------|
| TÍTULO | Tratamento Ortodôntico Precoce para Transposição Dentária: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Jady Borges Machado de Oliveira | | |
| CO AUTORES | José Leandro Santos da Silva Filho | Hibernon Lopes Lima Filho | Lilian Cavalcante |
| ORIENTADOR | Talita Farias | | |
| RESUMO | <p>A transposição dentária baseia-se na troca de posição de dois elementos dentários em uma mesma arcada. É uma alteração rara, que acomete mais o sexo feminino e atinge com maior prevalência a maxila, com predileção pelo lado direito, sendo o canino o elemento dentário que apresenta uma maior proporção de casos. Possui etiologia multifatorial, como retenção prolongada de dente decíduo, traumas e fatores genéticos. O diagnóstico é obtido através de exame clínico e exames radiográficos, determinando se a transposição é parcial ou total. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a anomalia e apresentar um relato de caso de transposição entre incisivo lateral e canino no arco inferior do lado esquerdo, o mesmo apresenta baixa prevalência de acordo com a literatura. O caso clínico relatado ocorreu devido a traumas na infância que ocasionaram à retenção prolongada do elemento dentário 72. Realizou-se a exodontia do dente decíduo e foram executados métodos descritos na ortodontia interceptativa para correção da alteração citada. Com o tratamento interceptativo foram obtidos os resultados esperados devido aos aspectos favoráveis e seu diagnóstico precoce, apresentando assim sucesso na abordagem utilizada.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Emprego da Resina Bulk Fill em Restauração Direta em Dente Posterior Aliado À Técnica de Condicionamento Ácido Seletivo: um Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Janaina Viana Coelho | | |
| CO AUTORES | David Nicolas da Silva Ferreira | Leonardo Mucida Costa | Sthefane Brandão Barbosa |
| ORIENTADOR | Graciane Ester Rosa Queiroz | | |
| RESUMO | <p>Com o intuito de otimizar a prática e reduzir o tempo clínico foi desenvolvida a resina Bulk fill. Estas reduzem a deformação cuspídea, contração de polimerização e aumenta a resistência à fratura, sendo indicada para restaurações diretas em dentes posteriores. Apresentam translucidez aumentada, permitindo que a luz do fotopolimerizador alcance maiores profundidades, sendo possível a inserção de incrementos de até 4 mm. A resistência adesiva em esmalte e dentina é adequada e independe da configuração cavitária e da técnica de inserção. O presente trabalho tem por objetivo, relatar o caso de uma restauração classe II utilizando resina Bulk fill e condicionamento ácido seletivo. Após exame clínico e radiográfico, foi realizada uma restauração no elemento 36 de uma paciente do gênero feminino, 29 anos, que apresentava-se insatisfatória e com cárie recorrente. Após anestesia, seleção da cor e isolamento absoluto, removeu-se a restauração antiga e tecido cariado, a seguir condicionamento ácido seletivo em esmalte e aplicação do sistema adesivo Single Bond Universal na dentina e adesivo Single Bond 2 no esmalte, seguido da inserção da resina Bulk Fill regular, finalizando com acabamento e polimento. Diante disso, a resina Bulk fill mostrou-se efetiva, uma vez que facilitou o preenchimento de cavidades profundas, reduzindo o tempo clínico sem afetar a qualidade do trabalho.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | A Importância da Capacitação do Clínico para Diagnóstico da Instabilidade Ortopédica e o Seu Impacto na Qualidade de Vida do Indivíduo | | |
| AUTOR | Jennifer Saturnino Maia | | |
| CO AUTORES | Ane Gabrieli Vieira Monteiro | Eduarda Calheiros Ferreira | |
| ORIENTADOR | Fernanda Souza Nunes | | |
| RESUMO | <p>A instabilidade ortopédica pode ocorrer devido à perda dentária e alterações oclusais. Este trabalho, objetiva abordar sob forma de caso clínico a importância da aplicação do conhecimento dos conceitos de oclusão no diagnóstico, de instabilidade ortopédica pelo clínico geral/acadêmico e os efeitos de sua remoção na qualidade de vida do paciente. Paciente M.S., 54 anos, gênero masculino, buscou tratamento na Clínica Integrada III das Faculdades São José. Foi realizado exame clínico e radiográfico onde foi constatado ausência do elemento 48, extrusão do 18, interferências oclusais em RC e lateralidade dos elementos 47 e 18, com diferença entre RC e MIH de 5 mm, caracterizando instabilidade ortopédica. O elemento 13, se encontrava girovertido e vestibularizado, favorecendo a interferência de lateralidade, com desoclusão no 14 e 15, gerando espessamento do ligamento periodontal. O caso foi montado em articulador semi-ajustável para estudo e planejamento do caso. Sendo realizado desgaste seletivo nos elementos 47, 18, 14 e reanatomização do 13, com ajustes da guia canina direita e balanceio esquerdo. A qualidade de vida foi medida pelo SF36 que é validado pela literatura. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística com o auxílio do teste ANOVA, tendo diferença estaticamente significativa de melhora nos domínios: Saúde Mental, Vitalidade, Dor Corporal e Estado Geral.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Avaliação do Respirador Bucal: Uso de Aparelho Mio Funcional - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Jessica Cristina Siqueira de Melo | | |
| CO AUTORES | Renan Bezerra Ferreira | | |
| ORIENTADOR | Leticia Vieira Diniz | | |
| RESUMO | <p>Introdução: A síndrome do respirador bucal é também conhecida como síndrome da face longa, pelo crescimento facial aumentando do terço inferior da face. A respiração oral é uma alteração funcional caracterizada pelo uso da cavidade oral predominantemente na respiração e o desuso da cavidade nasal. A respiração oral favorece alterações em vários órgãos e sistemas, comprometendo a qualidade de vida. Pode ser consequência de um hábito ou obstrução nasal ocasionada por congestão da mucosa nasal e deformidades anatômicas das fossas nasais. Relato de caso: Paciente E.M procurou a clínica de odontopediatria acompanhada pela sua responsável, com queixa de fratura dos incisivos superiores, durante a anamnese e avaliação clínica da paciente foi avaliada que a mesma se apresentava com padrão de respiração bucal, após verificado com exames foi traçado um plano de tratamento com um aparelho mio funcional para correção de hábitos. Objetivo: Avaliar o resultado do uso de aparelho mio funcional em uma criança respiradora bucal com dificuldades de respiração afetando o sono, fonação e deglutição. Conclusão: A paciente continua em tratamento com obtenção de sucesso diariamente, após 20 dias já foi observado fechamento da mordida aberta anterior e melhora no sono da mesma.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico de Calcificações em Tecido Mole Através da Radiografia Panorâmica | | |
| AUTOR | Jessica de Oliveira Vogel | | |
| CO AUTORES | Nathália Ribeiro Cruz | Roberta Costa Jorge | Amanda Jaqueline Boldrim |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Diagnóstico de calcificações em tecido mole através da radiografia panorâmica. As calcificações em tecidos moles da região bucomaxilofacial são comuns e aparecem nas radiografias de rotina. A radiografia panorâmica possibilita a identificação de achados radiográficos que vão além da cavidade oral, como as calcificações dos nódulos linfáticos e sialólitos. O objetivo deste trabalho é relatar seis pacientes com idades entre 38 e 79 anos, assintomáticos e que apresentam calcificações na região cervical. As calcificações dos nódulos linfáticos podem aparecer nas radiografias como imagens radiopacas ovóides, únicas ou múltiplas. Possui aspecto interno indefinido, podendo variar em graus de radiopacidades com a periferia bem definida, o que, ocasionalmente, lhe confere um aspecto lobular semelhante à couve-flor. O sialólito tem contorno uniforme, geralmente são arredondados ou ovóides. Quando se encontram no interior dos ductos apresentam uma forma alongada ou cilíndrica. O diagnóstico diferencial de um nódulo linfático e o sialólito no parênquima da glândula submandibular pode ser difícil pois ambos parecem estar pertos do córtex inferior da mandíbula. Normalmente a diferenciação é feita se o paciente apresentar sintomas na glândula salivar submandibular e, algumas vezes, a sialografia é necessária. Concluiu-se que a radiografia panorâmica é útil no diagnóstico dessas calcificações.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | Radix Entomolaris: um Desafio no Tratamento Endodôntico de Molares Inferiores | | |
| AUTOR | Jéssica Ferreira Carminati | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Eyshila de Oliveira Ramos | Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>Variação anatômica que pode aparar nos molares inferiores é o Radix entomolaris, que se localiza na posição disto-vestibular. Sua ocorrência pode ser considerada rara, menor do que 3% na população africana, 4% em caucasianos, 5% em euro-asiáticos e asiáticos, e até 40% em indivíduos mongóis. Esse canal pode apresentar forame independente, como no caso apresentado, o que reforça a necessidade de englobá-lo durante o tratamento. Não há dados epidemiológicos da prevalência na população brasileira, mas devido à diversidade racial, tal ocorrência não deve ser desprezada. A não localização desse canal, sobretudo em dentes infectados, pode contribuir para o fracasso da terapia endodôntica. O objetivo desse trabalho foi o relato de um caso de localização e tratamento de Radix entomolaris em primeiro molar inferior permanente, no qual se valeu de recursos diagnósticos para sua localização e tratamento, como microscópio clínico e maior desgaste compensatório de maneira a permitir o preparo e obturação. Houve também a necessidade de modificação da abertura coronária para o formato quadrangular devido à presença da raiz extra. O caso apresentado enfatiza que o conhecimento dessa variação, bem como o uso de ferramentas auxiliares, é de suma importância durante a prática clínica diária, a fim de que o profissional seja capaz de localizar e tratar todos os canais de maneira a contribuir para o sucesso da terapia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Condicionamento em Pacientes com Necessidades Especiais a Nível Ambulatorial | | |
| AUTOR | Jessica Regina Oliveira de Souza | | |
| CO AUTORES | Julia Aires de Queiroz | Tainá Maciel da Torre | Alexandra Ouchana Lopes da Cruz |
| ORIENTADOR | Roberto Elias | | |
| RESUMO | <p>Atualmente vive-se em um mundo com grande interação social, onde observa-se pessoas com necessidades especiais garantindo cada vez mais um lugar na sociedade. Na odontologia, os cirurgiões dentistas também procuram formas de integrar tais pacientes para que sua saúde bucal seja cuidada, porém em alguns casos é necessário o uso de certos condicionamentos, para que eles percam o medo e a ansiedade e assim colaborem para que sejam feitos os procedimentos indicados. Logo, é necessário que haja uma confiança paciente-profissional para acalmar tais estresses. Para se obter sucesso nesse trabalho é necessário que o dentista reconheça o perfil psicológico de seu paciente e condicione o mesmo de forma adequada. O desenvolvimento psicológico que vai do nascimento a adolescência, em PNE pode fugir um pouco da idade mental, pedindo então uma maior sensibilidade e compreensão técnica e científica de enquadrar o paciente na faixa mais indicada. Não precisar submetê-los a anestésias gerais para tratamento odontológico já é um grande avanço, visto que pacientes cooperativos podem ser atendidos por meio das fases e técnicas alternativas de condicionamentos. PNE está calcado em cima do tripe de atendimento ambulatorial: contenção física, química e psicológica (Elias, 2009). O objetivo do painel é mostrar a contenção psicológica, uma metodologia muito aplicada em Odontopediatria e PNE.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | Displasia Cementária Periapical: Relato de Caso | | |
| AUTOR | João Lucas Costa Moraes | | |
| CO AUTORES | Iasmim França Santiago | Jéssica Santos da Silva | Raphaela Brena Lima dos Santos Barros |
| ORIENTADOR | José Geraldo Tosta Albergaria da Silva | | |
| RESUMO | <p>A displasia cementária periapical é um tumor odontogênico benigno de origem mesenquimal, proveniente do ligamento periodontal. Radiograficamente apresenta áreas radiolúcidas nas regiões periapicais, levantando suspeita de uma lesão periapical induzida por necrose pulpar. Possui etiologia desconhecida ainda que, alguns autores, acreditem que alguns fatores colaborem para seu desenvolvimento. Epidemiologicamente, há maior incidência em mulheres negras acima dos 20 anos. O tratamento é desnecessário já que não existem complicações, sendo necessário apenas à observação periódica. Neste sentido, este trabalho objetiva revisar a literatura atual e relatar um caso de displasia cementária periapical de uma paciente melanoderma, meia idade, que estava em atendimento na CLIOF-FAMAM. A elaboração do presente estudo baseou-se na anamnese, na observação clínica da paciente, dos exames complementares (radiográficos) e para a pesquisa bibliográfica, consultou-se produções científicas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO. Observou-se que o caso relatado encontra-se de acordo com a literatura revista, logo não havia indicação para tratamento endodôntico das unidades envolvidas, visto que as mesmas apresentavam vitalidade pulpar. Embora seja uma lesão simples, é importante o conhecimento de outras patologias semelhantes para evitar intervenções errôneas e iatrogênicas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Anquilose da Atm: Relato de Caso | | |
| AUTOR | João Wictor Leandro da Silva | | |
| CO AUTORES | Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro | Lílyann Dominike da Silva | Marcela Nogueira dos Santos |
| ORIENTADOR | João Luiz Gomes Carneiro Monteiro | | |
| RESUMO | <p>A anquilose da ATM é definida como sendo a fusão das superfícies articulares (côndilo e osso temporal), podendo ser do tipo fibrótica, óssea ou fibro-óssea e geralmente é ocasionada após trauma ao côndilo mandibular ou também por infecções articulares locais ou sistêmicas, doenças sistêmicas, como a espondilite anquilosante e artrite reumatóide. Gera problemas funcionais, tais como limitação ou incapacidade de realizar a abertura bucal, deficiência na fonação, higiene bucal, dificuldade de mastigação, assimetria facial, distúrbios de crescimento facial e mandibular, mal oclusão e comprometimento agudo das vias respiratórias. O presente trabalho tem como objetivo de relatar o caso clínico e uma alternativa de tratamento para este tipo de condição em uma paciente do sexo feminino com história de queda aos 5 anos de idade e fratura do côndilos mandibulares. A mesma não teve a assiduidade junto a família de comparecer ao ambulatório para acompanhamento, retornando aos 7 anos apresentando incapacidade de abrir a boca e com retrognatia acentuada. A paciente no entanto, só realizou a cirurgia de ressecção da anquilose aos 16 anos juntamente com instalação de uma prótese confeccionada em resina acrílica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Projeto de Extensão “rede Solidária Natureza Viva”: Atenção Odontológica a Catadores de Material Recicláveis | | |
| AUTOR | Jorge Nicolas Ferreira Coelho | | |
| CO AUTORES | Letícia Abrantes Couy | Elissany Kissila Barros Damasceno | Suely Maria Rodrigues |
| ORIENTADOR | Cláudio Manoel Cabral Machado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é relatar as ações de atenção odontológica realizadas no Projeto de Extensão “Rede Solidária Natureza Viva” a catadores de material recicláveis. O projeto iniciou suas atividades em agosto de 2018. O atendimento odontológico é realizado por 14 acadêmicos do 7º e 8º períodos do curso de odontologia da Universidade Vale do Rio Doce, conta com a supervisão de 05 docentes das áreas Dentística, Endodontia, Prótese e Saúde Coletiva, possui carga horária de três horas semanais. São desenvolvidos procedimentos clínicos de atenção primária e secundária, além de ação em educação em saúde. Inicialmente realizou-se um diagnóstico da condição de saúde bucal, após os casos foram discutidos e os pacientes são atendidos considerando as prioridades identificadas. A atenção odontológica proporcionada pelo projeto tem mostrado resultados positivos por contribuir com a saúde bucal, restabelecendo a função e a estética, bem como melhoria da autoestima. O projeto também tem se mostrado importante para aos acadêmicos, uma vez que a experiência prática do estágio, as discussões de casos e o contato com a equipe de saúde são vivências que auxiliam no desenvolvimento do pensamento crítico e na formação profissional.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Cirurgia Ortognática Associada a Próteses Customizadas Bilaterais de ATM em Paciente Classe II Esquelética | | |
| AUTOR | Juli Emily Costa Guimarães | | |
| CO AUTORES | Bernardo Correia Lima | Gustavo Gomes Nardone Rodrigues | Viviane Ferreira Ramos |
| ORIENTADOR | Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto | | |
| RESUMO | <p>As queixas estéticas faciais estão cada vez mais frequentes na prática do cirurgião bucomaxilofacial. Com o advento de análises faciais complexas e de reconstruções tridimensionais a partir de tomografias computadorizadas, é possível avaliar a melhora do padrão facial do paciente à correção das deformidades dento-esqueléticas. No caso apresentado, uma paciente do gênero feminino, 29 anos, se apresentou com dor nas articulações temporomandibulares, disfunção mastigatória que levava a alimentação líquido-pastosa, com avaliação pregressa em outros profissionais que não haviam indicado a cirurgia ortognática com substituição aloplástica das articulações temporomandibulares. A análise tomográfica demonstrou degeneração das articulações temporomandibulares, perfil classe II muito severo e estreitamento das vias aéreas causando dificuldade respiratória. Depois de um preparo ortocirúrgico, foi realizada cirurgia ortognática combinada associada a próteses customizadas bilaterais de ATM. A movimentação anti-horária dos ossos gnáticos e mentoplastia foram feitos para melhora do padrão facial da paciente bem como do aumento volumétrico das vias aéreas superiores. A paciente apresentou ganho de peso devido à melhora na alimentação e resolução completa das queixas algícas durante o acompanhamento de 3 anos até o atual momento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | As Limitações para Restauração Classe IV de Incisivos Centrais Fraturados Após Trauma em Atenção Básica: Relato de Três Casos. | | |
| AUTOR | Júlia da Silva Moreira | | |
| CO AUTORES | Andrezza do Amaral Costa | | |
| ORIENTADOR | Katia Regina Hostílio Cervantes Dias | | |
| RESUMO | <p>Os incisivos superiores são os dentes mais acometidos em quedas de crianças e adolescentes devido sua localização na arcada dentária, podendo o tipo de oclusão e o recobrimento labial inadequado serem considerados fatores de predisposição. A atenção básica é o nível de atendimento odontológico de menor complexidade do SUS e a confecção dessas restaurações é feita em clínicas da família. O objetivo deste trabalho é realizar o relato de três casos em que uma restauração de resina classe IV foi realizada em incisivo central fraturado após trauma em atenção básica. As mesmas foram executadas sem barreira de silicone, com a técnica de estratificação à mão livre e com poucas opções de resina de esmalte e dentina. A restauração do incisivo central depois de um trauma reestabelece função, estética e autoestima do paciente, por isso sua produção e aspecto final satisfatórios são de suma importância. Apesar da disponibilidade restrita de materiais restauradores e ausência de instrumentais específicos para restaurações, uma técnica bem aplicada pelo cirurgião dentista pode obter um bom resultado. Conclui-se que é possível efetuar restaurações classe IV de resina adequadas mesmo com as limitações do local, desde que a técnica correta seja desenvolvida por um profissional com conhecimento técnico e científico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Displasia Cimento-óssea Florida: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Júlia Eyd Sabbagh Rangel de Carvalho | | |
| CO AUTORES | Monique Moreno Braga | Juliana da Silva Amado | Rafael Meira Pimentel |
| ORIENTADOR | Nathália Campos Zaib Antônio | | |
| RESUMO | <p>A Displasia Cimento-Óssea Florida (DCOF) foi descrita pela primeira vez em 1976 por MELROSE et al. A DCOF está dentro da classificação das lesões fibro-ósseas benignas, tem natureza não neoplásica, que se limita aos ossos maxilares, podendo ser encontrada em todos os quadrantes e ser inteiramente assintomática. A DCOF é caracterizada pela substituição do tecido ósseo normal por tecido conjuntivo fibroso celular, seu conteúdo é calcificado variando em distribuição e volume. Não tem etiologia definida, prevalece o gênero feminino, indivíduos melanodermas de meia idade a idosos. Na maioria dos casos, a lesão é descoberta entre os 30 e 50 anos de idade durante exames radiográficos de rotina, devido à ausência de sintomas. As características histopatológicas são uma mistura de tecido conjuntivo fibroso, osso imaturo, lamelar e partículas semelhantes ao cimento, podendo também estar presentes células inflamatórias. Estas características podem estar associadas pela grande proximidade com o ligamento periodontal. O propósito deste trabalho é apresentar relato de caso de um paciente, gênero feminino, negra, 53 anos, a qual compareceu ao ambulatório de Cirurgia Oral Menor do Hospital Municipal Salgado Filho (HMSF) com queixas álgicas no elemento 44 e cujo exame radiológico evidenciou lesões radiopacas e mistas dispersas pela maxila e mandíbula.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Regeneração Óssea Guiada com Tela de Titânio e Biomaterial Associado ao Uso de Membrana de Fibrina Rica em Plaquetas: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Júlia Laurentino de Souza Guedes | | |
| CO AUTORES | Brenda Gonçalves de Carvalho | Jeter Bochnia Ribeiro | Luísa Sobrino Reis Lima |
| ORIENTADOR | Osmar de Agostinho Neto | | |
| RESUMO | <p>A regeneração óssea guiada dos tecidos constitui uma conduta cirúrgica amplamente utilizada na Implantodontia, pois evita a migração epitelial e assim garante a neoformação óssea em áreas de defeitos. Diversos materiais e técnicas podem ser utilizados com esse propósito. Diante desse panorama, o objetivo do painel é relatar um caso de regeneração óssea guiada com tela de titânio associada ao uso de biomaterial e membrana de PRF para correção de defeito ósseo em maxila anterior após instalação de implante. O paciente compareceu a clínica com implantes instalados na região dos dentes 12 e 22, porém o da região do 12 estava perdido, devido à quadro de periodontite, que gerou um defeito ósseo na região. Então, o tratamento proposto incluiu a remoção desse implante, instalação de novo implante cone morse 3,8x8,5 mm ao nível do defeito ósseo, adaptação da tela de titânio modelada carregada com enxerto aloplástico e fixada por meio de parafusos de enxertos. Para finalizar, a tela foi coberta com membranas de PRF e o local foi suturado. O paciente foi instruído a aguardar o período de cicatrização para dar continuidade ao tratamento protético. Conclui-se que o emprego de telas de titânio associado a procedimentos de enxertia constitui uma técnica eficaz de correção de defeitos ósseos, possibilitando ganho de volume ósseo em altura e largura e instalação de implantes na região.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Rotação de Retalho Pediculado de Corpo Adiposo de Bichat para Fechamento de Comunicação Oroantral: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Julia Monteiro Fabricio Skrivan | | |
| CO AUTORES | Yhasmim Jotha Messias | Alice Bastos | Ronan Matheus Virgílio da Silva |
| ORIENTADOR | Alexande Maurity de Paula Afonso | | |
| RESUMO | <p>Em função de características fisiológicas e anatômicas, não é incomum ocorrência de complicações do seio maxilar durante a realização de exodontias. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de comunicação buco sinusal tratada no Hospital Federal de Bonsucesso, após extração dentária. Paciente do gênero masculino, 66 anos, leucoderma, apresentando Diabete Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, procurou atendimento no Serviço de Cirurgia Buco Maxilo Facial, queixando-se de má cicatrização, relatando abertura na gengiva, odor desagradável, secreção amarelada e presença de corpo estranho em seio maxilar, com história prévia de exodontia dos elementos 26 e 27. Após o exame clínico, através da Manobra de Valsalva, o diagnóstico de fístula oroantral foi confirmado. Por artifício da Tomografia Computadorizada, foi observada presença de massa hipodensa de contorno irregular no seio maxilar esquerdo. Para tratamento da infecção, realizou-se antibioticoterapia e irrigação do seio através da fistula com Soro Fisiológico 0,9%. Posteriormente, o fechamento da comunicação se deu cirurgicamente através da fistulectomia oroantral associada à rotação de retalho pediculado do corpo adiposo de Bichat, após remoção de corpo estranho de seio maxilar. O tratamento mostrou-se satisfatório, com pós-operatório confortável para o paciente e sem perda de profundidade do sulco vestibular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Correção de Defeito Órbita Frontal com Uso de Osso Parietal. | | |
| AUTOR | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira | | |
| CO AUTORES | Raphael Mello Xavier | Luiza Duarte Linhares | Alexandre Maurity de Paula Afonso |
| ORIENTADOR | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| RESUMO | <p>O Paciente W.A.S. compareceu ao ambulatório do Hospital Federal de Bonsucesso apresentando afundamento em região do Osso Frontal E, dores associadas, diplopia, queixa estética além de episódios de Síncopes somado a convulsões pós-trauma, utilizando do exame tomográfico solicitado, foi possível verificar o defeito craniano apresentando ausência de parte do elemento ósseo em sua espessura total, envolvendo inclusive teto de orbita, segundo a literatura em perdas ósseas de calotas cranianas envolvendo espessura total, o procedimento de cranioplastia tem como função principal proteger o encéfalo e corrigir as deformidades estéticas aparentes, trazendo resultados positivos também em relação a melhora de quadros de hemiparesia e na fala. Sendo assim, o tratamento proposto e executado foi feito a partir de um acesso coronal modificado para possibilitar o acesso ao osso parietal onde foi realizado a craniotomia, em seguida houve a divisão bicortical do elemento ósseo para que fosse possível além de reestabelecer a parte do osso frontal ausente e o teto da orbita, retomar com uma das divisões corticais para a região onde foi realizada a craniotomia, para manter os padrões anatômicos e estéticos do local. No pós-operatório foi possível observar a resolução do problemas estéticos associados a ausência da parte do osso frontal e também das dores relacionadas ao quadro apresentado inicialmente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--|
| TÍTULO | Principais Diferenças Entre as Técnicas de Enxerto Gengival: Livre e Conjuntivo - Relato de Dois Casos Clínicos. | | |
| AUTOR | Juliana de Amorim Teixeira | | |
| CO AUTORES | Carina Maciel da Silva Boghossian | Luis Paulo Barreto | |
| ORIENTADOR | Marcela Melo dos Santos | | |
| RESUMO | <p>A recessão gengival pode ser definida como o deslocamento apical da margem gengival em relação a junção cimento-esmalte (JCE) deixando exposta as superfícies radiculares que podem causar problemas funcionais no indivíduo acometido como a presença de cáries radiculares e a hipersensibilidade, além de afetar a estética. Na literatura, a classificação que melhor ajuda no prognóstico e na previsibilidade do tratamento de recessões com recobrimento cirúrgico é a classificação de Miller (1985), que avalia a perda de tecido mole e tecido ósseo, que será de suma importância no prognóstico favorável ou desfavorável nas correções das recessões. A etiologia da recessão é multifatorial e dentre elas estão: escovação traumática, doença periodontal, biótipo gengival fino e fatores iatrogênicos. Na literatura encontramos algumas técnicas cirúrgicas para tratar as recessões gengivais unitárias e múltiplas e dentre as técnicas disponíveis, as mais utilizadas são: Retalho de reposicionamento coronal e o tecido conjuntivo subepitelial associada ao retalho de reposicionamento coronal. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de recobrimento radicular, um na técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e outro utilizando o enxerto gengival livre na técnica de dois passos, tendo como resultado final o recobrimento quase que total nos dois casos e a satisfação dos pacientes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------|-------------------|
| TÍTULO | Reconstrução de Soalho Orbitário Por Acesso Transconjuntival e Malha de Titânio Revestida com Polietileno Poroso. | | |
| AUTOR | Juliana Sunquim Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Paula Maria Neves | Bruno Costa | Hernando Valentim |
| ORIENTADOR | Alan Ardisson | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho tem por objetivo relatar uma das formas de tratamento das fraturas de soalho orbital através de um relato de caso abordando o tratamento de uma fratura orbitária do tipo blow out. As fraturas do assoalho orbital podem desencadear alterações estéticas e funcionais significativas, como hipoglobos, enoftalmos e diplopia binocular. O diagnóstico deve ser realizado através de exame clínico complementado por exames de imagem, sendo a tomografia computadorizada com cortes de até 2mm em múltiplos cortes considerada o padrão ouro para avaliação de fraturas na região orbitária. Os princípios do tratamento abrangem redução, estabilização e fixação interna estável, sendo de difícil execução e necessitando de experiência do cirurgião bucomaxilofacial, pois esta região apresenta grande complexidade anatômica, estruturas nobres associadas. No caso relatado foi utilizado acesso transconjuntival e reconstrução do assoalho através de malha de titânio revestida com polietileno poroso de alta densidade. Com a exposição deste caso, podemos concluir que este acesso quando bem aplicado, apresenta ganho estético, bem como o uso da malha de titânio revestida com polietileno poroso é uma opção viável para o tratamento das fraturas orbitárias restabelecendo uma boa relação continente conteúdo, possuindo pontos positivos, porém o seu alto custo se mostra como seu único ponto negativo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Tratamento Cirúrgico de Tumor de Pindborg em Mandíbula – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Juliana Vianna Mansur de Freitas | | |
| CO AUTORES | Márcio Martins | | |
| ORIENTADOR | Patrese Bella | | |
| RESUMO | <p>O tumor odontogênico epitelial calcificante (Tumor de Pindborg) é uma lesão incomum responsável por menos de 1% dos tumores odontogênicos, sem prevalência por sexo, mais comum em região posterior de mandíbula acometendo adultos entre a 2ª e 5ª década de vida. É classificado pela OMS como uma neoplasia epitelial odontogênica localmente invasiva, com a presença de material amilóide que pode calcificar. Localizada nos ossos gnáticos podendo ser extra-ósseo ou intra-ósseo, sendo a segunda mais frequente. Apesar do comportamento biológico agressivo é uma lesão de crescimento lento e com uma taxa de 15% de recidiva. O relato de caso tem como objetivo descrever uma lesão em região de corpo mandibular, em que foi solicitado exames de imagem complementar, e foi possível observar área radiolúcida unilocular com pontos de calcificação, bem delimitados, com reabsorção da tábua óssea vestibular e raízes dos elementos 43 e 44. Assim, foi feita sua remoção completa com uma abordagem cirúrgica agressiva, respeitando as margens de segurança descritas na literatura, sendo realizada também a remoção dos elementos dentários associados à lesão e o envio de todo material para o estudo histopatológico, que revelou ilhas e cordões de células epiteliais odontogênicas poliédricas, com pleomorfismo celular e pontes celulares proeminentes, grande quantidade de material amilóide e Anéis de Liesegang.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Abordagem Restauradora de um Dente Permanente Jovem Devido Traumatismo Dentário | | |
| AUTOR | Júlia Pinheiro da Silva | | |
| CO AUTORES | Daniela Novaes Soares | Thais Rodrigues Campos Soares | Monique Solon-De-Mello |
| ORIENTADOR | Vinícius Esteves Salgado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente relato de caso clínico é descrever a abordagem restauradora para um dente permanente jovem após intervenção endodôntica devido traumatismo dentário. Paciente de 8 anos compareceu para atendimento na Universidade Salgado de Oliveira relatando ter sofrido traumatismo dentário. Foi observada fratura coronal na altura do terço médio do elemento 11 assim como ausência da vitalidade pulpar. Após o tratamento endodôntico, se optou pela restauração direta com resina composta. Foram selecionadas as tonalidades Trans 20, Dentin A2, Dentin A3 e Enamel A2 (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent). Foi realizado bixel no ângulo cavossuperficial vestibular (45º; 1,5 mm). A hibridização dentária se deu pela técnica do condicionamento ácido total. Com o auxílio de guia palatina, os incrementos do material foram inseridos e fotoativados por 10s e ao final, foi realizada fotoativação por 40s (Valo Cordless, modo standard). Sete dias após sua finalização, a restauração recebeu pontuação 1 em todos os quesitos de avaliação de restaurações diretas propostos pela FDI. Após 24 meses de acompanhamento se observou descoloração do substrato dentário remanescente e desalinhamento na posição ortodôntica do elemento. O paciente continua em acompanhamento para verificar se futuras intervenções restauradoras / ortodônticas / protéticas serão necessárias.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|--|
| TÍTULO | Tratamento Endodôntico em Caso de Fenestração Radicular | | |
| AUTOR | Jullieny Luise Morais e Silva | | |
| CO AUTORES | Samara Santos Cardoso | Vânia Azevedo Barreto Marques | |
| ORIENTADOR | Érica Martins Valois | | |
| RESUMO | <p>As fenestrações são lesões defeituosas da cortical óssea do processo alveolar devido a uma inclinação radicular, tornando a raiz parcialmente descoberta de osso ou exposta à mucosa, quando este se estende a uma ruptura periodontal. É uma lesão de etiologia multifatorial, como traumatismos, doenças endodônticas e periodontais, além de falha na erupção dentária. Tratando-se dos protocolos de tratamento, este ainda não definido, sendo o tratamento endodôntico uma das opções terapêuticas. O relato de caso tem como objetivo discorrer um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 52 anos, com diagnóstico de fenestração apical traumática com exposição do ápice radicular em Incisivo Central Superior Esquerdo e seu tratamento. Ao exame clínico e tomográfico, o dente foi diagnosticado com necrose pulpar e uma grande inclinação da raiz para vestibular, respectivamente; sendo indicado para realização de terapia endodôntica convencional e após 14 dias, cirurgia parendodôntica com apicectomia. O prognóstico foi favorável, uma vez que diante da preservação clínica e radiográfica do paciente mostrou-se o completo desaparecimento da fenestração óssea. O tratamento endodôntico e cirurgia associada mostrou-se eficaz para o caso de fenestração com exposição radicular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Lipoma em Cavidade Oral: um Relato de Caso | | |
| AUTOR | Karina Soares dos Santos | | |
| CO AUTORES | Anna Luiza de Mello | Maria Julia Fernandes Vianna | Wiara dos Santos Dias Martins |
| ORIENTADOR | Patrese Perreira de Bella | | |
| RESUMO | <p>Lipomas são tumores benignos de gordura, pouco comuns na região oral, sua patogênese ainda é incerta, porém possíveis alterações endócrinas, traumatismo e causas hereditárias podem ser considerados como fatores causais por alguns autores. É um tumor de crescimento lento, geralmente são assintomáticos e sem ulcerações, histopatologicamente, são constituídos de adipócitos maduros podendo se apresentar envoltos por uma fina cápsula fibrosa e, clinicamente, são aumentos de volume nodulares que podem ser sésseis ou pedunculados, com a consistência mole, superfície lisa e cor amarelada discreta, sendo mais encontrados em pacientes com mais de 40 anos e, sua prevalência não difere sexo. O presente trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de uma paciente de 82 anos de idade, sexo feminino, apresentando lipoma encontrado em mucosa jugal, em região esquerda da cavidade oral, a qual atrapalhava sua mastigação. A conduta adotada foi a realização de biópsia excisional de toda a lesão, fixando-se a peça cirúrgica em solução de formol 10%, em que se observou flutuação desta e, posteriormente, foi submetida a análise histopatológica, além disso. A paciente se encontra em acompanhamento e não apresenta sinais recidiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Hiper mobilidade Articular Generalizada e sua Influência na Dtm: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Karoline Ferreira Farias Catarino | | |
| CO AUTORES | Clara Ribeiro de Souza | Sérgio Luiz Melo Gonçalves | Julia Mattos Fedozzi |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignácio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>As disfunções temporomandibulares (DTM) são distúrbios de origem multifatorial. A hiper mobilidade articular generalizada (HAG) pode ser relatada como um fator de risco ao desenvolvimento da DTM. Isso é sustentado pela hipótese de que a articulação hiper móvel é sobrecarregada pelo excessivo movimento articular, acarretando em alterações degenerativas ou mau posicionamento do disco. A amplitude desse movimento sofre influência de alterações bioquímicas na estrutura do colágeno. Este defeito leva à frouxidão ligamentar e pode estar associada a sintomas músculos-esqueléticos crônicos e recorrentes. O objetivo desse estudo é apresentar um relato de caso clínico associando o sinal de HAG à DTM. A paciente apresentou sintomatologia dolorosa e desvio da mandíbula para à esquerda. Foi diagnosticado pela ressonância magnética (RM) deslocamento anterior de disco sem recaptura. Realizada a manobra mandibular, houve um barulho que sinalizou uma captura do disco clinicamente. Solicitou-se uma nova RM e verificou-se deslocamento de disco com redução. Confeccionou-se uma placa estabilizadora, pois não houve remissão completa dos sinais e sintomas. Conclui-se que a manifestação da HAG atinja a articulação temporomandibular (ATM). Devido à frouxidão ligamentar, a ATM pode ser sobrecarregada, resultando em alterações degenerativas manifestada em desarranjos internos e inflamação articular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Fibroma Ossificante Juvenil em Maxila: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Kênia Evelyn Tavares Veloso | | |
| CO AUTORES | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto | Agnelo Josué Lucumba | Suelen Cristina Sartoretto |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O fibroma ossificante juvenil é designado como um neoplasma fibra-ósseo benigno, observado em indivíduos jovens. São descritas duas variantes clínico patológicas, denominadas de fibroma ossificante juvenil trabecular e fibroma ossificante juvenil psamomatoide. Essas lesões são mais frequentes em maxila, sendo incomum a apresentação de lesões em mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibroma ossificante juvenil a fim de familiarizar os cirurgiões dentistas e acadêmicos com essa patologia, descrevendo o diagnóstico e o tratamento. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 14 anos de idade, compareceu na emergência bucomaxilofacial com queixando-se de um aumento de volume assintomático, localizado na região esquerda da maxila, medindo em seu maior diâmetro 8 cm, com história de evolução de 4 meses. Ao exame radiográfico panorâmico, constatou-se a presença de lesão radiolúcida, lado esquerdo, entre a raiz distal do incisivo central a distal do 1º pré-molar. Foi inicialmente realizada uma biópsia incisiva da lesão e a peça submetida a análise histopatológica confirmando a hipótese de diagnóstico inicial. O tratamento cirúrgico foi a excisão total da lesão. Conclui-se com o caso apresentado a importância do conhecimento das características clínicas e radiográficas desta patologia a fim de realizar o diagnóstico correto e o tratamento adequado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Reimplante Precoce em Elemento Decíduo Avulsionado: Relato de Caso de Acompanhamento de 2 Anos | | |
| AUTOR | Lara Mazzoni Ramos | | |
| CO AUTORES | Thaís de Oliveira Fernandes | Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade | |
| ORIENTADOR | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| RESUMO | <p>O reimplante dos dentes decíduos avulsionados é uma conduta controversa na literatura. Quando realizado, o percentual de sucesso varia de 4 a 50%. O objetivo foi relatar um caso de reimplante de dente decíduo que sofreu avulsão. Paciente do sexo masculino, 1 ano e 4 meses de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, com sua responsável, que relatou a queda da criança em casa, causando sangramento e deslocamento total de um dos dentes da frente. Imediatamente após o trauma, a mãe recolocou o dente no lugar. Segundo ela, o traumatismo e o reimplante ocorreram 11 dias antes do atendimento na referida instituição. Ao exame clínico verificou-se que o dente reimplantando(51) apresentava mobilidade e o dente 52 havia sido intruído. Ao exame radiográfico, não foram observadas alterações. O tratamento proposto foi o acompanhamento clínico e radiográfico com o intuito de verificar a reerupção do dente 52 e a ausência de alteração clínica e radiográfica do dente 51. A primeira consulta de acompanhamento ocorreu após 1 mês e as demais a cada 6 meses e até o atual momento com acompanhamento de 2 anos. Em todas as consultas de controle os dentes 51 e 52 não apresentaram alterações clínicas e radiográficas. Concluiu-se que o reimplante em idade precoce tem bom prognóstico, quando o tratamento e o acompanhamento periódico são realizados corretamente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Exodontia de Supranumerário no Palato de Atleta Profissional | | |
| AUTOR | Larissa Barbosa Grain da Silva | | |
| CO AUTORES | Marcelle Azeredo Souza | Marcos Pereira da Silva | Victor P. D. Gonçalves |
| ORIENTADOR | Marcus Menezes Alves Azevedo | | |
| RESUMO | <p>Os dentes supranumerários são manifestações de anomalia congênita de desenvolvimento do número de dentes, onde o elemento dental é formando além do número considerado normal na dentição humana. Diferente do atendimento comum, o atendimento a um atleta profissional requer cuidados, principalmente na escolha e planejamento de cirurgias, buscando fazer sempre em períodos de folgas devido a necessidade de 7 dias de repouso. Além disso é importante dar atenção as medicações administradas pelo cirurgião-dentista como os corticosteroides que podem implicar no doping, para que durante um exame o atleta não seja penalizado em função da prescrição. O objetivo do caso é relatar a exodontia do elemento suprenumerário em atleta profissional de futebol. Concluiu-se que a odontologia é considerada uma das áreas multidisciplinares de grande importância para o atleta de alto rendimento, por esse motivo deve estar sempre voltada para o bem estar físico, psicológico e desempenho esportivo do paciente. Atualmente não se pode considerar que um atleta de alto rendimento tenha um suporte odontológico convencional, por possuir enormes particularidades, como por exemplo: calendário de competição, antidoping e preparação física. Em casos onde é necessária a intervenção cirúrgica, esta deve ser bem planejada e executada para que não venha afetar o rendimento do atleta.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--|
| TÍTULO | Levantamento de Seio Maxilar | | |
| AUTOR | Larissa Izidro Caetano | | |
| CO AUTORES | Marlon Amaral Junior | Cicero Luiz Souza Braga | |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>A implantodontia tem buscado alternativas em relação às áreas de deficiência óssea causadas por perdas dentárias precoces. Este painel científico consiste na apresentação de um caso clínico, no qual foi realizado elevação do seio maxilar esquerdo. O planejamento pré-operatório foi realizado por tomografia computadorizada. O paciente foi medicado com Amoxicilina 2g VO e Dexametasona 10mg VO 1h antes do procedimento. O enxerto utilizado é composto por: osso autógeno (coletado de ramo mandibular), biomaterial (Bio-Oss Geistlich™) e PRF (plasma rico em fibrina). Foram utilizadas membranas de colágeno (CollaTape ou CollaCoat Zimmer™) embebidas em PRF para tratar eventuais perfurações na membrana sinusal e PRF para conferir adesividade à membrana e selamento de perfurações, isolando o enxerto da luz do seio maxilar. A mesma membrana foi utilizada para cobrir a janela óssea na parede lateral da maxila, separando o enxerto do tecido conjuntivo da mucosa alveolar. O tempo de acompanhamento pós-operatório foi de 9 meses, quando então repetimos a TC para o planejamento dos implantes. Baseado nos trabalhos publicados na literatura científica especializada e na metodologia utilizada neste caso clínico, podemos concluir que respeitando-se os princípios de regeneração óssea guiada, o levantamento de seio é seguro e previsível para o planejamento de reabilitações com o uso de implantes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Luxação Intrusiva Traumática: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Larissa Souto Maior Bastos Michel | | |
| CO AUTORES | Alan Cobério Meigo | | |
| ORIENTADOR | Katiana Accioly Lins Vidal e Ricardo Guimarães de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário em que o dente comprometido é deslocado para o interior do alvéolo causando danos severos aos elementos dentários envolvidos e aos tecidos circunjacentes. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma adolescente de 16 anos de idade, do gênero feminino, vítima de acidente automobilístico, atendida no projeto de traumatismo dentário da universidade UNIGRANRIO. O quadro clínico inicial apresentava intrusão severa nos elementos dentários 11, 21 e 22, com envolvimento de fratura da lamina vestibular do processo alveolar. No pronto atendimento foi realizado o reposicionamento cirúrgico dos dentes envolvidos e redução da fratura óssea alveolar, seguido de uma contenção. O tratamento consistiu em trocas de curativos nos dentes acometidos com pasta de hidróxido de cálcio (CALEN) durante um período de 7 meses e, em seguida os canais radiculares foram obturados definitivamente. Uma proervação de 2 anos mostra reparo na área das estruturas danificadas pelo trauma, proporcionando uma reabilitação destes elementos na cavidade oral. Diante do exposto, foi possível concluir que a agilidade e o conhecimento do profissional no pronto atendimento é primordial para a reabilitação destes elementos na cavidade oral.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Ceratose Friccional X Leucoplasia em Lesão no Dorso de Língua? Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Laryssa Berti Cunha | | |
| CO AUTORES | Kricia Ramos | Michelle Paiva Weydt Galhardi | Evelyn Barreto França |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>A leucoplasia bucal é uma lesão branca que não se remove com raspagem. É definida pela Organização Mundial de Saúde como: "Uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clinicamente ou patologicamente como qualquer outra doença", pois não possui características clínicas e histopatológicas específicas, sendo seu diagnóstico realizado por exclusão de outras patologias, como líquen plano, morsicatiobuccarum, queratose friccional, dentre outras. O trabalho teve por objetivo o relato de caso de paciente N.G.A, 13 anos, leucoderma, que apresentou lesão leucoplásica no dorso na língua. Após a anamnese médica e odontológica, a paciente relatou hábito de sucção do polegar há mais de 10 anos, que se encaixava perfeitamente sobre a lesão na língua. Após o diagnóstico diferencial com outras lesões leucoplásicas, chegou-se à queratose friccional. O tratamento implementado foi a excisão cirúrgica, com a realização do exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico. Após o tratamento odontológico, a paciente foi encaminhada ao psicólogo para tratamento do hábito parafuncional para evitar o retorno da lesão. Conclui-se que como essa patologia corresponde a uma lesão leucoplásica, mas traumática e de caráter benigno, cabe ao cirurgião dentista o conhecimento das patologias que acometem a cavidade bucal para o correto diagnóstico diferencial e tratamento adequado do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--|
| TÍTULO | Intubação Submental – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Laryssa dos Santos Pinheiro | | |
| CO AUTORES | Larissa Azeredo da Silva Lessa Nicolau | Sônia Luiza Filgueira | |
| ORIENTADOR | Ricardo Pereira Mattos | | |
| RESUMO | <p>A intubação submental (ISM) é uma derivação para o meio externo da intubação orotraqueal, uma dos tipos de intubação endotraqueal existentes, sem que o tubo passe pela oclusão dentária e lábios, cuja indicação é possibilitar a ventilação mecânica do paciente durante o procedimento, sem que o tubo atrapalhe as manobras cirúrgicas que exijam um bloqueio maxilo-mandibular transoperatório associado à manipulação da região naso-órbito-etmoidal, evitando a necessidade de troca do tipo de intubação ou a realização de traqueostomia eletiva. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de ISM em paciente portador de fraturas múltiplas do terço médio e inferior da face. Apesar de tecnicamente simples, é fundamental o domínio da anatomia óssea e neurovascular, além do exato posicionamento das glândulas sublinguais, submandibulares e seus ductos, localizados no assoalho da cavidade oral, a fim de evitar complicações trans e pós-operatórias imediatas ou tardias. O caso exemplifica bem como essa técnica pode ser extremamente bem indicada para facilitar o tratamento cirúrgico de pacientes portadores de múltiplas fraturas da face, reduzindo muito os riscos de complicações graves durante o manejo das vias aéreas pelo médico anestesiológico, sendo de realização rápida, segura e de baixa morbidade.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|------------------------|
| TÍTULO | Abordagem Fisioterapêutica e Odontológica para Tratamento da Neuralgia do Trigêmio: Relato de Caso do Uso de Diafibrólise Percutânea | | |
| AUTOR | Lauane Alves Rocha | | |
| CO AUTORES | Carolinne Maria de Assis Teixeira | Daniel Matos Doerl | Alfredo Assis Caneschi |
| ORIENTADOR | Neuza Maria Souza Picorelli Assis | | |
| RESUMO | <p>Introdução: A neuralgia do trigêmio é um distúrbio neural caracterizado por episódios recorrentes de dor repentina e de curta duração, porém penetrante e de grande severidade. Proposição: O objetivo é relatar o êxito clínico no tratamento da neuralgia do trigêmio empregando a técnica terapêutica da diafibrólise percutânea. Relato do caso: Paciente CSM, gênero feminino, 44 anos compareceu ao Serviço-ATM da FO/UFJF com queixa de dor no lado esquerdo da face, irradiando para região inferior da mandíbula e os incisivos inferiores. Relatou dor em sensação de choque, queimação na porção lateral da língua e desencadeada por estímulos comuns do cotidiano, como escovar os dentes. Fazia uso de Carbamazepina 100mg, 2x/dia e Pregabalina 75mg, 2x/dia, sem melhora. Em episódio de internação, foi medicada com Morfina intravenosa, mas também, sem sucesso. Como conduta terapêutica, optou-se pela aplicação de laser infravermelho, de baixa frequência, 808NJ durante 40 segundos, sem êxito. Em um segundo momento, a laserterapia foi associada com a diafibrólise percutânea intraoral em região de ramo mandibular, realizando movimentos de estiramento e raspagem sobre o nervo alveolar inferior e o nervo lingual. Conclusão: A partir do correto diagnóstico odontológico e da abordagem multiprofissional, a melhora do quadro clínico foi possível através da diafibrólise.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|-------------|
| TÍTULO | Abordagem de Mínima Intervenção em Dente Permanente com Sequela Após Avulsão do Antecessor Decíduo | | |
| AUTOR | Layla dos Reis Amaral | | |
| CO AUTORES | Luana Maia Barbosa | Caroline Brito Cavalcante | Vera Campos |
| ORIENTADOR | Mirian de Waele Souchois de Marsillac | | |
| RESUMO | <p>Crianças pouco colaboradoras podem apresentar um desafio para o Odontopediatra, logo, a abordagem de mínima intervenção apresenta-se como uma opção exequível nesses casos. O objetivo da apresentação deste caso clínico é relatar os procedimentos realizados para obtenção de uma restauração temporária, utilizando uma abordagem de fácil aceitação por uma criança pouco colaboradora. O paciente do sexo masculino é atendido no Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da Faculdade de Odontologia da UERJ. Ele sofreu traumatismo dentário aos 3 anos e 4 meses de idade e no exame clínico e radiográfico foi confirmada a avulsão do dente 71. Como sequela deste traumatismo o dente sucessor apresentou hipoplasia de esmalte na face vestibular. O término da região hipoplásica localizava-se muito próxima a margem gengival do dente 31 ao qual se encontrava em fase de irrupção. Sendo assim, optou-se como tratamento, a utilização de um cimento ionomérico modificado por resina e isolamento relativo, obtido com aplicação de barreira gengival e roletes de algodão. Esse material restaurador não requer o uso de anestesia local e o paciente acompanhou todo o procedimento com um espelho de mão. Essa abordagem de mínima intervenção foi capaz de restabelecer a confiança entre paciente e dentista devido a melhor aceitação da criança ao tratamento dentário além de restabelecer estética e função do dente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|-----------------------------|
| TÍTULO | Geminção na Dentição Permanente em Odontopediatria: um Raro Relato de Caso | | |
| AUTOR | Leonardo Ribeiro da Silva | | |
| CO AUTORES | Matheus Paiva de Oliveira | Patricia Valéria Bastos Faria Pecoraro | Marlene Pires Carvalho Maia |
| ORIENTADOR | Monique Ferreira e Silva | | |
| RESUMO | <p>O estudo tem como objetivo expor um caso clínico raro de geminação na dentição permanente, sendo comumente encontrado na dentição decídua. No caso clínico a seguir um paciente odontopediátrico, do sexo masculino, 10 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) para atendimento odontológico. Durante a avaliação, foi detectada a presença de uma lesão cariada na vestibular do incisivo lateral inferior esquerdo permanente, apresentando uma coroa maior que o normal com um sulco central na vertical, dando um aspecto de coroa bifida. O paciente foi encaminhado para a clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Valença/RJ para melhor diagnóstico do caso, já que a UBS não possuía aparelho de RX. Depois da realização de exames clínicos e complementares específicos, foi constatado que o paciente apresenta um incisivo lateral inferior permanente com geminação. Em relato, a mãe expressou o quanto estranhava o aspecto deste elemento dentário e a criança achava que arrumaria o dente diferente com aparelho ortodôntico. Apesar da geminação e a fusão serem anomalias bem parecidas em suas características, principalmente no aspecto visual, é importantíssimo que sejam executados exames radiográficos para um diagnóstico diferencial. Embora incomum na dentição permanente, quando ela ocorre, é importante a atenção do profissional no diagnóstico, terapêutica e orientação do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | A Interdisciplinabilidade nos Cuidados Oraís do Paciente Submetido a Radioterapia de Cabeça e Pescoço. | | |
| AUTOR | Letícia Aparecida Mota da Silva | | |
| CO AUTORES | Alfredo Luiz Domingues Ferreira Junior | Nancy Ferreira de Assis | Antônio Carlos Freira Sampaio |
| ORIENTADOR | Raquel Richelieu de Andrade Pontes | | |
| RESUMO | <p>A radioterapia de cabeça e pescoço pode causar danos aos tecidos normais localizados no campo de radiação, essa é uma área complexa composta de várias estruturas diferentes que respondem diferentemente à radiação. Dentre as complicações orais da radioterapia chamadas de tardias temos a hipossalivação, candidíase de repetição, cáries de radiação e a osteoradionecrose. O trabalho interdisciplinar avalia e estuda de forma conjunta a melhor opção de tratamento para estabilizar essas condições e não ocorrer evolução dessas desordens. O objetivo desse trabalho é expor através um relato de caso o atendimento interdisciplinar do paciente com câncer de cabeça e pescoço. Relato de caso: paciente sexo feminino, 64 anos, tratada com cirurgia combinada com radioterapia e quimioterapia por carcinoma de células escamosas. Procurou dentista após dois anos do tratamento oncológico, apresentando-se edentada parcial, cárie de radiação, fratura radicular, hipossalivação e osteoradionecrose (ORN). Paciente tratada endodonticamente e cirurgicamente, seguida de sepultamento radicular, e múltiplas restaurações, com reabilitação oclusal com próteses removíveis. O tratamento da ORN mantém-se conservador. Paciente no momento reabilitada sem queixas orais. O tratamento integral possibilita uma melhor qualidade de vida e menor risco de infecções recorrentes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|-------------------------|
| TÍTULO | Placa Radífera para Paciente com Câncer de Língua: um Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Leticia Fernandes Portugal | | |
| CO AUTORES | Maria do Socorro Souza de França | Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes | Nancy Ferreira de Assis |
| ORIENTADOR | Antônio Carlos Freire Sampaio | | |
| RESUMO | <p>A radioterapia consiste em um feixe de radiação ionizante muito utilizada para tratar tumores. Porém, altas doses de radiação em tecidos da cavidade bucal, que não são o alvo do tratamento, resultam em efeitos colaterais. Dentre os efeitos colaterais mais comuns estão a mucosite, a carie por radiação, a osteoradionecrose, a disguesia, a xerostomia, entre outras. Para minimizar esses efeitos colaterais, estudos relatam o uso de uma placa estabilizadora, conhecida também como placa radífera, que tem por objetivo estabilizar a mandíbula, e aumentar a distância entre a maxila e a mandíbula, fazendo com que o feixe de radiação incida sempre na mesma direção. Além disso, essa placa também afasta os tecidos moles, evitando que eles sejam atingidos pela radiação. Devido a isso, esse estudo vem relatar o caso de um paciente, 79 anos, sexo masculino, fumante, diabético, portador de um carcinoma espinocelular, T3N1M0. Ele foi submetido ao tratamento cirúrgico de hemiglossectomia residual com retalho pediculado da região geniana, e foi confeccionada a placa estabilizadora através da moldagem de suas próteses, articulação das mesmas, e aumento da distância vertical de oclusão, para posterior início da radioterapia. Pode se concluir que a placa permite estabilidade, proteção tecidual e melhora a qualidade de vida do paciente que será submetido à radioterapia de cabeça e pescoço.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Manutenção do Rebordo Ósseo Alveolar Após Exodontia em Áreas Estéticas de Pacientes Jovens. Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Letícia Marinho da Silva | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Antonieta de Queiroz Cortes | | |
| RESUMO | <p>A perda dentária unitária ou até mesmo de múltiplos dentes constitui-se em um acontecimento que gera muitos impactos negativos na vida de um paciente, alterando estética e função mastigatória trazendo prejuízos a vida social do indivíduo. Pacientes jovens que sofreram trauma dental em áreas estéticas têm comumente, como consequências fraturas de estruturas dentais, avulsões, danos de ordem endodôntica, danos estéticos e funcionais. Uma parcela de casos podem ainda desenvolver danos tardios que levem até mesmo à perda definitiva do elemento dentário. Em casos de perdas dentárias, o rebordo alveolar sofre alterações morfológicas por conta de processos inflamatórios como remodelação e reabsorção óssea. Assim, alterações dimensionais importantes do rebordo ósseo alveolar podem acarretar em danos estéticos de difícil resolução. O conhecimento dessas alterações nos permite planejar adequadamente o tratamento desses pacientes a fim de reduzir e até mesmo impedir possíveis danos irreversíveis e facilitar a reabilitação oral desses pacientes. Dessa forma, o objetivo deste estudo é ilustrar em um caso clínico técnicas que minimizem as alterações do rebordo ósseo alveolar, a fim de obter em reabilitações a excelência estética e funcional de pacientes jovens que sofreram perdas dentárias precocemente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Fraturas Mandibulares – Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Letícia Ribeiro da Silva | | |
| CO AUTORES | Lorena Duran Siqueira | Raffael Maron Vieira de Noronha | Gabriela de Souza Gonçalves |
| ORIENTADOR | Rodrigo Pereira Alvitos | | |
| RESUMO | <p>A mandíbula representa um dos ossos de maior importância na constituição da face. Sua integridade garante adequada fonação, mastigação e deglutição. Entretanto, devido a sua anatomia e projeção, há uma alta prevalência de fraturas em sua estrutura, gerando desequilíbrio nas funções do aparelho mastigatório. Sua etiologia é variável, os acidentes automobilísticos, agressões físicas e quedas da própria altura possuem papel importante na incidência dessas injúrias. O exame clínico do paciente é essencial para o diagnóstico. Além disso, exames de imagem, principalmente a tomografia computadorizada (TC), determinam com maior precisão o padrão e a gravidade da fratura. São apresentadas diferentes classificações, quanto a localização e área acometida. O objetivo principal do tratamento é o restabelecimento da oclusão. O trabalho exposto relata o caso de um paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de acidente automobilístico, que evoluiu com fratura em sínfise e ângulo mandibular. O paciente compareceu ao Hospital Universitário Pedro Ernesto com má oclusão, dor e trismo. O tratamento instituído constituiu-se na exposição dos cotos fraturados e emprego de miniplacas para fixação visando o restabelecimento da anatomia, oclusão e função mandibular. Portanto, conclui-se que o correto diagnóstico e manejo clínico são indispensáveis para garantir o sucesso no tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--|
| TÍTULO | Fístula Liquórica em Conduto Auditivo Provocada Por Luxação Condilar Traumática para o Interior da Fossa Média do Crânio: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Lilyann Dominike da Silva | | |
| CO AUTORES | Ronaldo Gabriel Martiniano da Silva | Leandro Pimentel Cabral | Suzana Celia de Aguiar Soares Carneiro |
| ORIENTADOR | Joao Luiz Gomes Carneiro Monteiro | | |
| RESUMO | <p>A luxação traumática do côndilo mandibular para o interior da fossa craniana média é um evento raro após um trauma maxilofacial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de intrusão do côndilo mandibular na fossa média do crânio com evolução de fístula liquórica em conduto auditivo. Paciente do sexo masculino, 22 anos, foi transferido para o Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra no Recife (PE) com história de acidente automobilístico. Queixava-se de dor em região pré-auricular direita. Ao exame físico observou-se dificuldade de movimentação da mandíbula e limitação severa de abertura bucal. Ao realizar uma tomografia computadorizada de face com reconstrução 3D observou-se uma luxação traumática do côndilo mandibular direito para o interior da fossa média do crânio. Uma redução condilar aberta através da craniotomia foi necessária, e a cavidade glenoide foi reconstruída com enxerto ósseo removido do sítio da craniotomia. O paciente evoluiu com fístula liquórica por conduto auditivo, a qual foi tratada através de instalação de um dreno lombar pela equipe de Neurocirurgia e o paciente evoluiu sem intercorrências. O tratamento de lesões traumáticas envolvendo a intrusão do côndilo mandibular para o interior da fossa média do crânio merece uma análise multidisciplinar e o tratamento deve ser individualizado para, dessa forma, mitigar complicações.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------------|-------------------|
| TÍTULO | Abordagem Emergencial de Trauma em Região do Pavilhão Auricular: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Lisandre Letícia Gomes da Silva | | |
| CO AUTORES | Natália Eugênia dos Santos Melo | Caroline Ferro de Lima Beltrão Dib | Kleber Santos Ros |
| ORIENTADOR | Emanuel Dias Oliveira e Silva | | |
| RESUMO | <p>Os casos de trauma na região do pavilhão auricular têm se tornado bastante incidente por causa das violências interpessoal e acidentes, como forma de reparo tem se utilizado bastante tipos de retalhos. Devido a esse aumento de traumas na região da orelha o presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico e o procedimento feito para reconstrução do pavilhão auricular com o uso de retalho. O paciente de gênero masculino, 27 anos de idade, vítima de atropelamento compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do hospital da restauração, Recife-PE. Ao exame físico o paciente apresentou grande exposição da cartilagem do pavilhão auricular esquerdo a qual foi realizado um retalho. Inicialmente foi dividida a pele da região posterior do pavilhão se estendendo até a região do músculo temporal, após a pele ficar de forma passiva o pavilhão auricular foi coberto, formando uma bolsa para promover a formação de tecido conjuntivo e uma melhor cicatrização. Paciente encontra-se em acompanhamento e irá realizar uma plástica em um segundo momento cirúrgico. Portanto, a partir do caso descrito é evidente a importância da atuação do cirurgião buco-maxilo-facial nas lesões da região do pavilhão auricular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------|
| TÍTULO | Sorriso Gengival: Relato de Caso Clínico Interdisciplinar | | |
| AUTOR | Luan Sousa dos Santos | | |
| CO AUTORES | Renata Pontes | Luis Paulo Barreto | Marcela Melo |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>O tecido gengival que se aloja ao redor dos dentes anteriores superiores tem um papel fundamental na estética do sorriso. Nos dias atuais dentro dos consultórios odontológicos as exigências estéticas estão se tornando cada vez mais comuns, consequentemente a cirurgia periodontal estética passou a ser um procedimento habitual no dia a dia do cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de sorriso gengival com aumento de coroa clínica estético associado a reabilitação com facetas dentárias em resina direta. A paciente do sexo feminino, 23 anos, chegou a clínica da UNIGRANRIO se queixando da estética do seu sorriso e excesso de exposição gengival, após a terapia periodontal ser concluída foi proposto a cirurgia de aumento de coroa clínica de 2º pré-molar a 2º pré-molar superior, e gengivectomia de canino a canino inferior. Após a cicatrização dos tecidos periodontais a paciente realizou facetas diretas em resina fotopolimerizável de 2º pré-molar a 2º pré-molar superior. Devolvendo função e estética para paciente. O tratamento interdisciplinar das especialidades odontológicas atendeu às expectativas da paciente, mostrando o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|---------------------|
| TÍTULO | Raquitismo e Manifestações Oraís | | |
| AUTOR | Luana de Mello Cantaluppi | | |
| CO AUTORES | Fernanda Vasconcelos Crespo da Silva | Leila Maria Chevitarese de Oliveira | Andréa Braga Moleri |
| ORIENTADOR | Jose Massao Miasato | | |
| RESUMO | <p>O raquitismo é caracterizado por uma deficiência da mineralização da placa de crescimento, por insuficiência de cálcio ou fósforo, resistência ou deficiência de vitamina D. Desde séculos remotos, I e II d.C., tem-se os primeiros registros dessa doença. É classificado em Hipocalcêmico e Hipofosfatêmico, ambos apresentam hipofosfatemia. De etiologia variada, como falta dos substratos (cálcio e/ou fósforo), carência nutricional, deficiência ou incapacidade de absorver, metabolizar ou utilizar a vitamina D, tubulopatia perdutora de fósforo, deficiência da enzima fosfatase alcalina (hipofosfatase). Dentre as manifestações orais, o raquitismo está diretamente ligado com achados bucais bem marcantes, o esmalte dentário dos indivíduos é fino, hipoplásico e hipocalcificado. Outras alterações também podem ser evidentes, como: taurodontia, rizomicria, rebordo alveolar hipoplásico e lâmina dura sem definição favorável, além de dentina com fendas tubulares levando a má formação e cornos pulpaes aumentados, que podem levar a necrose pulpar e surgimento de abscessos espontâneos. O principal objetivo é relatar manifestações orais nesses pacientes, por meio de um relato de caso, pois é de extrema importância o estudo e inter-relação do raquitismo e suas manifestações orais, visto que é uma doença rara que gera alterações relevantes em cavidade bucal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tratamento Multidisciplinar da Mordida Aberta - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luana Karla Nogueira Neves | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Luciana Rougemont Squeff | | |
| RESUMO | <p>A mordida aberta anterior caracteriza-se pela ausência de trespasse vertical entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. É uma maloclusão de comprometimento estético e funcional, de etiologia multifatorial e alta incidência de recidiva após o tratamento. Este trabalho tem como objetivo apresentar caso clínico de paciente portadora de mordida aberta anterior submetida a tratamento ortodôntico corretivo fixo associado a terapia fonoaudiológica. A paciente em questão era do sexo feminino, 10 anos de idade, apresentava maloclusão Classe I de Angle com mordida aberta anterior associada a deglutição e fonação atípicas, bem como projeção lingual em repouso. Não relatava presença de hábitos deletérios nem de alterações no trato respiratório. Seu perfil facial era reto, mostrando o músculo mentalis contraído para efetuar o selamento labial, enquanto os lábios apresentavam-se hipotônicos. Após o parecer do otorrinolaringologista confirmando a ausência de alterações respiratórias, foi planejado o tratamento ortodôntico corretivo fixo sem exodontias associado a terapia fonoaudiológica para eliminação do hábito postural anormal da língua e reequilíbrio muscular. A abordagem multidisciplinar foi fundamental para o sucesso deste tratamento, cujos resultados satisfatórios e duradouros quanto à função e estética, promoveram melhoria de qualidade de vida para a paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|--|
| TÍTULO | Pulpite Crônica Hiperplásica: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luana Silva Diogo | | |
| CO AUTORES | Deborah da Hora Almeida | Maitê Carvalho Romanha | |
| ORIENTADOR | Rúbia Caus Pereira | | |
| RESUMO | <p>A Pulpite Crônica Hiperplásica ou Pólipo pulpar caracteriza-se por um crescimento hiperplásico da polpa, que se projeta para fora da câmara coronária criando uma interface com as paredes dentinárias contaminadas da cavidade cariosa. Ocorre, em geral, em dentes decíduos ou permanentes jovens que apresentam grande exposição da polpa devido a uma extensa destruição coronária em consequência de cárie ou fraturas. A proposta deste trabalho é apresentar um tratamento endodôntico quantitativo a área endodôntica, de uma Pulpite crônica hiperplásica em uma paciente adulta de meia idade que compareceu a Clínica Odontológica da Faesa para uma consulta, tendo como queixa principal o comprometimento estético de seus dentes anteriores. Ao exame clínico foi constatado uma destruição parcial da coroa, com exposição de tecido hiperplásico de granulação no dente 38, que ocasionava desconforto e extrema sensibilidade a paciente, o que impedia sua função mastigatória. O tratamento utilizado foi a Biopulpectomia, com Técnica de instrumentação CROWN DOWN e obturação dos condutos utilizando o cimento endodôntico Sealler 26. Foi obtido sucesso no Tratamento Endodôntico e em seguida foi realizada uma cirurgia de aumento de coroa clínica para fins protéticos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Reabilitação Multidisciplinar de Paciente com Fissura Pré-forame Incisivo Lateral Completa | | |
| AUTOR | Lucas Leonardo da Costa Silva | | |
| CO AUTORES | Geyse dos Santos Barbosa | Raissa Daniele Colins Barbosa | Walter Moisés Alves Aguiar |
| ORIENTADOR | Rafael Ribeiro Maya | | |
| RESUMO | <p>A fissura lábio-palatina é a mais comum entre as anomalias craniofaciais, ocasionando diversas implicações funcionais, estéticas e psicossociais que necessitam de reabilitação. A ortodontia desempenha um papel fundamental na equipe multidisciplinar reabilitadora do paciente com fissura, onde representa o regente que define o momento ideal dos procedimentos odontológicos e cirúrgicos. Hoje a ortodontia moderna apresenta diversos recursos para um bom prognóstico no tratamento de fissura lábio-palatina, um deles é a utilização de mini-implantes para um tratamento corretivo. Eles podem ser inseridos em diversas regiões da cavidade bucal. O objetivo do trabalho é relatar um caso envolvendo uma paciente portadora de fissura pré-forame unilateral completa que foi reabilitado com tratamento ortodôntico corretivo utilizando mini-implantes como ancoragem e enxerto ósseo alveolar prévio. A reabilitação completa do paciente fissurado envolve várias etapas que iniciam desde o nascimento até a fase adulta. A Ortodontia realiza o monitoramento do crescimento crânio-facial definindo o momento oportuno para realização do enxerto ósseo alveolar, assim como execução do tratamento ortodôntico corretivo. No momento do diagnóstico dos pacientes portadores de fissura lábio-palatina, o mais indicado é que sejam direcionados a uma equipe multidisciplinar.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| TÍTULO | Acompanhamento Longitudinal do Tecido Gengival de Paciente Respirador Bucal | | |
| AUTOR | Lucas Lima de Oliveira da Silva | | |
| CO AUTORES | Alessandra Areas e Souza | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | |
| ORIENTADOR | Elizangela Cruvinel Zuza | | |
| RESUMO | <p>A obstrução nasal é um dos principais fatores que influenciam para o paciente se tornar um respirador bucal, sendo que esta condição pode ocasionar várias alterações na cavidade bucal e na face. O diagnóstico e o tratamento precoce são capazes de auxiliar na prevenção das alterações orofaciais. Alguns resultados mostraram que a respiração bucal é mais prevalente em mulheres do que em homens. A respiração bucal pode ser considerada como fator de risco para o desenvolvimento da cárie dentária e gengivite, sendo importante o diagnóstico precoce a partir dos três anos de idade, para que possam ser adotadas medidas de controle e tratamento adequados. Respiradores bucais podem apresentar maior acúmulo de biofilme bacteriano na região anterior da arcada dentária, estando mais predisponentes a desenvolverem problemas como cárie e gengivite. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente respiradora bucal, enfocando-se os aspectos dos tecidos periodontais, pelo período de acompanhamento de um ano. Conclui-se que a respiração bucal parece influenciar para uma piora da saúde bucal, modificando os aspectos dos tecidos gengivais, aumentando o sangramento à sondagem e a prevalência de cárie, além de dificultar o controle de placa pelo paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Remoção Seletiva de Tecido Cariado Através da Remoção Química e Mecânica com o Gel Papacárie e Restauração: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luciana Ribeiro dos Reis Pio | | |
| CO AUTORES | Liz Helena Moraes Pinheiro | Ana Júlia Milani | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira |
| ORIENTADOR | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| RESUMO | <p>A remoção química e mecânica do tecido cariado é considerada um método que compõe o cenário da odontologia de mínima intervenção. O gel Papacárie® tem se destacado pela simplicidade da técnica e por ser eficaz para o tratamento invasivo de lesões em dentina, agindo sobre dentina infectada, degradando-a e facilitando sua remoção com escavadores manuais, além de ser considerado biocompatível e sem efeito adverso na dentina residual. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 3 anos, que foi atendido na clínica de odontopediatria do ISNF/ UFF. Na anamnese, não foi identificado nenhum problema sistêmico. No exame clínico, constou-se cárie em dentina na superfície oclusal do dente 54. Optou-se, pela remoção seletiva do tecido cariado por meio da remoção químico-mecânica. Após o isolamento relativo do campo operatório, o gel papacárie® foi aplicado e mantido sobre a dentina por 40 segundos. Em seguida, foi feita uma leve escavação com cureta de dentina sem corte e a remoção da dentina infectada se deu pela ação do gel. Esse processo se repetiu por 2 vezes, até que a dentina infectada fosse totalmente removida. Para a restauração, foi utilizado o Vitro Molar®. Com base no tratamento realizado, conclui-se que o resultado foi satisfatório tanto estético como funcional, com significativa importância para a qualidade de vida do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Cirurgia Plástica Periodontal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luiz Henrique Moraes de Figueiredo | | |
| CO AUTORES | Ana Clara Meireles | | |
| ORIENTADOR | Fábio Pinheiro Santos | | |
| RESUMO | <p>Vivemos a era da busca do sorriso perfeito. Uma das características do "sorriso padrão" é a harmonia entre os dentes e as estruturas que a circundam. Ou seja, a percepção estética do sorriso não se concentra apenas nos dentes, mas também no tecido periodontal. Um quadro clínico bastante comum é o sorriso gengival, no qual uma relevante porção da gengiva é exibida durante o sorriso. Não se trata de uma doença, exceto casos específicos. Portanto, seu tratamento dependerá mais da insatisfação do paciente com a sua própria aparência, do que a exposição gengival, medida em milímetros. Caso o tratamento do sorriso gengival seja necessário, diferentes opções podem ser realizadas. A escolha vai ser baseada de acordo com a necessidade de cada caso, seguindo alguns critérios como exposição dental em repouso e durante o sorriso; posição da borda incisal em relação ao lábio inferior; entre outros. Em muitos casos, a melhor alternativa é cirúrgica. A cirurgia plástica periodontal é um procedimento realizado para corrigir ou eliminar deformidades anatômicas, de desenvolvimento ou traumáticas da gengiva ou da mucosa alveolar. E tem como objetivos corrigir problemas associados à gengiva inserida, vestibulo raso, freio anormal, entre outros. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia plástica periodontal com finalidade corrigir um quadro de sorriso gengival.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Cisto Odontogênico Glandular em Região Anterior de Mandíbula: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luiza Baeta da Fonte | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Walter Arthur Silva Valente | | |
| RESUMO | <p>O cisto odontogênico glandular é uma lesão rara vista com muita frequência na região anterior da mandíbula, importante pelo seu potencial de crescimento agressivo e alta taxa de recorrência. De acordo com a literatura, suas características ainda geram dúvidas pela falta de evidência de sua derivação glandular. Clinicamente geralmente apresentam-se assintomáticos, há um aumento de volume da região e há uma predileção por aparecer no sexo masculino. Sua localização é normalmente infra-óssea e radiograficamente pode aparecer como multilocular ou como unilocular. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, leucoderma, que compareceu ao consultório para exodontia de dente incluso. Ao examinar a radiografia panorâmica, o paciente apresentava uma lesão radiolúcida unilocular entre os ápices dos elementos 32 e 33. Clinicamente era assintomático e sem aumento de volume. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão pela facilidade do acesso cirúrgico. O diagnóstico histológico foi de cisto odontogênico glandular. Atualmente o paciente está em controle pós-operatório de um ano e oito meses, sem recidiva da lesão após tratamento cirúrgico conservador.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|---|
| TÍTULO | Manifestação Oral no Diagnóstico de Sífilis Secundária | | |
| AUTOR | Luíza Bento Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Tayná das Mecêrdes Gonçalves | Miriam Beatriz Jordão Moreira Sarruf | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves |
| ORIENTADOR | Josiane Costa Rodrigues de Sá | | |
| RESUMO | <p>Paciente M.O.S., 24 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu à clínica odontológica com queixa de sensibilidade dentinária. O exame físico extra-oral revelou placas cutâneas circulares, hipopigmentadas e hiperpigmentadas com leito acinzentado, superfície descamativa e pruriginosas em face e praticamente todo o corpo, com 15 dias de evolução. À oroscopia apresentava placas mucosas eritematosas assintomáticas, com leito acinzentado, em palato mole bilateralmente e mucosa labial inferior. Além disso, paciente referiu úlcera em boca que cicatrizou, há mais de um ano. A hipótese diagnóstica foi de sífilis secundária. Solicitou-se exames de VDRL e sorologia para HIV e paciente foi encaminhada para infectologia. O diagnóstico de sífilis secundária foi comprovado pela alta titularidade do VDRL, sem necessidade de biópsia. O tratamento consistiu em três doses de penicilina. Após a primeira dose, as placas mucosas desapareceram e as lesões cutâneas melhoraram, com resolução completa ao final do tratamento. A paciente continuou em tratamento odontológico, sem sinais de recorrência das lesões. Sendo assim, em vista do aumento dos casos de sífilis, o conhecimento de suas manifestações orais é essencial, o que reforça a importância do cirurgião-dentista no seu diagnóstico e acompanhamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Cementoblastoma: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luiza Brum Porto | | |
| CO AUTORES | Wesley Misael Krabbe | | |
| ORIENTADOR | José Luiz Piazza | | |
| RESUMO | <p>O cementoblastoma é uma neoplasia benigna odontogênica causada pela proliferação dos cementoblastos e de etiologia desconhecida. É considerado uma patologia rara, pois representa menos de 1% dos tumores odontogênicos. Esse localiza-se nos ossos maxilares, porém na maioria dos casos surgem na região posterior da mandíbula. Pode manifestar sintomatologia e expansão óssea da região tumoral. Este estudo relata um caso de cementoblastoma, visando discutir seu diagnóstico e suas características clínicas, radiográficas e tratamento. Paciente A. M., 43 anos de idade, sexo masculino, compareceu à consulta odontológica com a queixa principal de sensibilidade no dente 48. No exame intraoral, não haviam alterações significativas além de uma pequena inflamação ao redor do dente. O diagnóstico do caso foi feito somente após a realização da radiografia, onde o elemento dentário apresentava-se com uma massa radiopaca fusionada à raiz mesial, com limites definidos e circundada por um halo radiolúcido. Clinicamente, não se verificou aumento de volume ósseo da região, o que se confirmou com a tomografia. Também, foi observado que o tumor não apresentava relação com o canal mandibular. Então, o tratamento indicado para o caso foi a extração do dente envolvido. Portanto, o exame de imagem é fundamental para o diagnóstico dessa neoplasia e o tratamento geralmente é cirúrgico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-------------------|
| TÍTULO | Mácula Melanótica Oral em Paciente Leucoderma: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Luiza dos Santos Silva | | |
| CO AUTORES | Vivian Ronquete | Evelyn Barreto França | Fábio Ramoa Pires |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A Macula Melanótica é uma pigmentação plana e marrom da mucosa devido ao aumento localizado de melanina e também de melanócitos. De etiologia ainda não esclarecida e que não depende da exposição ao sol, como as sardas extra orais. A região mais acometida é o vermelhão do lábio inferior, mucosa jugal, gengiva e palato. A patologia deve ser incluída no diagnóstico diferencial de melanoma. Objetivo deste trabalho é o relato de caso de mácula melanótica na região do palato. Paciente M.F.A, gênero feminino, leucoderma, 32 anos de idade, compareceu a clínica Odontológica da Universidade Iguazu com queixa de manchas escuras no palato, semelhantes à sardas. Ao exame clínico observou-se próximo ao tórus palatino, múltiplas máculas amarronzadas, assintomáticas, bem demarcadas. Foi realizada a excisão cirúrgica e histopatológico, seguida da remoção do tórus palatino. O exame histopatológico demonstrou presença de melanina entre as células epiteliais e a estrutura tecidual apresentava-se preservada, o que excluiu o diagnóstico de nevo ou melanoma. Conclui-se que com o caso clínico a importância do conhecimento quanto as alterações patológicas que acometem a cavidade oral para a realização do diagnóstico diferencial precoce, a fim de oferecer ao paciente um tratamento correto e conservador.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|--|
| TÍTULO | Implantes Imediatos em Área Estética | | |
| AUTOR | Luiza Maria Alves Vieira | | |
| CO AUTORES | Mario Groisman | Alyne B. Campos | |
| ORIENTADOR | Raphael Monte Alto | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um incisivo central indicado para exodontia, realizado com a instalação através de cirurgia guiada de um implante imediato pós-exodontia associado ao uso de enxerto de material xenógeno entre o perímetro vestibular do implante e o aspecto palatino dos tecidos da região de contorno bucal. Enxerto de tecido conjuntivo no aspecto vestibular desta região de contorno bucal, foi também realizado. O preparo desta região foi realizado com um bisturi oftálmico dividindo o tecido conjuntivo. Para estabilizar esses enxertos, um provisório imediato foi instalado. O emprego da técnica pode ser considerado um método de tratamento adequado para perdas unitárias na região de necessidade estética, onde o benefício oferecido pela rapidez do procedimento evita o desconforto causado pela ausência dentária, uma vez que não compromete a estética do sorriso nem proporciona dificuldades de fala e mastigação. Dessa forma conclui-se que tal abordagem clínica pode ser adotada com sucesso, a minimização do tempo de tratamento e um impacto relevante na satisfação do paciente. Estudos futuros são necessários para validar métodos de diagnóstico e tratamento nesta importante região.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--|
| TÍTULO | Anquilose de Dentes Decíduos e Problemas Oclusais Associados na Fase de Dentição Mista | | |
| AUTOR | Luiza Pacheco Araujo | | |
| CO AUTORES | Ana Júlia Amaral Nogueira | Maria Luiza Mf Fernandes | |
| ORIENTADOR | Suzana Cruz | | |
| RESUMO | <p>A anquilose é definida como a fusão do cimento radicular do dente ao osso alveolar, quando há ausência do ligamento periodontal. Pode ser diagnosticada por exame clínico conjuntamente a exames radiográficos complementares. Essa alteração pode levar a problemas oclusais, tais como: extrusão do antagonista e impactação do permanente sucessor pela migração dos elementos dentários adjacentes. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura das condutas possíveis no tratamento da anquilose severa e relatar um caso clínico, discutindo as opções terapêuticas.</p> <p>Paciente de 8 anos e 8 meses do gênero feminino, apresentou-se com ampla destruição dos molares 54, 55 e 65. A anquilose severa desses elementos foi confirmada mediante exame clínico, o que acarretou em mesialização dos primeiros molares permanentes bilateralmente, que invadiram os espaços destinados aos respectivos elementos a serem erupcionados: 14,15 e 25. O tratamento considerado para esse caso então foi recuperar espaço por meio de aparelho ortodôntico para que houvesse a distalização dos primeiros molares permanentes, permitindo assim a extração dos dentes retidos e recuperação do crescimento ósseo alveolar. Após os procedimentos foi feito o acompanhamento clínico e radiográfico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Identificação de Imagens Sugestivas de Ateromas Por Meio de Radiografias Panorâmicas | | |
| AUTOR | Luiza Victoria Matos Joventino Souza Silva | | |
| CO AUTORES | Lílian Vieira Lima | Thaíza Gonçalves Rocha | Nathália Fernanda Dias Ceia |
| ORIENTADOR | Nathália Ribeiro Cruz | | |
| RESUMO | <p>Através da radiografia panorâmica podemos analisar toda a arcada dentária do paciente, regiões de articulações temporomandibulares, órbitas e ainda região cervical do pescoço. Um fato que a grande maioria dos cirurgiões dentistas desconhecem, é a identificação de achados radiográficos que ultrapassam os problemas de saúde bucal e comprometem a saúde geral do paciente. Dentre eles encontramos as calcificações na região cervical, que podem ser simples calcificações de cartilagens da laringe até calcificações no interior da artéria carótida, sendo este um problema de ordem sistêmica, que pode levar o paciente a um quadro de acidente vascular cerebral (AVC). A aterosclerose é causada pelo acúmulo anormal de lipídios nas paredes das artérias, que, com o passar do tempo, podem calcificar e formar ateromas que obstruem a luz vascular, comprometendo o suprimento sanguíneo e consequentemente quadros de isquemia. Radiograficamente apresentam-se como imagens radiopacas, bem definidas que se localizam geralmente no espaço intervertebral C3 e C4. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de quatro casos clínicos, a identificação de imagens sugestivas de ateromas. Conclui-se que a análise minuciosa do exame radiográfico pode possibilitar o diagnóstico precoce e estes pacientes devem ser encaminhados para maior investigação clínica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Associação de Resinas Bulk Fill Flow e Convencional Reduzindo o Tempo Clínico de Restaurações Posteriores. | | |
| AUTOR | Marcela Cristina Cruz da Silva | | |
| CO AUTORES | Beatriz Barbosa Pereira Silveira | Fernanda Signorelli Calazans | Graciane Ester Rosa de Queiroz |
| ORIENTADOR | Sthefane Brandão Barbosa | | |
| RESUMO | <p>O uso de resinas em dentes posteriores representa um desafio em termos de técnica e longevidade das restaurações. A necessidade da técnica incremental de resina, busca diminuir o nível de contração de polimerização e infiltração marginal, resultando em maior tempo clínico para o procedimento. Devido as características das resinas bulk fill e sua menor contração de polimerização, a qual resulta na diminuição da sensibilidade pós-operatória, e menor tempo clínico, a torna uma boa indicação em dentes posteriores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de restauração utilizando resina bulk fill do tipo flow, associada a uma resina convencional. Foi realizada uma restauração classe I no elemento 16 de uma paciente do sexo feminino de 23 anos. Após anestesia e isolamento absoluto, removeu-se a restauração antiga, condicionamento ácido e hibridização, seguido da aplicação de cerca de 3mm de resina bulk fill flow na cavidade, e de resina composta convencional nos 2 mm finais da restauração, finalizando com acabamento e polimento. No entanto, pode-se concluir que o uso das resinas bulk fill flow é um facilitador no preenchimento de cavidades posteriores, permitindo a realização de uma restauração associada a diminuição do tempo clínico necessário para a realização do caso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Exodontia de Canino Incluso Por Meio de Retalho Palatino: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Marcela dos Santos Machado | | |
| CO AUTORES | Maílla Carvalho Nascimento | Rafael Meira Pimentel | Jose Luiz Gonzalez Rodriguez |
| ORIENTADOR | Mariana Silva Campos | | |
| RESUMO | <p>A erupção é um movimento contínuo dos dentes para sua correta posição no arco. A interrupção da erupção gera um quadro de impactação dentária que pode ser dada pela perda de força eruptiva ou impedimento físico. Por ser o último dente permanente a erupcionar, o canino permanente tende a ter seu caminho de erupção alterado, tornando-se impactado. Sua etiologia é relacionada à falta de espaço no arco. Na maioria dos casos, o diagnóstico de um canino incluso é um achado clínico ou radiográfico. Devido à importância funcional e estética do canino, o seu tratamento requer uma abordagem cautelosa e a interação entre o ortodontista e o cirurgião. As opções de tratamento incluem desde a abstenção de tratamento, o tracionamento e a extração. Exames de imagem são primordiais para traçar a conduta nesses casos, sendo a tomografia Cone Beam a mais indicada. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente que foi submetida à exodontia do elemento 13 incluso em palato. Concluímos que o procedimento para exodontia de canino incluso é complexo e exige planejamento adequado da cirurgia e conhecimento anatômico da região circundante. O recurso da tomografia cone beam foi indispensável para o sucesso do procedimento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------|---------------|
| TÍTULO | A Saúde Oral de Pacientes Usuários de Cocaína e Maconha: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Marcia Regina Cibis Gomes | | |
| CO AUTORES | Lílian Vieira | Priscila Pavan | Willian Chaia |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>O abuso no consumo de drogas tem sido considerado um grave problema de saúde pública, já que os usuários mudam seu comportamento e se descuidam da saúde geral e bucal. O Brasil é o segundo maior consumidor de cocaína e derivados. Alguns estudos sugerem um aumento significativo do número de dependentes químicos com manifestações orais decorrentes do consumo de drogas, bem como a falta de conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas quanto ao assunto. Percebe-se que é preciso uma atenção especial do cirurgião-dentista durante o atendimento desses pacientes, pois em muitos casos serão os primeiros a diagnosticar o surgimento de possíveis alterações bucais decorrentes do uso de drogas ilícitas. Entre as principais manifestações bucais provocadas pelo uso da maconha encontram-se a cárie, doenças periodontais, estomatite canábica, xerostomia, candidose, surgimento de leucoplasia e eritroplasia. Entre os principais efeitos da cocaína e seus derivados encontra-se a gengivite ulcerativa necrosante aguda, periodontite avançada, laceração gengival, lesões na gengiva semelhantes a queimaduras, alto índice de cáries e perdas dentárias, candidose e bruxismo. O objetivo deste trabalho é o relato de um caso clínico de uma usuária de cocaína e maconha do sexo feminino, 49 anos que encontra-se ainda em tratamento odontológico na Clínica Integrada das Faculdades São José.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Relato de Caso: a Coronectomia como Técnica Cirúrgica para Terceiros Molares Inferiores Impactados Passíveis de Lesão ao Nai. | | |
| AUTOR | Marcos Henrique de Viveiros Blanco | | |
| CO AUTORES | Carlos Guilherme Corrêa | João Wesley Babinski | Anna Carolina Lanes Barbosa |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A exodontia de terceiros molares impactados, com raízes em íntima relação com o plexo vasculo-nervoso alveolar inferior, é especialmente problemática, podendo causar uma lesão nervosa que comprometa a sensibilidade da área innervada pelo mesmo. A odontectomia parcial intencional, ou coronectomia, é uma técnica que visa a remoção da porção coronária do elemento dentário, através da exposição da linha amelocementária por ostectomia da parede vestibular do processo alveolar. Nesta técnica as raízes devem ser desgastadas até que estejam 3mm abaixo da crista óssea para que haja neoformação óssea sobre as mesmas. A sutura deve ser feita de tal maneira que a cicatrização ocorra por primeira intenção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do UNIFESO, 20 anos, sem doenças sistêmicas, com indicação de exodontia dos terceiros molares inferiores. Ao exame radiográfico, foi constatado íntimo contato das raízes dos elementos com o canal mandibular, sendo solicitado TC-CB e confirmada a possibilidade de parestesia, sendo proposta a coronectomia no intuito de evitar uma lesão. O procedimento foi realizado sob anestesia local sem intercorrências trans ou pós-operatórias. Conclui-se que a técnica de coronectomia pode ser utilizada como alternativa à extração dentária em casos de grande possibilidade de parestesia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Técnica da Muralha para Reanatomização Estética de Dente Anterior Fraturado em Paciente Pediátrico | | |
| AUTOR | Maria Catharina Estevam de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Malus Roberto Rodrigues Cajazeiras | Lívia Azeredo Alves Antunes | Cíntia Dias da Costa |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Relatar um caso da utilização da técnica da muralha em dentes com fratura por traumatismos dentário em paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente de 7 anos, sexo feminino, compareceu á clínica do "Projeto trauma: UFF/NF Reconstruindo sorrisos" após queda da própria altura envolvendo os elementos 11 e 21. No exame clínico foi constatada fratura em esmalte/dentina e no exame radiográfico ausência de alterações. Como tratamento foi proposto a reanatomização estética anterior em resina composta direta utilizando a técnica da muralha realizada nas seguintes etapas: 1-Clínica: moldagem com alginato e obtenção de modelo de gesso; 2- Laboratorial: enceramento de modelo de gesso e cópia com silicone de condensação do dente reconstruído para produção de uma barreira (guia) palatina; 3-Clínica: Bisel, condicionamento ácido e sistema adesivo (conforme preconizado pelo fabricante), posicionamento e estabilização da barreira palatina, colocação do primeiro incremento de resina transparente em fina camada para reprodução da parede palatina, fotopolimerização; e, por fim, continuidade do procedimento restaurador utilizando a técnica por estratificação. Conclusão: A técnica da muralha proporcionou vantagens no atendimento odontopediátrico com rápida recuperação estética, redução do tempo de cadeira bem como com uma maior qualidade e segurança para o trabalho do profissional.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Tórus Palatino: Indicações para Remoção e Descrição da Técnica Cirúrgica | | |
| AUTOR | Maria Clara Araujo Moni | | |
| CO AUTORES | Fernanda Britto de Melo Silva | Eugenio Rodrigues | Eduarda da Silva Santos |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>O tórus é definido como uma exostose benigna comum, que ocorre com maior frequência na linha média do palato duro, quando superior, e ao longo da superfície lingual da mandíbula acima da linha milo-hioidea na região de pré-molares, quando inferior. Estes se apresentam como uma massa óssea dura de formato variado, possuindo uma etiologia multifatorial onde inclui-se fatores genéticos e ambientais. Em sua maioria, apresenta-se assintomático, mas em alguns casos, a mucosa de revestimento fina pode ulcerar-se devido ao trauma, tornando o procedimento cirúrgico para sua remoção indicado. Além disso, sua remoção é indicada quando: há necessidade de instalação de prótese parcial removível, interfere na função de fala, mastigação e posicionamento da língua ou quando indicado como enxerto autógeno. O objetivo deste relato é apresentar um caso clínico, com descrição da técnica cirúrgica, para remoção de tórus palatino em um paciente do sexo feminino, de 50 anos, que compareceu a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense com queixa principal de dor no palato ao realizar a função de mastigação de determinados alimentos. Ao exame clínico foi avaliada presença de extensa exostose e a paciente então foi submetida a cirurgia para remoção.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Angina de Ludwig com Evolução para Mediastinite Descendente Necrosante: um Relato de Dois Casos | | |
| AUTOR | Maria Eduarda Haerdy Monteiro | | |
| CO AUTORES | Pedro Antônio de Jesus Moreira | | |
| ORIENTADOR | Patrícia Miranda Leite Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A angina de Ludwig (AL) é um processo infeccioso grave de evolução rápida que acomete os espaços submentoniano, sublingual e submandibular, geralmente de origem odontogênica. O paciente se apresenta com edema na região superior do pescoço, dor, febre, disfagia e dispnéia. O diagnóstico é realizado a partir dos achados clínicos e imaginológicos. O tratamento se dá pela manutenção das vias aéreas superiores, antibioticoterapia, remoção do foco infeccioso e drenagem externa, caso necessário. Se não for devidamente tratada, pode se propagar pelas fáscias cervicais (espaço parafaríngeo e retrofaríngeo) atingindo o mediastino. A mediastinite descendente necrosante (MDL) é uma condição patológica grave que pode resultar em septicemia e óbito. O objetivo desse trabalho é discutir dois casos clínicos de pacientes afetados com MDL após AL, diagnosticados e acompanhados pelo Serviço de odontologia do Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos (UFBA/EBSEH), Salvador, Bahia, Brasil. É importante que o cirurgião-dentista esteja apto a lidar com as infecções odontogênicas antes que elas se disseminem pelos espaços fasciais e que seja capaz de diagnosticar rapidamente o quadro de angina de Ludwig ou de mediastinite descendente necrosante, a fim de diminuir o risco de óbito do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | A Importância do Diagnóstico Diferencial Entre Displasia Cementária Periapical e Lesões Periapicais Inflamatórias: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Maria Julia Cardoso Pacheco | | |
| CO AUTORES | Lund Godinho Lima Netto | Evelyn Barreto França | Michelle Paiva Galhardi |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>A displasia cementária periapical (DCP) é caracterizada pela substituição de osso sadio por tecido fibroso nas imediações do ligamento periodontal. Acomete mulheres de meia idade, melanodermas e autolimitante, raramente existe progressão para o córtex ósseo. Pode acometer um ou mais dentes e se desenvolver na maxila ou mandíbula, com maior prevalência na região de incisivos inferiores. É assintomática e seu diagnóstico é obtido por exame radiográfico de rotina. Não requer tratamento, somente preservação. O objetivo deste artigo é relatar caso clínico de DCP no qual se valeu dos recursos semiotécnicos para a realização do diagnóstico. Paciente M.C.S, 43 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu para atendimento, encaminhada pela Ortodontia, para tratamento endodôntico do dente 31, pois apresentava lesão periapical. Ao exame radiográfico, foi observada lesão periapical radiolúcida, mas não de origem inflamatória, uma vez que o dente estava hígido, responsivo ao teste de sensibilidade pulpar e a paciente não relatou histórico de trauma. A conduta clínica foi a preservação, realizando acompanhamento periódico. Concluiu-se que, a cuidadosa avaliação previne e evita decisões errôneas e garante o sucesso do tratamento. E que o teste de sensibilidade pulpar deve ser realizado assim como um bom exame clínico e radiográfico para um correto diagnóstico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------------|--|
| TÍTULO | Conduta Odontológica Frente À Estomatite Protética: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Mariah Clara Johann Slovinski | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Isabella Barbosa dos Santos Justino | |
| ORIENTADOR | Alexandre Giannini | | |
| RESUMO | <p>A estomatite protética (EP) é caracterizada como uma lesão localizada em palato duro em associação ao uso de próteses parciais ou totais removíveis. A mucosa de suporte apresenta aspecto eritematoso com etiopatogênese desconhecida, entretanto vinculada à fatores locais. O objetivo do presente trabalho é relatar o quadro clínico de EP assim como a abordagem do cirurgião dentista (CD). Paciente do sexo feminino, 40 década de vida, compareceu à clínica odontológica com queixa de "inchaço no céu da boca". Ao exame clínico, foi possível observar edema e inflamação em palato duro. Durante a anamnese, paciente relatou dormir com a prótese e não foi instruída sobre higienização da mesma. A prótese era usada há mais de 10 anos e a superfície interna de resina apresentava irregularidades que favorecem o crescimento bacteriano. O tratamento consistiu na realização de uma nova prótese removível e prescrição de Nistatina na forma de suspensão para bochecho durante 7 dias. Foi realizada orientação a paciente sobre a necessidade de remover restos de alimentos com auxílio de escova com cerdas macias evitando, assim, formação de placas, manchas permanentes e colonização de bactérias como a Candida albicans. Conclui-se que se faz necessário o CD diagnosticar este quadro clínico em fase inicial a fim de evitar progressão para Candidíase e orientar o paciente quanto ao uso de prótese.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | Reabilitação Implanto-suportada Após Enucleação de Cisto Periapical Inflamatório Relato de Caso | | |
| AUTOR | Mariana Cordeiro Fernandes | | |
| CO AUTORES | João Manoel de Souza Mota | Gustavo Lima Latini | Wellerson Fernandes da Rocha Aparício |
| ORIENTADOR | Paulo Roberto Barbosa Jr | | |
| RESUMO | <p>O cisto periapical é o mais comum na região oral, é uma lesão comum de origem inflamatória associada a necrose pulpar. Paciente R.L.P, gênero feminino, 18 anos, leucoderma, sem histórico de patologias, compareceu a clínica odontológica com queixas de aumento de volume das tábuas ósseas vestibular e palatina na região do dente 12. Ao exame de radiografia panorâmica, foi observado perfuração lateral por iatrogenia e imagem radiolúcida com halo radiopaco, bem circunscrita, medindo aproximadamente 3cm e teste de vitalidade pulpar negativo. Mediante ao quadro clínico optou-se por realização de biópsia aspirativa, a mesma com conteúdo amarelo citrino indicando um cisto periapical de origem inflamatória. Como forma de tratamento foi proposto exodontia, enucleação da lesão e utilização do próprio dente como provisório. Aguardando período de regeneração óssea para reabilitação implanto-suportada, foram realizados exames de tomografia após 6 meses, observando a necessidade de ganho ósseo vestibular para instalação do implante. Optou-se por enxerto autógeno sendo a região mentoniano a área doadora. Realizado novo exame de tomografia após 6 meses e observado ganho ósseo. Nova abordagem cirúrgica foi realizada para instalação do implante e aguardado o período de osteointegração de 6 meses, ao final desse período realizado as etapas protéticas para confecção da prótese implanto-suportada.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------------------|
| TÍTULO | A Utilização do Powerpoint como Ferramenta Digital no Planejamento da Reabilitação de Pacientes Totalmente Edentados. | | |
| AUTOR | Mariana de Souza Barbosa Fontes | | |
| CO AUTORES | Gabriel Santana Bessa | Fabio Pinheiro Santos | Tatiana Belluccio S. Vidinha |
| ORIENTADOR | Luiz Otavio Ribeiro Garcia | | |
| RESUMO | <p>Em toda reabilitação oral, grande parte do desafio está no processo de planejamento. Este é responsável por ajudar a encontrar limites existente dentro de cada caso clínico, que trará um resultado funcional e estético satisfatório para o paciente ao final do tratamento. Planejamentos digitais são ferramentas indispensáveis para uma avaliação detalhada de todos os fatores que interferem na harmonia e simetria dos elementos que compõem o sorriso. Com a evolução da tecnologia no mundo, novas formas de planejar as reabilitações orais são estudadas afim de facilitar o dia-a-dia clínico para os profissionais envolvidos nos casos reabilitadores. Contudo, o acesso à grandes inovações tecnológicas ainda se apresentam com grande custo de investimento para a maioria dos cirurgiões-dentistas. Nas próteses totais o planejamento digital ainda não é tão evidenciado pela literatura como os tratamentos de pacientes dentados ou submetidos a implantes. O planejamento para as próteses totais pode ser compreendido em 2 etapas, onde na primeira delas a função é priorizada, e em seguida os parâmetros estéticos. Este trabalho tem por objetivo relatar a utilização do PowerPoint como uma opção acessível e prática para o planejamento digital das próteses totais e comunicação com laboratório protético.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Reabilitador em Paciente com Cárie Severa na Infância: uma Abordagem Multidisciplinar. | | |
| AUTOR | Mariana Hélia Correia de Araújo | | |
| CO AUTORES | Myrella Valéria Oliveira de Moraes | Mariana Alencar Nemezio | Idiane Bianca Lima Soares Rusu |
| ORIENTADOR | Ana Lídia Soares Cota | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação bucal em uma criança com Cárie Severa da Infância (CSI). Paciente do gênero feminino, 4 anos de idade, procurou atendimento do odontológico com queixa de “dentes feios” e “bullying na escola”. Aos exames clínico e radiográfico foi constatada a presença de diferentes lesões de cárie nos dentes 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 53, 64, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84 e 85. O genitor reportou que a criança ainda ingeria “papinha de cremogema” em livre demanda. O tratamento envolveu adequação do meio bucal com escavação superficial e vedamento das cavidades com cimento de ionômero de vidro, reforço das orientações de higiene bucal e dieta, além de fluoroterapia nas lesões de mancha branca ativa. Em seguida foram realizadas restaurações diretas em resina composta nos dentes 51, 61 e, devido às extensas destruições coronárias e comprometimento pulpar, tratamento endodôntico e confecção de coroas resinosas com o auxílio de matrizes de celulóide pré-fabricadas nos dentes 52 e 62. O tratamento proposto permitiu restabelecer a estética e funções como a mastigação e fonação, impactando positivamente na qualidade de vida da paciente. Assim, conclui-se que a reabilitação bucal de crianças com CSI pode ser realizada em ambiente ambulatorial, de forma eficaz e com abordagem multidisciplinar, envolvendo diferentes especialidades odontológicas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|--|
| TÍTULO | A Efetividade da Escleroterapia no Tratamento de Hemangioma em Lábio Inferior: uma Abordagem Prática | | |
| AUTOR | Mariana Marinho Arêdes | | |
| CO AUTORES | Bianca Montes Moraes | Bruna Lavinias Sayed Picciani | |
| ORIENTADOR | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso onde a escleroterapia foi aplicada no tratamento de um hemangioma em lábio inferior. Paciente do sexo feminino, 69 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia do ISNF relatando queixa estética e funcional de lesão em lábio inferior. Ao exame físico notou-se presença de um nódulo de coloração arroxeada, bem delimitado, superfície lisa e medindo aproximadamente 1,2cmX1,2cm. O diagnóstico clínico foi de hemangioma, optando-se como conduta terapêutica a escleroterapia com Ethamolin™. Foi realizada uma sessão, com aplicação de 0,3ml de oleato de monoetanolamina (OE) 0,05g/ml, distribuídos em quatro pontos perilesionais e um ponto central. Dentre os efeitos adversos previstos pela técnica, a paciente relatou ardência severa durante a aplicação e apresentou hematoma pós-operatório com duração de sete dias. O tratamento alcançou a regressão completa da lesão e reestabelecimento da coloração normal do lábio inferior. Conclui-se que a escleroterapia com OE sem diluição é uma técnica pouco invasiva, de fácil execução e efetiva no tratamento de lesões vasculares orais de pequeno porte. A análise da aplicação da diluição do agente esclerosante é recomendada pela literatura e deve ser realizada de acordo com o caso, tamanho, localização da lesão e resposta esperada para o tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Manejo Clínico de Doenças Periodontais Necrosantes | | |
| AUTOR | Mariana Scatolin de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Caroline Xavier de Oliveira | Simone da Silva | Carla de Oliveira Pires da Silva |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>A Gengivite Necrosante e a Periodontite Necrosante são consideradas estágios clínicos da mesma doença com diferentes gravidades. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de GN e um de PN e seus manejos clínicos. GN: T.L.L., 20 anos, leucoderma, feminino, com estresse pós-traumático. Clinicamente, 5º sextante com sangramento, papilas necróticas, edema gengival, sintomatologia dolorosa e halitose. PN: M.S., 45 anos, leucoderma, feminino, ausência de comprometimento sistêmico. Clinicamente, o 5º sextante com película amolecida e base calcificada, gengiva edemaciada, sangramento espontâneo, sintomatologia dolorosa, halitose, perda de inserção e papilas crateriformes. Há mais de ano com o problema bucal. Estresse familiar e a cronicidade da GN como causa da predisposição à condição. Manejo: após bochecho de Clorexidina a 0,12%, 15 mL por 30 s e anestesia infiltrativa, realizou-se as raspagens supra e subgengivais com aparelho de ultrassom (DabiAtlante, Ribeirão Preto, SP, Brasil), curetas de Gracey ½ (Hu-friedy, Chicago, IL, EUA) e higienização com peróxido de hidrogênio a 3% diluído 1:1. A terapêutica seguiu com administração interna via oral de Metronidazol 250 mg a cada 8 h e via externa por bochecho de 15 mL de clorexidina 0,12% durante 30 s, a cada 12 h, ambos por 14 dias. T.L.L. foi acompanhada dentro de 24 h, 7 dias e 13 dias. M.S. foi acompanhada após 24 horas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|----------------------|
| TÍTULO | Cirurgia Parendodôntica e sua Inter-relação com a Prótese e Periodontia - Relato um Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Maricelia Paula Gomes Freitas | | |
| CO AUTORES | Rhayssa C. Lopes | Eduardo Groisman | Giulia Marins Soares |
| ORIENTADOR | Maurício Santa Cecilia | | |
| RESUMO | <p>Este painel científico tem por objetivo a descrição de um caso de tratamento com cirurgia paraendodôntica enfatizando a importância do diagnóstico, a conduta adotada e o manejo do paciente. Além disso, o trabalho busca apresentar as indicações para tal procedimento que busca resolver problemas que não foram solucionados pelo tratamento endodôntico convencional. Sendo assim, como relato de caso, tem-se que uma paciente bastante jovem, do gênero feminino foi atendida com quadro de abscesso dento alveolar agudo. Durante o exame clínico, foi observado aumento de volume intra e extra oral na região periapical dos elementos 11 e 21 de uma e a presença de coroas protéticas com estética e adaptação de excelência. Realizado o procedimento de emergência, foram solicitados exames complementares como radiográfico e tomográfico, bem como laboratoriais. Os procedimentos cirúrgicos serão apresentados bem como o acompanhamento clínico-radiográfico-tomográfico. Conclui-se que o caso apresentado comprova que a cirurgia paraendodôntica é uma alternativa viável para resolver casos em que o tratamento endodôntico convencional se mostra ineficaz, não possa ou não deva ser feito, enfatizando a importância do diagnóstico, a conduta adotada e o manejo do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Importância do Conhecimento dos Músculos Faciais Envolvidos para Correção do Sorriso gengival com Toxina Botulínica | | |
| AUTOR | Marina Gaudencio Monteiro | | |
| CO AUTORES | Julianne Aniceto F. Marques | Marilia Marceliano-Alves | Marcus Vinicius Sodre |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A estética orofacial está diretamente relacionada com o sorriso de um paciente e pode exprimir uma sensação de alegria, êxito, afeto, cortesia e autoconfiança. O sorriso torna-se agradável esteticamente quando os dentes, a gengiva e os lábios estão dispostos em proporção adequada. O nível do sorriso é uma linha imaginária depois da margem mais baixa do lábio superior e normalmente tem uma aparência convexa. A exposição excessiva do periodonto caracteriza o chamado sorriso gengival e a exposição do tecido gengival é limitada a 3mm. Quando esta é maior que 3 mm no sorriso pode levar a insatisfação em alguns pacientes. Diversas modalidades terapêuticas foram propostas para a correção do sorriso gengival, dentre elas a gengivectomia ou gengivoplastia, miectomia, e a cirurgia ortognática, sendo os dois últimos procedimentos mais invasivos. Um método mais conservador, efetivo, rápido e seguro, quando comparado aos procedimentos cirúrgicos é a utilização da toxina botulínica. Para aplicação correta da técnica e a obtenção de resultados satisfatórios é de suma importância o conhecimento da anatomia facial. Logo o objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre os músculos envolvidos no sorriso gengival, onde a toxina botulínica deve ser aplicada.</p> <p>Palavras-chaves : "toxina botulínica", "anatomia", "sorriso gengival".</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------|-----------|
| TÍTULO | Uma Abordagem Multidisciplinar e Minimamente Invasiva para Colagem de Fragmento em Fratura Coronária Complexa: Acompanhamento de 2 Anos | | |
| AUTOR | Marina Santiago Silva | | |
| CO AUTORES | Abad E | Côrtes A | Almeida B |
| ORIENTADOR | Velasco K | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de traumatismo dentário com abordagem multidisciplinar executado pela equipe de professores, e graduanda do Projeto Trauma (UNESA). Solucionaremos um caso de fratura coronária complexa do elemento 11, com comprometimento pulpar e envolvimento do espaço biológico, de forma minimamente invasiva, breve, de baixo custo, com excelência estética e emocional. Após o protocolo de atendimento a pacientes traumatizados adotado no Projeto Trauma, delineamos o planejamento da colagem do fragmento transcirúrgico. E somente através da interação das disciplinas endodontia, periodontia e dentística, foi possível a realização desta técnica. Em um único momento clínico, realizamos a cirurgia de acesso periodontal, com retalho total da região, possibilitando a remoção do fragmento parcial e acesso coronário para pulpectomia, ainda no transcirúrgico o fragmento foi estabilizado em posição com cimento resinoso dual, e realizada a restauração parcial da borda incisal e vestibular. Posteriormente foi realizado o tratamento endodôntico, e acompanhamento por 2 anos. A grande vantagem desta técnica é possibilitar uma solução imediata de forma minimamente invasiva, porém é necessário que se reúna em um mesmo momento 3 especialidades. Contudo, concluímos ser uma excelente opção de tratamento para fraturas coronárias complexas onde é possível a colagem.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------|-----------------|
| TÍTULO | Mucocele em Ventre de Língua: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Marviane Ferreira Ramos | | |
| CO AUTORES | Marilia Marceliano-Alves | Priscila Pavan | Tatiana Vidinha |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretórios. Não há predileção óbvia por qualquer dos sexos. Clinicamente observa-se uma elevação superficial, assintomática, indolor, recoberta por mucosa de coloração normal quando profunda e levemente azulada, quando superficial, apresentando flutuação circunscrita. O lábio inferior é o sítio de maior acometimento de mucocele. Apesar de ser esta a localização preferencial, essa patologia também poderá estar presente em outras regiões da cavidade bucal, como: mucosa jugal, assoalho bucal, e superfície ventral da língua, e, em menor proporção, no lábio superior. Sua etiopatogenia está relacionada a um trauma local que leva ao rompimento do ducto de saída de glândula salivar menor. O objetivo deste trabalho é o relato de um caso clínico de mucocele, por extravasamento de muco, em um jovem de 15 anos, sexo masculino, onde a lesão se desenvolveu após um trauma no local. Após realizar a biópsia excisional, a lesão foi encaminhada ao exame histopatológico, o qual confirmou como diagnóstico de Mucocele. O plano de tratamento incluiu excisão cirúrgica e o prognóstico estabelecido para o caso foi satisfatório.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------|---------------------------|
| TÍTULO | Guia Canina: Fator Chave para o Sucesso de Restaurações Anteriores | | |
| AUTOR | Matheus Dias Vieira Ambrósio | | |
| CO AUTORES | Bernardo Bocaletti | Felipe Vargas | André Maia, Daniel Vargas |
| ORIENTADOR | Daniel Vargas | | |
| RESUMO | <p>Os traumas dentários ocorrem geralmente nas fases de crescimento e desenvolvimento do indivíduo, sendo crianças e adolescentes o grupo de maior risco. Quando o fragmento dentário é corretamente armazenado e entregue ao dentista, a colagem deste fragmento é a conduta mais conservadora, pois ela mantém a forma, volume, cor, topografia e as propriedades ópticas do dente natural. Quando a colagem do fragmento não for possível, a utilização de resina composta ou cerâmica são opções de materiais restauradores seguros e conservadores. Este artigo tem como objetivo descrever procedimentos restauradores referente à guia canina e a restauração em resina composta de um dos incisivos centrais, uma tarefa desafiadora a ser realizada devido à oclusão desequilibrada do paciente e à demanda estética do caso. A resina composta foi utilizada em dois momentos distintos, primeiramente foi restaurada a guia canina diretamente pela palatina usando um afastador labial para que a oclusão e a lateralidade pudessem ser realizadas com um menor número de ajustes necessários e, por último, uma restauração a mão livre do incisivo central com uma simplificada estratificação e caracterização. A técnica apresentada descreve simplificações e novos passos clínicos que facilitam a obtenção de uma guia de canino funcional permitindo a proteção adequada da restauração anterior.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Reanatomização com Resina Composta em Paciente com Agenesia de Incisivos Laterais Após Tratamento Ortodôntico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Matheus Gomes Botagio Dias | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Elissa Almeida Rocha | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo é demonstrar que a técnica de facetas diretas após o tratamento ortodôntico é eficaz em pacientes que possuem agenesia de incisivos laterais, gerando resultados estéticos satisfatórios. A agenesia dental é proveniente de fatores ligados à evolução humana e de influências ambientais, podemos citar dentre esses fatores os tratamentos de quimioterapia e radioterapia, os traumas sofridos, uso de drogas ou acometimento por doenças infecciosas. Uma das combinações de tratamento para esses casos é a terapia ortodôntica seguida da reanatomização dental com procedimentos restauradores diretos, como será apresentado neste estudo de caso com a utilização de resina composta. Obtivemos, com este estudo, um resultado satisfatório onde o objetivo esperado foi alcançado, havendo melhora na autoestima e na estética dental da paciente. Sendo possível demonstrar que a Dentística Restauradora por meio de técnicas inovadoras e materiais de excelente qualidade, parece alcançar a estética desejada na reanatomização dentária devido à agenesia de incisivos laterais.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| TÍTULO | Sialolito de Ampla Proporção em Glândula Submandibular: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Matheus Mazzini Oliveira | | |
| CO AUTORES | Joao Victor Wiechers Aieta Santoro | Adriana Novellino | Suelen Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>Sialolitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior do sistema ductal salivar, em decorrência da deposição de sais de cálcio ao redor de um acúmulo de restos orgânicos no lúmen do ducto glandular. Acometem com maior frequência o interior do sistema ductal da glândula submandibular, no entanto podem acometer as demais glândulas salivares. Os sinais e sintomas mais evidenciados são a dor e a tumefação local, exacerbados principalmente durante as refeições. Podem ser evidenciados por radiografias convencionais, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e sialografia. O tratamento inclui a eliminação espontânea, pelo uso de medicamentos ou sua remoção cirúrgica do sialolito e em alguns casos da própria glândula. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de caso clínico da paciente J.H.R, leucoderma, sexo feminino, 44 anos de idade, atendida na clínica de diagnóstico bucal da Universidade Federal Fluminense/RJ, diagnosticada com sialolito no sistema ductal da glândula submandibular. A paciente foi submetida a remoção cirúrgica sob anestesia local em ambiente ambulatorial onde não houveram intercorrências. Conclui-se que é de extrema importância o diagnóstico precoce para o melhor tratamento para a retirada do sialolito, pois uma vez que ocorreu a formação desse cálculo no ducto, há possibilidade de recidiva.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Remoção Cirúrgica de Pré-molar Extranumerário Parcialmente Incluso – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Michele Altermann Platen | | |
| CO AUTORES | Jamile da Rosa | | |
| ORIENTADOR | Mahmud Hamid | | |
| RESUMO | <p>Os dentes frequentemente impactados são os terceiros molares superiores e inferiores, caninos superiores e pré-molares inferiores, tendo como regra geral, estes devem ser removidos ao menos que a remoção cirúrgica seja contraindicada. No grupo de dentes impactados, há a possibilidade de ter manifestações de um distúrbio de desenvolvimento caracterizado pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal de uma arcada, conhecidos como supranumerários. O presente trabalho objetiva-se expor os passos necessários para realização de uma remoção cirúrgica de pré-molares supranumerários parcialmente inclusos em mandíbula. O atendimento odontológico fora realizado na Clínica de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, com a supervisão do professor orientador, no paciente R.W.D., sexo masculino, 58 anos, residente no município de Santa Cruz do Sul/RS, o qual compareceu para possível remoção cirúrgica do dente extranumerário, em região de pré-molares inferiores esquerdo, localizado na superfície lingual. O elemento supranumerário foi identificado por intermédio de radiografia panorâmica de rotina, a qual é de grande valia como complemento ao exame clínico a fim de detectar anomalias e auxiliar no diagnóstico. A remoção nesse caso ficou justificada pelo fato de desadaptação da prótese parcial do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Fratura de Órbita com Enxerto Autógeno de Parede Anterior do Seio Maxilar: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Michele Pombo Gomes | | |
| CO AUTORES | Isabella Affonso | Maurosam Junior Falci | Monica Mingues Labuto |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>Fraturas envolvendo a órbita são comuns entre as fraturas do esqueleto facial e estão associadas a distúrbios visuais e comprometimento estético. Os enxertos autógenos são a escolha de muitos cirurgiões quando há necessidade de emprego de materiais de reconstrução devido sua eficácia e confiabilidade. O trabalho objetiva esclarecer o emprego dos enxertos autógenos nas reconstruções de fraturas de assoalho de órbita por meio de um relato de caso clínico. Paciente do sexo masculino, 18 anos, vítima de acidente motociclístico, procurou o Serviço de CTBMF relatando dor em abertura bucal máxima. Após avaliação dos sinais clínicos e exames imagiológicos, observou-se fraturas de complexo zigomático esquerdo, parede medial da órbita esquerda e rebordo supraorbitário esquerdo. Optou-se pela reconstrução do assoalho orbital com o emprego de enxerto autógeno de parede anterior do seio maxilar que foi removido através do acesso vestibular maxilar e empregado através do acesso subtarsal associado ao uso de miniplacas e parafusos do sistema de fixação. No pós-operatório de 7 dias, o paciente não apresentava complicação oftalmológica, projeção zigomática esquerda restabelecida e correção do enoftalmo. Conclui-se que, o enxerto autógeno de parede anterior do seio maxilar apresenta satisfatório resultado e se constitui em material viável na reconstrução de fraturas do assoalho da órbita.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Manipulação dos Tecidos Periodontais Após Trauma Dental, Objetivando Minimizar Possíveis Sequelas com Acompanhamento de Longo Prazo | | |
| AUTOR | Milena de Almeida Veloso | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Antonieta de Queiroz Côrtes | | |
| RESUMO | <p>O estudo das técnicas cirúrgicas periodontais e suas vantagens em longo prazo são de extrema importância. Dentre as técnicas temos o enxerto do tecido conjuntivo associado à biomateriais que têm como objetivo regeneração do periodonto de proteção e de sustentação. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico onde o paciente sofreu um trauma na infância e, por consequência, gerou-se uma reabsorção inflamatória avançada. A periodontia atuou com técnicas regenerativas para manter e aumentar os tecidos periodontais até que a criança finalize o crescimento ósseo para reabilitação com implante. Paciente FSN, 7 anos, chegou ao Projeto Trauma - UNESA com intrusão no elemento 21, foi feito tratamento ortodôntico para reposicionar o dente na arcada e logo após endodontia. Após 12 anos de acompanhamento, foi observado radiograficamente reabsorção óssea e radicular e clinicamente fenestração da guta no tecido. Foram realizados pela periodontia extração do dente, remoção do tecido de granulação, enxerto do tecido conjuntivo, associação de biomateriais (Emdogain e Bonceramic) para preservação de rebordo almejando futura reabilitação. O caso foi acompanhado por 14 anos. Conclui-se que os procedimentos realizados pela periodontia obtiveram excelentes resultados, clinicamente e radiograficamente comprovados com regeneração óssea significativa e aumento dos tecidos gengivais.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------|--------------------------|
| TÍTULO | O Uso de Mantenedor de Espaço para Perda Precoce de Dente Decíduo: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Mônica Vetsch Lichote de Lima | | |
| CO AUTORES | Sirley Lopes Poggi de Almeida | Priscila Pavan | Marília Marceliano Alves |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A perda precoce de dentes decíduos pode acarretar dano à oclusão e outras sequelas estético-funcionais indesejáveis. Nesse caso, tão importante quanto a reabilitação do paciente, é a escolha adequada do tipo de aparelho. O mantenedor de espaço tem a função de impedir a perda de espaço do dente permanente, podendo ser fixo ou móvel, porém os primeiros são mais indicados em pacientes não colaboradores. Este trabalho é o relato de um caso clínico no qual uma criança de sete anos e meio, sexo masculino, melanoderma, procurou o consultório após queda de bicicleta com consequente fratura corono-radicular no elemento 75. Ao exame clínico observou-se relação de classe I molar e canina, linha média coincidente, padrão de respiração e deglutição normal e padrão de comportamento definitivamente negativo. Ao exame radiográfico constatou-se que o sucessor permanente apresentava-se no estágio 7 de Nolla. O plano de tratamento escolhido foi a exodontia do elemento 75 e a instalação do aparelho alça e banda na região da perda precoce. Conclui-se, portanto, que a manutenção de espaço é a solução adequada em casos de perda precoce de dentes decíduos, e os mantenedores fixos são mais indicados em pacientes com padrão de colaboração ruim.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Hipomineralização Molar Incisivo (Hmi): Relato de Dois Casos Clínicos | | |
| AUTOR | Monique Pimentel Bhering de Andrade | | |
| CO AUTORES | Mylena Sant'ana de Souza Marques | Gabriel Santana Bessa | Mariana de Souza Barbosa Fontes |
| ORIENTADOR | Rhayany de Castro Lindenblatt Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é um defeito de esmalte de origem sistêmica que podem afetar molares e incisivos, permanentes de diagnóstico mais comum na infância. Manifestam-se como opacidades demarcadas que variam do branco opaco ao acastanhado, podem comprometer a estética dental, causar fraturas e o paciente pode ainda relatar hipersensibilidade decorrente de uma estrutura dental porosa em diferentes severidades. O diagnóstico e tratamento precoce são de extrema importância para prevenir a progressão das lesões e devolver estética e função ao paciente, visto que em casos mais graves podem afetar significativamente a auto estima do indivíduo. Essas lesões necessitam de um diagnóstico minucioso já que podem ser facilmente confundidas com outros defeitos de esmalte e seu tratamento é bastante desafiador uma vez que a adesão dos elementos afetados é comprometida devido à baixa qualidade do esmalte dentário. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho consiste em relatar os casos clínicos de dois pacientes pediátricos com HMI, visando demonstrar a dificuldade do diagnóstico e do tratamento empregado nas diferentes lesões. Ambos os pacientes apresentam tal alteração, contudo em situações completamente diferentes, que necessitam de abordagem e tratamento diferenciado e personalizado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Condrioblastoma de Côndilo Mandibular: Relato de Caso de uma Rara Apresentação | | |
| AUTOR | Mylena Santana de Souza Marques | | |
| CO AUTORES | Monique Pimentel B de Andrade | Isabella Azevedo Affonso | Pedro Henrique M Carvalho |
| ORIENTADOR | Guto Fidalgo | | |
| RESUMO | <p>Condrioblastoma é um tumor benigno com predileção por homens (2:1), frequentemente acometendo a epífise de ossos longos. Paciente do gênero masculino, 35 anos, dor persistente em ATM direita, com histórico de tratamento sem sucesso. Na avaliação queixava-se de dores e estalidos associados na ATM direita e discreta limitação de abertura bucal. Ao exame de imagem múltiplas lesões hipodensas uni-loculadas, ovóides, com bordas bem definidas no côndilo direito com aproximadamente 0,3 x 0,3 cm. Paciente foi submetido a biópsia incisiva, por acesso pré auricular. Microscopicamente revelou-se focos de proliferação contendo células cartilaginosas imaturas e escassas células gigantes multinucleadas suportadas por estroma fibrovascular. Múltiplas áreas de calcificação em padrão tela de galinheiro (chicken wire pattern) foram observadas. Imunopositividade para S100 e D2-40 foi evidenciada, confirmando o diagnóstico de condrioblastoma que representa menos de 1% de todos os tumores ósseos primários. A apresentação deste em ossos do crânio é incomum, sendo o envolvimento do côndilo mandibular ainda mais raro. Apesar de se tratar de um tumor benigno, pode apresentar um comportamento localmente agressivo. Neste trabalho apresentamos o oitavo caso descrito na literatura. É prudente levar em consideração o diagnóstico diferencial com osteossarcoma condrioblástico e condrossarcoma.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------------|--|
| TÍTULO | Reconstrução de Dentes Decíduos Anteriores com Coroas de Policarbonato: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Myllena Raposo Santana de Faria | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Aline Silveira dos Santos Menezes | |
| ORIENTADOR | Thereza Christina Lopes Coutinho | | |
| RESUMO | <p>As coroas de celulóide (CC) são formadas por cloreto de povinila (PVC) e indicadas para tratamento reabilitador em Odontopediatria para dentes que foram acometidos por trauma ou cárie extensa. Objetivou-se descrever a utilização de CC no tratamento restaurador de dentes anteriores. Paciente do sexo masculino, 4 anos, compareceu a clínica de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense. Ao exame clínico, verificou-se destruição coronária sem envolvimento pulpar dos dentes 51, 52, 61 e 62 devido à cárie. Foi colocado cimento ionomérico de vidro como forramento na primeira consulta. Foi selecionada a cor da resina e em seguida, a seleção do tamanho da mesma. O condicionamento ácido foi realizado com ácido fosfórico Condac 37% Flow Pack, por 15 segundos, seguido de lavagem e leve secagem. Executada aplicação do adesivo Adper Single Bond 2 (3M) e fotopolimerizado por 30 segundos em cada dente. O recorte da coroa foi realizado com tesoura de ponta fina e com a ponta da sonda exploradora foi aberto um orifício na face palatina para permitir o extravasamento do excesso de resina. Após polimerização, as coroas foram removidas com lamina de bisturi, e posteriormente, utilizada a sonda exploradora para destacar a coroa da resina. Conclui-se que as CC são de fácil e rápida execução, dispensam atividades laboratoriais e, principalmente, restabelecem a estética e função do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|--|
| TÍTULO | Aumento Horizontal de Rebordo em Região Estética: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Myllene da Silva Miranda | | |
| CO AUTORES | Camila de Oliveira Santos | Wesley Felisberto Vasques | |
| ORIENTADOR | Edgard Fonseca Mello | | |
| RESUMO | <p>Paciente procurou a clínica odontológica de Estágio Supervisionado Adulto I, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), relatando, como queixa principal, uma insatisfação estética na região do elemento 11 ao 13. Durante sua adolescência a paciente perdeu o elemento 12 e, até o momento, todas as formas de reabilitação desse elemento atendido às suas expectativas. No exame clínico constatou-se acentuada perda horizontal do rebordo na região, para futura instalação de implante. O objetivo do presente trabalho é relatar o manejo do caso clínico acima descrito, através da utilização de enxerto em bloco autógeno removido da região da linha oblíqua. O planejamento iniciou pela substituição da restauração adesiva por uma restauração protética provisória em resina composta melhorando assim a estética, e executar, um enxerto autógeno em bloco tendo como área doadora a linha oblíqua esquerda. Logo, a regeneração óssea guiada com osso em bloco é considerada uma técnica previsível para aumento em altura, assim como espessura, em rebordos atroficos. O enxerto ósseo autógeno é considerado padrão-ouro nas reconstruções maxilomandibulares, sendo que as áreas doadoras intrabucais oferecem opção segura para devolver o volume ósseo em reabilitações menores, além da capacidade osteogênica, osteoindutora e osteocondutora.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---|----------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico e Terapia Cirúrgica da Hiperplasia do Processo Coronóide Associada a Disfunção Temporomandibular: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Natália de Oliveira Moreira Bechtluft | | |
| CO AUTORES | Ana Paula de Almeida Nunes | Ana Carolina Pereira Ramos Andrade Fortuna | Sofia Patrão Mackenzie Padula |
| ORIENTADOR | Luciano Ambrósio Ferreira | | |
| RESUMO | <p>A hiperplasia do processo coronóide (HPC) tem como característica o aumento do volume do processo coronóide mandibular, é uma condição rara relacionada à limitação da função articular e da abertura bucal. A HPC é mais comum no sexo masculino, e por limitar os movimentos habituais mandibular pode se associar à disfunção temporomandibular. Esse trabalho tem por objetivo demonstrar o diagnóstico clínico e imaginológico de um paciente com HPC, assim como o tratamento cirúrgico da patologia. O paciente JFOS, 09 anos, sexo masculino, queixa clínica dor na região infratemporal e limitação da abertura bucal foi submetido a exames complementares por imagem de tomografia computadorizada, que evidenciaram a hiperplasia do processo coronóide, diminuição da espessura, alongamento do arco e do osso zigomático. A HPC poderia ter seu diagnóstico confundido com outras condições articulares, como a disfunção discal articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas adjacentes. A conduta terapêutica adequada exigiu diagnóstico clínico e por imagem, que promoveu diferenciação de outros quadros relacionados a disfunção temporomandibular, caracterizando a patologia e propiciando um planejamento e tratamento adequado pela coronoidectomia. Para o pós-operatório, a fisioterapia foi essencial para restabelecer o movimentos mandibulares.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Anquilose Bilateral de Côndilo; Abordagem Cirúrgica | | |
| AUTOR | Natalia Garcia Monteiro | | |
| CO AUTORES | Nathyelle Pereira dos Santos Silva | Raffael Maron Vieira de Noronha | Rodrigo Pereira Alvitos |
| ORIENTADOR | Gabriel da Silva Costa | | |
| RESUMO | <p>A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição patológica representada pela fusão da cabeça da mandíbula à fossa articular, por meio de tecidos ósseos ou fibróticos. Há diferentes etiologias para a anquilose, tais como: trauma ou fratura condilar na primeira infância, infecção local, doenças reumatológicas sistêmicas, entre outras. Tal condição atinge grande parte das funções do sistema estomatognático, como a fala, deglutição e desenvolvimento dos maxilares. Clinicamente a anquilose apresenta-se como uma redução brusca na máxima abertura bucal. A anquilose da ATM é diagnosticada através do exame clínico. Os exames de imagem como tomografia computadorizada (TC) evidenciam a formação do bloco anquilótico. No tocante ao tratamento, existem opções como a artroplastia em gap com ou sem interposição de material autógeno ou artroplastia com reconstrução articular total, visando reestabelecer a função mandibular e corrigir a deformidade facial associada a anquilose. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de uma paciente com anquilose da ATM, abertura bucal de 3 mm, que foi tratada através de ressecção do bloco anquilótico bilateral com interposição de fascia temporal por acesso coronal bilateral evoluindo para abertura bucal de 40mm. Concluímos que o tratamento empregado demonstrou-se adequado garantindo uma maior qualidade de vida para a paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Uso de Aparelho Ortopédico Bionator de Balters na Correção de Paciente Classe II de Angle. | | |
| AUTOR | Natália Julie de Sousa Melcop | | |
| CO AUTORES | Viviane Ferreira Ramos | Bernardo Correia Lima | George Patrick Sotero Sturzinger |
| ORIENTADOR | Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto | | |
| RESUMO | <p>O Bionator de Balters é um aparelho ortopédico funcional removível com indicação para pacientes em fase de crescimento diagnosticadas com má oclusão de Classe II. Este dispositivo possui uma mecânica com ação de ginástica e treinamento muscular adequando os músculos da mastigação e visando a movimentação das arcadas dentárias e uma melhor relação maxilo-mandibular. As alterações obtidas melhoram a estética facial do paciente, promovendo a obtenção do selamento labial, avanço da mandíbula, melhor reposicionamento dos dentes dentro da base óssea, além de uma melhora na posição da língua. Por se tratar de um aparelho removível, seu uso é limitado a pacientes muito colaboradores. O trabalho é para relatar um caso onde na anamnese e exame clínico foram obtidas as informações do paciente do gênero masculino, 9 anos de 10 meses de idade, com perfil convexo apresentando retrognatismo acentuado, na fase da dentição mista e apresentando má oclusão de Classe II, 1ª divisão de Angle com sobremordida exagerada, intensa vestibularização dos incisivos superiores e função muscular anormal. O plano de tratamento do paciente constituiu na utilização do aparelho ortopédico Bionator de Balters durante 13 meses e após esse tempo, instalação da ortodontia fixa. O paciente encontra-se em acompanhamento para avaliação de estabilidade do tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico de Displasia Cimento-óssea Florida e Cementoblastoma Por Meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. | | |
| AUTOR | Natália Medeiros Corrêa | | |
| CO AUTORES | Hary Wanzeller da Silva | Cristine da Silva Furtado Amaral | Claudia Bragança do Valle |
| ORIENTADOR | Eduardo Murad Villoria | | |
| RESUMO | <p>Esse trabalho, tem como objetivo mostrar a importância da tomografia computadorizada de feixe-cônico (TCFC) para o diagnóstico diferencial, através de um relato de caso. Uma paciente do gênero feminino, 58 anos, melanoderma, esteve na clínica da faculdade de odontologia da Universidade Veiga de Almeida para avaliação inicial. Na radiografia periapical foi observada imagem radiolúcida, sugestiva de reabsorção radicular ou sobre-instrumentação, na raiz do dente 21; além de imagens radiopacas nos ápices radiculares dos dentes 12, 11 e 22, sugestivas de displasia cimento-óssea periapical ou esclerose óssea. Para melhor visualização das imagens em questão e para avaliação de um possível planejamento de implantes na região do dente 21, foi realizada a TCFC. Ao exame tomográfico, foram observadas imagens hipodensas, mistas e hiperdensas associadas aos ápices radiculares de vários dentes dos quadrantes 1 e 2, sendo diagnosticadas como displasia cimento-óssea florida. Também foi visualizada imagem hiperdensa, bem delimitada, associada às raízes do dente 16, reabsorvendo as raízes do elemento em questão, mas que respondia a teste de vitalidade, sugestiva de cementoblastoma. Concluímos que a TCFC permite a avaliação e reconhecimento de diferentes patologias ósseas, facilitando o diagnóstico diferencial e possibilitando o correto plano de tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Recobrimento Radicular de Lesão Cervical não Cariosa Associada À Recessão Gengival: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Nathali Vieira da Paixão Dias | | |
| CO AUTORES | Paula Rodrigues Soares | Natália Araújo Silva Prado | |
| ORIENTADOR | Aline Borges Luiz Monnerat | | |
| RESUMO | <p>As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são provocadas pelo desgaste de estrutura dentária de origem não bacteriana. A abrasão, erosão, abfração, e suas possíveis interações, são as principais causas. O tratamento pode ser por meio da terapia dessensibilizante, restauração, cirurgia, ou da combinação deles, se iniciando pela remoção do fator etiológico. Cerca de 50% dos casos de LCNC estão associados às recessões gengivais. Dessa forma, o objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de recobrimento radicular como opção de tratamento cirúrgico para LCNC em área estética associada à recessão gengival. Após exame clínico e radiográfico, observou-se que uma paciente do sexo feminino, com 40 anos, apresentava-se com LCNC 11 proveniente de defeito anatômico na junção cimento-esmalte (JCE), com depressão na porção radicular, favorecendo o acúmulo de biofilme e inflamação da margem gengival. Foi realizada a terapia básica periodontal e a cirurgia de recobrimento radicular. A concavidade na JCE recebeu enxerto de tecido conjuntivo sub-epitelial (ETCSE). É importante ressaltar que em áreas estéticas o tratamento cirúrgico é vantajoso, pois promove um equilíbrio das margens gengivais na harmonia do sorriso, se comportando como uma “restauração biológica”. Independente da técnica escolhida, o correto diagnóstico das LCNC é fundamental para o sucesso do tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Angina de Ludwig: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Nathália Castro Salgado | | |
| CO AUTORES | Monique Moreno Braga | Nathália Campos Zaib | Rafael Meira Pimentel |
| ORIENTADOR | Fábio Tadeu Ferreira | | |
| RESUMO | <p>Descrita pela primeira vez em 1836 por Karl Friedrich Wilhelm Von Ludwig a Angina de Ludwig é uma infecção considerada grave pela proporção da invasão dos espaços fasciais quando acomete seu hospedeiro podendo evoluir de maneira rápida e se tornar fatal. Os espaços fasciais acometidos são: espaços submandibular e submentoniano bilateralmente e espaço sublingual, com isso, podemos considerar a origem de uma infecção denominada de Angina de Ludwig. Ao iniciar o exame clínico do indivíduo, devemos ser criteriosos, colher todas as informações possíveis e necessárias afim de fechar o diagnóstico juntamente com achados clínicos, história clínica, exame físico e de imagem. Os cuidados necessários ao portador de Angina de Ludwig são possíveis somente de se proceder em ambiente hospitalar, devido ao seu grau de complexidade terapêutica, com isso, faz-se necessária a boa interação da equipe multidisciplinar neste tratamento.</p> <p>Este painel tem como objetivo mostrar um relato de caso sobre um paciente que apresentou em hemiface direita, disfagia, dispneia, edema disseminado nos espaços fasciais submandibular, submentoniano e sublingual, infecção odontogênica oriunda do elemento 47 que evoluiu rapidamente para uma Angina de Ludwig.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--------------|
| TÍTULO | Malformação Arteriovenosa da Face: Manejo Cirúrgico | | |
| AUTOR | Nathália Celestino Varela | | |
| CO AUTORES | Rafael Mérola Corrêa | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves | Flávio Merly |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste relato é apresentar um caso cirúrgico de malformação arteriovenosa envolvendo a mucosa jugal direita de um paciente de 16 anos de idade, tratado pelo serviço de Cirurgia Maxilofacial do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. O paciente compareceu ao ambulatório, no qual foi observada assimetria facial com aumento de volume na mucosa jugal direita estendendo com um edema ipsilateral em terno médio de face. Nenhum histórico médico significativo foi relatado pelo paciente ou pelos pais. Não houve envolvimento dentário ou alteração na cor da pele. Há cerca de 8 anos, os exames de imagem confirmaram uma lesão vascular com conteúdo principalmente venoso e foi realizada terapia esclerosante com bleomicina, em que não houve resultados satisfatórios. Desde então, o paciente estava em acompanhamento e após novas imagens foi submetido à anestesia geral para biópsia excisional por acesso submandibular estendido, com profundidade até a camada subcutânea. Até o momento, o resultado pós-operatório é satisfatório, embora ainda seja cedo para confirmar o sucesso do procedimento, uma vez que foi realizado em outubro de 2018. Para maior segurança e previsibilidade do procedimento, foi essencial a inter-relação entre o serviço de cirurgia bucomaxilofacial e cirurgia vascular. Foram realizadas arteriografia e tomografia computadorizada antes do procedimento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------|----------------------|
| TÍTULO | Interrelação Odontologia Digital - Periodontia - Prótese Dentária | | |
| AUTOR | Nathália Machado de Jesus | | |
| CO AUTORES | Camilla Barbosa Sant'anna Casadio | Sergio Khan | Felipe Miguel Saliba |
| ORIENTADOR | Priscilla Nogueira Lopes Fernandes | | |
| RESUMO | <p>Paciente 35 anos, gênero feminino, queixava-se do excesso de exposição gengival durante o sorriso, principalmente na região posterior. Relatou ser muito descontente com a forma dos incisivos superiores e que possui uma fratura. Escaneamento intra-oral e fotografias iniciais foram realizados para utilização do Conceito Digital Smile Design. Este conceito se baseia na análise facial para servir de guia durante o Planejamento restaurador e a construção do Enceramento Virtual, o qual facilita a construção do novo formato desejado para a paciente e através da impressão 3D, esse modelo encerado foi impresso para a realização do mockup motivacional. Procedemos à análise da tomografia de tecidos moles (perio-análise) avaliando a quantidade de tecido gengival e ósseo a ser removidos. Após a análise tomográfica, um guia para a cirurgia periodontal foi desenhado em software CAD/CAM e impresso para que fosse utilizado de maneira a guiar o procedimento cirúrgico periodontal. Foi realizada cirurgia de aumento de coroa clínico estético e após 2 meses iniciamos a confecção dos laminados cerâmicos minimamente invasivos, nos 4 Incisivos superiores, através do sistema Emax estratificado. Ao final do tratamento tanto a paciente quanto os profissionais envolvidos ficaram bem satisfeitos, reforçando a ideia de que um correto planejamento é a chave do sucesso para os tratamentos odontológicos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Líquen Plano em Cavidade Bucal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Nathália Mendonça Jácome | | |
| CO AUTORES | Emerson Coimba, Simone de Queiroz Chaves Lourenço; | Monica Lage da Rocha | Jose de Assis Silva Junior |
| ORIENTADOR | Jose de Assis Silva Junior | | |
| RESUMO | <p>O líquen plano é uma doença dermatológica, mediada imunologicamente, que frequentemente afeta a boca. Apresenta etiologia desconhecida, mas evidências sugerem uma associação com diabetes, imunossupressão, hepatite C e estresse. O presente trabalho teve como objetivo, através de um relato de um caso clínico, apresentar as características clínicas, histopatológicas e tratamento dessa patologia em cavidade bucal. Paciente D.B.S., gênero masculino, melanoderma, diabético, 64 anos compareceu a Clínica de Semiologia e Estomatologia do Curso de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), com queixa principal de “dentadura caindo”. Ao exame clínico intrabucal foi observado lesões brancas, caracterizadas pela presença de numerosas estrias, formando um padrão rendilhado. Essas estriações envolviam a mucosa jugal bilateral e não apresentavam sintomatologia associada. As hipóteses de diagnóstico clínico foram de líquen plano reticular, reação liquenoide e lúpus eritematoso. O paciente foi submetido a uma biópsia incisional e o material obtido foi enviado para análise histopatológica. O diagnóstico definitivo foi de líquen plano bucal. O paciente foi encaminhado para reabilitação protética e encontra-se em acompanhamento pela Clínica de Estomatologia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tratamento de Dentes com Rizogênese Incompleta Portadores de Necrose Pulpar. Relato de Caso | | |
| AUTOR | Nathália Pereira Santos de Moraes | | |
| CO AUTORES | Carolina Ornelas de Souza | Camila Aguiar Peixoto de Moraes Oliveira | Isabel Gleide Vieira de Almeida Moraes |
| ORIENTADOR | Alia Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>Os dentes com rizogênese incompleta são considerados um grande desafio para o cirurgião-dentista uma vez que a raiz não completou a formação radicular, tornando o tratamento endodôntico convencional extremamente complexo. A paralisação da formação radicular pode ser resultante de um trauma dental, que leva à inviabilidade da bainha epitelial de Hertwig, em casos de dentes com necrose pulpar. Em dentes com rizogênese incompleta portadores de necrose pulpar, gera uma grande dificuldade de tratamento, pois o canal apresenta uma divergência apical, impedindo um correto preparo e obturação. Além disso, as paredes dentinárias finas deixam o dente muito suscetível a fraturas, durante e após o tratamento. A técnica mais utilizada para estes casos é a apicificação onde o hidróxido de cálcio é o medicamento mais utilizado nessa terapia em dentes necrosados, devido à sua atividade antimicrobiana e indução do fechamento apical por meio da formação de um tecido mineralizado na região apical de dentes com formação radicular incompleta e ápice aberto. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico por meio da técnica de apicificação com hidróxido de cálcio. Conclui-se que as trocas de hidróxido de cálcio em apicificação de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é um sucesso, facilitando a obturação do canal radicular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Fibrina Rica em Plaquetas na Regeneração Periodontal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Nathercia Correia da Silva Ferreira | | |
| CO AUTORES | Maria Juliana da Silva Ribeiro | Gabriela Cunha Corbacho Porto | Taís Hana Kataoka Lima |
| ORIENTADOR | Paulo Ivo Marques | | |
| RESUMO | <p>As doenças periodontais são caracterizadas pelo processo inflamatório e de caráter multifatorial que acomete os tecidos de proteção e sustentação do dente, levando à destruição deles por conta das bactérias periodontopatogênicas, deixando sequelas que muitas vezes são consideradas irreversíveis. A regeneração periodontal visa a redução das sequelas deixadas pelas doenças periodontais, bem como restaurar a arquitetura normal, devolvendo função. Um dos tratamentos utilizados para auxiliar a regeneração é o uso da fibrina rica em plaquetas, que é formado por um concentrado sanguíneo capaz de cicatrizar de maneira mais rápida os tecidos. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um relato de caso utilizando o enxerto ósseo associado ao plasma rico em fibrina em uma paciente que possui recessão gengival no quinto quadrante devido a doença periodontal. Paciente A. S. compareceu ao CIPEM, em Cruz das Almas – BA, queixando-se da presença de dentes amolecidos. Ao realizar o exame clínico, observou a presença de recessão gengival no quinto sextante com mobilidade grau 3. Planejou-se então realizar a cirurgia de enxerto de fibrina rica em plaquetas para regeneração periodontal da região. Sendo assim, é de suma importância o conhecimento do cirurgião dentista sobre os tratamentos reabilitadores, a fim de devolver o paciente a estética e a função.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Ortocirúrgico do Sorriso Gengival no Excesso Vertical da Maxila | | |
| AUTOR | Nathielle Pereira dos Santos Silva | | |
| CO AUTORES | Raffael Maron Vieira de Noronha | Vanessa Nunes Iglesias Cruz | Natalia Garcia Monteiro |
| ORIENTADOR | Rodrigo Pereira Alvitos | | |
| RESUMO | <p>O sorriso gengival é diagnosticado quando observa-se mais de 3mm de gengiva ao sorrir. Essa condição pode ter origem multifatorial. A Hiperplasia gengival, hiperatividade muscular, deformidade dentofacial, erupção passiva alterada, podem contribuir para a exposição excessiva da gengiva ao sorrir. Apesar disso, existem uma diversidade de opções de tratamento disponíveis para a correção do sorriso gengival, sendo necessário diagnosticar adequadamente o fator causal, a fim de que se obtenha um bom resultado estético. O sorriso gengival quando causado por deformidades dentofacial, é resultado do excesso ântero-posterior ou vertical da maxila. O objetivo desse trabalho é reportar as opções cirúrgicas envolvendo as osteotomias bimaxilares, que visem corrigir o sorriso gengival, exibindo o resultado pós-operatório das abordagens empregadas. Foi relatado o tratamento de quatro pacientes que apresentavam sorriso gengival e que foram tratados de forma cirúrgica, através de cirurgia ortognática bimaxilar usando a reposição superior ou posterior de maxila, com avanço de mandíbula com ou sem mentoplastia. O relato de caso epigrafado destaca a importância do correto diagnóstico e execução no tratamento do sorriso gengival de origem esquelética. A técnica cirúrgica empregada nos quatro casos demonstraram ser úteis e efetivas no tratamento do sorriso gengival.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------|------------------|
| TÍTULO | Osteonecrose dos Maxilares Induzida Por Medicamentos (Omin):Um Relato de Caso Desafiador | | |
| AUTOR | Nicoli Cabral Caetano | | |
| CO AUTORES | Sarah do Couto Monteiro | Nicolas Hamsi | Jonathan Ribeiro |
| ORIENTADOR | Eduardo Seixas Cardoso | | |
| RESUMO | <p>Introdução:A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) é caracterizada por osso necrótico exposto na cavidade oral por mais de oito semanas, em paciente em uso de antirreabsortivo e que não sofreu radioterapia na região de cabeça e pescoço.Essa medicação é usada para tratar condições relacionadas ao câncer com metástases ósseas,para o gerenciamento de lesões no contexto de mieloma múltiplo além de osteoporose e osteopenia.Objetivo:Relatar caso de mulher de 89 anos com OMIM após a realização de implantes nas regiões de maxila e mandíbula em que foram adotados protocolos minimamente invasivos preservando a funcionalidade mandibular.Relato de caso:Paciente de 89 anos que faz uso de antirreabsortivo oral há 18 anos e já apresentou fratura espontânea de fêmures foi encaminhada para profissional buco-maxilo-facial em 2016 com queixa de dor em região posterior da mandíbula no lado esquerdo junto a implante dentário.A paciente foi diagnosticada com OMIM estágio II e tratada com antibioticoterapia além de medidas locais mas a lesão evoluiu para um estágio III e foi preciso realizar uma cirurgia de ressecção marginal da mandíbula e retirada de enxerto ósseo autógeno.Paciente evoluiu bem com a cicatrização da mandíbula no lado esquerdo.Conclusão: Pacientes tratados com medicação antirreabsortiva devem ser bem avaliados antes de serem submetidos a procedimentos invasivos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Resinas Coloridas: um Novo Olhar da Estética na Odontopediatria - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Nicolle Santos Todorof | | |
| CO AUTORES | Laís Veiga Faria | Liz Helena Moraes Pinheiro | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira |
| ORIENTADOR | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| RESUMO | <p>A cárie dentária ainda é uma realidade. Por conseguinte, o cirurgião-dentista que realiza atendimento em criança necessita estimular o paciente quanto ao tratamento odontológico. Nesse contexto, o tratamento restaurador contemporâneo é um desafio na odontopediatria, embasando-se nisso o objetivo é relatar um caso e descrever o passo a passo do uso de uma resina colorida (resina Twinky Star - Voco®) em paciente odontopediátrico. Na clínica de Odontopediatria do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, compareceu um paciente de 8 anos com indicação de tratamento de cárie. Ao exame clínico e radiográfico foi detectada cárie oclusal no dente 85. O tratamento proposto foi a utilização da resina Twinky Star - Voco® cor azul. Na sequência clínica, após anestesia e isolamento absoluto, foi realizado: remoção da cárie com brocas carbide e diamantada; condicionamento com ácido Fosfórico 37% no esmalte; adesivo autocondicionante Futurabond M - Voco®; restauração com a Resina Twinky Star - Voco®; acabamento e polimento. Baseado no caso exposto, observa-se grande satisfação da criança quanto à realização do procedimento. A existência de múltiplas cores dessa resina favorece o tratamento restaurador em crianças, uma vez que elas possuem o aspecto lúdico que incentivam a higiene oral, deixam as consultas mais prazerosas, motivam às visitas ao dentista e auxilia a superar os medos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Lipoma em Assoalho de Boca: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Núria Ferreira Brito | | |
| CO AUTORES | Ana Carolina Medeiros | Wanessa Miranda | Bruno Augusto Benevenuto de Andrade |
| ORIENTADOR | Mário José Romañach | | |
| RESUMO | <p>O lipoma é um tumor benigno composto por adipócitos, comum na região de tronco e porções proximais das extremidades, sendo incomum na cavidade oral. Clinicamente se apresenta como um nódulo amarelado, de superfície lisa e consistência macia em mucosa jugal de adultos. Paciente do gênero feminino, 66 anos, compareceu ao serviço queixando-se de “tumor na boca há 1 ano”. O exame físico extraoral demonstrou aumento de volume em região submentoniana de consistência mole e base sésil, enquanto que o exame físico intraoral evidenciou nódulo assintomático de superfície lisa, coloração amarelada, formato lobulado, consistência macia, medindo 6 cm e localizado em assoalho de boca anterior, com tempo de evolução de 1 ano. Sob os diagnósticos diferenciais de rânula, cisto dermóide e lipoma, a paciente foi submetida à biópsia excisional. O exame macroscópico demonstrou fragmento de tecido mole, bem-delimitado e arredondado, de consistência mole e superfície de corte homogênea de coloração amarelada. Microscopicamente, a lesão apresentava cápsula fibrosa e proliferação de adipócitos maduros. O diagnóstico final foi de lipoma em assoalho de boca. Atualmente o paciente encontra-se sob acompanhamento clínico, sem sinais de recidiva da lesão 6 meses após a cirurgia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|----------------------|
| TÍTULO | Comparação Clínica Entre Granuloma Piogênico e Granuloma Periférico de Células Gigantes | | |
| AUTOR | Otávio de Lima Ladeira Junior | | |
| CO AUTORES | Natália da Silva Lomelino | Thaynara Barbosa | Mônica Simões Israel |
| ORIENTADOR | Ruth Tramontani Ramos | | |
| RESUMO | <p>O Granuloma piogênico e o granuloma de células gigantes são lesões reacionais frequentes da cavidade oral que surgem devido a irritação local ou trauma, não neoplásicos e que possuem aspectos clínicos característicos. O Granuloma piogênico tem como localização preferencial gengiva e na maior dos casos é proveniente da má higiene oral. O granuloma periférico de células gigantes é exclusivo de rebordo alveolar e gengiva, podendo induzir reabsorção óssea em forma de taça. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de cada uma dessas lesões. Caso 1: paciente feminino, 55 anos, procura clínica devido o aparecimento de uma lesão na região anterior de palato, entre os dentes 23 e 24, indolor, sangrante ao toque superfície irregular ulcerada. O granuloma piogênico e granuloma periférico de células gigantes foram considerados. Caso 2: paciente feminino, 37 anos, relata lesão nodular com consistência fibrosa entre os dentes 43 e 44, de superfície lisa e integra, aproximadamente 2cm. Imagem radiográfica não revela alterações ósseas e nossa hipótese foi granuloma piogênico, granuloma de células gigantes, fibroma ossificante e hiperplasia fibrosa focal. As lesões clinicamente semelhantes devem ser reconhecidas e consideradas pelo cirurgião dentista, como diagnóstico diferencial com lesões nodulares tumorais ou não, de rebordo alveolar.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------|--|
| TÍTULO | Atendimento Odontológico a Paciente com Trombofilia | | |
| AUTOR | Pâmela de Almeida Silva Costa | | |
| CO AUTORES | Germano dos Santos Domingos | Ronan Matheus Virgílio da Silva | |
| ORIENTADOR | Lilian Machado de Sousa Almeida | | |
| RESUMO | <p>Os pacientes com transtornos de coagulação sanguínea constituem um grupo que requer atenção e cuidados especiais na prática odontológica. A trombofilia é uma condição que está associada com a síndrome da hipercoagulabilidade e conseqüente risco aumentado de fenômenos tromboembólicos. As coagulopatias são devidas à ausência ou anormalidades funcionais de certas proteínas anticoagulantes, que exercem funções críticas no processo de coagulação. Este trabalho objetiva relatar o seguinte caso clínico: paciente do sexo feminino, 58 anos, diagnosticada com trombofilia, em uso de medicação anticoagulante, apresentando ao exame físico intra oral múltiplas ausências dentárias, raízes residuais, doença periodontal e má oclusão. Após minuciosa anamnese, foi elaborado o plano de tratamento com base no parecer médico, e na avaliação dos exames laboratoriais. Os procedimentos odontológicos realizados foram a adequação do meio bucal, raspagem periodontal, sepultamento das raízes residuais, com tratamento endodôntico e confecção de uma prótese dentária removível superior para a reabilitação da estética e oclusão da paciente. Conclui-se que os pacientes coagulopatas podem ser submetidos a procedimentos odontológicos, desde que sejam tomados os cuidados necessários. O tratamento desses pacientes deve ser cuidadosamente planejado pelo cirurgião-dentista em conjunto com o hematologista.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Alinhadores Ortodônticos: uma Alternativa Estética para Movimentos Dentários de Menor Complexidade | | |
| AUTOR | Paola Casali Rocha | | |
| CO AUTORES | Bruna Caroline Tomé Barreto | Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | Amanda Cunha Regal de Castro |
| ORIENTADOR | Lincoln Issamu Nojima | | |
| RESUMO | <p>Os pacientes têm buscado, cada vez mais, por tratamentos mais estéticos. Apesar do advento dos alinhadores estéticos ter acontecido há algumas décadas, sua utilização tornou-se mais comum nos últimos anos. O objetivo do presente estudo foi relatar o caso clínico de G.S.R. sexo masculino, 21 anos de idade que compareceu à Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro para consulta de rotina quatro anos após a finalização do tratamento ortodôntico. Em uma primeira abordagem, o paciente relatou não estar fazendo uso das contenções ortodônticas superior e inferior. Durante exame clínico, foram observadas inclinações dentárias dos incisivos superiores e inferiores provenientes da não utilização das contenções. Dessa forma, elaborou-se o plano de tratamento com dez pares de alinhadores ortodônticos, incluindo o par de finalização, trocados em intervalos variados conforme necessidade do caso, totalizando dez meses de movimentação dentária. Ao final do tratamento, foi observada correção das inclinações dentárias, com devido restabelecimento da oclusão do paciente. O sistema de alinhadores ortodônticos utilizado na abordagem terapêutica neste caso clínico mostrou-se como um recurso eficaz, rápido e higiênico para correção de pequenos movimentos dentários de menor complexidade.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Associação de Diferentes Técnicas para Reabilitação Estética em Dentes Anterossuperiores: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Patricia de Andrade Silva | | |
| CO AUTORES | Gilvando Fiuza de Souza Junior | Lainy da Cruz Pena | Matheus Fiuza de Almeida |
| ORIENTADOR | Samantha da Silva Pinto Peixoto | | |
| RESUMO | <p>A exigência estética do mundo atual faz com que o sorriso seja um importante instrumento de comunicação, de forma que a harmonia do sorriso se torne um aliado a funcionalidade dos dentes. O trabalho tem como objetivo demonstrar por meio de um relato de caso a associação do clareamento dental à diferentes técnicas (coroa e facetas) para o tratamento reabilitador estético em dentes anterossuperiores. A participante do estudo tem 60 anos de idade, apresenta paralisia facial na hemiface esquerda. A técnica reabilitadora foi selecionada visando as limitações e indicações dos procedimentos bem como as condições apresentadas pela paciente. Inicialmente, a paciente apresentou insatisfação com a cor dos seus dentes. A análise inicial identificou o desvio da linha média e escurecimento de algumas unidades. Após utilizar o planejamento digital e o mock-up para avaliar os planos de tratamento, optou-se por associar o clareamento dental com coroa e facetas de cerâmicas nos incisivos superiores. Os resultados permitiram adotar as técnicas mais conservadoras quanto ao tratamento estético, visando ainda a aplicabilidade dos materiais atuais para o caso. Sendo assim, apesar dos diversos estudos que demonstram os aspectos necessários no alcance da harmonia do sorriso, esta característica é individual e está ligada ao equilíbrio de proporções e alcançando os melhores resultados possíveis.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Odontoma Composto Erupcionado – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Patricia de Ávilla Almeida Simões | | |
| CO AUTORES | Laryssa Lopes de Barros | Luana D'arc Diafilos Teixeira | Thays Costa Monteiro |
| ORIENTADOR | Maria Elisa Rangel Janini | | |
| RESUMO | <p>Os Odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns e atualmente mais aceitos como hamartomas. Acometem pacientes geralmente nas primeiras duas décadas de vida, sem predileção por gênero. A maioria é assintomático, descobertos frequentemente em exames radiográficos de rotina. Contudo, ocasionalmente aparecem sinais e sintomas relacionados com a sua presença, como edema, dor e infecção. Os odontomas podem ser divididos em: Complexo e Composto. O Odontoma Composto (OC) é formado por múltiplas estruturas pequenas e é mais comum em região anterior de maxila. Radiograficamente, se apresenta como estruturas semelhantes a dentes de diversos tamanhos e formas, cercados por halo radiolúcido. Eventualmente podem erupcionar. Apesar do primeiro caso de odontoma erupcionado ter sido publicado em 1980, ainda não existem muitos casos relatados na literatura. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de OC erupcionado. Paciente do gênero feminino, 29 anos, apresentou-se à clínica de Estomatologia da UFRJ encaminhada pelo ortodontista devido à achado radiográfico de lesão radiopaca com halo radiolúcido em região anterior de mandíbula. Paciente apresentava queixa de dor e aumento de volume na região durante 1 ano. Realizada biópsia excisional e encaminhado para análise histopatológica cujo o laudo foi de Odontoma Composto.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Síndrome do Ápice Orbitário em Paciente Portador de Trauma Craniofacial: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Patricia Lana Lopes Basto | | |
| CO AUTORES | Paula Maria Neves Pereira de Oliveira | | |
| ORIENTADOR | Sylvio de Moraes | | |
| RESUMO | <p>A órbita tem um formato piramidal de base anterior, com quatro paredes e um ápice aberto em direção a Fissura Orbitária Superior (FOS), emergência dos Nervos Cranianos (NC) III, IV, V e VI e medialmente com o forame óptico, emergência do II NC. A avaliação das vias ópticas é um passo importante na estratificação do trauma. Trauma no ápice orbitário, pode envolver a FOS gerando a Síndrome da FOS (SFOS), e acometimento dos NC emergentes, levando a déficits motores. Quando há comprometimento do canal óptico, pela fratura, ou por um hematoma retrobulbar com perda progressiva da visão, pode-se afirmar que se trata de Síndrome do Ápice Orbitário (SAO), SFOS + amaurose. O caso clínico corresponde ao de um paciente vítima de acidente automobilístico, e trauma craniofacial, traumatismo cranioencefálico (TCE) e fratura complexa órbita lado E + canal óptico, atendido inicialmente num hospital público e transferido para o Serviço de Cirurgia Maxilofacial. O paciente apresentava ainda lesão corto-contusa na região frontal, ptose palpebral, com pupila midriática do mesmo lado, com relato de perda progressiva da visão desde o momento que se seguiu ao trauma. Evoluiu bem após o tratamento cirúrgico de revolumetização da órbita, entretanto, as lesões decorrentes da SAO foram irreversíveis. O diagnóstico precoce da SAO no atendimento inicial, é primordial para um bom prognóstico do trauma.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Selamento de Grande Perfuração Radicular com o Uso de Mta: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Paula Laport Lopes | | |
| CO AUTORES | Isadora Corrêa Sant'anna | | |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>A perfuração de furca é uma comunicação artificial da câmara pulpar aos tecidos periapicais. Pode ser em consequência de cárie, reabsorções ou iatrogenia. O sucesso no tratamento está relacionado à localização, tamanho, tempo entre a ocorrência e o tratamento e contaminação. O prognóstico depende do selamento com um material biocompatível que além das propriedades físicas, permita o reparo dos tecidos. O MTA (Agregado Trióxido Mineral) é o mais usado e o com maior prevalência de sucesso, sobretudo por induzir a formação de tecido mineralizado, selamento e biocompatibilidade. O presente trabalho objetiva o reporte de caso de dente com perfuração selada com MTA. Paciente M.P.I, 25 anos, compareceu para tratamento endodôntico do dente 46. Após o acesso, foi identificada perfuração de furca, dado o sangramento. Os canais foram localizados, instrumentados e foi aplicada pasta HPG. Na área de furca foi aplicada pasta de hidróxido de cálcio e soro fisiológico. Sete dias após houve o retorno da paciente, sendo os canais obturados e a perfuração selada com MTA. O dente foi preservado por 1 ano, sendo observada a regressão da lesão perirradicular e reparação da lesão de furca, além da ausência de sintomatologia. Conclui-se que o protocolo realizado foi efetivo para o tratamento de perfuração de furca, o que pode preservar o dente e contribuir para o bem-estar do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|--|
| TÍTULO | Adenoma Pleomórfico em Glândula Salivar Ectópica em Região de Temporal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Paula Maria Neves Pereira de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Rhayany Lindenblatt Ribeiro | Patrícia Lana Lopes Basto | |
| ORIENTADOR | Ricardo Pereira Mattos | | |
| RESUMO | <p>O adenoma pleomórfico, ou tumor misto benigno, é a neoplasia de glândula salivar mais comum, sendo mais freqüente no sexo feminino, a partir da quinta década de vida. É uma neoplasia que normalmente apresenta expressão clínica, cuja confirmação diagnóstica se dá a partir de exame histopatológico e o seu tratamento é realizado por excisão cirúrgica, com bom prognóstico e uma taxa de cura de mais de 95%. Clinicamente, apresenta-se como lesão nodular única, com margens bem delimitadas, superfície lobulada, consistência endurecida, móvel e indolor à palpação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico incomum de um paciente atendido ambulatorialmente pelo Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Estadual Alberto Torres, na cidade de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro, melanoderma, do sexo masculino, 42 anos, apresentando aumento de volume em região temporal do lado direito, com aspecto tumoral, tempo de evolução indeterminado, cujo diagnóstico após o tratamento foi conclusivo para adenoma pleomórfico. Após 01 ano de controle ambulatorial, o paciente apresentava excelente evolução, sem sinais de recidiva da doença, demonstrando que, até o momento, foi uma abordagem terapêutica resolutive, para uma lesão ainda não encontrada na literatura com ocorrência na topografia relatada.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Emprego do Endoguide em Retratamento de Dente 26, com Furca Fragilizada e Canal Obliterado Por Resina | | |
| AUTOR | Paula Regina Alves Santos | | |
| CO AUTORES | Maria Caroline Floriano Roque | Márcia Luz Marques | Alanna Ramalho Mateus |
| ORIENTADOR | Vitor Hugo Marçal de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>EndoGuide é um método de acesso guiado, uma associação entre tomografia computadorizada, escaneamento digital, prototipagem e impressão 3D. A endodontia guiada serve como forma de evitar os riscos de trepanação, desvios de canais, preservando a estrutura devido ao mínimo desgaste, além de facilitar o acesso a canais calcificados. Paciente, feminino, 62 anos, compareceu na clínica, para retratamento do dente 26, com teste à percussão positivo. A tomografia inicial foi realizada para avaliação detalhada da qualidade da obturação, bem como para verificar a presença de calcificação na porção apical que justificasse a ausência de tratamento nessa região. Foi observado que havia resina até o terço médio e que existia luz de canal na região foraminal, porém a região de furca encontrava-se fragilizada devido ao desgaste excessivo no primeiro tratamento. Optamos pela confecção do guia através da impressão 3D, após scaneamento digital da arcada superior com o scanner intra-oral 3ShapeTRIOS® combinado com a tomografia computadorizada no tomógrafo ICAT®. Embora na literatura o emprego do EndoGuide tenha sido pouco abordado, podendo passar por processos de ajustes, a técnica endodôntica guiada já mostrou ser uma terapia previsível e pode ser considerada uma excelente opção para localização de canais radiculares calcificados e/ou obliterados, tornando o tratamento mais eficaz e seguro.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação de um Possível Cisto do Ducto Nasopalatino Descoberto em Exames de Rotina | | |
| AUTOR | Paula Rodrigues Soares | | |
| CO AUTORES | Nathali Vieira da Paixão Dias | Nathalia Ribeiro Cruz | |
| ORIENTADOR | Amanda Jaqueline Boldrim | | |
| RESUMO | <p>O cisto do ducto nasopalatino ocorre quando remanescentes de epitélio embrionário do ducto nasopalatino passam por proliferação e degeneração cística. Este cisto corresponde a 10% dos cistos dos maxilares e na grande maioria são assintomáticos. Este trabalho tem como objetivo demonstrar que radiografias extraorais e intraorais de rotina permitem a identificação de imagens sugerindo a presença do cisto do ducto nasopalatino. Paciente do gênero masculino, 30 anos, compareceu a clínica de radiologia odontológica para realização da documentação ortodôntica. Foi observado imagem radiolúcida unilocular e circunscrita por halo radiopaco projetada acima dos dentes anteriores superiores. Nas fotografias intraorais foi observada tumefação localizada posteriormente à papila palatina e nenhuma sintomatologia foi relatada. O diagnóstico diferencial mais comum é a dilatação do forame incisivo e o cisto inflamatório, sendo assim a realização de radiografias em outras projeções, tomografia computadorizada de feixe cônico, teste de vitalidade pulpar e a punção aspirativa para biópsia são imprescindíveis. O tratamento consiste em enucleação cirúrgica. As radiografias de rotina são excelentes ferramentas de auxílio diagnóstico, possibilitando o achado de patologias que não seriam diagnosticadas clinicamente, antecipando o tratamento e dessa forma melhorando o prognóstico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Tratamento e Complicações de Fratura de Órbita: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Paulo Cássio Figueira Silva | | |
| CO AUTORES | Érico Goes Serrano | Natália Medeiros Corrêa | Ludmila Odnilarev Garcia |
| ORIENTADOR | Adriana Raymundo Bezerra | | |
| RESUMO | <p>O trauma é a principal causa de mortalidade de indivíduos entre 1 e 44 anos, dentre as fraturas de ossos da face, a órbita é muito susceptível, devido a sua posição altamente exposta e ossos muito delgados. As fraturas orbitárias ocorrem mais em homens jovens, principalmente após agressão física e acidentes de trânsito. Dependendo da região da órbita acometida vários sinais e sintomas podem ocorrer, tais como hipoestesia, parestesia, enoftalmia, oftalmoplegia e alterações visuais como a diplopia e mais raramente, a amaurose (perda de visão). O diagnóstico é feito pelos exames clínico e tomográfico. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de um policial militar alvejado por um projétil de arma de fogo que cursou com fratura de assoalho orbital e amaurose e foi operado no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O paciente afetado encontra-se dentro da faixa etária mais acometida (terceira e quarta décadas de vida); é do gênero masculino que também é o mais afetado; a etiologia foi o projétil de arma de fogo, que não é a causa mais frequente de fratura de face; a reconstrução do assoalho orbitário foi realizada por um dos acessos mais relatados (subpalpebral), com material preconizado (malha de titânio) e a amaurose, consequente ao trauma é uma complicação rara e neste caso foi irreversível.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|-------------------------|
| TÍTULO | Síndrome de Cornélia de Lange e Abordagem Odontológica Sob Anestesia Geral: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Paulo Ricardo Robaina Diniz | | |
| CO AUTORES | Eyshila de Oliveira Ramos | Vanessa Campiol | Marcelo Andrade Ventura |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A síndrome de Cornélia de Lange (SCDL) é uma anomalia genética autossômica dominante, de prevalência estimada em 1 a cada 10.000 a 30.000 nascimentos. Seu diagnóstico depende do reconhecimento das características faciais distintivas (Sobrancelhas espessas e unidas, Cílios longos, nariz arrebitado, lábios finos e filtro longo), anomalias em extremidades, refluxo gastroesofágico, retardo do crescimento e agressividade e retardo mental. Tais problemas levam a dificuldades de atendimento ambulatorial e indicam a abordagem em centro cirúrgico. O objetivo do trabalho é o relato de caso de tratamento dentário de paciente com SCDL atendido em centro cirúrgico sob anestesia geral. Paciente de 12 anos de idade, sexo masculino, peso e altura condizentes com uma criança de 6 anos, com diagnóstico clínico de SCDL, relatando como queixa principal odontalgia. Foram solicitados exames pré-operatórios, que se apresentaram sem alterações e risco cirúrgico sendo o paciente classificado em ASA II. O tratamento odontológico, incluindo duas restaurações e seis exodontias, foi realizado no Centro cirúrgico sob anestesia geral. Conclui-se que a variabilidade do conjunto das características desta síndrome, aliadas a necessidade de abordagem com o menor stress e maior efetividade corroboram para indicação de abordagem inicial sob anestesia gera</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Redução de Fratura do Processo Zigomático | | |
| AUTOR | Paulo Sérgio Fernandes Sousa | | |
| CO AUTORES | Claudia Iamaguch Muraoka | Allan da Silva Gonçalves | Jonathan Ribeiro da Silva |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho tem como objetivo revisar os sinais e sintomas e classificações das fraturas de zigomático, descrever as técnicas cirúrgicas mais utilizadas e as possíveis complicações deste tratamento, relatar um caso clínico de fratura de zigomático tratado de forma cirúrgica com fixação interna estável atendido no Hospital Geral de Nova Iguaçu e diagnosticado com fratura de corpo de zigomático. O osso zigoma é um osso resistente que com o arco zigomático forma o complexo zigomático devido a sua projeção na face ele se torna muito sujeito a traumas, o corpo do zigoma geralmente permanece intacto após traumas de baixo impacto, o zigoma tem forma de quadrilátero com face externa convexa e irregular, uma face interna côncava e quatro processos que se articulam com os ossos frontal, maxilar, temporal e asa do esfenóide, geralmente suas fraturas ocorrem nas junções dele com os ossos acima citados. (PRADO et al., 2009). Após um trauma o zigoma se desloca pelo próprio impacto e não por forças musculares, pois, não tem muita tração muscular apesar de sua superfície ser inserção para os músculos masseter, temporal, zigomático maior e menor. (HUPP et al., 2009). A fratura de zigoma interfere na função e estética do paciente, causando desconforto e dor ao mesmo. A melhor forma de tratamento é a redução cirúrgica da fratura, devolvendo forma, função e estética, como no caso citado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------|--|
| TÍTULO | Displasia Ectodérmica Hipohidrodica: Avaliacao e Planejamento Reabilitador | | |
| AUTOR | Paulo Victor Guedes de Carvalho Peleteiro | | |
| CO AUTORES | Gustavo Medeiros Martins | Roberto Elias | |
| ORIENTADOR | Viviane Pereira | | |
| RESUMO | <p>A displasia ectodérmica é uma condição hereditária que apresenta falhas em algumas estruturas derivadas do folheto ectodérmico, tais como dentes e anexo de pele, podendo variar em diferentes padrões genéticos sendo autossômico dominante, autossômico recessivo e ligado ao cromossomo X. Sua prevalência se dá por uma frequência estimada de 1:100.000, sendo uma desordem considerada rara. Esse trabalho relata o atendimento odontológico a um portador do sexo masculino, 3 anos, apresentando ausências múltiplas e deficiência mastigatória. Seu histórico médico apresenta diminuição de fluxo salivar, atraso na dentição, hipodontia, dentes conoides, estatura e desenvolvimento intelectual compatível com idade atual e distorções faciais menores. Árvore genética com progenitora portadora, além de avô materno e outros parentes maternos com diagnóstico igual. A anamnese revelou projeção da mandíbula, alteração da dimensão vertical, quelite angular, hipodontia dos elementos 61, 62, 51, 52, 71, 72, 73, 81, 82, 83 e formato conóide nos dentes 53 e 63. Como plano de tratamento reabilitador foi confeccionado um mantenedor de espaço no modelo de placa com banda cimentada e elementos dentários ausentes em dentes de estoque. A razão de tal planejamento objetivou proporcionar melhor estética, função e fonética, além de melhor inserção no quadro educacional.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Identificação de Restos Mortais Por Meio da Análise Comparativa Entre Radiografias Odontológicas Ante-mortem e Post-Mortem | | |
| AUTOR | Pedro Américo Felizardo dos Santos | | |
| CO AUTORES | Luciana Pereira da Silva | Annie Seabra de Medeiros Antunes | Andreia Cristina Breda de Souza |
| ORIENTADOR | Maria Augusta Portella Guedes Visconti | | |
| RESUMO | <p>Os dentes são as estruturas mais resistentes do corpo humano e geralmente permanecem intactos por muito tempo após a decomposição ou incineração. Entretanto, quando em altas temperaturas por período de tempo prolongado, tendem a sofrer trincas e fraturas, além de alterações nas estruturas de recobrimento, que dificultam a sua identificação macroscópica. Ainda assim, são passíveis de serem utilizados para identificação humana. O objetivo deste trabalho foi demonstrar os procedimentos adotados no processo de identificação de restos mortais carbonizados, encaminhados para o IMLAP-RJ, através da análise comparativa entre as radiografias ante-mortem (AM) e post-mortem (PM). Para tal, inicialmente foram selecionados fragmentos nos quais as propriedades macroscópicas correspondessem a material odontológico. A partir disso, eles foram submetidos à exames radiográficos periapicais, visando o confronto com as radiografias AM e utilizando a técnica de superposição de imagens. Foram analisados minuciosamente o trabeculado ósseo e a anatomia dentária, como as curvaturas radiculares, contorno de material restaurador, volume da câmara pulpar e anatomia dos condutos radiculares. Face a convergência entre as características odontológicas extraídas da documentação radiográfica AM e das obtidas através das radiografias PM, foi estabelecida a identificação dos restos mortais apresentados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--|
| TÍTULO | O Relacionamento Entre a Diabetes Mellitus e a Doença Periodontal – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Pedro Henrique da Silva Santos | | |
| CO AUTORES | João Vitor Diniz Barreto | Marcela Melo dos Santos | |
| ORIENTADOR | Luis Paulo Diniz Barreto | | |
| RESUMO | <p>A diabetes mellitus é um grupo de desordens, percebidas clínica e geneticamente, que afetam o metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Em síntese, é caracterizada por uma alteração anormal na homeostasia dos níveis de glicose sanguíneos, elevando os mesmos. Paralelo a esta doença sistêmica, na cavidade oral, podemos encontrar a doença periodontal. A mesma inicia-se com a gengivite, que consiste de inflamação do tecido gengival, acompanhado de sensibilidade e aumento de volume do mesmo, podendo haver em muitos casos sangramento ao escovar e ao utilizar o fio dental. Em sequência, se não tratada, pode evoluir para periodontite, caracterizada pela presença de biofilme e/ou cálculo dental que, chegando até as raízes dos dentes, afetam osso e fibras periodontais, podendo gerar retrações gengivais, acarretando em uma defeituosa função e descontrole da homeostasia dos tecidos de suporte dos dentes, produzindo mobilidade dos elementos e reabsorções ósseas. Paciente SSR, do sexo masculino, compareceu à clínica de especialização em periodontia para tratamento periodontal, tendo como queixa principal "sangramento gengival". Após uma anamnese e exame clínico criterioso, foi constatado que o mesmo era diabético do tipo II, hipertenso e com diagnóstico de periodontite. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso sobre a relação entre diabetes e periodontite.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tunelização - Cirurgia Periodontal Conservadora para Manutenção do Elemento Dentário | | |
| AUTOR | Pedro Lucas Donofre | | |
| CO AUTORES | Daniel Neto Campos | | |
| ORIENTADOR | Fátima Aparecida Rocha Resende Hartenbach | | |
| RESUMO | <p>A periodontite é uma inflamação crônica resultado de um desequilíbrio entre o biofilme dentário e a resposta do hospedeiro em indivíduos susceptíveis. É caracterizada pela perda de inserção e reabsorção do osso alveolar que pode ocasionar perdas dentárias. Quando a periodontite afeta a região de furca torna-se mais complicado salvar esse dente. Além de haver outros fatores que causam a lesão de furca, como por exemplo lesão endodôntica, trauma oclusal ou iatrogenias, deve-se avaliar o paciente e qual a técnica mais adequada para o tratamento. A tunelização é uma técnica cirúrgica utilizada no tratamento de lesões de furca grau II e III em molares com a finalidade de melhorar a anatomia dentária para facilitar o controle de biofilme na região e melhorar a higiene oral, mantendo o dente por mais tempo na boca. O paciente A.A.M, gênero masculino, 63 anos e hipertenso controlado compareceu a clínica da faculdade de Odontologia da UFRJ apresentando lesão de furca grau III, porém com mobilidade grau I no dente 47, isso foi um fator determinante para a escolha do tratamento cirúrgico. Foi realizado o tratamento periodontal previamente e em seguida a tunelização desse dente. O paciente teve acompanhamento durante um mês para avaliar cicatrização óssea e tecidual, além do controle de higiene oral.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|------------------|
| TÍTULO | O Tratamento Cirúrgico para Mixoma Odontogênico Acometendo Ramo da Mandíbula: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Pedro Paulo dos Santos Netto | | |
| CO AUTORES | Marcela Lopes | Rodrigo Pereira | Sydney Mandarinó |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>Frequentemente encontrado em adultos jovens de 25 a 30 anos, sem predileção por gênero, podendo ser encontrado praticamente em qualquer região dos ossos gnáticos, tendo maior incidência na mandíbula. Lesões maiores podem ser clinicamente perceptíveis atingindo certo nível de expansão do osso envolvido. Radiograficamente se apresenta como lesão uni ou multilocular, frequentemente irregulares ou festonadas, tendo padrão com aspecto de “bolhas de sabão”, indistinguível daquele observado nos ameloblastomas. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de caso de um paciente do gênero feminino, 31 anos, que procurou, com queixa de aumento de volume e dores na região posterior de mandíbula, o ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano (HCTCO), onde foi identificada uma lesão unilocular através de uma radiografia panorâmica. Realizou-se a uma biópsia sem resultados conclusivos nas Clínicas Odontológicas da Unifeso, e retornou ao HCTCO para a confirmação de mixoma odontogênico. Obteve bons resultados após a ressecção óssea parcial com fixação e o paciente mantém acompanhamento ambulatorial e radiográfico para sua reabilitação oral. Podemos concluir que para o mixoma odontogênico, mesmo sendo um tumor benigno, indica-se o tratamento radical e acompanhamento ambulatorial e radiográfico de ao menos 5 anos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------|---------------|
| TÍTULO | Acesso de Bastien em Incisivo Central Inferior: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Priscila de Freitas Costa Manso | | |
| CO AUTORES | Cléo Gayoso | Fernanda Signorelli Calazans | Márcio Crespo |
| ORIENTADOR | Mauricio Santa Cecília | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico inicia-se a partir da abertura coronária, objetivando proporcionar acesso ao canal radicular, permitindo comunicação direta com a cavidade pulpar e a passagem até o forame apical. Uma vez realizada de forma correta, facilitará a modelagem e obturação dos canais radiculares, favorecendo o sucesso do tratamento. Para uma abordagem satisfatória, o conhecimento da anatomia interna da câmara pulpar e dos canais radiculares de cada elemento definirá como será procedida a abertura coronária. Dessa forma, as características clínicas da coroa são de extrema relevância para a estratégia de acesso e devem ser levadas em consideração neste momento, como o grau de destruição coronária e ponto de eleição. Neste trabalho será abordado um caso clínico em que foi preconizado a realização da abertura coronária atípica de um incisivo central inferior direito (41), pela face vestibular, fugindo da clássica abordagem por lingual, devido à presença de uma profunda restauração em resina composta na face vestibular decorrente de lesão cáriosa e a imagem radiolúcida apical indicando a necrose pulpar. Essa abertura coronária é conhecida como acesso de Bastien, que é realizada por cavidades pré existentes. O tratamento endodôntico foi então posteriormente realizado com restauração provisória e após uma semana foi feita sua troca por uma definitiva com uso de resina composta.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|-------------------------|
| TÍTULO | Apicificação - uma Solução para Dentes com Rizogênese Incompleta: um Relato de Caso | | |
| AUTOR | Priscilla Alvarenga Agra | | |
| CO AUTORES | Pedro Arthur Ramos | Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller | Estéfano Borgo Sarmento |
| ORIENTADOR | Cinthya Cristina Gomes | | |
| RESUMO | <p>Esse trabalho relata o tratamento e acompanhamento de um caso clínico de terapia de apicificação, após um traumatismo dentário. Paciente A.M.S, 8 anos, sexo feminino, compareceu ao Projeto de extensão “Prevenção e Tratamento do Trauma Dentário” do Instituto de Saúde Nova Friburgo, para avaliação do incisivo central direito, após um trauma dentário. A anamnese não demonstrou desordens sistêmicas. Clinicamente constatou ausência de lesão cariada, presença de alteração de cor, vestibularização do mesmo e resposta negativa ao teste de sensibilidade. Radiograficamente observou-se rizogênese incompleta do elemento. Devido as condições apresentadas do dente associada a idade do paciente foi proposto a terapia de apicificação. Foi realizado trocas de hidróxido de cálcio, no período de 9 meses, e posteriormente obtenção do terço apical como plug apical (apicificação) do canal radicular com MTA (Agregado de Trióxido Mineral). A escolha do material foi devido as suas características físicas e biológicas. Radiografias semanais de proervação foram realizadas nos primeiros 3 meses e atualmente são realizadas semestralmente. Devido à ausência de sinais clínicos e radiográficos, sugerimos sucesso do tratamento realizado que restabeleceu a estética e funcionalidade do elemento na arcada dentária.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--------------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Restaurador Atraumático Associado À Restauração de Cimento Ionomérico de Vidro em Odontopediatria: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Rafael Mariano Nascimento | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Isabella Barbosa dos Santos Justino | Aline Silveira dos Santos Menezes |
| ORIENTADOR | Mônica Pestana Gomes | | |
| RESUMO | <p>Quando se trata de tratamento restaurador atraumático (TRA), a promoção de saúde em ambientes que não possuem equipamento odontológico adequado associado a indivíduos que não tem acesso a esse tipo de tratamento, andam de mãos dadas. Objetivou-se descrever o acompanhamento clínico de um paciente atendido na Clínica de Especialização em Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense, do sexo masculino, com 04 anos de idade, submetido ao TRA. Foi realizada radiografia oclusal da região ântero-superior, em que não foi detectada qualquer alteração endodôntica. Após exame clínico, foi realizado isolamento relativo com auxílio de algodão e secagem dos dentes 51, 52, 61 e 62 com seringa tríplice. A técnica consistiu na remoção de tecido cariado amolecido utilizando escavador de dentina 5/17 e foi optado pela adição de cimento ionomérico de vidro como reforço para adesão de futuras coroas de celulóide. A mãe do paciente relatou dieta altamente cariogênica, portanto, se fez necessário orientá-la quanto aos hábitos alimentares específicos para essa faixa etária, orientação também quanto à higiene bucal e escovação, com posterior profilaxia e aplicação de flúor. Conclui-se que esta técnica por ser conservadora e ter grande efetividade, consegue atingir grandes grupos populacionais sem custos elevados, mantendo a paralisação da cárie dentária e a saúde bucal sem foco de infecção.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Sequência da Técnica de Instalação do Distrator Transpalatal para Correção de Atresia Maxilar: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Rafael Pereira da Cunha Vasconcellos | | |
| CO AUTORES | Giovanna Matos de Souza | George Patrick Sotero Sturzinger | Viviane Ferreira Ramos |
| ORIENTADOR | Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto | | |
| RESUMO | <p>Deficiência transversal de maxila é uma deformidade facial de etiologia multifatorial dentária ou esquelética, que tem como principais características o perímetro estreito do arco dentário superior, assim como a perda de sua conformação parabólica normal para uma forma triangular, concavidade palatina profunda, presença de mordida cruzada uni ou bilateral posterior e apinhamento dentário. A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) é uma alternativa para a correção de deficiências maiores que 5mm em pacientes com a sutura palatina mediana já consolidada, após o fim da fase de maturação óssea. A ERMCA pode ser realizada com a utilização de dispositivos de ancoragem dentoalveolar ou óssea, sendo o objetivo do trabalho, por meio de relato de caso clínico, apresentar a sequência da técnica de instalação do distrator transpalatal, assim como sua ativação. O uso do distrator tem como vantagens não depender da presença de dentes ou de uma adequada saúde periodontal para a sua instalação, além de não causar inclinação bucal, extrusão, reabsorção radicular, fenestração óssea, retração gengival, mobilização dos dentes, expansão assimétrica e recidivas. Suas desvantagens são a instalação trans-cirúrgica e a necessidade de remoção cirúrgica subsequente. Dessa forma, é uma técnica de resultados satisfatórios quanto à função e estética do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|--|
| TÍTULO | Condicionamento no Paciente Tea : Adaptação dos Métodos Psicopedagógicos ao Atendimento Odontológico no Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Rafael Roberto Bento Schmidt | | |
| CO AUTORES | Guilherme Conrado de Azevedo Mateus | Marcos Paulo Barbosa Rodrigues | |
| ORIENTADOR | Viviane Abreu de Souza Pereira | | |
| RESUMO | <p>Paciente B.L.D. 14 ANOS, TEA, F-70 e F-84, diagnóstico tardio aos 11 anos, relata tentativas com contenção à força e sem condicionamento em outros Cirurgiões Dentistas, levando a trauma e quadros de ansiedade causando frustrações aos pais. Buscou a Clínica de PNE com a possibilidade de atendimento sob sedação ou Anestesia geral, porém pós avaliação verificou-se a possibilidade de condicionar. O condicionamento fez uso da técnica de ordens diretas e fichas de visualização autoexplicativas. Porém foi necessário a utilização de técnicas de repetição para que ele entendesse os comandos e as ações a serem feitas, com reforço positivo após o entendimento. Consultas sequenciais semanais no total de 4, sendo a primeira avaliação do paciente como um todo e anamnese. A possibilidade de atendimento ambulatorial sem sedação, baseou-se no fato deste obedecer às ordens de comando como: sentar e abrir a boca, com extrema dificuldade, porém mantida. Na segunda consulta observou-se que após a remoção dos sapatos ele não saiu da cadeira, o que foi repetido nas posteriores. Ligeira dificuldade na terceira sessão, porém menor na quarta após demonstrar as fichas e inquirido sobre entender. Apesar do curto período de atendimento, o paciente mostrou-se apto, desde que mantidas técnicas de condicionamento e frequência na sua rotina, além de adaptar técnicas psicoeducacionais ao tratamento odontológico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Endodôntico de Dente Decíduo com Sistema Reciprocante: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Rafael Silva de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Gabriel da Silva Costa | Thais Rodrigues Campos Soares | Martha Vasconcellos Amarante |
| ORIENTADOR | Daniela Novaes Soares | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico de dentes decíduos tem se desenvolvido mas, pelo difícil comportamento das crianças e características anatômicas desses dentes, a utilização do sistema mecanizado seria de grande valia, pois diminui o tempo de trabalho e confere melhor modelagem ao conduto radicular. Objetivou-se relatar o caso clínico de incisivo central decíduo com reabsorção radicular e lesão periapical de paciente de 2 anos idade. Foi realizado acesso endodôntico no elemento 51 e remoção da polpa radicular com lima tipo-K 35. A instrumentação do canal foi realizada com lima reciprocante Waveone Gold – Small 20/07 de 21mm (Dentsply-Sirona) com auxílio de contra ângulo. Utilizou-se irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% pela sua capacidade de dissolução de matéria orgânica. Após instrumentação, foi introduzido hidróxido de cálcio P.A. com soro fisiológico como medicação intracanal por 15 dias. No retorno, foi realizada radiografia periapical que evidenciou regressão da lesão, permitindo obturação com Pasta Guedes-Pinto (Lenzafarm, MG – Brasil). Para o vedamento da entrada do canal, utilizou-se guta percha em bastão, cimento de ionômero de vidro e restauração em resina composta. O paciente encontra-se em acompanhamento há 2 meses sem alterações. Pode-se concluir que a utilização do sistema reciprocante foi satisfatória para limpeza e conformação do conduto radicular de dente decíduo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Cirúrgico de Deformidades Dentofaciais – Relato de Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Rair de Miranda Santos | | |
| CO AUTORES | Paulo José Medeiros | Rodrigo Alvitos | Maria Alice Carvalho da Cruz |
| ORIENTADOR | José Renato Brandão | | |
| RESUMO | <p>A cirurgia ortognática é definida como a manipulação cirúrgica de elementos do esqueleto facial para oferecer uma correta relação anatômica e funcional. A rotação do complexo maxilo-mandibular como opção de tem sido usada diante de alterações do plano oclusal ou em pacientes que passaram por compensação ortodôntica prévia, nos quais não existe overjet para movimentação cirúrgica mono-maxilar. Dessa forma é dessa forma é possível oferecer a este tipo de paciente alterações estéticas significativas por meio da alteração do plano oclusal. O padrão ouro no tratamento dos pacientes com deformidades dento-faciais severas é a cirurgia ortognática, pois resulta tanto em melhorias funcionais quanto estéticas aos pacientes, devido às alterações nos tecidos moles do complexo orofacial. Muitos estudos têm mostrado ainda, mudanças tridimensionais das vias aéreas após o avanço do pogônio, devido ao tracionamento da musculatura supra-hioidea. Esse presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente de 26 anos, feoderma, classe II esquelética, que foi submetida a tratamento ortodôntico prévio, que apresentava queixa estética e um quadro de apneia durante o sono. Por meio do tratamento orto-cirúrgico alcançou-se uma melhoria do padrão estético facial e também funcional aumentando a via aérea e reestabelecendo o equilíbrio do sistema estomatognático.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------|--|
| TÍTULO | Restauração Estética Anterior com Vitrocerâmica Sobre Substratos Extremamente Escurecidos. | | |
| AUTOR | Raíssa Barbosa Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Lenira Peloso | Thasylla Camargo | |
| ORIENTADOR | Jaime Noronha | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho é um relato de caso no qual a paciente apresenta um faceta do elemento 21 e uma coroa total no elemento 11. As restaurações pré-existentes foram removidas e os dentes foram preparados com as características protética de faceta e coroa total. Em seguida foram confeccionadas restaurações protéticas temporárias e conduziu-se o procedimento de moldagem com silicone por adição. Para a resolução estética e funcional do caso, foram planejadas duas facetas em vitrocerâmica (E-max, IvoclarVivadent) e um sobrenúcleo opaco em zircônia para o dente 11. Este sobrenúcleo apresentava na sua face vestibular um leito protético compatível com uma faceta e foi revestida por uma fina camada de vidroceramizado para melhorar a adesão com a faceta. O substrato dentário foi tratado de forma convencional com ácido fosfórico 37% aplicado por 15 segundos e lavados por 30 segundos. O sobrenúcleo de zircônia foi jateado internamente com óxido alumínio por 5 segundos. A sua face vestibular e as faces internas das facetas foram tratadas com ácido fluorídrico a 5% por 20 segundos e lavadas pelo dobro tempo, seguido de secagem com jato de ar. Foi aplicado então um organossilano na superfície condicionada. Em seguida, sob isolamento relativo do campo operatório, foi feita a cimentação adesiva utilizando um cimento resinoso convencional de cura dual.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Odontoma Composto: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Raissa Daniele Colins Barbosa | | |
| CO AUTORES | Geyse dos Santos Barbosa | Laryssa Kelly Martins Souza | Lucas Leonardo da Costa Silva |
| ORIENTADOR | Mauricio Silva Demetrio | | |
| RESUMO | <p>Os odontomas são tumores benignos considerados os mais comuns dentre os tumores odontogênicos, a sua etiologia ainda não tem um fator específico, porém pode estar relacionado a trauma, mutações genéticas e processos infecciosos. O seu diagnóstico se dá principalmente através de exames radiográficos de rotina, clinicamente, apresentam crescimento lento e na maioria dos casos são assintomáticos. Estas lesões são classificadas em odontoma composto quando apresenta numerosas estruturas semelhantes a dentes frequentemente encontrados na região anterior da maxila e odontoma complexo que por sua vez consiste em uma massa aglomerada de dentina e esmalte geralmente encontrado na porção posterior da mandíbula. Esse relato, portanto, possui o objetivo de apresentar um caso de odontoma composto em paciente de 26 anos do sexo masculino. Ao exame clínico nota-se ausência de elementos dentários. Em radiografia panorâmica foi possível observar a presença de lesão radiolúcida com vários dentículos radiopacos no seu interior, impedindo a erupção dos dentes. Para o tratamento foi realizada a remoção da lesão e Tracionamento ortodôntico dos elementos inclusos. Por fim, o caso foi conduzido com sucesso e os dentes posicionados na arcada conforme proposto.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Fratura de Mandíbula Causada Por Projétil não Letal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Raíssa Dias Fares | | |
| CO AUTORES | Anna Luiza de Mello Teixeira | | |
| ORIENTADOR | Manoel Roque Paraíso Santos Filho | | |
| RESUMO | <p>As armas de munição não letais são aquelas que se valem de outros efeitos, que não a destruição física, para neutralizar um alvo na gestão de conflitos ou distúrbios civis. A bala de borracha ou elastômero, em especial, é um projétil confeccionado com látex e apresenta formato e tipos variados, por esta característica, a bala de borracha não consegue perfurar a pele, mas, ainda assim, pode ser perigosa.</p> <p>Embora considerada como não letal a munição de borracha pode causar ferimentos graves e incapacitantes se o projétil atingir a cabeça ou determinados pontos do rosto a curta distância. Além disso, podem induzir traumas severos com consequências funcionais irreversíveis e implicações sociais de longo prazo.</p> <p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente vítima de fratura de ramo mandibular, atendido em Hospital Terciário referência da Zona Norte de São Paulo, em decorrência de uma agressão por projétil não letal. O qual serão abordados: o mecanismo de trauma facial por dissipação da energia cinética do projétil não letal, classificação das fraturas mandibulares, história da moléstia atual, planejamento e conduta terapêutica, e complicações em decorrência desse tipo de trauma facial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | A Importância do Planejamento Interdisciplinar para o Tratamento de Malformações Congênitas – Relato de Caso com Follow-up de 21 Anos | | |
| AUTOR | Raissa Saggiaro de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Thiely Roberts Teixeira | Beatriz Kelly Barros Lopes | |
| ORIENTADOR | Leandro Stecca | | |
| RESUMO | <p>As Fissuras Orofaciais estão entre as malformações congênitas mais frequentes, acarretando uma série de sequelas graves que acompanham o portador ao longo de sua vida. Mesmo quando tratadas previamente, o planejamento odontológico interdisciplinar se faz necessário para restabelecer estética e função do paciente, principalmente com o auxílio de próteses dentárias. O presente estudo relata o caso de uma paciente portadora de Fissura Palatina Transforame Bilateral, submetida à cirurgia Bucomaxilofacial com consequente perda dos elementos 11 e 12 e formação de defeito ósseo horizontal na região. A mesma realizou tratamento ortodôntico, porém sem resultado satisfatório. Foi então planejada reabilitação protética para restituição da Dimensão Vertical de Oclusão, alcançada com a instalação de Onlays cerâmicos em todos os elementos posteriores superiores e inferiores. Os elementos 21 e 22 foram indicados para exodontia devido ao pouco suporte ósseo, sendo os mesmos substituídos por implantes que serviram de base para uma prótese dento-gengival na forma dos elementos 11 e 21, enquanto os elementos 13 e 23 receberam laminados cerâmicos na forma de 12 e 22, respectivamente. Destarte, conclui-se que é fundamental a integração odontológica multidisciplinar, através do restabelecimento estético-funcional, a fim de promover melhora na qualidade de vida do paciente portador da fissura.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Fibroma Ossificante Periférico em Mandíbula: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Ramon Henrique da Rocha Saudades | | |
| CO AUTORES | Pedro Henrique Silva da Souza | Evelyn Barreto França | Michelle de Paiva Galhardi |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O fibroma ossificante periférico é uma lesão proliferativa reacional, não neoplásica, de crescimento lento, normocrômica, que pode produzir recidiva após exérese. Por vezes, estendem-se entre os dentes, envolvendo tanto a gengiva vestibular quanto a lingual. Seu crescimento pode levar à reabsorção do osso adjacente em “forma de taça”. Sua etiologia é incerta, mas está associado a fatores irritantes locais, pode ser a evolução do granuloma piogênico, mas com focos de tecido ósseo metaplásico. É encontrado, na maioria das vezes, na região anterior dos maxilares. Clinicamente, caracteriza-se por um aumento de volume assintomático, que pode determinar, com o tempo, assimetria facial. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de fibroma ossificante periférico em paciente de 20 anos, sexo feminino. A lesão apresentou-se como exofítica em mandíbula, com evolução de 5 anos, com relato anterior de consistência amolecida e avermelhada e com o tempo assumiu a cor da mucosa e se tornou rígida. O protocolo para o caso foi a excisão cirúrgica, juntamente com os prováveis fatores irritantes e a lesão foi enviada para a avaliação histopatológica, que confirmou a suspeita inicial de fibroma ossificante periférico. Conclui-se que é de fundamental importância o diagnóstico correto e a remoção completa da lesão para minimizar a tendência à recidiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Diferencial de Lesão Cística em Ameloblastoma Unicístico e Seu Tratamento | | |
| AUTOR | Raphael Mello Xavier | | |
| CO AUTORES | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira | Sara Aparecida Ferreira Antero | Stephanie Santos Gonçalves |
| ORIENTADOR | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| RESUMO | <p>A Paciente M. F. C. compareceu ao Ambulatório do Hospital Federal de Bonsucesso, ao realizar a Radiografia Panorâmica foi possível identificar uma lesão radiolúcida, unilocular entre os elementos dentários 33 e 34, assintomática, realizado biópsia excisional e retirado quatro fragmentos de tecido mole, de formato e superfície irregular, com coloração acastanhada, consistência fibroelástica e medindo em conjunto 7x4x2 mm, encaminhado para exame histopatológico com a hipótese diagnóstica de Cisto Periodontal Lateral, ao receber o laudo do exame, verificou-se o diagnóstico de um Ameloblastoma Folicular, através da literatura podemos afirmar que o Ameloblastoma é um tumor odontogênico, normalmente agressivo localmente e de alta recidiva, devido ao fator do ameloblastoma convencional se infiltrar no trabeculado ósseo esponjoso mesmo antes do processo inicial de reabsorção poder ser identificado na radiografia, com isso o tratamento proposto e executado foi o seccionamento de parte da região mandibular onde a lesão se encontrava, mantendo a cortical óssea inferior que se encontrava fora da área de segurança da lesão, tratamento este que tem como principal objetivo eliminar a lesão e garantir a zona de segurança para reduzir o máximo possível a chance de permanência de resquícios da lesão e então diminuir as chances de recidiva.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Relato de Caso de Reimplantes Dentário Imediato e Tardio Acometidos Por Avulsões Dentárias | | |
| AUTOR | Raphaela Brena Lima dos Santos Barros | | |
| CO AUTORES | João Lucas Costa Moraes | Eliete Almeida Mota | Iranildo Matheus Leal Nascimento |
| ORIENTADOR | Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama | | |
| RESUMO | <p>A avulsão dentária é caracterizada pela completa retirada do dente do alvéolo. Estudos mostram uma maior incidência de traumas dentais em crianças e adolescentes, sendo que as avulsões representam até 16% das ocorrências na dentição permanente. Para a elaboração do presente trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica, que contou com 6 artigos, encontrados nas bases de dados: SciElo, BVS e Lilacs. Buscou-se artigos publicados no período de 2010 a 2018 relacionados à avulsão dentária e inclusão de dois casos clínicos. Os resultados mostraram que o reimplante dentário é a opção de tratamento mais conservadora. Entretanto, o sucesso do tratamento depende da idade do paciente e a assistência prestada. Este trabalho tem por objetivo relatar dois casos de avulsão dentária, onde se adotou como tratamento o reimplante, sendo um imediato e o outro tardio. O prognóstico do reimplante imediato é mais favorável. Embora tenha um prognóstico desfavorável, o reimplante tardio também é indicado, pois promove o restabelecimento da função e estética. O intervalo de tempo entre o traumatismo e o reimplante, além das condições as quais o dente foi armazenado, representam variáveis fundamentais que interferiram no sucesso do tratamento. Pode-se assim concluir que, é importante a propagação de informações que orientem práticas adequadas de cuidado e manejo em situações de avulsão dentária.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--|
| TÍTULO | Relato de Caso: Eminentomia para Tratamento Cirúrgico de Luxação Recidivante da ATM | | |
| AUTOR | Rayane Ketmá Fontes Gomes | | |
| CO AUTORES | Edmilson Zacarias da Silva Junior | Marilia Gabriela Mendes Alencar | |
| ORIENTADOR | Edmilson Zacarias da Silva Junior | | |
| RESUMO | <p>A luxação da articulação temporomandibular ocorre a partir do momento em que o côndilo é deslocado de forma anterior à eminência articular no momento em que ocorre a máxima abertura bucal deixando-o travado em frente à eminência impossibilitando o fechamento da boca. Uma vez que deslocado o côndilo, ocorre o rompimento dos ligamentos ocasionando a hiper mobilidade mandibular, a consequência deste estiramento é a luxação recidivante que se agrava a cada deslocamento. Em conceitos filosóficos existem 2 tipos de tratamentos para luxação recidivante da ATM: Um que trava o movimento de abertura (exemplo: uso de mini placa) e outro que permite a movimentação da mandíbula (eminectomia). O objetivo do presente trabalho é descrever diversas formas de tratamentos cirúrgicos da luxação recidivante e complementar com um caso clínico em que foi tratado através da eminentomia. Paciente do sexo feminino, leucoderma, relatou três episódios mensais de luxação, onde foi visto a necessidade do tratamento cirúrgico devido a luxação recorrente. Foi realizado o acesso pré-auricular seguido das demarcações e perfurações que serviram de guia para a osteotomia, a osteotomia foi feita com broca unindo as demarcações e complementada com cinzéis onde se fez a retirada das eminências direita e esquerda. Posteriormente, o paciente continuou sendo acompanhado e o procedimento foi satisfatório.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana É Eficaz para Tratamento de Lesões Orais Associadas À Candidíase? Relato de Caso | | |
| AUTOR | Rebeca Lima Barreto | | |
| CO AUTORES | Beatriz Vasconcellos Ferreira | Pedro Arthur da Silva Ramos | Renan Baere de Sá Oliveira |
| ORIENTADOR | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes | | |
| RESUMO | <p>A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) se tornou uma opção de tratamento na estomatologia, uma vez que demonstra ser eficaz contra fungos, bactérias, vírus e protozoários. A técnica consiste na aplicação de um fotossensibilizante que ao ser irradiado por uma fonte de luz que gera espécies reativas de oxigênio culminando na destruição dos microrganismos. Em vista disso, o objetivo é relatar a eficácia da TFDa para tratamento de um paciente com estomatite protética (EP) e queilite angular (QA) associadas à candidíase. Paciente do sexo masculino, 58 anos, branco, apresentou, ao exame físico extraoral, queilite angular e intraoralmente, estomatite protética na mucosa palatina. O paciente foi submetido à coleta de material para citopatologia e cultura microbiológica de ambas as lesões e identificou a presença de candidíase e candida spp., respectivamente. Durante cinco semanas, o paciente realizou TFDa com azul de metileno a 0,01% e irradiação com laser de InGaAIP (660nm, 4J, 142J/cm², 40 segundos, 100mW, 0,028cm² (Flash lase III, DMC, SP). Após tratamento, o paciente foi novamente submetido aos mesmos exames e apresentou remissão clínica completa das lesões e da candidíase pela citopatologia e redução da quantidade de unidades formadoras de colônia/mL de candida spp. na microbiologia. Conclui-se que a TFDa mostrou-se eficaz no tratamento da EP e QA associadas à candidíase.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------|
| TÍTULO | Fibroma Ossificante Periférico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Regina Viana de Carvalho Faria | | |
| CO AUTORES | Ruth T. Ramos | Juliane V.Z. Carneiro | Thiago M. Pessoa |
| ORIENTADOR | Marília H. Cantisano | | |
| RESUMO | <p>O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão benigna com maior incidência no sexo feminino, localizado em gengiva inserida da região anterior de maxila. Não possui etiologia definida, porém alguns autores a relacionam com um crescimento reacional originada do ligamento periodontal devido a fatores irritantes como placa, cálculo e fatores mastigatórios. Apresenta-se clinicamente como uma lesão de crescimento lento, de superfície lisa ou ulcerada, de base séssil ou pediculada. O objetivo do seguinte trabalho é relatar um caso de FOP em região anterior de mandíbula, elucidando aspectos clínicos e imaginológicos durante o atendimento. Paciente de 16 anos, encaminhada à Clínica de Estomatologia da FOUERJ, na Policlínica Piquet Carneiro, queixando-se de “uma carne na gengiva”. Ao exame clínico, observou-se nódulo na região lingual do elemento 33, de bordas bem delimitadas, indolor, superfície lisa, normocrômica e firme à palpação. À análise radiográfica observou-se lesão radiolúcida periapical circunscrita, relacionada aos elementos 33 e 32 com resultado negativo e positivo, respectivamente ao teste de vitalidade. Solicitou-se hemograma completo, coagulograma e glicemia, não apresentando anormalidades. Realizou-se uma biópsia excisional óssea na face lingual do elemento 33 e o laudo histopatológico constatou a presença de Fibroma ossificante periférico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Dtm: Aspectos Psicológicos, Tratamento e Prognóstico – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Roberta Corrêa Figueiredo | | |
| CO AUTORES | Rafaele Terra Stavele | Ailton Caetano de Lima | Dandara dos Santos de Oliveira |
| ORIENTADOR | Fernanda Nunes | | |
| RESUMO | <p>Os transtornos psicológicos e o comprometimento psicossocial são altamente prevalentes em pacientes com desordens temporomandibulares (DTM). Indivíduos diagnosticados apresentam níveis mais elevados de depressão, ansiedade e estresse, havendo correlação entre tais sintomas e um pior prognóstico do tratamento. O objetivo do trabalho foi relatar o efeito da acupuntura, do agulhamento a seco e da terapia manual no tratamento de uma paciente com diagnóstico de dor miofascial, depressão e ansiedade atendida no período entre agosto de 2018 a dezembro de 2018 na liga de dor orofacial e DTM das Faculdades São José. A paciente foi diagnosticada com o auxílio do Research Diagnostic Criteria ou Critério de Diagnóstico para Pesquisa em Disfunções Temporomandibulares, somados aos dados contidos na ficha de Anamnese da paciente. Foi traçado um plano de tratamento com atendimento semanal envolvendo acupuntura, agulhamento a seco, liberação miofascial. Foram quantificados na paciente os níveis do quadro algico segundo a Escala Visual Analógica a cada sessão, os pontos gatilhos encontrados e aferição da qualidade de vida pelo questionário SF36. Os dados foram tabulados, submetidos à análise estatística pelo software Bioestat 5.0 pelo teste ANOVA para amostras pareadas e demonstrados em forma de gráficos. Os resultados revelam que as terapias utilizadas obtiveram efeito positivo no tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|--|
| TÍTULO | Potencial Recidivante do Ceratocisto Odontogênico e os Desafios no Seu Tratamento. | | |
| AUTOR | Romulo Antonio Ribeiro Costa Passos | | |
| CO AUTORES | José Carlos Vieira dos Santos Filho | Tatiana Dantas Piana | |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Ceratocisto odontogênico é uma lesão intra óssea agressiva dos maxilares. E o maior desafio enfrentado pela ciência odontológica são os recursos terapêuticos, respectivo à sua alta taxa de recorrência. O objetivo do trabalho é expor, através de um relato de caso, a importância do plano de tratamento, devido ao alto potencial recidivante. Paciente do sexo feminino, 39 anos, compareceu à clínica da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) apresentando sintomatologia de lesão intra óssea. Na anamnese, a mesma relatou que já tinha sido diagnosticada com ceratocisto odontogênico. No prontuário constava enucleação da lesão no ano de 2014. Mas, não constava laudo histopatológico. Ao comparecer na UEFS em 2017, realizaram-se exame clínico e imaginológicos para que a equipe planejasse a intervenção. Em uma primeira abordagem, foi realizada biópsia incisiva de um fragmento e devido ao comportamento cístico realizou-se marsupialização. Após a comprovação através do exame histopatológico a equipe realizou uma abordagem cirúrgica para enucleação da lesão. Posteriormente em 2019, durante exames de imagem na proervação, foi diagnosticada recidiva da lesão supracitada. Na abordagem cirúrgica foi realizada a exodontia do elemento 37, curetagem, enucleação da lesão e uma ostectomia da cavidade cirúrgica com brocas maxicut. Atestando o desafio terapêutico e a importância da proervação.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Expansão Rápida da Maxila Cirurgicamente Assistida com Uso de Distrator Palatal de Base Óssea e Ortodontia Lingual - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Rosiana Barbosa da Silva Santana | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Julio Pedra e Cal Neto | | |
| RESUMO | <p>Com objetivo de apresentar as vantagens da expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida em 3 passos com uso de distratores transpalatais de base óssea e ortodontia lingual, para correção da maloclusão e estética. Relato de caso, paciente de 30 anos, sexo feminino, com deficiência transversa da maxila, mordida cruzada posterior unilateral, apresentava queixas funcionais e principalmente estéticas. Após diagnóstico preciso com base em exame clínico, fotográfico e exames radiografias, foi planejado o tratamento com expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida em 3 segmentos, por esta causar menos distúrbios estéticos durante o período de ativação, pois os diastemas são bilaterais e afastados da linha média, e por ter um controle melhor da expansão, uma vez que os diastemas são bilaterais. Além disso, foi utilizado um distrator palatino de origem óssea, o qual vem apresentando maiores efeitos ortopédicos e menos efeitos colaterais dentoalveolares. Cinco dias após a cirurgia, a ativação foi iniciada a um ritmo de 1 mm / dia. A finalização foi realizada com ortodontia lingual, e todas as correções estéticas e funcionais foram realizadas. Ao final do tratamento, paciente se encontra em classe I, sem nenhuma extração dentária e totalmente satisfeita esteticamente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|---------------|
| TÍTULO | Evolução de um Cisto Dentígero Por Negligência: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Sarah do Couto Monteiro | | |
| CO AUTORES | Nicoli Cabral Caetano | Jonathan Ribeiro | Nicolas Homsí |
| ORIENTADOR | Eduardo Cardoso | | |
| RESUMO | <p>O cisto dentígero é o acúmulo de fluido no espaço localizado entre o folículo pericoronário e um dente impactado, respondendo por 20-24% de todos os cistos de desenvolvimento de origem odontogênica (Singh S et al, 2014). São mais prevalentes em homens, na mandíbula, associados a uma coroa de um dente não irrompido, principalmente 3º molares. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de um paciente, 53 anos, em tratamento odontológico cuja presença do 3º molar foi negligenciado e desenvolveu uma grande lesão cística de corpo e ramo de mandíbula do lado direito. Solicitaram-se exames de imagem (radiografias, tomografia e ressonância magnética) e fez-se o diagnóstico da presença de dente incluso com extensa lesão osteolítica associado a coroa desse dente com diagnóstico presuntivo de cisto dentígero. O procedimento proposto foi exodontia do 3º molar com enucleação do cisto simultaneamente + a regeneração óssea guiada. Na enucleação o cisto foi dissecado do nervo e este foi isolado com uma membrana absorvível (BioGide) antes que o enxerto fosse realizado e recebeu uma nova BioGide na porção mais externa. Conclui-se que este paciente esteve em tratamento odontológico por diversas vezes (pela análise radiográfica), contudo em momento algum foi feita uma análise da boca e dos maxilares, apenas dos dentes que seriam tratados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Reconstrução da ATM com Enxerto Autógeno Esternoclavicular | | |
| AUTOR | Sarah Maria Macetti Pereira | | |
| CO AUTORES | Roberto Gomes dos Santos | Camila Silva Salgado dos Reis | Ana Carolina Souto |
| ORIENTADOR | Evelyn Caetano Pianor | | |
| RESUMO | <p>A anquilose temporomandibular é definida como uma fusão das superfícies articulares seja por tecido ósseo ou fibroso e uma consequente perda de sua função e tem como principal fator etiológico, o trauma, podendo também ser oriunda de condições neoplásicas ou infecção do ouvido interno. Esta condição pode acarretar diversos problemas, como abertura de boca restrita, dificuldade na fala, má oclusão, dificuldade na higienização e deformidade dento-facial. O diagnóstico desta patologia tem como base uma boa anamnese, exame clínico e exames de imagem. A anquilose temporomandibular pode ser classificada segundo Kaban Sawhney em tipos I, II, III ou IV. O objetivo deste trabalho é abordar um caso clínico de anquilose da ATM em um paciente pediátrico. Para o tratamento da anquilose, foi utilizada uma prótese provisória com material aloplástico, no primeiro momento; já no segundo tempo cirúrgico, foi realizado um enxerto autógeno esternoclavicular. Podemos concluir que o tratamento de anquilose em crianças é desafiador, devido ao crescimento imprevisível da mandíbula, porém o tratamento com enxertia esternoclavicular oferece ótimos resultados com baixa morbidade e baixo índice de complicações.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------|-------------------------|
| TÍTULO | Preservação Alveolar em Torno de Implante Unitário Pela Técnica Socket Shield: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Sayene Garcia Batista | | |
| CO AUTORES | Myllena Raposo Santana de Faria | Jeter Bochnia | Osmar de Agostinho Neto |
| ORIENTADOR | Clarissa Bichara Magalhães | | |
| RESUMO | <p>O processo de remodelamento ósseo após a exodontia envolve alterações morfológicas e dimensionais do osso alveolar e das estruturas periodontais que impactam negativamente as reabilitações sobre implantes. Para preservar a dimensão óssea alveolar, a técnica Socket Shield propõe uma manutenção da porção vestibular da raiz, realizando-se uma extração parcial do elemento dentário, seguida pela instalação imediata do implante. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico com a execução desta técnica. Paciente JCRT, gênero masculino, 50 anos, sistemicamente saudável, foi encaminhado à clínica do Curso de Extensão em Implantodontia da UFRJ com fratura do elemento 14. Após anamnese e exame clínico e imaginológico, foi realizado o planejamento do caso considerando esta abordagem. No dia da cirurgia, iniciou-se com a odontoseção longitudinal, remoção da porção palatina, aplainamento da região cervical do fragmento vestibular, seguida da instalação do implante e finalizou-se com a instalação de uma prótese provisória parafusada. Após 6 meses, foi observada preservação do contorno dos tecidos periimplantares. Concluiu-se que esta técnica exibiu resultados favoráveis à reabilitação, atingindo o objetivo de manutenção do rebordo alveolar, apesar de ser um procedimento sensível ao operador, prolongar o tempo cirúrgico e não haver ainda dados clínicos de longo prazo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------|---------------|
| TÍTULO | Influência do Enceramento Modificado na Reabilitação de Dentes Superiores | | |
| AUTOR | Simone da Silva | | |
| CO AUTORES | André Maia | Cauli Capille | Felipe Vargas |
| ORIENTADOR | Daniel Vargas | | |
| RESUMO | <p>Para suprir a necessidade de correções estéticas e desarmonias do sorriso, o desenvolvimento tecnológico das técnicas restauradoras vem crescendo cada vez mais, permitindo ao cirurgião dentista proporcionar ao paciente um tratamento conservador, durador e previsível. Para isso, é de extrema importância a etapa diagnóstica, resultando em um correto planejamento do tratamento e, conseqüentemente, em resultados satisfatórios. A modificação do enceramento culminou na redução do custo e tempo de cadeira, permitindo que o profissional praticasse e planejasse previamente o caso no modelo de gesso do paciente, com o mesmo material utilizado na restauração final, resultando em uma simplificação das restaurações estéticas, além da previsibilidade. Este painel irá apresentar um caso clínico de uma paciente que apresentava insatisfação estética com os dentes anteriores superiores. O planejamento restaurador foi guiado pelo enceramento modificado (resinamento), utilizando resina composta no modelo de trabalho da paciente para modificar a anatomia dentária dos dentes em questão, sem utilização de cera. Com o enceramento modificado, proporções de largura e altura, bem como perfil de emergência foram recuperados, assegurando a confiabilidade da modificação da técnica, melhorando o resultado final e a previsibilidade, devolvendo a estética, recuperando os guias perdidos e harmonia dos dentes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--------------------------------------|
| TÍTULO | Carcinoma de Células Escamosas Padrão Basalóide: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Stephani Teixeira da Conceição | | |
| CO AUTORES | Miriam Beatriz Jordão Moreira Sarruf | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves | Simone de Queiroz Chaves Lourenço |
| ORIENTADOR | Josiane Costa Rodrigues de Sá | | |
| RESUMO | <p>Paciente O.G.P., 72 anos, masculino, encaminhado com queixa principal de "afta na língua e na gengiva", com mais de 6 meses de evolução. Anamnese revelou tabagismo e etilismo crônico há 60 anos. Ao exame físico extra-oral, observou-se linfonodos submandibulares aumentados, bilateralmente, endurecidos e fixos à palpação. Oroscoopia apresentou edentulismo total, úlcera extensa em assoalho bucal anterior, envolvendo ventre lingual e rebordo alveolar inferior anterior com aumento volumétrico, a língua apresentou-se sem mobilidade, endurecida à palpação e o paciente com sintomatologia dolorosa e limitação de abertura de boca. Radiograficamente, observou-se uma imagem radiolúcida em região anterior de mandíbula, destruição óssea irregular semelhante a ruído de traça e aproximadamente 4 cm no seu maior diâmetro. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma de células escamosas. A biópsia incisiva foi realizada e encaminhada para análise histopatológica, com laudo final de carcinoma de células escamosas, padrão basalóide. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. Apesar do cirurgião-dentista ter papel fundamental na prevenção do câncer de boca, por meio de exame clínico e exames complementares, o seu diagnóstico em estágio inicial continua sendo um desafio para Odontologia. Assim, as chances de sucesso no tratamento reduzem e o prognóstico do paciente piora consideravelmente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------|-------------------|
| TÍTULO | Cisto Nasopalatino: Relato de um Caso Clínico. | | |
| AUTOR | Stephanie Ferraz Silva Vasconcellos | | |
| CO AUTORES | Juliana de Amorim Teixeira | Emmanuel Silva | Fernanda Hecksher |
| ORIENTADOR | Henrique Antunes | | |
| RESUMO | <p>Relato de caso sobre uma lesão entre a região do elemento 13 ao 23. Paciente do sexo feminino, 41 anos, chegou à clínica com indicação de tratamento endodôntico dos elementos 11, 12, 21 e 22. Radiograficamente, os elementos apresentavam uma imagem radiolúcida, bem delimitada, ao redor do ápice desses dentes, com sugestão de lesão periapical por fins endodônticos. Entretanto, ao realizar o teste de sensibilidade, todos os elementos apresentaram vitalidade, com exceção do elemento 11 que já havia sido acessado por outro profissional. Após tratamento completo do elemento 11, foi realizado um pedido de tomografia computadorizada do tipo cone beam, nela constatou-se a presença de uma imagem hipodensa, bem delimitada, corticalizada, localizado entre os ápices dos elementos 11 e 21, estendendo-se desde o assoalho da fossa nasal e indo em direção à cortical alveolar na região de linha média. A lesão possui íntimo contato com as corticais vestibular, palatina e com o canal nasopalatino. Verificou-se também uma imagem sugestiva de abaulamento e adelgaçamento da cortical palatina nessa região. Com as características presentes na radiografia panorâmica e na tomografia computadorizada do tipo cone beam, a sugestão de diagnóstico é de cisto do ducto nasopalatino, com diagnóstico diferencial de cisto periapical ou perirradicular.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Falha de Sistema de Fixação Interna Rígida e suas Complicações: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Stephanie Santos Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Juliana de Almeida Ferreira Oliveira | Raphael Mello Xavier | Sara Aparecida Ferreira Antero |
| ORIENTADOR | Ronan Matheus Virgílio da Silva | | |
| RESUMO | <p>Atualmente vem tornando-se cada vez mais frequentes os casos de pacientes vítimas de politrauma, e apresentando concomitantemente fratura em região de terço médio e terço inferior facial. Fatores como vetorização da dissipação do trauma mecânico, correlações sócio-culturais e biótipo do paciente, são vistos hoje como fatores predisponentes clássicos que podem comprometer e predispor um paciente a tal quadro de fratura. Por certo, estudos apoiam a fixação interna rígida devendo manter in situ as miniplacas e parafusos quando não apresentam consequências negativas ao paciente, como a biocompatibilidade, dificuldade de acesso ao local, queixa do paciente, presença de infecção, palpabilidade, sensibilidade térmica, geração de artefatos radiográficos, custo, possibilidade de corrosão e oncogenicidade. Tal trabalho visou apresentar a abordagem cirúrgica estabelecida à um paciente operado previamente e apresentando um quadro de inconformidade estética labial, bem como um processo infeccioso ativo associado ao material de fixação interna rígida estabelecido no primeiro tempo cirúrgico. O mesmo foi submetido a intervenção cirúrgica visando a remoção dos dispositivos de fixação associados à um quadro de osteólise, bem como a abordagem plástica à estrutura labial e suas inconformidades estéticas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|------------------|
| TÍTULO | O Risco da Cárie Rampante: Evolução, Risco da Auto Medicação e Intervenção Cirúrgica Severa. | | |
| AUTOR | Suelen da Silva Coutinho | | |
| CO AUTORES | Marília Marceliano-Alves | Fabiana de Melo Periard | Fabrizio Albiere |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A cárie rampante é um tipo de cárie de evolução rápida e agressiva em um curto espaço de tempo. Pode ser caracterizada de acordo com sua casualidade como cárie de mamadeiras, cárie precoce infantil, cárie por radiação ou cárie medicamentosa. É notório que a amamentação é de extrema importância para a diminuição das taxas de mortalidade infantil. Além de nutritivo traz benefícios sociais, emocionais e econômicos. Com o crescimento do bebe lhe é apresentando alimentos líquidos mais açucarados, mamadeiras, balas, entre outros e se associados a falta de higienização bucal contribuem diretamente na formação de cáries. Apesar de ser tão agressiva, esta doença infecciosa e multifatorial quando diagnosticada precocemente pode ser eliminada por meio da adequação do meio bucal. Este painel tem o objetivo de apresentar um caso clínico de uma criança de 03 anos que iniciou com um quadro de carie rampante e que evoluiu para uma celulite facial, aonde foi necessário realizar uma intervenção cirúrgica severa de emergência para o controle da patologia e da lesão cariogênica. Essa criança foi submetida a uma série de medicações antibióticas, antiinflamatórias e analgésicas por vários anos, porém, a causa principal “a carie rampante” não foi retirada, o que levou a criança à um estado de eminente quase de perder a vida um alerta sobre os perigos da automedicação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Colagem de Fragmentos Dentários em Criança Após Fratura de Dentes Permanentes Por Traumatismo: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima | | |
| CO AUTORES | Edmilson Cavalcanti de Lima | | |
| ORIENTADOR | Trícia Murielly Andrade de Souza Mayer | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso de colagem de fragmentos dentários após traumatismo sofrido por um paciente pediátrico. Uma criança do sexo masculino, 11 anos de idade, sofreu traumatismo, ocasionando fratura de esmalte e dentina dos elementos dentários 11 e 21, sem exposição pulpar. Ao exame clínico observou-se que as fraturas eram extensas e havia sangramento no sulco gengival, entretanto não havia mobilidade nos referidos dentes. Foi realizada a radiografia periapical e não foram observadas alterações nas raízes. Assim, o tratamento de escolha foi o reposicionamento e colagem dos fragmentos dentários com resina composta. Para tanto, os fragmentos foram reidratados em soro fisiológico. Nos retornos quinzenal e após 3 meses, foram realizadas novas radiografias periapicais, não sendo constatadas alterações. Nos dois retornos, foram realizados os testes de vitalidade térmicos (quente e frio) e percussão, sendo todos positivos, porém o paciente relatou maior sensibilidade nos dentes traumatizados. O paciente segue em acompanhamento odontológico. Portanto, conclui-se que a procura do profissional de forma imediata, proporciona a realização do procedimento clínico de forma satisfatória e tratando-se de dentes anteriores, a colagem de fragmentos dentários mostra-se como uma excelente opção para devolver a estética e a função desses dentes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Remoção de Odontoma Composto e Supranumerário em Posição Invertida de um Paciente Odontopediátrico | | |
| AUTOR | Talita da Costa Santos | | |
| CO AUTORES | Nilton Gonçalves de Oliveira Junior | Rogério Caldas Jardim | Carla Cristina Neves Barbosa |
| ORIENTADOR | Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa | | |
| RESUMO | <p>A cavidade bucal é constantemente acometida por enfermidades, sendo o odontoma o mais frequente, representando 70% dos tumores odontogênicos. Na atualidade, o odontoma tem sido considerado mais como uma má-formação hamartomatosa do que um verdadeiro neoplasma. O presente trabalho teve por objetivo realizar um estudo, descritivo e qualitativo por meio de um relato de caso clínico de uma criança com 8 anos, em que o Odontoma encontrava-se relacionado com a impacção dentária do elemento permanente e retenção prolongada do dente decíduo. A paciente procurou atendimento queixando-se de dor espontânea lancinante. Ao exame radiográfico observou presença de imagens circulares radiolúcidas próximo ao dente 12 sugestiva de Odontoma. Diante disso, solicitou-se Tomografia Computadorizada para elucidar a hipótese diagnóstica. Mediante ao exame confirmou-se odontoma composto, evidenciando a presença de um dente supranumerário incluso em posição invertida por palatina em relação às raízes dos dentes 11 e 12, apresentando íntimo contato com a raiz deste último. O tratamento de escolha foi remoção cirúrgica dos odontomas, dos dentes decíduo e supranumerário, com preservação do elemento dentário retido promovendo condições para sua erupção. Concluiu-se que a excisão cirúrgica conservadora foi de suma importância para realização do tratamento proposto alcançando as expectativas esperadas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Pulpectomia com Auxílio de Localizador Apical Endodôntico em Odontopediatria: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Tammy Andrade Souza da Cruz | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Fabiana Miliente Ribeiro | Aline Silveira dos Santos Menezes |
| ORIENTADOR | Thereza Christina Lopes Coutinho | | |
| RESUMO | <p>Quando o dente decíduo é acometido por cárie dentária, o risco de atingir a polpa é maior, devido à anatomia e extensão da câmara pulpar, sendo necessário na maioria dos casos, realizar o tratamento endodôntico radical. Objetivou-se relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 06 anos, que foi atendida na Clínica de Especialização em Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense em que foi realizado o procedimento de pulpectomia. Ao exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado necessidade de intervenção endodôntica nos dentes 55 e 65 que apresentavam necrose pulpar. Após anestesia e isolamento absoluto e a remoção de todo tecido cariado com posterior acesso, exploração dos canais com lima K15 (extirpação da polpa coronária e radicular) e irrigação com hipoclorito de sódio. Na segunda sessão, foi utilizado o localizador eletrônico apical (marca Finepex Schuster LCD 4.5) para estabelecimento do comprimento radicular e comprimento de trabalho. Após a instrumentação dos canais, a obturação foi realizada com óxido de zinco e eugenol com auxílio da seringa centrix e restauração com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Conclui-se que, o uso do localizador apical em pacientes pediátricos apresenta como vantagens, a melhor precisão no procedimento com diminuição do tempo clínico, eliminando a etapa de tomada radiográfica para realização da odontometria.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Visualização Tridimensional da Dilaceração Coronária do Dente Permanente Após Trauma no Dente Antecessor. | | |
| AUTOR | Tamyris Felizardo de Souza | | |
| CO AUTORES | Daniela Beatriz de Souza Cardoso | Luciana Costa da Silva Mesquita | Felipe de Assis Ribeiro Carvalho |
| ORIENTADOR | Vera Lúcia Campos Santos | | |
| RESUMO | <p>A dilaceração coronária é uma condição que ocorre após a intrusão ou avulsão de um dente decíduo. O grau da dilaceração do germe dentário permanente depende da gravidade e da direção do traumatismo, bem como da idade da criança na época de sua ocorrência. Quanto menor for a idade, ou seja, entre 1 e 4 anos, mais graves serão as alterações de desenvolvimento envolvendo a coroa do dente permanente. Nos últimos vinte anos, a radiografia convencional odontológica vem sendo substituída pelo diagnóstico através da imagem digital. Para superar as limitações das imagens bidimensionais e melhorar a qualidade do diagnóstico por imagem, a Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) permite a visualização tridimensional do complexo buco-maxilo-facial. O objetivo deste painel é apresentar um caso clínico de uma criança que sofreu avulsão do dente 51 aos 15 meses de idade, ocasionando uma dilaceração coronária no dente sucessor. Foi obtido, através da TCCB, realizada aos 6 anos de idade, um modelo virtual tridimensional de superfície gerado através da segmentação semi-automática para verificar a posição do dente sucessor, assim como o grau da dilaceração. Os cortes tomográficos com diferentes orientações podem nos dar um diagnóstico definitivo e melhorar o planejamento e tratamento das lesões traumáticas nos dentes permanentes, garantindo um melhor resultado clínico para o paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------|--|
| TÍTULO | Manejo Odontológico do Paciente em Uso de Metotrexato | | |
| AUTOR | Társyla Withily Oliveira de Menezes | | |
| CO AUTORES | Pamela de Almeida | José Muniz Filho | |
| ORIENTADOR | Lilian Manchado com de Sousa Almeida | | |
| RESUMO | <p>O metotrexato (MTX) é uma medicação utilizada no tratamento de alguns cânceres e da artrite psoriásica, atua interferindo no metabolismo do ácido fólico que interfere na síntese de DNA. O MTX possui efeitos inibidores dos mediadores da inflamação e no recrutamento de leucócitos, auxiliando na diminuição da atividade da doença e na redução dos danos articulares causados pela artrite psoriásica. Essa medicação imunossupressora apresenta alguns efeitos colaterais sistêmicos importantes, no entanto, as implicações desta terapia na cavidade oral ainda são pouco conhecidas. O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente sexo masculino, 48 anos, com diagnóstico de artrite psoriásica, em uso de MTX. Ao exame físico intra oral observamos doença periodontal grave, presença de placa bacteriana, cálculo dentário, ausências dentárias, boca seca e estalidos articulares na região da articulação temporomandibular com sintomatologia dolorosa. Como conduta odontológica, inicial solicitamos parecer médico, exames laboratoriais, realizamos a adequação do meio bucal com raspagem periodontal subgingival, sendo feita profilaxia antibiótica previamente ao procedimento e bochecho com Clorexidina a 0,12%. O cirurgião dentista deve considerar o aumento da probabilidade de infecção neste grupo de pacientes, ressaltando a importância de uma minuciosa anamnese para a correta conduta do caso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|-----------------------|
| TÍTULO | O Uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no Diagnóstico das Alterações Dentárias de Desenvolvimento: Relato de Dois Casos | | |
| AUTOR | Thadeu Geada Felix | | |
| CO AUTORES | Ana Beatriz Vital Monteiro | Lilian Vieira Lima | Nathália Ribeiro Cruz |
| ORIENTADOR | Thaíza Gonçalves Rocha | | |
| RESUMO | <p>Os distúrbios no desenvolvimento das estruturas dentárias podem ter origem hereditária, congênita ou adquirida. Tais alterações podem afetar tanto a forma, tamanho, número, posição, constituição e/ou função dos dentes, sendo de extrema importância a atuação do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento. A tomografia computadorizada de feixe cônico é um método de diagnóstico por imagem que permite a visualização de imagens tridimensionais em reconstruções multiplanares, sendo amplamente aplicada no diagnóstico e no plano de tratamento das alterações dentárias de desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de pacientes que compareceram à clínica de diagnóstico por imagem das Faculdades São José para a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico para a avaliação da relação do dente 48 com o canal mandibular, onde foi identificada macrodontia e em outro caso, o paciente que foi encaminhado para avaliação do remanescente ósseo para a instalação de implantes na maxila, identificou-se a presença de um mesiodente. Foi possível concluir que a tomografia computadorizada de feixe cônico é uma importante ferramenta na avaliação destas alterações, fornecendo informações que contribuem significativamente no planejamento cirúrgico do caso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Diagnóstico e Tratamento de Cisto Dentígero: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thaís Calixto Braz | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Fernando José Combat Fadel Filho | | |
| RESUMO | <p>O cisto dentígero é o cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum e o segundo mais frequente entre os que ocorrem nos maxilares. Pode envolver qualquer dente incluso, embora molares e caninos sejam mais afetados. Clinicamente são, na maioria das vezes, de crescimento lento e assintomático, mas podem crescer consideravelmente e causar expansão da cortical óssea, deformação facial, impactação e deslocamento de dentes e/ou estruturas adjacentes e parestesia. Usualmente, o cisto dentígero é descoberto em exames radiográficos realizados com outra finalidade, e tem padrão radiolúcido e unilocular bem definido. O diagnóstico final deve ser estabelecido pela associação de exame clínico e de imagem, seguida de confirmação histopatológica. A descompressão, marsupialização e a enucleação são as formas de tratamento mais empregadas. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 47 anos, que compareceu à clínica com queixa de necessidade de tratamento ortodôntico. Ao exame radiográfico, foi observada imagem radiolúcida unilocular abrangendo a coroa do elemento 38 incluso e periápice do 36 e 37. Paciente não relatou sintomatologia dolorosa. Foi realizado tratamento endodôntico do elemento 36 e, após pedido de tomografia e exame pré-operatório, foi feita a extração do 37 e 38 e enucleação do cisto. Paciente permanece em pós-operatório de 1 ano e 6 meses.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------|----------------------|
| TÍTULO | Soluções Estéticas para Manutenção do Periodonto | | |
| AUTOR | Thais Seraphim Almeida | | |
| CO AUTORES | Alan Coberio | André Maia | Mariana Vasconcellos |
| ORIENTADOR | Daniel Vargas | | |
| RESUMO | <p>Um sorriso harmonioso nos dias atuais desempenha um papel fundamental quando falamos sobre a beleza de um indivíduo. Para obtermos essa harmonia diversos parâmetros devem ser analisados como, por exemplo: a coloração dos dentes, a proporção de tamanho das coroas dentárias e, até mesmo, pelo correto contorno gengival dos dentes que compõem a estética do sorriso. Quando não possuímos essa harmonia, diversos métodos restauradores podem ser empregados para obtermos resultados estéticos satisfatórios, no entanto, devemos sempre dar preferência às técnicas minimamente invasivas a fim de preservar estrutura dentária sadia. Levando isso em consideração, a utilização da resina composta para readequarmos o tamanho dos dentes é uma saída muito interessante, uma vez que, a mesma não necessita de um desgaste dentário para que haja a sua colagem, ao contrário das cerâmicas. O presente caso descreve a rearmonização do sorriso de um paciente utilizando resina composta em todos os dentes anteriores para obtermos uma melhor proporção e formato dentário, além da realização de recontorno gengival de todos estes dentes a fim de adquirir um contorno cervical mais favorável e uma perfeita harmonia entre estética branca e rosa.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Atenção Odontológica Integral ao Idoso: Relato de Experiência de Atuação em Serviço em Hospital Geriátrico do Estado do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Thaísa Veríssimo de Lima Pinheiro | | |
| CO AUTORES | Amanda Rodrigues Pereira Martins | Bruno Chagas de Brito da Silva | Daniele Ribeiro Alves |
| ORIENTADOR | Alexandre Maurity de Paula Afonso | | |
| RESUMO | <p>A saúde bucal da população idosa se apresenta como um desafio para os sistemas de saúde, uma vez que com o envelhecimento muitas alterações fisiológicas e cognitivas também estão presentes, requerendo um cuidado qualificado para lidar com as particularidades e necessidades deste grupo. A atenção odontológica integral ao idoso possibilita prevenir e tratar agravos em saúde oral, evitando que estes afetem negativamente a saúde sistêmica. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de experiência no serviço de odontologia do Hospital Estadual Eduardo Rabello, unidade voltada para o atendimento à população geriátrica, e apresentar a rotina clínica do Cirurgião Dentista e sua equipe, abordando as principais atividades promovidas. São realizadas ações preventivas e promotoras de saúde, atendimento ambulatorial e hospitalar. Ações de prevenção e educação em saúde, visam orientar e capacitar o idoso a manter bons hábitos de higiene oral. Através do atendimento ambulatorial desenvolve-se plano de tratamento para realização de procedimentos clínicos básicos, rastreamento precoce de lesões cancerizáveis e encaminhamentos para especialidades. Outro aspecto importante dos serviços desta unidade é a realização da odontologia hospitalar no Leito, onde o principal objetivo é evitar que desequilíbrios em saúde oral afetem a condição sistêmica do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Utilização de Resina Termo-modificada e Vibração ultrassônica na Cimentação de Laminados Cerâmicos: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thamir do Amaral Sá | | |
| CO AUTORES | Wesley Felisberto Vasques | Felipe Villela Martins | Edgard de Mello Fonseca |
| ORIENTADOR | Edgard de Mello Fonseca | | |
| RESUMO | <p>Em uma reabilitação protética, a escolha adequada da técnica de cimentação é determinante no sucesso clínico do tratamento. O complexo formado pela restauração indireta, o agente de cimentação e o remanescente dentário deve ser capaz de garantir a transferência de tensão sem gerar estresse na interface das estruturas envolvidas. No uso de laminados cerâmicos, estudos recentes utilizam resina composta pré-aquecida como método alternativo para a cimentação. Compósitos convencionais apresentam melhor resistência mecânica e menor solubilidade aos fluidos orais quando comparados aos cimentos resinosos. Embora a resina composta apresente também maior grau de viscosidade, um dispositivo específico foi desenvolvido para aquecer o material, diminuindo assim sua viscosidade e, como consequência, gerar uma menor espessura de película de cimentação. De acordo com a técnica, a vibração ultrassônica é utilizada como auxiliadora no assentamento do laminado cerâmico e resulta na melhor adaptação da peça protética, o que diminui o risco de microinfiltrações marginais visando maior longevidade do tratamento restaurador. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino que apresentou fratura nos incisivos centrais superiores e foi reabilitada com laminados cerâmicos a partir da técnica de cimentação com a associação da resina composta termo-modificada e vibração ultrassônica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Complexo e Manejo da Dor Orofacial - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thamires de Mello Gentil Magalhaes | | |
| CO AUTORES | Ivan Marcos Lamberti Paes Leme da Costa | Renato Lies Krebs | Carlos Antonio Freire Sampaio |
| ORIENTADOR | Raquel Relicheu Lima de Andrade Pontes | | |
| RESUMO | <p>Dor é uma sensação desagradável associada ao dano tecidual representando um tipo de defesa do organismo. Dentre suas formas típicas, existem as dores relacionadas aos distúrbios orofaciais, que promovem maior sensibilização na região facial. A dor orofacial se apresenta como uma doença multifatorial e possui subgrupos relacionados aos seus tipos. Dentre eles, a Disfunção da Articulação Temporomandibular, dor miofascial, odontalgia, infecções bucodentais e dor referida, cada um deles com sua particularidade. Objetiva-se descrever o quadro multifatorial de uma paciente com dores sobrepostas, diagnóstico tardio seguido por iatrogênias. Paciente sexo feminino, 67 anos, encaminhada ao Serviço de Laserterapia por dor em pressão no rebordo alveolar inferior bilateral irradiada para face. Ao exame físico, paciente edentada total superior e parcial inferior, em uso de prótese total superior e inferior. Referindo dor em todos os dentes, em face, ATM e ouvido. Diagnosticada com candidíase oral, abfração, dor miofascial e DTM. Medicação com antifúngico, relaxante muscular, medidas físicas, restauração de abfração e confecção de próteses oclusais. No momento paciente encontra-se sem queixas e sem necessidade de intervenção medicamentosa. O correto diagnóstico das dores orofaciais seguidas de tratamento adequado minimiza o risco de iatrogênias e permite qualidade de vida do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Por Imagem do Defeito de Stafne e do Cisto Residual Por Meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thamires Rodrigues da Silva | | |
| CO AUTORES | Bruna Leal de Mattos | Lilian Vieira Lima | Nathália Ribeiro Cruz |
| ORIENTADOR | Thaíza Gonçalves Rocha | | |
| RESUMO | <p>O defeito ósseo de Stafne geralmente é identificado em exames imaginológicos de rotina. Radiograficamente defeito de Stafne apresenta-se como uma imagem radiolúcida, unilocular, de margens escleróticas, localizada abaixo do canal mandibular, comumente na região de corpo e ângulo da mandíbula. O cisto residual tem origem em um cisto radicular que não foi completamente removido, permanecendo na intimidade do osso, podendo aumentar de tamanho. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos no sítio de uma extração prévia. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos, que compareceu à clínica de diagnóstico por imagem das Faculdades São José para a realização de uma tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação do remanescente ósseo para a instalação de implantes na mandíbula. Observou-se a presença de imagem hipodensa, de limites bem definidos, abaixo do canal mandibular, na região de ângulo esquerdo da mandíbula, além da presença de imagem hipodensa, unilocular, de limites bem definidos no rebordo alveolar na região correspondente ao dente 37. Em conclusão, a tomografia computadorizada de feixe cônico contribui no plano de tratamentos reabilitadores, além de revelar a presença de alterações assintomáticas como o defeito de Stafne e o cisto residual.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | A Importância do Conhecimento da Anatomia Interna Radicular: Relato de Caso de um Canino Inferior com 2 Condutos. | | |
| AUTOR | Thamirys da Paz Miranda | | |
| CO AUTORES | Vanessa Machado Pedro | Alia Regina Neves de Paula Porto | Nancy Kudsi de Carvalho |
| ORIENTADOR | Luciana Fonseca de Araújo Silva | | |
| RESUMO | <p>Um quesito importante para o sucesso do tratamento e retratamento endodôntico é um amplo conhecimento da anatomia dos sistemas de canais radiculares e suas variações. Tendo em vista que a ocultação de canais sem instrumentação pode ser muito prejudicial durante e após a terapia endodôntica pelo fato de permanecerem áreas infectadas, visto que esses canais vazios servem como locais para a reprodução de micro-organismos, ocasionando uma infecção bacteriana no sistema de canais radiculares, causando injúria a polpa, gerando sintomatologia dolorosa ao paciente, abscessos, entre outras situações que irão dificultar e prolongar o tratamento previsto. Visto que, através de estudos e pesquisas foi comprovado que com a correta instrumentação é possível diminuir o índice de flare ups. O propósito deste relato de caso é constatar a importância do correto conhecimento da anatomia radicular, relatando a experiência ocorrida na Clínica de Endodontia II na Faculdade São José, onde foi realizado o retratamento endodôntico de um canino inferior que apresentava 2 condutos e apenas 1 conduto havia sido tratado anteriormente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Reaproveitamento de Coroa Total com Pino de Fibra de Vidro Utilizando Tecnologia Cad-cam: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thasylla Neivas Camargo | | |
| CO AUTORES | Jéssica Sant'anna Gonçalves | Lenira Peloso Leite | Thaysa Neivas Camargo |
| ORIENTADOR | Jaime Dutra Noronha Filho | | |
| RESUMO | <p>Os pinos fibroresinosos pré-fabricados possui limitação por não serem personalizados, como: canais largos e elípticos e reaproveitamento de coroas. Com a tecnologia CAD-CAM foi possível pinos de fibra de vidro personalizados que possuem modulo de elasticidade semelhante ao da dentina, além de serem mais estéticos quando comparado aos núcleos metálicos fundidos. A técnica permite melhor adaptação com a formação de uma camada fina de cimento, criando condições favoráveis para a manutenção do pino. Este relato de caso, clínico descreve um paciente que recebeu duas coroas totais sobre dentes vitais, porém, um dos preparos dentais vitais fraturou ficando aprisionado no interior da coroa que se encontrara em perfeitas condições e com o término cervical do preparo intacto. Como se tratava de dois incisivos centrais superiores, o ideal foi reaproveitar a coroa para manter a estética. A endodontia foi realizada e o RIR foi modelado no conduto e no interior da coroa com duralay e enviado para o laboratório onde foi escaneado num sistema CAD-CAM, em seguida foi fresado em fibra de vidro (FIBER CAD Post & Core, Angelus). Esse pino foi jateado com óxido de alumínio e silanizado. O remanescente dentário foi condicionado com ácido fosfórico e hibridização com o adesivo de frasco único convencional, seguido da cimentação do pino. A coroa foi recimentada sob um protocolo convencional adesivo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Cisto de Gorlin com Aspecto Incomum em Mandíbula: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thayana Alves Farinha | | |
| CO AUTORES | Barbara Camilla Mazeira de Lima | Fabio Ramôa Pires | Daniel Cohen Goldemberg |
| ORIENTADOR | Rhayany Lindenblatt | | |
| RESUMO | <p>O Cisto odontogênico calcificante ou Cisto de Gorlin, consiste em uma lesão incomum que possui diversidade histopatológica e comportamento clínico variável. Em 2005, a OMS em sua classificação, agrupou essa entidade e todas as suas variantes, com os tumores odontogênicos. Dado o comportamento clínico inócuo dessa lesão, a categorização histórica amplamente reconhecida da lesão como um cisto e a natureza cística da maioria dessas lesões, em 2017 essa entidade voltou a ser caracterizada dentro do grupo dos cistos odontogênicos. É predominantemente uma lesão intra-óssea, e cerca de 65% dos casos são encontrados em maxila, nas regiões de incisivos e caninos. A maioria dos casos é diagnosticada na segunda e terceira décadas de vida. O prognóstico é favorável, com poucos relatos de recidiva após enucleação simples. Tem-se como objetivo mostrar que é indispensável a correlação dos sinais e sintomas coletados com os dados observados nos exames de imagem, a fim de que seja determinado um correto planejamento terapêutico. O diagnóstico de Cisto de Gorlin foi inesperado em virtude da localização da lesão e dos aspectos apresentados nos exames de imagem, reforçando a importância do encaminhamento do material para análise histopatológica e obtenção do diagnóstico definitivo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Sulco Palato Gingival, sua Relação com a Presença de Alterações Perirradiculares - Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thayná Ferreira Lima | | |
| CO AUTORES | Gabrielle dos Santos Fontes | Priscila de Freitas Costa Manso | Elizangela Cruvinel Zuza |
| ORIENTADOR | Maurício Santa Cecília | | |
| RESUMO | <p>O sulco palato-gengival é uma anomalia de desenvolvimento bastante comum e relativamente desconhecida, com etiologia não completamente elucidada e que acomete preferencialmente a face palatina dos incisivos laterais superiores. Apesar desta anomalia ser facilmente observada, seu diagnóstico é, muitas vezes, relegado. Diante disso, é fundamental a realização de um exame adequado, uma vez que o sulco pode estar associado a problemas periodontais e/ou endodônticos. Este trabalho objetiva ressaltar a importância do reconhecimento desta anomalia, diagnóstico precoce e etiopatogenia; tendo em vista a complexidade diagnóstica e as implicações clínicas, bem como relatar um caso clínico de sulco palato-gengival, realizado em um paciente hígido apresentando SPG na face palatina incisivo lateral superior esquerdo, com um quadro agudo de abscesso periodontal, o que acarretou na necrose pulpar do elemento. O tratamento consistiu na drenagem do abscesso seguido de tratamento endodôntico convencional. Após quatro meses houve a completa remissão da lesão. Em vista disso, acredita-se que o conhecimento e reconhecimento desta anomalia bem como seu diagnóstico precoce são fundamentais para a prevenção de possíveis alterações periodontais e/ou endodônticas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Técnica de Dupla Moldagem com Silicone de Adição | | |
| AUTOR | Thayná Silva de Aguiar Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Filipe Junguer Feghali | Renata do Prado Jaques | Fernanda Moreira Mendonça |
| ORIENTADOR | Marcus Menezes Azevedo | | |
| RESUMO | <p>Em todos os procedimentos odontológicos que envolvem um planejamento com finalidade de reabilitação oral é necessário prosseguir por diversas etapas de igual importância. Dentre essas, está à reprodução exata do preparo dentário através de uma moldagem adequada. Apesar de ser algo realizado com certa frequência nos consultórios odontológicos, é necessário ter conhecimento da técnica e dos materiais empregados, além disso, realizar um preparo dental adequado, existência de tecido gengival sadio e afastamento gengival correto, para que assim consigamos um molde com fidelidade, nitidez, ausência de bolhas, falhas e repuxos, apresentando minuciosamente às margens do preparo. Conclui-se que o sucesso final do trabalho realizado depende diretamente da qualidade de molde obtido. Buscaremos descrever um relato de caso, onde será abordado sobre o preparo dentário, a seleção de material de moldagem, técnica de moldagem e afastamento gengival com o método de duplo fio.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|--|
| TÍTULO | Tracionamento Ortodôntico para Restabelecimento de Espaço Biológico | | |
| AUTOR | Thiago Joel da Silva | | |
| CO AUTORES | Vanessa Roza | Luis Paulo Barreto | |
| ORIENTADOR | Marcela Melo | | |
| RESUMO | <p>O tecido de inserção supracrestal é a distância compreendida entre topo da crista óssea alveolar e o sulco gengival, qualquer dano a ele irá gerar um quadro inflamatório. Essa distância, a qual mede em torno de 3mm deve ser respeitada e preservada durante os procedimentos restauradores para que não haja dano aos tecidos periodontais, caso contrário será necessário a realização de procedimentos que irão restabelece-lo, tal como o aumento de coroa clínica propriamente dito e o tracionamento ortodôntico. O tracionamento ortodôntico será utilizado em casos de fraturas decorrentes de traumatismo dentoalveolar, principalmente em áreas estéticas, pois se apresenta como uma opção minimamente invasivo para o restabelecimento do espaço biológico. O objetivo desse trabalho é relatar caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 15 anos que sofreu trauma dentário de um incisivo central superior (21), comprometendo a raiz no terço médio. Foi realizado uma contenção semi-rígida e restauração provisória com colagem do fragmento, durante o exame clínico e radiográfico foi constatado a necessidade de tratamento endodôntico e cirurgia para reestabelecer o espaço biológico, com um aumento de coroa clínica. Concluímos que a escolha do tratamento foi feita a partir dos aspectos estéticos e em virtude da idade não seria viável a instalação de implante, logo a conduta mais conservadora foi realizada.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Controle Álgico da Neuropatia Periférica Trigeminal Associada À Disfunção Temporomandibular: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Thiely Roberts Teixeira | | |
| CO AUTORES | Beatriz Kelly Barros Lopes | Raíssa Saggioro de Oliveira | Raquel Arantes Martins |
| ORIENTADOR | Luciano Ambrósio Ferreira | | |
| RESUMO | <p>A neuropatia periférica trigeminal (NPT) consiste em dor recorrente, em “choque”, abrupta, limitada a uma das divisões do nervo trigêmeo e desencadeada por estímulos inócuos. O diagnóstico pode ser difícil devido a sobreposição de outras dores orofaciais, como a disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo foi apresentar o caso clínico, de paciente com NPT associada à DTM, bem como seu controle álgico. Paciente ETC, sexo masculino, 46 anos, com queixa de dor unilateral em “choque” relatou trauma e fratura mandibular esquerda há 6 anos. Ao exame clínico notou-se abertura bucal e movimentos excursivos alterados, mialgia à palpação e alodinia. Para definir a origem da dor, foram utilizados bloqueios anestésicos. Radiograficamente, verificou-se duas placa de osteossíntese na região de ângulo mandibular, dente 38 retido sob a mesma e hipoeexcursão cônica esquerda. O controle álgico foi realizado por fármacos: neuromodulador anticonvulsivante para bloquear a deflagração dolorosa, relaxante muscular para suprimir o espasmo e anti-inflamatório corticóide injetável local. Foi confeccionada uma placa oclusal, que junto a sessões de acupuntura atuaram no bruxismo e controle da dor. Conclui-se que a sobreposição de diferentes dores orofaciais exigiu o controle álgico não cirúrgico inicial por combinação de diferentes fármacos, controle da disfunção e da atividade parafuncional.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Associação de Terapias Complementares no Tratamento das Desordens Temporomandibulares | | |
| AUTOR | Thuani Barbatti de Azevedo | | |
| CO AUTORES | Carina Mattos de Carvalho | Eduarda Lima Muniz de Carvalho | Thales Ribeiro de Magalhães Filho |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>As disfunções temporomandibulares (DTMs) envolvem a articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas. Os sinais e sintomas incluem dor, barulhos articulares e limitação do movimento mandibular. O objetivo deste trabalho é descrever por meio de um relato de caso tipos de terapias complementares ao tratamento da DTM. Paciente do sexo feminino, 29 anos, da clínica de DTM e Dor Orofacial da FOUFF com sintomatologia dolorosa muscular e articular, estalido e crepitação. A metodologia empregada foi o questionário RDC/TMD o qual diagnosticou dor miofascial com abertura limitada (30mm); deslocamento do disco com redução (direita e esquerda) confirmada pela imagem de ressonância magnética e osteoartrite (direita e esquerda). No tratamento realizado utilizou-se viscosuplementação de ácido hialurônico associado a aplicação de laserterapia e uso de placa reposicionadora anterior. O resultado foi avaliado pela escala visual analógica da dor de 4 para 0, além disso, houve melhora em relação ao barulho articular, assim como diminuição dos sintomas no uso contínuo da placa reposicionadora anterior sendo retirada apenas para a alimentação. Conclui-se que a associação dessas terapias foi eficaz no tratamento da DTM, trazendo remissão progressiva da sintomatologia dolorosa. Este trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa apresentando CEP 24.030-210.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|--|
| TÍTULO | Diagnóstico e Tratamento de Abscesso Dental Agudo na Cavidade Nasal: Relato de Caso. | | |
| AUTOR | Victor Rafael da Silva Duarte | | |
| CO AUTORES | Bianca Brito Machado | Tarcísio Jorge Leitão de Oliveira | |
| ORIENTADOR | Érica Martins Valois | | |
| RESUMO | <p>A necrose pulpar, consiste na completa cessação dos processos metabólicos do tecido pulpar; esta por sua vez, se não for removida do interior do canal, ou seja se não for feito a necropulpectomia, os produtos tóxicos bacterianos e da decomposição tecidual, vão agredir os tecidos adjacentes ao dente, através do forame apical, que são os tecidos periapicais, dando início as alterações periapicais. Dentre as alterações periapicais, encontram-se os abscessos, onde aqui, há presença de coleção purulenta. Este pode-se apresentar em fase evoluída. Estes abscessos tem grande relação com a destruição óssea alveolar, podendo se disseminar e alcançar os seios paranasais, cavidade nasal, e outras estruturas da cabeça e do pescoço. O presente trabalho, tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que chegou ao consultório, relatando dor espontânea com longevidade de 7 dias, com progressão de edema na região das narinas, onde trata-se de um caso atípico de abscesso nesta região. A paciente não relatou nenhuma alteração sistêmica. Aos testes semiotécnicos os dentes 11 e 21 apresentavam ausência de sensibilidade ao teste com frio. Após exame radiográfico o diagnóstico dá de abscesso dento-alveolar na fase evoluída. Na primeira sessão foi realizada a drenagem do abscesso, e posteriormente o preparo químico-mecânico dos canais dos dentes 11 e 21, e obturação para melhora do quadro.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Revascularização Pulpar: uma Alternativa ao Tratamento Endodôntico de Dentes Imaturos. | | |
| AUTOR | Victoria Borges de Freitas | | |
| CO AUTORES | Raiany Fernandes Santos | Wania Cristina Figueiredo Dantas | Marília Marceliano-Alves |
| ORIENTADOR | Thais de Carvalho Coutinho | | |
| RESUMO | <p>Uma opção terapêutica, em casos de avulsão dentária ou infecção da polpa é a revascularização pulpar que visa a desinfecção dos canais, cujo o coágulo formado teria células-tronco capazes de induzir a formação de um novo tecido e, conseqüentemente a complementação da formação radicular. Este trabalho tem por objetivo o relato de caso de revascularização em dente com necrose pulpar e rizogênese incompleta. Paciente D.F.N., 9 anos, compareceu para atendimento com fístula na região periapical do dente 11, com histórico de trauma com fratura coronária, há 6 meses. Ao exame clínico, foi observada fístula e lesão perirradicular associada ao dente. Dado o grau de imaturidade do dente, a proposta terapêutica sugerida foi a revascularização, com o uso de pasta tri-antibiótica como medicação intracanal. Após 30 dias foi realizada a segunda sessão, para provocar o sangramento. O coágulo foi deixado a 2 mm da embocadura do canal e a cavidade foi selada com mineral trióxido agregado. O paciente foi proservado após 3, 6, 12 meses, e ao final do tratamento, foi identificado o fechamento radicular caracterizando o sucesso da terapia proposta. Conclui-se que a revascularização pulpar é uma alternativa viável para o tratamento de dentes imaturos que sofreram necrose, pois permite a formação radicular, além de deixar o dente mais resistente à fratura.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Aplicação de Sangue Autógeno no Tratamento de Luxação Recidivante da Atm:Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Victória Emanuelle Ribeiro Celebrini | | |
| CO AUTORES | Fabrizio Albieri | Catarina Costa Meira | Amanda Pereira Leite Alberto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) consiste no deslocamento ou permanência do côndilo anteriormente à eminência articular, resultando na incapacidade de fechar a boca. Essa condição possui diversas causas, entre elas a lassitude dos ligamentos articulares, tamanho anormal da eminência articular, trauma, hiperatividade dos músculos ou espasmos e movimentos da mastigação que não permitem o retorno do côndilo a sua posição. Existem diversas formas de tratamento, das não cirúrgicas, como restrição do movimento, até as mais invasivas, como no caso da eminectomia. A aplicação de sangue autógeno intra-articular na ATM, é uma forma de tratamento minimamente invasiva. Onde após a sua aplicação, é iniciado um processo inflamatório, de forma a posteriormente ser formado tecido fibroso que limita a amplitude dos movimentos, resultando na melhora deste tipo de lesão. O objetivo deste trabalho é descrever através de um relato de caso, a aplicação de sangue autógeno intra-articular na ATM em um paciente do sexo masculino, 34 anos de idade, que apresentava luxação recidivante da ATM a cerca de um ano e com relato de 3 episódios. Este procedimento foi realizado à nível ambulatorial, sob anestesia local com melhora significativa e sem remissão dos episódios de luxação em uma única sessão. A mesma segue com 3 semanas de controle pós – operatório, sem recidiva do caso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--|
| TÍTULO | Reabilitação Estética com Facetas Diretas em Resina Composta: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Vitória Ariella Silveira e Silva | | |
| CO AUTORES | Tainah Costa Firmiano | Rodrigo Borges Fonseca | |
| ORIENTADOR | Crisnicaw Veríssimo | | |
| RESUMO | <p>Este estudo objetivou relatar um caso clínico de reabilitação estética com facetas diretas em resina composta. Paciente, sexo feminino, compareceu à Clínica de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com queixa da forma e tamanho dos dentes anterossuperiores, discrepância das ameias incisais e restauração mal adaptada Classe IV no dente 22. Inicialmente, realizou-se planejamento digital e posterior enceramento diagnóstico dos dentes 13 ao 23. Foi realizado Mock-up e, após aprovação da paciente, iniciou-se o tratamento restaurador pela confecção da muralha de silicone e seleção de cor/mapa cromático. Seguiu-se pelo isolamento absoluto modificado, afastamento gengival, hibridização do substrato e, com auxílio da muralha de silicone, foram confeccionadas as conchas palatinas e cristas marginais com resina Amber (Harmonize - Kavo Kerr). A dentina do terço cervical e médio foi construída com resina A1D, e a caracterização dos mamelos no terço incisal com resina nas cores XL2D, XL1E, SCLR e um corante na cor branca (Final Touch White – VOCO). O recobrimento do esmalte foi feito com resinas A1E e Amber. Após 24 horas, foi realizado o acabamento e polimento. Concluiu-se que restaurações em resina composta apresentam uma excelente alternativa para resolução de problemas estéticos aliada à menor custo e procedimentos menos invasivos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Conduta Frente À Traumatismo Dento-alveolar em Dentição Permanente: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Vitória Netto de Albuquerque | | |
| CO AUTORES | Clara Mariana de Freitas Silva | Bruna Estefan Rodrigues Teixeira | Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni |
| ORIENTADOR | Graciane Ester Rosa de Queiroz | | |
| RESUMO | <p>O Traumatismo dento-alveolar foi caracterizado por Andreasen como um conjunto de impactos que podem afetar os dentes e também as suas estruturas de suporte. É enquadrado como situação de urgência, e além de danos físicos e estéticos pode causar impacto psicológico. Como possíveis lesões traumáticas destacam-se a intrusão dentária, fraturas coronárias e a avulsão sendo esta, caracterizada pelo deslocamento total do dente para fora do seu alvéolo. Diante do exposto o presente trabalho visa apresentar a conduta e o tratamento adotados no caso de um paciente de 16 anos, que após sofrer uma queda da própria altura apresentou quadro de trauma dentário com envolvimento dos elementos 13, 12, 11, 21 e 22. O elemento 11 sofreu avulsão e foi reposicionado imediatamente pelo próprio paciente, enquanto os elementos 13, 12, 21 e 22 revelaram fratura coronária não complicada, havendo intrusão do elemento 21. Foi proposto e realizado tratamento odontológico com uma abordagem multidisciplinar, recorrendo a endodontia, dentística e periodontia, a fim de proporcionar estética e funções necessárias. Considerou-se sucesso imediato no tratamento, não havendo foco infeccioso ou sinais de reabsorção, obtendo estética satisfatória. O paciente encontra-se em acompanhamento pós trauma dentário.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Enucleação de Ameloblastoma Associada À Crioterapia: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Viviane Ayame dos Santos Yamashita | | |
| CO AUTORES | Walter Arthur Valente | Maurício Donner Jorge | |
| ORIENTADOR | Antonio Fábio Vieira | | |
| RESUMO | <p>Neste trabalho, a finalidade é relatar um caso clínico descritivo de ameloblastoma em mandíbula, onde o tratamento escolhido, foi cirurgia conservadora para preservar a função e a estética facial da paciente. Relato: Paciente R.R.B na quarta década de vida, apresentava tumefação na face, em região de mandíbula no lado direito, sem relato de dor, diagnosticada com ameloblastoma unicístico através de exame histopatológico. Na radiografia percebeu-se uma expansão cortical lingual e bucal, e deslocamento dos elementos 43,44 e 45. Foi usada abordagem cirúrgica conservadora com osteotomia periférica, curetagem e uso associado de nitrogênio líquido, os dentes envolvidos com o tumor foram removidos. Conclusão: Podemos concluir que o tipo de abordagem cirúrgica em ameloblastomas, dependerá da variação histopatológica e extensão tumor, em casos mais agressivos, o tratamento preconizado é o radical com ressecção óssea em bloco, mas em casos de ameloblastomas unicísticos, tratamentos conservadores são uma boa opção. Após 7 meses da cirurgia, o resultado radiográfico e clínico, se mostraram satisfatórios, e a paciente manteve suas funções mastigatórias e qualidade de vida, porém como ameloblastoma tem características de recidiva, será indispensável o acompanhamento do caso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Cirúrgico de Anquilose Temporomandibular:Relato de Caso | | |
| AUTOR | Walter Moisés Alves Aguiar | | |
| CO AUTORES | Cícero Newton Lemos Felício Agostinho | Gustavo de Moraes Garcez | Lucas Leonardo da Costa Silva |
| ORIENTADOR | Mauricio Silva Demétrio | | |
| RESUMO | <p>Paciente F.C.S.A, melanoderma, gênero masculino, de 21 anos, compareceu ao ambulatório do serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorão II) em São Luís- MA, apresentando como queixas principais limitação da abertura há mais de 14 anos, sintomatologia dolorosa com incapacidade de se alimentar. Na anamnese o paciente referiu ter passado por acidente motociclístico aos cinco anos. Ao exame clínico extra-bucal observou-se alterações da simetria e contorno da face com desvio para o lado direito, translação normal do côndilo esquerdo e limitação de abertura bucal. No exame intra-oral observou-se uma abertura máxima inter-incisal de 03 mm, além da ausência de alguns elementos dentais. Foi solicitada radiografia Panorâmica e Tomografia Computorizada. Na Tomografia observaram-se imagens sugestivas de adesão óssea anormal na região da ATM direita. Sendo o diagnóstico Anquilose da Articulação Temporomandibular Direita. Procede-se com a realização do tratamento cirúrgico, utilizando artoplastia em gap, o qual consiste na ressecção do osso anquilosado sem interposição de material autógenos ou exógenos, recomendado criar pelo menos um espaço de 15mm entre a cavidade glenoide e o côndilo da mandíbula com necessária fisioterapia pós cirúrgica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--|
| TÍTULO | Cuidado em Saúde Bucal Aos Pacientes Psiquiátricos da Residência Terapêutica Dr. Lessa: Relato de Experiência | | |
| AUTOR | Wellerson Sander Conceição dos Santos | | |
| CO AUTORES | Armando Hayassy | Luciene Deluca Ferreira Ferraz | |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>A temática do cuidado em saúde mental, em substituição ao modelo manicomial ainda é urgente, principalmente no que se refere às práticas de saúde bucal desenvolvidas no interior dos serviços de saúde. Este trabalho é um relato de experiência originado a partir da interlocução das Faculdades São José com a Clínica da Família Armando Palhares Aguinaga na A.P 5.1; que promoveu uma intervenção de cuidado em saúde bucal, realizada em conjunto, pelos alunos da disciplina Promoção da Saúde Bucal da graduação em Odontologia e pela equipe da Clínica da Família, aos pacientes psiquiátricos da residência terapêutica Dr. Lessa em Realengo, Rio de Janeiro. Foi estabelecido o primeiro contato, o acolhimento e a criação de vínculo com 08 pacientes psiquiátricos, a fim de identificar as necessidades de tratamento em saúde bucal de cada um deles. Todos os pacientes receberam instrução de higiene oral e fluoroterapia. A experiência fomentou entre os alunos da disciplina uma discussão no campo da saúde mental. É fundamental considerar as especificidades e a subjetividade de cada paciente para o desenvolvimento do plano terapêutico e para o cuidado em saúde bucal, tendo como base os pressupostos da Reforma Psiquiátrica, da atual Política de Saúde Mental e da Política Nacional de Promoção da Saúde.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Fasceíte Necrosante Facial Causada Por Infecção Odontogênica: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Weslei da Silva Souza | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França Agnelo José Lucumba | Michelle Paiva Galhardi | Marília Marceliano Alves |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>A fasceíte necrotizante (FN) da região cérvico-facial é uma infecção rara, que acomete, geralmente pacientes imunossuprimidos. É caracterizada por necrose extensa dos tecidos moles, com possível formação de gases nos tecidos subcutâneos. É causada por bactérias anaeróbias, anaeróbias facultativas e enterobactérias, de progressão rápida e potencialmente fatal, que requer diagnóstico e tratamento adequado e imediato. Este trabalho tem por objetivo o relato de caso de FN com origem odontogênica, enfatizando o diagnóstico, evolução clínica e o tratamento. Paciente do gênero feminino, 30 anos, com histórico de abscesso odontogênico e molar inferior e com evolução para um quadro de FN. Ao exame intrabucal, observou-se raiz residual do dente 46 e extensas lesões cáries no 47 e 48, higiene oral deficiente, debilidade geral e dificuldade de respiração. Dado ao comprometimento sistêmico, foi determinada a internação hospitalar tratamento multidisciplinar para monitoramento de vias aéreas, terapêutica medicamentosa, desbridamento cirúrgico e antibioticoterapia. Ao final de 3 meses a paciente estava livre de infecção e o tratamento reabilitador pode ser iniciado. Conclui-se que o tratamento clínico imediato, associada à remoção da causa, antibioticoterapia sistêmica, remoção de focos infecciosos intraorais e desbridamento cirúrgico, contribuíram para a preservação da vida da paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Reabsorção Interna de Substituição: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Wesley Misael Krabbe | | |
| CO AUTORES | Luiza Brum Porto | | |
| ORIENTADOR | Márcia Helena Wagner | | |
| RESUMO | <p>A reabsorção interna representa uma pulpopatia inflamatória estabelecida pela associação entre uma agressão pulpar e necrose focal dos odontoblastos. Considera-se a reabsorção interna de substituição um caso raro de reabsorção, aparecendo como uma distrofia atípica da polpa. Em alguns pontos da superfície dentária interna a ausência dos odontoblastos irão expor a dentina às células clásticas presentes no tecido pulpar, iniciando o processo de reabsorção. A exposição do tecido mineralizado internamente, favorece também a instalação de unidades osteorremodeladoras. Após algum tempo, o processo de reabsorção pode paralisar e ocorrer a obliteração do canal radicular. O diagnóstico, é feito através de exame radiográfico, onde revela expansão do limite pulpar, alterando o contorno do canal radicular. Histologicamente há metaplasia do tecido pulpar normal por tecido ósseo medular. Tem como fator etiológico o trauma. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabsorção radicular interna substitutiva no dente 11 em uma paciente de 19 anos, com histórico de traumatismo, que foi tratado endodonticamente. No tratamento foi utilizado hipoclorito de Sódio à 1% como solução irrigadora, pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e Agregado Trióxido Mineral como material obturador. No acompanhamento de 3 anos o dente apresenta-se assintomático e com sucesso radiográfico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Utilização do Conceito Dsd na Odontologia Restauradora | | |
| AUTOR | Wylliane Dryele de Alcantara Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Luzia Tamires Nascimento de Souza | Luis Felipe Diniz Barreto | Luis Paulo Diniz Barreto |
| ORIENTADOR | Felipe Miguel Saliba | | |
| RESUMO | <p>Com o avanço da odontologia digital, o conceito DSD (Digital Smile Design) cada vez mais ganha credibilidade por parte dos profissionais e pacientes. O planejamento de tratamentos restauradores estéticos e funcionais se torna mais previsível com a utilização do conceito DSD. O caso em questão apresenta uma paciente de gênero feminino, com 29 anos que se queixa do tamanho dos seus dentes (pequenos); do excesso de exposição gengival durante o sorriso e ainda, de diversas fraturas nas bordas de seus dentes. Através de fotografias pudemos comprovar que o caso em questão necessita de uma intervenção odontológica estética e funcional. Estas serviram para análises faciais, desenhos de linhas de orientação e desenhos de formas dentárias mais adequadas para esta paciente. Utilizamos para isto um software chamado keynote, este software é capaz de gerenciar fotos, criar medidas, linhas retas e curvas, facilitando o planejamento de uma nova proporção dental. Ao término deste planejamento a paciente pode observar através destas fotografias, o novo sorriso que foi construído virtualmente. Desta forma tornou-se mais fácil, por parte da paciente a aceitação do plano de tratamento. A próxima etapa será a confecção do mock-up, possibilitando que a paciente faça um "test drive" do seu novo sorriso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|--|
| TÍTULO | Granuloma Gravídico – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Yago Queiroz de Amico | | |
| CO AUTORES | Souza, A.P.M (Ana Paula Martins de Souza) | Ern,a.B (Annie Braga Ern) | Fernandes, M.G.S (Mayana Guimarães Silvério Fernandes) |
| ORIENTADOR | Correa,m.M.S.S (Monaliza de Mello e Silva Scansetti Corrêa) | | |
| RESUMO | <p>O granuloma piogênico é uma lesão benigna da cavidade oral, resultante de uma resposta tecidual exacerbada a uma irritação local ou trauma. Ocorre com frequência na região vestibular da gengiva superior, em crianças e adultos jovens e no sexo feminino. Em gestantes, é denominado granuloma gravídico ou tumor gravídico, tendo relação com o aumento dos níveis de estrogênio ou progesterona, o que leva ao aparecimento da lesão ou a uma exacerbação de lesão prévia, durante a gravidez essa lesão é monitorada visto que tende a regredir após o parto, mas quando interfere na função mastigatória ou estética, é feita a intervenção imediata. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de granuloma gravídico de uma paciente com 6 meses de gestação, 28 anos, raça negra, que procurou atendimento odontológico com queixa de dificuldade de mastigação devido a uma lesão na região de palato entre os elementos 12 e 13, com 2,3 cm, superfície ulcerada, base pedunculada e sangramento ao leve toque e outra lesão também na região do palato entre o elemento 15 e 16, com 4mm, sendo estas diagnosticadas como Granulomas gravídico, foi optado pela remoção cirúrgica e feito o exame histopatológico que confirmou o diagnóstico. Durante o período gestacional o granuloma piogênico tende a ter um crescimento exacerbado o que pode alarmar o paciente e uma boa orientação por parte do profissional se torna fundamental.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---|-----------------------------------|
| TÍTULO | Cisto do Ducto Nasopalatino: Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Yasmim Alves Gonçalo | | |
| CO AUTORES | Rodrigo Figueiredo Brito Resende | Adriana Terezinha Neves Novellino Alves | Simone de Queiroz Chaves Lourenço |
| ORIENTADOR | Josiane Costa Rodrigues de Sá | | |
| RESUMO | <p>Paciente J.P.S.J., 26 anos, sexo masculino, feoderma, foi encaminhado ao Estomatologista após achado radiográfico em documentação ortodôntica. À oroscopia, observou-se aumento volumétrico em região anterior de maxila, apagamento de fundo de sulco gengivo-labial superior, expansão palatina, macio e doloroso à palpação, 4 cm no maior diâmetro, sem secreção, com crescimento lento e progressivo. O exame radiográfico revelou imagem radiolúcida uniloculada, circunscrita por halo radiopaco, com deslocamento das raízes dos incisivos centrais superiores. Punção aspirativa coletou líquido sanguinolento com cristais de colesterol. Hipótese diagnóstica foi cisto do ducto nasopalatino. Realizou-se enucleação cística e curetagem do leito ósseo remanescente, com preservação dos incisivos centrais superiores. Laudo microscópico confirmou hipótese clínica de cisto do ducto nasopalatino. No controle pós-operatório de 6 meses, os dentes 11 e 21 foram encaminhados para tratamento endodôntico devido teste de sensibilidade negativo; cirurgias periodontais para recobrimento radicular serão programadas. O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não odontogênico mais frequente na cavidade oral. Equívocos terapêuticos são consequências clínicas comuns ao tratar-se esse tipo de cisto. O paciente está em acompanhamento periódico, com neoformação óssea evidente radiograficamente, sem recidiva.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis Clínicos

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Bucais em Tipo Raro de Lúpus Eritematoso Sistêmico: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Yasmin dos Santos Silva | | |
| CO AUTORES | Paulina Schmidt Boesel | Raphaella de Oliveira Pinto Caldas | Luana D'arc Diafilos Teixeira |
| ORIENTADOR | Rafael Luis Ferreira Netto Cardoso | | |
| RESUMO | <p>O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória crônica autoimune que pode causar diversas manifestações. As lesões bucais causadas por essa doença acometem principalmente o palato, mucosa jugal e gengiva. Elas se assemelham a áreas liquenóides, mas também podem apresentar aspecto granulomatoso. Paciente do sexo feminino, foi encaminhada para clínica de estomatologia da FO UFRJ em 2013 pela reumatologia pediátrica, pois suspeitava-se que a paciente era portadora de doença autoimune e que apresentava um quadro sugestivo de síndrome de Sjogren. Foi realizada biopsia incisional de glândula salivar menor, tendo como diagnóstico sialoadenite crônica inespecífica, descartando a hipótese de diagnóstico inicial. A paciente retornou seis anos depois a clínica de estomatologia, pois apresentava lesões exuberantes sugestivas de um quadro de líquen plano erosivo ou de lúpus em mucosa jugal, palato e língua. Foi realizado biopsia que associada achados genéticos, confirmou o diagnóstico de lúpus com deficiência congênita de complemento fração C2. A paciente começou a fazer uso de imunossupressores e corticoides, apresentando melhora do quadro inicial, mas por conta da imunossupressão apresentou um quadro de sobreposição de lesões fúngicas que foi tratado com antifúngicos. Segue em acompanhamento, fazendo uso de medicações.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | A Concentração de Cloro Ativo em Soluções de Hipoclorito de Sódio Após Diferentes Métodos de Armazenamento: Análise In Vitro | | |
| AUTOR | Adriana de Lima Paula | | |
| CO AUTORES | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto França | Eyshila de Oliveira Ramos | Márcio Augusto Coelho |
| ORIENTADOR | Marilia Fagury Videira Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi analisar a real concentração de algumas marcas de hipoclorito de sódio comercializado no Rio de Janeiro e a sua deterioração após diferentes métodos de armazenamento. Foram adquiridos quatro frascos de cada marca comercial de um total de cinco marcas. Verificou-se a data de validade e esta não poderia estar ultrapassada, todas deveriam ter sido fabricadas no ano de 2014 e dentro da mesma marca, todas deveriam ser do mesmo lote. As amostras foram enviadas para o Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA). Então foi estabelecida a concentração de cloro ativo e o pH de cada uma das amostras. Os frascos foram devolvidos e armazenados na própria embalagem inicial. Foram testados 4 grupos durante 5 semanas. Após este período retornaram ao LAQFA para mais uma análise da concentração de cloro ativo e o pH. De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos foi observado que a concentração real de cloro ativo das soluções disponíveis no município do Rio de Janeiro difere daquela informada no rótulo. Ao final, considera-se que o controle na fabricação das soluções é necessário, pois a discrepância da concentração de cloro pode influenciar nas propriedades da solução, bem como no sucesso do tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|---------------------|
| TÍTULO | Prevalência das Patologias Orais Diagnosticadas no Laboratório de Biotecnologia Aplicada Uff - Setor Histologia | | |
| AUTOR | Alyne Amorim de Araújo | | |
| CO AUTORES | Ana Flávia Schueler de Assumpção Leite | Karina Santos Sousa | Luisa Aguirre Buexm |
| ORIENTADOR | Simone de Queiroz Chaves Lourenço | | |
| RESUMO | <p>O diagnóstico das lesões orais envolve um exame clínico cuidadoso das estruturas bucais, anamnese criteriosa, exames complementares como avaliação histopatológica, quando necessário. O profissional, munido dessas informações, faz o diagnóstico final importante para definir o tratamento e prognóstico. A pesquisa epidemiológica na área odontológica tem grande importância para determinar as necessidades de uma determinada população, auxiliando as equipes de saúde bucal na escolha das ações preventivas mais adequadas. O objetivo do presente trabalho é avaliar a prevalência das patologias orais diagnosticadas no Laboratório de Biotecnologia Aplicada (LABA) – Setor Histologia da Faculdade de Odontologia da UFF, no período de 2014-2018. Os diagnósticos histopatológicos finais foram agrupados de acordo com a classificação adotada no livro Patologia Oral e Maxilofacial, do autor Neville et al., 2016 em sua 4ª edição e divididos em 14 categorias adaptadas de Prosdócimo et al. O perfil de pacientes e lesões diagnosticadas, no LABA-UFF nesse período, com suas respectivas variáveis, foram apresentados de forma descritiva e em percentual com auxílio do programa SPSS. Após a análise estatística, segundo a classificação de Prosdócimo et al., o diagnóstico mais prevalente foram as lesões reacionais e a patologia mais comum foi a hiperplasia fibrosa inflamatória.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Avaliação In Vitro do Efeito Anti-microbiano de um Nano Filme de Sílica Sobre Resina Acrílica | | |
| AUTOR | Amanda Leitão Vieira | | |
| CO AUTORES | Caroline Brito Cavalcanti | Barbara Monteiro Pessoa | Lanna Cristina Gonçalves |
| ORIENTADOR | Cesar dos Reis Perez | | |
| RESUMO | <p>O nano filme de sílica já é bastante conhecido na indústria e também para uso doméstico. Seu uso em odontologia é bastante promissor, pelo potencial de diminuição do molhamento superficial e da adesão bacteriana. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito antimicrobiano diante de cepas de <i>S. mutans</i> e <i>S. aureus</i>, in vitro. Foram confeccionados 12 corpos de prova de 13mm de diâmetro por 2mm de altura foram feitos em resina acrílica cor 62 (Duralay® / Reliance Dental Co). Estes foram divididos em 4 grupos de acordo com os microrganismos testados e com o tipo de tratamento superficial (com ou sem aplicação do filme de sílica – solução de dióxido de silicone NeoGlas®/DPM Technology), cada qual com 3 espécimes. Após 1 hora da aplicação, foi realizada a inoculação das cepas em caldo TSB com 5% de sacarose para <i>Streptococcus mutans</i> e 1% de glicose para <i>Staphylococcus aureus</i> e incubados a 37 ° C. Após 24 horas, a eluição de cada amostra foi realizada em um tubo de ensaio com 2 ml de solução PBS e, em seguida, realizada análise quantitativa de unidades formadoras de colônia (UFC) por 1 mL de biofilme removido da superfície dos discos de resina. Dessa maneira, o nano filme de sílica levou a uma significativa menor contagem de UFCs. Sendo assim, o nano filme de sílica se mostrou promissor como material de cobertura superficial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|---|
| TÍTULO | Cárie e Necessidade de Tratamento de Crianças Atendidas no Isnf-Uff | | |
| AUTOR | Amanda Simões Santos | | |
| CO AUTORES | Fernanda de Lima Motta Messias (Messias, Flm) | Rayana Pimentel (Medeiros, Rp) | Michelle Mikhael Ammari (Ammari, Mm) |
| ORIENTADOR | Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade (Andrade, Mrtc) | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho foi avaliar a cárie dentária e a necessidade de tratamento odontológico de crianças atendidas na clínica de odontopediatria do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF-UFF), através da aplicação de diferentes índices. Após a aprovação do comitê de ética e autorização dos responsáveis, os exames clínicos foram realizados aplicando-se os índices CPO/ceo, pufo/PUFA, ICDAS e NYVAD, e os participantes foram classificados em três categorias: sem necessidade de tratamento; com necessidade de tratamento conservador; com necessidade de tratamento operatório. Trinta e uma crianças saudáveis atendidas durante o segundo semestre de 2018 participaram do estudo. A média de idade foi 8,2 anos (dp=1,74), sendo 51,61% (n=16) meninos e 48,39% (n=15) meninas. As médias para o ceo/CPO e pufo/PUFA foram 3,67 dentes (dp=2,93) e 1,0 (dp=1,29), respectivamente. Os dentes com escores 5 e 6 do ICDAS apresentaram a maior média, somando 2,99 (dp=3,24). Para o NYVAD o escore 3 apresentou maior média: 3,03 (dp=2,71). Apenas 4 (12,9%) crianças não necessitavam de tratamento odontológico, 1 (3,23%) necessitava de tratamento conservador e 26 (83,87%) tinham indicação de tratamento operatório. Os resultados mostraram alta prevalência de cárie dentária na amostra e maior necessidade de tratamento odontológico operatório. Palavras Chave: Children; Dental Caries; Index</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| TÍTULO | Principais Erros Durante a Confeção da Cavidade de Acesso. | | |
| AUTOR | Amanda Thaís Matos Santos | | |
| CO AUTORES | Ana Beatriz Lorne Delfino dos Santos | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto França | |
| ORIENTADOR | Ália Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>O acesso endodôntico é a primeira e mais importante fase do tratamento não cirúrgico do canal radicular. O preparo realizado corretamente é essencial para um satisfatório resultado do tratamento endodôntico. Quando essa etapa é realizada de forma deficiente, pode comprometer todo o tratamento. É de suma importância que o cirurgião dentista conheça a morfologia dentária, para que possa preservar estrutura sadia do dente, localizar a(s) entrada(s) do(s) canal(ais) radicular(es), remover todo teto da câmara pulpar e também o tecido pulpar coronal, sendo ele vital ou necrosado. Possibilitando um acesso direto e amplo ao canal radicular. Este estudo teve como objetivo avaliar invitro os acessos dos primeiros pré molares superiores de dentes artificiais de acrílico. Para isso, foram analisados 65 dentes artificiais provenientes do trabalho de laboratório dos alunos do quinto período, do curso de odontologia, da Universidade Iguazu (Unig) na Disciplina de Endodontia 1. Foram avaliados, principalmente, os erros mais comuns executados entre os acadêmicos. Os principais erros durante a confecção da cavidade do acesso endodôntico foram sequencialmente, abertura insatisfatória, ponto de eleição inadequado, forma de contorno irregular, desgaste excessivo das paredes, presença de teto da câmara pulpar e desgastes no assoalho.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Qualidade de Vida e dos Níveis Glicêmicos Antes e Após o Tratamento Periodontal em Pacientes Diabéticos | | |
| AUTOR | Ana Clara Ferreira Silva | | |
| CO AUTORES | Luana Sales Fagundes | | |
| ORIENTADOR | Jessica do Amaral Bastos | | |
| RESUMO | <p>O objetivo é avaliar a qualidade de vida e os níveis glicêmicos antes e após o tratamento periodontal em pacientes com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2. Trata-se de um estudo de natureza experimental longitudinal, no qual foram avaliados 20 pacientes com DM, onde foram mensurados os níveis glicêmicos através da dosagem da glicemia capilar antes e após procedimentos odontológicos (Raspagem subgingival, raspagem supragingival, osteotomia, gengivectomia, e acesso endodôntico). Foram analisados a qualidade de vida dos pacientes antes e após os tratamentos odontológicos através da aplicação do questionário OHIP-14, o número do protocolo da aceitação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi 3.187.608. A Média \pm D encontrada da glicemia capilar antes dos procedimentos foi de 198 ± 69 mg/dL e depois dos procedimentos foi de 173 ± 62 mg/dL. A média da glicemia capilar nas exodontias foi de 193 ± 109 mg/dL antes dos procedimentos e 153 ± 76 mg/dL depois dos procedimentos. O mesmo ocorreu com a raspagem e alisamento subgingival, supragingival e acesso endodôntico. No questionário OHIP-14 a Média \pm DP antes dos tratamentos odontológicos foi de 8 ± 5 diminuindo para 3 ± 1, onde os domínios que tiveram melhores resultados foram a dor, desconforto psicológico e incapacidade psicológica. A qualidade de vida melhorou após tratamento periodontal com diminuição da glicemia capilar ao longo do tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|---|
| TÍTULO | O Exame de Ressonância Magnética da Articulação Temporomandibular: Diagnóstico e Implicações Clínicas. | | |
| AUTOR | Barbara Barbosa Martins | | |
| CO AUTORES | Joyce Helena Cruz de Oliveira | Julia Zanardi Pelaes | Marcella Alexandre Barquette Nascimento |
| ORIENTADOR | Luciano Ambrósio Ferreira | | |
| RESUMO | <p>A articulação temporomandibular é a estrutura que conecta a mandíbula aos ossos temporais do crânio, composta por processo condilar, tubérculo articular, fossa mandibular, disco, ligamentos e cápsula articulares. Por ter um mecanismo considerado complexo, está sujeita a condições de anormalidades, possibilitando o surgimento de disfunções que envolvem tecidos duros e moles. Os últimos são detectáveis principalmente através do exame de ressonância magnética. Essa revisão tem como propósito certificar a aplicabilidade da ressonância magnética na prática clínica quanto a sua especificidade diagnóstica. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de informações obtidas através das bases indexadoras Scielo e Pubmed. Verificou-se que a ressonância magnética é um exame enfático de alto valor agregacional enquanto quantificador e qualificador de danos estruturais e funcionais que acometem a articulação temporomandibular visto sua capacidade de detectar informações além daquelas observadas no exame físico clínico. Considerada o exame mais completo para avaliação da articulação temporomandibular quando comparado com outros exames de imagem devido a sua potencialidade e segurança proporcionada a elaboração do plano terapêutico. Dessa forma, a utilização da técnica adequada junto ao desempenho profissional proporciona um diagnóstico fidedigno.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Conhecimento do Paciente Sobre a Higiene e Manutenção de Próteses Removíveis | | |
| AUTOR | Beatriz Araújo Jacinto Ferreira | | |
| CO AUTORES | Leticia Marinho da Silva | Beatriz Stofel Braga | Karla Karoline Nunes Santos |
| ORIENTADOR | Mônica Lage da Rocha | | |
| RESUMO | <p>A higienização das próteses removíveis são importantes para a manutenção da saúde oral dos indivíduos parcial e totalmente desdentados. O cirurgião-dentista tem função de orientar o paciente em relação à limpeza da prótese e dos tecidos da cavidade bucal para evitar o surgimento de patologias. Esse estudo teve como objetivo avaliar o grau de higienização das próteses pelos pacientes das clínicas odontológicas da UNESA, correlacionar com lesões orais, relacionar a quantidade de biofilme na superfície interna das próteses com o método e frequência de higiene e tempo de duração das próteses. Foram atendidos 32 pacientes, 21 eram do sexo feminino e 11 do sexo masculino. 22 pacientes realizaram suas próteses com o dentista e 10 diretamente com o protético. Com relação a instrução de higienização das próteses, 23 pacientes relataram que o dentista não ensinou como a prótese deveria ser higienizada. Quanto ao tempo de uso da mesma prótese, a maioria (24) utilizava de 2 a 10 anos. A higienização das prótese era realizada com escova e pasta de dente em 24 pacientes e apenas cinco pacientes colocavam a prótese de molho em água com hipoclorito. A remoção noturna foi realizada em 24 pacientes. O estudo mostra a importância do cirurgião-dentista na orientação da higiene e conservação dos aparelhos protéticos, visando a prevenção de patologias associadas ao mau uso dessas próteses.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|-----------------|
| TÍTULO | O Cirurgião-dentista no Contexto Hospitalar: uma Revisão | | |
| AUTOR | Bianca de Moraes Marendaz | | |
| CO AUTORES | Marcelo Andrade Vetura | Rodrigo Resende | Vanessa Campiol |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A prática odontológica em ambiente hospitalar visa a inclusão do Cirurgião Dentista (CD) na equipe multidisciplinar dos mais diversos setores do hospital, fornecendo um atendimento integral e não apenas aos aspectos relacionados aos cuidados com a cavidade oral do paciente durante sua permanência no hospital. A Odontologia Hospitalar é um serviço que contribui para melhoria das condições gerais do paciente internado que associado à saúde bucal proporciona mais qualidade de vida para o paciente com o seu retorno ao convívio familiar. Diversos estudos demonstram que a atuação do cirurgião dentista, está diretamente relacionada à redução do período de internação hospitalar dos pacientes, redução da taxa de morbidade e mortalidade, redução de custos, aumento no percentual de altas, diminuição dos índices de pneumonia associada por ventilação mecânica, redução na racionalização de medicações, redução da necessidade de exames complementares e na melhora da qualidade de sobrevivência dos pacientes. O objetivo desse estudo é informar a extrema importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar e seu impacto na qualidade de sobrevivência dos pacientes. Conclui-se que é de grande importância a assistência integral, com a participação do CD em ambiente hospitalar, a fim de reduzir morbidades, bem como aumentar a qualidade de vida do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Conhecimento dos Profissionais de Odontologia Quanto ao Atendimento do Paciente Portador de Hiv | | |
| AUTOR | Brenda Azzariti Berrondo Boscardini | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Carina Maciel da Silva Boghossian | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo é avaliar o nível de conhecimento por parte de Cirurgiões-Dentistas quanto ao manejo do paciente portador do HIV. Metodologia: Um total de 242 cirurgiões-dentistas do Estado do Rio de Janeiro responderam a um questionário do Google Formulários sobre procedimentos de biossegurança, manifestações orais da AIDS e o conhecimento da infecção pelo HIV. Os dados foram analisados através dos testes t e Qui-quadrado. Resultados: A maioria dos participantes foi do gênero feminino (66,9%). As médias das idades dos participantes foram de 37,9 (mulheres) e de 42,9 (homens), sendo que a idade foi significativamente diferente entre os gêneros ($p = 0,001$). Homens tinham significativamente mais tempo de formado (18,4 anos) do que mulheres (14,5%), $p = 0,012$. Das 14 manifestações orais questionadas, candidíase oral, leucoplasia pilosa e gengivite ulcerativa necrosante foram as mais associadas ao HIV, sem diferenças de respostas entre os gêneros. Acima de 85% dos respondentes ficariam preocupados em se infectar com HIV. Diferenças significativas entre os gêneros também foram observadas quanto ao uso de máscara ($p = 0,01$) e de gorro ($p < 0,0001$). Podemos concluir que a maioria dos cirurgiões-dentistas participantes apresenta um bom conhecimento no manejo do portador de HIV/ AIDS.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Análise das Exodontias Realizadas na Clínica Odontológica da Faculdade de Ilhéus Entre 2015 a 2018 | | |
| AUTOR | Carlos Willyan Marinho de Farias | | |
| CO AUTORES | Hellen Karolyne Oliveira Souza | Yasmin Cardoso dos Santos | Rômulo Antonio Ribeiro Costa Passos |
| ORIENTADOR | Gabriel Guimarães Severo | | |
| RESUMO | <p>Atualmente, mesmo com os avanços científicos e evolução tecnológica, o desconhecimento da população quanto a manutenção de uma boa higiene bucal é uma realidade e a perda dentária ainda é frequente. Este trabalho objetivou analisar dados de prontuários da Clínica Odontológica situada na Faculdade de Ilhéus, Bahia - Brasil, a respeito das exodontias realizadas, no período de 2015 à 2018. No formulário de coleta de dados foram registrados: quais unidades dentárias foram extraídas e qual o motivo da extração. A equipe de trabalho se constituiu de alunos matriculados no curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus; as coletas foram realizadas no período do primeiro semestre de 2018 e foram examinadas o total de 252 fichas. Os resultados obtidos apresentaram 449 exodontias motivadas por razões variadas, desde supranumerários a doença periodontal avançada. Dentre os principais achados, destaca-se a maior extração de molares (90,5%), provavelmente devido à dificuldade de higienização em dentes posteriores; seguido pelos pré-molares (48,08%); incisivos (27,8%) e caninos (12%). Em análise observacional, foi constatado uma maioria de baixa renda e buscavam atendimento odontológico gratuito e de qualidade. Isso nos permite sugerir que a perda dentária está diretamente relacionada com a condição socioeconômica do indivíduo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|---|
| TÍTULO | Frequência das Alterações da Odontogênese em Crianças Atendidas no Núcleo de Procedimentos Odontológicos Infanto-juvenil da FOUERJ em 2018. | | |
| AUTOR | Carolina Ferreira Soares | | |
| CO AUTORES | Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves | Vera Lúgia Vieira Mendes Soviero | Márcia Rejane Thomas Canabarro de Andrade |
| ORIENTADOR | Mirian de Waele Souchois de Marsillac | | |
| RESUMO | <p>Distúrbios na odontogênese são provocados por fatores locais e/ou sistêmicos e levam a alterações de número, forma, tamanho e estrutura de um ou mais dentes. O objetivo desse estudo retrospectivo foi investigar a frequência de alterações da odontogênese (número, forma e mineralização) em crianças atendidas no NPOIJ da FOUERJ no período de março a dezembro de 2018. Essa pesquisa foi aprovada pelo do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nº 1.675.731. Os dados obtidos foram tabulados e analisados descritivamente no programa SPSS 17.0. Das 250 crianças avaliadas 234 preencheram os critérios de inclusão, sendo matriculadas e com termo de consentimento assinado. Estas tinham de 5 a 13 anos de idade (média= 8,7; dp ±1,78), sendo 120 meninos e 114 meninas. Cinquenta e cinco crianças apresentaram alterações da odontogênese sendo: 11,5% (27/234) das crianças apresentaram alterações na mineralização, a fluorose (5,6%) e a hipomineralização molar incisivo (3,4%) foram as identificadas com mais frequência; 4,7% (11/234) das crianças com alterações de número, a mais frequente oligodontia (5 casos; 2,1%); e 1,3% (17/234) apresentaram alterações de forma, o tipo mais comum foi a cúspide acessória (2 casos; 0,9%). Com base nos resultados pode-se dizer que as alterações na odontogênese foram pouco frequentes na amostra estudada.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Percepção das Pessoas com Deficiência Visual em Relação À Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Carolina Nunes de Castro | | |
| CO AUTORES | Andrea Lanzillotti Cardoso | | |
| ORIENTADOR | Celso da Silva Queiroz | | |
| RESUMO | A deficiência visual (DV) é caracterizada em diferentes níveis como a perda total (PT), parcial (PP), congênita ou adquirida, da visão. A saúde bucal (SB) desses indivíduos costuma ser negligenciada, seja pelo acesso restrito aos profissionais ou por limitações inerentes a deficiência. O presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento de SB em indivíduos com DV. Quarenta sujeitos de pesquisa (29 com PT e 11 com PP; 24 homens e 16 mulheres; idade média de 54,4 anos), foram avaliados de acordo com os Parâmetros Discursivos: a)autoconhecimento da SB popular; b)percepção da SB; c)práticas cotidianas para higiene oral e os Parâmetros Clínicos: a)índices de cárie (CPOD); b)biofilme visível (IBV). Os resultados revelaram que o autoconhecimento da SB popular se refere aos problemas da boca 75,5%, no qual a cárie foi o mais citado 95%. Em relação à percepção da SB, a importância da cavidade bucal foi o item mais pontuado 83,25% sendo que o ato de falar correspondeu a 90%. Dentre as práticas cotidianas para higiene oral, a escovação foi a mais respondida 80,75%, a qual é efetuada no período da manhã 90%. Já os parâmetros clínicos mostraram que o CPOD da população estudada foi de 15,3 (C:1,2 < O:2,8 < P:10,7) e o IBV mostrou uma média de 40,4%. Os resultados sugerem que os indivíduos com DV necessitam de ferramentas educativas e tecnológicas para a promoção e prevenção de SB. | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Satisfação dos Alunos de Odontologia da Uerj com a Estética do Próprio Sorriso e Perfil Facial | | |
| AUTOR | Caroline Figueiredo Cardoso | | |
| CO AUTORES | Ana Beatriz Neve Pereira | | |
| ORIENTADOR | Rhita Cristina Cunha Almeida | | |
| RESUMO | A busca de correção das más oclusões está mais relacionada a fatores psicológicos e sociais do que fatores somáticos. A melhoria na estética é uma das principais procuras dos adultos pelo tratamento ortodôntico. Este trabalho objetivou observar a percepção estética que os graduandos de Odontologia da UERJ de 2018 têm em relação ao próprio sorriso e perfil facial; e analisar a diferença nesta percepção ao longo da graduação, utilizando questionário baseado nas escalas de linkert e de perfil facial, e Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico(INTO). Foram entrevistados 166 alunos, dos quais 103 relataram ter feito tratamento ortodôntico, sendo que 98 fizeram antes de iniciar a graduação em Odontologia, e 5 após o início do curso,30 alunos ainda estavam em tratamento ortodôntico. O grau de satisfação com o próprio sorriso foi alto:78% no 1º ano de faculdade, 63% no 2º, 87% no 3º e 72% no 4º ano, não sendo encontrada diferença na percepção estética do próprio sorriso e perfil facial em relação ao período cursado. Na porcentagem acumulada, foi visto que quase 90% dos entrevistados se identificavam com as 3 oclusões mais estéticas. Houve quase unanimidade na preferência pelo perfil facial levemente convexo para ambos os gêneros. Este trabalho evidenciou a alta preocupação dos alunos de Odontologia com a estética do sorriso antes do início da graduação. Nº do CEP: 2.756.436. | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|------------------------|
| TÍTULO | Avaliação de Protocolo para Aplicação do Ácido Hialurônico na Osteoartrite da Articulação Temporomandibular: um Estudo Clínico e Tomográfico | | |
| AUTOR | Caroline Grijó e Silva | | |
| CO AUTORES | Natália dos Reis Ferreira | Aleli Torres Oliveira | André Antônio Monteiro |
| ORIENTADOR | Marcos Fabio Henriques dos Santos | | |
| RESUMO | <p>A osteoartrite(OA) é uma condição degenerativa da articulação temporomandibular(ATM) e se caracteriza por destruição das superfícies articulares. Embora sua patogênese não seja esclarecida, acredita-se que a deficiência da lubrificação articular tenha papel no surgimento e manutenção da alteração. O objetivo do trabalho foi investigar a aplicabilidade e eficácia terapêutica de um protocolo de aplicação intra-articular de Ácido Hialurônico(AH) na OA da ATM. E determinar preditores da eficácia deste tratamento, a partir do estudo de alterações nas superfícies articulares da ATM. Foi conduzido um estudo de intervenção prospectivo. A mostra foi constituída por 11 participantes submetidos a 3 injeções intra-articulares de AH de alto peso molecular com intervalo de 1 semana. As variáveis foram dor articular, abertura bucal máxima, limitação funcional, índice de disfunção mastigatória e tolerabilidade ao tratamento. Todas as variáveis apresentaram melhora após 1 mês de tratamento, comparadas aos valores iniciais. A gravidade dos osteófitos e alterações na fossa mandibular apresentaram correlação negativa com a melhora da abertura bucal. Os resultados sugerem eficácia do protocolo e que a gravidade das alterações ósseas possa atuar como preditor para o sucesso no grupo de pacientes. Contudo, os resultados devem ser interpretados com cautela, devido à limitação metodológica do protocolo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------|---------------------|
| TÍTULO | Eficácia de Diferentes Técnicas de Ativação de Irrigantes na Remoção de Smear Layer: Estudo Por Microscopia Eletrônica de Varredura | | |
| AUTOR | Catarina Leal Sambiasi | | |
| CO AUTORES | Carolina Oliveira de Lima | Maíra do Prado | Renata Antoun Simão |
| ORIENTADOR | Adília Maria Vieira Bruno | | |
| RESUMO | <p>Este estudo avaliou a eficácia de diferentes sistemas de irrigação na remoção de smear layer (SL) em canais radiculares. 30 pré-molares inferiores com raiz única foram utilizados nesse estudo (n. 3.077.302). Os canais foram instrumentos com o sistema ProDesign S e irrigados com 5mL de hipoclorito de sódio 5,25% e divididos em 3 grupos (n=10) de acordo com as técnicas de irrigação final: irrigação ultrassônica (IU), XP-Endo Finisher (XP) e lima plástica (LM), e foram irrigados com 1mL de EDTA 17%, com trocas por 3 minutos (1mL/min). Após os protocolos, os dentes foram irrigados com 5mL de água destilada. Os dentes foram divididos longitudinalmente e avaliados por microscopia eletrônica de varredura. Foram realizadas duas imagens por terço, totalizando 60 imagens por grupo e as imagens foram avaliadas por um sistema de escores, que variou de 1- ausência de SL até 5- túbulos cobertos por SL. Os dados foram avaliados pelo teste de Dunn ($p < 0,05$). A partir dos resultados, observou-se que o uso da LM permitiu menor formação de SL, seguida da IU ($p > 0,05$). O grupo XP apresentou os piores resultados, demonstrando maior quantidade de SL ($p < 0,05$). No terço cervical, a IU apresentou melhor remoção de SL do que os grupos XP e LP. Concluiu-se que nenhum protocolo de irrigação foi capaz de eliminar 100% da SL e o grupo XP mostrou os piores resultados quando comparada aos outros grupos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Conhecimento de Alunos de Odontologia Sobre o Manejo de Pacientes em Uso de Anticoagulantes Orais e Antiagregantes Plaquetários | | |
| AUTOR | Claudia Iamaguch Muraoka | | |
| CO AUTORES | Jonathan Ribeiro da Silva | Paulo Sérgio Fernandes Sousa | Allan da Silva Gonçalves |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo foi avaliar o grau de conhecimento dos estudantes do último ano do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade São José sobre o manejo de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários; sob o número do parecer: 3.265.662; tendo os seguintes método e resultados: foi realizada uma pesquisa através de um questionário padronizado, com posterior análise estatística descritiva, com 80 estudantes; 40% disseram já ter atendido pacientes que utilizavam tais medicações; e 90% disseram não ter ocorrido sangramento pós-operatório excessivo; quando questionados sobre o manejo de um paciente que faz uso de aspirina 100mg, uma vez ao dia, 51,25% realizariam o procedimento cirúrgico sem suspender o medicamento, mediante a avaliação do coagulograma; quanto a um paciente que faça uso de 2,5mg de varfarina diariamente, 33,75% não realizariam o procedimento até ajuste do INR em 1,5-2,0; quanto ao manejo de um paciente sob uso de 110mg da dabigatrana, duas vezes ao dia, 43,75% não realizariam o procedimento cirúrgico e encaminhariam ao especialista. Pode-se concluir que uma parcela significativa dos estudantes não possui o conhecimento adequado quanto ao manejo desses pacientes, e devem ser conscientizados acerca da importância do domínio deste tema. Palavras-chave: anticoagulantes, antiagregantes plaquetário, cirurgia odontológica</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--|
| TÍTULO | Osteonecrose dos Maxilares Induzida Por Medicamentos: Avaliação Deconhecimento com Alunos da Graduação | | |
| AUTOR | Claudiney Duarte do Nascimento Ferreira | | |
| CO AUTORES | Michele Pombo Gomes | Claudia Iamaguch Muraoka | |
| ORIENTADOR | Jhonatan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos estudantes de odontologia sobre a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em 5 universidades brasileiras. Metodologia: Cento e oitenta e três estudantes de cinco universidades brasileiras do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina responderam a um questionário com 6 questões sobre osteonecrose dos maxilares induzidas por medicamentos sem tempo limite e bibliografia. As variáveis foram analisadas pelo teste exato de Fisher e pelo teste Qui-quadrado, sendo considerado um nível de significância de 5%. Resultados: Após a entrevista dos estudantes, 75,41% afirmaram saber o que são os bifosfonatos e 18,03% relataram já ter atendido algum paciente em uso desse medicamento durante o curso de odontologia. Entretanto, apenas 7,10% relataram o atendimento odontológico de pacientes com manifestações clínicas da osteonecrose. Não houve diferença estatística entre os estudantes que informaram saber o que são os bifosfonatos e suas respostas sobre a realização ou não do atendimento odontológico em pacientes em uso desses medicamentos. Foi possível observar que todos os alunos que realizaram atendimento odontológico em pacientes com lesões relacionadas à osteonecrose não indicariam procedimentos cirúrgicos em pacientes usuários de bifosfonatos. Os resultados demonstram que apesar dos alunos conhecerem a patologia</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|------------------|--|
| TÍTULO | A Especialidade “odontologia do Trabalho” em Questão nos Cursos de Odontologia do Sudeste Brasileiro | | |
| AUTOR | Danielle Fernandes Lopes | | |
| CO AUTORES | Yuri de Lima Medeiros | Luan Viana Faria | |
| ORIENTADOR | Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | | |
| RESUMO | <p>A Odontologia do trabalho é uma especialidade que visa atuar no combate dos agravos à saúde do trabalhador e na prevenção de doenças profissionais que possam ser diagnosticadas através do exame da cavidade bucal. O propósito deste estudo é apresentar a realidade da disciplina de Odontologia do Trabalho nos cursos de Graduação em Odontologia nas Instituições de Ensino Superior (IES) da região sudeste do Brasil. Para isso, foi realizada uma análise online em duplicata das grades curriculares de todas as IES cadastradas no portal e-MEC, analisando quantas eram privadas ou públicas, quais tinham a matéria, se era obrigatória ou optativa e a carga horária; foram excluídas da análise as instituições que não disponibilizaram a grade curricular em seus sítios eletrônicos. Foram encontradas 176 instituições, sendo que destas 144 foram incluídas no estudo. Dentre estas, 86,9% são particulares, e 13,1% são públicas. A disciplina foi encontrada em 10 instituições, sendo que em 4 oferecem como obrigatória e 4 como optativa, totalizando uma carga horária média de 37,5 horas, desconsiderando duas universidades que não forneceram estas informações adicionais. A partir desta análise, nota-se que a especialidade necessita de maior reconhecimento no cenário acadêmico, decorrente a pouca importância dada pelas instituições à disciplina.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Enxerto Ósseo Versus Regeneração Óssea Guiada nos Implantes Dentários: uma Revisão Sistemática. | | |
| AUTOR | Débora Pereira de Almeida | | |
| CO AUTORES | Thaynara Dorigheto Fernandes | Guilherme Baranda Morais de Souza | Rafael Arantes Soares Reis |
| ORIENTADOR | Wellington Dorigheto Andrade Vieira | | |
| RESUMO | <p>Introdução: A Regeneração Óssea Guiada (ROG) foi introduzida como modelo terapêutico para a neoformação do tecido ósseo reabsorvido através do uso de membranas. O conceito da ROG é definido no início da regeneração tecidual guiada, em certos tecidos que se regeneram quando células ósseas oriundas da parede do defeito promovem neoformação óssea, migrando para o local do defeito ósseo durante a cicatrização. Objetivo: Comparar através de uma revisão sistemática, o aumento ósseo de maxila e mandíbula a partir de enxertos ósseos, sua cicatrização e regeneração. Métodos: Foram analisados artigos de ensaios clínicos controlados e randomizados, em inglês, dos últimos cinco anos, em humanos, na base de dados MedLine. Foram encontrados 1496 estudos, mas apenas sete artigos fizeram parte do escopo e análise final. A escala PRISMA foi usada para melhorar o relato desta revisão. Resultados: Revelou-se que não há aumento significativo de formação óssea a curto prazo. O osso autógeno associado com materiais biodegradáveis e não-biodegradáveis podem ser considerados como um procedimento padrão e menos invasivo. Porém, os enxertos ósseos relacionam inúmeras vezes às técnicas de ROG, quando almejam um aumento de volume ósseo. Conclusão: As membranas biodegradáveis apresentam-se como a melhor escolha para regeneração óssea.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|----------------|
| TÍTULO | Efeito de Dois Agentes Antioxidantes e da Pasta de Hidróxido de Cálcio, Utilizados como Curativo de Demora, Após Clareamento Interno | | |
| AUTOR | Ednarioa Vasconcelos Angelo | | |
| CO AUTORES | Luis Felipe Jochims Schneider | Samuel Gonçalves de Miranda | Heloisa Gusman |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do ascorbato de sódio (AS), tiosulfato de sódio (TS) e da pasta de hidróxido de cálcio (HC) na estabilidade e longevidade de cor após clareamento interno. Incisivos bovinos (Protocolo CEP 114/17) foram clareados e divididos em 8 grupos de acordo com o material utilizado como curativo de demora (grupos AS, TS e HC: preenchimento da câmara pulpar com AS 10%, TS 5% e pasta de hidróxido de cálcio P.A., respectivamente; e controle: algodão na câmara pulpar) e o tempo entre o término do clareamento e a restauração definitiva: 7 e 15 dias. A mensuração da cor foi realizada por um espectrofotômetro antes e imediatamente após o clareamento, 1, 2, 3, 7, 15 dias após o término do clareamento e 1 mês. Os valores $L^*a^*b^*$ foram usados para calcular as mudanças de cor (ΔE). Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn. Não foram observadas alterações de cor perceptíveis ao olho humano até 7 dias após o clareamento ($\Delta E < 3,5$), ao passo que com 15 dias houveram modificações em todos os grupos ($\Delta E > 3,5$). Apenas os grupos AS apresentaram alterações perceptíveis de cor após 1 mês. Conclui-se que o uso do ascorbato de sódio pode induzir alterações perceptíveis de cor e não deve ser utilizado como curativo de demora. O hidróxido de cálcio e o tiosulfato de sódio não mostraram efeitos negativos na longevidade de cor após 1 mês.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|--|
| TÍTULO | Relação Entre Cárie Dentária e Perda Precoce em Crianças Atendidas no Núcleo de Procedimentos Infanto-juvenil da FOUERJ em 2018. | | |
| AUTOR | Eduarda Marques do Vale | | |
| CO AUTORES | Carolina Ferreira Soares | Izabel Monteiro D'hyppolito | Márcia Rejane Thomas Canabarro de Andrade |
| ORIENTADOR | Vera Campos | | |
| RESUMO | <p>Os dentes decíduos e permanentes, além de serem importantes para a mastigação, fonação, estética, manutenção da oclusão, influenciam o bem-estar psicoemocional da criança e do adolescente. O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária em crianças atendidas no NPOIJ da FOUERJ e investigar sua relação com a perda dentária precoce e a perda de espaço no arco dentário. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nº 1.675.731. Foram atendidas 250 crianças no período de março a dezembro de 2018 e 234 preencheram os critérios de inclusão, sendo matriculadas e com termo de consentimento assinado. Os dados obtidos dos prontuários dessas crianças foram tabulados e analisados descritivamente no programa SPSS 17.0. As crianças foram avaliadas em relação à experiência de cárie dentária, à perda precoce e em relação à perda de espaço na arcada dentária. A média de idade foi de 8,7 (dp $\pm 1,78$), sendo 51,3% meninos e 48,7% meninas. A experiência de cárie na amostra foi de 55,6% e a perda precoce de dente decíduo foi 26,1%. Foram observadas associações entre cárie e perda precoce e entre perda precoce do dente decíduo e perda de espaço na arcada. O estudo revelou uma alta prevalência de cárie na amostra e relação com a perda precoce dos dentes decíduos e perda de espaço na arcada dentária.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | A Reabilitação Oral na Qualidade de Vida, no Equilíbrio e na Postura em Pacientes de Diferentes Clínicas do Curso de Odontologia das Fsj. | | |
| AUTOR | Eduardo da Silva Duarte | | |
| CO AUTORES | Lucas Carneiro Costa | Loyde Letícia Cezar Litaiff | Leila Barretos Santos Mendes |
| ORIENTADOR | Fernanda Nunes | | |
| RESUMO | <p>O presente trabalho objetiva comparar a postura e a qualidade de vida em paciente da Clínica de Integrada do curso de Odontologia das Faculdades são José antes e após reabilitação oral com prótese total imediata inferior e Prótese Parcial Removível Superior. O questionário SF 36 e o protocolo de avaliação postural (SAPO- USP) foram aplicados em dois momentos distintos para comparar a qualidade de vida: Inicial - Após anamnese, exame radiográfico, clínico e confecção de plano de tratamento e Final – na consulta de revisão e remoção de sutura. O questionário SF 36 permite avaliar escores nos seguintes domínios: Função Física (PF), Desempenho Físico (RP), Função Social (SF), Desempenho Emocional (RE) e Saúde Mental (MH). No protocolo SAPO são demarcados 32 pontos livres anatômicos específicos nas regiões da cabeça, tronco, membros superiores e inferiores e tomadas fotografias em quatro vistas diferentes: frontal anterior, frontal posterior, lateral direita e lateral esquerda, sendo que a voluntária se posicionou em posição habitual sobre uma base giratória. As fotos foram analisadas no software de Avaliação Postural (SAPO) e feitas medidas pelo protocolo. Os resultados sugerem que a paciente apresentou melhora no equilíbrio e postural e na qualidade de vida após a instalação e ajuste da prótese.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|------------------------|
| TÍTULO | A Ocorrência de Infecção Por Vírus do Herpes Simples 1 e 2 em Lesões Perirradiculares | | |
| AUTOR | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto | | |
| CO AUTORES | Luís Felipe Coutrin de Toledo | Eyshila de Oliveira Ramos | Simoni Cipriano Loyola |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O estímulo microbiano persistente nos tecidos perirradiculares leva à ativação de respostas de defesa, tanto inespecífica quanto específica, e assim pode gerar danos aos tecidos perirradiculares. Um desses micro-organismos podem ser os herpes vírus, que podem contribuir na evolução da patologia de diversos tipos e doenças periodontais, visto que, o DNA destes vírus tem sido detectado em periodontites localizadas, generalizadas, crônicas e agressivas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar microscopicamente a presença de Herpes Vírus Simples 1 e 2 em lesões perirradiculares de dentes extraídos e com lesão perirradicular. Para tal, oito dentes com lesão foram perirradicular primária foram coletadas no momento da cirurgia de extração dentária. As lesões foram submetidas a cortes histológicos seriados e corados com hematoxilina-eosina e tricrômico de Gomori e avaliados por microscópio ótico. Dentre as lesões avaliadas, uma foi positiva a presença de HS 1 e 2 (12,5%) e por meio de exame imuno-histoquímico, a infecção por ambos herpes vírus foi confirmada demonstrando células com o perfil de imunomarcagem e imunopositividade focal com os anticorpos anti HSV tipo I e II. lesões perirradiculares podem ser infectadas por herpes vírus. Parece razoável considerar as lesões perirradiculares como uma das doenças infecciosas na lista das influenciadas pelos HSV, simples 1 e 2.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Dor e Perda Dentária na Dentição Decídua: Percepção das Mães de Pré-escolares em Patos-Pb | | |
| AUTOR | Fabiana Larissa Santos de Medeiros | | |
| CO AUTORES | Maria Gabriella de Abreu Lacerda | Antônio Pereira de Araújo Neto | Faldryene de Sousa Queiroz |
| ORIENTADOR | Luciana Ellen Dantas Costa | | |
| RESUMO | <p>A dentição decídua, por possuir como característica principal a transitoriedade, tem seu valor subestimado e o tratamento negligenciado por parte dos responsáveis. Contudo objetivou avaliar a valorização da dentição decídua pelas mães/responsáveis. O estudo observacional transversal do tipo quanti-qualitativo foi realizado com 20 mães da cidade de Patos-PB. Por meio de entrevista buscou-se verificar a percepção das mães em relação aos cuidados, dor e perda dos dentes decíduos. O índice ceo-d também foi mensurado. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (nº 3.020.022). Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide as opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a pergunta “Você acha que a dor de dente prejudica de alguma forma a vida do seu filho(a)? 95% da amostra afirmaram que sim: “Sim, ela chora, diz que o dente tá ficando feio, é uma criança traumatizada”. Já no questionamento “Você acha que a perda do dente de leite prejudica de alguma forma a vida do seu filho(a)? 55% afirmaram que não havia prejuízo: “Não, porque vem outro”. Quanto à condição de saúde bucal das crianças, o índice ceo-d médio foi de 4,35. Por conseguinte, a não valorização da dentição decídua reflete na condição de saúde bucal dos pré-escolares, onde muitas vezes o descaso está relacionado à questões culturais da população.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--------------|
| TÍTULO | Ação da Carbodiimida em Adesivos Experimentais Solvatados Por Diferentes Solventes | | |
| AUTOR | Fabiana Rosa Castro | | |
| CO AUTORES | Vanessa Loureiro Moreira e Silva | Eduardo Moreira da Silva | Viviane Hass |
| ORIENTADOR | Laiza Tatiana Poskus | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente trabalho é caracterizar adesivos solvatados por acetona (A), etanol (E) e tetrahidrofurano (T) e modificados por carbodiimida (EDC). A composição básica dos adesivos (p/p%) foi: primer- HEMA (40), PMGDM (20), água (4), canforoquinona (0,5), EDMAB (0,5) e solvente (35)/adesivo- BISGMA (70), HEMA (29), canforoquinona (0,5) e EDMAB (0,5). Foram produzidos seis primers, sendo que 0,5M EDC (C) foi incorporado em três: A, AC, E, EC, T e TC. Foram avaliados microtração e nanoinfiltração, 24h e após 12m, grau de conversão (GC%), sorção (S) e solubilidade (So). Os dados obtidos como resultado foram analisados através de análise de variância e teste de Tukey HSD ($\alpha=0.05$). Após 24 h, os valores de resistência de união (MPa) do A, T, E e AC foram estatisticamente semelhantes e superiores ($p<0,05$) aos de EC e TC. Após 12 meses, somente TC não manteve a estabilidade da resistência de união e da nanoinfiltração ($p<0,05$). A resistência de união do adesivo A não foi influenciada pela incorporação de EDC 24h e após 1 ano. Com exceção do adesivo E, a incorporação de EDC afetou negativamente o GC%. Em relação a S, apenas o adesivo T foi afetado negativamente pela adição de EDC, enquanto na So, todos os adesivos foram. É possível concluir, portanto, que a adição de EDC no adesivo não influenciou positivamente na manutenção da camada híbrida. CEP: 79098117.7.0000.5243.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Citocompatibilidade de um Mta de Alta Plasticidade Utilizando um Modelo de Raiz | | |
| AUTOR | Felipe Moreira Machado | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva | | |
| RESUMO | <p>Durante a cirurgia paraendodôntica, a porção apical do elemento envolvido é removida e um retropreparo realizado nos 3 mm finais do canal radicular. Esse retropreparo é preenchido com materiais reparadores que irão ficar em contato direto com os tecidos perirradiculares. Isso torna importante a biocompatibilidade desses materiais com os tecidos periapicais. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos do BioC Repair (Angelus, Londrina, Paraná) e do MTA Repair HP (Angelus) em cultura de osteoblastos humanos utilizando um modelo simulado de raiz in situ. O MTA White (Angelus) foi utilizado como referência para comparação. Para isso, os canais de 20 dentes incisivos inferiores humanos com um único canal foram utilizados. Os resultados do presente trabalho demonstraram que todos os materiais apresentaram atividade celular similar ao grupo controle negativo ($P > 0.05$), indicando uma baixa citotoxicidade para todos os materiais. Mediante os resultados obtidos no presente estudo pode-se concluir que o BioC Repair, MTA Repair HP e o MTA White são materiais citocompatíveis. Além disso, propõem-se que a presente metodologia pode ser utilizada como uma alternativa para verificar a citotoxicidade de materiais endodônticos uma vez que a mesma simula de forma mais precisa as condições in vivo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|--|
| TÍTULO | Análise do Biogran e Bio-oss em Seios Maxilares de Humanos: Estudo Clínico, Prospectivo e Histomorfométrico. | | |
| AUTOR | Felipe Ricardo Frossard Ouverney | | |
| CO AUTORES | Anneliese Becker Campos | Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira | |
| ORIENTADOR | Rodrigo dos Santos Pereira | | |
| RESUMO | <p>Avaliar a neoformação óssea de dois substitutos ósseos, o Vidro Bioativo (Biogran) e do Xenoenxerto de cortical óssea bovina (Bio-Oss) comparando com o osso autógeno nas reconstruções posteriores de maxila. Trinta pacientes foram convidados a participar da presente pesquisa aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em humanos sob o número 47711015.4.0000.5420 via Plataforma Brasil. Os critérios de inclusão foram: altura óssea no soalho sinusal menor ou igual a 5 mm que necessitassem reabilitação protética com implantes dentais. Foram excluídos aqueles que apresentassem com doenças sistêmicas não controladas, fumantes, com periodontite, com patologias sinusais e irradiados na região da cabeça e pescoço. Os grupos foram divididos em: grupo 1: Osso autógeno (grupo controle); grupo 2: Biogran e grupo 3: Bio-Oss. Após 6 meses de reparo ósseo, biópsias foram coletadas nas regiões onde os implantes foram instalados. Cada biópsia foi avaliada em 3 regiões: Leito, Intermediário e Apical. No grupo 1, a média para formação óssea no leito foi de 36%, de 37% na intermediária e de 41% para apical. No grupo 2 foi de 42%, 39% e 47% respectivamente para leito, intermediário e apical. No grupo 3 a média foi de 33% no leito, 33% na intermediária e 34% na apical. Diferença esta estatística foi observada entre os grupos 2 e 3 ($p = 0.45$) contudo, não houve diferença para as regiões avaliadas ($p > 0.05$)</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---------------|---------------------|
| TÍTULO | Avaliação das Características Superficiais de Instrumentos Reciproc, Reciproc Blue e Xp-endo Shaper | | |
| AUTOR | Fernanda Kac Szmajser | | |
| CO AUTORES | Gabriela Hernández Costa | Leticia Simão | Renata Antoun Simão |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>Defeitos ou falhas no processo de fabricação de um instrumento podem agir como zonas de concentração de tensão e desencadear a fratura do mesmo, podendo comprometer o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo do trabalho foi avaliar a presença de defeitos/falhas no processo de fabricação na superfície de instrumentos Reciproc, Reciproc Blue e XP-endo Shaper. Um total de 60 instrumentos, vinte de cada marca, foram empregados. Três regiões da lima, 0mm (ponta do instrumento), 4mm da ponta e 7mm da ponta, foram analisadas, com aumento de 100x. As imagens foram avaliadas em relação ao número de falhas/defeitos (borda irregular, ranhura, microcavidade, e rebarba) e por um sistema de escores (1- lima sem nenhuma área de defeitos na superfície examinada: 2- lima com cerca de uma a três áreas com defeitos; 3- lima com cerca de quatro a cinco áreas com defeitos; 4- lima com mais de 5 áreas com defeitos). Não houveram diferenças estatisticamente significativas para microcavidade, bordo irregular e rebarba, para os três sistemas avaliados. O sistema Reciproc mostrou maior número de ranhuras em comparação aos demais sistemas. Em relação a análise por escores, o sistema Reciproc Blue mostrou valor de escore mais alto comparado aos demais sistemas. Conclui-se que todos os instrumentos mostraram algum tipo de defeito ou falha no processo de fabricação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Pacientes Vítimas de Fratura de Órbita Operados no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Fernando Henrique Serra Santiago | | |
| CO AUTORES | Adriana Raymundo Bezerra | Adriana Rocha Brautigam | Natália Medeiros Corrêa |
| ORIENTADOR | Matheus Mirim Cardoso Silva | | |
| RESUMO | <p>O trauma de face é uns dos maiores problemas de saúde pública, podendo estar associado a fraturas. A proposta deste estudo foi identificar pacientes vítimas de fratura de órbita operados no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Os pacientes selecionados eram militares ou dependentes de militares vítimas de fraturas de órbita que sofreram intervenção cirúrgica. Os dados coletados foram gênero, etiologia da fratura, se a fratura acometia apenas a órbita ou outros ossos e se o paciente era militar ou seu dependente. Os militares tiveram uma maior prevalência do que seus dependentes. A etiologia em relação a fratura de órbita que teve maior prevalência foi o acidente de trânsito (44,83%), seguido pelo projétil de arma de fogo (29,31%), queda (12,07%), agressão física (8,62%) e esportes (5,17%). Dos 58 pacientes operados por fratura de órbita, 45 tiveram acometimento de outros ossos da face, sendo o complexo zigomático o mais prevalente (59,7%), seguido pelas fraturas de mandíbula (16,42%), maxila (13,43%), naso-órbita-etmoidais (5,97%) e nariz (4,48%). Concluiu-se que dos 58 pacientes operados, 91,38% eram homens, a etiologia mais frequente foi o acidente de trânsito (44,83%), o complexo do zigomático foi o osso mais atingido juntamente à órbita e 86,21% dos pacientes eram militares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|----------------|
| TÍTULO | Prevalência de Staphylococcus Aureus na Cavidade Bucal de Pacientes Pediátricos Hospitalizados. | | |
| AUTOR | Flavia Moura Medina Diniz | | |
| CO AUTORES | Larissa Soares-Silva | Stefânia Weneck | Apoena Ribeiro |
| ORIENTADOR | Gloria Castro | | |
| RESUMO | <p>Avaliar a prevalência de Staphylococcus aureus (SA) resistentes à metilina (MRSA) na cavidade oral de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Selecionou-se 30 pacientes de UTI (G1) e 30 pacientes saudáveis (G2), entre 1-12 anos. Realizou-se coletas de dados, exames intra/extra orais e coleta de espécimes clínicos de swab bucal (SSB), narina (SSN) e biofilme supragengival (SB). A identificação ocorreu pelo crescimento (CR) em caldo TBS® (7,5% NaCl, 48h), CR em ágar de sal de Mannitol, coloração Gram, teste de catalase e coagulase. As amostras positivas de AS (SA+) foram submetidas ao antibiograma para avaliação da susceptibilidade a antibióticos. 36,7% dos pacientes de G1 realizavam higiene bucal e mais de 40% tinham biofilme espesso. A prevalência de SA foi 22,5% e 20,4% para G1 e G2. Do G1, 9 amostras de SSB (30%), 6 SSN (20%) e 3 SB (15%) foram SA+. No G2, 6 SSB (20%), 5 SSN (16,7%) e 7 SB (25%) foram SA+. Das SA+, 44,4% (16) foram MRSA, 62,5% (10) G1 e 37,5% (6) G2 ($p = 0,32$, teste de Fisher). Todas as amostras de MRSA de G1 e G2 apresentaram resistência à penicilina G. No G1, 2 foram resistentes a todos os antibióticos, 9 resistentes à eritromicina (E) e 7 à Clindamicina (C). No G2, 2 amostras foram resistentes à E e 2 à C. Pacientes de UTI apresentam maior prevalência de MRSA mas sem correlação entre a prevalência e história médica dos pacientes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Atenção Odontológica ao Portador do Hiv | | |
| AUTOR | Flaviana Laís Pereira dos Santos | | |
| CO AUTORES | Mário Henrique de Lima Filho | Micaella Farias Fernandes | José Jhenikártery Maia de Oliveira |
| ORIENTADOR | Solange Soares da Silva Félix | | |
| RESUMO | <p>As condições de trabalho dos cirurgiões dentistas os expõem a uma grande variedade de doenças infectocontagiosas. Após o surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), o elevado número de pacientes com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) que frequentam o consultório odontológico ocasionou a busca por conhecimentos e modificação na conduta tomada diante do paciente que convive com o HIV/AIDS. Apesar da adoção de medidas de precaução e do baixo risco da exposição ocupacional, a literatura mostra que cirurgiões dentistas não têm assumido conduta ética satisfatória. Diante disso, o objetivo do estudo é verificar a conduta no atendimento odontológico prestado a pacientes HIV; por professores do Curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e amostra do tipo não probabilístico. Após a aprovação do Comitê de Ética (CAAE:64713317.6.0000.51766), realizou a aplicação dos questionários e os resultados apontam que 56,41% já atenderam pacientes declarados, 76,92% se sente à vontade para esse atendimento, 56,41% não realizou capacitação específica e 53,85% desconhece o Manual de Procedimentos Odontológicos do Ministério da Saúde. Portanto, conclui-se necessário que os profissionais busquem atualizações sobre o tema, assim resultariam melhorias nos atendimentos aos pacientes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Complicações Ocasionadas no Pós-operatório de Exodontia de Terceiros Molares | | |
| AUTOR | Gabriel de Melo Ferreira | | |
| CO AUTORES | Gabriela Laterça da Silva Abreu | Ana Carolina de Paiva Ferreira | Sydney de Castro Alves Mandarin |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>A exodontia de terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A remoção cirúrgica desses elementos pode ocasionar uma série de complicações e acidentes, dos quais se pode citar: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; parestesia temporária ou permanente, entre outras intercorrências. Este estudo possui o objetivo de avaliar a incidência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE): nº65699117.6.0000.5247, foi realizada uma pesquisa qualitativa nas clínicas de especialização e atualização em cirurgia do UNIFESO, por meio da aplicação de um questionário padronizado, e posterior análise estatística descritiva. Foram selecionados 36 pacientes, dos quais 30 compareceram no pós-operatório. Dentre as principais intercorrências destacaram-se edema (29%) e trismo (26%), seguida pela dor (18%) e hemorragia (18%) e parestesia (9%). A condição de alveolite não foi identificada nos sinais clínicos analisados nos pacientes (0%). Pode-se concluir que há necessidade de conhecimento e planejamento das técnicas cirúrgicas objetivando cuidados pelos que realizam tais cirurgias a fim de se evitar acidentes e complicações cirúrgicas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Experimento Comparativo Entre Biomateriais de Titânio Comercialmente Puro e Anodizado com Cálcio e Fósforo | | |
| AUTOR | Gabriela de Souza Castro | | |
| CO AUTORES | Sara Gemini Piperni | | |
| ORIENTADOR | Sara Gemini Piperni | | |
| RESUMO | <p>Os avanços recentes na modificação de biomateriais concentraram-se no melhoramento de respostas bioativas de superfícies metálicas biomédicas, para induzir uma regeneração óssea mais rápida e reparar tecidos danificados. Cálcio (Ca) e fósforo (P) são elementos chave para promover precipitação de fosfato de cálcio ao redor do implante, porque eles são os principais elementos da parte mineral da matriz óssea humana. Este estudo teve como intuito comparar a relação entre o comportamento das células osteoblásticas em diferentes superfícies de titânio, adquirido comercialmente puro e anodizado com cálcio e fósforo, investigando a citotoxicidade, diferenciação e mineralização em resposta a este material. Osteoblastos foram plaqueados durante 1 e 7 dias para testes de citotoxicidade e 7 e 21 dias para testes de diferenciação e mineralização, respectivamente, na superfície de titânio puro e titânio modificado mediante anodização para incorporação de cálcio e fosforo. Resultados mostraram superiores diferenciação e produção de matriz mineralizada nos osteoblastos plaqueados no substrato anodizado comparado com o controle não anodizado, confirmando uma melhor habilidade de osseointegração da superfície de titânio modificado comparada com a de titânio puro. Desta forma, o titânio anodizado pode ser considerado uma opção viável para uso na Odontologia.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| TÍTULO | Conduta Cirúrgica Frente a Pacientes Sob Uso de Anticoagulantes Orais e Antiagregantes Plaquetários – Avaliação de Conhecimento | | |
| AUTOR | Gabriela Laterça da Silva Abreu | | |
| CO AUTORES | Gabriel de Melo Ferreira | Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues | |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>Os anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários são muito utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares. Uma grande preocupação quanto aos pacientes nessas condições é o risco de sangramento excessivo após procedimentos cirúrgicos. Este trabalho tem o objetivo de avaliar o conhecimento de estudantes do último ano de graduação em Odontologia do UNIFESO sobre o manejo cirúrgico de pacientes em uso de anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) nº 3265662, foi aplicado um questionário padronizado, seguido de análise estatística descritiva. 42 estudantes foram avaliados. Quando perguntados se já atenderam pacientes sob uso de tais medicações, 61,9% relataram que sim; e quanto ao sangramento pós operatório excessivo, 97,6% disseram não ter ocorrido. No caso de um paciente sob uso diário de aspirina 100mg, 42,8% realizariam o procedimento sem suspensão da droga, mediante avaliação do coagulograma. Quanto ao uso diário de 2,5mg de varfarina, 40,5% não realizariam o procedimento até ajuste do INR em 1,5-2,0. Quanto ao uso de 110mg de dabigatrana duas vezes ao dia, 57,1% não realizariam o procedimento e encaminhariam ao especialista. Conclui-se que uma parcela significativa dos estudantes não possui o conhecimento adequado sobre o manejo desses pacientes, devendo ser alertados sobre a importância deste tema.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Resíduos de Serviços de Saúde-conhecimento de Estudantes de Odontologia | | |
| AUTOR | Gabrielly Dobroski Machado | | |
| CO AUTORES | Sileno Correa Brum | Fátima Cristina Natal de Freitas | Roberto Gama da Silveira |
| ORIENTADOR | Marcelo Ventura de Andrade | | |
| RESUMO | <p>É de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento quanto aos resíduos de serviços de saúde-RSS. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, e o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, são órgãos responsáveis por orientar, regular, definir regras e fiscalizar. O objetivo deste estudo foi identificar o grau de conhecimento de estudantes de odontologia quanto à produção, manejo e implicações ambientais dos resíduos relacionados ao ambiente odontológico. Num universo de 400 estudantes a amostra foi composta de 100 participantes. Optou-se por estudo exploratório transversal com características quanti/qualitativas, Os dados foram obtidos por meio de questionários pré-testados, contendo 2 perguntas abertas e 11 fechadas todas com espaço para considerações que os participantes desejassem fazer, respondidos de forma anônima. Tal formato objetivou alcançar total liberdade de resposta aos participantes sem a possibilidade de identificação, refletindo em maior confiabilidade dos resultados. Percebeu-se que o assunto merece atenção já que apesar de 70%(70) responderem positivamente quanto ao conhecimento, 62%(62) dos participantes não souberam identificar os grupos adequadamente, enquanto número ainda maior 86%(86) não identificaram o que é o plano de gerenciamento. Dos participantes 90%(90) acham necessário ampliar o conhecimento do</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Nível de Conhecimento da Equipe de Saúde da Família Sobre o Risco da Paciente Gestante com Inflamação Periodontal. | | |
| AUTOR | Geyse dos Santos Barbosa | | |
| CO AUTORES | Laryssa Kelly Martins Souza | Lucas Leonardo da Costa Silva | Raissa Daniele Colins Barbosa |
| ORIENTADOR | Adriana Cutrim de Medonça Vaz | | |
| RESUMO | <p>A doença periodontal é uma patologia infecciosa e inflamatória altamente prevalente dos tecidos de sustentação dos dentes. O biofilme dela é composto sobretudo por bactérias micro-aerofílicas e anaeróbias gram-negativas que produzem quantidades relevantes de mediadores proinflamatórios que podem induzir o trabalho de parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso. Este estudo objetivou avaliar o grau de conhecimento da equipe de saúde da família sobre o risco da paciente gestante com inflamação periodontal. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, que foi realizada no município de São José de Ribamar e em Paço do Lumiar-MA. Os resultados obtidos foram que médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, respectivamente, 71,4%, 75% e 62,5%, orientam as pacientes gestantes sobre a importância odontológica; 57,2% dos médicos e 75% dos técnicos de enfermagem não possuem dificuldades em encaminhar a gestante para assistência bucal, mas, 50% dos enfermeiros relataram possuir dificuldades. Conclui-se que a atenção odontológica voltada às gestantes é de suma valia, visto que elas são um grupo estratégico devido as suas características inerentes ao processo reprodutivo, logo, a aquisição de mais conhecimento sobre o assunto pelos profissionais de saúde é necessária para promoção de saúde da gestante e do feto.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|------------------------------|
| TÍTULO | O Sucesso do Tratamento Endodôntico em Pré-molar Superior com Terceiro Canal: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Gilberto Lopes Costa | | |
| CO AUTORES | Raiany Fernandes Santos | Filipe Souza Silva | Tatiane de Abreu Silva Costa |
| ORIENTADOR | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: A realização de uma breve revisão de literatura acerca da anatomia interna do primeiro pré-molar superior e a apresentação de um caso clínico. Relato de caso: Paciente S.S.M., 37 anos, sexo masculino compareceu à clínica de Endodontia da Universidade do Iguçu, O paciente, queixando-se de dor à percussão no dente 14 já tratado endodonticamente. A reintervenção endodôntica foi a opção de tratamento. Durante o acesso foi localizado um terceiro canal na raiz vestibular. Após a desobturação dos canais e odontometria a instrumentação foi realizada com o sistema Reciproc e com 5 ml de NaOCL a 2,5 % e patência com LK#10, seguida de aplicação de medicação intracanal. A obturação foi realizada pela técnica da onda contínua de compactação. Conclusão: Ao final, pode-se destacar a importância do conhecimento da anatomia, bem como da necessidade da correta inspeção do soalho da câmara pulpar para a localização e tratamento desse terceiro canal, para assim contribuir com o sucesso da terapêutica endodôntica. Conclusão: A presença de três canais nos pré-molares superiores aumenta a dificuldade de realizar o tratamento endodôntico nesse grupo dental. Para que o tratamento seja possível, é fundamental que se faça o diagnóstico radiográfico e se modifique a abertura endodôntica para a forma triangular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Perfil da Prevalência do Projeto Traumatismo Dentário Infantil da Fo-universidade Estácio de Sá | | |
| AUTOR | Giovana Kateryne Fernandes Silote | | |
| CO AUTORES | Luiza Andrade dos Santos | | |
| ORIENTADOR | Luciane Monte-alto de Seabra | | |
| RESUMO | <p>O traumatismo dentário tem sido a segunda causa mais comum para procura de atendimento odontopediátrico. Crianças até os 3 anos de idade são as mais atingidas e os elementos anteriores superiores são os mais afetados. Podem afetar uma ou ambas as dentições e o atendimento emergencial ou tardio irá determinar qual a melhor conduta terapêutica. O objetivo deste estudo é expor a casuística do projeto de extensão Traumatismo Dentário Infantil (2014/2019.1) de acordo com as variáveis pesquisadas (Comitê de Ética/CAAE: 55135016.6.0000.5284). As informações foram extraídas do banco de dados do projeto (Excel). Os atendimentos totalizaram 155 crianças, que correspondeu a 229 elementos traumatizados. Os incisivos centrais (n=183) e laterais (n=38) superiores foram os mais acometidos e as luxações (n=154) foram mais frequentes (luxação lateral n=46; intrusão n=42), seguindo o mesmo padrão de distribuição que é encontrado anualmente. A maior prevalência vem se repetindo em crianças entre 2 (n=78) e 3 anos (n=51). Na maioria dos casos não houve intervenção, 34 elementos tiveram indicação de exodontia e 7 receberam tratamento endodôntico. A maior parte das crianças (n=72) buscou atendimento até 1 mês após a ocorrência do trauma e apenas 26 até 24h após. Os resultados apresentados seguiram o mesmo perfil da casuística encontrada nos anos anteriores, em todas as variáveis estudadas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação Microtomográfica da Capacidade de Remoção de Debris Dentinários Após a Utilização de Diferentes Protocolos Finais de Irrigação. | | |
| AUTOR | Guilherme Conrado de Azevedo Mateus | | |
| CO AUTORES | Edson Jorge Lima Moreira | Marcos Paulo Barbosa Rodrigues | Carla Rodrigues Carvalho e Felipe Gonçalves Belladonna |
| ORIENTADOR | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva | | |
| RESUMO | <p>Esse estudo teve como objetivo comparar o efeito de quatro protocolos finais de irrigação (Irrigação Ultrassônica Passiva [IUP], EndoVac, Self-Adjusting File [SAF] e EasyClean) sobre a remoção de debris acumulados em canais mesiais de molares inferiores, utilizando a microtomografia computadorizada (micro-CT) como método de análise. Quarenta raízes mesiais de molares inferiores, apresentando canal tipo I ou III de Vertucci foram escaneadas em um dispositivo micro-CT e instrumentadas com o instrumento Reciproc R40. Após a conclusão do preparo dos canais, os canais radiculares de cada grupo foram submetidos aos protocolos finais de irrigação utilizando 20 mL de solução irrigante (16 mL de NaOCl a 5.25% e 4 mL de EDTA a 17%) em um total de 5 minutos. As amostras foram escaneadas novamente depois do preparo do canal e após o uso dos protocolos finais de irrigação, e o conjuntos de dados registrados foram examinados para avaliar a porcentagem de debris acumulados. Os dados foram estatisticamente comparados utilizando o teste de Tukey com um nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram uma diminuição no acúmulo de debris após o uso do protocolo final de irrigação (P<0.05). Não foram observadas diferenças significativas na remoção de debris entre os diferentes protocolos finais de irrigação (P>0.05).</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Levantamento do Número de Cirurgiões Dentistas no Brasil no Período de 2006 a 2018 | | |
| AUTOR | Hellen de Souza Nascimento | | |
| CO AUTORES | Andrea Lanzillotti Cardoso | | |
| ORIENTADOR | Celso da Silva Queiroz | | |
| RESUMO | <p>A expansão do número de cirurgiões-dentistas (CD) no Brasil aumentou na maior parte das regiões, assim como a proporção CD/habitante. O objetivo do estudo foi realizar o levantamento do número de CD, a relação CD/habitante em cada estado brasileiro nos últimos 12 anos, entre os anos de 2006 e 2018. Foi feito um levantamento do CD registrado nos conselhos profissionais de cada estado brasileiro por meio do acesso em sites oficiais como: Conselho Federal de Odontologia (CFO), Conselho Regional de Odontologia (CRO). O número de habitantes em cada estado foi obtido por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A relação CD/Habitante (CD/hab) preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de 1:1200, foi utilizada como parâmetro de referência. Os resultados mostraram um crescimento na maior parte dos estados brasileiros no período de 2006 a 2018. A região Centro-Oeste apresentou o maior crescimento percentual no número de CD (59%) e a região Sudeste o menor crescimento (28%). Roraima apresentou o maior crescimento percentual (230%) e Brasília a menor relação CD/hab (1:396,6). Concluímos que houve um aumento de CD, proporcionalmente diferente nos estados brasileiros nos últimos 12 anos, porém a relação CD/habitantes determinada pela OMS não foi alcançada em alguns estados.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|--|
| TÍTULO | Análise Comparativa Entre Enxertos para Reconstruções Ósseas: o que Escolher? | | |
| AUTOR | Ícaro Paula de Aquino de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Juliana Evelin de Oliveira | John Wesley Cabral Freire | |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A utilização de reconstrução óssea tem por definição a restauração da estrutura esquelética, permitindo assim, reestruturação da função normal e a correta configuração das formas anatômicas. Os enxertos ósseos conhecidos atualmente utilizados para configurar este restabelecimento são os: Autógenos, fornecidos pelo mesmo indivíduo, heterógenos, derivado de uma espécie diferente daquela onde será enxertado e por fim, os enxertos alogénos, que são fornecidos por bancos de ossos doadores. Esse estudo tem como objetivo comparar através de uma revisão sistemática de literatura os tipos de enxertos autógeno, homogêneo e xenógeno nas reconstruções de rebordo alveolar e questionar suas indicações para o restabelecimento da descontinuidade óssea de cada região intra-bucal. Os resultados demonstraram que existe extenso embasamento científico para o uso dessas enxertias durante o procedimento cirúrgico, sendo o autógeno considerado padrão ouro quando comparados. Entretanto, considerando que o enxerto autógeno pode possuir grande morbidade ao ser retirado do próprio indivíduo, estudos mostraram que os enxertos adquiridos de outro indivíduo ou espécie são extremamente satisfatórios em técnicas específicas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Efeito do Própolis no Potencial Antimicrobiano e nas Propriedades Físicas de Cimentos de Ionômero de Vidro. | | |
| AUTOR | Ido Luiz de Azevedo Feiten | | |
| CO AUTORES | Luíza Bento Gonçalves | Thales Ribeiro de Magalhães Filho | Rosana Rocha Barros |
| ORIENTADOR | Karin de Mello Weig | | |
| RESUMO | <p>O Cimento de Ionômero de vidro (CIV) possui adesão, biocompatibilidade e liberação de flúor. Se aumentarmos sua resistência e atividade antimicrobiana (AA) poderíamos diversificar ainda mais seu uso. O objetivo deste trabalho foi adicionar o extrato alcoólico de própolis (EAP) ao CIV para verificar as propriedades mecânicas (PM) e AA já que o própolis é uma resina natural com atividade antibacteriana, antifúngica, anestésica e anti-inflamatória. O CIV Maxxion R e o CIV Maxxion C foram manipulados conforme recomendação do fabricante. O EAP foi adicionado ao líquido do cimento em uma proporção de 5%, criando 4 grupos: Maxxion R sem EAP (1), Maxxion R com EAP (2), Maxxion C sem EAP (3) e Maxxion C com EAP (4), com isso, foi realizado teste de inibição de crescimento microbiológico de S. Mutans. Foram confeccionados 10 'palitos' (CP) de cada grupo, total 40 CP, submetidos a teste de resistência a flexão (F), dureza (D) e rugosidade (R) avaliados por ANOVA e teste de Tukey. A adição de EAP não foi capaz de alterar de forma significativa a AA dos CIV, porém, aumentou a F (Maxxion R em 28%, em Maxxion C em 46%), D (Maxxion R em 8,4%, Maxxion C em 92%) e R (Maxxion R em 172%, Maxxion C em 23%) dos CIV. Esses resultados indicam que EAP pode proporcionar ao material uma melhora em suas PM, deixando-o mais resistente, todavia, o aumento da R pode elevar o acúmulo de biofilme.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------|--------------|
| TÍTULO | Avaliação de Radiografias Panorâmicas para Análise da Prevalência de Terceiros Molares Inclusos de Acordo com as Classificações de Winter e Pell & Gregory. | | |
| AUTOR | Isabella Azevedo Affonso | | |
| CO AUTORES | Michele Pombo | Sylvio de Moraes | Rafael Meira |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>Define-se dente incluído ou não irrompido como um órgão dentário que, mesmo completamente desenvolvido não irrompeu na cavidade bucal, encontrando-se, portanto, totalmente coberto por tecido ósseo e/ou por mucosa. Podendo ser mantido ou não através do saco pericoronário. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência das impações dos terceiros molares, de acordo com a classificação de Winter e Pell & Gregory e sua relação com o canal mandibular, por meio de radiografias panorâmicas realizadas em pacientes da clínica odontológica da Faculdade São José. A avaliação radiográfica dos terceiros molares é de fundamental importância para o estabelecimento de terapêuticas de acompanhamento e planejamento cirúrgico. Foram analisadas radiografias panorâmicas dos maxilares realizadas em pacientes da clínica odontológica da Faculdade São José, RJ, de ambos os gêneros, na faixa etária dos 15 aos 35 anos de idade, que realizaram o exame radiográfico no período de 2010-2019. Foram utilizadas apenas radiografias de boa qualidade técnica e de conservação com a presença de terceiros molares. Após análise dos resultados, foi possível concluir que apenas uma pequena porcentagem dos terceiros molares apresenta sinal de íntima relação com o canal mandibular, ocorrendo principalmente em pacientes acima dos 20 anos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------------|--|
| TÍTULO | Manifestações Otológicas em Portadores de Desordem Temporomandibular | | |
| AUTOR | Lsabella Ferreira dos Anjos | | |
| CO AUTORES | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | Ingrid Rodrigues Sant'angelo Braecher | |
| ORIENTADOR | Maria Theresa Alves da Cunha Kalil | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho foi abordar relatos de manifestações otológicas em 39 pacientes portadores de Desordem Temporomandibular (DTM), todos atendidos na Clínica de Desordem Temporomandibular e Dor Orofacial da Universidade Federal Fluminense. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, do Hospital Universitário Antônio Pedro, sob o n. 56256614.0.0000.5243. Para obtenção dos dados foi utilizada a ficha de anamnese da Clínica de Desordem Temporomandibular e Dor Orofacial, preenchida pelo Fonoaudiólogo responsável. Verificou-se, que dos 39 pacientes: 25 manifestavam sensação de ouvido tapado, 25 apresentavam pressão no ouvido, 22 relatavam vertigem, 19 apresentavam náusea, 13 relatavam líquido no ouvido, e 11 relatavam outros tipos de sintomas, como zumbido. Somando um total de 31 pacientes que relataram manifestações otológicas. Esses dados são compatíveis com as informações descritas na literatura, demonstrando a íntima relação entre sintomas otológicos e pacientes portadores de DTM, devido à proximidade anatômica entre o ouvido e a articulação temporomandibular. Assim, a DTM, ao promover a hiperatividade dos músculos mastigatórios e excederem o nível de tolerância fisiológica, acarreta comprometimento do Sistema Estomatognático, e por consequência pode vir acompanhada de manifestações otológicas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Avaliação do Nível de Conhecimento e Percepção da Educação em Saúde Bucal dos Pacientes Atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade Federal do Pará.(ufpa) | | |
| AUTOR | Janaina Barbosa de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Pablo Sandoval Nascimento da Silva | | |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>A remoção mecânica da placa, mediante escovação dentária adequada associada ao fio dental, ainda é considerado o principal, mais efetivo, acessível e difundido meio de prevenção das doenças bucais O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa com a finalidade de avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da UFPA á quanto ao nível de percepção e conhecimento das práticas relacionadas à saúde bucal. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário com 22 questões fechadas e alguns critérios de inclusão, onde foram selecionadas 80 pacientes de maneira aleatória que responderam o mesmo. Trata-se de um estudo transversal com uma análise quantitativa-descriptiva e percentual. Os resultados encontrados mostram que os pacientes possuíam um bom nível de conhecimento referente à higiene bucal. A maioria dos pacientes 80% possui conhecimentos sobre a cárie dentária, 78,75% conhecem sua etiologia e 73,75% deles sabem se proteger contra esta doença. Sobre o flúor 91,25% dos pacientes conhecem a importância do flúor. Quanto à gengivite 53,75% dos pacientes afirmaram ter conhecimento sobre a gengivite porém, 71,25% não sabem se proteger contra a mesma e 86,25% deles acreditam que a falta de higiene causa esta doença. Portanto, falta mais facilidade na oferta do serviço odontológico gratuito e transmissão de informações a respeito da saúde bucal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Análise das Características Macroscópicas e Microscópicas de Casos de Carcinoma de Células Escamosas no Serviço Público do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Jéssica Kerolyn Pereira de Queiroz | | |
| CO AUTORES | João Victor Frazão Câmara | Isabella Barbosa dos Santos Justino | Vitória Santos de Almeida |
| ORIENTADOR | Alexandre Giannini | | |
| RESUMO | <p>O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento e representa de 90 a 95% das neoplasias malignas da cavidade oral. De etiologia discutível e multifatorial, o fumo e álcool são considerados fatores de risco. Objetivou-se relatar por meio de uma análise descritiva, as características macroscópicas e microscópicas de casos de CCE na Policlínica Lincoln de Freitas Filho (RJ). Idade, sexo e região acometida pelo CCE também foram variáveis analisadas. Foram diagnosticados 25 casos, sendo 4 em mulheres e 21 em homens. A idade dos pacientes variou entre 38 e 73 anos, acometendo principalmente indivíduos a partir da 5ª década de vida, correspondente a 88% dos casos. O sítio mais acometido foi a língua, na área da borda lateral (32%), seguido do palato (20%). As características microscópicas mais evidentes foram superfície irregular, consistência fibroelástica e coloração acastanhada (76%) e macroscopicamente, na maioria dos casos, foi identificado epitélio escamoso que invade o tecido conjuntivo subjacente exibindo atipia, pleomorfismo celular e formação irregular de queratina (88%). Conclui-se que o CCE acomete mais indivíduos do sexo masculino entre 5ª e 7ª décadas de vida, o tratamento consiste em excisão cirúrgica, radioterapia ou combinação de ambas e ressalta-se a necessidade do diagnóstico prévio pelo cirurgião dentista.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Avaliação Histomorfométrica da Osseointegração de Implantes em Pacientes com Alterações Metabólicas | | |
| AUTOR | Jessica Lais Porciuncula Serra | | |
| CO AUTORES | Felipe Pimentel Pinheiro | | |
| ORIENTADOR | Charles Marin | | |
| RESUMO | <p>O aumento de pacientes com síndrome metabólica na clínica odontológica motivou a busca de informações a respeito da osseointegração de implantes dentários em indivíduos metabolicamente comprometidos. A avaliação histomorfométrica da osseointegração de implantes dentários nesses pacientes, respondendo ao questionamento se a quantidade de tecido ósseo formado ao redor dos implantes dentários é semelhante entre pacientes com síndrome metabólica e pacientes saudáveis. Sob a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade do Grande Rio (Unigranrio-RJ) sob o parecer 2.160.830. Foram selecionados 20 pacientes para essa pesquisa no mesmo tempo cirúrgico foi realizada a instalação de um protótipo de implante em cada paciente com as mesmas características de tratamento de superfície e "design" dos implantes utilizados e após um período de sessenta dias, foi removido o protótipo para a análise histomorfométrica do tecido ósseo formado ao redor dos implantes. A porcentagem de contato osso x implante foi determinada por um software específico e realizado através do teste t de Student para análise das variações. Nossos resultados mostraram que não ocorreu diferença significativa entre os grupos, na quantidade de tecido ósseo formado entre os dois grupos motivando a continuar os estudos para saber a qualidade do osso formado ao redor dos implantes nesse grupo de pacientes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação do Conhecimento de Médicos Sobre a Relação Entre Doenças Periodontais e Doenças Sistêmicas | | |
| AUTOR | Julia Alexandra Aragão da Conceição | | |
| CO AUTORES | Jonathan Ribeiro Soares dos Santos | Lorena Souza de Oliveira | |
| ORIENTADOR | Carina Maciel da Silva Boghossian | | |
| RESUMO | <p>Existe uma conexão entre a saúde bucal e a saúde sistêmica, principalmente no caso de paciente portadores de doenças periodontais. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento de médicos, que trabalham no HEAPN, Saracuruna, Duque de Caxias, sobre a relação entre doenças periodontais e doenças sistêmicas. Metodologia: Questionários com 13 perguntas, que incluem questões sobre a relação entre as doenças orais e as metabólicas foram aplicados a 50 médicos que trabalham no Hospital Adão Pereira Nunes, Saracuruna, Duque de Caxias. Os participantes foram agrupados em até 8 anos de formado (n = 26) e mais de 8 anos de formado (n = 24). Os dados foram testados pelos testes Mann-Whitney e do Qui-quadrado, ao nível de significância a 5%. Resultados: A grande maioria dos participantes, independentemente do grupo, já referiu paciente ao cirurgião-dentista, e o principal motivo foi a presença de lesão intra-oral. Maior parte dos respondentes apontou o sangramento gengival como sintoma primário da doença periodontal. Além disso, quase 100% dos participantes apontou existir relação entre doença periodontal e doenças sistêmicas, sendo doença cardiovascular a mais frequentemente citada. Conclusão: A grande maioria dos médicos, participantes do presente estudo, está ciente da relação existente entre doenças periodontais e doenças sistêmicas, principalmente, as doenças cardiovasculares.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Utilização de Enxerto Xenógeno e β -trifosfato de Cálcio (β -tcp) na Prevenção da Osteonecrose dos Maxilares Induzida Por Medicamentos | | |
| AUTOR | Julia Fernandes Maia | | |
| CO AUTORES | Caroline Klôh Braga | Samara Kelly de Souza Oliveira | Rodrigo dos Santos Pereira |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é avaliar a formação óssea em ratos com osteonecrose na região em que foi realizada a exodontia utilizando apenas coágulo, enxerto de osso xenógeno, e enxerto de β-trifosfato de cálcio (β-TCP). Foram utilizados 20 Ratos Wistar machos com 3 meses de idade, pesando 350 – 450g, submetidos a indução da Osteonecrose por uso de ácido zoledrônico (0,2mg/kg) durante 05 semanas. Na 7ª semana foi realizada a cirurgia de exodontia dos molares superiores direito e preenchimento do alvéolo com coágulo (controle), enxerto xenógeno (Grupo 2), e β-trifosfato de cálcio (β-TCP) (Grupo 3). A eutanásia foi realizada na 15ª semana. Foram realizadas análises morfométrica e estereológica. Foram utilizados os testes estatísticos ANOVA e Tukey, considerando-se um nível de significância de 5%. Durante a análise macroscópica não houve manifestação clínica da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) nos grupos experimentais. A análise quantitativa demonstrou que o Grupo 3 (BTCP) apresentou menor formação de lacunas ósseas e maior formação de tecido ósseo sadio quando comparado com os grupos 1 e 2 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos durante análise de formação de tecido epitelial. Na análise imunohistoquímica não foi encontrado diferença no processo de remodelação óssea entre os grupos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Abordagem Atual Sobre Hipertensão Arterial Sistêmica no Atendimento de Pacientes Submetidos a Procedimentos Cirúrgicos Bucais | | |
| AUTOR | Julia Ferrantini Gonçalves de Almeida | | |
| CO AUTORES | Marcio Jose Dias da Silva Junior | Daina Martins Galdino | |
| ORIENTADOR | Nicolas Homsy | | |
| RESUMO | <p>A hipertensão arterial sistêmica (HAS) possui cerca de 20% de prevalência entre a população adulta nacional. Nosso trabalho visa detectar hipertensos diagnosticados ou não, candidatos às cirurgias bucais na Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Faculdade de Odontologia. Através da anamnese e exame clínico, detectamos se o paciente está sob tratamento médico e se este está sendo eficaz para a HAS. Nos casos em que o paciente não está em controle eficaz ou não foi diagnosticado anteriormente como hipertenso, encaminhamos para consulta ao cardiologista. O controle da tensão arterial é realizado nos candidatos aptos à cirurgia na consulta pré operatória, durante a cirurgia e ao final dela. Será levada em consideração a pressão arterial sistólica (PAS) e a diastólica (PAD); estas serão aferidas através de um monitor portátil. Os resultados obtidos ao fim do estudo mostrarão a variação da pressão arterial durante uma cirurgia bucal tanto em pacientes hipertensos controlados quanto em normotensos. A pesquisa é um importante parâmetro comparativo para a condução de procedimentos odontológicos em segurança, reforçando a importância da avaliação pressórica de todos os candidatos à cirurgia bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Utilização de Restaurações Adesivas Parciais Posteriores na Prótese Dentária: uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Juliana Barboza Vianna | | |
| CO AUTORES | Brenda Gonçalves de Carvalho | Fernanda Alves Mendes | Osmar de Agostinho Neto |
| ORIENTADOR | Jeter Bochnia Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A restauração de dentes posteriores parcialmente destruídos constitui uma situação clínica cotidiana na prática do dentista. No caso de restaurações indiretas, com o advento da cimentação adesiva e desenvolvimento de novos materiais cerâmicos e resinosos condicionáveis, há uma tendência de indicação de preparos parciais atípicos não retentivos, garantindo uma odontologia minimamente invasiva. Assim sendo, a proposição desse painel é revisar na literatura as indicações de preparos parciais posteriores. Para esse fim, uma busca literária nas bases de dado Pubmed e Bireme foi realizada com os descritores: preparo do dente, restauração dentária permanente e cerâmica. Os critérios de seleção incluíram artigos clínicos e de revisão em inglês e português, publicados a partir do ano de 2015. Após a leitura dos resumos, 7 artigos foram selecionados. O uso de restaurações indiretas é reservado aos casos em que há grande destruição da estrutura dentária, como em cavidades classe II amplas com necessidade de cobertura de cúspides e também casos de grande desgaste da superfície oclusal. A longevidade clínica dessas restaurações é influenciada pelo design do preparo dentário, material selecionado e procedimento de cimentação adesiva. Portanto, conclui-se que as restaurações adesivas parciais são eficazes na devolução da função e estética ao mesmo tempo que preservam os tecidos saudáveis.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Presença de Defeitos na Superfície de Instrumentos Xp-endo Shaper Antes e Após o Preparo | | |
| AUTOR | Kananda Lopes de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Gabriela Hernández Costa | Carolina Oliveira de Lima | Celso Neiva Campos |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do trabalho foi avaliar a presença de defeitos na superfície de instrumentos XP-endo Shaper antes e após o preparo do sistema de canais radiculares. Vinte molares inferiores (Parecer CEP 1.840.821), 10 com raízes mesiais com curvatura suave e 10 com curvatura acentuada, foram empregados nesse estudo. Apenas a raiz mesial foi instrumentada, e foi utilizado um instrumento para cada dente. As limas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura em 3 regiões: 0mm (ponta do instrumento), 4mm e 7mm da ponta, com aumento de 100x, antes e após o preparo das raízes mesiais. As imagens foram avaliadas em relação ao número de defeitos (borda irregular, ranhura, microcavidade e rebarba) e por um sistema de escores (1- lima sem nenhuma área de defeitos na superfície examinada: 2- lima com cerca de uma a três áreas com defeitos; 3- lima com cerca de quatro a cinco áreas com defeitos; 4- lima com mais de 5 áreas com defeitos). Não foram verificadas alterações significativas em relação ao número de microcavidade, bordo irregular, ranhura e na análise dos escores, antes e após o preparo, em canais com curvatura suave e acentuada. Houve aumento do número de rebarba após o preparo para canais com ambas as curvaturas. Conclui-se que foram verificados defeitos/ falhas no processo de fabricação dos instrumentos e que tais defeitos persistiram ou ainda aumentaram após o preparo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tendências Atuais do Tratamento Endodôntico de Cirurgiões Dentistas Clínicos Gerais e Especialistas no Brasil. | | |
| AUTOR | Karinne Rodrigues Alves Lima | | |
| CO AUTORES | Marcela Assis Vaz Batista Oliveira | | |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho teve como objetivo conhecer as principais práticas adotadas por clínicos gerais e endodontistas na realização do tratamento endodôntico (TE) no Brasil. Um questionário com 21 perguntas de múltipla escolha e seleções múltiplas foi enviado via internet, de outubro de 2018 e maio de 2019, para avaliar as principais tendências de materiais, técnicas e tecnologias (Parecer CEP 2.899.006). 70% dos participantes são especialistas em endodontia. 69% realizam mais de 10 TE por mês. 79% sempre utilizam localizador apical. Em relação a técnicas de instrumentação, as respostas foram ranqueadas como: rotatória>reciprocante>>manual (associação de limas com brocas tipo Gattes ou Largo) > manual (somente lima). 56% utilizam magnificação (29% lupa e 27% microscópio). 90% sempre usam isolamento absoluto. A maioria utiliza NaOCl e EDTA como irrigante e utiliza algum método para agitação do irrigante. A maior parte dos tratamentos é realizado em sessão única. O hidróxido de cálcio é a medicação de escolha. 61% utiliza técnica de condensação lateral para obturação. Restaurador provisório (coltosol) foi o mais respondido para selamento coronário entre consultas e ionômero de vidro no final do TE. 57% não utilizam a tomografia computadorizada cone beam como rotina. Conclui-se que a maioria dos participantes vem aderindo à praticas atuais com uso de novas tecnologias durante o TE.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Reparo de Lesões Periapicais Após Tratamento Endodôntico em Pacientes Diabéticos | | |
| AUTOR | Karoline Kniphoff dos Santos | | |
| CO AUTORES | Luana Raiter Zucuni | | |
| ORIENTADOR | Magda de Souza Reis | | |
| RESUMO | <p>O Diabetes mellitus (DM) é determinado pelo aumento da glicose no sangue, trazendo consequências sistêmicas ao organismo. O DM pode inibir a cicatrização e reparo apical interferindo no prognóstico da endodontia. O objetivo do estudo foi acompanhar, por 2 anos, o reparo de lesões periapicais em pacientes diabéticos com endodontias realizadas por estudantes de graduação, em instituição de ensino superior (IES), no sul do Brasil. O Comitê de Ética em Pesquisa aprovou o estudo (n. 91516218.1.0000.5343). Com amostra de 10 pacientes, os dentes foram avaliados quanto à sintomatologia dolorosa, dor à percussão vertical e horizontal, palpação apical, estado da mucosa, mobilidade dental, qualidade da restauração e oclusão do elemento dental com o dente antagonista. Radiograficamente três examinadores (especialista, radiologista e estudante) observaram se houve aumento, nenhuma alteração ou regressão do tamanho da lesão periapical. O nível da glicose do paciente foi avaliado pelo hemoglicoteste (HGT). Nos pacientes avaliados, o reparo apical foi considerado com sucesso clínico e radiográfico em 42, 85 % e 57, 14% com provável sucesso e destes 60% estavam compensados e 40%, descompensados. O estudo concluiu que os pacientes diabéticos compensados e não compensados, apresentaram reparo periapical satisfatório, durante o período de proervação inferior a 30 meses.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---|-----------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Conhecimento das Gestantes Sobre Saúde Bucal e Atendimento Odontológico Durante o Pré-Natal. | | |
| AUTOR | Klayvert Keller França e Silva | | |
| CO AUTORES | Adriana Seabra Bastos | Mariana Lins da Fonseca Barreto Angeiras | Ana Lídia Soares Cota |
| ORIENTADOR | Rafaela Andrade de Vasconcelos | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Avaliar o conhecimento de gestantes acerca da saúde bucal e do atendimento odontológico durante o período gestacional. Material e Método: Foi realizado um estudo transversal e quantitativo, por meio da aplicação de um questionário com 13 perguntas objetivas a 51 gestantes cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família do município de Maceió, Alagoas. Após a aplicação do questionário, foram esclarecidas todas as questões abordadas, as gestantes foram orientadas sobre o tratamento odontológico durante a gestação e sobre os cuidados com a saúde bucal da mãe e do futuro bebê. Os dados coletados foram tabulados, e realizou-se um levantamento do percentual de erros e acertos de cada questão. Resultados: No total 51 gestantes responderam ao questionário solicitado. Esse estudo detectou que a maioria das entrevistadas considera muito importante a visita ao cirurgião-dentista durante a gestação e praticamente todas as gestantes acreditam que o tratamento odontológico pode ser realizado durante a gravidez, no entanto 57,14% ainda não a realizaram. Conclusão: Ainda existem crenças errôneas que precisam ser desmistificadas acerca do tratamento odontológico e da saúde bucal durante a gestação.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Análise do Preparo de Canais Radiculares com os Sistemas Reciproc e Reciproc Blue: Estudo Por Microtomografia Computadorizada | | |
| AUTOR | Kyvia Moreira | | |
| CO AUTORES | Alloma de Souza Oliveira Campos | Celso Neiva Campos | Carolina Oliveira de Lima |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>Devido ao tratamento térmico da liga, estudos mostram que os instrumentos Reciproc Blue apresentam maior flexibilidade e menor risco de fratura que os instrumentos Reciproc. O objetivo deste estudo foi avaliar os sistemas Reciproc e Reciproc blue no preparo dos canais radiculares por microtomografia computadorizada. Vinte molares inferiores foram selecionados e analisados antes e após o preparo (Protocolo CEP 1.840.821). Os dentes foram divididos em 2 grupos (n=10) de acordo com o sistema empregado na instrumentação das raízes mesiais: G1- Reciproc R25; G2- Reciproc Blue R25. Os dentes foram acessados, o comprimento de trabalho (CT) estabelecido, o glide path realizado até a lima #15 no CT e então os dentes foram instrumentados com os diferentes sistemas. Por meio de processamento e sobreposição, as imagens foram analisadas quanto à quantidade de paredes não tocadas, variação de volume e área, tanto na porção apical, quanto em toda extensão do canal. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes Mann-Whitney e Wilcoxon. O sistema Reciproc produziu maior aumento de volume no terço apical. Quando avaliado o canal em toda a sua extensão, o sistema Reciproc Blue produziu maior aumento de área e porcentagem de paredes não tocadas. Conclui-se que modificações na liga, com e sem tratamento térmico, podem influenciar no preparo dos canais radiculares.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------|-------------|
| TÍTULO | Levantamento do Motivo de Consulta na Clínica de Odontopediatria da UNESA nos Últimos 5 Anos | | |
| AUTOR | Lara Villar Rodrigues | | |
| CO AUTORES | Monique | Tatiana Murcia | Ligia Maria |
| ORIENTADOR | Luciane Monte Alto | | |
| RESUMO | <p>1. RESUMO: Quando o assunto é a procura ao dentista, as desculpas são as mais variadas possíveis, ainda se associa indevidamente a visita ao dentista com uma sessão de aflição e mal-estar, por esse motivo a falta de orientação e de controle de um profissional faz com que as doenças relacionadas ao meio bucal evoluam para um estágio de dor e desconforto, que antes poderiam ser evitados ou controlados de maneira que o paciente não precisasse passar por determinada situação de incomodo e estresse. Analisando tal aspecto surgiu a necessidade do levantamento de dados para averiguar o principal motivo de procura ao dentista e com isso obter uma fonte segura para definir um plano de ação para determinado achado. O pesquisa "Levantamento do motivo de consulta na clinica de odontopediatria da UNESA nos últimos 5 anos" foi proposta para um conjunto de informações referente a uma análise epidemiológica da clinica de odontopediatria. O objetivo central da pesquisa está relacionado a investigação e levantamento de dados da intenção de procura clinica e o tratamento proposto para a queixa odontológica de determinado paciente. Para alcançar tal objetivo, serão aplicados formulários com perguntas diretas, destinadas para investigação e coleta do material desejado. Desta maneira, essas informações coletadas serão dispostas no banco de dados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Manutenção de Saúde Periodontal Numa Perspectiva Interprofissional | | |
| AUTOR | Larissa Fernandes da Costa | | |
| CO AUTORES | German Eduardo Miguel Villoria | | |
| ORIENTADOR | Maria Cynésia Medeiros de Barros | | |
| RESUMO | <p>O tratamento das doenças periodontais inclui etapas relacionadas à causa, fase corretiva e manutenção periodontal para garantir o sucesso da terapia. Este estudo objetivou realizar um levantamento do perfil sócio demográfico e clínico dos usuários do serviço de Periodontia da FO-UFRJ, sob o CEP 2.342.454. Os dados foram coletados de prontuários do setor. A amostra do estudo foi de 59 usuários do serviço, sendo 54,24% do gênero feminino. A média de idade da amostra foi de 60 anos (variando de 22 a 85 anos). Em relação ao diagnóstico periodontal, 8,5% apresentavam Gengivite e 91,5% Periodontite, sendo 96% com a Crônica e 4% com a Agressiva. Nesta população, 44,06% apresentava alguma condição sistêmica associada, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente (23,73%), seguida de Diabetes Mellitus (10,17%). Quando descontrolada, a Diabetes modula a resposta do hospedeiro, causando manifestações orais como diminuição do fluxo salivar, dificuldade de cicatrização, múltiplos abscessos, e até mesmo destruição do osso alveolar. Considerando o perfil do serviço e resultados obtidos podemos concluir que os usuários apresentaram em sua maioria Periodontite Crônica associada à condições sistêmica. Esses resultados demandam ênfase em ações preventivas interprofissionais relacionadas a fatores de risco, reforçando o caráter de associação das doenças periodontais com doenças sistêmicas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação das Bulas de Selantes de Acordo com o que Define a Legislação | | |
| AUTOR | Lays dos Santos Camara | | |
| CO AUTORES | Marcos Jose de Carvalho Ribeiro Júnior | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | |
| ORIENTADOR | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| RESUMO | <p>A legislação brasileira normatiza que as bulas devem seguir o que se preconiza no Código de Defesa do Consumidor e nas Resoluções da Diretoria Colegiada da ANVISA. O objetivo deste trabalho é avaliar diferentes marcas de selantes vendidos no Brasil e observar se seguem as recomendações para bulas previstas em lei. Existem aproximadamente 18 selantes disponíveis no mercado, destes foram selecionados aleatoriamente sete: BIOSEAL, CONSEAL F, DEFENSE CHROMA, PARMASEAL, PREVENTE, RIVA COAT e RIVA PROTECT. Os critérios para avaliação das normas foram baseados no Código de defesa do Consumidor Artigo 6º inciso III e nas RDC 47/2009, RDC 260/2026 e RDC 140/2003 . Os dados coletados foram classificados em: "A"-ausente, "PI"-presente e insatisfatória e "PS" presente e satisfatória. As bulas foram analisadas por 2 avaliadores cegos e os dados tabulados e analisados descritivamente. Dentre os resultados, verificou-se que 100% das marcas analisadas obtiveram "PS" nos seguintes tópicos: indicações, precauções, modo de uso e restrição de venda. Do total de 26 itens avaliados, as marcas BIOSEAL e PREVENTE obtiveram sucesso em informar adequadamente 17 itens, enquanto RIVA PROTECT e DEFENSE CHROMA informam 12 itens, e as marcas CONSEAL F, PARMASEAL e RIVA COAT, 11 itens. Concluiu-se assim que nenhuma das marcas avaliadas segue de forma satisfatória o recomendado pela legislação brasileira.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|----------------|--------------|
| TÍTULO | Uso de Agentes Antioxdantes e do Hidróxido de Cálcio como Curativo de Demora Após Clareamento Interno: Análise de Resistência de União. | | |
| AUTOR | Leonardo Pereira Pacheco | | |
| CO AUTORES | Juliana das Neves Marques | Heloisa Gusman | Renata Simao |
| ORIENTADOR | Maira do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do estudo foi avaliar a influência de dois agentes antioxidantes e da pasta de hidróxido de cálcio (PHC), empregados como curativo de demora, na resistência de união (RU) entre dentina pulpar e resina composta, após clareamento interno. Trinta incisivos bovinos (Protocolo CEP 114/17) foram divididos em 6 grupos (n=5): grupo CN - os dentes foram imediatamente restaurados; grupo CP- realizou-se o clareamento e em seguida a restauração; grupo C7: a restauração foi realizada 7 dias após o término do clareamento; nos grupos AS7 e TS7, após o clareamento, os agentes antioxidantes, ascorbato de sódio 10% e tiossulfato de sódio 5%, foram mantidos na câmara pulpar artificial por 7 dias, e em seguida os dentes foram restaurados e grupo HC- após o clareamento, foi aplicada a PHC por 7 dias, seguido da restauração. Após corte e confecção dos palitos, o teste de microtração foi realizado. Os valores de RU foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas de RU nos grupos CN, C7, AS7, TS7 e HC. Os valores de RU no grupo CP foram estatisticamente inferiores aos demais grupos. Concluiu-se que o uso dos agentes antioxidantes e da pasta de hidróxido de cálcio, como curativo de demora, por 7 dias, levaram ao restabelecimento da resistência de união da dentina após clareamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Perfil Curricular das Graduações Brasileiras de Odontologia: uma Análise do Ensino de Emergências Médicas | | |
| AUTOR | Luan Viana Faria | | |
| CO AUTORES | Danielle Fernandes Lopes | Yuri de Lima Medeiros | |
| ORIENTADOR | Eduardo Machado Vilela | | |
| RESUMO | <p>No Brasil, pesquisas que avaliaram a experiência de cirurgiões-dentistas para lidar com primeiros socorros em sua prática cotidiana apontam que os dentistas brasileiros não estão totalmente preparados para gerenciar emergências médicas. Compreendendo que uma das justificativas para esse despreparo dos profissionais pode estar ligada a uma deficiência curricular na educação odontológica brasileira, o objetivo deste trabalho é verificar se os cursos de odontologia de faculdades reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), apresentam na sua grade curricular a disciplina de Primeiros Socorros. Das 176 faculdades de odontologia do sudeste brasileiro, 144 foram incluídas no estudo por disponibilizarem acesso às grades curriculares, sendo 10 do Espírito Santo, 51 de Minas Gerais, 21 do Rio de Janeiro e 62 de São Paulo. Das instituições de ensino avaliadas, 125 são particulares e 19 são públicas. Dentre elas, 27 (18,75%) apresentam a disciplina de Primeiros Socorros. Destas, verificou-se que 25 apresentam a disciplina com caráter obrigatório e duas com caráter optativo. A carga horária média é de 50,14 horas, sendo que 21 faculdades disponibilizaram essa informação. Os resultados sugerem que as grades curriculares dos cursos de odontologia do sudeste brasileiro são defasadas, contribuindo para a formação de profissionais despreparados em lidar com emergências médicas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Fraturas de Mandíbula no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Ludmila Odnilarev Garcia | | |
| CO AUTORES | Hamilton da Silva Ávila Neto | Natália Medeiros Corrêa | William Tonnera Soares |
| ORIENTADOR | Adriana Raymundo Bezerra | | |
| RESUMO | <p>RESUMO</p> <p>Estudos epidemiológicos com relação à prevalência de fraturas de mandíbula permitem coletar informações necessárias que podem auxiliar na redução da incidência. Objetivo: A proposta deste estudo foi identificar a prevalência das fraturas de mandíbula nos pacientes operados no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (HCPMERJ). Material e métodos: Foram analisados os livros de registros dos pacientes operados no centro cirúrgico do HCPMERJ. O prontuário desses pacientes foi analisado e dessa amostra foram coletados os dados referentes ao gênero e idade do paciente no momento da cirurgia, área(s) da mandíbula acometida(s), etiologia do trauma e se o paciente era policial militar ou seu dependente. Resultados: Dos 105 pacientes operados, o projétil de arma de fogo foi o fator etiológico mais prevalente (37%), seguido do acidente de trânsito (33%). A idade média dos pacientes foi de 34,82 anos, sendo o local mais acometido na mandíbula foi o corpo mandibular (27,12%) e a maioria dos era de homens e militares. Conclusão: Conclui-se que dos 105 pacientes operados, 90,48% eram homens, a média da idade foi de 34,82 anos, o corpo mandibular foi a área da mandíbula mais acometida, o projétil de arma de fogo foi o fator etiológico mais prevalente (37%) e a maioria dos pacientes (78%) era de militares.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------|------------------------------|
| TÍTULO | Influência do Tipo de Resina e do Número de Incrementos Utilizados no Preenchimento de Cavidades de 4mm de Profundidade: Dureza em Topo e Bas | | |
| AUTOR | Luíza Euzebio Pereira de Souza Barbosa | | |
| CO AUTORES | Lorena Fernandes | Beatriz Santos | Fernanda Marques de Oliveira |
| ORIENTADOR | Cesar dos Reis Perez | | |
| RESUMO | <p>A restauração de cavidades profundas apresenta dificuldades intrínsecas: molhamento adequado, ativação e contração de polimerização em incrementos maiores e exigência de tempo. As resinas bulk fill apresentariam a possibilidade de ser inseridas em incrementos maiores (entre 4 e 6mm de altura) preenchendo a cavidade rapidamente por apresentarem maior profundidade de ativação, menor contração e melhor molhamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a conversão polimérica por um método análogo: a dureza superficial em topo e base. Foram comparados 5 métodos: resina bulk fill (X-tra Base/VOCO), resina flowable (Opalis Flow/FGM) em 1 incremento, e em 2 incrementos, resina composta tradicional (Z350/3M) em 1 incremento e em 2 incrementos. Matrizes de teflon de 4mm de altura e 8mm de diâmetro foram preenchidos segundo a técnica, e fotoativados por 40" com um aparelho com potência de emissão de 900mW/cm² (Optilight/Gnatus). Os cps (5 de cada grupo) foram armazenados em água destilada por 48 horas e submetidos a aferição de dureza Shore em 5 pontos. Os resultados da razão topo/base foram analisados estatisticamente (ANOVA One way/IBM SPSS 20). Como resultado, a resina bulkfill apresentou os melhores resultados. CONCLUSÕES: A resina bulk fill apresentou um desempenho superior mesmo quando comparado aos grupos com 2 incrementos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | “Confiabilidade na Angulação de Bráquetes Ortodônticos” | | |
| AUTOR | Mara Regina André Reis | | |
| CO AUTORES | Gabriela de Oliveira Magno | | |
| ORIENTADOR | Sérgio Luiz Mota Júnior | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar concordâncias entre os valores do ângulo de torque de bráquetes metálicos, de porcelana e de safira para incisivos centrais superiores direito de duas marcas comerciais (Morelli® e Orthometric®) com o preconizado na prescrição de Roth. Analisados 30 bráquetes de incisivos centrais superiores direito, da prescrição Roth, de slot 0,022” e divididos em 6 grupos. Cada bráquete foi posicionado em um scanner de mesa a Scanjet 300 L2733A com auxílio de cera articulação amarela para deixar a superfície mesial paralela à mesa do scanner, com resolução de 4800dpi, utilizando o software Keynote para MacOS para medições dos ângulos de torque. Para análises estatísticas foi utilizado o software SPSS versão 20.0 para MacOS. Os ângulos de torque foram comparados com o valor padrão para a prescrição Roth, que é de 12° para os incisivos centrais superiores. A amostra apresentou distribuição normal ($p > 0.05$) para o teste de normalidade de Anderson-Darling. Os bráquetes de porcelana de ambas as marcas na amostra estudada apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao ângulo de torque preconizado pelo fabricante. Os bráquetes metálicos da marca Morelli® e de safira da marca Orthometric® apresentaram médias iguais às preconizadas pela prescrição avaliada.</p> <p>Palavras-chave: Ortodontia, Braquetes Ortodônticos, Ortodontia Corretiva</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--|
| TÍTULO | O Diagnóstico de Hiperglicemia e Diabetes no Pré-operatório em Pacientes Candidatos À Procedimentos Cirurgicos Oraís Menores | | |
| AUTOR | Marcio José Dias da Silva Junior | | |
| CO AUTORES | Julia Ferrantini Gonçalves de Almeida | Giovanna Montovaneli Lazzarini | |
| ORIENTADOR | Nicolas Homsy | | |
| RESUMO | <p>A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença sistêmica que tem acometido boa parte da população mundial. Estima-se que até 2035 431 milhões de pessoas sejam portadores dela. Há um crescimento notório em grupos etários mais jovens, isso se dá pelo desenvolvimento mundial e progressão da prevalência da obesidade e sedentarismo. Em relação ao consultório odontológico, acredita-se que de 3 a 4% dos pacientes adultos submetidos a tratamentos odontológicos são diabéticos. O presente trabalho teve o intuito de detectar pacientes diabéticos diagnosticados ou não, na Faculdade de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFRJ), que são candidatos à procedimentos cirúrgicos orais. Durante o exame, observamos se há sinais clínicos da doença, realizamos o hemoglicoteste colhendo-se uma gota de sangue. O sangue foi colocado sobre uma fita reagente e introduzido no glicosímetro, onde será lido o valor da glicemia. Caso haja suspeita de diabetes, os exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada são solicitados ao paciente, caso se confirme o diagnóstico da doença, ou então, o paciente em tratamento não eficaz, um encaminhamento ao atendimento médico antes do início do tratamento é solicitado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|-----------------------------|
| TÍTULO | Estudo das Anomalias Dentais em Portadores de Fenda Óssea Alveolar Unilateral | | |
| AUTOR | Maria Alice Carvalho da Cruz Ramos | | |
| CO AUTORES | Rair de Miranda Santos | Vitória Virgínia Maria Machado Vanderley | Ivan Correia da Silva Filho |
| ORIENTADOR | Bruno Torres Bezerra | | |
| RESUMO | <p>As anomalias dentais estão presentes com mais frequência nos indivíduos portadores de fissuras orais do que na população geral, conhecê-las é importante para sua reabilitação. O propósito desse estudo foi comparar na maxila de pacientes portadores de fendas ósseas alveolares (FOA) unilaterais a proporção de anomalias dentais no lado acometido pela FOA com o lado sem FOA. Vinte tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) foram selecionadas e reconstruídas em três dimensões (3D). As anomalias dentais consideradas foram: agenesia dental; dentes supranumerários; giroversão; e dente conoide. Para análise estatística utilizou-se os testes de McNemar e de Fisher ($p < 0.05$). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre o lado da FOA e prevalência de anomalias no lado oposto sem FOA ($p = 1.00$), ou entre o sexo e a proporção de anomalias dentárias no lado sem FOA ($p = 0.36$). A agenesia foi a anomalia mais prevalente (55.6%). O incisivo lateral foi o dente mais envolvido por anomalias dentais no mesmo lado da FOA; enquanto no lado sem a FOA foi o segundo pré-molar. Esse estudo demonstrou uma alta frequência de anomalias dentais na amostra estudada, e que o lado e o sexo não interferem na proporção de anomalias dentárias do lado sem FOA.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Neoformação Óssea Após Instalação de Malhas de Titânio e Enxerto Ósseo - Análise Microtomográfica In Vivo em Ratos | | |
| AUTOR | Maria Gabriela Lima Cordeiro de Castro | | |
| CO AUTORES | Mario Taba Jr. | Monalisa Sena Costa | Paulo Esteves Pinto Faria |
| ORIENTADOR | Cristine D'almeida Borges | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do estudo é avaliar se há diferença na qualidade e volume ósseo formado ao utilizar malhas de titânio com diferentes diâmetros de poro. Para este estudo, devidamente aprovado em Comitê de Ética com o código ComÉ:15/2015, foram utilizados 28 ratos adultos machos Wistar. Os animais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo P300: malhas de titânio Painel Grade 15 Neodent®; Grupo P175: malhas de titânio Painel Grade 20 Neodent®; Grupo P85: malhas de titânio Bionnovation® Surgitime; Grupo P15: malhas de titânio Bionnovation® Surgitime. Em todos os grupos, cada fêmur foi subdividido em teste (fêmur em que foi utilizado Bio-Oss Collagen® e membrana de colágeno BioGide®) e controle (apenas Bio-Oss Collagen®). Após 24 horas e 30 dias do procedimento cirúrgico, os animais foram submetidos a análise de microtomografia computadorizada in vivo. Após análise estatística, foi observado que não houveram diferenças estatísticas em relação aos parâmetros volumétricos. Em relação a densidade mineral óssea, relacionando fêmur teste e controle, não foram observadas diferenças. Nas comparações entre grupos, foram observadas maior densidade nos grupos com maior diâmetro de perfuração ($p < 0,05$). De acordo com os resultados pode-se concluir que, o diâmetro do poro da malha de diâmetro pode interferir na qualidade óssea, porém, irá depender do enxerto ósseo utilizado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Efetividade do Tiosulfato de Sódio na Resistência de União ao Esmalte em Dentes Clareados | | |
| AUTOR | Maria Luiza Andrade Balduino | | |
| CO AUTORES | Juliana Marques | Renata Simão | Thamires Fortes Ramos da Silva |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O tiosulfato de sódio, em diferentes concentrações, tem sido proposto para neutralizar os efeitos oxidantes do peróxido de hidrogênio após clareamento interno. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tiosulfato de sódio na resistência de união ao esmalte em dentes clareados. Foram 5 grupos (n=10): G1- sem clareamento; G2- os dentes foram restaurados 24 horas após o clareamento; G3- a restauração foi realizada 7 dias após o clareamento; G4- foi aplicado hidrogel de tiosulfato de sódio 5% por 1 minuto, previamente à restauração, realizada 24 horas após o clareamento. Após a restauração, as amostras foram armazenadas em estufa por 24 horas e submetidas a teste de resistência de união (RU) por microcisalhamento. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste Anova. O padrão de fratura (PF) foi classificado como: fratura adesiva, coesiva ou mista. Após 24 horas e 7 dias, os valores de RU foram semelhantes ao grupo controle, sem clareamento, independente do emprego do agente redutor. O PF de todos os grupos foi principalmente do tipo adesiva. Conclui-se que o tiosulfato de sódio não mostrou efeito adicional significativo na resistência de união ao esmalte quando a restauração foi realizada 24 horas e 7 dias após o clareamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-------------|
| TÍTULO | Avaliação da Concentração de Cloro Ativo das Soluções de Hipoclorito de Sódio Encontrados no Mercado. | | |
| AUTOR | Maria Paula Martins de Puga | | |
| CO AUTORES | Ana Carolina Alcantarino | Sabrina Castro Brasil | Saulo Abreu |
| ORIENTADOR | Fernanda Hecksher | | |
| RESUMO | <p>A solução de Hipoclorito de Sódio é um composto halogenado que apresenta instabilidade devido a reação química constante do produto com consequente liberação de cloro ativo. Essa perda considerável de cloro tem como consequência a redução de sua capacidade bactericida e de dissolução dos tecidos orgânicos. Objetivo: Este estudo analisou amostras comerciais de Hipoclorito de sódio encontrados no mercado odontológico e em supermercados convencionais quanto a quantidade de cloro livre presente e se correspondia com a concentração informada. Metodologia: Foram coletadas 8 amostras comerciais sendo 4 adquiridas em empresas de materiais odontológicos e 4 em supermercados convencionais. Estas amostras foram avaliadas em laboratório para a verificação de cloro ativo. Foram utilizados 20mL de cada amostra, colocadas em um balão de 25mL e adicionados reagentes específicos para a análise. Testes em branco foram utilizados como controle. Resultados: Todas as amostras analisadas apresentaram quantidade de cloro ativo suficiente para dissolução e desinfecção dos tecidos. Conclusão: Não foram encontradas diferenças significativas nas amostras quanto a concentração de cloro ativo. Palavras chaves: Irrigação, Hipoclorito de Sódio e Cloro Ativo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Armazenamento de Dentes Humanos Extraídos na Fo-uff para Reutilização nas Disciplinas Laboratoriais de Endodontia I e II | | |
| AUTOR | Mariana Campos Baptista da Silva | | |
| CO AUTORES | Sara Martins de Souza | Felipe Gonçalves Belladonna | Wilton da Silveira Chaves Júnior |
| ORIENTADOR | Ana Carolina de Carvalho Maciel | | |
| RESUMO | <p>Segundo a Lei de Transplantes Brasileira 9434/97, o dente é um órgão humano, sendo sua comercialização considerada crime. Entretanto, sua utilização durante as disciplinas laboratoriais de Endodontia faz-se extremamente necessária para o completo treinamento do aluno nas mais diversas fases do tratamento endodôntico. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi o de realizar uma campanha para captação, tratamento e armazenamento de elementos dentários dentro da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Para isso, diversos cartazes autoexplicativos foram confeccionados e espalhados pelas dependências da FO-UFF bem como em redes sociais com o intuito de conscientizar alunos, pacientes e a população sobre a importância da doação de dentes. Além disso, foram captados dentes humanos extraídos em 8 clínicas populares nos arredores da faculdade e nas Clínicas Multidisciplinares da FO-UFF durante 6 meses. Após 6 meses, foram captados um total de 537 dentes, sendo 54 molares superiores, 117 molares inferiores, 49 pré-molares superiores, 70 pré-molares inferiores, 92 caninos, 81 incisivos superiores e 74 incisivos inferiores. Dessa forma, pode-se concluir que essa campanha foi eficaz na captação dos elementos dentários e que serão necessárias mais campanhas para a futura implementação de um Banco de Dentes na FO-UFF.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--|
| TÍTULO | Diferentes Abordagens em Casos de Instrumentos Fraturados: Relato de 2 Casos Clínicos | | |
| AUTOR | Mariana Mota de Sousa | | |
| CO AUTORES | Mariana Mota | Gustavo Ribeiro | |
| ORIENTADOR | Maíra Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho foi relatar dois casos clínicos, discutindo as diferentes abordagens em casos de instrumentos fraturados. Os pacientes foram indicados para dar continuidade ao tratamento endodôntico após fratura de instrumentos. No caso 1, o RX inicial mostra fratura de lima na raiz mesial, no terço apical. O tratamento consistiu na passagem lateral pelo instrumento com lima K #10, remoção pela manobra de tracionamento do instrumento, seguido de instrumentação com o sistema WaveOne Gold e obturação com GuttaCore associado ao cimento AH Plus. No caso 2 observou-se a presença de instrumento rotatório no terço médio do canal mesio-vestibular e de espiral de lentulo no terço apical no canal mesio-lingual. Foi realizada a remoção do instrumento rotatório com ultrassom e a passagem lateral pela lentulo, sem contudo conseguir a sua remoção. A instrumentação foi realizada com o sistema WaveOne Gold e a obturação pela técnica de Schilder e cimento AH Plus. Conclui-se que a fratura de um instrumento é uma complicação durante o tratamento endodôntico. Sempre que possível, o ideal é a remoção do mesmo, que pode ser feita por diferentes técnicas, porém nem sempre a sua remoção é possível. A passagem pelo instrumento permite a completa limpeza e obturação do sistema de canais radiculares e quando não é possível passar e nem remover o instrumento o prognóstico torna-se duvidoso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação da Dureza de Dentes Artificiais para Próteses Dentárias | | |
| AUTOR | Mariana Pinheiro Saldanha | | |
| CO AUTORES | Luciana Costa da Silva Mesquita | Carlos Antônio Freire Sampaio | |
| ORIENTADOR | Plínio Mendes Senna | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a densidade e dureza de diferentes dentes artificiais para próteses dentárias. Foram avaliadas seis marcas comerciais: Biotone (Dentsply Sirona), Chroma-4 (DFL), Premium (Kulzer), Trilux (VIPI), Vita MFT (Vita) e SR Vivodent PE (Ivoclar). Para o cálculo da densidade, foi utilizado o dente #16 de cada fabricante. O dente foi limpo e pesado em uma balança de precisão. Em seguida, imagens microtomográficas foram obtidas para reconstrução tridimensional do dente e cálculo do volume total. A densidade foi obtida pela razão entre a massa e o volume. Para a avaliação da dureza, 3 mensurações foram realizadas com um durômetro shore analógico (Hardmatic HH-300, Mitutoyo) na face vestibular para cada um dos seis dentes anteriores. A correlação entre densidade e dureza foi avaliada pelo teste de Pearson e a dureza foi comparada pela análise de variância com teste de Tukey no nível de significância de 5%. Foi observada uma correlação positiva entre densidade e dureza ($r = 0,690$, $P < 0,001$). As marcas Vivodent e Premium 6 apresentaram maior dureza que Trilux, Chroma-4 e Biotone ($P < 0,05$). O dente Vita apresentou dureza intermediária com valor semelhante aos demais dentes ($P > 0,05$). Foi possível concluir que existe diferença de densidade e dureza entre os diferentes dentes comerciais disponíveis no mercado para confecção de próteses dentárias.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Avaliação da Resistência À Compressão de Cimentos de Ionômero de Vidro Restauradores | | |
| AUTOR | Mariana Vago Pereira Xavier | | |
| CO AUTORES | Priscila Pavan | Marília Marceliano Alves | Tatiana Vidinha |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>As forças da mastigação que atuam sobre os dentes e/ou materiais podem levar à sua deformação. O conhecimento das propriedades mecânicas dos materiais restauradores é fundamental na compreensão e previsão do comportamento dos materiais submetidos à carga, visto que aplicações incorretas podem comprometer o desempenho clínico das restaurações em longo prazo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à compressão de três cimentos de ionômero de vidro restauradores, sendo dois convencionais (Vidrión R - SS White, Vitro Fil R - DFL) e um reforçado por prata (Riva Silver - SDI), e de uma resina composta (Filtek P60 - 3M ESPE) como padrão comparativo. Para isso, oito corpos de prova de cada material foram confeccionados com dimensão de 3mm x 6mm, através de matrizes bipartidas. A resina composta foi fotoativada por 60 segundos nas duas extremidades. Os valores médios de resistência à compressão, em MPa, foram para o Vidrión R 155,82, Vitro Fil R 67,63, Riva Silver 129,44, e Filtek P60 375,89. Os resultados obtidos foram submetidos a análises estatísticas (teste ANOVA e Método de Tukey, $p < 0,05$). Conclui-se que o Vidrión R e o Riva Silver apresentaram resistência à compressão estatisticamente semelhante entre si e superior ao Vitro Fil R. E a resina composta apresentou melhor resistência à compressão quando comparada aos cimentos avaliados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Vítimas de Projétil de Arma de Fogo na Face Operados no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Matheus Mirim Cardoso Silva | | |
| CO AUTORES | Danielle Darze Abbade Barbosa | Ludmila Odnilarev Garcia | Paulo Cássio Figueira Silva |
| ORIENTADOR | Adriana Raymundo Bezerra | | |
| RESUMO | <p>A violência vem elevando as taxas de morte por causas externas. Em 2010 mortes por arma de fogo ocuparam o segundo lugar de mortes no Brasil. As lesões por projétil de arma de fogo (PAF) podem causar sequelas ou matar. OBJETIVO: Identificar prevalência de vítimas por PAF na face operadas no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (HCPMERJ) baseado no gênero do paciente, idade, se eram militares ou seus dependentes; caso militares, se estavam de folga ou serviço e as regiões da face mais acometidas. MATERIAL E MÉTODOS: foram analisados livros de registros dos pacientes operados no HCPMERJ e coletados do prontuário dados como gênero, idade; áreas da face acometidas, se era militar ou dependente. Se militares, atingidos por PAF no serviço ou na folga e, nesse caso, etiologia do disparo. RESULTADOS: Dos 74 operados, o gênero masculino foi mais prevalente. A idade variou de 17 a 59 anos. Militares foram mais atingidos que seus dependentes e os de serviço foram os mais acometidos. A etiologia prevalente nos de folga foi a reação a assalto (90,90%) e a região da face mais acometida foi a mandíbula, depois órbita, complexo zigomático, maxila, tecidos moles e nariz. CONCLUSÃO: Dos 74 pacientes 97,3% eram homens, a média da idade foi 34,78 anos, 94,59% dos pacientes eram militares, 68,57% estavam em serviço e a mandíbula foi a região mais atingida (36,26%).</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Anti-hipertensivos Inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina como Fator de Risco para Perda Dentária. | | |
| AUTOR | Milenna Silva Fuly | | |
| CO AUTORES | Ingrid Cristina Pinto da Costa | Davi da Silva Barbirato | Eduardo Jorge Feres Filho |
| ORIENTADOR | Monique Oliveira Rodrigues | | |
| RESUMO | <p>A periodontite é uma doença crônica multifatorial que acomete o periodonto. Há décadas, muitas pesquisas relacionam a periodontite e doenças sistêmicas, como a aterosclerose e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). A HAS é definida pelas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2010) como a persistência de pressão arterial sistólica acima de 140mmHg e diastólica acima de 90mmHg. Existem diversas classes de anti-hipertensivos, dentre elas os Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (iECA) geralmente são os medicamentos de escolha para o controle da hipertensão. A Enzima Conversora da Angiotensina (ECA) age sobre as cininas, especialmente a bradicinina (BK), degradando cerca de 90% dela, logo, a meia-vida da BK é aumentada em indivíduos que usam iECA. A BK é um importante mediador da inflamação com ação vasodilatadora, o que pode favorecer patógenos periodontais como Porphyromonas gingivalis (P. gingivalis). A gingipaína, fator de virulência da P. gingivalis, obtém bradicinina dos tecidos e do sangue, o que a bactéria utiliza como vantagem energética. Portanto, indivíduos que fazem uso de iECA podem apresentar formas mais graves de periodontite e, conseqüentemente, maior perda dentária, quando comparados aos indivíduos que usam outra classe de anti-hipertensivos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF sob protocolo número 12158713.6.0000.5257</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Perfil Sócio Econômico dos Alunos de Odontologia da UFRJ | | |
| AUTOR | Millene de Oliveira Dias | | |
| CO AUTORES | Susane Novais Saraiva | | |
| ORIENTADOR | Elson Cormack | | |
| RESUMO | <p>A promoção de políticas públicas preconizada pela Lei de Cotas nº 12.711/2012, que visam a inserção de alunos na educação superior de maneira equitativa tem alterado o perfil dos alunos que ingressam na UFRJ. Foi realizada uma pesquisa com 45 alunos de todos os períodos da Faculdade de Odontologia da UFRJ, e se verificou o perfil socioeconômico dos discentes. Os resultados demonstraram que 47,2% são de vagas de cotas, sendo 72,2% das vagas destinadas à escola pública, 16,7% social e 11,1% racial. Em relação à renda média familiar, 35,1% tinham entre R\$ 1.000 e 3.000 reais. Concluiu-se que o aumento da evasão dos alunos de renda limitada no curso de odontologia é motivado principalmente pela dificuldade de custear os materiais e instrumentais exigidos nas disciplinas. Isso mostrou-se ser um fator que tem consequências diretas na saúde psíquica e na qualidade de vida desses graduandos, tornando-se evidente a necessidade de implementação de políticas para auxiliar a permanência dos alunos de todas as classes sociais na Universidade. No caso específico da FO-UFRJ, foi lançado o Projeto “Quero ser um Cirurgião-Dentista”, que visa receber doações de instrumentais odontológicos para serem emprestados aos discentes oriundos de cotas sociais e/ou com dificuldade de aquisição desses insumos necessários às atividades práticas do curso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|--------------------------------------|
| TÍTULO | Propriedades de um Novo Cimento Endodôntico Resinoso Contendo Hidróxido de Cálcio | | |
| AUTOR | Monique de Souza Duque Servera | | |
| CO AUTORES | Luciana Fonseca de Araújo Silva | Ália Regina Neves de Paula Porto | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva |
| ORIENTADOR | Nancy Kudsi de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>O estudo analisou as propriedades de um cimento endodôntico resinoso com hidróxido de cálcio, o Sealer Plus. O AH Plus foi utilizado como base comparativa. A citotoxicidade foi avaliada pelo teste MTT para checar a viabilidade das células 3T3 no período de 1 a 4 semanas. A atividade antimicrobiana foi avaliada por teste de contato direto com <i>E. faecalis</i>. A radiopacidade, solubilidade e escoamento do material foram avaliados de acordo com as especificações ISO-6876/2012, e o tempo de presa de acordo com as normas ANSI/ADA 57. O pH do material foi aferido em períodos de 3 a 168 horas. Após análise estatística pelo t-test e nível de significância estabelecido: $P < 0.05$, não observou-se diferença quanto à citotoxicidade nos cimentos testados. O teste de contato direto demonstra que as amostras frescas possuem ação bactericida frente o <i>Enterococcus faecalis</i>, mas após 7 dias os cimentos perdem grande parte desta ação. O AH Plus possui maior radiopacidade e escoamento, mas o Sealer Plus apresentou resultados adequados. Não houve diferença quanto à solubilidade dos cimentos. AH Plus apresentou um tempo de presa superior ao Sealer Plus. AH Plus e Sealer Plus demonstraram pH neutro em todos os períodos. Deste modo, conclui-se que o Sealer Plus atende às propriedades adequadas de um bom cimento endodôntico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Capacidade de Instrumentação dos Canais com a Lima Xp-endo Shaper em Função do Tempo: um Estudo Utilizando a Micro-Ct | | |
| AUTOR | Naira Nalon Queiroz Ferrari | | |
| CO AUTORES | Thâmia Adriane Rocha Matos | Pietra de Castro Aleixo | Leandro de Souza Antunes |
| ORIENTADOR | Felipe Gonçalves Belladonna | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a capacidade de modelagem do sistema de canais radiculares utilizando o instrumento XP-endo Shaper em diferentes tempos operatórios. A micro-tomografia computadorizada (micro-CT) foi utilizada como ferramenta de análise. Para isso, 10 raízes mesiais de molares inferiores foram escaneadas em um aparelho de micro-CT e os canais instrumentados com a lima XP-endo Shaper no comprimento de trabalho (CT), seguindo as recomendações do fabricante. Em seguida, cada canal foi instrumentado no CT por um tempo adicional 15, 30 e 45 segundos com a mesma lima. Os espécimes foram re-escaneados após cada tempo operatório. Os conjuntos de imagens de cada elemento dentário, antes e após os diferentes tempos de instrumentação, foram registrados e, em seguida, os seguintes parâmetros foram avaliados: porcentagem de dentina removida e de área do canal não instrumentada. Constatou-se que o aumento do tempo de instrumentação da lima XP-endo Shaper no CT influenciou significativamente a porcentagem de dentina removida e de área do canal não instrumentada. Pode-se concluir que o aumento do tempo de uso do instrumento XP-endo Shaper no CT resultou em um preparo do canal de forma mais ampla.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------|---------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Má Oclusão na Primeira Infância e Fatores Associados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. | | |
| AUTOR | Natalia de Abreu Pegoraro | | |
| CO AUTORES | Daniel Demétrio, Rafaela S Rech | Beatriz C Colvara | Fernando Neves Hugo |
| ORIENTADOR | Juliana Balbinot Hilgert | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Estimar a prevalência de má oclusão e a influência do aleitamento materno, do uso de mamadeira e chupeta em crianças acompanhadas por um Serviço de Atenção Primária à Saúde. Métodos: Estudo transversal aninhado a uma coorte, realizado em 12 unidades básicas de saúde (UBS), do Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil. A amostra composta por nascidos entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014 que tiveram consulta odontológica no primeiro ano de vida. A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem hierárquica em quatro blocos distintos. Razões de Prevalências (RP) brutas e ajustadas com intervalos de confiança de 95% foram calculadas por Regressão de Poisson. Resultados: Avaliou-se 273 crianças, sendo 137 (50,2%) meninos. A média de idade foi de 29,84 ($\pm 8,46$) meses. Dos 194 (71,06%) casos de má oclusão, 113 eram mordida aberta anterior, 16 mordida cruzada anterior, 27 mordida cruzada posterior e 38 overjet aumentado. Na análise final (hábitos de sucção) observou-se que houve maior prevalência de má oclusão em crianças que nunca mamaram (RP=1,525; IC95% 1.019-2.283) e que sempre usavam chupeta para dormir (RP=1,743; IC95% 1,033-2,941). Conclusão: A prevalência de má oclusão foi alta nessa população, sendo essa condição associada à hábitos comportamentais passíveis de modificação através de abordagens educativas na Atenção Primária à Saúde.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Avaliação de Instrumentos Reciproc e Reciproc Blue Antes e Após o Preparo de Canais Radiculares | | |
| AUTOR | Natasha Christina Macedo Pereira | | |
| CO AUTORES | Gabriela Hernández Costa | Carolina Oliveira de Lima | Celso Neiva Campos |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente trabalho foi avaliar a parte ativa de instrumentos Reciproc e Reciproc Blue antes e após o preparo. Foram avaliadas 20 limas Reciproc e 20 limas Reciproc Blue. Quarenta molares inferiores, 20 com curvatura leve (CL) e 20 com curvatura acentuada (CA) na raiz mesial foram empregados (Parecer CEP 1.840.821). As limas foram avaliadas no microscópio eletrônico de varredura em 3 regiões (ponta, 4mm da ponta e 7mm da ponta), com aumento de 100x, antes e após o preparo das raízes mesiais. As imagens foram avaliadas em relação ao número de defeitos (borda irregular, ranhura, microcavidade e rebarba) e por um sistema de escores (1: sem defeitos; 2: 1 a 3 áreas com defeitos; 3: 4 a 5 áreas com defeitos 4: mais de 5 áreas com defeitos). Reciproc mostrou maior número de ranhura e Reciproc Blue maior valor de escore antes do preparo. Verificou-se maior número de microcavidades nas limas Reciproc após o preparo em canais com CL e nas limas Reciproc Blue em canais com CL e CA. Maior número de ranhuras nos instrumentos Reciproc Blue em canais com CA e aumento no número de rebarba, em ambos os instrumentos, após o preparo em canais com CA. Verificou-se aumento no valor do escore nas limas Reciproc após o preparo em canais com CL. Conclui-se que os instrumentos mostraram defeitos no processo de fabricação e tais defeitos persistiram ou ainda aumentaram após o preparo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Qualidade das Ponteiros Luminosos de Fibra Óptica Utilizadas em Aparelhos Fotopolimerizadores. | | |
| AUTOR | Nathalia Santos Rezende | | |
| CO AUTORES | Larissa Altomare Carvalho Ribeiro Marques | Nathália Ferreira Ganimi | Paloma Martins de Oliveira |
| ORIENTADOR | Diogo de Azevedo Miranda | | |
| RESUMO | <p>Um dos anseios da Odontologia é obter uma restauração estética, sem perder a qualidade do material restaurador. Um grande problema, quando se trata de restaurações mal sucedidas é a inadequada polimerização, que acarreta menor durabilidade destas pela perda das propriedades físico-químicas, sensibilidade pós-operatória, manchas e infiltração. A ponteira luminosa pode alterar a propagação de luz quando em contato com impurezas. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade das ponteiros luminosos de fibra óptica utilizadas em aparelhos fotopolimerizadores na clínica de odontologia da SUPREMA FCMS/JF. Foram usados 10 fotopolimerizadores, a metodologia utilizada para cada aparelho fotopolimerizador foi uma análise individual por um avaliador calibrado que verificou a presença de detritos remanescentes de materiais resinosos e a capacidade de reflexão. O resultado das 10 ponteiros analisadas foram 3 (30%) classificadas com restos de materiais restauradores; três (30%) delas foram consideradas fraturadas em sua extremidade; 3 (30%) foram classificadas como trincadas após a luz estar sob um texto nitido impresso e, uma ponteira (10%) foi observada com trinca presença de materiais restauradores aderidos a ela. Portanto a presença de detritos, trincas e fraturas faz com que a irradiância diminua drasticamente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|-------------------|
| TÍTULO | A Odontologia e o Processo de Envelhecimento: um Olhar Especial do Cirurgião-dentista para as Alterações da Cavidade Oral. | | |
| AUTOR | Nathana Reis Fraga | | |
| CO AUTORES | Leone José da Silva Santos | Silvia Maria de Carvalho Lyra | Carina Boghossian |
| ORIENTADOR | Claudia Maria Pereira | | |
| RESUMO | <p>Estima-se para 2030 um aumento de 56% na população mundial acima de 60 anos. Segundo o IBGE, no Brasil, projeta-se mais de 2 milhões de idosos de 60 a 64 anos de 2010 a 2019. Doenças crônicas são observadas em cerca de 80% dos idosos. A doença periodontal e edentulismo também estão presentes em idosos. Este estudo pretende identificar alterações clínico-patológicas na cavidade oral em pacientes de grupos etários diferentes na Faculdade de Odontologia da Unigranrio, relacionadas ao envelhecimento. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unigranrio (nº 2.235.589). Serão analisados 90 pacientes (30 idosos, 30 adultos e 30 jovens) em relação à presença de comorbidades, número de dentes e doenças bucais. Até o momento, 10 pacientes foram avaliados (09 mulheres e 01 homem), 30% jovens (até 18 anos), 60% adultos (19-59 anos) e 10% idosos (acima de 60). Entre as comorbidades destacam-se a hipertensão e diabetes nos adultos e idosos. Apenas um adulto apresentou edentulismo. As principais condições bucais encontradas foram: leucoplasia, candidose, queilite angular, queilite factícia e exostoses, sendo o grupo de adultos os que apresentaram mais alterações. O envelhecimento produz alterações bucais importantes. Um número maior de pacientes deverá ser avaliado a fim de possibilitar um melhor entendimento e abordagem sobre os efeitos desse processo na cavidade oral.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Perda Dentária na Qualidade de Vida em Voluntários de Diferentes Clínicas do Curso de Odontologia das Faculdades São José, RJ | | |
| AUTOR | Nayane Aparecida Rodrigues Lobato | | |
| CO AUTORES | Tasso Henrique Moraes de Figueiredo | | |
| ORIENTADOR | Fernanda Nunes de Souza | | |
| RESUMO | <p>É de senso comum para os cirurgiões-dentistas que a perda de elementos dentários pode ocasionar diversos males para a saúde e bem-estar geral do paciente, como a extrusão dentária, má oclusão, dificuldade em se alimentar e insatisfação estética que pode causar desconforto para auto-estima e vida útil do paciente. O presente estudo visa investigar as consequências da perda dentária na qualidade de vida de voluntários em diferentes clínicas do curso de Odontologia das Faculdades São José, RJ. Fizeram parte deste estudo 61 pacientes divididos em dois grupos: Grupo 1 sem perdas dentárias (n = 22) e Grupo 2: com perdas dentárias (n = 39) que assinaram o termo de consentimento e responderam o questionário SF36 para a comparação entre ambos grupos. O questionário SF36 é composto por oito fatores/domínios: função física (PF), desempenho físico (RP), dor corporal (BP), saúde geral (GH), vitalidade (V), função social (SF), desempenho emocional (RE) e saúde mental (MH). Os dados colhidos foram tabulados e submetidos à análise estatística. O teste ANOVA seguido do Tukey demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. O grupo com perda dentária apresenta valores reduzidos no domínios PF, GH, V, SF, RE e MH além um maior valor no domínio dor corporal. Portanto os resultados sugerem que a perda dentária impacta na qualidade de vida de indivíduos com perda dentária.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Molhamento de Paredes de Fundo Por Diferentes Compósitos Resinosos | | |
| AUTOR | Paulo Henrique dos Santos Belo Junior | | |
| CO AUTORES | Nicolas Schmalzl Cuozzo | Adriano Rocha Campos | Guilherme Goulart Cabral-Oliveira |
| ORIENTADOR | Cesar dos Reis Perez | | |
| RESUMO | <p>Uma questão de grande relevância para o sucesso de restaurações em resina composta se relaciona ao perfeito molhamento das paredes do preparo de forma a fornecer adequada vedação e evitar problemas como sensibilidade pós-operatória e microinfiltração, entre outros. O objetivo deste estudo consiste na avaliação dos compósitos resinosos de diferentes viscosidades (convencional, bulk fill e flowable) em relação a sua capacidade de molhamento e adaptação as paredes cavitárias. Foram realizadas cavidades cúbicas padronizadas 3mm X 3mm X 3mm em dentes bovinos e as mesmas foram restauradas segundo a técnica indicada. Um molde utilizando silicone de adição de cada cavidade foi realizado previamente à restauração como controle da capacidade de molhamento. Com as restaurações finalizadas, os dentes foram submetidos à desmineralização de sua estrutura, o que resultou em uma consistência gelificada do elemento dentário bovino, permitindo com que a restauração fosse facilmente destacada para a sua avaliação. Os corpos de prova foram avaliados com o auxílio de um perfilômetro 3D e lupa estereoscópica. Foi observado um melhor desempenho da resina bulk fill flow dentre os grupos estudados. O estudo em questão sugere que a viscosidade dos compósitos resinosos restauradores interfere na capacidade de molhamento e adaptação dos mesmos às paredes cavitárias.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Eficácia da Iluminação Uv na Remoção de Adesivo Fluorescente para Cimentação de Bráquetes Ortodônticos. | | |
| AUTOR | Pedro Caio Alves Barros | | |
| CO AUTORES | Sabrina Elise Moecke | Alessandra Buhler Borges | |
| ORIENTADOR | Carlos Rocha Gomes Torres | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do estudo é avaliar a eficácia na remoção de adesivos fluorescentes e não fluorescentes da superfície do dente com alta rotação e iluminação auxiliar UV. Quarenta e cinco incisivos humanos foram divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com o tipo de adesivo empregado, uso ou não de iluminação UV. Bráquetes metálicos foram utilizados na cimentação de modo que, após sua remoção, todo o adesivo permanecesse sobre a superfície do dente. O adesivo fluorescente BrackFix (Voco) foi utilizado em dois grupos, um com auxílio de luz UV (BF/UV) e outro sem (BF/0). O adesivo não-fluorescente Transbond XT (3M/Espe) compôs o terceiro grupo, sem iluminação UV (TB/0). As amostras foram montadas em manequim acoplado em cadeira odontológica. Quinze dentistas, utilizando brocas carbide multilaminadas, removeram o remanescente adesivo. A área do remanescente foi medida com estereomicroscópio antes e depois do procedimento. Análise estatística por ANOVA e Turkey ($p < 0.05$) mostrou diferença significativa no percentual de remanescente ($p = 0.00085$): BF/UV(5,84%), BF/0(34,37%), TB/0(37,02%). O uso de luz UV reduziu o tempo necessário de execução ($p = 0.001$): BF/UV(1min40s), BF/0(3min03s) e TB/0(2min46s). Constatou-se menor quantidade de remanescente adesivo quando o tipo fluorescente foi utilizado e sua remoção feita sob iluminação UV, e que seu uso reduziu o tempo necessário para remoção do adesivo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | A Avaliação do Desvio do Preparo Após o Uso de Sistemas Automatizados: Estudo em Microtomografia Computadorizada | | |
| AUTOR | Pedro Henrique Silva de Souza | | |
| CO AUTORES | Vivian Ronquete Figueiredo | Ramon Henrique da Rocha Saudades | Andressa Sampaio Carneiro Leão |
| ORIENTADOR | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O estudo visa avaliar o desvio de canais radiculares após o preparo com os instrumentos HEDM HyFlex EDM (HFEDM) e Waveone Gold (WOG) em canais mesiais de molares inferiores, utilizando-se da microtomografia computadorizada a fim de determinar o comportamento dos diferentes sistemas no desgaste da raiz que pode levar ao desvio do preparo. Foram selecionadas 20 raízes mesiais de molares inferiores tipo IV de Vertucci, a partir do banco de dentes da instituição. Os dentes foram escaneados em microtomografia computadorizada para confirmação do volume dos canais e aspectos anatômicos ($p > 0.05$). O preparo com os sistemas foi realizado de acordo com as recomendações do fabricante, alternando-se os canais em uma mesma raiz, além disso, o transporte do canal foi avaliado a partir da variação do centro de gravidade entre antes e depois do preparo, calculado para cada fatia e ligados ao longo eixo Z. O transporte após o preparo foi considerado semelhante para os 2 grupos avaliados, sem diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$). O desvio médio variou de 0.03 a 1.15 mm (WOG) e 0.02 a 1.01 (HFEDM). Conclui-se que não foi observada diferença estatística entre os grupos, o que indicou que os sistemas se equivalem entre si em relação ao desvio.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Avaliação do Transporte do Canal Após Instrumentação com os Sistemas Protaper Next e Twisted File Adaptive Através da Micro-CT | | |
| AUTOR | Pietra de Castro Aleixo | | |
| CO AUTORES | Alexia Alves Torres | Gabriela Folly Lacerda | Tiago de Mello Guimarães |
| ORIENTADOR | Felipe Gonçalves Belladonna | | |
| RESUMO | <p>O presente estudo teve como objetivo avaliar o transporte do canal e a capacidade de centralização dos sistemas ProTaper Next (PTN) e Twisted File Adaptive (TFA) usando a microtomografia computadorizada (micro-CT) como ferramenta de análise. Para isso, vinte raízes mesiais de molares inferiores foram escaneadas, anatomicamente pareadas e atribuídas a dois grupos experimentais ($n = 10$) de acordo com o sistema usado para preparo do canal radicular: grupos PTN e TFA. Os canais foram instrumentados com as limas X1 (17/0.04) e X2 (25/0.06) no grupo PTN e com as limas SM1 (20/0.04) e SM2 (25/0.06) no grupo TFA. Em seguida, os espécimes foram escaneados novamente e as imagens correspondentes dos canais mesiais, antes e após o preparo, foram examinadas em três níveis (3, 5 e 7 mm da extremidade apical da raiz) para analisar o transporte do canal e centralização do preparo. Os dados foram tratados estaticamente com o teste t pareado e com significância de 5%. Os canais preparados tanto com sistema PTN como TFA apresentaram taxas de transporte do canal e centralização semelhantes em todos os níveis ($P > 0.05$). Sendo assim, pode-se concluir que os sistemas PTN e TFA apresentaram resultados similares em relação ao transporte do canal e capacidade de centralização do preparo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Avaliação da Taxa de Sucesso dos Implantes Osseointegráveis Submetidos a Carga Precoce em Pacientes com Síndrome Metabólica | | |
| AUTOR | Priscila Maria Martins Pontes | | |
| CO AUTORES | Simone Goudat Vieira | | |
| ORIENTADOR | Rodrigo Granato | | |
| RESUMO | <p>A estabilidade primária é a condição mais importante para a osseointegração e o sucesso dos tratamentos com implantes dentários, ela é sensível a uma série de fatores como: técnica cirúrgica adequada, características dos implantes, qualidade e quantidade de tecido ósseo. A estabilidade primária pode ser registrada de diversas maneiras, destacam a análise de frequência de ressonância e o torque de inserção, por serem técnicas não invasivas e eficazes. A avaliação da taxa de sucesso de osseointegração em implantes dentários submetidos a carga precoce em pacientes com síndrome metabólica, empregando duas formas de aferição da estabilidade primária dos implantes: torque de inserção e análise de frequência de ressonância. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade do Grande Rio (Unigranrio-RJ) sob o parecer 7021407.0.0000.5283. Foram selecionados vinte e um pacientes para essa pesquisa e após a análise estatística não foi encontrada diferença significativa na osseointegração dos implantes nos grupos avaliados e apenas um implante falhou o que confere uma taxa de sucesso superior a 98%, afirmando que pacientes metabolicamente comprometidos podem mostrar a mesma taxa de sucesso que pacientes saudáveis quando são reabilitados com implantes carregados precocemente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Projeto Calouro Humano: Acolhimento e Promoção de Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Rafael Ricardo Cardoso Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira | Leone Pereira Soares | João Matheus Sobral Pena |
| ORIENTADOR | Renata Rocha Jorge | | |
| RESUMO | <p>Os trotes nas universidades sempre foram um tema polêmico. Sendo assim, criou-se em 1997, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o projeto institucional chamado Calouro Humano. Além das atividades serem abertas à comunidade externa, o projeto alia a recepção aos novos estudantes à conscientização sobre responsabilidade social e ética por meio de atividades esportivas, culturais, palestras, debates e ações sociais. No 1º semestre de 2001, a Faculdade de Odontologia da UERJ (FO-UERJ), através do Programa de Educação Tutorial (PET) incorporou esta ideia e organizou seu primeiro evento, onde buscou associar a atividade a uma campanha de prevenção de doenças bucais. As atividades acontecem no início de cada semestre letivo, com participação voluntária dos calouros. Desde a sua implementação até os dias atuais, já foram realizados 35 eventos do Calouro Humano na Faculdade de Odontologia, e em locais como escolas, orfanatos, igrejas, praças públicas, shopping centers, Campus da UERJ e Hospital Universitário Pedro Ernesto. Cerca de 900 estudantes de graduação da FO-UERJ puderam participar e estima-se que mais de 2.500 pessoas foram beneficiadas. O Projeto Calouro Humano representa a perspectiva de integração e ação dos alunos da Faculdade de Odontologia, considerando os aspectos sociais da prática profissional.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Contaminação de Cones Gutta-percha em Uso Clínico Por Especialistas e Clínicos Endodônticos | | |
| AUTOR | Raiany Fernandes Santos | | |
| CO AUTORES | Gilberto Lopes Costa | Filipe Sousa Silva | Mariana de Moraes Fernandes |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico visa eliminar os microrganismos do sistema de canais radiculares, além de se concentrar na prevenção da introdução de novos patógenos, que podem ser originados de infecção primária ou introduzidos durante manipulações endodônticas. O presente estudo avaliou a contaminação microbiana de cones de gutta-percha provenientes de embalagens utilizadas clinicamente por especialistas e endodontistas. Dois cones de gutta-percha foram selecionados a partir de 30 embalagens originais, já em uso clínico, em consultórios odontológicos. Os cones foram transferidos diretamente para tubos de ensaio contendo caldo de tioglicolato e incubados a 37 ° C por 21 dias em aerobiose. Todos os testes foram feitos em triplicada. As frações provenientes dos tubos que apresentavam turbidez foram plaqueadas em agar CLED e coloração de Gram. Dentre as caixas de cones de gutta-percha testadas, 9 (30%) apresentaram contaminação bacteriana nos cones, sendo 4 (13%) provenientes de clínicos e 5 (17%) de especialistas. Não houve diferença significativa na contaminação dos cones em relação à sua origem ($p > 0,05$). Conclui-se que os resultados do presente estudo reforçam a necessidade da implementação de um protocolo rigoroso de desinfecção antes do uso dos cones de gutta-percha, devido à frequência de contaminação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Impacto de Lesões de Cárie Dentária não Tratadas na Qualidade de Vida de Pré-Escolares | | |
| AUTOR | Rayana Pimentel Medeiros | | |
| CO AUTORES | Fernanda de Lima Motta Messias | Marcia Rejane Thomás Canabarro Andrade | |
| ORIENTADOR | Michelle Mikhael Ammari | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse estudo foi avaliar o quanto a qualidade de vida de crianças pode ser afetada por lesões de cárie não tratadas. Esse estudo transversal selecionou 19 crianças que procuraram atendimento no centro de referência em odontopediatria do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. O exame clínico utilizou os índices de cárie ceo-d e pufa para registro da condição de cárie. Para avaliar a qualidade de vida foi aplicado ao responsável o questionário B-Ecohis (entrevista). Os dados foram analisados no programa SPSS 22.0. A média de idade foi 3,78 ($\pm 0,91$). Dezesete crianças (89,5%) apresentaram experiência de cárie; a média do ceo-d foi 5,63 ($\pm 4,75$) e do pufa 1,31 ($\pm 1,46$). Quanto ao questionário B-Ecohis, dividido em seção de impacto infantil (CIS) e impacto familiar (FIS), foi feita análise da média de pontuação, sendo CIS 16,57 (+6,97) e FIS 7,05 (+3,34), elucidando que para as crianças, o impacto na qualidade de vida é maior que para os pais. Observando a média do CIS nas crianças com cárie, houve relação desta com a qualidade de vida das crianças com a doença ($p=0,04$). A aplicação do índice pufa para a condição de cárie permitiu identificar a gravidade das lesões, destacando a vantagem desse índice como complemento ao ceo-d. Conclui-se que, na amostra examinada houve impacto negativo na qualidade de vida dos pré-escolares acometidos por lesões de cárie não tratadas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Avaliação das Propriedades Mecânicas de Instrumentos Endodônticos Fabricados em Ligas de Niti M-wire e Memória Controlada | | |
| AUTOR | Renan Willian de Lima Galdino | | |
| CO AUTORES | Marjorie Dardis Murucci | Flavio Warol Klen Santana | Sabrina de Castro Brasil |
| ORIENTADOR | Victor Talarico Leal Vieira | | |
| RESUMO | <p>Objetivando avaliar as propriedades mecânicas de interesse clínico de 4 instrumentos de NiTi recíprocos com tratamentos térmicos distintos, foram utilizados 10 instrumentos de cada tipo Reciproc – RMW (25/0,08v), Reciproc Blue - RB (25/0,08v), Prodesing R – PDR (25/0,06v) e Waveone Gold - WOG (25 0,08v). Os ensaios de flexão em 45º, torção e micromorfometria foram realizados sob regulamento da norma ANSI/ADA nº101. Os ensaios de flexão rotativa e flambagem foram executados de acordo com metodologia de estudos prévios. A microscopia eletrônica de varredura foi realizada com um microscópio Quanta FEI 250, para observar a superfície de fratura e o acabamento superficial. Os instrumentos estão dispostos de maneira crescente de acordo com a propriedade. Flexibilidade: RB > PDR > RMW > WOG. Flambagem: RMW > RB > WOG > PDR. Fadiga: PDR > RB > RMW > WOG. Torção: RMW > RB > WOG > PDR. Conclui-se que os diâmetros e conicidades dos instrumentos atenderam a recomendação da norma ANSI/ADA nº101. Os instrumentos PDR são os mais flexíveis e menos susceptíveis a fratura por fadiga sendo indicados para curvaturas acentuadas. A maior resistência a flambagem dos instrumentos RMW permite melhor negociação em casos de canais atrésicos e retratamentos. Os instrumentos RMW apresentaram maior torque sob torção o que é um fator de segurança em caso de travamento no interior do canal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Projeto de Extensão de Educação Continuada em Saúde Bucal para Escolares do Município de Nova Friburgo: Relato de Experiência | | |
| AUTOR | Rhayanne Cordovil Siqueira | | |
| CO AUTORES | Giulia Neves Cavalcanti | | |
| ORIENTADOR | Fernanda Volpe de Abreu; Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade | | |
| RESUMO | <p>A proposta deste trabalho foi relatar a experiência de alunos em um projeto de extensão sobre a educação em saúde bucal de escolares da rede pública de ensino de Nova Friburgo, e de crianças atendidas nas clínicas de odontopediatria do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. O projeto foi realizado com 406 crianças escolares e 52 crianças atendidas na referida instituição, na faixa etária de 6 a 12 anos de idade, entre abril de 2018 e abril 2019. As atividades educativas foram desenvolvidas através de palestras, jogos e apresentação de álbuns seriados, abordando o conceito e a etiologia da cárie dentária, além de orientações sobre uma dieta alimentar saudável e realização de uma prática de higiene bucal adequada para a prevenção das doenças bucais. Após as oficinas de educação em saúde bucal os participantes receberam uma demonstração em macromodelo da realização adequada da escovação dentária e do uso do fio dental. Todas as crianças realizaram a escovação dentária com dentifrício fluoretado, supervisionadas pelos alunos do projeto, como um treinamento da prática do autocuidado. A partir dessa experiência verificou-se que as ações continuadas de educação em saúde podem contribuir para a construção de um comportamento protetor em relação às doenças bucais, aumentando o conhecimento, estimulando práticas saudáveis e capacitando as crianças para o autocuidado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|-------------------|
| TÍTULO | Composição do Biofilme Subgengival de Adultos Jovens com Sobrepeso e Obesidade | | |
| AUTOR | Rhayanne Ortiz de Melo | | |
| CO AUTORES | Adilla Raminne Tavares de Albuquerque | Danielle Rodrigues de Andrade | Ana Paula Colombo |
| ORIENTADOR | Carina Maciel Silva-Boghossian | | |
| RESUMO | <p>A obesidade é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por um acúmulo excessivo de tecido adiposo. Tem-se demonstrado uma associação entre excesso de peso e periodontite. Objetivo do estudo foi avaliar o perfil bacteriano do biofilme subgengival de adultos jovens com sobrepeso e obesidade. A população de estudo foi constituída por 85 indivíduos, alocados de acordo com o IMC em três grupos: Peso Normal (n=34; PN), Sobrepeso (n=28; SO) e Obeso (n=23; OB). Os indivíduos eram alunos e/ou funcionários da Unigranrio e tinham 18 e 35 anos de idade, e foram submetidos a exame periodontal completo, mensurações antropométricas e coleta de biofilme subgengival. Amostras de biofilme foram analisadas através do método do checkerboard DNA-DNA hybridization. Diferenças significativas foram testadas através dos testes Qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Foi observado que a frequência de Eikenella corrodens diferiu significativamente entre os grupos (p=0,005), com maior prevalência no grupo PN. Níveis significativamente mais elevados de Lactobacillus spp. foram encontrados no grupo SO comparado a PN (p=0,005); e de Porphyromonas gingivalis em SO (p=0,008) e OB (p=0,048) quando comparados a PN. Indivíduos jovens com sobrepeso e obesidade podem apresentar perfil microbiano subgengival mais patogênico quando comparado a indivíduos com peso normal.(CEP n. 1.500.927)</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|------------------|
| TÍTULO | A Importância da Atuação do Cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva Visando a Redução da Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica | | |
| AUTOR | Rizia Moreira Curty | | |
| CO AUTORES | Jéssica Gomes Machado Marcolan | Agostinho Boechat Neto | Rodrigo Carneiro |
| ORIENTADOR | Sandra Márcia da Silva Linhares | | |
| RESUMO | <p>Este estudo tem como objetivo informar os dados de pneumonia associada a ventilação mecânica de pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neurológica do Hospital São José do Avaí, em Itaperuna-RJ. Indivíduos hospitalizados em unidades de terapia intensiva necessitam de uma atenção maior uma vez que estão impossibilitados de realizar sua própria higiene bucal, facilitando um contato maior com bactérias Gram-negativa responsáveis por patologias que podem levar o paciente a óbito. Os dados foram disponibilizados pela CCIH em 2018 e as cifras baseadas no percentil 90 dos dados obtidos no programa NNIS que demonstrou que os índices de PAV nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho foram respectivamente, zero, 7.2, zero, zero, 6.9, 9.8 e zero. A literatura especializada demonstra que a atuação do cirurgião-dentista reduz as taxas de mortalidade e os dias de internação gerando economia aos cofres hospitalares. Considerando que a saúde bucal está comprovadamente relacionada com a saúde do corpo em geral, o cirurgião-dentista é um profissional apto para atuar junto à equipe multidisciplinar e contribuir para a recuperação da saúde dos pacientes internados. A negligência odontológica com esses pacientes irá favorecer a proliferação de microrganismos capazes de causar e agravar doenças sistêmicas entre elas, a pneumonia associada a ventilação mecânica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Perfil Clínico e Microbiológico das Doenças Peri-implantares Antes e Após Diferentes Terapias Mecânicas Anti-Infeciosas | | |
| AUTOR | Samara Santos Cardoso | | |
| CO AUTORES | Jullieny Luise Morais e Silva | Maria Beatriz Braz Máximo | Poliana Mendes Duarte |
| ORIENTADOR | Adriana Mendonça Vaz | | |
| RESUMO | <p>A pesquisa de protocolo 09/2005 do comitê de ética avaliou o perfil clínico microbiológico de sítios com doenças peri-implantares antes e após terapia mecânica anti-infecciosa, comparado aos implantes saudáveis. O tratamento dos implantes do sistema Brånemark foram divididos em debridamento mecânico utilizando jato de bicarbonato, curetas de teflon e remoção de sobrecontorno das próteses quando necessário em mucosite (n=16); debridamento da superfície do implante com acesso cirúrgico, utilizando jato de bicarbonato e curetas de teflon em peri-implantite (n=20), comparado à saúde (n=11). Os parâmetros clínicos do periograma foram avaliados no tempo 0 a 90 dias após os tratamentos. Na pesquisa, o biofilme subgingival foi coletado pela técnica Checkerboard DNA-DNA hybridization. Aos aspectos microbiológicos, os implantes doentes apresentaram aumento do Complexo Vermelho comparado aos implantes saudáveis. A <i>T. forsythia</i> apresentou proporção maior na peri-implantite (p<0,05). Após o tratamento, houve redução de <i>P. gingivalis</i> e <i>T. denticola</i> e uma espécie do complexo laranja, o <i>Parvimonas micra</i> (p<0,05). Após ambas terapias, as proporções do complexo vermelho para mucosite e peri-implantite foram comparáveis aos implantes saudáveis (p>0,05). Conclui-se que houve simbiose microbiológica após o tratamento e melhora clínica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Presença de Cirurgiões Dentistas nas Utis dos Principais Hospitais da Cidade do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Susane Novais Saraiva | | |
| CO AUTORES | Millene de Oliveira Dias | | |
| ORIENTADOR | Elson Cormack | | |
| RESUMO | <p>Esse trabalho objetiva analisar a presença de Cirurgiões Dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos maiores hospitais públicos e privados da Cidade do Rio de Janeiro. A higiene bucal deficiente é comum em pacientes internados em UTI, o que pode propiciar a colonização do biofilme por bactérias patogênicas permitindo infecções oportunistas, entre as quais a pneumonia nosocomial, que é a segunda causa de infecção hospitalar e a responsável por taxas significativas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados, cujo comprometimento clínico pode aumentar sua vulnerabilidade a infecções ou outras doenças, prolongando assim o tempo de internação além daquele previamente definido. Foram avaliados 36 hospitais, sendo 15 particulares, 16 públicos e 5 militares. Os resultados demonstraram que em 34 hospitais (94%) não havia nenhum dentista trabalhando nas UTIs; em apenas 2 deles (6%) dentistas atuavam, sendo um com três profissionais e o outro com dois. Para melhorar esse quadro, o Deputado Neilton Mulim (PR-RJ) apresentou em 13/02/2008 um Projeto Lei (PL 2776/2008) que obrigaria a presença de dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva. Após longa tramitação e aprovação na Câmara em 21/05/2013 e no Senado em 24/04/2019, infelizmente esse PL foi vetado integralmente pelo Presidente da República em 04/06/2019 por uma alegada inconstitucionalidade.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação do Conhecimento dos Alunos de Graduação da Universidade Veiga de Almeida Sobre Avulsão Dentária | | |
| AUTOR | Talita Silva Lemos | | |
| CO AUTORES | Gabriel Paixão Medeiros Alves da Costa | Luis Claudio Campos | |
| ORIENTADOR | Maira do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar, através de um questionário, o conhecimento sobre avulsão dentária dos alunos de graduação em odontologia da Universidade Veiga de Almeida. No período de janeiro a maio de 2019, um questionário estruturado com formação acadêmica, experiências prévias no assunto, e questões de múltipla escolha sobre o conhecimento de avulsão dentária foi aplicado nos alunos do 2º ao 8º período (Protocolo CEP 2.899.020). O questionário foi respondido por 110 alunos, onde verificou-se que 98,2% sabem o que é avulsão dentária e 54,5% já estudaram ou tiveram algum tipo de instrução sobre o assunto. 92% responderam que o reimplante dental é o melhor procedimento em caso de avulsão. No entanto, apenas 31% sabem como proceder e o correto cuidado com o dente avulsionado (41%). Ao ser questionado sobre o que fazer caso um indivíduo aparecesse com um dente na mão após um acidente, 75,5% levariam ao dentista ou ao serviço odontológico de urgência em hospital. Em relação ao armazenamento do dente, 61% armazenariam em frasco com leite fresco. 81% dos participantes acreditam que o dente avulsionado, após reimplantado, deve ser imobilizado. Conclui-se que embora os alunos saibam a definição de avulsão dentária e que o reimplante é a melhor opção, observa-se conhecimento insuficiente em relação aos cuidados com o dente avulsionado e protocolos de atendimento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Instrumentação Mecanizada no Tratamento Endodôntico do Dente Decíduo - Análise da Redução do Tempo Clínico. | | |
| AUTOR | Tatiane Ferreira Sepulvida de Souza | | |
| CO AUTORES | Bianca Mendes Costa | Sabrina de Catro Brasil | Emmanuel João Leal da Silva |
| ORIENTADOR | Fernanda Hecksher | | |
| RESUMO | <p>Considerando o tempo necessário para a realização do tratamento endodôntico, e as peculiaridades da criança, a redução do tempo de trabalho pode oferecer grande impacto à clínica de odontopediatria. Este estudo tem como objetivo demonstrar a possibilidade de redução do tempo de atendimento endodôntico em dentes decíduos artificiais, através da realização do preparo químico-mecânico com instrumentos de níquel-titânio acionados a motor. Foram utilizados 10 dentes decíduos artificiais divididos em dois grupos experimentais de 5 dentes cada. A instrumentação foi realizada através de instrumentos manuais tipo K de aço inoxidável no grupo I, e instrumentação mecanizada com giro contínuo utilizando limas de níquel titânio do sistema Protaper Next no grupo II. O tempo de instrumentação foi cronometrado podendo ser observado uma economia de 57% do tempo de instrumentação em cada conduto quando realizado o tratamento de forma mecanizada. Através deste estudo foi possível verificar que o preparo do canal radicular com instrumentos de níquel-titânio acionados a motor pode ser sugerido como uma nova proposta em odontopediatria, considerando o maior conforto para o paciente e para o profissional, pela redução significativa do tempo de trabalho para a realização do tratamento endodôntico na dentição decídua. Palavras-chave: Dentes decíduos, pulpectomia, preparação do canal radicular.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|---------------|--------------------------|
| TÍTULO | Análise da Redução do Tempo Clínico Utilizando Instrumentação Recíprocante no Tratamento Endodôntico do Dente Decíduo. | | |
| AUTOR | Tauani Chaves Thomé | | |
| CO AUTORES | Ana Carolina Rocha de Almeida | Silesia Gomes | Sabrina de Castro Brasil |
| ORIENTADOR | Fernanda Hecksher | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico em dentes decíduos tem como principal objetivo a manutenção da integridade e a saúde dos tecidos dentais. Considerando o tempo necessário para a realização do tratamento endodôntico, e as peculiaridades da criança, a redução do tempo de trabalho pode oferecer grande impacto à clínica de odontopediatria. O presente estudo teve como objetivo demonstrar a possibilidade de redução do tempo de atendimento endodôntico em dentes decíduos artificiais, através da realização do preparo químico-mecânico com instrumentos de níquel-titânio acionados a motor. Foram utilizados 10 dentes decíduos artificiais divididos em dois grupos experimentais de 5 dentes cada. A instrumentação foi realizada através de instrumentos manuais tipo K de aço inoxidável no grupo I, e instrumentação recíprocante utilizando limas de níquel titânio do sistema Recipro no grupo II. O tempo de instrumentação foi cronometrado podendo ser observado uma economia de 57.34% do tempo de instrumentação em cada conduto quando realizado o tratamento de forma mecanizada. Através deste estudo foi possível verificar que o preparo do canal radicular com instrumentos de níquel- titânio acionados a motor pode ser sugerido como uma nova proposta em odontopediatria, considerando o maior conforto para o paciente e profissional, pela redução significativa do tempo de trabalho.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------|--|
| TÍTULO | Avaliação das Características Clínicas de Pacientes com Queilite Actínica do Município de Nova Friburgo | | |
| AUTOR | Thainá Cassiano Fernandes | | |
| CO AUTORES | Larissa de Barros Pacheco | Renata Tucci | |
| ORIENTADOR | Rebeca de Souza Azevedo | | |
| RESUMO | <p>A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna causada pela exposição crônica aos raios UV e acomete principalmente o lábio inferior. A cidade de Nova Friburgo possui grande incidência de QA, devido a presença de trabalhadores rurais com descendência suíço-alemã. Diante disso, esse estudo avaliou pacientes de Nova Friburgo, sendo 185 com a doença e 167 pacientes sem a doença, separados em grupo QA e grupo controle. A aprovação pelo CEP (pareceres 1.265.197/2.402.675). Baseados em fotos clínicas arquivadas no laboratório de Patologia Oral do ISNF/UFF, a avaliação foi feita de acordo com as seguintes características: perda de delimitação, ressecamento, aumento de volume, endurecimento, lesão branca, lesão vermelha, hipopigmentação, hiperpigmentação, fissura, úlcera e crosta. Os principais resultados mostraram que perda de delimitação, ressecamento, endurecimento e aumento de volume estavam mais presentes no grupo QA. A lesão branca foi pouco observada, já a lesão vermelha esteve presente em 75,1% no grupo QA. Hipopigmentação e hiperpigmentação foram observados em 91,4% do grupo QA, assim como as fissuras estavam presentes em 96,8% do mesmo grupo. Pode-se concluir que as características de queilite actínica dos pacientes de Nova Friburgo são compatíveis com as descritas na literatura, e o estudo delas é muito importante para o diagnóstico e tratamento da doença.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Características Sociodemográficas e Situação de Moradia de Estudantes de Odontologia de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Thainá Queiroz Nascimento | | |
| CO AUTORES | Maria Victória da Silva Bastos | Deison Alencar Lucietto | Andréa Neiva da Silva |
| ORIENTADOR | Deison Alencar Lucietto | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo analisar características sociodemográficas e de moradia de estudantes de Odontologia de uma universidade pública no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada sob o parecer CEP Nº 2.721.482 e os dados foram coletados no segundo semestre de 2018 através de questionários autoaplicados. Participaram 100 estudantes regularmente matriculados dos 2º, 5º, 7º e 9º períodos. Verificou-se predomínio de estudantes do gênero feminino (81%), heterossexuais (89%), brancos (62%), sem deficiências (91%), solteiros (86%) e idade média de 22,7 anos. Sobre a renda familiar mensal total, 37% vivia com até 4,5 salários mínimos. A maioria dos estudantes não estava trabalhando (91%), não tinha renda própria e seus gastos eram financiados pela família ou outras pessoas (77%). Quanto à moradia, 57% havia saído de sua cidade ou estado para cursar Odontologia, 48% morava em casa ou apartamento com pais e/ou parentes e 77% morava com uma ou mais pessoas. De modo geral, os achados refletem tendência de feminização da profissão e reduzida diversidade étnico-racial. A limitada situação financeira, a distância da família e o fato de residir sozinho, identificados em boa parcela dos indivíduos, apontam para a importância de serem oferecidos programas que possibilitem apoio e favoreçam a permanência dos estudantes no Curso de Odontologia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Agnesia do Terceiro Molar como Marcador Potencial de Deformidades Craniofaciais | | |
| AUTOR | Thais Aguiar Gomes | | |
| CO AUTORES | Fernanda Gabriela de Fátima Vieira | Rafael de Lima Pedro | Clarissa Christina Avelar Fernandez |
| ORIENTADOR | Marcelo de Castro Costa | | |
| RESUMO | <p>Os terceiros molares são os dentes mais comumente ausentes comparados aos outros dentes, seja por fatores congênitos ou por extrações clinicamente indicadas ou profiláticas e, por isso, não são considerados em Epidemiologia. As alterações na dentição normalmente ocorrem junto com outras modificações das estruturas craniofaciais, e por isso, o objetivo deste estudo é identificar se as alterações, particularmente a agnesia de terceiro molar, poderia indicar risco de alterações pré-existentes na estrutura craniofacial, como: fissura labial e palatina, má oclusão esquelética ou padrões específicos de crescimento em humanos. A amostra consistiu-se de 550 pacientes com fissura labial, com ou sem fissura palatina, da região patagônica da Argentina e 1047 registros odontológicos de pacientes com mais de oito anos de idade em busca de tratamento ortodôntico no Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ) e da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), que possuísem radiografias panorâmicas, para determinar agnesia de terceiro molar; e telerradiografias para avaliar padrões de crescimento e padrões de má oclusão esquelética. Como resultados, observou-se alta frequência de agnesia de terceiro molar entre os indivíduos nascidos com fissura labial, com ou sem fissura de palato (55%), bem como entre seus familiares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|--|
| TÍTULO | Levantamento de Casos de Obliteração Pulpar Por Trauma Dento-alveolar de Baixa Intensidade na Dentição Decídua. | | |
| AUTOR | Thaís de Oliveira Fernandes | | |
| CO AUTORES | Leo de Carvalho | Leonardo dos Santos Antunes | |
| ORIENTADOR | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| RESUMO | <p>Lesões dentárias traumáticas possuem alta prevalência na população, principalmente durante a infância. A concussão é um quadro relativamente simples por não apresentar mobilidade ou deslocamento do elemento dental, porém pode ser posteriormente associada a um estado de obliteração pulpar. Partindo dessa premissa, o presente estudo objetivou realizar levantamento dos casos de obliteração pulpar relacionados à concussão. Para tanto, uma análise retrospectiva de 229 prontuários de pacientes de 1 a 6 anos vinculados ao Programa de Atendimento e Acompanhamento do Traumatismo Dentário (PAATD) do Projeto “UFF/NF reconstruindo sorrisos” dentre o período de 2012 à 2019 foi realizada. Uma análise quantitativa (%) e estatística aplicando-se os testes qui-quadrado e exato de fisher ($p < 0.05$) foi realizada. Os resultados demonstram que, 59 pacientes (25,76%) sofreram concussão com 90 dentes acometidos, sendo 32 (35,6%) com seqüela de obliteração pulpar. A média de tempo para a ocorrência da obliteração foi de 18,25 (11,14dp) meses após o traumatismo. A obliteração pulpar não apresentou associação significativa com sexo ($p = 0,453$), busca por atendimento ($p = 0,228$), reabsorção acelerada ($p = 0,119$) e seqüela no sucessor permanente ($p = 1,00$). Conclui-se que os pacientes que sofreram concussão em dentição decídua, necessitam de acompanhamento minucioso para avaliação da condição pulpar.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|--|
| TÍTULO | Hipomineralização Molar Incisivo (Hmi): Relato de Caso | | |
| AUTOR | Thais Nunes de Araujo dos Santos | | |
| CO AUTORES | Marcelle de Souza Guimaraes | Rafaella Bezerra | |
| ORIENTADOR | Patricia Nivoloni Tannure | | |
| RESUMO | <p>A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é descrito como defeito qualitativo do esmalte de origem sistêmica, que ao exame clínico apresenta opacidades demarcadas, de coloração branca, amarelada ou marrom, que afetam pelo menos um primeiro molar permanente, geralmente associado a incisivos permanentes também. Baseando-se na Odontologia de mínima intervenção, a técnica da microabrasão do esmalte dental pode ser uma abordagem interessante a fim de devolver a estética. O presente estudo visa relatar o caso de uma paciente infantil, 8 anos de idade, sexo feminino, cuja queixa principal do responsável era que a criança sofria bullying devido a aparência de seus dentes. Objetivou-se ainda avaliar a percepção da HMI e avaliar a concordância entre a responsável e a criança através de um questionário validado. Ao exame clínico a paciente foi diagnosticada com HMI e o tratamento consistiu na realização da microabrasão do esmalte, restaurações com ionômero de vidro com alta viscosidade e resina composta. Após o levantamento dos dados foi observado que questão da aparência dos dentes não incomodava tanto a paciente, mas sim os responsáveis. O tratamento proposto utilizou de diferentes técnicas a fim de alcançar a estética, devolver a função dos dentes acometidos e o bem-estar da criança.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|------------------|
| TÍTULO | Correlação dos Níveis Séricos da Vitamina D com Níveis de Opg/Ranl Intraósseo | | |
| AUTOR | Thalita Alves Barreto Santos | | |
| CO AUTORES | Valquiria Quinelato | Priscila Ladeira Casado | Patrícia Cataldo |
| ORIENTADOR | Ricardovillas Bôas | | |
| RESUMO | <p>O fator ativador do receptor nuclear kappa-B/ligante (RANKL) e osteoprotegerina (OPG) regulam a remodelação óssea por estimulação do receptor ativador do fator nuclear kappa-B (RANK) em células precursoras de osteoclastos. Portanto, entender o processo de remodelamento ósseo envolvido com a vitamina D pode trazer perspectivas no tratamento de enfermidades na Odontologia. O objetivo do estudo foi avaliar se os níveis de vitamina D tem correlação com os níveis intraósseos de OPG/RANKL. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFF sob o parecer número 1.786.797 em 20 de outubro de 2016. Oito participantes de pesquisa do Curso de Especialização em Implantodontia (FO-UFF) foram incluídos no estudo. Cinco do grupo controle e três do grupo teste (insuficiência de vitamina D). A expressão de OPG e RANKL foi avaliada pela reação em cadeia da polimerase quantitativa RT-PCR utilizando o sistema de detecção SYBR Green Master Mix. Não foi observado diferenças estatísticas entre os grupos controle e insuficiência de vitamina D, em relação à análise de expressão gênica de OPG/RANKL (P=0.78), OPG (P=0.5) e RANKL (P=0.5). Para o N avaliado, não observou-se correlação entre a insuficiência de Vitamina D e expressão gênica de OPG e RANKL.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------|-----------------|
| TÍTULO | Efeito de Dois Agentes Clareadores, com Composições Diferentes, na Adesão ao Esmalte Dental | | |
| AUTOR | Thamires Fortes Ramos da Silva | | |
| CO AUTORES | Maíra do Prado | Renata Simão | Juliana Marques |
| ORIENTADOR | Maria Luiza Andrade Balduino | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de dois agentes clareadores, com diferentes composições, na adesão ao esmalte dental. Foram empregadas 50 coroas de incisivos bovinos, incluídas em resina epóxi, e divididas em 5 grupos (n=10): Grupo 1: dente sem clareamento (controle); Grupos 2 e 3: dentes clareados com HP Maxx (HPM) e HP AutoMixx (HPAM), respectivamente, e restaurados após 24h; Grupos 4 e 5: dentes clareados com HPM e com HPAM, e restaurados após 7 dias. Para a restauração foi utilizado um sistema adesivo de condicionamento ácido total de 2 passos e uma resina nanohíbrida, que foi inserida em matriz de silicone, no centro da face vestibular dos dentes. Após 24h, as amostras foram submetidas ao teste de microcisalhamento. Os espécimes foram analisados com lupa estereoscópica para determinar o padrão de fratura (adesiva, coesiva, mista). Os valores de resistência da união (RU) foram analisados estatisticamente pelo teste Anova (p<0,05). Os grupos apresentaram valores de RU semelhantes, não havendo diferenças estatísticas entre eles. Em relação ao padrão de fratura, houve predomínio do tipo adesiva para todos os grupos. Concluiu-se que os agentes clareadores, com diferentes composições, mostraram resultados de resistência de união semelhantes quando a restauração foi realizada 24 horas e 7 dias após o clareamento, sendo semelhantes ao grupo não clareado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Erupção da Dentição Decídua em Crianças Portadoras de Microcefalia Por Zika Vírus no Estado do Rio de Janeiro. | | |
| AUTOR | Thamires Pereira de Souza Teixeira | | |
| CO AUTORES | Débora Teixeira Medina | Branca Heloísa de Oliveira | |
| ORIENTADOR | Ana Paula Pires dos Santos | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a cronologia de erupção dos dentes decíduos de crianças nascidas com microcefalia por Zika vírus (ZV) no estado do Rio de Janeiro, acompanhadas longitudinalmente no Núcleo de Odontologia para Pacientes Especiais-UERJ. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (HUPE-UERJ 82775617.2.0000.5259) e todos os responsáveis assinaram o termo de consentimento esclarecido. Um único examinador realizou o exame semestral dos pacientes em equipo odontológico, orientando as famílias para os cuidados necessários. Os dados foram analisados descritivamente no programa Microsoft Excel. Das 30 crianças acompanhadas até os 24 meses, 100% apresentou sintomas associados à Síndrome Congênita do ZV: lesões oculares, calcificações cerebrais, hipertonia e epilepsia. A idade média de erupção do primeiro dente foi de 12,2 meses (dp=1,8). Observou-se ausência de erupção em 38,8% (n=14) das crianças aos 12 meses e 56,6% (n=17) não apresentou erupção de dentes posteriores aos 24 meses. Foi realizado exame radiográfico nos casos com alteração na sequência de erupção, sendo 13,3% (n=4) portadoras de anodontia e 20% (n=6) submetidas à exposição cirúrgica do elemento retido. Conclui-se que alterações na erupção dos dentes decíduos foram detectadas em crianças portadoras de microcefalia por ZV, sendo importante o acompanhamento odontológico para este grupo de pacientes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Manifestações Orais da Anemia Falciforme | | |
| AUTOR | Thamirys dos Santos Lorena Oliveira | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Rogério Jardim Caldas | | |
| RESUMO | <p>A anemia falciforme é um tipo hereditário de anemia hemolítica, caracterizada pela mutação no gene da hemoglobina, gerando uma molécula anormal, a hemoglobina S. Os portadores de tal desordem, em sua maioria de cor morena ou negra, são mais susceptíveis a infecções, devido a alterações imunológicas. A doença evolui de forma crônica e com crises isquêmicas periódicas. Além do mais, múltiplos sistemas orgânicos podem apresentar manifestações ou complicações, inclusive a cavidade bucal. O objetivo desse trabalho é descrever, através de revisão da literatura, os achados e complicações bucais dos portadores de anemia falciforme. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos de revisão, casos clínicos e relato de série de casos escritos em língua Os achados bucais mais frequentes foram palidez da mucosa, hipomineralização de esmalte e dentina, maloclusões (alteração orto-facial), doença periodontal e doença cárie. Entre as principais complicações bucais se encontraram necrose pulpar assintomática, neuropatia do nervo mandibular e osteomielite mandibular. Observou-se, portanto, que os portadores de anemia falciforme podem apresentar diversos problemas odontológicos de grande importância e impacto na qualidade de vida. O cuidado de saúde desses pacientes deve envolver também o cirurgião dentista.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Aplicabilidade de um Medicamento À Base de Violeta de Genciana no Tratamento de Lesões Bucais. | | |
| AUTOR | Thaynara Dorigheto Fernandes | | |
| CO AUTORES | Wellington Dorigheto Andrade Vieira | Isabela Couto Delgado | |
| ORIENTADOR | Maria Inês da Cruz Campos | | |
| RESUMO | <p>INTRODUÇÃO: São consideradas lesões bucais aquelas doenças que se desenvolvem através de alterações na cavidade bucal ou como manifestações secundárias de uma doença geral. Sua etiologia pode ser multifatorial. A Violeta de Genciana ou Cloreto de Metilrosanilina é um derivado do dimetilamônio, amplamente utilizada para tratamento tópico de candidíase vulvovaginal, causada pela <i>Candida sp.</i> e no tratamento de lesões cutâneas e mucocutâneas causadas por <i>Candida albicans</i>. A solução composta por Violeta de Genciana, Anestésina, Sacarina e Água (V.A.S.A.) é prescrita para tratamento de lesões aftosas em crianças. OBJETIVO: Verificar a aplicabilidade de um medicamento à base de Violeta de Genciana no tratamento de lesões na cavidade bucal em adultos. METODOLOGIA: Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP sob o número 1.119.178. Participaram 09 pacientes, atendidos na Clínica de Odontologia do Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus – HMTJ/SUPREMA, portadores de lesões bucais. Foi feito anamnese e exame físico para indicação do medicamento. RESULTADOS: Após aplicação do V.A.S.A. houve regressão total de todas as lesões em 3 a 4 dias, com ausência de cicatriz no local das mesmas. CONCLUSÃO: O tratamento com o composto V.A.S.A. em aplicação tópica, resultou na melhora mais rápida das lesões, demonstrando sua efetividade pela ação antibactericida, antimicótica, antifúngica e anestésico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Efeito Antimicrobiano dos Extratos Etanólicos de <i>Elettaria Cardamomum</i> e <i>Kaempferia Galanga</i> Diante de Cepas de <i>Enterococcus Faecalis</i> | | |
| AUTOR | Thuany Cunha da Costa | | |
| CO AUTORES | Gabriella Fernandes Rodrigues | Amanda Souza Nunes Monteiro | Lucianne Cople Maia |
| ORIENTADOR | Andréa Fonseca Gonçalves | | |
| RESUMO | <p>Objetivou-se avaliar a ação antimicrobiana dos extratos etanólicos de <i>Elettaria cardamomum</i> (EEC) e <i>Kaempferia Galanga</i> (EKG) sobre cepas ATCC de <i>Enterococcus faecalis</i> (29212), através da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Para determinar a CIM usou-se a técnica da diluição seriada em placas de poliestireno de 96 poços, preenchidos com 100µL de BHI + 100µL do extrato na sua concentração inicial (300mg/mL) na primeira coluna de cada poço + 5µL de <i>E. faecalis</i> (1,5x10⁸ UFC/mL). Utilizou-se como controle positivo a clorexidina (0,12%) e o hipoclorito de sódio (2,5%), além de um controle de crescimento e de esterilidade. As placas foram incubadas 24h a 37°C, com 5% de CO₂. Após, foi inserida 100µL de resazurina em cada poço. A CBM foi obtida a partir da remoção de alíquotas (50µL) das diluições referentes a CIM, semeadas em placas de ágar BHI. O EEC e EKG apresentaram valores de CIM de 17,85 mg/mL e 2,23 mg/mL, respectivamente. A CBM do EEC foi de 17,85 mg/mL e 8,92 mg/mL, referente ao EKG. A clorexidina apresentou CIM ≤ 0,03 mg/mL; porém, não apresentou efeito bactericida para nenhuma das concentrações testadas. Diferentemente, o hipoclorito de sódio mostrou CBM = 1,48 mg/mL e CIM ≤ 0,74 mg/mL. Embora ambos os extratos avaliados tenham mostrado atividade antimicrobiana, a <i>Kaempferia Galanga</i> apresentou um melhor efeito frente ao <i>E. faecalis</i>.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação da Variação da Pressão Arterial Sistêmica em Pacientes Submetidos a Procedimentos Cirúrgicos Bucais | | |
| AUTOR | Victor Luiz Cunha dos Santos | | |
| CO AUTORES | Paula Maria Neves Pereira de Oliveira | Daniel Rodrigo de Almeida Loubet | Mylena Sant'ana de Souza Marques |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro da Silva | | |
| RESUMO | <p>O Ministério da Saúde apresenta taxas de prevalência que mostram que cerca de 20% dos adultos brasileiros apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Os pacientes considerados hipertensos controlados são submetidos a cirurgia bucal de rotina sem intercorrência na maioria dos casos, sendo avaliado apenas a pressão arterial pré-operatória desses pacientes. Contudo a variação da pressão arterial durante as diferentes etapas de um procedimento cirúrgico ainda não foi avaliada. O presente trabalho visa mensurar a variação da pressão arterial sistêmica em pacientes hipertensos controlados durante o procedimento de exodontia simples. O trabalho é um estudo realizado nas clínicas de cirurgia bucal das Faculdades São José/RJ. Para a realização dessa pesquisa, os pacientes assinam um Termo de Consentimento Livre Esclarecido e são monitorados em 04 etapas (pré-operatório, após anestesia local, após a extração dentária, e ao final do procedimento) por meio de aferição manual. Foram analisados 10 pacientes durante a primeira etapa de avaliação deste trabalho, sendo medido uma média de pressão arterial sanguínea 155x91 mmHg, obtido a maior medição na etapa de pós-exodontia imediata, sendo marcado 170x110 mmHg, a maior variação foi de 170x100 mmHg para 140x80 mmHg, a menor medição ocorreu na etapa do final do procedimento, sendo 120x80 mmHg.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------------|--|
| TÍTULO | Comparação In Vitro da Atividade Antimicrobiana do Mta com Diferentes Composições | | |
| AUTOR | Victória Stülpen Muniz Maia | | |
| CO AUTORES | Greiciane França Bronzato de Almeida | Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel | |
| ORIENTADOR | Luis Felipe Coutrin de Toledo | | |
| RESUMO | <p>O objetivo foi avaliar e comparar, in vitro, o potencial antimicrobiano de diferentes composições de cimento MTA, frente a três microrganismos comumente encontrados em infecções endodônticas secundárias e/ou persistentes. Três composições de MTA – MTA Clássico, MTA Repair HP e MTA Flow – foram avaliadas frente às cepas das bactérias Pseudomonas aeruginosa e Enterococcus faecalis, e do fungo Candida albicans. Os microrganismos foram incubados em placas de Petri e as composições inseridas em poços equidistantes. As placas foram analisadas nos períodos de 24 horas, 48 horas e sete dias. Através da medição dos halos de inibição observou-se que o MTA Clássico apresentou aumento da ação antimicrobiana de 24 horas para 48 horas e se manteve estável no período seguinte contra todos os microrganismos testados. O cimento MTA Flow apresentou os maiores halos de inibição contra todos os microrganismos em todos os períodos. E o MTA Repair HP obteve os piores resultados da presente pesquisa. Com isso, constatou-se que todas as formulações de MTA eliminam os microrganismos testados nas primeiras 24 horas, porém que após esse período de tempo os materiais têm diferentes comportamentos. Por tal fato, o MTA Clássico e MTA Flow podem prevenir ou reduzir o avanço de microrganismos em direção aos tecidos perirradiculares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Uso da Web na Promoção de Educação em Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Vitória Santos de Almeida | | |
| CO AUTORES | Renata Barbosa Vogel | João Victor Frazão Câmara | Marcos Paulo Fonseca Corvino |
| ORIENTADOR | Sonia Groisman | | |
| RESUMO | <p>Nas políticas públicas de saúde busca-se por meio de ações de promoção de saúde, gerar conhecimento e conscientização sobre causas e formas de prevenção das principais doenças bucais, promovendo cidadania. Objetivou-se verificar a aceitação e a aquisição de conhecimento, através da educação à distância (EAD). A avaliação ocorreu na Escola Municipal Rotary do Brasil (RJ) em crianças do 4º e 5º ano. Ocorreram quatro encontros onde inicialmente avaliou-se os IPV e ISG e distribuído um questionário contendo 10 perguntas. Posteriormente, foi ministrada a EAD via web e foi realizada escovação supervisionada. O período de tempo entre os encontros foram de 30 dias entre o 1º e o 2º e 60 dias entre os subseqüentes. Utilizou-se o Teste Não- Paramétrico de Kruskal-Wallis para avaliação dos indicadores de higiene oral. Observou-se diferença estatisticamente significativa ao nível de 1% em relação ao percentual de IPV e ISG. Com relação aos questionários, os diferentes momentos foram comparados através do teste Qui-Quadrado, somente foi relatado significância estatística ao nível de 5% na pergunta de número seis. Porém, ao avaliar o número de respostas corretas no primeiro e último encontro, obteve-se aumento significativo das respostas corretas ($p > 5\%$). Concluiu-se que a EAD foi capaz de melhorar tanto a higiene oral quanto o nível de conhecimento relacionado à saúde bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Potencial Perda Mineral de Isolados de Candida Albicans de Paciente Pediátrico-hospitalizado: Estudo Piloto | | |
| AUTOR | Vivian de Oliveira Marques | | |
| CO AUTORES | Luana Mota Corte Campi | Amanda Souza Nunes Monteiro | Maristela Barbosa Portela |
| ORIENTADOR | Glória Fernanda Barbosa de Araújo Castro | | |
| RESUMO | <p>Avaliou-se, in vitro, a capacidade de perda mineral de isolados de Candida albicans de biofilme supragengival (B) e esfregaço de mucosa bucal (M), de um paciente hospitalizado (IPPMG - UFRJ). Vinte e quatro blocos de esmalte bovino foram fixados em placas de Petri com meio ágar. Foram formados três grupos: G1 - exposto ao biofilme de C. albicans de B; G2 - exposto ao biofilme de C. albicans de M; e G3 - exposto ao biofilme de C. albicans ATCC®. Os blocos de cada grupo foram retirados no 3º, 5º, 8º e 13º dia após a formação do biofilme. A microdureza de superfície inicial e final dos blocos, antes e após a exposição ao biofilme, foi medida com um penetrador de diamante Knoop. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (n.54723716.2.0000.5257) e os dados foram analisados por teste t de Student ou ANOVA ($p < 0,05$). A microdureza de superfície final foi significativamente menor nos grupos 1 ($p = 0,000$) e 2 ($p = 0,005$). Em G1, a porcentagem de perda de microdureza superficial (%PD) foi gradual e estatisticamente significativa, ao longo dos dias, sendo maior no 13º dia. Já em G2, observou-se (%PD) significativa do 3º ao 8º dia. No grupo 2, observou-se maior (%PD), sendo esta maior no 8º dia $p = 0,004$ e esses achados mostram que os isolados de C. albicans de pacientes hospitalizados podem apresentar maior capacidade de desmineralização do que C. albicans ATCC®.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Efeitos do Tratamento Restaurador Atraumático em Campo: Estudo Longitudinal de 26 Meses com Escolares da Escola Municipal João Brasil | | |
| AUTOR | Waleska Florentino Misael | | |
| CO AUTORES | Eduarda Marques do Vale | Adriene Maria Rocha Soares | Aline Borges Luiz Monnerat |
| ORIENTADOR | Antônio Fernando Monnerat | | |
| RESUMO | <p>O TRA surgiu como um meio de controlar a alta prevalência de cárie que levava à perda do dente em comunidades sem recursos para o atendimento convencional, tal técnica tem como princípio a pouca intervenção e remoção seletiva da cárie, podendo ser realizado em locais como escolas. Além disso, o sucesso da técnica está ligado a educação em saúde. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos do TRA em crianças atendidas na EMJB, avaliando o sucesso de sua técnica restauradora e suas associações inerentes. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, nº 1.979.372. Foram atendidos escolares entre 6 a 14 anos durante 26 meses. Índices de Sangramento Gingival, Biofilme Visível e CPO-s foram analisados. Os dados obtidos dos prontuários foram tabelados e analisados no programa SPSS 17.0. Os resultados do estudo foram: as taxas de sobrevivência das restaurações TRA se mantiveram satisfatórias em 93.4% dos dentes decíduos com 1 face e 78.6% quando envolviam mais de uma face e em 93% e 80% em dentes permanentes envolvendo 1 ou mais faces respectivamente, durante o período analisado. Ainda, houve redução dos índices de cárie de 9.7% dos dentes com lesão de cárie para 0.8% e decréscimos de 66% no ISG e IBV. Constatou-se, então, que o TRA e sua associação a educação em saúde é eficaz no controle da cárie e gengivite no ambiente escolar.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|------------------------|
| TÍTULO | Prevalência das Fraturas do Complexo Zigomático em Cirurgias Realizadas no Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | William Tonnera Soares | | |
| CO AUTORES | Fernando Henrique Serra Santiago | Cláudio de Luna Lins | Andressa Viana Pacheco |
| ORIENTADOR | Adriana Raymundo Bezerra | | |
| RESUMO | <p>Os ossos zigomáticos e mandibulares possuem as maiores prevalências de fraturas maxilofaciais originadas por trauma. Objetivo: Verificar a prevalência das fraturas ocorridas no complexo zigomático (CZ) em pacientes atendidos no centro cirúrgico do Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro com relação: à causa, local, idade, sexo e se o paciente era militar ou dependente. Material e Método: Depois de analisados 681 registros de cirurgias orais e maxilofaciais realizadas no HCPMERJ, foram selecionados 52 prontuários. Os dados foram analisados utilizando-se estatística descritiva. Resultados: O CZ foi o sítio mais afetado do terço médio da face sendo o zigoma o local mais fraturado com 73%. A faixa etária de maior incidência foi de 27 à 36 anos com 38% dos casos. O sexo masculino foi o mais acometido com 90% dos casos. A principal etiologia encontrada foi o acidente de trânsito (AT) com 51%. 81% foram em policiais militares, e 26% destas fraturas foram originadas por PAF. Conclusão: A etiologia mais prevalente foi o AT. A região predominante foi o zigoma. O gênero masculino foi o mais afetado. A faixa etária de maior incidência foi entre 27 a 36 anos. Houve maior prevalência em militares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Pesquisa

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Nova Metodologia para Restaurações de Lesões Cervicais não Cariosas | | |
| AUTOR | Wylla Hemyly Scarabeli Eliziario | | |
| CO AUTORES | Roberta Campos Gomes Terra* | Juliana Marchon Kneip Ferreira | Edgard Poiate Junior |
| ORIENTADOR | Isis Andréa Venturini Pola Poiate | | |
| RESUMO | <p>A causa principal da falha de restaurações das lesões cervicais não cariosas (LCNC) é devido aos esforços da oclusão que geram tensões que excedem a capacidade dos materiais. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo apresentar uma nova forma de realizar a restauração das LCNC para maximizar a longevidade das mesmas mediante a atuação de um reforço estrutural, que consiste de fibras de vidro pré-fabricadas inseridas previamente em canaletas confeccionadas na LCNC, e a seguir restaurada de forma convencional. Para isto, 20 pré-molares superiores humanos hígidos foram submetidos a procedimentos para a geração de cavidades de abfração e canaletas para a introdução de fibras de vidro. Os dentes foram divididos aleatoriamente em grupos experimentais com 10 repetições para cada combinação restauradora: G1: Primer + Vitremer (controle) e G2: Primer + Vitremer + fibra de vidro. O modo de aplicação do material restaurador seguiu as recomendações do fabricante. Todos os espécimes foram submetidos à ciclagem térmica (50 e 55°C) e mecânica (100.000 ciclos, 8 kgf) e foram avaliados em micro tomógrafo. O grupo G1 teve maior grau de micro infiltração, portanto, a associação do material polimérico com fibras de vidro atuou como uma estruturas de reforço, melhorando a dissipação das tensões de polimerização do material no dente e dos carregamentos termomecânicos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|--|
| TÍTULO | Perfil da Prótese Bucomaxilofacial nas Graduações de Odontologia do Sudeste Brasileiro: um Estudo Transversal | | |
| AUTOR | Yuri de Lima Medeiros | | |
| CO AUTORES | Danielle Fernandes Lopes | Luan Viana Faria | |
| ORIENTADOR | Eduardo Machado Vilela | | |
| RESUMO | <p>A Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade odontológica responsável pela reabilitação protética de perdas ou malformações faciais, ocasionadas por trauma, patologias ou distúrbios de desenvolvimento. O objetivo do estudo foi realizar uma pesquisa nas Faculdades de Odontologia dos estados da região Sudeste, reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e verificar se os cursos apresentam a disciplina de PBMF em sua grade curricular. Caso apresentem, verificar a natureza da disciplina (obrigatória ou não obrigatória) e sua carga horária. As grades curriculares das faculdades foram avaliadas e os dados coletados analisados descritivamente por dois avaliadores independentes, sendo excluídas as faculdades que não disponibilizam suas grades curriculares. Dentre as 176 universidades encontradas, 144 foram incluídas no estudo - 51 de MG, 10 do ES, 21 do RJ e 62 de SP -, sendo 125 instituições particulares e 19 públicas. Dentre elas, apenas 8 faculdades (5,59%) apresentam a disciplina de PBMF, sendo que 5 (62,5%) possuem caráter obrigatório e 6 (75%) apresentam conteúdo apenas teórico. A análise da carga horária reservada para a disciplina apresentou uma média de 55,75h. Os resultados apontam que a especialidade de PBMF é pouco abordada no âmbito acadêmico, colaborando para que o número de serviços que forneça esse tipo de reabilitação seja limitado em todo o país.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Clínicas Associadas a Efeitos Adversos de Medicamentos Anti-hipertensivos em Cavidade Oral | | |
| AUTOR | Adelaine Débora Teixeira | | |
| CO AUTORES | Ana Paula de Almeida Nunes | Ana Paula Silva de Mello | Thaynara Dorigheto Fernandes |
| ORIENTADOR | Sérgio Barreto da Conceição | | |
| RESUMO | <p>Para os cirurgiões-dentistas, é de grande importância o conhecimento das consequências que porventura possam surgir em decorrência da terapia medicamentosa instituída. O uso de anti-hipertensivos pode provocar entre outras complicações orais, a redução na produção de volume salivar, também conhecida como xerostomia ou sensação de boca seca. Essa condição é responsável por efeitos colaterais como aumento da incidência de cáries, má adaptação de próteses, halitose, sensação de queimação ou ardência bucal, candidíase oral, dificuldade de mastigação e deglutição. O objetivo foi evidenciar os efeitos colaterais da incidência de xerostomia provocada pelo uso de anti-hipertensivos. A revisão da literatura consistiu na análise de artigos científicos obtidos das bases de dados Scielo e PubMed, dos últimos 10 anos. O uso de anti-hipertensivos provoca uma redução do fluxo salivar, como também queimação bucal, dando destaque para o captopril e enalapril, que, segundo os artigos, são os mais consumidos por pacientes com hipertensão. A xerostomia está associada ao uso de anti-hipertensivos com alto potencial xerostômico. A intervenção para os sintomas da diminuição do fluxo salivar pode ser a prescrição de saliva artificial e goma de mascar sem açúcar, como forma de diminuir os efeitos colaterais.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|---|
| TÍTULO | Whey Protein como Coadjuvante no Tratamento do Câncer Oral | | |
| AUTOR | Alan Gonçalves do Nascimento | | |
| CO AUTORES | Fabiana Melo Periard | Michelle Paiva Weidt Galhardi | Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weidt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da relação da suplementação do Whey Protein em pacientes com casos de câncer oral. O Whey protein (proteína do soro do leite) é um subproduto obtido no processo de fabricação do queijo, de cor entre o verde e o amarelo, de aspecto turvo e sabor fresco. Pode ser utilizado como componente de bebidas lácteas, sorvetes e bolos. Pode ser isolado e compor a dieta de atletas de todos os níveis de rendimento. Outro uso deste é como estratégia alimentar, como difundido na Oncologia, pois subfrações desta apresentam efeitos anti-cancerígenos e mantenedor da massa muscular, o que o faz um bom aliado nesses pacientes. O principal câncer oral é o carcinoma de células escamosas e um fator comum nesses pacientes é a má alimentação e desarranjos nutricionais, que afetam negativamente a sobrevida e a morbidade, podendo gerar assim, efeitos colaterais relacionados à terapia, como comprometimento do estado nutricional. Conclui-se que o uso de suplementação a base de Whey Protein pode contribuir para a modulação imunológica e corporal dos pacientes oncológicos, melhorando seu estado geral, bem como reduzindo morbidade e, assim, melhorando a qualidade de vida.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Extrusão de Debris: Sistema Reciprocante Vs Rotatório | | |
| AUTOR | Alanna Monize Silva Mota | | |
| CO AUTORES | Beatriz Perzentino Cruz | Emily Santos de Jesus | Tayná de Santana Santos |
| ORIENTADOR | Ludmila Smith de Jesus Oliveira | | |
| RESUMO | <p>No tratamento endodôntico nos deparamos com a necessidade de privar pelo bom estado pós-operatório do paciente. Dessa forma, devemos minimizar os efeitos que uma instrumentação pode causar sobre os tecidos periapicais. Devido a isso, foram desenvolvidos instrumentos endodônticos que se dá por meio de duas cinemáticas: rotação contínua e reciprocante. O objetivo dessa revisão foi realizar uma revisão sobre extrusão de debris quando se compara movimentos de rotação contínua e reciprocante durante o preparo do canal radicular. Relaciona-se essa extrusão a diversos fatores, entre eles, a secção transversal do instrumento, assim como seu taper e sua dinâmica de movimento, realização ou não da ampliação do forame apical e preparo cervical, diâmetro do preparo apical e anatomia do canal radicular e habilidade do profissional. No entanto não há um consenso na literatura que chegue a uma conclusão definitiva sobre os instrumentos e movimentos que produzam maior ou menor grau de extrusão de detritos, assim apesar do desenvolvimento de novas técnicas e instrumentos todas elas causam extrusão de debris. Sendo um resultado indesejado já que acarreta um acúmulo de bactérias para além do forame apical podendo causar indução a uma resposta inflamatória, dor pós-operatória ou um atraso na cicatrização apical.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Eminectomia: Novas Associações ao Tratamento | | |
| AUTOR | Alessandra Libardi Barbosa | | |
| CO AUTORES | Ana Clara Ritter Miranda | Cintia de Souza Freire | Suelen Cristina Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>A eminectomia é amplamente utilizada no tratamento de luxações recorrentes da articulação temporomandibular, sendo considerada padrão ouro. Atualmente a eminectomia pode ser associada a outras técnicas cirúrgicas como o uso de miniplacas, capsulorrafia e miotomia do pterigoide lateral. O objetivo desse trabalho é analisar essas associações buscando entender os benefícios para o paciente. Para isso, foram analisados artigos em inglês nas plataformas BVS e Pub Med nos 10 últimos anos. Os artigos mostram que o uso de miniplacas apesar de evitar a hiperexcursão do côndilo pode apresentar complicações pós-operatórias como dor, zumbidos, dano ao nervo facia, além da fratura da miniplaca necessitando de um novo tempo cirúrgico. Quanto à capsulorrafia o paciente apresenta um aspecto psicológico melhor para o paciente devido ao controle neuromuscular e tem como desvantagem apresentando limitação da abertura de boca no pós-operatório imediato, a miotomia do pterigoide lateral associado a discopexia e a eminectomia mostra-se eficaz. Dessa forma, a eminectomia ao ser associada ao uso de miniplacas não apresenta vantagens, enquanto quando associada a capsulorrafia e miotomia do pterigoide lateral pode trazer um maior conforto ao paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--------------------------|
| TÍTULO | Alterações Craniofaciais e Manifestações Bucais em Pacientes Portadores de Depranocitose e suas Implicações no Atendimento Odontológico | | |
| AUTOR | Alex Sandro dos Santos Medeiros | | |
| CO AUTORES | Priscila Pereira Pavan Vidal | Rhayany de Castro Lindenblatt Ribeiro | Marilia Marceliano-Alves |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A Depranocitose ou anemia falciforme é uma das doenças hematológicas com alta prevalência no mundo e maior incidência em pessoas de raça negra. No Brasil, é considerada um problema de Saúde Pública, atingindo aproximadamente 3.500 crianças a cada ano. Segundo o Censo Demográfico Brasileiro, a Bahia é o estado com o maior censo de indivíduos negros, totalizando 76,3% da população, por isso é o estado com a maior distribuição da doença. O mecanismo de desenvolvimento da anemia falciforme ocorre pela alteração na forma da hemoglobina A para hemoglobina S, acarretando variações morfológicas nos eritrócitos prejudicando o transporte de oxigênio por todo o organismo. As manifestações orais são frequentes, tais como palidez da mucosa, atraso na erupção dentária, hipoplasia dental, alterações radiográficas, calcificação e necrose pulpar assintomática, osteomielite mandibular, parestesia do nervo mandibular. As alterações craniofaciais envolvem o crescimento exagerado do terço médio da face, perfil facial côncavo, Padrão classe II de Angle e retrusão mandibular. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, conhecer as manifestações bucais dos portadores dessa doença, evitando assim estresse e forças excessivas durante o tratamento ortodôntico, assim como o risco aumentado de infecções nos procedimentos cirúrgicos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|--|
| TÍTULO | Variações Anatômicas do Canal Mandibular e suas Implicações em Cirurgia Oral: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Alexandre Cesar | | |
| CO AUTORES | Stephanie James | Aline Pinheiro Alves | |
| ORIENTADOR | Gerson Hayashi | | |
| RESUMO | <p>O canal mandibular (CM) é uma estrutura anatômica que tem início no forame mandibular e percorre todo o corpo da mandíbula em uma direção pósterio-anterior até a região do forame mental. É o local de passagem dos nervos, artérias e veias alveolares inferiores. Esse conduto pode apresentar variações anatômicas que podem se expressar como um canal alto, perto das raízes (47,5%) ou canal baixo, mais próxima da base mandibular (27,1%), bem como a presença de ramificações, dando origem à canais bífidos (5,3%), presentes em uma ou nas duas hemimandíbulas. Desse modo, foi realizada uma revisão de artigos publicados nos últimos 20 anos, utilizando como base o PubMed, a fim do entendimento das implicações cirúrgicas na presença dessas variações. Foi constatado que a avaliação exata do trajeto do canal contribui para o êxito em processos como administração de bloqueio anestésico mandibular, nas técnicas cirúrgicas em dentes inferiores e na minimização do risco de complicações pós-cirúrgicas. É evidente, portanto, a relevância para os cirurgiões dentistas de estarem aptos a detectar corretamente o curso do CM em uma imagem radiográfica afim de evitar injúrias neurovasculares. E, além da Radiografia Panorâmica, é aconselhável que os profissionais recorram a imagens de Tomografia Computadorizada Cone Beam por oferecerem uma melhor visualização dessas alterações da normalidade.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Prevalência dos Sintomas Otológicos em Pacientes que Apresentam Disfunções Temporomandibulares | | |
| AUTOR | Aline do Nascimento Pires | | |
| CO AUTORES | Beatriz Kelly Barros Lopes | Thiely Roberts Teixeira | Raquel Arantes Martins |
| ORIENTADOR | Mabel de Freitas Lopes | | |
| RESUMO | <p>A otalgia, caracterizada pela dor no ouvido interno ou externo, pode interferir na capacidade de ouvir, cerca de 50% dos indivíduos tem seu problema localizado fora do ouvido, ou seja, tem uma dor referida. A dor ocorre como um mecanismo de proteção ao dano tecidual que interfere nas estruturas próximas, como é o caso do ouvido e a articulação temporomandibular. O presente trabalho tem como objetivo verificar a prevalência dos sintomas otológicos em pacientes que apresentam disfunções temporomandibulares. Foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos através de um levantamento bibliográfico sistemático nas bases de dados PUBMED e SCIELO, no mês de maio de 2019. A busca pelos descritores utilizados foi efetuada mediante consulta ao DeCS sendo eles: disfunção temporomandibular, otalgia e prevalência. Inicialmente foram encontrados 14 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 9 fizeram parte da análise final. Ao associar os sintomas otológicos e as DTM os sintomas mais encontrados na literatura são: otalgia, zumbido, vertigem, dor de cabeça e perda da audição. Os sintomas otológicos afetam 42% dos paciente com DTM e desses aproximadamente 30% são de otalgia. Contudo pode-se afirmar que a otalgia tem grande prevalência quando associada a DTM e diante disso vê-se a importância de um diagnóstico minucioso e multiprofissional.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Uso de Dentifrícios: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Amanda Bessa Ribeiro de Lima | | |
| CO AUTORES | Alexia Alves Torres | | |
| ORIENTADOR | Valéria de Abreu Bastos Falcão | | |
| RESUMO | <p>O uso de dentifrício na escovação é um importante método para prevenir a cárie dentária e a doença periodontal. Segundo o Ministério da Saúde, o uso de dentifrícios fluoretados tem sido responsável por diminuir os índices de cárie observados em todo mundo. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura em relação a composição dos dentifrícios e como indicar cada tipo de creme dental existente no mercado de acordo com a situação clínica de cada paciente. Para isso, revisou-se a literatura entre o período de 2009 até 2018, utilizando "dentifrice" como palavra chave, na língua inglesa, na base de dados BVS. Constatou-se a variedade de substâncias presentes nas distintas composições dos dentifrícios e suas indicações de acordo com a necessidade de cada caso, como para risco de lesões cáries radiculares (recomendando creme dental com alta concentração de íons fluoreto), doença periodontal (contendo triclosan ou gantex), controle de biofilme (possuindo fluoreto estanhoso), erosão dentária e clareamento dentário (abrasivos como carbonato de cálcio, óxido de alumínio, fosfato de cálcio desidratado e sílica hidratada), além dos formulados com extratos naturais. Por fim, pode-se concluir que existem várias finalidades para o uso de dentifrícios, então sua indicação deve ser feita cautelosamente, identificando o mais apropriado para cada situação clínica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---|-------------------|
| TÍTULO | Autotransplante Dentário: o que É e como Podemos Realizar Este Procedimento Cirúrgico na Clínica Diária? - Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Amanda Pereira Leite Alberto | | |
| CO AUTORES | Catarina Costa Meira | Victória Emanuelle Ribeiro Celebrini | Suelen Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>O autotransplante dentário é uma opção de tratamento eficaz para reposição de elementos dentários perdidos, que consiste na manobra cirúrgica de remoção de um dente incluso ou erupcionado do seu sítio de origem, seguido da sua implantação no alvéolo de dentes recém-extraídos ou preparados cirurgicamente. As indicações para a transferência de um dente natural do seu alvéolo para outro sítio estão relacionadas com cáries extensas, reabsorção radicular, doença periodontal, fratura coronorradicular, agenesia, aplasia e dentes inclusos. Esta técnica pode ser realizada de forma imediata ou mediata. A técnica imediata é realizada em uma única etapa, a qual consiste na extração do dente a ser transplantado e o preparo da cavidade no osso alveolar em uma mesma consulta. Já a segunda, é realizada em duas etapas, inicialmente o alvéolo é preparado cirurgicamente, e em uma segunda fase é realizada a exodontia seguida do transplante. O sucesso do procedimento irá depender da técnica cirúrgica adequada, mínimo trauma na região, grau de desenvolvimento radicular do dente selecionado, ausência de carga mastigatória precoce e um acompanhamento clínico e radiográfico. Diante da importância funcional e estética que os elementos dentários representam ao sistema estomatognático, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre autotransplante dentário.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | A Influência da Amamentação Natural no Desenvolvimento do Sistema Estomatognático do Recém-Nato | | |
| AUTOR | Ana Beatriz da Ponte Carvalho do Nascimento | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Marcio Augusto da Silva Vasconcellos | | |
| RESUMO | <p>O sistema estomatognático é formado pelos ossos maxilares e mandibulares, dentes, ATM, músculos, nervos e vasos. O seu crescimento e desenvolvimento está diretamente ligado não só aos fatores genéticos, mas também ao padrão funcional da musculatura buco-facial, estimulado pela reação de sucção, que em alguns casos já ocorre na vida uterina, segundo imagens e registros em 3D. Após o nascimento, o que é responsável pelo desenvolvimento deste sistema é o início da amamentação no seio materno, já que o recém-nascido realiza movimentos rápidos de protrusão, diferente da amamentação artificial, onde o indivíduo desenvolve o músculo bucinador e o sistema de deglutição. Além disso, a amamentação natural proporciona a completa nutrição, defesa imunológica e atende as necessidades de sucção da criança, contudo, também está diretamente ligada ao incitamento da respiração nasal, que filtra, aquece e umidifica o ar, antes de chegar aos pulmões, o que contribui para o desenvolvimento da face e relação basal maxilar. Portanto, a amamentação é um fator primordial para o desenvolvimento de requisitos funcionais do organismo, crescimento de forma harmônica do sistema estomatognático e a criação de ligações afetivas de mãe e filho.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | A Importância do Enceramento Diagnóstico na Reabilitação Oral | | |
| AUTOR | Ana Beatriz Gonçalves Dias | | |
| CO AUTORES | Maria de Fátima Carvalho Vasconcelos | Luiz Otavio Ribeiro Garcia | |
| ORIENTADOR | Tatiana Belluccio S. Vidinha | | |
| RESUMO | <p>O enceramento diagnóstico é um procedimento em que reabilitações múltiplas ou unitárias são planejadas e desenvolvidas em cera para determinar e guiar os procedimentos clínicos e laboratoriais. Dentre as ferramentas disponíveis para o estudo de um caso clínico e um correto planejamento, o enceramento diagnóstico busca a devolução da anatomia dentária desejada, os determinantes da oclusão e a estética do sorriso. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso do enceramento diagnóstico na etapa de planejamento para tratamento tanto em dentes anteriores quanto em dentes posteriores apresentando conceitos, definições, empregos e limitações, minimizando assim possíveis erros e ajudando o cirurgião dentista a definir corretamente o plano de tratamento a ser executado. A sua aplicação é de grande importância pois permite a execução de trabalhos com previsibilidade e junto com o mock-up conhecido como “ensaio restaurador intra-oral” transfere as informações do modelo encerado para a boca do paciente auxiliando a comunicação entre o clínico e o paciente o que facilita sua adesão ao tratamento, além disso, esse é um método totalmente reversível o que traz segurança tanto para o profissional como para o paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Políticas, Processo de Trabalho e Humanização em Saúde – a Prática Profissional dos Técnicos em Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Ana Carolina Barbosa da Nóbrega | | |
| CO AUTORES | Marcia Maria Pereira Rendeiro | Celso da Silva Queiróz | Fernanda Nunes de Souza |
| ORIENTADOR | Andréa Lanzillotti Cardoso | | |
| RESUMO | <p>As mudanças consubstanciadas nas políticas públicas de saúde afetam diretamente o processo de trabalho dos profissionais de saúde bucal. O objetivo do estudo foi de contribuir com o conhecimento das alterações no processo de trabalho dos Técnicos em Saúde Bucal - TSB frente às demandas produzidas pelas atuais políticas públicas de saúde do Brasil. Foi realizada revisão bibliográfica não exaustiva sobre o tema entre os anos de 2008 e 2019. Integrados ao serviço público a partir da década de 1950, os TSBs desempenhavam um papel condizente com o modelo cirúrgico restaurador, onde havia destaque para o trabalho à quatro mãos e atividades coletivas pontuais. Em 2008 houve regulamentação do exercício profissional dos TSBs já na perspectiva da Filosofia de Promoção à Saúde, entendendo a importância que o pessoal auxiliar pode e deve ter dentro da equipe de trabalho. À essa época a assistência já estava aos auspícios da Política Nacional de Humanização que visa ampliação das ações de humanização para toda rede de saúde do SUS, tendo o vínculo como expressão-síntese. Há convicção de que TSBs são imprescindíveis na filosofia de promoção à saúde e o fato da profissão ter sido regulamentada dá sinais de como o Estado a entende como importante nesse novo cenário que se delineia para a prática de saúde. Interessante e necessário é o seu engajamento profícuo nas equipes multiprofissionais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Uso do D-ptfe na Regeneração Óssea Guiada | | |
| AUTOR | Ana Carolina Cútaló de Lira Figueira | | |
| CO AUTORES | Thales Ribeiro de Magalhães Filho | | |
| ORIENTADOR | Karin de Mello Weig | | |
| RESUMO | As membranas são materiais utilizados na Regeneração tecidual, tendo como função separar o epitélio do tecido ósseo, permitindo que haja formação desses tecidos. As membranas não absorvíveis mostram melhores resultados que as absorvíveis, por promoverem um bloqueio persistente. O politetrafluoretileno de alta densidade (d-PTFE) é um tipo de membrana não absorvível utilizado na regeneração óssea guiada, que requer menos procedimentos que as demais. O objetivo do trabalho é comparar as membranas de d-PTFE com as demais membranas, mostrando suas vantagens. Foram utilizados 22 artigos e 2 teses de doutorado, pesquisados no Periódicos Capes e PubMed, utilizando as palavras chaves: "Periodontology membranes", "Guided Tissue Regeneration", "Guided Bone Regeneration", "Resorbable membranes" e "Non-resorbable membranes, além do site da UFRJ, área de doutorado do COPPE. Um dos maiores problemas das membranas não absorvíveis é a necessidade de um 2º momento cirúrgico, devido ao fato de não serem degradadas. O d-PTFE é um material bioinerte, denso, impermeável e não poroso. Tais características permitem sua exposição à cavidade oral. Com isso, pode ser feito no procedimento um fechamento em 2ª intenção, permitindo sua remoção facilmente com uma pinça, tornando desnecessária uma nova cirurgia para sua retirada. Conclui-se que as membranas de d-PTFE são uma boa escolha na regeneração guiada. | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------|----------------------------|
| TÍTULO | Alterações na Cavidade Oral Associadas ao Tabagismo | | |
| AUTOR | Ana Carolina da Silva Souto | | |
| CO AUTORES | Heliton Spindola Antunes | Andreia Melo | Luiz Claudio Santos Thuler |
| ORIENTADOR | Daniel Cohen Goldemberg | | |
| RESUMO | Segundo o Ministério da Saúde (MS), cerca de 90% dos casos de câncer de boca tem como principal fator de risco o cigarro, ou seja, a permanência desse hábito deletério representa altos índices de desenvolvimento do câncer de boca, variando com a frequência do uso. Contudo, o tabagismo não é somente prejudicial à saúde bucal mas também a saúde geral de quem fuma e de quem a circunda. Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão narrativa de literatura abordando as alterações na cavidade oral do tabagista. Foi utilizada a base de busca eletrônica PubMed, entre fevereiro e maio de 2019, utilizando-se os seguintes descritores de acordo com o DeSC (Descritores em Ciências da Saúde): tabaco, câncer de boca, doenças periodontais leucoplasia e carcinoma epidermoide. Não foi estabelecido um intervalo temporal. A busca resultou em 137 artigos e foram selecionados 12 artigos. As alterações mais comuns encontradas na cavidade oral foram: xerostomia, halitose, pigmentação dos dentes, retração gengival, lesões cariosas cervicais, leucoplasia e carcinoma epidermoide. Por conseguinte, o cirurgião-dentista deve conhecer estas alterações na cavidade causadas pelo tabagismo, bem como as manifestações das lesões malignas e potencialmente malignas, a fim de realizar um diagnóstico precoce e tratamento adequado. | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Cirurgia Parendodôntica: uma Revisão Acerca das Técnicas e Materiais Empregados. | | |
| AUTOR | Ana Carolina Rocha de Almeida | | |
| CO AUTORES | Tauani Chaves Thomé | Tanize Therezinha Gonçalves Gabina | Henrique dos Santos Antunes |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>A cirurgiaarendodôntica ou periradicular vem sendo utilizada como um dos recursos a ser empregado em casos de insucesso terapêutico, após o retratamento, para a manutenção e permanência do elemento dentário na cavidade bucal como complemento da terapia endodôntica. Apesar dos avanços técnicos e científicos, as variações anatômicas e a persistência microbiana, ainda são consideradas uma das principais causas de insucesso das terapias endodônticas. Com a intenção de manter a função e estética do elemento, a cirurgiaarendodôntica em suas diversas modalidades, vem sendo indicada após a detecção da falha do retratamento convencional. Entretanto, as microcirurgias quando bem indicadas, promovem um sucesso terapêutico favorável em lesões acima de 5 mm. Sendo assim, a adoção dos sistemas de magnificação endodônticos associados a utilização de tecnologia ultrassônica em conjunto com os diversos materiais biocompatíveis de retro obturação vem contribuindo para a escolha e utilização desta técnica, como recurso de terapêutico. Diante disto, o objetivo deste trabalho é revisar na literatura, através da base de dados PubMed, a cirurgiaarendodôntica e seu prognóstico para casos complexos. Através desta revisão, foi possível concluir que a cirurgiaarendodôntica se demonstra eficaz para o tratamento e remissão das lesões persistentes e complexas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Estudo da Manifestação Incomum da Actinomicose em Região Periapical | | |
| AUTOR | Ana Caroline Alves Rosário | | |
| CO AUTORES | Eugênio Braz Rodrigues Arantes | Fernanda Britto de Melo Silva | Vitor Figueiredo Ferrer de Almeida |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura descrevendo as características clínicas, radiográficas e as formas de tratamento das manifestações periapicais da infecção por actinomicose. Foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol, de 1977 até a presente data, nos bancos de dados dos Periódicos CAPES, PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, SciELO e BVS. Como resultados, foram obtidos 25 artigos no total, sendo selecionados 13 artigos após critérios de inclusão e exclusão. As variantes avaliadas foram características clínicas, radiográficas, presença ou não de histórico de trauma prévio e forma de tratamento utilizada. Os sinais e sintomas foram variáveis, porém todos com características de infecção, sendo semelhantes ao abscesso periapical. Os tratamentos realizados foram distintos e o uso de antibiótico associado à curetagem cirúrgica apical ou ao tratamento endodôntico mostrou bons resultados. O diagnóstico da actinomicose torna-se desafiador devido sua semelhança com outras lesões mais comuns, sua manifestação periapical tem sido frequentemente identificada e o uso dos exames de imagem, culturas bacterianas e biópsias cirúrgicas se tornam de vital importância para a realização de um adequado diagnóstico das colônias de actinomicetos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------|--------------|
| TÍTULO | A Articaína É o Melhor Anestésico Local? | | |
| AUTOR | Ana Flávia Louzada Ferreira | | |
| CO AUTORES | Antoine de Almeida | Suelen Satoretto | Marcel Uzeda |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>A articaína é um anestésico local classificado como do tipo amida e mais utilizado na Alemanha e nos Estados Unidos, sendo indicado para a realização de bloqueios anestésicos locais ou periféricos de nervos. Apresenta como suas características início de ação rápido, baixa toxicidade, biotransformação diferenciada, menor meia vida e a maior potência dentre todos os sais anestésicos utilizados em odontologia. Além disso, apresenta alta penetração e alta difusão tecidual, garantindo assim uma maior segurança e confiabilidade no seu uso durante as práticas cirúrgico-clínicas. A grande vantagem apresentada por esse composto, é a sua capacidade de se difundir por tecidos moles e duros de forma mais efetiva devido a sua maior lipossolubilidade, quando comparado a outros anestésicos. Apesar de apresentar uma gama de características positivas, alguns estudos levantados mostraram a relação deste anestésico associado a casos de parestesias, além de ser contraindicada para pacientes anêmicos, insuficiência cardíaca ou respiratória com hipóxia e pacientes alérgicos a enxofre. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as indicações e contraindicações do uso da articaína na clínica odontológica e compara-la a outras soluções disponíveis no mercado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Epilepsia: Protocolo e Cuidados Odontológicos. | | |
| AUTOR | Ana Katarina Cavalcanti Prazeres | | |
| CO AUTORES | Nathália Santos Gomes | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | Suelen da Silva Coutinho |
| ORIENTADOR | Marcelo Ventura de Andrade | | |
| RESUMO | <p>A epilepsia é uma doença neurológica caracterizada como uma desordem cerebral que causam crises convulsivas recorrentes e podem trazer consequências neurobiológicas, psíquicas, cognitivas e sociais. Geralmente são crises transitórias de sinais e sintomas devido há alguma disfunção das atividades neuronal do cérebro. O sintoma pode ser parcial (localizado), quando os sinais elétricos incorretos ocorrem em uma área específica do cérebro ou total (generalizado) quando a descarga neuronal atinge o córtex cerebral na sua totalidade. Alguns pacientes especiais como: transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, deficiência intelectual e outras síndromes, estão propensos a terem esse sintoma causando uma grande preocupação nos profissionais da saúde bucal e na população de uma forma geral. O Cirurgião Dentista deve ter preparo técnico no atendimento odontológico ao paciente epilético, sendo importante conhecer as medicações de uso regular do paciente, as manifestações bucais devido aos anticonvulsivantes e saber atuar no caso de intercorrência durante o atendimento. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura, mostrando a importância do Cirurgião Dentista no conhecimento da doença para realizar um tratamento seguro e eficaz.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Angina de Ludwig: Características e Manejo Clínico | | |
| AUTOR | Ana Leticia Souza da Silva | | |
| CO AUTORES | Leticia Ladeira Bonato | | |
| ORIENTADOR | Leticia Ladeira Bonato | | |
| RESUMO | <p>A Angina de Ludwig consiste em uma forma de celulite aguda com envolvimento bilateral dos espaços submandibulares, sublingual e submentoniano, podendo evoluir para uma obstrução de vias aéreas. Na maioria dos casos, seu aparecimento decorre de uma infecção ontogênica localizada nos molares inferiores que perfura a cortical lingual da mandíbula e acomete o espaço submandibular de um dos lados. Tipicamente, a Angina de Ludwig é polimicrobiana, formada pela flora normal da cavidade oral, podendo ser desenvolvida após uma aguda pericoronarite induzida. O diagnóstico precoce e fundamental e baseia-se no quadro clínico. O paciente apresenta, geralmente, higiene dental precária, febre diária e dificuldade na alimentação devido à dor e limitação do movimento da mandíbula, sintomas de obstrução das vias aéreas também podem estar presentes, indicando emergência médica, tornando a manutenção das vias aéreas a sua principal preocupação. Seu tratamento é baseado na terapia antimicrobiana empírica de amplo espectro e ocorre de forma rápida e eficiente. Para garantir uma via aérea pérvia, a abordagem cirúrgica não é utilizada com frequência, pois é incomum a formação de abscesso nos estágios iniciais. Com isso, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura atual sobre a Angina de Ludwig, afim de instruir acadêmicos e cirurgiões dentista sobre o manejo, prevenção e diagnóstico desta condição.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Uso de Solução de Clorexidina como Etapa Adicional em Associação Aos Sistemas Adesivos Convencionais de Duas ou de Três Etapas | | |
| AUTOR | Ana Paula Bartocci | | |
| CO AUTORES | Ana Paula de Almeida Nunes | Natália de Oliveira Moreira Bechtluft | Sofia Patrão Mc Kenzie Padula |
| ORIENTADOR | Diogo de Azevedo Miranda | | |
| RESUMO | <p>A união adesiva à dentina é uma forma única de engenharia tecidual na qual uma matriz de colágeno desmineralizada com cristais residuais de hidroxiapatita é utilizada como base para a infiltração de monômeros resinosos, formando a camada híbrida. Idealmente, a rede de fibrilas colágenas exposta após o condicionamento com ácido fosfórico deveria ser completamente infiltrada. Porém há uma diminuição no gradiente de difusão dos monômeros resinosos, criando defeitos na base da camada híbrida onde as fibrilas de colágeno dessa zona não infiltrada apresentam instabilidade estrutural, uma vez que não estão envelopadas pelos monômeros resinosos. Atualmente, o foco dos estudos está na redução da degradação do colágeno, buscando a inativação das metaloproteinases presentes na matriz dentinária através do uso de inibidores específicos, como a clorexidina de modo a preservar a integridade estrutural das fibras de colágeno, o que poderia frear a degradação da camada híbrida. Seu principal efeito se dá pela inibição das metaloproteinases através da quelação de íons de cálcio e zinco presentes na matriz dentinária. A utilização de sistemas adesivos convencionais em conjunção com a clorexidina, nas mais diversas situações clínicas, além de não interferir nos valores imediatos de resistência de união tem mostrado-se efetiva e sem nenhum comprometimento da qualidade adesiva ao longo do tempo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Pacientes com Necessidades Especiais: Limites e Possibilidades de Formação Durante a Graduação em Odontologia | | |
| AUTOR | Andre de Nobrega da Fonseca | | |
| CO AUTORES | Armando Hayassy | Paulo André de Almeida Júnior | Vinicius de Souza Nogueira |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>O censo demográfico de 2010 revelou que mais de 45,6 milhões de brasileiros declararam ter alguma deficiência, representando 23,9% da população do país. O objetivo deste estudo foi levantar informações sobre a oferta de disciplina voltada para o cuidado aos Pacientes com Necessidades Especiais - PNE nos cursos de graduação em Odontologia. Foi realizada uma catalogação em formulário avançado nos seguintes bancos de dados: LILACS, BBO – Odontologia, CidSaúde e Index Psicologia, utilizando os descritores: “pacientes com necessidades especiais” (and) “formação” (and) “odontologia” (or) “cirurgião-dentista”, incluindo todos os artigos com texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, de 2008 a 2018. Essa busca bibliográfica resultou na inclusão de 12 artigos e 01 documento do Ministério da Educação. As referências encontradas revelaram que a grade curricular para a formação do cirurgião-dentista não contempla, de forma obrigatória, uma disciplina voltada para o cuidado aos PNE. Há um número muito baixo de instituições que oferecem uma disciplina específica para PNE em relação à demanda do país. Projetos de extensão universitária podem ser uma ferramenta para a construção desse conhecimento. O desenvolvimento de competências voltadas para os alunos de graduação em odontologia, no que diz respeito ao cuidado dessa população precisa ser mais valorizado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Manuseio das Agulhas Odontológicas na Clínica Diária: o que Devemos Saber ? | | |
| AUTOR | André Nery Silva Bastos | | |
| CO AUTORES | Frederico Martins da Silva | Isabelly Vasconcellos Pereira | Pâmella Santana Nunes |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>As agulhas são instrumentos pérfuro-cortantes de aço inoxidável, compostas por: bisel, haste, calota e uma extremidade que penetrará juntamente ao tubete. Estas permitem que a solução anestésica seja transportada do tubete anestésico para os tecidos adjacentes. Atualmente a maioria das agulhas utilizadas em odontologia é flexível, descartável e pré-esterilizadas, porém mesmo assim quando não tomados os devidos cuidados, as agulhas podem trazer problemas ao paciente e profissional. Sintomatologia dolorosa no paciente, fratura do instrumento e contaminação com o mesmo, são alguns dos problemas mais encontrados. As razões para esses acidentes são variadas e podem estar associadas a falhas na fabricação da agulha, a movimentação súbita do paciente durante a punção, os erros de técnica pelo profissional, como a inserção de toda a haste da agulha no tecido-alvo, dobra da haste da agulha, ou a sua reutilização excessiva o que provoca a fadiga do metal. Por isso, é de extrema importância que o cirurgião-dentista realize um cuidadoso plano de tratamento, bem como a prevenção de acidentes com manuseio correto e cuidado com o material, além do conhecimento da técnica a ser realizada. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura orientando o profissional a correta utilização da agulha odontológica em sua clínica diária, evitando riscos e possíveis complicações.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Oraís da Leucemia e a Importância do Diagnóstico e Tratamento Odontológico | | |
| AUTOR | Andressa Andrade Faria dos Santos | | |
| CO AUTORES | Sabrina de Castro Brasil | Claudia Maria Pereira | Carina Maciel da Silva Boghossian |
| ORIENTADOR | Natascha Giovannetti de Menezes | | |
| RESUMO | <p>A leucemia é um distúrbio hematológico caracterizado por modificações nas células-tronco hematopoiéticas. Estas modificações levam à diferenciação e proliferação de leucócitos malignos, que destroem a medula óssea, gerando a multiplicação de células leucêmicas. As leucemias são classificadas de acordo com o seu curso clínico (agudo ou crônico) e pela sua origem (linfoide e mieloide). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura para identificar as manifestações orais decorrentes da leucemia ressaltando a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da doença. Dentre as manifestações orais encontradas estão: aumento gengival, petéquias, equimose, sangramentos espontâneos, ulceração, líquen plano, hiperplasia, eritema multiforme, lúpus eritematoso, pênfigo vulgar e mucosite. O primeiro sinal ou sintoma de leucemia aparece na boca. A quimioterapia pode afetar a mucosa oral, dependendo das drogas utilizadas e do estado do paciente. Para o tratamento odontológico dos pacientes leucêmicos é necessário que o profissional esteja habilitado para diagnosticar, prevenir e controlar as complicações orais que venham ocorrer. Concluiu-se que o cirurgião-dentista pode identificar através das lesões bucais a leucemia precocemente, portanto precisa ter o conhecimento destas e saber como tratá-las, para diminuir os efeitos da terapia no tratamento da doença.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|--|
| TÍTULO | Pulpite Irreversível do Diagnóstico ao Tratamento | | |
| AUTOR | Andressa de Jesus Torquato Calixto | | |
| CO AUTORES | Vanessa Rangel Ribeiro de Almeida | Mariana de Moraes Fernandes | |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>A polpa dental, como qualquer outro tecido conjuntivo do corpo, responde a lesão por meio de inflamação. Contudo, pelas características anatômicas da polpa dental, ela pode vir a sofrer alterações irreversíveis caracterizadas por inflamação severa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os diferentes recursos diagnósticos e tratamentos da pulpite irreversível. Quando um processo carioso se estabelece na estrutura dental e não ocorre uma intervenção, os microrganismos progridem até a polpa do dente infectado e promove uma inflamação, que se não tratada a tempo, evolui para um quadro denominado pulpite irreversível. A dor em pulpite irreversível é considerada uma exceção e não uma regra. Mas quando presente, ela pode ser provocada, aguda e localizada, podendo persistir por um longo período. O uso do analgésico pode ou não ser eficaz e em casos mais avançados a dor pode ser pulsátil, excruciante, contínua e espontânea. Concluiu-se que em casos de pulpite irreversível, é necessário que se faça um correto diagnóstico, levando em conta o relato do paciente, testes de vitalidade e recursos de imagem radiográfica que entregue ao profissional uma maior visibilidade da área acometida, e o tratamento se faz através da remoção do tecido pulpar total ou parcial.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Tratamento Precoce da Mordida Aberta Anterior: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Andressa Viana Pacheco | | |
| CO AUTORES | William Tonnera Soares | Luiza Dias do Nascimento | Carla Renata Petillo de Pinho |
| ORIENTADOR | Tatiana Araújo de Lima | | |
| RESUMO | <p>A mordida aberta anterior (MAA) é uma das más oclusões de maior comprometimento estético-funcional. Além das alterações dentárias e esqueléticas, esta pode se desenvolver a partir de diversos fatores etiológicos como os hábitos bucais deletérios interferindo no crescimento e desenvolvimento normal das estruturas faciais. Desta forma, para que o tratamento ortodôntico seja efetivo e estável, uma abordagem multidisciplinar é necessária. Este estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, atendido na Clínica de Odontopediatria da Universidade Veiga de Almeida, com diagnóstico de MAA, associada ao hábito de sucção digital e interposição de língua durante deglutição e fonação. O plano de tratamento incluiu a remoção dos hábitos deletérios, instalação de grade palatina e terapia fonoaudiológica. O hábito de sucção digital foi removido apenas com conscientização em 3 semanas. Desta forma, no momento da instalação da grade o paciente já não realizava mais o hábito. Após 5 meses houve a correção da MAA e a grade palatina foi removida. Conclui-se que o tratamento realizado neste paciente foi efetivo e sabe-se que quando é realizado o tratamento precoce da MAA, eliminando todos os seus fatores etiológicos, a estabilidade da correção aumenta significativamente e reduz-se as possibilidades de anormalidades nas estruturas faciais.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Prescrição Medicamentosa no Tratamento Odontológico de Gestantes | | |
| AUTOR | Andreza Torquato de Moura Couto | | |
| CO AUTORES | Larissa Pereira Ramos | | |
| ORIENTADOR | Suelen Cristina Sartoretto | | |
| RESUMO | <p>Muitos cirurgiões-dentistas (CD) demonstram insegurança no atendimento as gestantes. A gestação, pelo fator biológico, torna a mulher e seu conceito expostos a riscos, entre os quais se destacam aqueles decorrentes do uso de medicamentos. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura, mostrando o que os CD devem saber para prescrever de forma responsável tornando o atendimento seguro a este grupo de pacientes. A preocupação primária no tratamento é a prevenção de danos genéticos ao feto. É quase impossível realizar um procedimento odontológico sem uso de medicamentos, sendo assim, quando houver necessidade da prescrição de analgésico o paracetamol é o fármaco de escolha durante toda a gestação. A escolha da solução anestésica no tratamento em gestantes ainda gera algumas dúvidas, por isso as soluções devem apresentar alto índice de ligação proteica e conter um vasoconstritor em sua composição, a fim de retardar a absorção do sal anestésico para a corrente sanguínea aumentando o tempo de duração da anestesia e reduzindo o risco de toxicidade ao feto. Para cirurgias bucais, as seguintes drogas são menos prováveis de causar danos ao feto quando usadas em quantidades moderadas: lidocaína, bupivacaína, acetaminofeno, codeína, penicilina e cefalosporinas. Conclui-se que a terapia medicamentosa em gestantes requer uma avaliação cautelosa dos riscos envolvidos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------|-----------------|
| TÍTULO | Mordida Aberta Anterior Dentária: Importância do Tratamento para Cada Tipo de Dentição | | |
| AUTOR | Anna Beatriz Lengruber | | |
| CO AUTORES | Gleice Kelly Braga | Danielle Werneck | Isabella Garcia |
| ORIENTADOR | Débora Yassuda | | |
| RESUMO | <p>A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão onde há transpasse vertical negativo entre as bordas incisais superiores e inferiores. Os incisivos inferiores estarão lingualizados e os superiores estarão vestibularizados. Portadores de mordida aberta anterior apresentam alterações nos sistemas fonéticos, psicológicos, posturais e respiratórios, necessitando de um tratamento multidisciplinar. É uma condição multifatorial, relaciona o sistema esquelético dentário com interposição lingual e sucção digital ou de chupeta. Alguns fatores relacionados aos hábitos, garantem comprometimento estético e funcional, além de se dar uma combinação de fatores ligados ao crescimento de cada indivíduo. Geralmente afeta pessoas mais jovens e devido a discrepância no sentido vertical permite menor estabilidade nos resultados finais. A estabilidade de um resultado positivo obtido ortodonticamente depende da normalidade funcional, persistência e o término de hábitos considerados nocivos que induzem uma má formação dentária. O hábito de sucção durante anos da dentição decídua não influencia a longo prazo, como no da dentição mista, que acarreta a necessidade de aparelho fixo ou cirurgia para correção caso o problema persista até a dentição permanente. É necessária uma interação multidisciplinar, para que o tratamento proposto seja efetuado com êxito fazendo com que a oclusão seja restabelecida.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Características de Tecidos Moles Observadas em Diferentes Padrões Faciais | | |
| AUTOR | Anna Carolina Lanes Barbosa | | |
| CO AUTORES | Marcos Henrique de Viveiros Blanco | | |
| ORIENTADOR | Sandro Seabra Gonçalves | | |
| RESUMO | <p>A ortodontia busca proporcionar uma oclusão mais equilibrada e uma harmonia facial. Com base nessa perspectiva, o trabalho tem o objetivo de identificar na literatura características importantes demarcadas nos tecidos moles que auxiliam na identificação dos padrões faciais. O conhecimento da tendência de crescimento ósseo e os conceitos de harmonia facial devem fazer parte do diagnóstico e do planejamento ortodôntico, pois o profissional compreende a dificuldade em alterar as estruturas ósseas do paciente, no entanto, deve ser capaz de minimizar os impactos de um crescimento desequilibrado e adequar as formas de tratamento de acordo com o padrão facial. Os pacientes podem apresentar aspectos marcantes e de acordo com a presença ou ausência do equilíbrio facial são classificados como: padrão I, II, III, face longa ou face curta. Cabe ressaltar que ainda é perceptível a utilização da cefalometria como único exame para a classificação do padrão facial, não fazendo parte a observação das características de tecidos moles passíveis de alteração durante o tratamento ortodôntico, visto que, esse tratamento pode interferir diretamente nos tecidos moles da face, modificando estruturas observadas no perfil facial do paciente, por isso, torna-se essencial fazer uma avaliação desses tecidos de forma criteriosa, subjetiva e individual, favorecendo para um diagnóstico e tratamento adequado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------|-------------------|
| TÍTULO | Alveolite: como o Cirurgião - Dentista Pode Evitar e Tratar Esse Tipo de Complicação? | | |
| AUTOR | Anna Cristina Lucia Antunes | | |
| CO AUTORES | João Vitor Andrade | Marcelo Uzeda | Suelen Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>A alveolite é uma complicação pós - operatória, com seu início entre o segundo e quarto dia após o procedimento cirúrgico e que quando não diagnosticada e tratada, pode se prolongar até 15 dias após extração. Esta é uma condição que se instala por atraso no processo de cicatrização, devido à desintegração parcial ou total do coágulo alveolar que se forma imediatamente após a exodontia ou pela ausência da sua formação. O paciente apresenta dentre seus sinais e sintomas: mau hálito, dor pulsátil no local persistente que não é aliviada pelo uso de analgésicos, edema gengival e linfadenopatia regional. Sua etiologia não é absolutamente clara, podendo ser de origem bacteriana ou fibrinolítica. Além disso, a mesma pode ser classificada de duas formas: alveolite seca e úmida, sendo que nesta última é visualizado pus no interior do alvéolo. A forma seca, ocorre devido a ausência do coágulo a exodontia, as terminações nervosas do alvéolo ficam expostas, causando uma intensa dor. Já a forma purulenta, ocorre quase sempre, posterior a alveolite seca devido a infecção do alvéolo, apresenta um odor fétido, acompanhado de secreção purulenta. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados que o profissional deve ter para que possa evitar este tipo de complicação pós – operatória e suas formas de tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-----------------|
| TÍTULO | Vantagens e Indicações no Uso do Punch em Biópsias Odontológicas: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Antoine D´ Almeida Pinto dos Santos | | |
| CO AUTORES | Rachel Baranovska Macedo de Moraes | Evelyn Barreto França | Rodrigo Resende |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A biópsia é um procedimento simples, confiável e de grande aplicação no campo odontológico, sendo fundamental para seu sucesso que se possa selecionar um local adequado, respeitando as características e tamanho da lesão. Este procedimento cirúrgico pode ser realizado de duas formas: excisional e incisional. O punch é um instrumento que apresenta um cabo cilíndrico e oco que serve de apoio, com uma das extremidades afiada e biselada, comercializada em vários diâmetros até 10 mm, encontrado nas versões autoclaváveis e descartáveis. A extremidade afiada do punch é introduzida com um movimento de pressão e movimentos rotatórios realizados nos dois sentidos. Após a profundidade desejada ser atingida, deve-se removê-lo, e com ele, o material para biópsia. Consegue-se um fragmento cilíndrico, sem dilacerações e com pequeno sangramento local, onde uma simples compressão por gaze é suficiente para estabelecer a hemostasia, oferecendo ainda rapidez e facilidade no manejo das biópsias. O objetivo deste trabalho, é demonstrar as vantagens e desvantagens na utilização deste instrumental cirúrgico na realização de biópsias em cavidade oral. Conclui-se que esse instrumento é importante aliado do profissional no dia a dia da clínica cirúrgica por ser minimamente invasivo e permitir a realização de análise com quantidade de material adequado para o exame histopatológico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Cad Cam: um Caminho sem Volta | | |
| AUTOR | Aurelio Martin Galan | | |
| CO AUTORES | Patricia Alves de Souza | | |
| ORIENTADOR | Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel | | |
| RESUMO | <p>Os sistemas CAD CAM são provenientes de combinações de termos em inglês CAD (Computer Aided Design), que significa design auxiliado por computador; e CAM (Computer Aided Manufacturing), que significa uma máquina assistida por computador. Existem muitas aplicações importantes na Odontologia, por exemplo, na elaboração de facetas e restaurações para odontologia estética; e na técnica para confecção de implantes guiados. Os sistemas CAD CAM são compostos por três etapas: escaneamento, design digital com software especializado e fresagem. Com o uso do CAD CAM, podemos obter alta qualidade, estética, rapidez e conforto na concepção e criação de restaurações dentárias. O objetivo deste trabalho é explicar o que é o sistema CAD CAM, sua história, suas vantagens e aplicações. Além disso, mostrar como ele pode atuar melhorando a odontologia diária, não apenas para tratamento, mas também na prevenção, estabelecendo uma relação direta entre os grandes avanços tecnológicos e a melhoria na qualidade do atendimento e serviço odontológico, fato este que agrega ao paciente benefícios de uma forma geral, e demonstrar que conhecendo os novos avanços, qualquer profissional pode fornecer uma resposta de alta qualidade às variadas situações clínicas em múltiplas disciplinas de odontologia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------|-------------------|
| TÍTULO | Quando Indicar e Contra-indicar a Cirurgia de Dentes Inclusos | | |
| AUTOR | Bianca da Silva Maia | | |
| CO AUTORES | Dayana de Melo Almeida | Marcelo Uzeda | Suelen Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>Dente incluído é aquele que não erupciona na arcada dentária dentro do seu tempo normalmente determinado. Ele se torna impactado por conta da falta de espaço na arcada dentária, por conta dos dentes adjacentes, por ser recoberto de tecidos ósseos ou tecidos moles. Os dentes Inclusos mais comuns são os Terceiros Molares em ambas as arcadas, seguido pelos Caninos Maxilares e Pré-molares Mandibulares. O maior número de frequência é dos Terceiros Molares por serem os últimos a erupcionarem encontrando muitas das vezes um espaço inadequado para sua erupção. Consequentemente, são os mais sujeitos a impactação. Com isso, deve-se observar suas variadas indicações e contra-indicações para que através delas o Cirurgião-Dentista venha tomar sua decisão se há realmente necessidade de fazer a exodontia desses dentes, junto de seus conhecimentos literários de técnicas, classificações de inclusão e a capacidade de interpretação radiográfica. O objetivo desse trabalho é enfatizar quando podemos indicar e contra-indicar a exodontia dos dentes inclusos, mostrando cada ponto para que se tenha uma base para tomar a decisão se realmente há necessidade de realizar ou não uma cirurgia de acordo com cada caso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Ingestão de Pigmentos Durante o Clareamento Dental: uma Revisão Sistemática da Literatura | | |
| AUTOR | Bianca Mendes Costa | | |
| CO AUTORES | Wiara dos Santos Dias Martins | | |
| ORIENTADOR | Isabel Ferreira Barbosa | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Avaliar, através de uma revisão sistemática, se há interferência de alimentos e bebidas corantes no resultado final do clareamento dental, de ambas as técnicas, caseira e de consultório. Tipos de Estudos Revisados: Essa revisão sistemática incluiu estudos in vivo, in situ e in vitro que avaliassem a pigmentação durante ou após o clareamento dental. Os autores realizaram buscas personalizadas nas bases de dados Pubmed e Science Direct. Resultados: Dos artigos encontrados, foram removidos os duplicados e os que estavam relacionados a outros tipos de clareamento. A maioria dos estudos realizaram a pigmentação após o término do clareamento e não durante o seu processo. As soluções corantes utilizadas foram chá, café, extrato de açaí, suco de uva, vinho tinto, coca cola e chocolate derretido e pouco se avaliava sobre o pH desses alimentos. Conclusões: Apesar de mais estudos serem necessários, principalmente com relação ao pH dos alimentos ingeridos e a frequência dessa ingestão, e considerando os estudos incluídos e as limitações desse trabalho, podemos recomendar que alimentos corantes sejam evitados no clareamento de consultório e que essa recomendação é dispensável no clareamento caseiro. Palavras-chave: clareamento dental; dieta; corante; revisão sistemática.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico Diferencial das Lesões Perirradiculares Inflamatórias | | |
| AUTOR | Bruna Leal de Mattos | | |
| CO AUTORES | Thamires Rodrigues da Silva | Luciana Fonseca de Araujo Silva | Alia Regina Neves de Paula Porto |
| ORIENTADOR | Nancy Kudsi de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>As doenças de origem inflamatória pulpar ou endo-periodontal são aquelas que com maior frequência acometem a região perirradicular. Essas, em conjunto, são geralmente tratadas por meio da terapia endodôntica convencional, ou quando indicado, manobras cirúrgicas ou cirurgias perirradiculares são realizadas. Entretanto, diversas outras patologias podem manifestar-se na região perirradicular dos elementos dentários que podem clínica e radiograficamente simular doenças inflamatórias perirradiculares de origem pulpar. Estas patologias podem ser subdivididas de acordo com a imagem radiográfica que apresentam, sendo: radiolúcidas, radiopacas ou mistas, ainda ressalta-se que algumas alterações simulam doenças inflamatórias agudas que podem não apresentar alterações radiográficas significativas. Deste modo, o tratamento destas patologias diverge das terapias pertinentes às lesões perirradiculares inflamatórias. Informações precisas quanto à integridade das mucosas, sensibilidade à palpação, localização das alterações e relação com os elementos dentários são essenciais quando caminhamos no processo diagnóstico das doenças inflamatórias perirradiculares, reforçando a importância do correto diagnóstico, através da adequada anamnese, avaliação clínica e interpretação criteriosa dos exames complementares.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|--|
| TÍTULO | Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais | | |
| AUTOR | Bruna Mello Faria da Silva | | |
| CO AUTORES | Michelle Galhardi | Rosa Maria Jardim Rodrigues | |
| ORIENTADOR | Priscila Pavan Vidal | | |
| RESUMO | <p>Em 2017, a academia Americana de Periodontologia e a Federação Européia de Periodontologia reuniram estudiosos de todo o mundo para discutir, criticar e propor uma nova classificação para as doenças e condições periodontais e peri-implantares. Houve uma demanda crescente pela revisão da antiga classificação (1999) diante de publicações científicas recentes, necessidade de critérios diagnósticos claros e com uma abordagem mais ampla do paciente, assim como a importância de se incorporar uma análise mais detalhada da mucosa gengival, além de propor também uma classificação para as doenças e condições peri-implantares. O objetivo deste trabalho é abordar a nova classificação, onde estabeleceram definições que objetivam nortear o clínico no correto diagnóstico, a partir de uma revisão de literatura. Nessa nova classificação, foram criados 4 grupos de trabalho para análise dos pacientes: grupo I (saúde periodontal, doenças e condições gengivais), grupo II (periodontite), grupo III (manifestações de doenças sistêmicas e condições de desenvolvimento e adquiridas) e grupo IV (doenças e condições peri-implantares). Abordaremos as diferenças segundo a classificação, quanto a gravidade e complexidade, extensão e distribuição e também taxa de progressão, resposta antecipada ao tratamento e saúde sistêmica.</p> <p>Palavras chave: doença periodontal; periodontite; classificação; gengivite</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Aspectos da Doença de Hansen Relevantes para o Cirurgião–dentista: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Camila Aguiar Peixoto de Moraes Oliveira | | |
| CO AUTORES | Carolina Ornelas de Souza | Marcelo Ventura de Andrade | |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>A doença de Hansen (DH) é uma doença infecciosa crônica, de evolução lenta, curável, causada pelo Mycobacterium leprae. Em virtude dos esforços coordenados pela Organização Mundial da Saúde, há quinze anos tem-se visto um decréscimo importante na prevalência da hanseníase. Entretanto, a hanseníase permanece um problema de saúde pública em muitas regiões do mundo, aproximadamente 80% de todos os casos atuais relatados foram observados em 7 países: Brasil, Índia, Indonésia, Madagascar, Myanmar, Nepal e Nigéria. Embora a forma de transmissão exata não seja conhecida, alguns casos sugerem o local inicial de infecção ser a mucosa nasal ou orofaringiana devido ao alto número de microrganismos na secreção nasal. Tendo preferência pele, nervos periféricos e membranas mucosas, as lesões orais não são raras e sua prevalência varia de ausência completa a 60% de envolvimento. As regiões atingidas são o palato duro, o palato mole, a gengiva vestibular superior, a língua, os lábios, a gengiva palatina, a gengiva inferior e a mucosa jugal. O referido trabalho tem como objetivo através de revisão de literatura analisar as características epidemiológicas, manifestações bucais e situação da DH no Brasil, dando subsídio ao cirurgião-dentista na participação de seu diagnóstico, durante a anamnese, podendo reconhecer possíveis queixas e sintomas da doença de Hansen.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Medicamentos que Interferem na Movimentação Ortodôntica - Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Camila dos Santos Barros | | |
| CO AUTORES | Rhita Cristina Almeida | | |
| ORIENTADOR | Rhita Cristina Almeida | | |
| RESUMO | <p>Evidências comprovam que substâncias farmacêuticas influenciam na movimentação ortodôntica e com o aumento do uso de medicamentos pela população, é imprescindível que o Ortodontista aprimore seu conhecimento nesse sentido. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão da literatura sobre o tema em questão. Foram incluídos quarenta e dois artigos descrevendo a ação de mais de sessenta fármacos, abrangendo estudos controlados e revisões de literatura. Os fármacos relatados foram divididos em grupos de acordo com o efeito causado; aceleração da movimentação dentária, com exemplo do ômega 6, Diazepam, Tiroxina, injeções locais de Prostaglandina, entre outros; diminuição do movimento dentário, com exemplo da Morfina, Dexametasona, Ibuprofeno e Sinvastatina; interrupção total do movimento com exemplo do Diclofenaco; fármacos sem interferência na movimentação, como o Paracetamol e Celecoxib; fármacos com relatos divergentes ou inconclusivos como a Dipirona, além de fármacos sem relato encontrado na literatura como os anti-inflamatórios não esteroidais do tipo Oxicans. Durante a pesquisa ficou evidente a importância do tema, com indícios de interferência de medicamentos de uso rotineiro na movimentação dentária e que o tema precisa ser aprofundado com a necessidade de pesquisas com metodologias melhores para reduzir o risco de viés e melhorar a evidência sobre o assunto.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Bucais em Gestantes e os Fatores de Risco Associados | | |
| AUTOR | Camila Silva Salgado dos Reis | | |
| CO AUTORES | Priscila Pavan | Sarah Maria Macetti Pereira | Ana Carolina da Silva Souto |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A doença periodontal é um processo inflamatório iniciado pela presença de placa bacteriana, envolvendo as estruturas de suporte do dente que incluem gengiva, epitélio juncional, cemento radicular e ligamento. É a segunda patologia mais prevalente no mundo e pode acometer cerca de 30 a 100% de pacientes do gênero feminino durante a gestação. Alguns estudos mostram a associação dessa doença a partos prematuros e nascimento de crianças de baixo peso. Além disso, existe uma maior probabilidade à gengivite e o aumento à predisposição do desenvolvimento do granuloma gravídico. Adicionalmente podemos incluir também as doenças periodontais. As infecções bucais, como a periodontite, podem constituir uma fonte significativa de infecção e inflamação durante a gravidez pois observou-se que as mães de crianças prematuras e de baixo peso ao nascer apresentavam quadro mais severo. Vários fatores de risco estão associados a isso, como o tabagismo, drogas, infecções genito-urinárias, ganho de peso durante a gravidez, peso pré-gestacional, a idade materna inferior a 18 e superior a 34 anos, nível socioeconômico baixo, condições de vida precárias, níveis baixos de instrução e assistência pré-natal deficiente. O objetivo deste estudo é mostrar a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação como forma de prevenção, bem como elucidar os fatores de risco associados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Retardo da Cicatrização em Exodontia: Infecção e Alveolite | | |
| AUTOR | Camilla Lima Lopes dos Santos | | |
| CO AUTORES | Natalie Carvalho Olegario Ribeiro | Pedro Tavares Rodrigues | |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A infecção é a causa mais comum do atraso da cicatrização, vista principalmente após cirurgias orais que envolvem necessidade de retalho e remoção óssea. Por outro lado, a alveolite é uma condição que se instala por atraso da cicatrização, devido à desintegração do coágulo sanguíneo no alvéolo após a exodontia, não estando associada à infecção. O objetivo desse estudo é elucidar a diferença entre infecção e alveolite por meio de uma revisão de Literatura. Realizou-se uma busca de estudos indexados na base de dados Pubmed/Medline, compreendidos entre os anos de 2009 e 2019, com o uso das palavras-chaves: “dry soft”, “alveolar osteitis” e “third molar complication”. Foram considerados tão somente os estudos clínicos do tipo observacionais, descritivos, escritos em inglês/ português/ espanhol, disponíveis na forma de texto completo. A maior diferença entre os dois quadros, é que na infecção há secreção purulenta, edema extraoral e febre. A alveolite tem como principal característica halitose, dor incessante e apresenta aspecto de alvéolo vazio ao exame visual. Após essa revisão de literatura podemos concluir que a alveolite se apresenta como uma complicação mais comum e menos grave quando comparada com a infecção pós operatória, sendo tratada de forma distinta e menos mórbida.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------|---------------|
| TÍTULO | Avaliação da DTM Por Meio do Questionário Rdc/Tmd: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Carine Silva Pereira | | |
| CO AUTORES | Martha Salim | George Patrick | Bianca Bravim |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignácio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>As desordens temporomandibulares (DTM) podem ser caracterizadas como condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem músculos da mastigação e/ou articulações temporomandibulares. Estas condições não possuem etiologia ou justificativa biológica comum e por isso se caracterizam como um grupo heterogêneo. A DTM tem origem multifatorial. Dados epidemiológicos mostram que 40 a 75% da população adulta possuem pelo menos um sinal de DTM e 33% apresentam pelo menos um sintoma de DTM. Mediante a alta prevalência e a complexidade encontrada em sua forma de diagnóstico, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura da ferramenta de diagnóstico RDC/TMD. Esse questionário se apresenta como instrumento de avaliação e tem por finalidade diagnosticar e classificar portadores de DTM. O RDC/TMD é composto 2 eixos, I e II, para diagnóstico e classificação de DTM destinados a pesquisa clínica, o eixo I classifica e gera diagnósticos de DTM e o Eixo II, gera métodos de intensidade e severidade da dor crônica e níveis de sintomas depressivos. Dessa forma, conclui-se que validação do RDC/TMD o coloca como uma ferramenta utilizada mundialmente para diagnosticar e classificar a DTM e no Brasil, atualmente, se apresenta disponível na língua portuguesa.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Cirurgião-dentista Frente ao Paciente com Mucosite Oral em Tratamento de Câncer Por Quimioterapia ou Radioterapia | | |
| AUTOR | Carlos Henrique de Oiveira Souza | | |
| CO AUTORES | Thaynara Dorigheto Fernandes | Ana Paula de Almeida Nunes | Wellington Dorigheto Andrade Vieira |
| ORIENTADOR | Maria Inês da Cruz Campos | | |
| RESUMO | <p>A mucosite oral é caracterizada por lesões ulcerativas na cavidade bucal, de caráter doloroso, sendo um dos efeitos colaterais mais graves em decorrência da quimioterapia e radioterapia. O objetivo é apresentar ao profissional da odontologia uma revisão sobre a doença, suas causas e terapêutica empregada para minimizar o sofrimento dos portadores. Revisão da literatura realizada incluindo publicações entre 1998 e 2018, nas bases de dados PubMed, Lilacs e MedLine. Dos artigos pesquisados, 39 foram selecionados para inclusão. O tratamento odontológico prévio faz-se necessário uma vez que o cirurgião-dentista deve possuir conhecimento dos efeitos adversos do tratamento antineoplásico. Uma avaliação bucal deve ser realizada antes das intervenções quimioterápicas com o objetivo de reduzir as consequências negativas na cavidade bucal causadas pelo tratamento radioterápico e/ou quimioterápico. Antes do início das intervenções, protocolos de higienização bucal devem ser adotados, tratamento das lesões cariosas, endodontia e tratamento periodontal preliminares, restaurações dentárias defeituosas, dentes fraturados ou próteses dentárias mal adaptadas podem contribuir para a exacerbação de tais lesões. O cirurgião-dentista tem papel fundamental no tratamento desta doença e necessita ter conhecimento sobre as complicações que podem estar envolvidas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Candidíase Oral como Marcador de Prognóstico em Pacientes Portadores do Hiv | | |
| AUTOR | Carolina Almeida Oliveira da Silva | | |
| CO AUTORES | Mariana Pedreira Panceiro | Júllia Pinheiro da Silva | Emerson Lucas da Silva Coimbra |
| ORIENTADOR | Andréa Pereira Morais | | |
| RESUMO | <p>A síndrome da imunodeficiência adquirida é uma patologia que atinge as células CD4+ do sistema imunológico, resultante da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV. À medida que a doença progride o organismo torna-se mais susceptível a infecções oportunistas, como as lesões bucais, que ocorrem com frequência em pacientes infectados pelo vírus podendo ser a representação dos primeiros sinais da doença. Existe uma relação muito importante entre a aparição de lesões orais com a contagem de linfócitos TCD4, assim como pode surgir alterações provocadas pela terapia anti-retroviral. Como tal, as lesões orais são marcadores vitais da infecção viral e podem ser indicativas de soroconversão aguda e/ou indicar progressão da doença e imunossupressão acentuada em indivíduos infectados. O exame oral e o diagnóstico precoce da candidíase em pacientes infectados pelo HIV são fundamentais para o tratamento imediato, melhorando a sua qualidade de vida, uma vez que a candidíase é uma lesão bucal muito frequente nesta população. O objetivo deste trabalho é relacionar, através de uma revisão de literatura, a candidíase oral aos números de células CD4+ e a carga viral em pacientes HIV-positivos, confirmando como marcadores clínicos confiáveis da progressão da doença.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--------------------------------------|
| TÍTULO | Incorporação de Nanopartículas Aos Cimentos Endodônticos | | |
| AUTOR | Carolina Martins de Sales | | |
| CO AUTORES | Alia Regina Neves de Paula Porto | Luciana Fonseca de Araujo Silva | Emmanuel João Nogueira Leal da Silva |
| ORIENTADOR | Nancy Kudsi de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico objetiva a máxima sanificação do sistema de canais radiculares, desta forma as pesquisas científicas almejam novos elementos e conceitos para aprimorar os resultados obtidos. Diante da inviabilidade da completa remoção de micro-organismos do sistema de canais radiculares, devido as complexidades anatômicas, como também a presença de micro-organismos resistentes. A fim de minimizar estas limitações, diversos cimentos endodônticos foram submetidos à incorporação de diferentes compostos veiculados em nanopartículas. Estas, estruturalmente, poderiam alcançar áreas de maior complexidade anatômica, fornecer maior superfície de contato, maior reatividade química-elétrica proporcionando melhor interação com as células microbianas sem gerar maior citotoxicidade e alteração das propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos. Dentre as nanopartículas analisadas, verifica-se na literatura a incorporação de nanopartículas de fosfato de cálcio amorfo, silicato de cálcio mesoporoso, quitosana, compostos quaternários de amônio, óxido de zinco, óxido de zinco e eugenol, óxido de zircônio e de nióbio. Diante deste estudo, observa-se que novas pesquisas tem sido destinadas à análise do comportamento e desempenho das nanopartículas, sendo estas cada vez mais difundidas e promissoras na endodontia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Influência da Presença de Diabetes Mellitus no Sucesso do Tratamento Endodôntico: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Carolina Nunes Morgado | | |
| CO AUTORES | Raphael Rocha Schalcher de Almeida | Vivian Ligório de Menezes Pereira | Marcelle de Souza Guimaraes |
| ORIENTADOR | Renata Costa Val Rodrigues | | |
| RESUMO | <p>Estudos preliminares indicam o aumento da prevalência, da gravidade das lesões perirradiculares e da diminuição da taxa de sucesso do tratamento endodôntico em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 e 2, sugerindo que esse sirva como modificador no tratamento de lesões em dentes com doença perirradicular. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da associação entre dente com lesão e pacientes com diabetes para comprovação da mesma. Foi realizada uma busca literária de base de dados do PubMed utilizando artigos dos últimos 5 anos com palavras chaves de “apical periodontitis”, “diabetes” e “endodontic treatment” para avaliar a associação entre pacientes com diabetes e a taxa de insucesso do tratamento endodôntico em dente com lesão. Os estudos mostraram que pacientes com diabetes podem ter ou não associação com a taxa de insucesso no tratamento endodôntico em dente com lesão e apesar de alguns estudos não encontrarem essa associação, a maioria demonstrou. Deve-se pontuar que o diabetes sozinho não é capaz de interferir no tratamento de dentes com lesão, sendo necessário outros fatores coadjuvantes. No entanto, existem autores que consentem que o diabetes não seja capaz de prejudicar o tratamento, tanto diretamente como indiretamente, a presença desse distúrbio metabólico é relevante em relação ao reparo do tratamento endodôntico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | O Papel do Cirurgião Dentista na Identificação e Tratamento da Bulimia. | | |
| AUTOR | Carolina Ornelas de Souza | | |
| CO AUTORES | Camila Aguiar Peixoto de Moraes Oliveira | Andrea Fagundes Campello | Marcelo Ventura de Andrade |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>Atualmente existe uma busca exagerada por um ideal de beleza e uma obsessão pela estética, que vem levando o surgimento de transtornos alimentares. Essa relevância promove um aumento do número de pacientes com danos diretos e indiretos a saúde geral e bucal. O objetivo deste trabalho é apresentar, através de uma revisão de literatura, as manifestações bucais da bulimia, além de contextualizar a participação do cirurgião-dentista na abordagem multiprofissional desse transtorno. A bulimia é uma síndrome caracterizada por episódios recorrentes de grande consumo alimentar, levando o indivíduo em seguida a provocar o vômito, exercícios em excesso e uso de diuréticos e laxantes para prevenir o ganho de peso. Trata-se de um distúrbio que exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a colaboração de psicólogos, nutricionistas, gastroenterologistas, entre outros. Apesar de aparentemente não terem qualquer ligação com a bulimia, os dentistas também têm um importante papel a cumprir pois esse tipo de transtorno resulta em diversas manifestações bucais como cáries, queilite angular, erosão de esmalte, sensibilidade dentária, xerostomia e sialoadenose. O cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a suspeitar do diagnóstico da bulimia. Conclui-se que, é imprescindível que este esteja apto a reconhecer tais manifestações e encaminhar o paciente para tratamento multiprofissional.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Hipnodontia: Hipnose na Cadeira do Dentista | | |
| AUTOR | Carolina Shindo Souto | | |
| CO AUTORES | Sabrina de Castro Brasil | Silvia Maria de Carvalho Lyra | Claudia Maria Pereira |
| ORIENTADOR | Natascha Giovannetti de Menezes | | |
| RESUMO | <p>A hipnose é uma terapia que consiste em uma alteração passageira no estado de consciência para foco e relaxamento. Esta terapia é usualmente induzida por um profissional que realiza uma série de instruções preliminares e sugestões ao paciente. Na Odontologia, a hipnose vem sendo muito utilizada na redução da ansiedade e fobias para um maior relaxamento do paciente durante o seu atendimento. O presente estudo realizou uma revisão de literatura, onde foram analisados: os fundamentos da técnica hipnótica, a efetividade da hipnose no cenário odontológico, comprovações clínicas e o perfil do profissional adequado para a sua realização. O objetivo é trazer para o cotidiano da cadeira do dentista essa técnica acessível e independente de materiais e gastos. A mudança de hábitos, costumes, medos e hostilidades, são apenas amostras da ilimitada capacidade humana de alterações sistêmicas pelo poder da mente. Apesar do grande estigma místico que a hipnose carrega, ela não passa de uma técnica de comunicação sugestiva. Desta forma, concluiu-se que a hipnose é uma prática dotada de métodos e técnicas que propiciam aumento da eficácia terapêutica na Odontologia, onde suas aplicações e benefícios alcançados podem auxiliar o profissional na realização do atendimento e principalmente garantir um maior conforto do paciente na cadeira do dentista.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--------------|
| TÍTULO | Gengivite X Lúpus Eritematoso Sistêmico – Relato de Caso Clínico | | |
| AUTOR | Caroline Floriano da Silva | | |
| CO AUTORES | Débora da Costa Gouvêa | Agostinho Cezário Côrtes Azevedo | Renato Mayhe |
| ORIENTADOR | Monaliza de Mello e Silva Scanset Corrêa | | |
| RESUMO | <p>O lúpus eritematoso é um distúrbio autoimune, onde os anticorpos se formam contra constituintes celulares. Pode ocorrer na pele e nos órgãos, e causar alterações gengivais. A etiologia do LE é desconhecida, porém complexos antígeno-anticorpo participam do dano tecidual. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e histopatológicos. Lesões de LE orais tem por características variações no espessamento do epitélio, aumento da largura basal e o tecido conjuntivo subepitelial com inflamação. Seu tratamento é feito com uso de corticosteroide e anti-inflamatório. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de gengivite modificada por doença autoimune. Paciente S.S.S., sexo feminino, leucoderma, 27 anos, diagnosticada com lúpus eritematoso, compareceu à clínica odontológica da UNIG, com queixa de sangramento gengival, na anamnese relata fazer uso de carbonato de cálcio de 500 mg, prednisona de 5mg, hidróxido de cloroquina de 200 mg, azaotiprina de 100 mg e amitriptilina de 25 mg, no exame periodontal foi diagnóstica com periodontite modificada por doença sistêmica, feito então a raspagem supragengival e subgengival de todos os quadrante e solicitado avaliação médica. Ressalta a importância do conhecimento da relação de doenças sistêmicas com alterações periodontais para o correto diagnóstico e plano de tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Relação dos Alelos do Receptor da Vitamina D e a Progressão da Doença Periodontal | | |
| AUTOR | Caroline Martins de Melo | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Marcus Heleno | | |
| RESUMO | <p>Doença periodontal é um dos problemas de saúde bucal que mais acomete a população brasileira. A expressão da doença periodontal comumente é associada às perturbações inflamatórias provocadas por microrganismos. O polimorfismo genético é a variação genética na sequência de alelos, na sequência de bases nucleotídicas ou na estrutura cromossômica, que ocorre com uma frequência maior que 1% na população. A presença de um polimorfismo pode implicar em mudança no código genético, que é a relação entre a sequência de ácido desoxirribonucleico (DNA) e a sequência da proteína correspondente, levando a alterações no genótipo (sequência de bases), afetando ou não o fenótipo, que determinará a função proteica. Uma característica fundamental das doenças periodontais é a perda do osso-alveolar. O gene do receptor de vitamina D (VDR) tem sido estudado extensivamente desde relato em que um genótipo específico do polimorfismo de comprimento de fragmento de restrição BsmI (RFLP) estava associado à baixa densidade mineral óssea. Outros RFLPs do gene VDR foram associados à variabilidade na densidade mineral óssea, mas seus papéis e importância biológicos permanecem controversos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|--|
| TÍTULO | Cuidados Odontológicos das Manifestações Bucais de Portadores de Doença Renal Crônica (Drc): Revisão Sistemática | | |
| AUTOR | Caroline Pisa Figueira | | |
| CO AUTORES | Walter Arthur Silva Valente | Marcelo Flores Catelli | |
| ORIENTADOR | Marco Aurélio dos Santos Silva | | |
| RESUMO | <p>Os objetivos desse estudo são realizar uma revisão na literatura sobre as principais manifestações bucais e seus tratamentos em portadores de doença renal crônica (DRC). O estudo contou com a pesquisa de artigos publicados e indexados em bancos de dados do PubMed e SciELO. Foram encontrados 98 artigos e seguindo os critérios de elegibilidade foram selecionados 57 publicados entre 2002 a 2019. Estudos revelaram que a doença periodontal (DP) e a xerostomia quando tratadas melhoram o prognóstico dos doentes renais crônicos. O aumento de patógenos periodontais nestes pacientes agrava a periodontite crônica e a higiene bucal representa o melhor recurso odontológico para doentes renais crônicos. Além da DP, estes pacientes apresentam xerostomia por redução do fluxo salivar, níveis elevados de ureia e pH salivar alcalino. A goma de mascar é bem tolerada pelos pacientes em hemodiálise, entretanto, dependendo da condição clínica, não há alívio da xerostomia, sede ou melhora da hidratação. Estudos revelam que a terapia de laser de baixa intensidade (LLLT) pode reduzir a hipossalivação deles. Assim, conclui-se que o cirurgião dentista deve atuar com orientação e higiene bucal para tratar a doença periodontal dos portadores de DRC. Recomendar a goma de mascar e realizar laserterapia para elevar o fluxo salivar destes pacientes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico de Doenças Periodontais Necrosantes | | |
| AUTOR | Caroline Xavier de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Mariana Scatolin de Oliveira | Simone da Silva | Carla de Oliveira Pires da Silva |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>As Doenças Periodontais Necrosantes (DNP) são condições inflamatórias graves associadas ao biofilme oral, e seu diagnóstico é importante para o manejo clínico adequado. A Gingivite Necrosante (GN) e a Periodontite Necrosante (PN) estão classificadas como lesões periodontais agudas. Infecciosas, são associadas a inflamação aguda e destruição periodontal rápida. GN e PN apresentam etiologia, quadro clínico e tratamento similares, variando na gravidade. Acomete os tecidos gengivais por meio de necrose e ulceração iniciada em papila interdental com eritema linear, sangramento gengival espontâneo e dor, esses são sinais clínicos clássicos. Características pseudomembranosa, halitose, adenopatia e febre também podem ser achadas. Além dessas características, na PN o ligamento periodontal e osso alveolar são afetados, a papila interdental torna-se crateriforme, e em casos mais severos podem acompanhar sequestros ósseos. O diagnóstico das DNP baseia-se nos achados clínicos e os exames radiográficos podem confirmar o comprometimento ósseo. Os principais fatores de risco para DNP são HIV, estresse, má nutrição. É importante diferenciar o diagnóstico das DNP das doenças vesículo-bolhosas, gengivoestomatite herpética primária ou secundária e abrasão por escovação.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Comunicação Bucossinusal: como Podemos Tratar? | | |
| AUTOR | Catarina Costa Meira | | |
| CO AUTORES | Victória Emanuelle Ribeiro Celebrini | Amanda Pereira Leite Alberto | Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>As comunicações buccossinusais comumente se dão após a realização de exodontia de dentes superiores posteriores devido a sua maior proximidade com o seio maxilar. Seu diagnóstico geralmente é feito por meio de procedimentos clínicos, como a manobra de Valsalva e exames por imagens como radiografias e tomografias computadorizadas. Porém, a tomografia computadorizada oferece uma maior riqueza de informações. O fechamento dessas comunicações é importante para que se evitem as contaminações alimentar ou salivar, que podem levar a infecções bacterianas, a cicatrizações patológicas e/ou à sinusite maxilar crônica. Existem diversas formas de tratamentos cirúrgicos e medicamentosos, tais quais os retalhos deslizante vestibular e palatino rodado, além de o enxerto ósseo e da técnica de Caldwell-Luc, feita quando o dente se encontra no interior do seio. Desse modo, o estudo dessa complicação se mostra importante para que o cirurgião-dentista tenha um domínio teórico-prático na prevenção e nas formas de tratamento, a fim de evitar as complicações citadas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura dos tratamentos realizados para o fechamento dessas comunicações e suas indicações e contraindicações para cada caso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Odontectomia Parcial Intencional: Evolução da Técnica e Relato de Caso | | |
| AUTOR | Cintia Dias da Costa | | |
| CO AUTORES | Joyce Macabu | | |
| ORIENTADOR | Eduardo Cardoso | | |
| RESUMO | <p>Objetivo: Comparar as adaptações propostas da Odontectomia parcial intencional à técnica original apresentando um caso clínico com estudo por imagem, cirurgia propriamente dita e controle pós-operatório livre de qualquer complicação. Revisão de literatura: coronectomia é uma técnica cirúrgica de exceção, utilizada em casos de cirurgia de terceiros molares inferiores com inclusões atípicas, ou onde o risco de injúria ao plexo neurovascular alveolar inferior seja eminente e uma parestesia pós-operatória inevitável. Apenas a porção coronária do terceiro molar incluso é removida, mantendo-se as suas raízes sepultas. Um dos pré-requisitos para que a técnica seja considerada é que o dente esteja intraósseo e sem patologia associada ao mesmo. Assim pela não instrumentação direta da região apical destes sisos inferiores, diminui-se sensivelmente o risco de uma parestesia permanente ao mesmo tempo que se remove a sua coroa que geralmente é o componente do terceiro molar que traz riscos à saúde periodontal das raízes do segundo molar adjacente. Conclusão: Como desvantagem quando comparada à exodontia convencional, existe risco de migração destas raízes sepultas assim como a matéria orgânica residual das raízes se tornar fonte de infecção pós-operatória precoce. A técnica deve ser conduzida por profissionais treinados em cirurgia tendo em vista a sua especificada técnica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--------------------|
| TÍTULO | Acupuntura como Terapia Alternativa na Odontologia | | |
| AUTOR | Clara Ribeiro de Souza | | |
| CO AUTORES | Julia Mattos Fedozzi | Marcelo Souza Ribeiro | Luiza Rabello Leal |
| ORIENTADOR | Valéria Tostes Salles | | |
| RESUMO | <p>A acupuntura é uma terapia da medicina tradicional chinesa, baseia-se na teoria de que o ser humano é resultante de uma teia de canais de energia que percorrem todo o corpo e comandam o funcionamento do organismo, sendo representada pelos meridianos que tem a função de unir os órgãos. Neles circulam a energia vital Chi, formada por energias opostas que são o YIN e o YANG, que devem estar em equilíbrio, quando há um desequilíbrio entre essas surgem as doenças. A técnica consiste na introdução de agulhas rígidas em pontos selecionados no corpo, para restabelecer o equilíbrio energético desse sistema para promover a remissão dos sintomas. A acupuntura vem sendo utilizada nos pacientes portadores DTM's e bruxismo, atua no aumento da amplitude dos movimentos mandibulares e nas funções orais. Outra vertente da acupuntura dentro da odontologia é o seu uso para redução da ansiedade. Pela sua ação sistêmica consegue equilibrar a energia circulante pelo corpo, trazendo ao paciente uma melhora, autoconfiança e redução da ansiedade, já que promove o equilíbrio entre o corpo e a mente. Outro benefício proporcionado pela acupuntura é sua utilização para redução de sangramento durante os procedimentos. A acupuntura é um tratamento não invasivo, reversível, seguro, sem efeitos adversos ao paciente, engloba físico e emocional do indivíduo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Recobrimento Radicular das Recessões Gingivais: Apresentação das Técnicas Mais Utilizadas em Cirurgia Plástica Periodontal | | |
| AUTOR | Clariana Siqueira de Barros Oliveira | | |
| CO AUTORES | Carina Maciel da Silva Boghossian | | |
| ORIENTADOR | Natascha Giovannetti de Menezes | | |
| RESUMO | <p>A recessão gengival é uma condição clínica caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte e resulta na exposição da superfície radicular ao meio bucal. Apresenta causas multifatoriais, tais como: periodontite, escovação traumática, disfunção oclusal, hábitos parafuncionais e tratamento ortodôntico inadequado. O deslocamento apical do tecido mole atinge indivíduos com boa ou má condição de higiene oral e pode ocorrer em função de um biótipo fino e festonado, resultando na ocorrência de deiscências e fenestrações gengivais. A busca pelo tratamento da recessão gengival que restaure forma, função e estética com resultado previsível, tem levado a um aumento na procura pela cirurgia plástica periodontal. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão da literatura, apresentar as diferentes técnicas cirúrgicas e a eficácia da cirurgia plástica periodontal no recobrimento radicular das recessões gengivais. Existem diversas técnicas cirúrgicas descritas na literatura, dentre elas estão: retalhos pediculados de avanço ou de rotação, enxertos de tecido mole autógeno, alógeno ou xenógeno, regeneração tecidual guiada e uso de modeladores biológicos. Cada técnica cirúrgica possui graus de complexidade e previsibilidade diferentes. Concluiu-se que a seleção mais adequada da técnica cirúrgica depende do tipo da recessão e biótipo gengival.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Características Anatômicas Dentais – Proteção dos Tecidos Moles | | |
| AUTOR | Claudio Victor de Souza Moreira | | |
| CO AUTORES | Monique de Souza Duque Servera | | |
| ORIENTADOR | Marcelo Garbossa Francisco | | |
| RESUMO | <p>O conhecimento da anatomia dental e as características peculiares de cada elemento se tornam um fator indispensável para a prática odontológica. Uma das funções do cirurgião-dentista é restabelecer forma e função de elementos dentais. A escultura dental é a área da odontologia que visa prover o profissional de uma das ferramentas necessárias à realização deste trabalho: a reprodução fiel da forma anatômica dos dentes naturais. Assim, o conhecimento e domínio se fazem imprescindíveis na obtenção de sucesso em todos os campos da odontologia que visam reabilitar e devolver forma e função. Muitas vezes, as características anatômicas dos elementos dentários que auxiliam na proteção dos tecidos moles bucais são ignoradas durante uma reabilitação, quando realizada com restaurações diretas e indiretas, podendo impactar de forma negativa o resultado dos procedimentos. Podem-se citar as seguintes regiões anatômicas que são responsáveis pela proteção dos lábios, mucosa jugal e língua: áreas proximais; espaços interproximais; ameias; bossas; linha do colo e dimensões coronárias. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a importância de preservar as características anatômicas dos dentes quando restaurados de formas direta e/ou indireta e discutir as características anatômicas dos elementos dentários que permitem a higidez dos tecidos moles.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | Reabsorção Radicular Interna: Etiologia, Diagnóstico e Terapia Clínica | | |
| AUTOR | Daniela Santos de Jesus | | |
| CO AUTORES | Tatiane dos Santos Martins | Natascha Giovanetti de Menezes | Tanize Therezinha Gonçalves Gabina |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>A reabsorção radicular interna é um processo inflamatório crônico associado ao dano à camada de odontoblastos e de pé-dentina, que leva a um fenômeno progressivo de reabsorção. Esta condição, por ser na maioria das vezes assintomática, é diagnosticada através de radiografias de rotina, nas quais observa-se uma imagem radiolúcida circular que altera o contorno do canal radicular. Sua etiologia não foi totalmente esclarecida, no entanto, a literatura aponta o traumatismo e a infecção como os agentes etiológicos principais. Dentre outros possíveis fatores desencadeantes da reabsorção radicular interna, pode-se destacar: os procedimentos iatrogênicos, os preparos restauradores, os movimentos ortodônticos, bruxismo, anacorese e as pulpotomias vitais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, através de uma revisão de literatura, os eventos relacionados ao processo da reabsorção radicular interna. Concluiu-se que é de extrema importância o diagnóstico da reabsorção radicular interna, por ser uma patologia silenciosa e agressiva ao elemento dentário. Para o tratamento desta condição é necessário que o endodontista empregue técnicas de obturação do complexo sistema de canais radiculares que propiciem melhores condições de ocupação e adaptação do material obturador às paredes do processo reabsortivo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--------------------------------|
| TÍTULO | Osteonecrose dos Maxilares Induzida Por Medicamentos (Omim): Aspectos Clínicos e Conduta Terapêutica | | |
| AUTOR | Daniele Ribeiro Alves | | |
| CO AUTORES | Alex Sandro Santos Medeiros | Thayana Alves Farinha | Renata Fernanda Barbosa Seabra |
| ORIENTADOR | Rhayany Lindenblatt | | |
| RESUMO | <p>O aumento dos casos de osteonecrose dos maxilares associados à terapia medicamentosa tem conduzido o Comitê Especial de Medicamentos relacionados à osteonecrose, criado pela American Association of Oral and Maxilofacial Surgeons (AAOMS), a alterar o termo osteonecrose maxilar induzida por bisfosfonatos para osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM). Os fármacos que induzem a ocorrência de osteonecrose são divididos em duas categorias distintas, os antireabsortivos (bisfosfonatos e inibidores de RANK-L) e medicamentos antiangiogênicos, tal como Avastin. O processo patológico desenvolve-se pela presença de uma área de exposição óssea necrótica na região maxilofacial sem cicatrização no prazo de 8 (oito) semanas e que não tenham recebido radioterapia na região craniofacial. A exposição óssea ocorre em 80% dos casos, após um procedimento oral invasivo, tal como exodontias ou outras intervenções cirúrgicas, entretanto, pode ocorrer também de forma espontânea. A finalidade do tratamento da OMIM consiste aliviar os principais sinais e sintomas, bem como prevenir e impedir progressão da exposição óssea. O objetivo deste trabalho consiste em abordar a patogênese dessa doença, apresentando seus aspectos clínicos e as condutas terapêuticas que devem ser empregadas em cada caso, dependendo do grau de severidade. Palavras chave: Osteonecrose, maxilares, bisfosfonatos</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|--|
| TÍTULO | Reabsorção Radicular Causada Por Tratamento Ortodôntico | | |
| AUTOR | Daniella Sousa Figueira | | |
| CO AUTORES | Joaquim Carlos Fest da Silveira | Maurício Donner Jorge | |
| ORIENTADOR | Carla Cristina Neves Barbosa | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho é escrever uma revisão de literatura e manifestar as causas das reabsorções radiculares oriundas do tratamento ortodôntico. A reabsorção radicular é a perda de tecido mineralizado em qualquer parte da superfície das raízes dos dentes. Vários fatores estão relacionados a esse problema indesejável e patológico, sendo a principal o processo inflamatório periapical. Um dos efeitos colaterais mais indesejáveis do tratamento ortodôntico é a reabsorção que, na maioria das vezes é suave, assintomática, mantém a vitalidade pulpar e não altera a cor dos dentes. Durante e até após o tratamento ortodôntico é comumente observado a reabsorção, devido a fatores utilizados como: aparelhagem ortodôntica, magnitude das forças aplicadas e duração do tratamento estão relacionadas com o arredondamento do ápice radicular. Diante disso, concluiu-se que as reabsorções radiculares provêm de algum trauma ou uma determinada patologia. Para evitar esse tipo de problema associado ao tratamento ortodôntico, o ideal é fazer uma minuciosa anamnese e, para diagnóstico, a melhor imagem é da tomografia computadorizada devido ao seu padrão de qualidade, mas, para acompanhar o tratamento o exame mais acessível é a radiografia periapical. O processo de reabsorção radicular pode parar sua evolução quando o tratamento ortodôntico é cessado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--|
| TÍTULO | Atendimento Odontológico e Características Bucais do Paciente Com transtorno do Espectro Autista (Tea) | | |
| AUTOR | Danielle de Paula Werneck | | |
| CO AUTORES | Isis Corrêa | Maria Alice A. Ferreira da Silva | |
| ORIENTADOR | Ellen Rose Bundzman | | |
| RESUMO | <p>O autismo ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma desordem de alteração de comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem e limitação motora, tem vários níveis e sua maior incidência no sexo masculino, atingindo 0,6 a 1% da população mundial. A ida ao CD é importante, pois apresentam problemas bucais devido a dieta cardiogênica, má higienização bucal, uso de medicamentos e hábitos parafuncionais. O objetivo desse trabalho é auxiliar o CD no manejo durante o atendimento odontológico em pacientes com TEA e conscientizar sobre manifestações bucais. Alterações podem ser encontradas na cavidade oral, como por exemplo: automutilação, hiperplasia gengival, cárie, doença periodontal, bruxismo e hemorragia em cirurgias. Podem apresentar características sistêmicas relevantes para a odontologia, como por exemplo: resposta diminuída à dor. A anamnese detalhada e exames complementares são importantes para o melhor diagnóstico e tratamento. O atendimento deve ser eficaz e seguro, pode-se utilizar manobras como o TEACCH, ABA, e o PECS durante o atendimento clínico para condicionar o comportamento e facilitar a comunicação. Conclui-se que a promoção saúde bucal através da prevenção é a melhor abordagem para pacientes com TEA. Torna-se necessário o conhecimento do CD frente ao transtorno e das técnicas alternativas para melhorar a eficácia do atendimento ao autista.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--|
| TÍTULO | Tomografia Computadorizada Por Feixe Cônico como Recurso para Diagnóstico e Planejamento na Endodontia | | |
| AUTOR | Danielle Santana de Almeida Pedrada | | |
| CO AUTORES | Claudia Maria Pereira | Sabrina de Castro Brasil | |
| ORIENTADOR | Silvia Maria de Carvalho Lyra | | |
| RESUMO | <p>A Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) é um método de obtenção de imagens extraoral que fornece uma visão tridimensional e em diferentes planos, das estruturas maxilo faciais, eliminando a superposição das estruturas anatômicas e distorções comuns nas tomadas radiográficas bidimensionais. A utilização da TCFC como ferramenta auxiliar em Odontologia vem se tornando mais comum e de grande valia, especialmente na Endodontia. O objetivo do presente trabalho é revisar as aplicações clínicas atuais da TCFC na Endodontia. Entre as aplicações da TCFC descritas, destaca-se na literatura, a investigação de fraturas e perfurações radiculares, diagnóstico de reabsorções dentárias, estudo de anomalias dentárias e da anatomia do sistema de canais radiculares, quanto à forma, número e localização. Além disso, contribui para a identificação das lesões periapicais e planejamento de cirurgia perirradicular. A presença de estruturas ou materiais que possam levar a artefatos na imagem deve ser levada em consideração na indicação e avaliação de tal exame. Com base nesta revisão, conclui-se que a TCFC é um importante recurso auxiliar de imagem, que possibilita informações mais precisas do que o exame radiográfico convencional, contribuindo assim para um melhor diagnóstico, planejamento e tratamento na prática endodôntica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|---------------|
| TÍTULO | Raro Caso de Múltiplas Talon Cúspides em Incisivos Inferiores: Relato de Caso | | |
| AUTOR | Debora Karine Cabral | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Giseli Cristina Silva de Almeida | Claúdia Cunha |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>Talon cúspides são anomalias de desenvolvimento na qual uma estrutura em forma de cúspide acessória projeta-se da área do cingulo ou da junção cimento-esmalte nos dentes anteriores, na face lingual, variando em tamanho, forma, comprimento. Mais frequente na maxila e ocorre em ambas as dentições, maior incidência no sexo masculino. A etiologia é desconhecida, mas existe relatos de fatores étnicos relacionados. O propósito deste trabalho um relato de caso no qual foram encontrados quatro incisivos inferiores permanentes com Talon cúspides. Paciente M.A.S, sexo feminino, com problemas auditivos, de origem indígena, compareceu para atendimento na clínica odontológica da Universidade Iguazu. Ao exame intraoral, foi constatada doença periodontal, intenso edema gengival, ausência dentária e a presença de cúspide em Talon nos dentes anteriores inferiores 32 ao 42. Como plano de tratamento foram realizadas radiografia periapicais, adequação do meio oral, raspagem subgengival, e exodontia do dente 31, que estava sem suporte ósseo, que foi escaneado em microtomografia para observação da anatomia interna. Após 15 dias o edema gengival foi reduzido. Conclui-se que é necessário o conhecimento desta anomalia, a fim de não confundi-la com um dente supranumerário, e assim estabelecer o diagnóstico correto para a intervenção com a prevenção da cárie, da mal oclusão e com solução estética.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | A Odontologia no Manejo do Paciente com Sialorreia: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Diego do Nascimento Alves | | |
| CO AUTORES | George Gomes Júnior | Brenda Rocha Borba de Andrade | Diego Belmiro do Nascimento Santos |
| ORIENTADOR | Roberta Cruz | | |
| RESUMO | <p>A sialorreia é uma condição caracterizada pela abundante secreção salivar, sendo comum em distúrbios neurológicos entre outros¹. Ligada a odores, irritações periorais, isolamento social e até pneumonia por aspiração, merece destaque e um tratamento adequado². Este trabalho tem o objetivo de demonstrar alguns dos tratamentos disponíveis para no manejo da sialorreia. No insucesso do treinamento sensorial 3, drogas anticolinérgicos (Ex: Sulfato de atropina¹ e Escopolamina²) apresentam bons resultados, mas seus efeitos colaterais podem contraindicar seu uso³. Constipação, agitação, retenção urinária entre outros podem estar presentes, além disso no geral são contraindicados na presença de doenças cardíacas, insuficiência hepática e/ou renal². A injeção intraglandular da toxina botulínica é outra opção que dura de 3 a 6 meses⁴. Este método apresenta menos contraindicações, além de ação local e temporária, porém um custo maior e necessidade de anestesia local com aplicação guiada por aparelho de ultrassom⁵. Opções cirúrgicas também são citadas na literatura, mas apresentam como desvantagem serem procedimentos mais invasivos e de caráter definitivo³. A sialorreia pode acarretar em consequências graves e seu adequado manejo contribui em uma melhor qualidade de vida do paciente. Cabem aos profissionais a escolha da melhor conduta, priorizando sempre uma discussão multidisciplinar.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Bucais da Leucemia Linfocítica Aguda (LLa) em Pacientes Pediátrico: uma Abordagem Conceitual e Clínica. | | |
| AUTOR | Eduarda Calheiros Ferreira | | |
| CO AUTORES | Larissa Ferreira de Alcântara | Ane Gabrieli Vieira Monteiro | Jennifer Saturnino Maia |
| ORIENTADOR | Rhayany Lindenblatt | | |
| RESUMO | <p>O câncer infanto-juvenil corresponde de 2 a 3% de todos os tumores malignos, representando uma causa significativa de morte nessa população. A maior parte das causas dos tumores pediátricos ainda é completamente desconhecida. Dentre os tumores malignos pediátricos, a Leucemia, Rabdomyosarcoma, Linfoma não-Hodgkin, Linfoma Hodgkin, Tumores Ósseos Primários, Tumores do Sistema Nervoso Central, Neuroblastoma, Retinoblastoma, Tumor de Wilms, destacam-se entre os mais prevalentes, sendo a Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) o câncer infantil mais comum. O quadro clínico da LLA está associado à diminuição do número de leucócitos que, ao comprometer o sistema hematopoiético, gera sinais e sintomas como febre, fadiga, cansaço e dispneia. Como manifestações bucais os pacientes apresentam hiperplasia gengival, petéquias hemorrágicas, equimose, sangramentos espontâneos, ulceração, líquen plano, hemorragias, hiperplasia, eritema multiforme, lúpus eritematoso, pênfigo vulgar e mucosite. Nesse sentido, o objetivo do trabalho consiste em apresentar as principais manifestações bucais da Leucemia Linfocítica Aguda, a fim de demonstrar a importância do cirurgião-dentista no manejo clínico desses pacientes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Cimento Ionômero de Vidro Reforçado com Substâncias Bioativas | | |
| AUTOR | Eduarda da Silva Santos | | |
| CO AUTORES | Thales Ribeiro de Magalhães Filho | Sara Martins de Souza | Maria Clara Araújo Moni |
| ORIENTADOR | Karin de Mello Weig | | |
| RESUMO | <p>O cimento de ionômero de vidro é um material muito utilizado na odontologia, devido sua adesividade à estrutura dental, biocompatibilidade, coeficiente de expansão térmico semelhante ao do dente e liberação de flúor. Contudo, apresenta algumas limitações em suas propriedades físicas. Procura-se hoje a associação de materiais bioativos, que tem como finalidade interagir intimamente com tecidos biológico podendo melhorar o desempenho dessa classe de material. Este trabalho teve como objetivo revisão da literatura sobre a associação de bioativos em ionômero de vidro analisando a relevância clínica. A metodologia da revisão foi busca nas plataformas PubMed, MEDLINE, CAPES, SciELO. 15 artigos foram selecionados com as seguintes palavras-chave: "bioactive"; "glass ionomer"; "materiais bioativos"; "ionomer bioactive". Como resultado encontramos o vidro formando camada de apatita atuando na remineralização da dentina, nanocerâmica aumentando a cristalinidade, melhorando a estabilidade química e a insolubilidade da água, clorexidina com ação antibacteriana e hidroxiapatita porosa melhorando a liberação de flúor. Concluímos um melhor desempenho do CIV com a associação desses materiais bioativos em testes laboratoriais, sendo necessário estudos clínicos para melhor avaliação da sua performance.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Viscossuplementação como Terapia Complementar nas Desordens Degenerativas da ATM - uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Eduarda Lima Muniz de Carvalho | | |
| CO AUTORES | Denize Mandarinó | Luiza Miguel Haicki Wendling Pimentel | Marcelo Souza Ribeiro |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignácio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>A viscossuplementação (VS) é uma técnica minimamente invasiva, caracterizada pela injeção intra-articular (IA) de ácido hialurônico (AH) para promover uma melhora qualitativa e quantitativa do líquido sinovial (LS). As propriedades do LS dependem da concentração e peso molecular do AH, apresentando função de absorção de impactos, lubrificação e nutrição articular. A disfunção temporomandibular (DTM) é uma desordem craniofacial, que acomete a articulação temporomandibular (ATM), músculos da mastigação e estruturas associadas, apresentando redução da concentração do AH no LS. Seus sintomas incluem dor, ruídos e limitação do movimento mandibular. Epidemiologicamente acomete mais o sexo feminino e 40% a 75% da população adulta possui pelo menos um sinal e um sintoma. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso da VS nas DTM's, com suas vantagens e desvantagens. A VS mostrou-se efetiva no tratamento de articulações, sendo capaz de lubrificar, estimular a síntese do AH, inibir a liberação de mediadores inflamatórios e reduzir a dor. Dessa forma, conclui-se que mesmo sendo um procedimento dispendioso e paliativo, visto que permanece em torno de 6 meses IA, tem mostrado resultado benéfico na remissão dos sintomas das DTM's. Assim, é necessário a identificação de protocolos adequados, com número de sessões e peso molecular apropriado do AH aplicado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Uso da Clorexidina como Inibidor das Metaloproteinases (Mmp's): uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Eduarda Medeiros Oliveira | | |
| CO AUTORES | Bárbara Guimarães Azevedo Bernardo | Isabelle Montenegro Alves Marinho | Nathália Maria Santiago Montenegro |
| ORIENTADOR | Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva | | |
| RESUMO | <p>Os intermitentes avanços na odontologia mostram que os adesivos odontológicos tiveram um crescente progresso nos últimos anos. Em compensação, foram evidenciadas outras condições que degradam o sistema adesivo, entre elas a ação enzimática das metaloproteinases (MMP's), que são enzimas presentes no substrato dentinário e são ativadas com o condicionamento ácido. As MMPs têm como ação degradar o colágeno da camada híbrida que não foi totalmente coberta pelo sistema adesivo. De acordo com a literatura, foi descoberto recentemente a clorexidina (CX), antes utilizada por sua ação antibacteriana, agora também utilizada para evitar a degradação das fibras de colágeno expostas durante o condicionamento ácido. O objetivo foi avaliar por meio de uma revisão de literatura os efeitos da CX na resistência de união e durabilidade de restaurações adesivas. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: Chlorhexidine; MMPs, entre 2009-2019. Conclui-se que as metaloproteinases tem um papel crucial na degradação do colágeno e quando feita a aplicação do digluconato de clorexidina após o condicionamento ácido e previamente a aplicação do sistema adesivo, impede ou pelo menos retardada a degradação das fibras de colágeno da camada híbrida, preservando assim as forças de ligação da dentina e mantendo a integridade da camada híbrida.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | O Conhecimento da Influência do Marketing Digital na Prática Odontológica |
| AUTOR | Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Sandro Seabra Gonçalves |
| RESUMO | <p>A internet se tornou o meio de comunicação mais utilizado para fins pessoais e profissionais. Isso ocorre pela facilidade dos dias atuais em verificar notícias pelos meios digitais, diminuindo a procura dos indivíduos por outros meios de informação e comunicação, como por exemplo, o jornal, o rádio e a televisão, tornando-se assim, cada vez mais atualizados num curto período de tempo. Diante dessa realidade contemporânea, o marketing digital vem trazendo facilidade para a vida dos indivíduos. Tudo que é divulgado se dissemina em um curto período de tempo, chegando rapidamente aos usuários as informações necessárias. O marketing digital pode ser definido como um conjunto de estratégias e ações que buscam o desenvolvimento, o lançamento e a sustentação de produtos ou serviços no mercado, levando aos pacientes todas as propostas existentes no meio odontológico, que tem como possibilidade transformar dificuldades em oportunidades. Há relatos que a função do marketing na odontologia é de estabelecer, manter e melhorar as relações entre cirurgiões-dentistas e pacientes, de forma que ambos fiquem satisfeitos com os resultados envolvidos e tenham seus objetivos cumpridos. Através desse contexto, o objetivo do presente trabalho é conhecer os benefícios e as ações que podem ser utilizadas pelo marketing digital, assim como, citar suas vantagens e desvantagens, além de sua importância.</p> |

| | |
|-------------------|---|
| TÍTULO | Mitos e Verdades Sobre o Uso da Chupeta: Evidências Científicas Versus Internet |
| AUTOR | Elisama Cristina da Silva Archanjo |
| CO AUTORES | Tatiana Araújo Lima |
| ORIENTADOR | |
| RESUMO | <p>Embora a comunidade acadêmica saiba os benefícios e malefícios do uso da chupeta, existem alguns mitos divulgados em sites. O objetivo desta revisão da literatura foi elucidar os mitos e verdades sobre o uso da chupeta publicados em sites, verificando as evidências científicas relacionadas aos benefícios e malefícios. Os mitos e verdades da internet foram extraídos de 4 sites e as evidências científicas de artigos dos portais BVS, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Foram encontrados 858 artigos. Destes, 120 foram selecionados baseados no título, e após a leitura, 22 artigos atenderam aos critérios de inclusão (artigos disponíveis em texto completo nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados entre 2009 e 2018, pesquisa em humanos, revisões sistemáticas, meta-análises e relatos de caso). Foram encontrados tanto mitos quanto verdades. São mitos que toda criança terá problemas na dentição se utilizar a chupeta; que provoca problemas respiratórios e deformidades faciais; que favorece o desmame precoce; que a criança deverá usar a chupeta enquanto achar conveniente. São verdades que a chupeta pode influenciar no desenvolvimento da fala; que modelos ortodônticos causam menos danos; que pode diminuir a incidência de morte súbita infantil; que pode vir a causar traumas na criança ao abandoná-la e que é melhor permitir o uso da chupeta para evitar que a criança chupe o dedo.</p> |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Endodontia Regenerativa: Bioengenharia Tecidual no Manejo de Canais Radiculares | | |
| AUTOR | Emily Santos de Jesus | | |
| CO AUTORES | Tayná de Santana Santos | Alanna Monize Silva Mota | |
| ORIENTADOR | Priscilla Bispo de Carvalho Barbosa | | |
| RESUMO | <p>A técnica de revascularização pulpar proposta para o tratamento de dentes com necrose pulpar, tem tomado cada vez mais espaço na área endodôntica. A técnica propõe a formação de uma nova matriz de tecido no interior dos canais radiculares, por meio da estimulação de um coágulo sanguíneo, o que promoverá o restabelecimento da vitalidade dentária, recuperando a capacidade formativa e defensiva que havia sido perdida. Tem sido observado que o sucesso da terapia depende da seleção adequada dos casos, já que determinadas situações são mais favoráveis que outras. Apesar de os dentes com rizogênese incompleta serem o público alvo desse tratamento pela facilidade de acesso ao periápice e formação do coágulo, células num processo mais avançado de maturação, possui maior capacidade de diferenciação, sugerindo que esta técnica também seria viável em dentes com ápice fechado. O objetivo desse trabalho foi a realização de um levantamento bibliográfico em busca de relatos que comprovem o sucesso da terapia, bem como estabelecer um protocolo que garanta o resultado desejado. Apesar de ser uma técnica bastante promissora, ainda é muito recente com poucas evidências científicas, necessitando de mais pesquisas para se garantir a efetividade da terapia na preservação das unidades dentárias.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Perfil Psicossocial do Paciente com Desordens Temporomandibulares. | | |
| AUTOR | Enzo da Silva Pereira | | |
| CO AUTORES | Odeni Fontainha Woelbert Teixeira | Lucas Carneiro Costa | Fernanda Nunes de Souza |
| ORIENTADOR | Lucas Carneiro Costa | | |
| RESUMO | <p>A disfunção temporomandibular (DTM) é o conjunto de alterações patológicas que envolve as articulações temporomandibulares (ATMs) e os músculos relacionados à movimentação da mandíbula. Essas influências podem, ou não, virem acompanhadas das dores orofaciais (DOFs). Além disso, existem diferentes subtipos de DTMs e DOFs que sofrem influência tanto dos fatores físicos (hábitos parafuncionais, desarmonias oclusais, microtraumas e macrotraumas), quanto dos psicossociais (estresse, depressão, má alimentação, má qualidade do sono, entre outros), assim, dificultando o seu diagnóstico e tratamento. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa nos dados do PUBMED utilizando os elementos de busca: "Tmd related to psychosocial" e "Tmd pain related to stress". Foram incluídos nesta revisão de literatura estudos de 2006-2019, que abordavam as relações de influência dos fatores psicossociais à disfunção temporomandibular. Tais estudos comprovam que os fatores psicossociais apresentam grande influência na iniciação, manutenção e agravamento do quadro de DTM, logo, sendo de extrema importância o seu estudo no momento do diagnóstico para o tratamento da patologia, de forma que os transtornos psicossociais sejam controlados, assim, descomplicando o caso e melhorando a qualidade de vida do indivíduo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|--|
| TÍTULO | Acesso ao Atendimento Odontológico Público de Pacientes com Fissuras Labiopalatinas no Município do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Estephani Martins Barcellos de Carvalho Vargas | | |
| CO AUTORES | Andrielly Martins Santos de Sousa | Paulo André de Almeida Junior | |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>As fissuras orofaciais, que incluem as fissuras de lábio, as fissuras de palato e as fissuras labiopalatinas, são as malformações congênicas craniofaciais mais frequentes no ser humano. As fissuras labiopalatinas, causadas pela falta de fusão dos processos maxilares e palatinos na vida intrauterina, podem afetar fonética, estética e oclusão das pessoas acometidas. A prevalência média das fissuras lábio palatinas no Brasil é de 5,86 por 10.000 nascidos vivos, mas com diferenças pelas regiões do país. Este estudo objetiva identificar o acesso ao atendimento odontológico público de pacientes com fissuras labiopalatinas no Município do Rio de Janeiro. Foi revisão de literatura nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO e Sec. Mun. de Saúde RJ, tendo como descritores: saúde bucal (and) fissuras labiopalatinas (or) fenda palatina. O Centro de Tratamento de Fissuras Labiopalatais do Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador - Rio de Janeiro serve como referência para todo o estado, através de trabalho com equipe interdisciplinar, em modelo de cuidado de forma integral, humanizado e resolutivo. O acesso pode ocorrer via encaminhamento de pacientes por outras unidades de saúde ou por livre demanda. Assim, podemos concluir que existe acesso odontológico público aos pacientes com fissuras labiopalatinas no município do Rio de Janeiro e como referência estadual.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|--|
| TÍTULO | Cirurgia Pré Protética Óssea em Maxila: como Fazê-la e Quais os Objetivos Dessa Técnica Cirúrgica? Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Evelyn Hammer de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Isabelly de Vasconcellos Pereira | Frederico Martins da Silva | |
| ORIENTADOR | Rodrigo de Brito Resende Figueiredo | | |
| RESUMO | <p>A perda dentária, ainda comum em nossa população, tem diversas consequências negativas, como dificuldade fonética, mastigação, sociabilização, entre outras. Além disso, o osso alveolar, que é responsável pelo suporte dentário, é caracterizado como dente-dependente. Ou seja, na ausência dos elementos dentários, esse osso acaba sendo reabsorvido pelo organismo. Esse padrão de reabsorção ocorre de maneira individual, e pode ser influenciado por fatores sistêmicos, tipo de osso, uso ou não de próteses totais e distribuição de forças oclusais. A fim de tentar minimizar as consequências negativas da ausência congênita de dentes, indica-se a utilização de próteses totais e/ou parciais. Entretanto, muitas vezes, é necessário preparação cirúrgica do tecido oral remanescente para melhor suportar a possível prótese. Essa preparação pode envolver remoção de tórus, espículas ósseas, freios e bridas, bem como corrigir discrepâncias ósseas intermaxilares para, posteriormente, confeccionar a prótese sem desconforto ao paciente e com maior estabilidade. O objetivo desse trabalho é, a partir de uma revisão de literatura resumida, evidenciar as principais técnicas para alveoloplastia pré protética de tecido ósseo em maxila.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Efeito das Soluções Irrigadoras na Adesão dos Pinos de Fibra: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Everton da Silva Vianna | | |
| CO AUTORES | Renata Costa Val Rodrigues | | |
| ORIENTADOR | Renata Costa Val Rodrigues | | |
| RESUMO | <p>Com a evolução dos sistemas adesivos, dos cimentos resinosos e dos materiais restauradores, dentes tratados endodonticamente vem sendo reconstruídos de forma conservadora. Devido à dificuldade de acesso aos canais, de visualização e do controle da umidade, o processo de cimentação se apresenta como um ponto crítico para o sucesso do tratamento restaurador. Em função disso, estudos comprovam que a utilização do hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina (CHX) utilizados no preparo químico e mecânico dos canais radiculares tem se mostrado influentes nos valores de resistência de união dos pinos de fibra. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da influência das substâncias irrigadoras no tratamento endodôntico em relação à resistência de união dos pinos de fibra. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed utilizando artigos dos últimos 10 anos em inglês com palavras chave de "endodontics irrigation solution", "push-out strength " que abordassem o tema. A maioria dos estudos analisados comprovou que NaOCl nas concentrações de 1%, 2,5%, 5 %, 5,25% e CHX 2% gel ou solução influenciaram os valores de resistência dos pinos de fibra e alguns poucos estudos não demonstraram influência nos valores, independente da concentração das substâncias e do cimento utilizado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Os Insucessos no Tratamento Endodôntico: Infecções Secundárias e Persistentes. | | |
| AUTOR | Fabiana da Silva Mothé | | |
| CO AUTORES | Maria Clara da Silva Borba de Souza | Jessica Barboza de Brito | |
| ORIENTADOR | Alia Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>A terapia endodôntica em dentes necrosados tem o objetivo de diminuir consideravelmente a colonização bacteriana e promover a cura do processo perirradicular. O insucesso da terapia endodôntica é decorrente de diversos fatores, entre eles, patológicos, técnicos, anatômicos e sistema imunológico do paciente. Foi realizado uma revisão de literatura acerca das possíveis causas das infecções secundárias e persistentes e a resistência do Enterococcus Faecalis durante o tratamento endodôntico. Para este trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em periódicos eletrônicos e livros didáticos, selecionando artigos publicados entre os anos de 2010 e 2018, que abordassem o tema. Tendo como referência as infecções endodônticas secundárias e persistentes, a pesquisa demonstrou que na maioria dos casos, os insucessos advêm de falhas técnicas ou por fatores microbianos que surgem após o tratamento ou entre sessões. A microbiota considerada mais resistente é a Enterococcus Faecalis, e a Candida Albicans pode também demonstrar resistência a medicação intra canal. Conclusão: o conhecimento sobre a microbiota que infecta o sistema de canais radiculares é essencial para o sucesso do tratamento endodôntico, por isso se faz necessário a produção de pesquisas em busca de novas técnicas de desinfecção e medicações que possam ampliar a perspectiva de sucesso dos tratamentos endodônticos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Estratégias de Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola Pela Odontologia | | |
| AUTOR | Fagner Nunes de Souza | | |
| CO AUTORES | Paulo Cezar Gonçalves da Silva | | |
| ORIENTADOR | Henrique da Cruz Pereira | | |
| RESUMO | <p>No Brasil diversas políticas são criadas para melhoria na qualidade da assistência. Em 2007 foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE) sendo criado como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, com o intuito de promover qualidade de vida aos educandos através de ações de prevenção e promoção à saúde. A linha de cuidado número 8 listada no passo a passo para o PSE, tem como ação avaliar o estado de saúde bucal dos educandos e identificar aqueles com necessidade de cuidado em saúde bucal. Esse estudo objetivou identificar a atuação da equipe de saúde bucal no PSE. As publicações foram pesquisadas em maio de 2019, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Os descritores utilizados foram saúde bucal, saúde na escola e odontologia. Os artigos com fuga do assunto proposto, repetidos e textos incompletos foram excluídos do estudo. Foram encontrados 70 publicações, que após os critérios de inclusão e exclusão foram obtidos uma amostra de 5 artigos. As estratégias identificadas incluem palestras educativas, teatros de fantoches, avaliação clínica, aplicação de flúor, restaurações atraumáticas e selamento da superfície oclusal. Concluímos que as estratégias identificadas nas publicações são equiparadas ao solicitado pelo PSE. É necessário mais estudos com as estratégias realizadas pelas equipes de saúde bucal para intensificar o trabalho realizado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Sistemas de Classificação das Cerâmicas Odontológicas: uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Fernanda Alves Mendes | | |
| CO AUTORES | Jeter Bochnia Ribeiro | Osmar de Agostinho Neto | Juliana Barboza Vianna |
| ORIENTADOR | Brenda Gonçalves de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>O aumento na exigência estética das restaurações dentárias resultou em um crescimento no uso das cerâmicas odontológicas. Para atender aos requisitos de materiais dentários com maior resistência e estética, vários novos materiais cerâmicos e técnicas foram desenvolvidos. Para auxiliar técnicos e dentistas na seleção racional do melhor material, diversas classificações das cerâmicas surgiram. Nesse contexto, o objetivo desse painel é revisar os diferentes sistemas de classificação propostos na literatura. Para isso, foi realizada uma busca literária nas bases de dados Pubmed e Bireme com os descritores: cerâmica, restauração dentária permanente e classificação. Os critérios de seleção incluíram artigos de revisão em inglês e português, publicados a partir do ano de 2015. Após a leitura dos resumos, 10 artigos foram selecionados. A classificação das cerâmicas pode ser baseada em diversos parâmetros, como método de processamento, propriedades físicas, suscetibilidade ao ataque ácido, características estéticas e indicações. Um critério muito empregado é a composição química, que categoriza as cerâmicas em três principais grupos: cerâmicas de matriz vítrea, policristalinas e aquelas com matriz resinosa. Diante do exposto, conclui-se que o conhecimento das características dos materiais cerâmicos disponíveis é fundamental e, para esse propósito, os sistemas de classificação são úteis.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Bruxismo: Entendendo a Etiologia e Tratando as Consequências | | |
| AUTOR | Fernanda Santos Ferreira | | |
| CO AUTORES | Giovanna Vieira de Araújo Santos | Iranildo Matheus Leal Nascimento | Nathercia Correia da Silva Ferreira |
| ORIENTADOR | Samantha da Silva Pinto Peixoto | | |
| RESUMO | <p>O bruxismo é uma parafunção que consiste no ranger e apertamento dos dentes que pode ser diurno ou noturno. Sua etiologia é desconhecida, porém sabe-se que alguns fatores podem estar relacionados ao seu desenvolvimento, a exemplo de disfunção temporomandibular e desordens psicológicas. O objetivo do presente trabalho é descrever os diversos aspectos do bruxismo, demonstrando a sua relevância clínica e a importância do conhecimento dessa parafunção. Para tanto, foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, encontrados a partir do cruzamento dos descritores bruxismo e disfunção oral. A ocorrência de bruxismo varia em decorrência da faixa etária, em crianças é cerca de 20% a 25%, em adultos 5% a 8%, e em idosos 3%. As consequências ao sistema estomatognático, assim como o tratamento, dependem da intensidade e gravidade desta parafunção. O diagnóstico é feito a partir dos sinais apresentados na cavidade bucal, bem como os sintomas citados pelo paciente. O tratamento é individual, variando de acordo com a etiologia e com a sintomatologia apresentadas por cada indivíduo. Portanto, conclui-se que é importante que o cirurgião-dentista esteja apto para realizar o diagnóstico da forma correta afim de garantir ao paciente o melhor prognóstico possível.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Cimentos Endodônticos Biocerâmicos Obturadores | | |
| AUTOR | Gabriel da Silva Costa | | |
| CO AUTORES | Vanessa Nunes Iglesias Cruz | Natalia Garcia Monteiro | Rafael Silva de Oliveira |
| ORIENTADOR | Martha Vasconcelos Amarantes | | |
| RESUMO | <p>A obturação do canal radicular é considerada chave para o sucesso endodôntico, onde a maioria dos tratamentos utiliza cones de guta-percha em combinação com algum cimento endodôntico. O cimento é um material plástico com função de preencher espaços entre a guta-percha e as paredes dentinárias, istmos e canais acessórios, obtendo uma obturação homogênea. Dentre as propriedades físicas, químicas e biológicas de um cimento ideal têm-se: biocompatibilidade, atividade antimicrobiana, estabilidade dimensional e escoamento adequado para preencher as irregularidades, estimulando ou permitindo a deposição de tecido de reparação. A busca por um cimento que reúna todas essas propriedades desejáveis é intensa, pois alguns cimentos possuem excelentes propriedades físicas, entretanto, a compatibilidade biológica não é tão satisfatória. Com o avanço das pesquisas, a utilização de biomateriais tem sido presente na Odontologia, visando proporcionar vantagens como bioatividade, ou seja, capacidade de se incorporar ao tecido, promovendo um reparo biológico. Neste sentido, os cimentos obturadores biocerâmicos surgem como alternativa de destaque na Endodontia devido às suas excelentes propriedades. O objetivo deste trabalho é apresentar, de acordo com a literatura científica, as características e a técnica de obturação à frio utilizando o cimento endodôntico biocerâmico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Estudo Sobre as Anomalias Craniofaciais e dos Distúrbios da Odontogênese em Crianças com Microcefalia Causada Por Zika Vírus. | | |
| AUTOR | Gabriel Moraes da Silva | | |
| CO AUTORES | Letícia Marinho da Silva | | |
| ORIENTADOR | Mildred Ferreira Medeiros | | |
| RESUMO | <p>A microcefalia é uma má formação cerebral que não tem cura caracterizada por um perímetro cefálico inferior ao esperado para idade e sexo do crânio do bebê, sendo considerada anormalidade que pode gerar distúrbios neurológicos, craniofaciais e principalmente bucais. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi identificar as anomalias craniofaciais e distúrbios da odontogênese em crianças com microcefalia para fundamentar o planejamento de atenção primária em saúde bucal pelo dentista com suporte em equipe multiprofissional de saúde. Optou-se por realizar um estudo descritivo exploratório com levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores em saúde associados: microcefalia; manifestações bucais; odontogênese; zika vírus; prevenção publicados entre 2000 a 2018. Foram selecionados 15 artigos científicos e, após leitura crítica, destacaram-se as seguintes informações: alteração na forma dos dentes, com alta prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte, palato ogival, padrão facial do tipo dolicocefalo, alteração na cronologia e sequência eruptiva dentária. Conclui-se que o conhecimento destas possíveis alterações orofaciais será fundamental para a incorporação do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais e implementação de protocolos de acompanhamento e de medidas de promoção da saúde, prevenção e intervenção precoce.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Análise de Acidentes Ocupacionais com Material Biológico na Odontologia | | |
| AUTOR | Gabriel Oliveira Figueiredo | | |
| CO AUTORES | Victoria Berenice Campos | | |
| ORIENTADOR | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | | |
| RESUMO | <p>O manuseio de instrumentos perfurocortantes durante e após a formação do profissional é uma imposição inerente ao exercício da Odontologia. O material de trabalho está em contato direto com diversas secreções biológicas, sendo assim, um carreador de potenciais agentes infectantes, representando risco constante ao cirurgião-dentista. O presente estudo foi resultado de uma revisão de literatura, que teve como objetivo a análise de casos de acidente ocupacionais com material biológico na Odontologia, ocorridos entre profissionais e acadêmicos. A partir de específica revisão da literatura, foi traçado o perfil dos acidentes, agentes causadores, condutas tomadas após a exposição, a utilização ou não de EPI e a frequência das notificações. Sob esse prisma, também foi analisado em um determinado espaço amostral o conhecimento de normas, como a NR 32. Após a análise dos dados, foi possível observar um número significativo de acidentes com material biológico. Identificaram-se como características comuns aos acidentes de trabalho a falta de atenção e o uso inadequado dos equipamentos de segurança. Portanto, a notificação de forma contínua, as discussões sobre a eficácia de determinadas medidas de segurança e a criação de programas mais efetivos e sincronizados são medidas imprescindíveis para uma Odontologia mais segura, priorizando, a saúde e o bem-estar do profissional e do paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------------------|
| TÍTULO | A Importância do Cirurgião Dentista na Unidade de Terapia Intensiva para a Prevenção da Pneumonia Nosocomial – Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Gabriela Damasceno de Moraes | | |
| CO AUTORES | Nathália Maria Santiago Montenegro | Isabelle Montenegro Alves Marinho | Julyanne Gurjão Santos |
| ORIENTADOR | Paulo Goberlânio de Barros Silva | | |
| RESUMO | <p>A cavidade bucal é um grande reservatório de microorganismos patogênicos, e a higienização de alguns pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) é precária, principalmente em pacientes que fazem o uso de ventilação mecânica. Sendo o excesso de biofilme acumulado associado aos patógenos presentes no meio bucal a causa de problemas respiratórios. Uma das infecções mais comuns na UTI que agrava o quadro do paciente com risco de óbito é a pneumonia nosocomial, que é adquirida principalmente pela aspiração de conteúdo presente na orofaringe. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar o papel da odontologia hospitalar(OH), na manutenção da higiene em saúde bucal e prevenindo infecções pulmonares. Para a execução do trabalho foi realizado métodos de buscas, em revisão integrativa, tendo como base de dados LILACS utilizando descritores de odontologia aplicada a: Unidade de terapia intensiva, hospitalar e pneumonia em português e inglês de 2015-2019. Foram encontrados 17 artigos e 4 selecionados. Conclui-se que a OH permite que o cirurgião-dentista atue de forma integrada e multidisciplinar com as demais áreas hospitalares, levando a melhorar na qualidade de vida do paciente por redução do tempo de recuperação e da incidência de infecções relacionadas ao sistema estomatognático, contribuindo de forma efetiva para a melhora do paciente e redução dos custos em saúde.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | O Dentista Viajante do Tempo: Nosso Sorriso Analisado do Homem Primitivo ao Futuro Provável | | |
| AUTOR | Gabriela Magalhães Moraes | | |
| CO AUTORES | Túrya Souza Teixeira | Andressa Belote Kikinger | |
| ORIENTADOR | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | | |
| RESUMO | <p>George Cuvier, importante zoólogo do século XVIII, conhecido pela máxima “mostre-me seus dentes e lhe direi quem tu és”, estudava as espécies através de seu aparelho estomatognático. Em todo animal, o complexo maxilomandibular é a ferramenta para processamento do alimento e obtenção de energia – além do desenvolvimento e crescimento trazido pelas forças mecânicas da mastigação. Havendo falhas, a energia é insuficiente à sobrevivência, advindo debilidade e possivelmente morte. Com o controle do fogo e primeiras ferramentas, o alimento se tornou macio, e dentes grandes e fortes deixaram de ser vantagem evolutiva, para se tornar risco e desvantagem – possibilidade de acúmulo de placa, cárie, perda dentária, abscesso. O presente trabalho propõe uma viagem no tempo através das transformações do complexo maxilomandibular, desde nossos antepassados com 40 dentes, passando pela redução numérica e volumétrica, até nosso futuro previsto por alguns pesquisadores, com tendência a perda do terceiro molar e incisivo lateral. A partir de uma revisão da literatura de antropologia dental é possível concluir como o meio, em especial a dieta, influencia e guia as alterações morfológicas e odontométricas, que não são equivalentes nas diversas culturas. Dentes são, portanto, como fósseis vivos, frutos da evolução humana, que podem estudados para uma maior compreensão do caminho trilhado até aqui.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Implantes Imediatos em Área Estética: Quais suas Indicações e Vantagens? Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Gabriella Folly Lacerda | | |
| CO AUTORES | Isabelly de Vasconcellos Pereira | Frederico Martins da Silva | Pietra de Castro Aleixo |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>A implantodontia tem posição de destaque como um método moderno de reabilitação oral para pacientes que possuem ausências dentárias totais ou parciais. Desde a sua introdução na década de 60, por P.I. Branemark, os implantes osseointegráveis se tornaram uma importante alternativa de tratamento para restaurar a dentição desses pacientes. A possibilidade de instalação de implantes unitários imediatamente após a exodontia, mais recentemente, representa um grande avanço na área, sendo indicada principalmente para cirurgias em regiões estéticas, devido à maior preservação dos tecidos periimplantares. Por exemplo, a técnica com implantes imediatos mantém as cristas marginais ósseas, o que se mostra como um fator determinante para o sucesso estético da reabilitação, já que contribui com melhores resultados das papilas proximais. Além disso, o sucesso dos implantes está baseado em uma técnica apropriada, uma indicação correta ao paciente, uma cirurgia cuidadosa, restaurações provisórias eficientes, experiência do cirurgião e os cuidados pós-operatórios e de manutenção. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura em relação aos fatores que podem influenciar no sucesso clínico dos implantes imediatos, bem como suas principais indicações e vantagens, quando comparado a implantes tardios.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|--|
| TÍTULO | Benefícios da Radiografia Digital na Detecção de Cáries Proximais | | |
| AUTOR | Gabriella Gonçalves Scherer | | |
| CO AUTORES | Amanda Jaqueline Boldrim | Roberta Costa Jorge | |
| ORIENTADOR | Nathalia Ribeiro Cruz | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os benefícios da radiografia digital na detecção de cáries proximais. Uma busca bibliográfica foi realizada com o termo “dental radiography, bitewing radiography, dental digital radiography, radiography, caries detection, proximal lesions, enamel caries, caries lesions” no pubmed, 346 artigos foram encontrados e 3 filtros foram realizados: redigidos em inglês, publicados nos últimos 10 anos e tipos de estudo (ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises), restringindo-se aos 17 artigos que fazem parte desse estudo. A radiografia digital permite que níveis menores de radiação sejam necessários para captar a mesma imagem no sistema analógico, assim como possui melhor qualidade da imagem. A radiografia analógica é registrada em um filme composto por uma emulsão de cristais halogenados de prata. Para o processamento da imagem, são necessárias substâncias químicas que podem comprometer a imagem. Na radiografia digital a imagem é registrada em um receptor eliminando toda a etapa de processamento com agentes químicos. Outro benefício da imagem digital é a possibilidade de manipulação das mesmas através de filtros digitais para aperfeiçoamento das imagens. Desta forma, as lesões cariosas são mais facilmente identificadas, facilitando o diagnóstico do clínico e do especialista.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | |
|-------------------|---|
| TÍTULO | Educação em Saúde Bucal nas Comunidades Indígenas - uma Revisão da Literatura |
| AUTOR | Gabriella Veríssimo Clarindo Baldotto |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Angela Scarparo |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, sobre a abordagem da educação em saúde bucal nas comunidades indígenas. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados bibliográficos com os descritores “saúde bucal”, “indígena”, “saúde indígena”, “políticas públicas”. Foi realizada também busca manual na lista de referências dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos sem restrição de idioma e data. Pôde-se constatar a existência de um estudo epidemiológico em 2017 apontando a escassez de investigações científicas, inquéritos e censos abrangentes. Tais dificuldades devem-se aos dialetos, periodicidade das práticas investigativas e de promoção à saúde, bem como controle e manutenção da prática e política pública. Em relação à educação em saúde, atividades lúdicas e encontros presenciais motivacionais, desde a infância como modeladora na incorporação de hábitos saudáveis e, conseqüentemente, são responsáveis por uma melhor promoção da saúde. Conclui-se que é preciso haver esforços regulares e constantes para que seja observada a participação efetiva do indivíduo na busca pela aquisição da prática adequada de saúde bucal. Interessante seria que profissionais da saúde buscassem meios de produzir material educativo na linguagem materna da tribo, para formação de elos de confiança entre profissional-paciente.</p> |

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Estabilização Protetora em Pacientes não Colaboradores. |
| AUTOR | Giovana Lessa Gonçalves |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Sileno Corrêa Brum |
| RESUMO | <p>A estabilização do paciente é imprescindível em odontologia e a restrição/contenção física pode viabilizar atendimentos impossíveis sem o uso de medicamentos. Considerando-se a necessidade de atenção eficaz e segura, buscou-se avaliar o uso da estabilização protetora, especialmente em odontopediatria. Por meio de buscas na base de dados Google Acadêmico valendo-se dos descritores “estabilização protetora-odontopediatria” desde 2015, encontrou-se 39 resultados, entretanto, apenas 14 tratavam do assunto. Dentre as maiores dificuldades no atendimento de crianças que possuem comportamento não colaborador está o receio constante por parte do profissional e dos pais de ocorrer acidente por conta da possibilidade de movimentos inesperados, durante o período que a criança se encontra em extrema ansiedade. A literatura evidenciou que com a utilização da estabilização protetora, os riscos ficam expressivamente reduzidos, pela contenção do paciente em posição segura, além de tornar a execução do procedimento controlada e rápida. A estabilização protetora é confeccionada em tecido macio de algodão, com velcro, de maneira a se adaptar melhor ao paciente, também é visualmente agradável, com o tecido colorido, com personagens infantis favorecendo assim melhor aceitação. Concluiu-se que se trata de recurso eficaz, que deve ser utilizado.</p> |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Associação Entre Hipomineralização em Molares Decíduos e Hipomineralização Molar Incisivo (Hmi): Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Giulia das Neves Cavalcanti | | |
| CO AUTORES | Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira | | |
| ORIENTADOR | Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão dos estudos publicados na literatura sobre a prevalência da hipomineralização nos molares decíduos (HMD) e da hipomineralização molar incisivo (HMI), e ainda investigar os dados disponíveis sobre a presença de associação entre HMD e HMI. Para esta revisão da literatura, o banco de dados PUBMED foi acessado e então realizada uma busca bibliográfica dos artigos sobre esse tema, realizados em crianças, e publicados em inglês nos últimos 10 anos. As seguintes chaves de descritores foram utilizadas: “children” and “epidemiology” and “prevalence” and “molar incisor hypomineralization” e “deciduous molar hypomineralization” and “molar incisor hypomineralization” and “prevalence”. O resultado da busca bibliográfica identificou duzentos e cinco artigos elegíveis. Após a leitura do título e resumo, duzentos artigos foram excluídos e cinco foram incluídos para a revisão. Os dados dos artigos incluídos revelaram que a prevalência de HMD variou de 5,6% a 14,5%, e a prevalência de HMI variou de 7,4% a 24,2%. Os resultados mostraram ainda que a criança que apresentava HMD tinha de 4 a 18 vezes mais chances de apresentar HMI. Os resultados dos estudos revisados sugerem que a presença de HMD pode ser considerada um fator preditivo de HMI, indicando a necessidade do seu monitoramento e controle.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Inter-relação Ortodontia e Periodontia. | | |
| AUTOR | Gustavo Henrique Souza dos Santos | | |
| CO AUTORES | Gabriel Salim Pereira de Andrade | Leonardo Freitas Graudo | Victor Hugo Balthazar Vasconcelos Mello |
| ORIENTADOR | Thiana Quintella de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>O tratamento ortodôntico é um procedimento odontológico multidisciplinar e que depende de diversos fatores para o seu sucesso, quando não se faz um correto planejamento com avaliação das possíveis limitações e riscos, ele pode se tornar um importante fator de risco para complicações periodontais. A integração entre a ortodontia e a periodontia é importante para se ter um periodonto sadio e uma oclusão satisfatória. O mau posicionamento dentário pode levar a doença periodontal por meio do favorecimento de acúmulo de placa bacteriana e trauma oclusal devido a distribuição das forças oclusais fora do longo eixo do dente. A Ortodontia, ao atuar no reposicionamento dentário apresenta íntima relação com os tecidos periodontais, reduzindo a possibilidade de perda de elementos dentários e de infecções gengivais com o restabelecimento do equilíbrio oclusal. Dessa maneira, o presente trabalho teve como objetivo, por meio de revisão de literatura, discutir aspectos fundamentais para que o ortodontista tenha melhores condições de evitar alterações e comprometimento das estruturas periodontais, proporcionando aos seus pacientes sucesso no tratamento ortodôntico sem sequelas e danos à saúde bucal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Microabrasão: Técnica Minimamente Invasiva para o Tratamento de Mancha Branca | | |
| AUTOR | Gustavo Luis Ferreira Mattos | | |
| CO AUTORES | Guimarães, n.P - Araújo, t.N.S- Mattos, G.L.F. | | |
| ORIENTADOR | Naylor, F.V. | | |
| RESUMO | <p>Uma das principais queixas observadas no consultório atualmente são as alterações de cor nos elementos dentários que podem lesar a harmonia do sorriso. O fator que vai definir o procedimento a ser empregado é o correto diagnóstico de manchamento dental. Nesse estudo, abordou-se a alternativa de tratamento que vem sendo proposta, a microabrasão. Na odontologia este método estético conservador é utilizado para resolução de manchamentos restritos ao esmalte dental, que podem ser oriundos de fluorose, hipoplasia ou desmineralização. Esta prática é composta pela associação de alguns ácidos em diversas concentrações combinados a abrasivos em variadas técnicas. O clareamento dental é uma técnica eficiente para o tratamento de alterações de cromática de origem intrínseca, no entanto, é ineficaz sozinha para remoção de tais manchas restritas ao esmalte. Este método é simples, de baixo custo, e apresenta resultados imediatos, permanentes e sem recidivas. No entanto, a efetividade na remoção de manchas pela microabrasão depende do correto diagnóstico, tendo em vista que está diretamente ligada à profundidade da lesão. A técnica de microabrasão é indicada para irregularidades superficiais e de manchas intrínsecas, desde que localizadas nas camadas superficiais do esmalte dental.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Aplicabilidade da Tomografia de Feixe Cônico no Traumatismo Dental: uma Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Hana Yasmim Marques Silva de Souza | | |
| CO AUTORES | Ronaldo Gabriel Martiniano da Silva | Marcela Nogueira dos Santos | Amanda Silva Nascimento |
| ORIENTADOR | Pamella Recco Alvares | | |
| RESUMO | <p>A Radiologia Odontológica se destaca como uma importante ferramenta em auxiliar na confecção de um diagnóstico preciso na Odontologia e em especial na Endodontia. Para superar estas limitações, tem sido utilizada a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico que proporciona a visualização tridimensional das imagens com qualidades, permitindo o cirurgião dentista a visualizar, diagnosticar fraturas radiculares e estabelecer um plano de tratamento adequado e preciso. O objetivo do presente trabalho é descrever a aplicabilidade da tomografia computadorizada de feixe cônico para o diagnóstico de fraturas radiculares ocasionadas por trauma dental. Esta revisão de literatura foi conduzida por meio das seguintes bases de dados: LILACS e SciELO e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas para efetuar a busca textual foram: Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), traumatismo dental e TCFC na odontologia. Portanto, é de grande relevância a utilização da tomográfica de feixe cônico na odontologia para a realização de avaliação, diagnóstico e tratamento das injúrias por trauma dental, principalmente fraturas radiculares, pois esse exame por imagem possui um enfoque de alta qualidade no que se diz respeito a visualização das estruturas de interesse, fazendo assim com que os detalhes sejam evidenciados e observados com cautela.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | Prontuário Eletrônico do Cidadão: uma Realidade para os Dentistas? | | |
| AUTOR | Iandia Freitas de Almeida | | |
| CO AUTORES | Danilo Vieira Barbosa | Waleska Fernanda Souto Nóbrega | Luciana Ellen Dantas Costa |
| ORIENTADOR | Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa | | |
| RESUMO | <p>A literatura mostra que a adoção das tecnologias mais recentes é a nova regra da área da saúde. O uso de sistemas informatizados está em desenvolvimento e no momento atual, demonstram a sua capacidade de lidar com armazenamento e uso da informação que propiciam a resolução de problemas e tomada de decisão. O prontuário eletrônico busca uma maior resolubilidade dos problemas de saúde por meio dos conhecimentos da ciência da informação. Esse trabalho objetivou realizar revisão da literatura sobre o uso do prontuário eletrônico por cirurgiões dentistas. Foram utilizados artigos buscados nas bases de dados Scielo e Pubmed, através dos descritores “prontuário eletrônico”, “cirurgiões – dentistas”, “informação”, “tecnologia em saúde”, filtrados como “artigos” e “dos últimos cinco anos”, totalizando 20 referências. Atualmente observa-se um momento de transição dos prontuários de papel para o eletrônico. Embora comprovadamente efetivos, aumentando a velocidade da obtenção de informações do paciente, a legibilidade dos dados e a integração com outros sistemas, ainda são relatadas dificuldades para sua implementação, principalmente no que se refere aos aspectos éticos, à falta de padronização entre diferentes softwares e a falta de capacitação para o seu manuseio. No Brasil e mais especificadamente na área da Odontologia, são poucos os estudos publicados quanto à essa temática.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Tratamento Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais Sob Anestesia Geral | | |
| AUTOR | Inaian De | | |
| CO AUTORES | Marcelo José Uzeda | Andrea Fagundes Campello | Sileno Corrêa Brum |
| ORIENTADOR | Marcelo Ventura de Andrade | | |
| RESUMO | <p>O atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais requer atenção especial por se tratarem de indivíduos que necessitam de cuidados específicos por apresentarem algum tipo de desvio dos padrões de normalidade. Os pacientes com necessidades especiais compõem um grupo de risco para desenvolvimento de doenças periodontais e cáries, pois sofrem influência de diversos fatores. Essas doenças orais podem interferir diretamente na rotina desses pacientes, pois por muitas vezes, devido a sua condição física e psicológica não conseguem expressar seus sentimentos, o que acarreta em resistência e resposta negativa ao tratamento. Com o passar dos anos, discussões e reflexões têm sido geradas sobre a indicação de anestesia geral no tratamento odontológico desses pacientes em ambiente hospitalar. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura avaliando os benefícios da administração de anestesia geral no tratamento odontológico realizado em pacientes com necessidades especiais. A análise dos estudos revelou que a administração de anestesia geral no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais, desde que indicada corretamente, viabiliza um atendimento de maior qualidade, individualizado, com acolhimento, motivação e educação em saúde bucal, sendo esses, elementos fundamentais para o sucesso do tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Enxerto Autógeno: Locais e Cuidados para Remoção | | |
| AUTOR | Indara de Melo Souza | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>O osso é um tecido especializado, vascularizado e dinâmico. Quando lesado, é capaz de se regenerar e reparar sem gerar cicatrizes, mas por vezes devido ao tamanho do defeito, o tecido ósseo não se regenera por completo. Em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, o osso é o tecido mais requerido nas cirurgias pré-protéticas, tratamento de defeitos congênitos e deformidades dentofaciais, a fim de promover união de fraturas em locais de osteotomias e para prevenir colapso de segmentos ósseos dentro de defeitos iatrogênicos, contribuindo para a função e a estética. É de conhecimento geral, que o melhor material de enxerto é o osso autógeno, devido às suas propriedades biológicas de osteogênese, osteoindução, osteocondução, ausência de rejeição e ausência do risco de transmissão de doenças. Contudo, tem-se como limitação a necessidade de área doadora intra ou extraoral, quantidade de osso disponível, a morbidade pós-operatória, o tempo trans-operatório e o risco de lesões vasculonervosas. As principais áreas doadoras extrabucais são: crista íliaca, calvária, tíbia e costela. As regiões de corpo, mento, ramo e coronóide mandibular, túber da maxila e exostoses são utilizadas, porém fornecem menor quantidade óssea. Atualmente a ciência avança nos esforços pela busca de materiais sintéticos que se assemelhem ao osso autógeno e ofereçam ao paciente o mesmo ou maior conforto e segurança.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Manifestações Orais em Pacientes com Síndrome de West | | |
| AUTOR | Ingrid Antonieto Costa | | |
| CO AUTORES | Inaian de Oliveira Bezerra | Carolina Ornelas de Souza | Simone Cipriano Loyola da Fonseca |
| ORIENTADOR | Marcelo Ventura de Andrade | | |
| RESUMO | <p>A síndrome de West é uma encefalopatia epilética relacionada especificamente a crianças com menos de um ano de idade, resultante de múltiplas causas. Ela é uma forma peculiar de epilepsia da infância, que se caracteriza pela tríade clássica: espasmos, neuropsíquica e eletroencefalograma patognomônico com hipsarritmia. Não tem causa genética e geralmente está ligada a doenças ocorridas durante a gestação, como rubéola e toxoplasmose. O início dos sintomas ocorre entre os três e oito meses de idade. Apesar dessa patologia não possuir manifestações bucais específicas, algumas afecções, como doença periodontal, bruxismo e traumatismos, são mais comumente observadas. O tratamento odontológico deve ter início no primeiro ano de vida, e é recomendado se preocupar com a erupção dentária e profilaxia de cáries e patologias gengivais. O tratamento de escolha deve ser aplicação de selantes de fossas e fissuras, restaurações, raspagem supra e subgengival, higiene bucal adequada supervisionada e orientações à família e aos profissionais envolvidos diretamente com o paciente. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura sobre as manifestações orais apresentadas em pacientes com Síndrome de West, dando ênfase a intervenção precoce, a assistência e orientação a gestante bem como ao diagnóstico e tratamento adequados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Uso de Piezoelétrica X Serra Convencional em Osteotomias Sagitais: uma Revisão Sistemática | | |
| AUTOR | Ingrid Cleópatra dos Santos Santiago | | |
| CO AUTORES | Bruna Junger | Leonardo Freitas Silva | Idelmo Rangel García Jr |
| ORIENTADOR | Vanessa Souza-Mello | | |
| RESUMO | <p>Uma revisão sistemática das vantagens e desvantagens da cirurgia piezoelétrica em comparação com serras convencionais para Osteotomia sagital dividida (SSO) foi realizada. Foram identificados estudos relevantes publicados nos últimos 10 anos nos bancos de dados PubMed / MEDLINE, Science Direct e Embase. Os critérios de inclusão e exclusão foram artigos de ensaios clínicos, estudos prospectivos e retrospectivos de cirurgia ortognática onde uma SSO foi realizada, publicado em inglês nos últimos 10 anos. A pesquisa inicial resultou em 1736 artigos. Após aplicação dos critérios, 12 artigos foram selecionados. Um total de 799 pacientes com idade média de 27,5 anos foram submetidos a procedimentos cirúrgicos, utilizando serra ou dispositivo ultra-sônico. Os resultados mostraram que foi mais demorado realizar as osteotomias usando um dispositivo ultra-sônico do que usando a serra convencional. Aos 6 meses de acompanhamento, o distúrbio neurosensorial foi observado em 4,7% dos pacientes submetidos à cirurgia piezoelétrica versus 61,6% dos pacientes submetidos a cirurgia que foi utilizada uma serra convencional. Verificou-se que o uso de cirurgia piezoelétrica na SSO leva ao melhor resultado em relação à alteração neurosensorial quando comparada às serras convencionais ($P = 0,04$), apesar do tempo cirúrgico prolongado. Mais estudos são necessários para a avaliação de demais par</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Coronectomia como Técnica Cirúrgica Alternativa para Exodontia de Terceiros Molares Inferiores Impactados: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Ingrid Cristina Pinto da Costa | | |
| CO AUTORES | Milenna Silva Fuly | | |
| ORIENTADOR | Gerson Hayashi | | |
| RESUMO | <p>A exodontia de sisos inferiores impactados pode ser um desafio para os cirurgiões-dentistas. Muitas vezes as raízes apresentam relação íntima com o canal mandibular e, com isso, há maior probabilidade da cirurgia causar um dano ao nervo alveolar inferior (NAI). Assim, criou-se um método para reduzir a chance de causar danos ao NAI: a coronectomia. Tal procedimento tem como objetivo a remoção parcial do dente, removendo-se apenas a coroa e deixando as raízes no alvéolo; e pode ser usado para outros dentes inferiores que estejam com as raízes em proximidade com o canal mandibular. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, indicações, contraindicações, técnica cirúrgica, cuidados pré e pós-operatórios e parâmetros de sucesso da coronectomia. Portanto, para que haja o mínimo de injúria ao NAI e, consecutivamente, à saúde do paciente, é essencial que cirurgiões bucomaxilofaciais tenham conhecimento da coronectomia.</p> <p>Bibliografia: Gady, J., & Fletcher, M. C. (2013). Coronectomy. Atlas of the Oral and Maxillofacial Surgery Clinics, 21(2), 221–226. PubMed PMID: 23981497; Bholra, S., & Pellatt, A. (2018). Coronectomies: assessment and treatment planning. BDJ, 225(2), 125–128. PubMed PMID: 30050177; Pogrel, MA. (2015) Coronectomy Partial Odontectomy or Intentional Root Retention. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2015 Aug;27(3):373-82. PubMed PMID: 260</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Promoção e Prevenção em Saúde Bucal de Pacientes Portadores do Espectro Autista | | |
| AUTOR | Ingrid Leila Nunes Santos | | |
| CO AUTORES | Hellen Karolyne Oliveira Souza | | |
| ORIENTADOR | Monique Maria Barbosa Dantas | | |
| RESUMO | <p>Portadores do transtorno do espectro autista (TEA) encontram dificuldade na manutenção da sua saúde oral. O TEA não possui uma etiologia definida, apesar dos fatores ambientais e genéticos serem colocados como possíveis causas, além de uma conjuntura multifatorial. O diagnóstico do transtorno se dá através de observação do comportamento, interação social, déficits na comunicação e interesses restritos, testes criteriosos e análises da história dos pais. Portadores do TEA apresentam uma higiene oral deficiente, predispondo a doença periodontal e cárie dental. Uma consulta inicial com os pais para avaliação do comportamento do paciente, além de anamnese detalhada, se faz necessário para que o profissional planeje o atendimento, trabalhe a adequação comportamental, além de criar vínculo com o cliente, com intenção de permitir a familiarização do portador de TEA com o ambulatório, instrumentais e já se trabalhar o manejo diante das consultas, de forma a se tornar parte da rotina do mesmo. Portanto a prevenção, através da introdução prévia do paciente ao ambiente odontológico, passa a ser de extrema importância para criação do hábito de higiene, facilitando o atendimento clínico e diminuindo a necessidade de intervenção invasiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Mixoma Odontogênico: do Diagnóstico À Proservação | | |
| AUTOR | Iranildo Matheus Leal Nascimento | | |
| CO AUTORES | Raphaella Brena Lima dos Santos Barros | Ana Luiza Mascarenhas Albernaz | Fernanda Santos Ferreira |
| ORIENTADOR | Samantha da Silva Pinto Peixoto | | |
| RESUMO | <p>Os tumores odontogênicos representam cerca de 2,5% das patologias orais. Os mixomas odontogênicos são tumores benignos, aparentemente originários da papila dentária, o que confirma sua classificação como tumor odontogênico. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o mixoma odontogênico, desde como o seu diagnóstico até o acompanhamento pós-operatório. Foi realizado uma busca através de livros e artigos científicos nas bases de dados: BVS, Scientific Electronic Library e foi selecionado 1 capítulo do livro "Patologia Oral e Maxilofacial" e 6 artigos publicados entre 2008 e 2019. O resultado mostrou que apesar da pouca recorrência representa cerca de 6% dos tumores odontogênicos, tem predileção pelo sexo feminino, acomete principalmente indivíduos de 10 a 40 anos e surgem geralmente na mandíbula. O diagnóstico diferencial clínico e radiográfico dos mixomas odontogênicos é de extrema importância. O tratamento mais indicado é a cirurgia radical, com margens de segurança de 1,5 a 2 cm, podendo a excisão conservadora ser considerada em raros casos. A proservação pós-operatória dos pacientes com mixoma deve ser feita indefinidamente. Desse modo, os aspectos clínicos e radiográficos dos mixomas odontogênicos são inconclusivos, sendo necessário exame histopatológico para confirmar o diagnóstico e sua proservação é por tempo indeterminado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | A Importância da Atuação do Cirurgião-dentista em Pacientes que Realizam Cirurgia Bariátrica | | |
| AUTOR | Isabel Gleide Vieira de Almeida Moraes | | |
| CO AUTORES | Marília Marceliano Alves | Ana Katarina Cavalcante Prazeres | Suelen da Silva Coutinho |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A cirurgia bariátrica reúne um conjunto de técnicas de diminuição do estômago para redução de peso. O procedimento é realizado quando as atividades físicas não causam mais efeito no paciente obeso, precisando assim de uma intervenção médica. A cirurgia é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), porém ela ainda é considerada como ultimo recurso para os pacientes que apresentam uma relação elevada de obesidade. Durante o pré operatório os pacientes contam com acompanhamento psicológico, nutricional, avaliação médica com especialistas de uma equipe multidisciplinar. O acompanhamento odontológico ainda não é comum nessas equipes. Alguns estudos realizados constataram que essa cirurgia pode ter um impacto desfavorável na saúde bucal. Os pacientes que se submetem ao procedimento apresentam maior ocorrência de cáries, erosão dental, lesão de tecidos moles e boca seca. Por isso é de suma importância que no pré e pós operatório à realização da cirurgia, o paciente passe por uma avaliação criteriosa com o cirurgião-dentista. Logo, o objetivo deste trabalho é mostrar os riscos à saúde bucal de pacientes que realizam a cirurgia bariátrica e conscientizar a população e os profissionais da área de saúde da importância do dentista como integrante da equipe multidisciplinar que dá apoio a esses pacientes.</p> <p>Palavras-chave: Cirurgia bariátrica, Saúde bucal, Cirurgião-dentista</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Quais São os Fatores que Influenciam na Adesão dos Pinos de Fibra de Vidro? - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Isabel Moreira Vilela | | |
| CO AUTORES | Flávio Warol | Sabrina de Castro Brasil | Renan Willian de Lima Galdino |
| ORIENTADOR | Victor Talarico Leal Vieira | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar revisão da literatura sobre quais fatores influenciam a adesão de pinos de fibra de vidro. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, nas bases de dados bibliográficos PubMed, utilizando os descritores "fiber post", "surface treatment", "bond", "root canal", "cementation", além da busca manual na lista de referências dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos em Inglês, Português e Espanhol, no período 1950-2019. Adicionalmente foram consultadas outras fontes científicas como livros, teses e dissertações identificadas nas bases de dados vinculadas ao Portal de Periódicos CAPES. Após a seleção dos artigos observou-se que, segundo a literatura, os fatores que influenciam a adesão dos pinos de fibra de vidro são: a espessura remanescente de dentina radicular, as soluções utilizadas para remoção da smear layer e demais detritos remanescentes do tratamento endodôntico, o tratamento superficial do pino (solução, concentração e tempo) e agente de união utilizado (composição), bem como o sistema de cimentação (composição). Conclui-se que os fatores estão inter-relacionados e que, por esta razão, devem ser reconhecidos para melhor execução do tratamento e por consequência obtenção do sucesso clínico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------|-------------------|
| TÍTULO | Bmp-2 em Odontologia: Quando Podemos Indicar? | | |
| AUTOR | Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima | | |
| CO AUTORES | Catarina Costa Meira | Isabelly Pereira | Suelen Sartoretto |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>O biomaterial ideal para aumento ósseo deve promover osteogênese, possuindo ou permitindo a incorporação de citocinas ou fatores de crescimento responsáveis pelo mecanismo de ósseoindução. Nesses casos, a aplicação da BMP-2 pode vir a ser uma alternativa, diminuindo a morbidade e o desconforto para o paciente de um segundo local cirúrgico. O mecanismo pelo qual a rhBMP-2 acelera a regeneração óssea pode ser explicado pela conversão de células pluripotenciais em osteoblastos e está diretamente relacionada à dose da proteína ósseoindutiva. Com isso, a rhBMP-2 tem sido associada a uma esponja absorvível de colágeno, formando o composto rhBMP-2/EAC. Assim, a aplicação tópica de rhBMP-2/EAC em defeitos ósseos alveolares deve estar associada a biomateriais que devem servir de “mantenedores de espaço”. Em termos de aplicação clínica verificou-se que esta molécula modula o processo de vascularização e tem uma ação anabólica sobre a condrogênese e a formação óssea, tanto no processo de regeneração/calcificação, bem como na remodelação do calo ósseo. Portanto, o desafio hoje é encontrar maneiras de aplicá-la com sucesso em humanos, aplicando esses indutores direto sobre os implantes ou em material de preenchimento de membrana. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura descrevendo as indicações e possíveis limitações do uso da BMP-2 em Odontologia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|--|
| TÍTULO | Mantededores de Espaço e a sua Importância na Odontopediatria, uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Isabella de Britto Perdigão Ferreira | | |
| CO AUTORES | Claudiany Tranhaqui | Liz Helena Moraes Pinheiro | |
| ORIENTADOR | Lívia Azeredo Alves Antunes | | |
| RESUMO | <p>O dente decíduo desempenha importante papel guiando a erupção dos permanentes, atuando no desenvolvimento maxilar, mastigação, fonação e estética. A perda precoce acarreta no descontrole do desenvolvimento ósseo e dentário da criança que sofrerá tais consequências em sua dentição permanente. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre mantedores de espaços fixos e removíveis, mostrando suas diferenças, vantagens e desvantagens. Os aparelhos mantedores de espaço tornam-se essenciais para tais situações de perda precoce, em que o dente decíduo não pode mais desempenhar o seu papel de manutenção de espaço e desenvolvimento crânio facial, pois sua atuação está em preservar espaços deixados pela perda de um ou mais dentes decíduos, impedindo movimentos indesejáveis que poderiam comprometer a oclusão do paciente. Para isso, deve-se obter um diagnóstico minucioso e planejamento adequado, afim de selecionar o melhor mantenedor para cada situação de forma individualizada. Conclui-se que a melhor forma de manter o espaço necessário é com o próprio dente decíduo, mas quando há perda precoce os aparelhos mantedores de espaço fixos e removíveis são indicados, devendo ser avaliados quanto a individualidade do paciente associado a vantagem e desvantagem de cada aparelhagem, não tendo um de melhor escolha.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Apicetomia: Quando Indicar? Quais as Formas de Tratamento - Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Isabella Rocha Neves da Silva | | |
| CO AUTORES | Isabelly de Vasconcellos Pereira | Frederico Martins Silva | Pietra de Castro Aleixo |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>A apicetomia é uma modalidade de cirurgia paraendodôntica onde ocorre a secção da porção apical da raiz. É realizada quando não há a regressão da lesão apical depois de esgotadas as alternativas da terapêutica endodôntica convencional. Estudos demonstram que algumas lesões podem ser causadas por necrose pulpar, muitas destas ocasionadas por traumas oriundos de movimentos ortodônticos inadequados. Entretanto, existe uma diversidade de técnicas descritas e métodos associados, sendo difícil decidir qual é a mais indicada para cada situação. A técnica de alisamento radicular associada ao retropreparo com pontas ultrassônicas seguida de enxertia óssea com recobrimento membranoso são um excelente método para tratamento de lesões periapicais extensas. Atualmente, percebe-se avanços nesta área com inovações sendo introduzidas, como é o caso do Laser que promove a desinfecção dos canais radiculares na endodontia, diminuição e/ou eliminação de microorganismos na área operada e também é eficaz na redução bacteriana, tendo função ainda para remoção cirúrgica do ápice radicular. Ainda assim, várias são as causas de fracasso da cirurgia apical. Diante disto, conclui-se que não existe apenas um único método adequado. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as indicações para realização de apicetomia, bem como suas formas de fazê-la.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|------------------|
| TÍTULO | Reparações de Lesões Perirradiculares Após Tratamento Endodôntico | | |
| AUTOR | Isabella Velasco de Almeida | | |
| CO AUTORES | Alia Regina Porto, Flavio Rodrigues | Ferreira Alves, Marília | Marceliano-Alves |
| ORIENTADOR | Marília Marcelinho Alves, Ália Regina Porto | | |
| RESUMO | <p>As lesões perirradiculares, agudas ou crônicas, se desenvolvem após invasão de microorganismos ao periápice e estabelecimento de lesão perirradicular, dada a importância da desinfecção dos canais como forma de devolver ao tecido, a homeostasia. Assim, esse trabalho teve por objetivo a revisão de literatura acerca da resposta dos tecidos perirradiculares após o tratamento endodôntico. Fatores podem retardar o reparo: infecção persistente e reação de corpo estranho. Após o tratamento e redução da inflamação, as células osteoprogenitoras proliferam da periferia em direção ao ápice, depositando osso neoformado, a partir do endóstio e/ou perióstio, se o osso cortical for afetado. O processo de reparação pode ser do tipo regeneração (restituição completa das estruturas originais) ou cicatrização (restituição de parte delas e tecido cicatricial), pois quando há um processo crônico, estas estruturas serão convertidas em tecido saudável, mas quando há a cirurgia paraendodôntica, o processo é acelerado porque há a remoção do tecido inflamado. Dependendo da condição inicial e da efetividade na desinfecção dos canais, os padrões de reparação podem ocorrer: regeneração (polpa vital e necrose sem lesão) e; regeneração ou cicatrização. Conclui-se que dependendo da condição de desinfecção, o padrão de reparação pode variar, o que demonstra a importância do correto tratamento endodôntico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Análise do Potencial Antimicrobiano da Piperina: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Isabelle Montenegro Alves Marinho | | |
| CO AUTORES | Eduarda Medeiros Oliveira | Nathália Maria Santiago Montenegro | Gabriela Damasceno de Morais |
| ORIENTADOR | Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho | | |
| RESUMO | <p>É notável o crescente uso da fitoterapia como prática de saúde. A piperina se destaca por sua abundância; facilidade de extração; baixo custo de produção, propriedades citoprotetoras, permitindo assim sua avaliação em atividades biológicas. Esse trabalho teve como objetivo identificar os possíveis potenciais antimicrobianos da piperina para uso na odontologia. Foi realizada uma revisão, com busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores: Piperine; Antimicrobial functions, entre 2010 a 2019. Foram selecionados 11 artigos científicos. A piperina é reconhecida por apresentar atividade antimicrobiana, antiparasitária e anti-inflamatória. O seu mecanismo antimicrobiano permanece incerto até o momento, mas pode-se verificar que a piperina tem uma potente atividade como agentes antibacterianos, especialmente com bactérias Gram positivas e negativa, além disso, interage com a parede celular e/ou DNA desses microorganismos. Mostrou eficácia contra 176 espécies de bactérias isoladas na cavidade bucal, pertencentes a 12 gêneros distintos. E seu extrato aquoso e etanólico apresentaram atividade antibacteriana contra o <i>Staphylococcus aureus</i>, <i>Bacillus cereus</i> e <i>Bacillus subtilis</i>. Conclui-se que os estudos têm mostrado bons resultados acerca desse fitoterápico e que a mesma poderá apresentar atividade como agente antibacteriano e antifúngico na cavidade bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Lesões Orais em Pacientes Transplantados Renais | | |
| AUTOR | Isaque Furtado Santos Pereira | | |
| CO AUTORES | Larissa Dantas da Cunha | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | Jessica Arrais Araujo Feliciano |
| ORIENTADOR | Marcelo Ventura Andrade | | |
| RESUMO | <p>A Doença Renal Crônica (DRC) é uma doença que afeta a estrutura e a função renal, onde sua etiologia é multifatorial e apresenta múltiplos fatores de risco, sendo uma doença de curso prolongado de 3 ou mais meses consecutivos. Sendo sua evolução na maior parte do tempo assintomática, fazendo com que o diagnóstico seja feito tardiamente. Quando essa disfunção atinge fase avançada, é necessária uma terapia de substituição renal: hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante, onde em algumas situações a última terapia é a mais indicada. O paciente após o transplante renal, pode apresentar lesões bucais infecciosas, como: herpes simples, citomegalovírus, varicela e herpes-zóster; e não infecciosas, como: hiperplasia gengival, estomatite, disfunção de glândula salivar, distúrbios de desenvolvimento dentário e até neoplasias. Todas podem ocorrer devido ao uso da medicação imunossupressora, sendo assim, o Cirurgião Dentista inserido na equipe multidisciplinar tem papel fundamental na evolução e recuperação plena do paciente. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura, mostrando a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico, terapêutica e prognóstico das lesões bucais e no acompanhamento interdisciplinar ao paciente pós transplante renal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Ozonioterapia: suas Propriedades e Aplicações na Estomatologia | | |
| AUTOR | Jade Rocha Vasconcellos Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Ana Luiza Medeiros Cesar | Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki | Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes |
| ORIENTADOR | Juliana Tristão Werneck | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da ozonioterapia na Estomatologia, apresentando suas propriedades, formas de aplicação e principais indicações. A ozonioterapia tem sido utilizada em diversas áreas da odontologia, dentre elas, a estomatologia. O ozônio é um potente agente antimicrobiano e possui propriedades imunoestimulantes, de reparação tecidual, analgésicas, anti-inflamatórias, desintoxicantes, bioenergéticas e biossintéticas, além de modular o estresse oxidativo, melhorar o metabolismo do oxigênio e estimular a vascularização. Estudos comprovaram o potencial do gás de ozônio para estabilização e reversão de osteonecrose induzida por bisfosfonatos e osteorradionecrose, a remissão completa de lesões em tecidos moles, como gengivoestomatite herpética, herpes labial, estomatite aftosa recorrente e candidíase oral com óleo de girassol ozonizado. Conclui-se que a ozonioterapia pode ser uma proposta terapêutica relevante para o estomatologista, desde que utilizada nas concentrações e indicações adequadas. Entretanto, muitos de seus efeitos ainda não foram bem esclarecidos e ainda faltam pesquisas clínicas diante das suas potencialidades, além de não ter uma padronização para as doses e concentrações. Portanto, mais estudos serão fundamentais para o estabelecimento de protocolos terapêuticos eficazes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Qual a Importância do Cirurgião Dentista em Pacientes com Fendas Lábio Palatina? | | |
| AUTOR | Jessica Arrais Araujo Feliciano | | |
| CO AUTORES | Mariáh da Silva Santos | Larissa Dantas da Cunha | Isaque Furtado Santos Pereira |
| ORIENTADOR | Marcelo Andrade Ventura | | |
| RESUMO | <p>A fenda labial palatina é atualmente o defeito congênito mais comum, sendo apresentada com fendas no palato e no lábio. Esta anomalia causa alterações nutricionais, dentais, fonoaudiológicas, otorrinolaringológicas, estéticas, e psicológicas. Sendo de origem embriológica, porém de etiologia multifatorial. Neste modo, as alterações dentárias possíveis nesses pacientes surgem na dentição decídua, como alguns exemplos se tem agenesias, dentes supranumerários, microdontia, erupção dentária ectópica, dente natal ou neonatal, atraso na erupção e na formação dentária, maloclusões, palato atrésico, dificuldade na higiene oral, entre outros. Desta forma, o dentista tem que atuar desde o nascimento do paciente, com uma boa orientação de higiene oral e preparação dos pais, intervindo com higienização oral, extrações de dentes supranumerários, nas maloclusões, no controle de doenças orais, e atendimento especializado na reabilitação cirúrgica, ortodôntica e protética. Portanto, é necessário algumas especialidades para atuar nesses casos, como a odontopediatria, a cirurgia bucomaxilo, a ortodontia e protético em casos específicos. Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura, buscando informações sobre a importância que o cirurgião dentista tem quando inserido em uma equipe multidisciplinar que se é necessário no tratamento de um paciente com fendas orofaciais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|-----------------------------------|
| TÍTULO | Cimento Biocerâmico e Seu Efeito Proliferativo | | |
| AUTOR | Jessica Sant'anna Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Thasylla Neivas Camargo | Karin de Mello Weig | Thales Ribeiro de Magalhães Filho |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho é apresentar as vantagens dos cimentos biocerâmicos e os seus efeitos proliferativos nas células da polpa dentinária. São indicados para tratamento endodôntico regenerativo porque apresentam biocompatibilidade, vedamento, além de baixa citotoxicidade. Possuem um pH muito elevado, desencadeando significativa liberação de cálcio e eliminação da bactéria <i>Enterococcus faecalis</i>. Além disso, inativam os osteoclastos evitando a destruição óssea e permitem a reparação tecidual com concomitante formação de apatita garantindo sua bioatividade. Proporcionam baixa descoloração da estrutura dentária e apresentam ótima propriedade seladora, aumentando a resistência dos dentes obturados. Desencadeiam ainda a proliferação celular (levando a um processo de cicatrização) e a diferenciação das células-tronco do complexo polpa-dentina por indução genética. A metodologia foi através de pesquisa bibliográfica das bases de dados eletrônicas Pubmed, BVS e Periódicos Capes usando os termos de busca "Bioceramic Ciment", "Stem Cells", "Osteoblast Differentiation", "Dental Pulp" com artigos em português e inglês publicados a partir de 2015. Os resultados mostraram que os cimentos biocerâmicos possuem boas propriedades para serem utilizados no tratamento endodôntico. Entretanto, ainda há necessidade de mais estudos, in vivo, para obter dados mais confiáveis das suas propriedades.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|----------------------------------|
| TÍTULO | Comprometimentos que Inviabilizam o Diagnóstico Preciso em Radiografias Periapicais | | |
| AUTOR | João Gabriel de Agostinho Motta | | |
| CO AUTORES | João Marcello de Agostinho Motta | Lucas Salles de Paula | Sidnei Moreira dos Santos Junior |
| ORIENTADOR | Pablo Lourenço Fernandes | | |
| RESUMO | <p>Após a descoberta dos chamados raios X pelo físico alemão Wilhelm Conrad Röntgen, Dr. Otto Walkhoff aplica essa descoberta e realiza a primeira radiografia dentária, mas apenas no ano seguinte que o dentista americano Edmund Kells aprofundou-se no uso da nova técnica no campo de Odontologia, permitindo a atuação das radiografias como um complemento ao diagnóstico. O conhecimento técnico do cirurgião dentista, o correto processamento da imagem e armazenamento das películas radiográficas são indispensáveis para obter o máximo de qualidade da radiografia, proporcionando melhor segurança na interpretação radiográfica, principalmente em radiografias periapicais onde o mínimo de distorção pode acometer dúvidas sobre a real condição clínica do paciente. O exame radiográfico tem por finalidade fornecer informações que não podem ser evidenciadas clinicamente; logo, erros durante sua confecção como radiografias claras, radiografias escuras, contraste insuficiente, filme embaçado, linhas ou pontos escuros, pontos claros, manchas amarelas ou marrons, imagem borrada, imagens parciais e descolamento da emulsão podem acarretar insucesso no tratamento em questão tornando-se necessário sua repetição, sendo o objetivo deste painel científico catalogar, reconhecer e classificar os erros visualizados nas radiografias periapicais, identificando causas de falhas, insucessos e como evitá-los.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------------|--|
| TÍTULO | O Uso do Prf na Regeneração Periodontal | | |
| AUTOR | João Marcos Pinheiro Domiciano Huguenin Tavares | | |
| CO AUTORES | Marco Aurélio de Almeida Guimarães | Fernando José de Castro Schettini | |
| ORIENTADOR | Marco Aurélio de Almeida Guimarães | | |
| RESUMO | <p>O uso de mediadores biológicos, como fatores de crescimento, aumentou substancialmente nas últimas duas décadas. O Plasma Rico em Fibrina (PRF) é um biomaterial autólogo, à base de fibrina natural, composto por leucócitos de matriz de coágulo de fibrina, adquirido após centrifugação sanguínea, sem utilização de anticoagulantes, que permite obter membranas de fibrina enriquecidas em, citocinas, células progenitoras vivas e plaquetas, capazes de liberar vários fatores de crescimento, A maioria dos fatores de crescimento são armazenados naturalmente em plaquetas e são secretados após a ativação plaquetária, conferindo às plaquetas papel crucial na cicatrização de feridas e regeneração de tecidos lesionados além de suas funções hemostáticas que, por sua vez, irão acelerar a angiogênese, a multiplicação de fibroblastos e osteoblastos, regulando a inflamação e estimulando o processo imunológico de quimiotaxia. Com a popularização desta técnica, sua utilização está cada vez mais inserida nas especialidades odontológicas, na periodontia o uso do Plasma Rico em Fibrina na regeneração de tecidos periodontais lesionados, apresenta grande aplicabilidade clínica, por ser de fácil execução, custo relativamente baixo e apresentar resultados significativos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | A Pesquisa Científica no Curso de Odontologia: Percepção e Práticas dos Acadêmicos | | |
| AUTOR | João Pedro de Araújo Veloso | | |
| CO AUTORES | Paloma Veiga da Silva Corrêa | | |
| ORIENTADOR | Roberta Barcelos | | |
| RESUMO | <p>As Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia no Brasil estabelecem os princípios para a formação integral e adequada do aluno, articulando ensino, pesquisa e extensão. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura sobre a percepção e as práticas de graduandos em Odontologia quanto à pesquisa científica. Utilizou-se como fonte de dados, artigos científicos localizados nas bases de dados bibliográficas Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando os descritores “Odontologia”, “Estudantes de Odontologia” e “Pesquisa”, sem restrição de data ou idioma. Foram identificados seis estudos realizados no Brasil. Desses, observou-se que os estudantes consideram as atividades de pesquisa importantes para sua formação acadêmica, confirmando sua crescente valorização. Contudo, para muitos sua inserção na prática da pesquisa está restrita à realização do trabalho de conclusão de curso. Além disso, afirmam ter limitações na utilização das bases de dados bibliográficos e pouco tempo para realização das pesquisas. Conclui-se que a pesquisa científica é valorizada pelos acadêmicos e considerada relevante para sua formação acadêmica. Entretanto, ainda é necessário melhor instrumentalização e desenvolvimento dessa atividade ao longo da graduação e não apenas no trabalho de conclusão de curso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------|------------------------|
| TÍTULO | Redução e Prevenção de Danos em Saúde Bucal: Construções e Alternativas de Cuidado Inusitado | | |
| AUTOR | João Victor França Moura | | |
| CO AUTORES | Marcus Vinícius Manhães Ribeiro do Nascimento | Aline Tany Posch | Viviane Tinoco Martins |
| ORIENTADOR | Ivo Aurélio Lima Junior | | |
| RESUMO | <p>Indivíduos sofrem impacto direto na saúde bucal pelo uso desregrado de substâncias psicoativas como álcool e drogas. Desse modo, o presente trabalho tem como finalidade apresentar a lacuna assistencial originada por anos de tratamento negligenciado a toxicômanos e a introdução de políticas públicas alternativas como os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. Mesmo que essas substâncias estejam presentes desde os primórdios da história, a situação dos usuários era enfrentada com políticas proibicionistas, aliciadas pela mídia, que acabavam marginalizando essas pessoas. Não obstante a promoção de cuidados inusitados buscou a reabilitação de usuários em estado de vulnerabilidade. As ações promovidas por diversos setores em conjunto nos territórios psicotrópicos procuram viabilizar a promoção de direitos, a qualidade de vida, a universalidade do acesso e a inclusão social baseando-se no desafio multifatorial que abrange o contexto do uso de álcool e outras drogas. Em virtude do vínculo estabelecido pode-se preconizar a prevenção e redução de danos em indivíduos através do cuidado a saúde bucal, tornado possível a quebra da resistência, no âmbito social, sobre esses indivíduos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Propriedades Físico-mecânicas e Desempenho Clínico de um Material Restaurador Direto "Alkasite" - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | João Victor Zebende Mello | | |
| CO AUTORES | Rebecca Lima Barreto | Cláudio Pinheiro Fernandes | |
| ORIENTADOR | Angela Scarparo | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, sobre as propriedades físico-mecânicas e desempenho clínico de materiais restauradores diretos, tendo como premissa comparar tais dados ao novo material recentemente lançado no mercado, denominado Cention N. Para tanto, a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados bibliográficos com os descritores "materiais restauradores diretos", "resina composta", "amálgama dental", "cimento de ionômero de vidro convencional", "cimento de ionômero de vidro modificado por resina" e "cention N". Foram selecionados artigos sem restrição de idioma e data. De acordo com a literatura, pouco se sabe sobre o desempenho clínico do novo material (Cention N), contudo no que diz respeito às propriedades físico-mecânicas, a inclusão de uma partícula alcalina patenteada aumenta a liberação de íons de hidróxido para um grande número de íons de flúor e cálcio, que constitui uma base sólida para a remineralização do esmalte dental. A técnica de manipulação assemelha-se a do CIV, mas de maneira mais elaborada em função da proporção e dos instrumentos propostos. O tempo clínico é satisfatório, e a estética visualmente satisfatória. Conclui-se que o material seja promissor em virtude da proposta do fabricante, entretanto necessita-se de estudos com acompanhamento longitudinal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Radiografia Panorâmica no Diagnóstico de Alterações Bucais em Odontopediatria: Vigilância em Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Jonathan Hayao Nakamura Vergaças | | |
| CO AUTORES | Taylicia Carvalho Alencar | Leila Maria Chevitarese de Oliveira | Luciana Alves de Souza Herdy |
| ORIENTADOR | José Massao Miasato | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho tem como objetivo abordar a importância da radiografia panorâmica no diagnóstico precoce para a odontopediatria. Esse importante método é uma forma complementar de diagnóstico, se destacando por permitir uma visualização de toda região maxilo-mandibular com uma única incidência e ajuda a traçar um plano de tratamento. Por ser uma técnica radiográfica extra bucal e requerer um tempo mais curto para sua obtenção, é melhor aceita pela criança. Na faixa etária de 6 à 7 anos de idade, segundo Moyers, permite a visualização de estruturas em desenvolvimento, sendo útil no diagnóstico e permite um controle do desenvolvimento e erupção dos dentes permanentes. Serve para auxiliar o diagnóstico e avaliação do crescimento e desenvolvimento dentário, falhas primárias de erupção, alterações presentes e condições patológicas extensas. Sabe-se que quanto maior o grau de radiação, maior a possibilidade de tecidos serem lesados, porém, autores relatam que em uma tomada radiográfica panorâmica é recebida uma menor radiação quando comparada com outras radiografias extra-buciais. Assim a utilização da radiografia panorâmica se mostra de extrema relevância no diagnóstico precoce de alterações ósseas e dentárias e na vigilância de saúde bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | A Odontologia Hospitalar nos Hospitais da Cidade do Rio de Janeiro | | |
| AUTOR | Jorge André Almeida dos Santos | | |
| CO AUTORES | Gabriela dos Santos Carvas | Adilis Kalina Alexandria de França | Rachel Lima Ribeiro Tinoco |
| ORIENTADOR | Thaís Rodrigues Campos Soares | | |
| RESUMO | <p>A Odontologia Hospitalar é uma área de atuação em expansão e recentemente reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia. Objetivou-se evidenciar, através de uma revisão de literatura, a importância da odontologia hospitalar e quais os hospitais da cidade do Rio de Janeiro oferecem esse serviço. O papel da Odontologia hospitalar inclui um conjunto de ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal, executadas em consonância com a missão do hospital e inseridas no contexto de atuação da equipe multidisciplinar. Estudos já demonstraram que o cuidado odontológico diminui o risco de infecções, com destaque para a pneumonia nosocomial. De um total de 47 hospitais avaliados na cidade do Rio de Janeiro, 24 apresentam odontologia hospitalar. Destaca-se o Hospital Albert Schweitzer em Realengo que tem uma equipe formada por 12 profissionais que trabalham diariamente fazendo revisão duas vezes por dia nos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva. Em média, foram realizados de 3,2 mil procedimentos desde quando o serviço foi implementado. Conclui-se que apesar da grande importância e necessidade do dentista nessas unidades de tratamento essa presença ainda não é efetiva, dificultando o correto tratamento de distúrbios bucais contribuindo para o surgimento e agravamento de doenças sistêmicas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Alterações Bucais em Dependentes de Crack: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | José Victor Carvalho Vidal | | |
| CO AUTORES | Eyshila de Oliveira Ramos | Marília Marceliano-Alves | Richard Matheus Sampaio Figueiredo Albano de Freitas |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Galhardi | | |
| RESUMO | <p>O crack é a forma fumável da cocaína, porém apresenta efeito mais rápido e intenso. Chama a atenção das autoridades de saúde, devido aos efeitos agudos das suas substâncias psicoativas, o perfil jovem de seus usuários e a violência do tráfico, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Esse trabalho tem por objetivo uma revisão de literatura a fim de apresentar o efeito do consumo dessa droga na cavidade oral. Dados da Fundação Oswaldo Cruz indicam que há 370 mil usuários de crack nas capitais brasileiras, sendo 113 mil na região sudeste. Observa-se diariamente um aumento significativo de indivíduos dependentes químicos, bem como a falta de aprofundamento nesse assunto por parte da Odontologia. Essa droga leva a irritação da mucosa devido ao calor da fumaça, vasoconstrição do tecido e diminuição do fluxo salivar, além de efeitos nocivos neurológicos e imunológicos ocorrerem com a inalação. A literatura aponta também maior prevalência de cárie, erosão dentária, gengivite e bruxismo. Diante do exposto, conclui-se que o uso de crack leva a alterações bucais o que torna importante a realização de mais estudos para definição de protocolo de tratamento a fim de promover a prevenção e recuperação da saúde bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--|
| TÍTULO | O Uso do Cariostático na Paralisação de Lesões Cariosas em Dentes Decíduos - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Joyce de Rezende Ramos Silva | | |
| CO AUTORES | Júlia Serravalle Di Maio | Angela Scarparo | |
| ORIENTADOR | Maysa Lannes Duarte | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar revisão da literatura sobre o uso do cariostático na paralisação de lesões cariosas em dentes decíduos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, na base de dados bibliográficos PubMed, utilizando os descritores “silver diamine fluoride” e “primary teeth”, além da busca manual na lista de referências dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos sem restrição de data e idioma. Adicionalmente foram consultadas outras fontes científicas como livros, teses e dissertações identificadas nas bases de dados vinculadas ao Portal de Periódicos CAPES. Após a seleção dos artigos, constatou-se que a utilização é feita de forma tópica, nas concentrações 12-38%, podendo ser utilizado na dentição decídua e permanente, apresenta baixo custo, é considerado um tratamento não invasivo, de fácil aplicação principalmente em crianças pouco colaboradoras. Tem como desvantagem o escurecimento dos dentes no local da aplicação, porém estudos demonstram que a utilização de potássio após sua aplicação diminui esse escurecimento. Alguns efeitos adversos como dor de dente e na gengiva, inchaço e gengiva esbranquiçada foram observados em poucos indivíduos e ocorreram de forma reversível, além disso não apresenta toxicidade sistêmica. Concluiu-se que o produto atua de forma eficaz tratando a cárie em crianças.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|---|
| TÍTULO | Otimização Diagnóstica Pelo Emprego da Espectroscopia Por Ressonância Magnética na Prática Odontológica. | | |
| AUTOR | Joyce Helena Cruz de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Bárbara Barbosa Martins | Julia Zanardi Pelaes | Marcella Alexandre Barquette Nascimento |
| ORIENTADOR | Marcelo Tarcísio Martins | | |
| RESUMO | <p>A espectroscopia por ressonância magnética é um exame complementar baseado na emissão de ondas magnéticas que formam imagens digitais em três dimensões e precisa definição. Na prática odontológica, sua aplicação é relevante por permitir uma análise minuciosa das estruturas buco-maxilo-faciais, no que tange tecidos ósseos e tecidos moles. Suas informações são relevantes para o diagnóstico e conduta terapêutica profissional. Esta revisão tem como objetivo identificar o emprego da espectrografia por ressonância magnética na prática clínica odontológica e seu auxílio no exercício diagnóstico e profissional. A partir da busca de dados, verificou-se que a utilização da espectroscopia por ressonância magnética proporcionou a aquisição de imagens com alta definição no que tange a anatomia orofacial e suas possíveis alterações, bem como o tratamento das disfunções temporomandibulares, pesquisas de doenças inflamatórias, diagnóstico e tratamento de artrites e estadiamento local de neoplasias. Tornou-se evidente, portanto, que o emprego da espectroscopia na área odontológica minimiza a margem de erro diagnóstica, e, conseqüentemente aprimora e otimiza a conduta clínica terapêutica. O exame de ressonância magnética, apesar de pouco utilizado rotineiramente, é significativo para a otimização da prática clínica odontológica, além de assegurar um diagnóstico diferencial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Sequelas em Dentes Permanentes Após Trauma nos Predecessores Decíduos | | |
| AUTOR | Joyce Hellen Vieira Santos | | |
| CO AUTORES | Marcelo Andrade | | |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>O traumatismo dental é bastante frequente em qualquer fase da vida, no entanto ocorre com maior frequência em crianças. Além das implicações futuras com relação aos traumas dentais em dentes decíduos e permanentes, há, também, problemas ligados tanto funcionais como estéticos nos pacientes, acarretando conseqüências emocionais nos mesmos. O objetivo deste trabalho é propor uma revisão de literatura sobre as sequelas nos dentes permanentes após traumatismo nos dentes decíduos, a fim de que o assunto em questão seja mais familiarizado aos cirurgiões-dentistas e acadêmicos para que seja provido um adequado plano de tratamento, minimizando sequelas futuras. Os traumas em dentes decíduos ao afetar a formação dos dentes permanentes pode acarretar sequelas desde descoloração branca ou amarelo-amarronzada associado à hipoplasia do esmalte a sequestro do germe do dente permanente, este decorrendo de uma intrusão dentária severa do decíduo, levando a paralisação da formação do dente sucessor. Alguns autores indicam como fator predisponente o tipo de oclusão, como mordida aberta, e a falta de proteção labial as mais propensas ao trauma dentário. Conclui-se que há grande importância de um adequado atendimento odontológico para um diagnóstico e tratamento correto, mantendo o paciente sob observação para que assim seja minimizado os prejuízos à dentição permanente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------|--------------------|
| TÍTULO | Doença de Alzheimer e Periodontite: uma Possível Associação? | | |
| AUTOR | Julia de Matos Soares Silva | | |
| CO AUTORES | Ingrid Paula Telles | Michele Galhardi | Luiz Otávio Garcia |
| ORIENTADOR | Priscila Pavan Vidal | | |
| RESUMO | <p>A Doença Periodontal é um processo inflamatório que acomete o tecido gengival e o periodonto de sustentação, caracteriza-se pela perda de inserção do ligamento periodontal e destruição dos tecido ósseo adjacente. A Periodontite pode estar relacionada com várias doenças, sendo uma delas a Doença de Alzheimer, que é a desordem neurodegenerativa que afeta o sistema nervoso central de forma progressiva e irreversível, sendo mais comum em idosos. Atualmente, existem vários estudos científicos que abordam a correlação da doença de Alzheimer com a Doença Periodontal, já que existe a presença de citocinas inflamatórias em ambas as doenças. Assim, sugere-se que a doença Periodontal tem relação com o desenvolvimento e gravidade da doença de Alzheimer. Alguns fatores como o aumento dos níveis de citocinas pró inflamatórias, como a interleucina-1 beta, a interleucina-6 e o fator de necrose tumoral alfa sugerem que a inflamação sistêmica crônica agrave os processos inflamatórios no cérebro, o que pode contribuir para a progressão da demência. Portanto, é essencial a atuação do cirurgião-dentista para orientar sobre a higiene bucal não só para pacientes com Alzheimer ou idosos, mas também para cuidadores e familiares, afim de prevenir que ocorra a doença Periodontal, já que a mesma, além de ser um fator agravante de várias outras doenças, ainda é um possível da Doença de Alzheimer.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | Fitoterapia Aplicada À Odontologia | | |
| AUTOR | Julia Mattos Fedozzi | | |
| CO AUTORES | Clara Ribeiro de Souza | Marcelo Souza Ribeiro | |
| ORIENTADOR | Valéria Tostes Salles | | |
| RESUMO | <p>O uso de fitoterápicos é uma opção terapêutica dos profissionais que procuram novas alternativas com potencial atividade farmacológica, menor toxicidade e baixo custo. Apesar de pouco exploradas na odontologia, existem pesquisas sobre os efeitos antimicrobiano, analgésico e antiinflamatório de algumas plantas medicinais, como: óleo de copaíba, extrato de romã, cravo da Índia, malva, amoreira, sálvia e camomila. A prescrição de medicamentos na Odontologia, por muito tempo foi através da medicação convencional. Todavia, estes medicamentos, muitas vezes, provocam inúmeros efeitos colaterais e o que era para ser vantajoso ao paciente acaba por prejudicá-lo. Com o tempo, a prescrição de medicamentos à base de ervas pelos cirurgiões-dentistas começou a ser mais frequente e observou-se que provocavam menos ou nenhum efeito colateral nos pacientes que faziam uso. Entretanto, seu uso ainda é baixo e sua prática, desconhecida por muitos profissionais da saúde bucal. Essa pesquisa é uma revisão de literatura realizada a partir de artigos encontrados nas plataformas PubMed e Scielo, que tem como objetivo apresentar e alertar aos cirurgiões-dentistas quanto a Fitoterapia. É importante que estes profissionais conheçam essa área e sua importância como prática integrativa no tratamento odontológico, para que possam prescrevê-los e reduzir a manifestação dos efeitos colaterais nos pacientes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--|
| TÍTULO | Uso de Selantes de Fóssulas e Fissuras em Dentes Decíduos - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Júlia Serravalle Di Maio | | |
| CO AUTORES | Joyce de Rezende Ramos Silva | Angela Scarparo | |
| ORIENTADOR | Maysa Lannes Duarte | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar revisão da literatura sobre quais critérios e fatores estão relacionados à escolha do uso de selantes de fóssulas e fissuras em dentes decíduos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, na base de dados bibliográficos PubMed, utilizando os descritores “sealants” e “primary teeth”, além da busca manual na lista de referências dos artigos selecionados. Foram selecionados artigos sem restrição de data e idioma. Adicionalmente foram consultadas outras fontes científicas como livros, teses e dissertações identificadas nas bases de dados vinculadas ao Portal de Periódicos CAPES. Após a seleção dos artigos, observou-se que, embora seja estudado desde a década de 70, o uso de selantes não é unanimidade entre os cirurgiões-dentistas. Ainda, o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde, já em 2008, aborda sua utilização não como uma medida rotineira na prevenção de lesões cariosas mas sim, de acordo com a indicação e risco individual do paciente. Pode-se concluir que, ainda há espaço para discussão da real relevância da aplicação dos selantes em dentes decíduos, uma vez que, hábitos como dieta cariogênica, anatomia do elemento dental em questão e instrução de higiene bucal são de grande importância na indicação do uso de selantes como tratamento de escolha.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Relevância dos Cuidados em Saúde Oral em Pacientes em Regime de Internação Hospitalar | | |
| AUTOR | Juliana Carvalho Pessanha dos Santos | | |
| CO AUTORES | Frederico Pereira da Silva Coelho | Alexandre Maurity de Paula Afonso | Amanda Rodrigues Pereira Martins |
| ORIENTADOR | Rosa Jardim | | |
| RESUMO | <p>Pacientes sob regime de internação hospitalar podem estar sujeitos a apresentar níveis de higiene oral deficitários. A associação entre higiene oral insatisfatória e doenças periodontais pode propiciar maior concentração oral de patógenos responsáveis pelo desenvolvimento de infecções sistêmicas, que se aspirados para o trato respiratório inferior podem ocasionar infecções, dentre as quais a pneumonia por aspiração. Este resumo parte do pressuposto que cuidados adequados de higiene oral em sujeitos internados em unidade hospitalar podem reduzir a ocorrência de infecções respiratórias adquiridas nestes ambientes. Tem sido demonstrado que o controle do biofilme bucal reduz a prevalência de colonização oral por microrganismos patogênicos e de pneumonias associadas à ambiente de assistência hospitalar. Tais evidências tem corroborado acerca da importância da adequada realização de cuidados de higiene oral para redução de infecções associadas a assistência hospitalar, impactando no tempo de internação e gerando diminuição dos custos com assistência. Pode-se inferir que a presença do odontólogo integrando a equipe multidisciplinar de assistência hospitalar e a observância dos cuidados com a higiene bucal podem afetar positivamente o estado de saúde de pacientes hospitalizados, reduzindo o tempo de internação e o percentual de infecções associadas ao ambiente hospitalar.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|-----------------------------|
| TÍTULO | Parestesia Associada ao Uso de Articaína 4% | | |
| AUTOR | Juliana Casemiro Ferreira Silva | | |
| CO AUTORES | Izabella de Oliveira Pereira | Lara Diniz Salviano | Erick Agostinho Cucco Gomes |
| ORIENTADOR | Hernando Valentim da Rocha Júnior | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica a fim de correlacionar o aumento da incidência de parestesia com o uso da articaína 4% em bloqueios regionais. Através das bases de dados PubMed foram pesquisados artigos com descritores em inglês “articaine” e “paresthesia”, sem restrição de data ou idioma. Embora os anestésicos locais tenham eficácia e segurança comprovadas, seu uso pode estar envolvido com certas complicações como por exemplo a parestesia. Na odontologia, os casos de parestesia normalmente são causados por trauma direto associado a procedimento cirúrgico, entretanto, alguns autores relataram que esta pode ocorrer após anestesia local. Dentre os possíveis fármacos causadores dessa condição, houve destaque para a articaína à 4%. Na maior parte dos casos que passaram por exploração cirúrgica, não havia evidência de dano ao nervo anestesiado, afastando a possibilidade de trauma mecânico. Com isso, embora a causa permaneça desconhecida, estudos sugerem uma possível neurotoxicidade da articaína. Conclui-se então, que a articaína é um anestésico local mais recente e que tem tornando-se progressivamente popular entre os dentistas. A ocorrência de parestesia após procedimentos com uso de articaína ainda é controversa, e requer mais estudos a fim de estabelecer uma verdadeira correlação entre o fármaco e alterações de sensibilidade.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--------------------|
| TÍTULO | Osteorradionecrose e Osteonecrose Medicamentosa: Principais Diferenças | | |
| AUTOR | Juliana de Jesus Barbosa | | |
| CO AUTORES | Luís Henrique Carvalho Abrantes | Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes | Renato Liess Krebs |
| ORIENTADOR | Nancy Ferreira de Assis | | |
| RESUMO | <p>A necrose dos maxilares vem se mostrando como um desafio cada vez maior na odontologia, no entanto as causas ainda são diversas e por muitas vezes tratadas de forma semelhante. Dentre as possíveis causas infecção, tumores malignos, necrose medicamentosa e radioterapia são as mais comuns. A osteonecrose medicamentosa e a osteorradionecrose vem sendo tratadas por muitas vezes como uma doença única, entretanto divergem, principalmente, na sua fisiopatologia. O objetivo dessa revisão foi pontuar e esclarecer as principais diferenças quanto ao desenvolvimento, mecanismo, sintomatologia e possíveis tratamentos para estes dois tipos de necroses em tecido ósseo. A revisão foi realizada na base de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e Cochrane Library com os seguintes escritores “osteonecrosis” e “osteoradionecrosis”. A radioterapia é o tratamento característico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em combinação ou não com a cirurgia e/ou a quimioterapia, sendo a osteorradionecrose uma das complicações resultante de tal procedimento. É o resultado da formação de tecido hipovascular, hipocelular e hipóxico. Diferentemente da osteonecrose medicamentosa, causada em sua maioria por antirreabsortivos que atuam diretamente no mecanismo de reabsorção e remodelação óssea. Desta forma por apresentar comportamento e fisiologia diferentes o tratamento de tais necroses devem ser específicos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Causas de Insucesso do Tratamento Endodôntico: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Juliana Lobato Ferreira | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Nívia Patrícia da Silva Oliveira | Paula Avelar Ribeiro |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>O tratamento endodôntico é um procedimento que visa a limpeza, desinfecção e modelagem do sistema de canais, por meio de instrumentos e soluções irrigadoras. O insucesso é decorrente de diversos fatores, entre eles, patológicos, técnicos, anatômicos e sistema imune do paciente. Quando há o insucesso, a reintervenção endodôntica é necessária. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura das causas do insucesso no tratamento endodôntico. Os critérios para determinar o insucesso são: presença da lesão periapical em dente com tratamento endodôntico após um período de acompanhamento; e a presença de sinais e sintomas. Vários são os fatores relacionados ao insucesso, como os microbianos (infecção intra e extra-radicular, sobreobturação, selamento coronário) e não-microbianos (cistos, reação de corpo estranho). Os microbianos têm maiores evidências de relação direta, e quando presentes, o retratamento deve ser indicado visando remover os micro-organismos que persistiram. Fungos, vírus e bactérias podem estar relacionados com o fracasso, mas a maior frequência são os anaeróbios facultativos (<i>Enterococcus faecalis</i>, <i>Actinomyces</i> spp.), pois conseguem estabelecer estratégias de sobrevivência. Conclui-se que é importante conhecer os fatores etiológicos relacionados com o insucesso a fim de corretamente indicar o retratamento endodôntico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Efeito da Quimioterapia na Osseointegração de Implantes Dentários: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Juliana Marinho Ramos de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Máisa Queiroz Monteiro da Silva | Bruno Ricarte Rogério Teixeira | Júlia Magalhães Saldanha |
| ORIENTADOR | Ana Cristina de Mello Fiallos | | |
| RESUMO | <p>É crescente o número de pacientes afetados pelo câncer em todo o mundo e a quimioterapia é o terceiro método de tratamento padrão mais utilizado. Todavia, os quimioterápicos promovem alterações no metabolismo ósseo dos pacientes causando má nutrição óssea e conseqüentemente redução do mecanismo de reparação óssea. A maioria dos pacientes submetidos a quimioterapia para câncer, principalmente na área de cabeça e pescoço, apresentam dificuldades na reabilitação oral por meio de prótese convencionais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática, a fim de verificar o efeito da quimioterapia na osseointegração de implantes. Para tanto, revisou-se a literatura nas bases de dados PubMed\MEDLINE até maio de 2019. Para seleção dos estudos foi definido como critério de inclusão: estudos em humanos, publicados na língua inglesa, que avaliaram o efeito da quimioterapia em implantes dentários. Foram encontrados 410 artigos, dos quais foram selecionados 4 para a revisão. Analisou-se a instalação de implantes em pacientes submetidos à quimioterapia, que apresentassem taxa de sucesso próximas a 100% em sua maioria. Todavia, o número reduzido de estudos encontrados não permitiu concluir se quimioterapia exerce ou não uma influência negativa sobre a osseointegração de implantes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Papel dos Fotoiniciadores na Profundidade de Polimerização: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Julyanne Gurjão Santos | | |
| CO AUTORES | Eduarda Medeiros Oliveira | Gabriela Damasceno de Moraes | Brenna Alves de Lima |
| ORIENTADOR | Maria Elisa Martins Moura | | |
| RESUMO | <p>A fotoativação é um método prático e eficaz, porém requer emprego de unidades fotoativadoras. Os sistemas fotoiniciadores para resinas compostas à base de canforoquinona (CQ) apresentam desvantagens como, por exemplo, alteração de cor. O Oxido de Trimetilbenzoi-Difenil-Fosfina (TPO) tem sido proposto como uma alternativa, porém, existem considerações sobre sua eficiência na fotopolimerização. Objetivou-se avaliar o potencial de eficácia desses agentes fotoiniciadores na polimerização através de uma revisão de literatura. Foram selecionados os artigos na base de dados Pubmed usando os descritores no MeSH "PhotoinitiatorResin", "Depth of Cure" e "Photopolymerization" entre 2008-2018. Foram obtidos 38 artigos, tendo como critérios de exclusão revisões de literatura e casos clínicos. O fotoiniciador é uma molécula capaz de absorver a luz e gerar direta ou indiretamente compostos reativos na forma de radicais livres para iniciar a polimerização. A CQ apresentou um potencial de absorção maior que o TPO, porém o TPO gerou uma reação mais rápida que a CQ. Em contrapartida, a CQ exibiu uma maior profundidade de polimerização que o TPO. Conclui-se que compósitos contendo TPO exibiram maior reatividade, porém são menos efetivos durante a polimerização na cavidade. A CQ apresenta uma maior absorção de luz e ainda é o fotoiniciador mais utilizado nos materiais resinosos fotoativados.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------|--|
| TÍTULO | Importância da Manutenção da Gengiva Queratinizada para a Saúde dos Tecidos Periimplantares: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Kananda Galdino de Araujo | | |
| CO AUTORES | Osmar de Agostinho Neto | Jeter Bochnia | |
| ORIENTADOR | Clarissa Bichara Magalhaes | | |
| RESUMO | <p>A gengiva queratinizada, fornece maior suporte aos traumas da mastigação e maior resistência ao periodonto. Sabe-se que o tecido periimplantar é semelhante, porém não apresenta ligamento periodontal, nem fibras colágenas inseridas, tornando-se mais susceptível à injúrias externas. A redução dessa faixa de tecido queratinizado pode provocar perda de papila, recessões gengivais, acúmulo de placa, deiscências ósseas e exposição do componente protético. O objetivo desse trabalho foi estudar a importância da gengiva queratinizada por meio de uma revisão de literatura, abordando as principais formas de manutenção desta para a saúde dos tecidos periimplantares. Para isto, realizou-se uma busca pelas palavras-chaves "oral implant" e "keratinized mucosa" na base de dados do site pubmed, onde foram selecionados 20 artigos em inglês nos últimos 10 anos. Foi visto que, para evitar complicações, principalmente em zona estética, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial ou gengival livre pode ser empregado para obter uma espessura de mucosa queratinizada ideal ao redor de implantes, com resultados positivos melhorando a quantidade e qualidade gengival. Concluiu-se, então, que a presença de gengiva queratinizada ao redor de implantes é de fundamental importância para a manutenção do selamento biológico periimplantar e consequente sobrevida do implante a longo prazo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------|---------------------|
| TÍTULO | Marcas de Mordida como Recurso de Identificação Humana: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Larissa Cristina Teixeira Peçanha de Melo | | |
| CO AUTORES | Bruna M. Pistoia | Matheus H. Pires | Marcos R. C. Camilo |
| ORIENTADOR | Jorge W. A. Araújo | | |
| RESUMO | <p>A mordida é uma lesão circular ou oval, que consiste em dois arcos em forma de U, causada por humanos ou animais através dos dentes, podendo se apresentar por contusões simples ou cortocontusas. Devido a presença significativa destas lesões em casos de agressão física, as mesmas se tornam elementos periciais importantes para identificação dos agressores. A análise se baseia na premissa que a arcada dentária humana é única para cada pessoa, sendo individualizada através de diversos fatores como tamanho, forma, número de dentes, diastemas, restaurações, e sendo assim possível desta forma reproduzir estas características detalhadamente a fim de ser possível realizar a comparação. Após a comprovação de que a mordida foi produzida por um ser humano, são realizados exames físicos criteriosos na vítima e no suspeito, assim como coleta de saliva, registro fotográfico e coleta das impressões dentárias. Após o levantamento dos dados acima, os mesmos são comparados através de métodos de análise de mordida para obter uma conclusão à ser apresentada ao tribunal, que pode ser uma identificação positiva, negativa ou inconclusiva. Portanto, pode-se afirmar que a marca de mordida pode representar uma evidência de grande valor comprobatório devido à seu caráter único, contribuindo na exclusão ou culpabilidade de suspeitos na esfera criminal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Alterações Bucais em Pacientes Submetidos a Cirurgia Bariátrica. | | |
| AUTOR | Larissa Dantas da Cunha | | |
| CO AUTORES | Jéssica Arrais Araujo Feliciano | Isaque Furtado Santos Pereira | Annie Braga Ern |
| ORIENTADOR | Monaliza de Mello e Silva Scansetti | | |
| RESUMO | <p>A obesidade é uma doença crônica onde uma das formas de tratamento é a cirurgia bariátrica, que leva a reorganização do hábito alimentar em razão de um espaço limitado para os alimentos. Pacientes bariátricos apresentam complicações como regurgitação crônica, alterações frequentes de pH e deficiências nutricionais o que pode ocasionar alterações bucais como : desgaste dental, perda óssea, cárie dentária, hipersensibilidade e halitose. Este trabalho objetiva discorrer através da revisão de literatura, a importância do cirurgião dentista para pacientes bariátricos. O paciente alimenta-se em menor quantidade e maior frequência, aumentando a atenção com a higienização bucal (Hague,AL e Baechle,M). O refluxo esofágico leva a erosão dental, devido ao contato dente/suco gástrico causando a dissolução do esmalte dental (Alves MSC, Silva FAC, Araujo SG). A xerostomia é um sintoma pós bariátrica, ocasionada pela ingestão de medicações e em sua maioria responsável pelas cáries (Napeñas JJ, Brennan,MT e Fox,PC). A perda óssea associada a deficiência de vitamina D é situação que deve ser consideração no diagnóstico diferencial da osteoporose (Premaor,MO e Furlanetto,TW). A importância da manutenção da saúde bucal e a assistência dos pacientes, por parte do dentista, se torna importante uma vez que contribui para os cuidados bucais preventivos e reabilitadores dos pacientes bariátrico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|----------------|
| TÍTULO | A Importância do Uso do Laser como Terapia Complementar nas Desordens Degenerativas da Articulação Temporomandibular | | |
| AUTOR | Larissa de Carvalho Azeredo | | |
| CO AUTORES | Karin de Mello Weig | Renata Matuck Roque Rangel | Luciana Uemeto |
| ORIENTADOR | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | | |
| RESUMO | <p>A utilização do laser de baixa potência como instrumento terapêutico é um método de tratamento para processos inflamatórios que vem sendo amplamente inserido na odontologia, mostrando ser um importante método coadjuvante nas desordens temporomandibulares (DTM). Os efeitos terapêuticos do laser são amplos e destacam-se a capacidade reparativa, anti-inflamatória e analgésica, levando a redução do edema e minimização da sintomatologia dolorosa, além de favorecer de maneira eficaz a reparação tecidual através da bioestimulação celular. Estudos mostraram redução de 78,5% da sintomatologia dolorosa após aplicação de laser indicando sua eficácia no controle da dor. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a fim de mostrar a importância da utilização do laser como terapia complementar nas DTM's. A irradiação com laser excita uma série de moléculas presentes nas mitocôndrias, estas absorvem a luz vermelha e aceleram a transferência de elétrons na cadeia respiratória mitocondrial, aumentando a produção de trifosfato de adenosina (ATP). O efeito fotoquímico, fotofísico e/ou fotobiológico do laser faz com que o tratamento seja rápido, seguro, indolor e não apresente efeitos colaterais quando empregado corretamente. Dessa forma, conclui-se que a utilização do laser é muito bem indicada para os distúrbios da ATM, permitindo uma melhora no quadro sintomatológico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------|--|
| TÍTULO | Princípios do Desenho das Próteses Parciais Removíveis. | | |
| AUTOR | Larissa Ferreira Martins | | |
| CO AUTORES | Rogério Manes | Márcio Zacche | |
| ORIENTADOR | Mayla Kezy Silva Teixeira | | |
| RESUMO | <p>A Prótese Parcial Removível (PPR) representa um recurso reabilitador protético consagrado na prática odontológica para pacientes parcialmente edentados. Isso pode ser atribuído ao fato da PPR ser economicamente mais acessível à maioria da população quando comparada a outras modalidades de tratamento reabilitador. Contudo, deve-se ter o conhecimento dos componentes das próteses parciais e de seus mecanismos de ação, a fim de minimizar os possíveis efeitos deletérios da PPR nos dentes e no rebordo residual. Nesse contexto, alguns princípios devem ser abordados durante o planejamento e desenho da infraestrutura da prótese, como: a presença de apoios e grampos em todos os elementos pilares contíguos ao espaço protético, a utilização e localização de retentores indiretos como elementos estabilizadores, o tipo e o desenho dos grampos, o posicionamento do apoio e a seleção dos conectores maiores. Devido a esses aspectos, o objetivo deste estudo é avaliar, através de revisão de literatura, a aplicabilidade dos princípios de desenho da infraestrutura metálica em cada tipo de prótese parcial removível, visando garantir a longevidade dos pilares, a preservação do rebordo residual e ainda devolvendo função, saúde e estética ao paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------|---------------|
| TÍTULO | O que os Dentistas Precisam Saber Sobre a Resolução CFO 196/2019 e Resolução CFO 198/2019 | | |
| AUTOR | Larissa Martins Barreto Vasconcellos | | |
| CO AUTORES | Priscila Pavan | Willian Chaia | Lilian Vieira |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A harmonização facial é um conjunto de procedimentos estéticos combinados para melhorar a harmonia do rosto, transformando os traços e tratando o envelhecimento facial. Considerando que as mídias sociais ganharam enorme expressão e repercussão como veículo de divulgação de assuntos odontológicos e aumentou-se a procura pela estética facial, é de suma importância que o cirurgião-dentista conheça a Resolução no 196/2019 e a Resolução CFO 198/2019. A primeira autoriza a divulgação de autoretratos (selfies) de cirurgiões-dentistas, acompanhados de pacientes ou não e a divulgação de imagens relativas ao diagnóstico e à conclusão dos tratamentos odontológicos, desde que com autorização prévia do paciente ou de seu representante legal. A segunda, reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica e a define como área de atuação do dentista para o equilíbrio estético e funcional da face. Nela, são incluídas as seguintes áreas de competência: o uso da toxina botulínica, preenchedores faciais e agregados plaquetários autólogos. Além disso, permite a intradermoterapia, procedimentos biofotônicos, laserterapia e a lipoplastia facial. Logo, o objetivo desse trabalho é apresentar aos dentistas e acadêmicos o campo de atuação da harmonização facial e esclarecer dúvidas quanto a divulgação de imagens nas mídias sociais.</p> <p>Palavras-chave: harmonização, ética, mídias sociais</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|----------------------|
| TÍTULO | Sinusite Odontogênica: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Larissa Moraes Gabriel do Nascimento | | |
| CO AUTORES | Marília Marceliano Alves | Vivian Ronquete | Paula Avelar Ribeiro |
| ORIENTADOR | Thais Machado de Carvalho Coutinho | | |
| RESUMO | <p>A sinusite odontogênica é uma doença inflamatória, associada ao espessamento da membrana scheideriana, comumente resultante de processos infecciosos endodônticos e periodontais. Sua prevalência é de 5 a 10% dos casos de todas as modalidades de rinosinusites. Ocorrendo com mais frequência em indivíduos de 40 a 50 anos de idade. Segundo a literatura, a etiologia desta doença correlaciona-se com a doença cárie, doença periodontal e causas iatrogênicas, sendo a causa iatrogênica a mais comum. Os dentes superiores posteriores encontram-se em estreita relação com os seios maxilares e cerca de 40% das raízes dos molares superiores estabelecem íntimo contato com o seio maxilar favorecendo alterações no mesmo oriundas de alterações dentárias. A prevalência de sinusite odontogênica nos casos de rinosinusite maxilar crônica, ressalta a correlação entre rinosinusite maxilar crônica e infecções odontogênicas. Contudo, a identificação dessa relação patológica só se faz possível através de exames de imagiologia com alta especificidade, como Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, que fornece imagens multiplanares, permitindo a visualização de alterações do seio maxilar e sua relação com estruturas adjacentes. Dessa forma, o presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura da associação entre sinusite odontogênica e infecções odontogênicas, visando melhor diagnóstico e tratamento</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Prevenção de Endocardite Bacteriana em Pacientes Cardiopatas Submetidos ao Tratamento Odontológico | | |
| AUTOR | Larissa Pereira Ramos | | |
| CO AUTORES | Andreza Torquato de Moura Couto | Wesley Luiz Martins Dias | Zildo Alves da Silva Neto |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>A endocardite bacteriana (EB) é um processo infeccioso, que produz inflamação e destruição do endocárdio e valvas cardíacas. De acordo com a American Heart Association (AHA), a profilaxia antibiótica é indicada á pacientes cardiopatas por apresentarem alto risco de bacteremia transitória quando submetidos a procedimentos que perfurem a mucosa oral. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura das condições de risco para desenvolvimento da (EB) e sua prevenção durante a prática odontológica. O protocolo de atendimento odontológico consiste em realizar a anamnese, avaliação dos sinais vitais, referenciar o paciente ao cardiologista informando sobre o tipo de procedimento e o uso de pequenos volumes de solução anestésica contendo epinefrina ou felipressina, logo o cirurgião dentista (CD) juntamente com o cardiologista avalia o estado imunológico e o risco de (EB), sendo necessária a profilaxia antibiótica faz-se o uso do regime padrão por via oral de amoxicilina em adultos 2g e crianças 50 mg/kg 1 hora antes do procedimento com bochecho de digluconato de clorexidina 0,12% para reduzir as bacteremias, tendo intervalo de 10 dias das sessões de atendimento para evitar seleção de bactérias, reforçando as técnicas de higiene oral. Conclui-se que a interação do cardiologista com o CD proporciona um atendimento seguro e adequado para estes pacientes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial X Matriz Colágena Xenogênica no Tratamento de Recessões Gengivais: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Larissa Soares Rodrigues | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Rodrigo Carvalho de Souza | | |
| RESUMO | <p>Recessões gengivais (RG) são definidas como o deslocamento da gengiva marginal apicalmente à junção amelocementária. Elas representam um problema prevalente na periodontia, pois provocam um aspecto antiestético, hipersensibilidade dentinária e risco de cárie radicular. Tem etiologia multifatorial, mas geralmente estão associadas a inflamação do tecido gengival em resposta ao acúmulo de biofilme bacteriano e ao trauma. Diversos estudos reportam o uso do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ECS) como padrão ouro para resolução das RG, porém, esta técnica necessita de um segundo sítio cirúrgico, podendo gerar desconforto pós-operatório ao paciente. Além disso, a disponibilidade de tecido conjuntivo suficiente para recobrimento das RG pode ser um desafio. Para suprir essas necessidades, o desenvolvimento de biomateriais tornou-se cada vez mais relevante. Dentre eles, destaca-se a utilização de uma matriz colágena xenogênica (Mucograft®) como alternativa aos enxertos autógenos. Essa matriz é composta por colágeno tipo I e III e tem capacidade de integração do tecido dentro da matriz. Levando em consideração a prevalência desta condição clínica, este trabalho compara o uso do ECS e do Mucograft em diferentes estudos, através da elucidação dos desfechos clínicos, das vantagens e desvantagens, indicações e contra indicações e resultados alcançados a longo prazo pelos autores.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Evolução da Classificação das Doenças Periodontais | | |
| AUTOR | Laryssa de Souza Casimiro | | |
| CO AUTORES | Ana Carolina Andrade Reis | | |
| ORIENTADOR | Rosa Jardim | | |
| RESUMO | <p>Desde o início dos tempos, na era de Hipócrates, que já se discutia a etiologia e as diferentes alterações que afetam os dentes, como o sangramento gengival e a mobilidade. A partir de exame clínico e radiográfico, alguns esquemas de classificação têm sido propostos há quase um século. No início do século passado, Gottlieb (1923), já subdividia a doença periodontal, onde o termo “piorréia” caracterizava a atual gengivite. Durante o século XX, apareceram outras classificações das doenças periodontais. Uma alteração importante foi a exclusão definitiva do termo periodontose, quando não se conseguiu provar que, nas doenças periodontais, pudesse existir algum processo tecidual de tipo degenerativo. Na antiga Classificação das Doenças Periodontais utilizaram-se termos como Periodontite de estabelecimento precoce e Periodontite de progressão rápida. Em 1999, a Academia Americana de Periodontia passou a adotar o termo como Periodontite Agressiva e Periodontite Crônica, excluindo as periodontites de estabelecimento precoce. Em 2017, a mesma Academia excluiu esses termos e a doença passou a ser classificada em Estágio e Grau, de acordo com a sua gravidade e risco de progressão. Deste modo o objetivo deste estudo foi fazer um paralelo das diversas classificações propostas para as periodontites desde o início do século passado.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Prototipagem em Cirurgia Bucomaxilofacial: o que Mudou nos Procedimentos Cirúrgicos Atuais? | | |
| AUTOR | Lays Dias Soares | | |
| CO AUTORES | Emerson Lucas da Silva Coimbra | | |
| ORIENTADOR | Felipe Lage da Rocha | | |
| RESUMO | <p>A prototipagem rápida é uma tecnologia capaz de reproduzir fisicamente biomodelos que auxiliam diretamente no planejamento e prognóstico cirúrgico. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura demonstrando as indicações, vantagens e desvantagens da prototipagem dentro da área de Cirurgia Bucomaxilofacial. A prototipagem é uma tecnologia de uso recente na Odontologia, que consiste na aquisição de biomodelos, compatíveis com a anatomia humana, a partir da associação de imagens por equipamentos de imagens médicas como tomografias computadorizadas ou ressonância nuclear magnética com sistemas de computadores chamados de CAD – CAM. A confecção de biomodelos de prototipagem rápida assume grande importância na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, por permitir um melhor planejamento cirúrgico. Esses modelos facilitam a visualização das deformidades dento-faciais, patologias, malformações ou trauma facial, facilitando o planejamento da cirurgia em todas as suas etapas e a utilização dos materiais de fixação e reconstrução no modelo, reduzindo o tempo de intervenção cirúrgica. Conclui-se que, em pacientes que apresentam desde traumas a necessidade de grandes reconstruções maxilares devido a patologias ósseas, tem se beneficiado com este avanço dando-lhes uma melhora estética e funcional com um menor tempo cirúrgico e uma menor taxa de possíveis complicações.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|----------------|
| TÍTULO | Células Tronco em Dentes Decíduos | | |
| AUTOR | Leilane de Oliveira Santos | | |
| CO AUTORES | Gabriella Magalhães Costa | Marília Marcelia Alves | Priscila Pavan |
| ORIENTADOR | Michelle Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A pesquisa de células tronco, tem atraído muitos olhares de pesquisadores por conta da possibilidade de reparo de tecidos e órgãos. Células-tronco são definidas como células indiferenciadas com grande capacidade de auto-renovação e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. Existem duas categorias de células-tronco: as células-tronco embrionárias pluripotentes, encontradas em dentes decíduos e a linhagem de células unipotentes ou multipotentes, denominadas células-tronco adultas. Inúmeros estudos têm isolado células embrionárias altamente proliferativas, da polpa dentária de dentes decíduos esfoliados. Estas células são similares àquelas encontradas no cordão umbilical, crescem mais rápido e apresentam maior potencial de diferenciação em relação as células-tronco adultas. Ademais, possuem uma maior taxa de proliferação e podem ser uma fonte ideal de células-tronco pela facilidade de obtenção, além de serem utilizadas para reparar estruturas dentárias comprometidas e induzir à regeneração óssea. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre o assunto bem como esclarecer as reais aplicabilidades destas células na Odontologia, apresentar vantagens da utilização da polpa de decíduos, já que as células-tronco dentárias estão prontamente acessíveis de forma minimamente invasiva.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Endocrown: uma Alternativa Restauradora para Dentes Tratados Endodonticamente. | | |
| AUTOR | Leonardo Freitas Graudo | | |
| CO AUTORES | Gustavo H. S. dos Santos | Victor Hugo B. V. Mello | Victoria Raquel F. L. Tôrres |
| ORIENTADOR | Mônica Monsores | | |
| RESUMO | <p>Dentes tratados endodonticamente possuem menor rigidez e resistência devido à perda de integridade estrutural. Este fato pode resultar, após um tempo falhas biomecânicas, falta de elasticidade e de resistência a tração com relação as forças mastigatórias, não sendo anormal a ocorrência de problemas mais graves, como fraturas. Logo, a escolha da reabilitação funcional e estética desse paciente deve ser selecionada com muita cautela, já que a longevidade do tratamento endodôntico pode ser influenciada pela seleção do material restaurador, assim como o preparo protético do remanescente que conserve o máximo de estrutura dentaria sadia. Este trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o tema endocrown, onde evidenciou que a técnica endocrown está indicada para dentes posteriores, principalmente molares, que apresentem coroa clinica curta e espaço interoclusal insuficiente e estar associada as cerâmicas adesivas. Trata-se de um procedimento que visa a preservação da estrutura dental e resultados estéticos de excelência, além de executado em menos sessões clinicas. A literatura apoia que em comparação as tradicionais coroas totais, a resistência a fratura apresenta-se superior. É importante frisar que o sucesso clinico traduzido por longevidade e conforto é dependente do correto preparo e uso das cerâmicas adesivas.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Lipo Enzimática de Papada - uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Letícia Coutinho Ramos | | |
| CO AUTORES | Karine Toledo Moscone | Emerson Lucas da Silva Coimbra | Yasmin Cabral Moscoso |
| ORIENTADOR | Ellen Rose Bundzman | | |
| RESUMO | <p>Os padrões de beleza têm mudado exponencialmente nesta última década, e com eles o padrão estético facial. Nefertite, uma rainha egípcia, voltou a ser modelo de harmonia facial e se tornou objeto de inspiração. Nesse contexto, existem várias técnicas que buscam obter esse resultado. A gordura na região submentoniana pode ser minimizada através de vários procedimentos, dentre eles a lipo enzimática de papada. Lipo Enzimática é um tratamento minimamente invasivo que permite a redução de medidas através da diminuição de gordura. É feita através de microinjeções subcutâneas, que ao serem aplicadas em toda região conseguem deixar o rosto livre da gordura indesejada. A substância aplicada é chamada de Ácido Deoxicólico a 1%, produz a quebra das células de gordura ao redor do pescoço, eliminando a área chamada de “queixo duplo”, podendo ser associada a outros tratamentos tais como bichectomia, preenchedores e toxina botulínica. O objetivo deste trabalho é descrever, através de uma revisão de literatura, a técnica de realização da Lipo Enzimática de Papada, as indicações e contra-indicações e possíveis riscos com a realização do procedimento. Conclui-se que a Lipo Enzimática de Papada promove uma diminuição substancial da gordura localizada na região submentoniana, sendo uma opção viável com poucas complicações e baixa morbidade para pacientes saudáveis, melhorando a estética facial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | O Impacto da Ortopedia Funcional dos Maxilares como Ferramenta para o Correto Crescimento e Desenvolvimento Orofacial das Crianças - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Letícia da Silva Azevedo Correa | | |
| CO AUTORES | Ronald Serafim | | |
| ORIENTADOR | Angela Scarparo | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, sobre o impacto da ortopedia funcional dos maxilares como ferramenta para o correto crescimento e desenvolvimento orofacial das crianças. A busca dos artigos foi realizada na base de dados bibliográficos PubMed, através dos descritores “ortopedia”, “odontopediatria”, “ortodontia interceptativa”, “aparelhos ortodônticos”. Foram selecionados artigos sem restrição de idioma e data. De acordo com os achados a literatura científica, refere-se majoritariamente a relatos de casos. Pouco pode ser observado sobre a importância da ortopedia na odontopediatria, bem como o impacto de uma especialidade na adequada condução da outra. Informações relativas à época adequada para início do tratamento ortopédico, quais os aparelhos existentes, foram encontrados em livros. Da mesma forma, nestes foi possível ler sobre os conceitos norteadores da prática ortopédica, aspectos clínicos, índices ortodônticos e aparatologia. Concluiu-se que o atendimento odontológico infantil quando realizado de forma integral deve considerar a importância do diagnóstico precoce de alterações na posição dos dentes e/ou alterações no crescimento das bases ósseas. A intervenção precoce oportuniza bem estar social e emocional, além do correto crescimento e desenvolvimento orofacial das crianças.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Desafios para Inserção e Adesão da Gestante ao Pré-natal Odontológico no Sistema Único de Saúde | | |
| AUTOR | Letícia Heuseler | | |
| CO AUTORES | Emanuelle Monique Borges dos Santos Reis | Paulo André de Almeida Júnior | Armando Hayassy |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>O pré-natal odontológico ainda não tem sua prática consolidada no Brasil, estando o cuidado à gestante relacionado, na maioria das vezes, somente a resolução de quadros emergenciais. O objetivo deste trabalho foi identificar os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde para inserção e adesão da gestante ao pré-natal odontológico, tendo em vista a promoção da saúde bucal e geral do binômio mãe e filho. Foi realizada uma catalogação em formulário avançado nos bancos de dados: LILACS, BBO – Odontologia, MEDLINE e Coleciona SUS, utilizando os descritores: “pré-natal” (AND) “Odontologia” (AND) “sistema único de saúde”, incluindo os artigos com texto completo disponível, em inglês e português, de 2008 a 2018. As 11 referências encontradas revelaram que: variáveis sociodemográficas, diferenças socioeconômicas e culturais, dificuldades na acessibilidade, baixa percepção da necessidade e valorização do tratamento são problemas a serem enfrentados pelo SUS. A desigualdade social e econômica entre as populações no Brasil tornam os marcadores de saúde diretamente relacionados aos níveis de desigualdade. A formação acadêmica do cirurgião-dentista, que outrora postergava o tratamento para o pós-parto, corrobora para a cultura de que o atendimento é prioritário somente nas urgências. A baixa cobertura do pré-natal odontológico favorece o afastamento da gestante pela busca do serviço.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Uso de Bisfosfonatos em Pacientes com Câncer e sua Associação com Osteonecrose dos Ossos Maxilares | | |
| AUTOR | Letícia Karine Galvao Teixeira | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Andreza de Almeida Bastos Maciel | | |
| RESUMO | <p>Pacientes oncológicos e portadores de metaplasias osseas são comumente afetados por complicações como dor, fratura patológica, compressão da medula espinhal e hipercalcemia, que causam piora da qualidade de vida, grande morbidade e mortalidade. Visando diminuir e controlar estas complicações, oncologistas utilizam medicamentos denominados bisfosfonatos (BFs). Apesar de todos os benefícios da terapia com bisfosfonatos, essas drogas vêm sendo associadas, desde 2003, a uma debilitante complicação que afeta exclusivamente a mandíbula e a maxila denominada de osteonecrose dos maxilares(ONM). Este estudo prioriza o conhecimento através de estudos científicos, das formas de prevenção e controle aos pacientes susceptíveis a ONM. Acredita-se que a esta afecção resulte da incapacidade do tecido ósseo afetado em reparar e se remodelar frente a quadros inflamatórios desencadeados por estresse mecânico (mastigação), exodontias, irritações por próteses ou infecção dental e periodontal. O emprego de critérios de avaliação odontológica semelhantes àqueles aplicados a pacientes candidatos à radioterapia de cabeça e pescoço seria de grande valia, assim como instrução de higiene bucal e um rigoroso acompanhamento clínico podem proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes e prevenir o desenvolvimento da osteonecrose maxilar.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Quais os Fatores Envolvidos na Remoção Tardia do Hábito da Chupeta e/ou Dedo? - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Letícia Moreira de Lima | | |
| CO AUTORES | Raquel Bastos Luz | | |
| ORIENTADOR | Angela Scarparo | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, sobre quais os fatores envolvidos na remoção tardia do hábito da chupeta e/ou dedo. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados bibliográficos (PubMed), com os descritores "pediatric dentistry", "health promotion", "malocclusion", "pacifiers", "fingersucking", "suction not nutritions" e "habits". Foram selecionados artigos sem restrição de idioma e data. Foram identificados 3747 estudos, dos quais após a triagem do título, permaneceram 932, reduzindo para 38 após a leitura dos resumos. Dentre os artigos mantidos para leitura completa, os objetivos de estudo foram relatos de caso, revisão da literatura narrativa e sistemática, estudo de coorte e transversal, suas variáveis foram oclusão, alterações miofuncionais, etiologia, tratamento. Nenhum estudo reportou a causa da persistência do hábito e/ou remoção tardia. Pode-se concluir que os trabalhos, até o momento, reportam as sequelas e consequências da instalação do hábito não-nutritivo, bem como as inter-relações oclusais. Acredita-se ser importante a realização de estudos específicos reportando quais os fatores envolvidos na remoção tardia do hábito da chupeta e/ou dedo e como interceder frente a identificação destes em crianças com mais de 3 anos que ainda façam uso de chupeta e/ou dedo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | O Uso da Bola de Bichat para Tratamento de Comunicações Bucossinusais | | |
| AUTOR | Letícia Shantala Ramalho Dias dos Santos | | |
| CO AUTORES | Luiz Fernando Deluiz | | |
| ORIENTADOR | Luiz Fernando Deluiz | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura, o tratamento da comunicação bucossinusal por meio da técnica de enxerto do corpo adiposo bucal, suas vantagens e a técnica cirúrgica utilizada. É necessário previamente a realização da cirurgia ser feita a tomada radiográfica, que auxiliará no diagnóstico correto e evitará possíveis complicações transcirúrgicas. A comunicação oroantral pode ser ocasionada por complicações patológicas e ou clínicas, como exodontias de dentes superiores posteriores com íntimo contato com o seio maxilar, raízes longas, divergentes e até excessiva curetagem alveolar. O tratamento das comunicações bucossinusais tem diferentes abordagens. Quando há uma maior comunicação oroantral deve-se utilizar de técnicas cirúrgicas mais invasivas. A bola de bichat apresenta grande vantagem quando utilizada em relação as demais técnicas, como a facilidade de acesso cirúrgico, o suprimento sanguíneo derivado da artéria maxilar, temporal e facial, diminuindo as chances de necrose tecidual e ausência de restrições quanto idade e segurança, sendo um procedimento simples e rápido com altas taxas de sucesso. Concluímos que o corpo adiposo bucal tem sua ótima utilização para enxertia de defeitos intrabucais, sendo utilizado como enxerto pediculado, sua completa epiteliação ocorre entre 2 a 3 semanas sem necessidade de enxertia cutânea.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|--|
| TÍTULO | Medicina Periodontal: Relação da Doença Periodontal com Câncer de Cabeça e Pescoço | | |
| AUTOR | Liliam Gusmão da Costa | | |
| CO AUTORES | Miriam Dias | Luis Paulo Barreto | |
| ORIENTADOR | Marcela Melo | | |
| RESUMO | <p>O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura mostrando a correlação entre a doença periodontal e o câncer. A doença periodontal é observada em 90% dos pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço, a aumenta o risco de desenvolvimento de CCP, independente dos fatores de risco convencionais. Embora os mecanismos de associação entre DP e CCP permaneçam desconhecidos, investigações recentes apontam para a possibilidade de a DP ser considerada um marcador biológico para o risco de associação bacteriana em CCP, também a nível sistêmico, visto que, inflamações crônicas elevam o risco de desenvolvimento de câncer. As manifestações orais clínicas de DP observadas com maior frequência em pacientes portadores de CCP são perda de osso alveolar, ausência de saúde oral, perda de inserção e mobilidade dental, apresenta entrada de microrganismos no sistema sanguíneo resultando em propagações sistêmicas e maior risco de osteonecrose, associadas ao tratamento do paciente portador de CCP ou câncer sistêmico que geram piores condições. Embora o desenvolvimento do CCP seja considerado multifatorial, agravados por hábitos deletérios como a associação entre tabagismo e álcool. Concluímos através de estudos que uma higiene oral de qualidade pode prevenir a sua progressão e que o tratamento periodontal com uma abordagem correta pode melhorar o prognóstico desse paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|--|
| TÍTULO | Diagnóstico Diferencial das Desordens Temporomandibulares (DTM) de Origem Intra-Articular | | |
| AUTOR | Lívia Di Salvio Silva | | |
| CO AUTORES | Anna Luiza de Mello Teixeira | Sabrina de Castro Brasil | |
| ORIENTADOR | Alessandro Huelber Nogueira Pinheiro | | |
| RESUMO | <p>O sucesso do tratamento da DTM depende da habilidade do dentista em estabelecer o diagnóstico correto, identificando sinais e sintomas através de um apurado histórico e de exames complementares. O objetivo deste trabalho será demonstrar através da revisão da literatura pertinente a importância do diagnóstico diferencial baseado na queixa principal de dor do paciente, seu exame físico intra e extra oral, exames complementares por imagens e a verificação dos padrões dos movimentos mandibulares, identificando desvios e limitações. Na etiologia, podem ser considerados vários fatores contribuintes, como a presença de hábitos parafuncionais, condições sistêmicas, psicológicas e posturais. Embora mais métodos sofisticados tenham sido desenvolvidos para a identificação da DTM, exames simples, incluindo palpação digital e auscultação podem ser suficientes em muitos casos. Finalizamos sugerindo que, enquanto existem muitos caminhos para identificar pacientes com DTM, a mera identificação por imagens não significa necessariamente que eles tenham uma "desordem articular". As estruturas da ATM podem adaptar-se fisiologicamente às demandas funcionais durante toda a vida do indivíduo. É justamente este poder de adaptação, que vai determinar a instalação ou não de uma "doença" e direcionar a seleção da melhor terapia.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------|--|
| TÍTULO | Uso dos Anestésicos Locais Odontológicos em Gestantes: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Lorena Freitas dos Santos | | |
| CO AUTORES | Evelyn França | Mariano Vago | |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>Durante a gravidez, o corpo da mulher sofre diversas alterações sistêmicas sendo assim na hora da escolha do anestésico local, deve proporcionar a melhor anestesia à gestante. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre anestésicos locais utilizados em gestantes. As soluções anestésicas devem conter um vasoconstritor em sua composição, a fim de retardar a absorção do sal anestésico para a corrente sanguínea, aumentando o tempo de duração da anestesia e reduzindo o risco de toxicidade à mãe e ao feto. Os anestésicos locais são lipossolúveis e atravessam facilmente a placenta. Os fatores que determinam a quantidade e a velocidade de transferência placentária são tamanho da molécula e grau de ligação do anestésico às proteínas plasmáticas. Se doses em excesso de prilocaína forem administradas pode ocorrer metemoglobinemia no feto, sendo contraindicada. A lidocaína após a absorção apresenta uma ligação proteica de 64% maior do que a da prilocaína (55%) e menor que a da bupivacaína (95%). Conclui-se que deve ter critério no uso de anestésicos locais na gestação e a bupivacaína seria o anestésico de primeira escolha para gestantes, porém, sua longa duração na ação anestésica limita seu emprego em pacientes grávidas, com isso, entende-se que a lidocaína é o anestésico de primeira escolha.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------|-------------|
| TÍTULO | Tratamento Restaurador Atraumático (Tra) na Saúde Pública: Nível de Evidências nas Publicações Sobre o Tema | | |
| AUTOR | Louhan Luiz Silva Bento | | |
| CO AUTORES | Leite, P.V.V. | Souza, F.N. | Souza, B.B. |
| ORIENTADOR | Leite, P.V.V. (Polyana Vivan Vieira Leite) | | |
| RESUMO | <p>Este trabalho objetiva avaliar o nível de evidências das publicações sobre o uso do TRA na saúde pública. Foram realizadas buscas por artigos na Bireme no mês de maio de 2019 com os termos "tratamento restaurador atraumático and saúde pública" e encontrados 45 artigos. Selecionados os artigos publicados no período de 2008 a 2019, disponíveis gratuitamente e nos idiomas inglês e português, foram encontradas 16 publicações. Os dados foram tabulados considerando: Autor/Ano, Revista, Qualis, Tipo de estudo, Aspectos clínicos, Índice de sucesso, Custo. Dos artigos avaliados os anos mais frequentes foram 3 (18,75%) em 2014, 3 (18,75%) em 2009, 2 (12,5%) em 2013 e 2 (12,5%) em 2018. Os artigos em revistas B4 na Odontologia foram 5 (42%), 3 (25%) em A2 e 3 (25%) em B3. Estudo de campo descritivo 5 (31,2%), estudo prospectivo 4 (25%), estudo clínico randomizado 3 (18,7%), relato de experiência 1 (6,2%), 1 (6,2%) estudo transversal. Seis artigos (37,5%) relatam os aspectos clínicos, enquanto 11 (68,7%) citam o índice de sucesso e 5 (31,2%) os custos. Os dados sugerem ser possível acesso gratuito a conteúdo de nível de evidência satisfatório sobre o tema, sendo o TRA usado na saúde pública como uma ferramenta importante para a redução de demanda e controle da cárie.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------|----------------------------|
| TÍTULO | Amálgama: Obsoleto ou Contemporâneo? | | |
| AUTOR | Louise Soares Leão | | |
| CO AUTORES | Tayná Millena da Silva Brasileiro | Armando Hayassy | Paulo André Almeida Junior |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>O amálgama dentário é um material restaurador utilizado há mais de 190 anos na Odontologia, com indicação clínica, longevidade e custo-efetividade reconhecidos. No entanto, a presença do mercúrio como um de seus componentes vem gerando discussões a nível mundial. O objetivo deste estudo foi levantar informações do debate contemporâneo sobre o amálgama, tendo em vista discutir a continuidade do seu uso. Foi realizada uma catalogação em formulário avançado nos seguintes bancos de dados: MEDLINE, LILACS, BBO – Odontologia, PAHO-IRIS, CVSP-Brasil; utilizando os descritores: saúde bucal (and) amálgama dentário, incluindo todos os artigos com texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, de 2013 à 2018. Este recorte temporal justifica-se pela data da Convenção de Minamata - tratado internacional destinado a proteger a saúde humana e o meio ambiente contra emissões antrópicas e liberações de mercúrio e compostos de mercúrio. As 17 referências encontradas revelaram que o amálgama apresenta excelente desempenho clínico, maior longevidade, custo significativamente menor que as resinas compostas e bom selamento marginal. Não existe, ainda, um material restaurador capaz de substituí-lo totalmente. No Brasil, no campo da saúde pública, o amálgama é amplamente usado devido a sua eficácia, eficiência, custo e benefício.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Análise Facial como Ferramenta dos Cirurgiões-Dentistas | | |
| AUTOR | Lucas de Almeida Correa | | |
| CO AUTORES | Priscila Pavan Vidal | Marília Marceliano-Alves | Luis Otavio Garcia |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>O aumento por procedimentos estéticos na odontologia comprova a preocupação crescente dos pacientes com a aparência facial. Com a regulamentação da Harmonização facial como especialidade, muitos pacientes tem procurado os cirurgiões-dentistas para melhorar a harmonia estética da face. A análise facial tornou-se uma ferramenta clínica de suma importância e deve ser usada pelos dentistas para avaliar características faciais do paciente, definir proporções, volume, aparência, simetria e deformidades visíveis. Esta análise consiste em realizar um exame da face, por meio de fotografias e ou ainda associado a exames de imagem. Nela, observamos o tipo facial, a proporção entre os terços faciais, o perfil, a linha média dos incisivos, exposição da gengiva ao sorriso, exposição do incisivo superior em repouso, comprimento dos dentes, comprimento do lábio, ângulo nasolabial e a linha queixo pescoço. O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve revisão das análises faciais empregadas na odontologia, com referências na literatura, já que o correto diagnóstico implica no sucesso do tratamento odontológico. Desta forma, conclui-se que ao realizar a análise facial previamente ao tratamento, o cirurgião-dentista se sentirá mais seguro nos procedimentos, melhorando o prognóstico e a previsibilidade dos resultados.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Manifestações Orais dos Linfomas: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Lucas de Souza dos Santos | | |
| CO AUTORES | Rafael Campelo Vogt | Nancy de Assis Ferreira | Renato Liess Krebs |
| ORIENTADOR | Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes | | |
| RESUMO | <p>Os linfomas são neoplasias do sistema linfático que compõe de 3 a 4% de todas as doenças malignas do mundo e são caracterizados pela proliferação de células linfóides ou seus precursores em diversos graus de diferenciação. Esses diferentes aspectos se classificam, principalmente, em Hodgkin e não Hodgkin, sendo esses os que comumente acometem regiões extranodais. São constituídos de tecido linfóide não encapsulado, onde aproximadamente 30% dos casos ocorrem nos sítios bucais e maxilofacial. Nesses sítios, as regiões de acometimento podem ser tonsilas, glândulas salivares e boca. Na cavidade oral, se manifestam geralmente como aumento de volume, dor e ulceração, tendo como incidência maior a região de anel de Waldeyer, gengiva e soalho de boca. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa com a finalidade de elucidar as apresentações dos linfomas na região oral e maxilofacial. A revisão foi realizada na base de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e Cochrane library com os seguintes descritores “oral manifestations and lymphomas” e “oral manifestations and lymphomas literature review”, restringindo o tempo nos últimos dez anos. Dado o exposto, é fundamental a percepção multidisciplinar das lesões pelo cirurgião dentista, além do correto diagnóstico das manifestações orais e preservação do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Odontectomia Parcial Intencional: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Luisa Catarina Porfirio de Sousa | | |
| CO AUTORES | Cinthya Cristina de Carvalho Menezes | | |
| ORIENTADOR | Cesar Denis Matuck Roque | | |
| RESUMO | <p>Odontectomia parcial intencional (OPI) também descrita como coronectomia ou sepultamento intencional, é uma técnica cirúrgica utilizada em dentes mandibulares posteriores inclusos que se encontram em relação de proximidade com estruturas nobres ou onde existe o risco de fratura de mandíbula. A técnica consiste na retirada da porção coronal do elemento, evitando sua luxação para que não ocorra futuras complicações, e deixando a porção radicular in situ, a fim de preservar tais estruturas e evitar a morbidade ao paciente. A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) e nervo lingual (NL) são as complicações mais frequentes durante o ato operatório de terceiros molares inclusos, tornando então, a OPI uma alternativa à extração destes elementos em contato com o NAI. O Cirurgião dentista deve estar ciente que este procedimento não deve ser uma decisão tomada durante o ato operatório por conta dos traumas a que o elemento dentário foi submetido, mas sim durante seu planejamento pré-operatório após análise dos exames clínicos e de imagens, sendo um procedimento contra-indicado para dentes com problemas periodontais e periapicais, infecção associada e dentes horizontais impactados ao longo do NAI. O presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura da técnica cirúrgica odontectomia parcial intencional e suas indicações e contra-indicações.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Resina Bulk-fill: Propriedades e Técnicas de Utilização | | |
| AUTOR | Luiza Figueiredo Guerra Peixe | | |
| CO AUTORES | Fernanda Bello Kneitz | | |
| ORIENTADOR | Laísa Araujo Cortines Laxe | | |
| RESUMO | Os materiais resinosos têm sido a primeira escolha para procedimentos restauradores diretos e confecção de núcleos de preenchimento, em decorrência das suas características estéticas e funcionais. Diante do aumento dessa demanda, tornou-se necessário aprimorar algumas propriedades inerentes às resinas compostas visando seu melhor desempenho mecânico e estético. Este trabalho se propõe a revisar a literatura a respeito das resinas do tipo Bulk-Fill e explicitar as propriedades destas, bem como, suas técnicas de utilização. A proposta destas resinas baseia-se na otimização do procedimento restaurador, na melhor adaptação marginal perante a reduzida contração volumétrica e, conseqüentemente, na diminuição de microinfiltrações e cáries recorrentes. Neste contexto, a composição monomérica e os sistemas de carga e fotoativação, utilizados nas demais resinas compostas, foram alterados e diferentes viscosidades foram produzidas visando atingir as propriedades desejadas. Por fim, as resinas Bulk-Fill podem contribuir para minimizar a sensibilidade técnica dos procedimentos restauradores que utilizam resinas compostas como material, reduzindo as chances de formação de bolhas e permitindo uma melhor interface dente-restauração. | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Prevalência de Desordens Temporomandibulares em Usuários de Prótese Parcial Removível de Acordo com a sua Classificação de Kennedy. | | |
| AUTOR | Maisa Queiroz Monteiro da Silva | | |
| CO AUTORES | Thainá Ferreira da Silva | Juliana Marinho Ramos de Oliveira | Eduardo Rabelo Mourão |
| ORIENTADOR | Ana Cristina de Mello Fiallos | | |
| RESUMO | A Disfunção Temporomandibular (DTM) constitui-se em um conjunto de sinais e sintomas que afeta a musculatura da mastigação e/ou a articulação temporomandibular. Essa desordem possui etiologia multifatorial e dinâmica tornando o diagnóstico e tratamento desafiador. Como a idade avançada é um fator agravante da DTM, e que indivíduos mais idosos são mais suscetíveis ao uso de próteses parciais removíveis (PPRs), estudos buscam verificar possível correlação da etiologia da DTM em pacientes usuários de PPRs. O estudo teve como objetivo verificar através de uma revisão literária, a prevalência das DTM em usuários de PPRs, estabelecendo uma possível associação com os tipos de arcos, segundo a classificação de Kennedy. Para tanto, foi executado um levantamento de artigos científicos tendo como base de dados "BVS" e "PUBMED" utilizando os descritores "Prótese Parcial Removível", "Desordem Temporomandibular", "Dor" e seus correspondentes em inglês publicados nos últimos 20 anos, onde foram selecionados 12 artigos para a elaboração do estudo, tendo como critério de inclusão a sua relevância bibliográfica. Verifica-se que há uma relação significativa entre as DTM e as PPRs quando a prótese não obedece a todos os princípios biomecânicos para uma perfeita reabilitação. Porém, faz-se necessário maiores estudos nessa área, para que possa ser observada maiores relações. | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Biópsia Por Congelamento: como e Quando Devo Realizar? | | |
| AUTOR | Marcela Nogueira dos Santos | | |
| CO AUTORES | Ronaldo Gabriel Martiniano da Silva | Hana Yasmim Marques Silva de Souza | Amanda Silva Nascimento |
| ORIENTADOR | Amanda Regina Silva de Melo | | |
| RESUMO | <p>A biópsia por congelamento é um método de biópsia extremamente restrito, caracterizada pela retirada de um fragmento tecidual para análise histopatológica, descrita inicialmente em meados do século XIX e posteriormente estudada durante anos por diversos cientistas e profissionais interessados por esta prática como Ludwig Pick, John Warren entre outros, que procuraram aprofundar-se no conhecimento e aprimoramento desta técnica. Sua aplicabilidade se dá principalmente na verificação de características mais específicas e detalhadas das patologias durante o procedimento cirúrgico. É um procedimento de caráter seletivo, por isso é necessário o conhecimento amplo sobre esta prática, desde as indicações e até mesmo os métodos de realização correta para que haja a obtenção de resultados que apresentem maior acurácia. Este trabalho tem como objetivo, descrever a técnica acerca da biópsia por congelamento e suas características relevantes para seu uso clínico específico. Foi feita uma análise de cinco artigos e um website dos últimos dez anos, onde portavam como principal temática a biópsia por congelamento. Conclui-se que a biópsia por congelamento é um exame de extrema relevância para o planejamento trans-operatório e necessita-se da realização de estudos, mais aprofundados, desde sua aplicabilidade, até a elaboração de métodos que aumentem a taxa de acurácia desta técnica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------------|-------------------------------------|
| TÍTULO | Avaliação das Características Mecânicas dos Diferentes Tipos de Protetores Buciais Esportivos | | |
| AUTOR | Marcelly Marques Bittencourt | | |
| CO AUTORES | Karin de Mello Weig | Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende |
| ORIENTADOR | Thales Ribeiro Magalhães Filho | | |
| RESUMO | <p>As práticas esportivas têm sido uma área propícia para o desenvolvimento de aparatos e técnicas que visem um melhor rendimento do atleta na sua modalidade. Com a mesma importância deve ser tratada a saúde bucal dos esportistas. A divulgação de informações sobre o uso de protetores bucais pode ajudar a prevenir os traumas dentais associados a prática esportiva (Silva, Jucikely, 2016). Sobretudo nos esportes de contato, as injúrias dentárias e faciais são bastante comuns, de forma que podem afetar o desenvolvimento daquele atleta. Os materiais usados em cada um deles pode variar segundo o tipo, mas o mais comum é o copolímero de polivinil acetato e etileno (EVA). Segundo Y Maeda, H Machi e T Tsugawa, (2006) existem basicamente três tipos de protetores bucais no mercado: os de estoque (ES), os pré-fabricados (PF) e os feitos sob medida (SM). Os ES geralmente possuem um tamanho padrão e são de menor custo. Os PF são conformados diretamente na boca do atleta, após um processo de aquecimento que pode ser realizado pelo próprio usuário. Já os feitos SM são produzidos pelo cirurgião-dentista. Mas será que sua capacidade de proteção também é melhor que a dos demais? No mesmo estudo foi observado que a adaptação dos SM é melhor que a dos demais tipos, mas ainda são necessários mais testes in vitro que comparem as características mecânicas de absorção de energia de cada tipo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------------|--------------------|
| TÍTULO | O Cirurgião-dentista e a Saúde Bucal de Atletas: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Marcelo Andrade Pinheiro | | |
| CO AUTORES | Maria Adriana Rosendo Ferreira | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto | Janete Silva Neves |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Vieira Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A saúde bucal está associada diretamente com a saúde geral. Diversas doenças sistêmicas, que eventualmente afetam todo o organismo, podem ter origem em infecções orais. Os atletas, profissionais ou não, devem estar ainda mais atentos a essa condição, pois exigem mais do seu corpo e necessitam de atenções especiais à saúde. O objetivo desta revisão de literatura foi destacar as principais alterações bucais que afetam o desempenho do atleta, agindo na tríade alimentação, treinamento e repouso. Fatores como respiração bucal, distúrbios da articulação temporomandibular, doença periodontal, má oclusão, perdas dentárias e conseqüentemente a dor, restringem a alimentação, prejudicam o repouso, reduzem a motivação e o desempenho nos treinamentos, causando diminuição do rendimento ou até mesmo o afastamento do atleta dos treinamentos e competições. Para evitar tais prejuízos na saúde e performance do atleta é necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar na conscientização, prevenção, diagnóstico e tratamento precoce dessas alterações e suas conseqüências. Conclui-se que a Odontologia é uma das áreas da saúde de extrema importância na prática das atividades esportivas, pois deve avaliar e acompanhar o atleta profissional e amador no seu rendimento esportivo para assim contribuir para a saúde e evitar problemas na sua atuação.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|------------------------|
| TÍTULO | Fitoterápicos: um Recurso para o Paciente Ansioso | | |
| AUTOR | Marcelo Souza Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Marcus Felipe Mendel da Silva Mello | Julia Mattos Fedozzi | Clara Ribeiro de Souza |
| ORIENTADOR | Valéria Tostes Salles | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar a Fitoterapia como tratamento para pacientes com ansiedade e expor as principais ervas medicinais utilizadas, mostrando as vantagens da utilização de fitoterápicos sobre as alopáticas, como benzodiazepínicos. A ansiedade é definida como estado emocional desagradável, que quando sentida em alta frequência e intensidade passa a prejudicar qualidade de vida do indivíduo. E isso não seria diferente no âmbito da odontologia, com pacientes sentindo-se vulneráveis, podendo comprometer o tratamento. Para minimizar o problema, na maioria das vezes, é feita prescrição de medicamentos convencionais, como ansiolíticos e hipnóticos. Entretanto, podem causar dependência física, química e psicológica, além de provocarem inúmeras reações adversas. Dessa forma, a Fitoterapia surge como forma alternativa de tratamento, visto que diversas plantas medicinais apresentam efeitos ansiolíticos e sedativos, tendo eficácia semelhante aos medicamentos convencionais e causando poucos efeitos colaterais. Conclui-se, então, que é uma prática integrativa que não causa dependência e o mínimo de efeitos colaterais, causando bem-estar ao paciente antes e após o tratamento. Dessa forma, é importante que cirurgiões-dentistas busquem conhecimento sobre esse assunto, para poderem aplicar nos pacientes que necessitam, minimizando a ansiedade e aumentando qualidade do tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Cuidados com o Alvéolo Pós Exodontia com o Uso de uma Membrana Reabsorvível: Bone Heal | | |
| AUTOR | Marcos Paulo Barbosa Rodrigues | | |
| CO AUTORES | Ingrid Silva Arão Pereira | | |
| ORIENTADOR | Walter Arthur Silva Valente | | |
| RESUMO | <p>Mesmo nos casos em que se procura realizar uma exodontia com o menor dano possível ao tecido ósseo, a própria condição anatômica do elemento dental removido pode levar o rebordo à grandes reabsorções. No momento da exodontia é possível a preservação imediata do alvéolo através de procedimentos que tenham o objetivo de minimizar a reabsorção da crista óssea e maximizar a formação óssea dentro do alvéolo. A regeneração óssea guiada (ROG) de rebordo alveolar no momento das exodontias, tem sido muito favorável aos pacientes, principalmente nos casos de instalação de implantes, pois é fundamental para instalação a quantidade e a qualidade óssea. Assim, um novo material para ser usado como barreira mecânica, foi idealizado e inserido no mercado para revolucionar a regeneração óssea guiada. A Bone Heal é uma barreira regenerativa projetada para permanecer exposta intencionalmente ao meio bucal. É usada em cirurgias de regeneração óssea guiada, isoladamente ou com implantes imediatos. Usando apenas o coágulo sanguíneo, sem adição de enxertos ou biomateriais de qualquer natureza, é possível solucionar problemas complexos através de uma técnica cirúrgica simples, segura e previsível, objetivando a regeneração simultânea tanto do tecido ósseo quanto dos tecidos moles.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--|
| TÍTULO | Laser de Er:Yag X Permeabilidade Dentinária: o que a Literatura Tem Evidenciado? | | |
| AUTOR | Marcos Rego de Carvalho Camilo | | |
| CO AUTORES | Bruna M. Pistoia | Pantaleo Scelza | |
| ORIENTADOR | Miriam F. Z. Scelza | | |
| RESUMO | <p>Durante a instrumentação de canais radiculares, o arrastando do instrumento endodôntico nas paredes do canal promove a produção de smear layer. Para a remoção dessa estrutura, soluções químicas são utilizadas, porém estudos tem apresentado que uma alternativa de maior efetividade se encontra na associação da solução irrigadora com lasers, como Er:YAG e Cr:YSGG. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a utilização do laser Er:YAG, associado à soluções irrigadoras no sistema de canais radiculares quanto à permeabilidade dentinária. Foram selecionados estudos in vitro, realizados no período de 2000 à 2013, com elementos dentários humanos utilizando o laser Er:YAG após a irrigação final, com solução de hipoclorito de sódio a 1%, solução de EDTA a 15%, água destilada deionizada, laurel dietilenoglicol éter sulfato de sódio a 0,1%, ácido cítrico a 15% e ácido cítrico a 10%. A literatura relata que, apesar de a mudança morfológica dentinária não ser homogênea, a associação de água destilada deionizada com o laser Er:YAG foi a que proporcionou maior aumento de permeabilidade dentinária. Diante dos resultados dos trabalhos selecionados, concluiu-se que o laser Er:YAG promove o aumento da permeabilidade dentinária das paredes do sistema de canais radiculares, contribuindo assim para a tomada de decisões para o Cirurgião-Dentista.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|----------------------|
| TÍTULO | O Reposicionamento Tecidual do Terço Inferior da Face: um Sorriso Além da Estética | | |
| AUTOR | Marcus Vinícius Manhães Ribeiro do Nascimento | | |
| CO AUTORES | Caroline Grijó e Silva | Nathalia da Silva de Oliveira | Yuri Soares da Silva |
| ORIENTADOR | Andrea Damas Tedesco | | |
| RESUMO | <p>O processo de envelhecimento afeta o aparelho estomatognático provocando perda de estrutura e suporte tecidual, comprometendo a autoestima por meio da deficiência esteticofuncional. No terço inferior da face, o lábio possui características conotativas singulares de beleza, sensualidade e juventude. Os sinais de envelhecimento como a remodelação óssea, diminuição de tônus neuromuscular, perda de volume de gordura e perda estrutural de componentes dérmicos ocasionam um recondicionamento esteticofuncional significativo no terço inferior da face. Este trabalho visa explicar o reposicionamento tecidual do terço inferior da face, atuante contra o processo de envelhecimento. E destacar o impacto das consequências estéticas ultrapassando o padrão de sorriso perfeito. A compreensão da anatomia labial e subdivisões tridimensionais do tecido são imprescindível para uma correta harmonização diante do processo de envelhecimento facial, pois o preenchimento de cada região gera resultados singulares. Além disso, a reconstituição do sorriso harmônico e natural permite a elevação do EGO (EU) e da autoestima. Desse modo, o reposicionamento tecidual propõe uma nova perspectiva integrativa na identidade do sujeito, destacando uma maior harmonia ao sorriso, uma vez que existe muito mais no sorrir do que só sorrir.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------------------|
| TÍTULO | A Clorexidina como Irrigante Final em Endodontia: Revisão de Literatura: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Maria Adriana Rosendo Ferreira | | |
| CO AUTORES | Evelyn Oliveira de Paulo Barreto | Janete Silva Neves | Marcelo Andrade Pinheiro |
| ORIENTADOR | Marilia Fagury Vieira Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A importância da limpeza mecânica e química do sistema de canais radiculares durante o tratamento endodôntico tem sido repetidamente enfatizada. A Clorexidina apresenta substantividade, possuindo gradual liberação, mantendo assim um nível de moléculas suficientes para criar um efeito bacteriostático por prolongado período de tempo. A literatura revisada revela que várias são as soluções empregadas como irrigação final e que é vantajosa associação de soluções devido soma de propriedades, no entanto ao final da revisão, observou-se que o uso da CHX parece otimizar a irrigação do sistema de canais radiculares, por potencializar a desinfecção dos canais. Foi observado também que o uso de NaOCl 2,5%, como irrigante durante a instrumentação dos canais, associado ao EDTA 17%, para remoção da smear layer e aumento da permeabilidade dentinária, com irrigação final com a CHX 2%, sob agitação, pela otimização da ação antimicrobiana, parece ser a combinação, considerada pela literatura, como uma das mais eficazes, podendo ser indicada como protocolo de irrigação final em Endodontia. Por outro lado, a associação do NaOCl e CHX deve ser utilizada com cautela, uma vez que ficou demonstrado que a combinação resulta em um precipitado conhecido como paracloroanilina que pode levar à redução da permeabilidade dentinária e bloqueio dos túbulos dentinários.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|--|
| TÍTULO | Manifestações Orais das Sequelas do Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço: uma Abordagem Conceitual e Clínica | | |
| AUTOR | Maria Carolina Da | | |
| CO AUTORES | Carolyne Baihense | Rhayany Lindenblatt | |
| ORIENTADOR | Lindenblatt, Rcr (Rhayany de Castro Lindenblatt Ribeiro) | | |
| RESUMO | <p>Nas últimas décadas, a Odontologia tem apresentado avanços, no entanto, os tratamentos antineoplásicos ainda causam grandes complicações na cavidade oral. Com os anos, foi percebido que o tratamento mais potente, causava os maiores efeitos adversos, pois, sabe-se que atualmente nenhum tratamento anticâncer é capaz de destruir as células tumorais sem afetar algumas células normais e os tecidos adjacentes com capacidade de rápida e frequente renovação. A associação de cirurgia com os outros tratamentos antineoplásicos, tem sido usada na intervenção de tumores malignos da boca, porém, frequentemente causam alterações indesejáveis como mucosite, xerostomia e osteorradionecrose. A mucosite oral consiste na inflamação da mucosa como resultado do efeito citotóxico do tratamento antineoplásico, resultando em lesões ulcerativas nas mucosas oral e/ou gastrointestinal. Já a xerostomia, se define como uma alta diminuição do fluxo salivar, sendo notada nas primeiras 6 semanas de tratamento. A osteorradionecrose é uma consequência da radioterapia, caracterizada por exposição óssea, osteomielite, necrose óssea e fraturas patológicas. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho consiste em abordar conceitualmente as principais manifestações orais das sequelas do tratamento do câncer de cabeça e pescoço, destacando sua causa, sinais e sintomas, bem como características clínicas mais evidentes.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Revisão do Estudo Comparativo Entre as Técnicas de Clareamento Dental em Consultório e Clareamento Dental Caseiro em Dentes Vitais | | |
| AUTOR | Maria Clara de Almeida Gomes | | |
| CO AUTORES | Geovana Filgueiras Sallé | Danielle de Freitas Nogueira | Rafaela Brauer de Paula |
| ORIENTADOR | Dr. Patrícia Valeria Bastos Faria Pecoraro | | |
| RESUMO | <p>Atualmente, o clareamento estético tem sido procurado cada vez mais pelos pacientes no consultório odontológicos, já que dentes brancos se tornaram sinônimo de saúde e beleza além de proporcionar uma melhora na auto-estima. Com esse aumento de necessidade de “estar belo” a odontologia vem evoluindo muito nos últimos anos, com o desenvolvimento de técnicas mais seguras e eficazes; com o surgimento de produtos menos agressivos e mais eficientes. O processo de clareamento consiste na aplicação de um gel clareador, a base de peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida, sobre os dentes a serem submetidos ao processo. Esse procedimento pode ser realizado em consultório ou pelo próprio paciente ambos supervisionados pelo cirurgião-dentista. Nesse contexto, o objetivo dessa revisão literária e a comparação dos efeitos a curto ou longo prazo, vantagens, desvantagem e efeitos colaterais desses procedimentos. Mediante a revisão apresentada, ambos os tratamentos foram semelhantes. No entanto algumas peculiaridades devem ser observados: para pacientes com sensibilidade dental o mais indicado é o clareamento caseiro; em pacientes com retração gengival o mais indicado é o de consultório. Para a coleta de dados, foram pesquisados e explorados antigos científicos, acessados nas bibliotecas eletrônicas Sielo e no livro didático Guia de Clareamento Dental de Jesus Djalma Pécora.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------------|--|
| TÍTULO | Repercussões Oraís de Infecções Por Arboviroses com Ênfase em Dengue Zika e Chikungunya: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Maria Gabriella de Abreu Lacerda | | |
| CO AUTORES | Amanda Alves de Oliveira | Fabiana Larissa Santos de Medeiros | |
| ORIENTADOR | Eduardo Dias Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>Dengue, zika e chikungunya são doenças virais, endêmicas em diversas partes do mundo, que podem ser classificadas como arboviroses. Suas complicações clínicas são amplas e podem acometer a cavidade oral. Em virtude disso, objetivou-se elaborar uma revisão na literatura científica sobre as manifestações clínicas no sistema estomatognático provocadas pelas arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti. Foi constatado que nas infecções por dengue clássica os relatos mais frequentes foram manifestações mucocutâneas, vermelhidão e edema nas mucosas, enquanto na dengue hemorrágica o sangramento gengival é tido como mais frequente seguido de focos hemorrágicos pelas demais regiões da mucosa bucal; já a zika mostrou-se presente na saliva, úlceras aftosas, paralisia facial e complicações orais relacionadas à microcefalia; nos casos de infecção pelo vírus chikungunya foram relatados dor, queimação e sangramento na gengiva, incapacidade de deglutir e mastigar, halitose e dor na abertura da bucal. Tendo em vista a sintomatologia observada, conclui-se que existem manifestações orais durante a infecção por Dengue, Zika e Chikungunya demonstrando assim, a importância e a necessidade da realização de maiores pesquisas neste campo para instituição de protocolo clínico com finalidade diagnóstica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Candidíase Oral em Pacientes Imunossuprimidos | | |
| AUTOR | Mariah da Silva Santos | | |
| CO AUTORES | Isabelle de Sousa Marinho | Mônica Vetsch Lichote de Lima | Maicon Antonio Fernandes |
| ORIENTADOR | Cristiano Oliveira | | |
| RESUMO | <p>A candidíase é uma das infecções fúngicas causada pela levedura do gênero Candida tendo várias espécies com capacidade colonização e infecção, sendo a Candida albicans mais comum, porém ainda há outras espécies como Candida parapsilosis, Candida tropicalis, Candida glabrata e Candida krusei, classificados por quatro subtipos clínicos: eritematosa, pseudomembranosa, hiperplásica e queilite angular, se manifestado de formas agudas, crônicas e mucocutâneas, podendo ser encontradas na mucosa bucal, palato, língua e garganta na região oral. Essa infecção é a que mais acomete pacientes imunossuprimidos pelas alterações que ocorrem na função imunológica medida pelos linfócitos T, com redução da imunidade do paciente, como ocorre entre os pacientes HIV positivos, trazendo desconfortos como a dor, queimação, alteração no paladar e dificuldades na ingestão de líquidos e sólidos. A candidíase oral é tratada eficazmente pelo uso de antifúngico tópico, porém é necessário conhecer os aspectos clínicos e fatores predisponentes locais e sistêmicos, para se formular um planejamento de estratégia para a prevenção, controle e tratamento da infecção, além de poder ter um diagnóstico precoce e preciso.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|----------------------------|
| TÍTULO | A Importância dos Cuidados Odontológicos em Pacientes Cardiopatas: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Mariana Miranda dos Santos | | |
| CO AUTORES | Beatriz Sande Almeida do Nascimento | Júlia Beatriz Lobo de Jesus | Rebeca de Jesus Costa Reis |
| ORIENTADOR | Camila Sane Viena | | |
| RESUMO | <p>Pacientes portadores de cardiopatias necessitam de cuidados especiais quanto à saúde bucal devido a relação de risco entre as doenças bucais e o agravamento de cardiopatias, em especial no desenvolvimento de endocardite infecciosa. Assim, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a importância dos cuidados odontológicos em pacientes cardiopatas. Para tanto, foram realizadas buscas de artigos nas bases eletrônicas PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados os pertinentes ao tema e publicados nos últimos 10 anos. O indivíduo cardiopata pode desenvolver inúmeras complicações secundárias, como endocardite infecciosa, angina do peito, infarto do miocárdio, cardiopatia isquêmica e arritmia. Algumas dessas condições patológicas estão relacionadas à bacteremia que permite o transporte de bactérias da cavidade oral ao miocárdio. Por isso, nestes pacientes para a realização de alguns procedimentos do tratamento odontológico é necessário a instituição de profilaxia antibiótica a fim de reduzir risco de complicações secundárias. Ademais, é de extrema importância a adequação do meio bucal e a instituição de boa higiene oral. É essencial que o cirurgião-dentista detenha conhecimentos das diferentes cardiopatias, com a finalidade de executar um tratamento odontológico seguro, que restabeleça saúde bucal e minimize os riscos de bacteremia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------|------------------------------|
| TÍTULO | Gengivoestomatite Herpética Primária: Manifestações Clínicas e Terapêuticas | | |
| AUTOR | Marina Araujo Alves Nunes | | |
| CO AUTORES | Vitória Montenegro Silva de Souza | Marina Araujo Alves Nunes | Adriane Pinheiro de Oliveira |
| ORIENTADOR | Rhayany Lindenblatt | | |
| RESUMO | <p>A Gengivoestomatite Herpética Primária (GEHP) é o padrão mais comum de infecção primária sintomática pelo vírus Herpes Simplex Tipo I (HSV-1). A maioria dos casos ocorrem na infância entre os seis meses e 10 anos de idade, com pico de acometimento por volta dos 3 anos. A sintomatologia, se apresenta de forma inicialmente abrupta, acompanhada de linfadenopatia cervical, febre, mal estar, cefaleia, calafrios, náuseas, anorexia e lesões bucais dolorosas. Essas lesões duram em média 12 dias. Clinicamente, os primeiros sinais surgem nas formas de múltiplas vesículas puntiformes, desenvolvem-se na mucosa bucal e se rompem logo em seguida, formando inúmeras lesões eritematosas, que aumentam de tamanho e começam a apresentar áreas centrais de ulceração recobertas por uma camada de fibrina amarela, formando úlceras irregulares. Os sítios frequentemente acometidos são a faringe, as regiões intraorais, os lábios, os olhos e a pele acima da cintura. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar em detalhes as manifestações orais da GEHP, bem como suas possibilidades terapêuticas, a fim de facilitar o diagnóstico diferencial com outras infecções comuns na infância, e o melhor planejamento terapêutico para os pacientes. Palavras-chave: Herpes Simplex, Estomatite Herpética e Diagnóstico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Orientações Gerais e Informações Específicas Relativas ao Uso de Prótese Total - uma Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Marina de Mello Capichoni | | |
| CO AUTORES | Ângela Scarparo | | |
| ORIENTADOR | Flávio Warol | | |
| RESUMO | <p>Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, sobre como estão disponibilizadas as orientações gerais e informações específicas do uso de prótese total (PT). A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados bibliográficos com os descritores “saúde bucal”, “prótese total”, “prótese total removível”, “manutenção” e “orientações”. Adicionalmente foram consultados livros, teses e dissertações. De acordo com a literatura pesquisada, a abordagem do uso de próteses, quer seja sobre orientações gerais ou informações específicas é restrita quando comparado a outras temáticas da odontologia. No Brasil os estudos relativos ao conhecimento da população quanto aos cuidados com a higiene e manutenção da PT, demonstram que a população sabe da importância, mas não sobre como higienizar adequadamente e a periodicidade de manutenção com o cirurgião-dentista, sendo comum observar indivíduos com a mesma PT por mais tempo do que o desejável. Concluiu-se que ainda que a realidade nacional seja expressiva quanto ao uso prevalente de PT, muito ainda precisa ser informado à população. Dentre as orientações mais importantes de serem difundidas estão: quando e como higienizar, quando trocar, o que fazer na necessidade de reparo, como lidar com intercorrências do uso, e a importância das consultas de retorno ao consultório odontológico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|----------------|
| TÍTULO | Influência do Açúcar na Pigmentação em Dentes Clareados | | |
| AUTOR | Marina Fernandes do Amaral | | |
| CO AUTORES | Paulo Victor Peleteiro | Gustavo Medeiros Martins | Isabel Barbosa |
| ORIENTADOR | Fernanda Lauer | | |
| RESUMO | <p>Mudanças na coloração dos elementos dentários podem ser ocasionadas por manchas intrínsecas e extrínsecas. O escurecimento intrínseco é causado por doenças genéticas, ou seja, pigmentos integrados à estrutura mineral do esmalte e dentina durante o desenvolvimento dental, portando, sendo de difícil remoção. O escurecimento extrínseco resulta do consumo de substâncias cromogêneas na dieta, no qual os pigmentos se depositam na dentina através de troca iônica com o esmalte. O objetivo deste trabalho é constatar, através de uma revisão de literatura, a capacidade de pigmentação de bebidas com corantes como café, vinho e outras, com ou sem açúcar adicional, na superfície de dentes clareados. Foram selecionadas pesquisas em que o processo clareador foi realizado em dentes bovinos por métodos diferentes, no caseiro com a utilização de peróxido de carbamida e na técnica de consultório com gel de peróxido de hidrogênio, ambas variando concentrações entre trabalhos analisados, dividindo dois grupos de dentes clareados analisados. Os critérios foram: alteração de cor, rugosidade superficial e composição do esmalte. Os resultados demonstram que as bebidas não trazem significativa mudança de cor aos elementos. Porém, observou-se mudança na rugosidade superficial do esmalte nos elementos expostos ao meio com açúcar devido ao baixo pH da solução.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--------------------------|
| TÍTULO | Principais Falhas que Levam ao Insucesso na Utilização dos Pinos de Fibra de Vidro: uma Revisão Integrativa da Literatura. | | |
| AUTOR | Marisol da Silva Cristovao Roberto | | |
| CO AUTORES | Marcia Regina de Deus | Sandra Meyfarth | Sabrina de Castro Brasil |
| ORIENTADOR | Edson Jorge Lima Moreira | | |
| RESUMO | <p>A reabilitação de dentes tratados endodonticamente com extensa destruição coronária e consequente perda de estrutura dentária, leva a necessidade da utilização de retentores intrarradiculares, com a finalidade de reter o futuro material restaurador. Os pinos de fibra de vidro têm sido amplamente utilizados devido a suas características mecânicas e estéticas ideais ao remanescente dentário. Além disso, esses materiais apresentam biocompatibilidade, exigem menor tempo clínico para o operador, e ainda contam com um melhor custo benefício quando comparados a outros materiais disponíveis no mercado. Este trabalho tem por objetivo investigar através de uma revisão integrativa da literatura, as principais causas que ocasionam o insucesso na utilização dos pinos de fibra de vidro. A seleção dos artigos foi realizada através de uma busca eletrônica nas bases de dados LILACS e PubMed/MEDLINE de 2015 a 2019. Foram incluídos neste estudo, os artigos que avaliaram as falhas relacionadas ao insucesso dos pinos de fibra de vidro. Após o estudo qualitativo dos artigos selecionados, concluiu-se que, dentre outros fatores, o deslocamento do pino de fibra de vidro por falhas da união adesiva parece ser a principal causa de insucesso desta técnica.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Relação Entre os Níveis de Imunoglobulina a e a Cárie Dentária: Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Micael Stopa Pessata do Nascimento | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Roberta Costa Jorge | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre os níveis de imunoglobulina A (igA) na saliva e a cárie dentária. A metodologia adota foi a busca de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores “saliva”, “imunoglobulina A” “igA” e “dental caries”, sendo encontrados 184 artigos. A amostra final, após a utilização dos filtros inglês, publicados nos últimos 10 anos e tipos de estudos, foram de 12 artigos. Dentre as diversas funções que possui a saliva, uma delas é a defesa da mucosa oral através da igA, que predomina no fluido bucal como igA-secretora (igA-S). Esta é uma imunoglobulina dimérica, que funciona como primeira linha de defesa contra diferentes agentes infecciosos. A cárie dentária é resultante de um desequilíbrio da microbiota comensal após submissão a um longo período em pH ácido. Os estudos analisados sugerem que as concentrações de igA-S demonstraram níveis mais elevados em adultos com cárie ativa. Em crianças foi observado o inverso, havendo um aumento de igA-S naqueles que tem baixa experiência de cárie. Assim, parece que a igA-S não é um fator de prevenção da cárie, mas apenas uma resposta imune aos microorganismos ou mesmo um esforço para controlá-lo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|--|
| TÍTULO | Atenção Multidisciplinar a Casos de Maus-tratos Infantis e a Função do Cirurgião-Dentista | | |
| AUTOR | Michelle Bastos dos Reis | | |
| CO AUTORES | Túrya Souza Teixeira | Carolina Zefiro Coelho | |
| ORIENTADOR | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | | |
| RESUMO | <p>De acordo com a Organização Mundial de Saúde os maus-tratos infantis são vistos como um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece a obrigatoriedade de notificação ao Conselho Tutelar em caso de suspeita ou confirmação de maus tratos. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do cirurgião-dentista integrado em uma equipe multidisciplinar atualizada de atenção ao menor. Diferentes profissionais participam da atenção a este problema, dos quais merecem destaque médicos, professores, psicólogos, promotores e assistentes sociais. Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na identificação de casos de violência doméstica. Entretanto, é necessário conhecimento do tema, preparo para atuar, e proatividade. A exposição dos demais integrantes da rede de profissionais atentos a este problema de saúde, como pretendido pelo presente estudo, permitirá ao cirurgião-dentista reconhecer-se como peça de uma engrenagem que, se funcionar corretamente, interromper o ciclo vicioso de violência doméstica, fazendo cumprir um dos deveres fundamentais do cirurgião-dentista: "zelar pela saúde e dignidade do paciente".</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Mecanismos Neurobiológicos Envolvidos no Bruxismo do Sono. | | |
| AUTOR | Michelli Ignacio do Amaral Morais | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Mildred Medeiros | | |
| RESUMO | <p>O bruxismo é definido como uma atividade parafuncional diurna ou noturna que inclui o ranger e apertar dos dentes que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, segundo a Academia Americana de Medicina do Sono. A Odontologia tem observado e tentado tratar essa atividade parafuncional, apesar de pouco ainda se saber a respeito desse assunto. As controvérsias em torno de sua etiologia ainda é um obstáculo ao êxito terapêutico, entretanto, muitos autores sugerem que sua origem seja MULTIFATORIAL. O presente estudo tem como objetivo realizar revisão de literatura a respeito dos fatores etiológicos associados ao bruxismo, com ênfase nos fatores neurofisiopatológicos e psicológicos. A metodologia aplicada neste trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico, tendo como base de pesquisa o SciELO, PubMed, Google Acadêmico, no período compreendido entre 2000 a 2018. Como critério de inclusão foram selecionados artigos em Inglês e Português abordando a temática em indivíduos bruxômanos. Em virtude de sua prevalência e dos danos causados aos pacientes, seu correto diagnóstico é de grande valor para elaboração de adequados planos de tratamento, utilizando uma abordagem terapêutica conservadora direcionada não somente às consequências, mas também às causas do bruxismo, para que resulte em um prognóstico favorável e duradouro.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------|--------------|
| TÍTULO | Melanoma de Mucosa Oral (Mmo): Etiologia e Diagnóstico e Tratamento | | |
| AUTOR | Miriam Dias da Silva | | |
| CO AUTORES | Liliam Gusmão | Luis Paulo Barreto | Marcela Melo |
| ORIENTADOR | Luis Paulo Barreto | | |
| RESUMO | <p>O melanoma de mucosa oral (MMO) é uma lesão maligna pigmentada, de etiologia controversa. Pesquisas atuais apontam a malignização dos melanócitos da camada basal da epiderme como fator desencadeante da patologia. O MMO pode provocar dor, hemorragia, mobilidade dental, úlceras e óbito. Embora raro, encontrado em 1 a 2% das lesões malignas orais, o MMO tem se mostrado como uma neoplasia de prognóstico ruim, com expectativa média de vida de 5 anos a após o diagnóstico. Acredita-se que esse prognóstico ruim esteja ancorado em duas bases: a demora na busca por um diagnóstico, por se tratar de uma lesão inicialmente assintomática e o alto potencial de metástase. A literatura mostra que o MMO pode se manifestar em toda a mucosa oral, no entanto, a patologia parece apresentar predileção pelas áreas de palato duro e gengiva maxilar em mais de 50% dos casos documentados. O MMO é classificado em 5 tipos determinados pelo seu aspecto clínico. O conhecimento do cirurgião dentista aliado a um exame intraoral minucioso e a uma anamnese criteriosa são imprescindíveis para o descarte dos diagnósticos diferenciais de lesões pigmentadas da cavidade oral, chegando assim ao diagnóstico final de MMO, com o auxílio de exames histopatológicos para a definição do plano de tratamento odontológico, que envolvem a excisão cirúrgica da lesão, além de tratamentos adjuvantes como quimio-imuno-radioterapia.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Técnicas de Manejo para Pacientes Portadores de Necessidades Especiais | | |
| AUTOR | Mirian dos Santos Andrade | | |
| CO AUTORES | Luciana Freitas Bastos | Celso da Silva Queiróz | Fernanda Nunes de Souza |
| ORIENTADOR | Andréa Lanzillotti Cardoso | | |
| RESUMO | <p>Limitações em Pacientes com Necessidades Especiais - PNE podem ocorrer de forma isolada ou concomitantemente e os agravos bucais podem se mostrar severos. A atenção odontológica com os cuidados específicos de acordo com a demanda de cada indivíduo torna-se muito importante. O objetivo do estudo é apresentar as principais técnicas de manejo utilizadas no atendimento ao PNE por meio de revisão de literatura nas bases Pubmed, SciELO e CAPES. As técnicas de manejo podem considerar o condicionamento lúdico-psicológico, restrição física e restrição química. O condicionamento lúdico-psicológico compreende a técnica do dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, controle da voz, comunicação não verbal, distração e modelagem. As técnicas de contenção física protegem e dão segurança durante movimentos voluntários ou involuntários proporcionando estabilidade; são divididas em imobilizações ativas e passivas, como posicionamentos diferenciados das mãos e dispositivos simples como abridores de boca. Alguns PNEs requerem restrições químicas, como a sedação oral, analgesia e anestesia geral. Os PNEs demandam atenção diferenciada e o manejo psicológico é preferencial pela sua eficácia e por ser menos invasivo, entretanto cada paciente é único e suas especificidades devem ser respeitadas. A contenção física e química não devem ser aplicadas indiscriminadamente e nem devem caracterizar um castigo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Principais Diferenças Entre Lesão Periodontal e Lesão Peri-implantar: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Mylena de Souza Mendes | | |
| CO AUTORES | Prof. Dr. Rivail Fedel Jr. | | |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Os implantes osseointegrados são empregados como alternativa na reabilitação estética e funcional dos espaços edêntulos orais. Entretanto, os implantes podem desenvolver doenças peri-implantares, acometendo os tecidos ao redor dos implantes dentários: mucosite peri-implantar e peri-implantite. Apesar de apresentarem diversas semelhanças entre si, as lesões periodontais e peri-implantares possuem diferenças relevantes. De acordo com a nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares, divulgada em junho de 2018 pela Academia Americana de Periodontia em conjunto com a Federação Europeia de Periodontia, a mucosite peri-implantar é definida como uma presença de sangramento à sondagem delicada, podendo apresentar eritema e/ou supuração, com ou sem aumento da profundidade de sondagem, em relação a exames prévios e, ausência de perda óssea, além das observadas após a fase de remodelação óssea. A peri-implantite é a presença de sangramento e/ou supuração após uma sondagem suave com aumento da profundidade de sondagem, comparando-a com exames prévios e, presença de perda óssea radiográfica, além das observadas após a fase de remodelação fisiológica. Espelhando a progressão da gengivite para a periodontite, supõe-se que a MPI anteceda a peri-implantite. Objetivo: avaliar as principais diferenças entre lesão periodontal e lesão peri-implantar, com esp</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Estabilidade da Cor de Laminados Cerâmicos Cimentados com Cimento Resinoso - Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Myrtes Maria Gois de Brito | | |
| CO AUTORES | Patrick Machado Guimarães | Andreia Miranda Spyrides | |
| ORIENTADOR | Silvana Marques Miranda Spyrides | | |
| RESUMO | <p>Atualmente as facetas cerâmicas vem sendo largamente utilizadas na odontologia devido às suas ótimas propriedades óticas, boa adesão e excelente resultado estético. As cerâmicas apresentam alta translucidez, e com isso a estabilidade da cor dos agentes cimentantes é um fator fundamental para um sucesso a longo prazo da restauração. Existem diversos fatores que podem afetar a estética da cerâmica, dentre eles temos, técnica de fabricação, material, espessura da cerâmica, sombra do cimento resinoso e método de polimerização. Estudos realizados indicam que o cimento resinoso sofre alteração de cor com o envelhecimento. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar a estabilidade da cor de facetas cerâmicas influenciado pelos sistema de cimentos resinosos e tipos de polimerização. A estratégia de busca realizada na base de dados via Pubmed, foi limitada por artigos publicados no período de 2010 a 2018, em língua inglesa, e buscou no título e/ou no resumo as seguintes palavras-chave: "Resin Cements"; "dental porcelain"; "color". Cinquenta e nove estudos foram encontrados, dos quais oito foram selecionados. Com base nos resultados dos trabalhos, pôde-se concluir que, o envelhecimento acelerado promove alteração de cor, entretanto em todos os materiais avaliados, a cor ficou dentro de parâmetros clinicamente aceitáveis.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Avaliação do Índice de Fratura Entre Instrumentos Reciproc Blue e Waveone Gold (Revisão de Literatura) | | |
| AUTOR | Nadiele Lenize Oliveira da Silva | | |
| CO AUTORES | Luciana Fonseca de Araújo Silva | Nancy Kudsi de Carvalho | |
| ORIENTADOR | Ália Regina Neves de Paula Porto | | |
| RESUMO | <p>No decorrer dos anos a endodontia vem evoluindo e buscando constantemente o aprimoramento de técnicas e sistemas de instrumentação que aperfeiçoem a limpeza e modelagem dos condutos. Por muitos anos a instrumentação com limas endodônticas em aço inoxidável se manteve de forma exclusiva. Em 2008, uma nova técnica de preparo usando apenas um instrumento rotatório em movimento recíproco, foi proposta por Yared, surgindo então o sistema Reciproc e Wave One que representam um novo conceito de preparo de canal. O sistema de instrumentação recíprocante tem proposta de utilizar um único instrumento para o preparo do canal radicular, além da cinemática diferenciada, esses instrumentos possuem liga metálica M-Wire, o que confere melhorias dos instrumentos como maior flexibilidade, maior resistência a flexo compressão, e maior resistência a fratura por torção. O objetivo proposto neste trabalho é comparar a resistência a fratura entre os instrumentos Reciproc e Wave One através da revisão de literatura, contudo, concluiu-se que a lima Reciproc apresentou melhores resultados em relação à fadiga cíclica do que a WaveOne, sendo assim, mais indicada para canais curvos. Enquanto a lima WaveOne apresentou melhor resistência a torção do que a Reciproc, logo, sendo mais indicada para canais radiculares mais atrésicos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | A Utilização do Óxido Nitroso em Odontopediatria | | |
| AUTOR | Natália de Figueiredo Alves | | |
| CO AUTORES | Emerson Lucas da Silva Coimbra | Júllia Pinheiro da Silva | Mariana Pedreira Panceiro |
| ORIENTADOR | Thais Rodrigues Campos Soares | | |
| RESUMO | <p>O medo de dentistas consiste em um obstáculo comum para o tratamento odontológico, gerando emergências médicas e problemas sistêmicos graves, devido à péssima condição de saúde oral destes indivíduos. As técnicas de abordagem comportamental representam a primeira opção para controlar o temor do paciente, entretanto, em pacientes odontofóbicos a sedação é técnica mais indicada. A sedação consciente com uso do óxido nitroso e oxigênio pode ser uma opção quando as técnicas de controle comportamental não são eficazes, reduzindo o medo e permitindo o atendimento. Essa técnica que leva a um estado mínimo de depressão de consciência, que melhora a cooperação do paciente, pois diminui sua ansiedade sem que efeitos colaterais importantes sejam notados. A questão da segurança da técnica de sedação consciente por oxigênio/óxido nitroso reside no fato de os equipamentos utilizados para esta finalidade possuírem quesitos de segurança. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura, abordando a utilização do óxido nitroso, assim como suas indicações, vantagens, desvantagens, riscos e benefícios. Conclui-se que, ficam perceptíveis os efeitos benéficos da sedação consciente em tratamentos odontológicos de pacientes pediátricos não colaboradores, permitindo a colaboração do paciente e diminuindo os riscos de emergências médicas no consultório odontológico.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Tratamento Endodôntico Trans-Cirúrgico | | |
| AUTOR | Natália Quetelen Costa Lima | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Marivaldo Diniz Machado | | |
| RESUMO | <p>Embora a terapia convencional do tratamento endodôntico deva sempre ser o método preferido para tratar a polpa doente, há ocasiões em que uma abordagem cirúrgica pode ser necessária. Se o tratamento endodôntico convencional não tiver resolvido a situação, o Endodontista deve envidar todos os esforços para averiguar por que isso aconteceu e buscar os meios necessários para reparo dos tecidos apicais. A cirurgia paraendodôntica é a opção de tratamento quando não se consegue eliminar o agente etiológico do processo inflamatório periapical de maneira conservadora na busca pelo reparo. Há uma diversidade de técnicas cirúrgicas descritas na literatura, sendo difícil definirmos qual modalidade está indicada para cada caso e em qual fase do tratamento deveremos realiza-la de forma correta e segura. Neste trabalho é descrito um método cirúrgico de abordagem apical, onde a cirurgia propriamente dita é realizada durante o tratamento endodôntico, sendo indicada para aqueles casos de difícil secagem, ápice arrombado, material extravasado, reagudizações frequentes, dentre outros. O presente trabalho se propõe a demonstrar as indicações, contra-indicações e fases desta técnica cirúrgica, denominada Tratamento Endodôntico Trans-Cirúrgico, onde o objetivo a ser alcançado é a remoção cirúrgica do agente causal, que uma vez eliminado, irá proporcionar o reparo e a regeneração do tecido apical.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Atuação do Cirurgião-dentista: Pacientes com Risco de Desenvolver Osteonecrose dos Maxilares. | | |
| AUTOR | Natalie Carvalho Olegario Ribeiro | | |
| CO AUTORES | Camilla Lima Lopes dos Santos | Pedro Tavares Rodrigues | |
| ORIENTADOR | Jonathan Ribeiro | | |
| RESUMO | <p>A osteonecrose dos maxilares relacionada com medicamentos (ONMRM) é caracterizada pela morte do tecido ósseo por diminuição da capacidade de remodelação do tecido em questão. Um dentista deve ser capaz de atuar na prevenção, no diagnóstico precoce e na reabilitação de pacientes com ONMRM ou com potencial de desenvolver a doença. Iremos discutir as limitações e atuações do cirurgião-dentista (CD) em casos de procedimentos odontológicos que possam causar osteonecrose induzida por fármacos. Realizou-se uma busca de estudos indexados na base de dados Pubmed/Medline, compreendidos entre os anos de 2003 e 2019, com o uso das palavras-chaves: "osteonecrosis of the jaw", "biphosphonates" e "medication relatead osteonecrosis of the jaw". Foram considerados tão somente os estudos clínicos do tipo observacionais, descritivos, escritos em inglês/português/espanhol, disponíveis na forma de texto completo. Foram excluídos os estudos repetidos e com fuga do tema. Os Cirurgiões-Dentistas muitas vezes desconhecem as possíveis repercursões orais que determinados medicamentos podem causar, o que dificulta a decisão sobre a melhor abordagem do caso. O conhecimento contínuo e atualizado do CD é essencial para o melhor prognóstico possível.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------------|--|
| TÍTULO | Terapias Complementares no Tratamento da Peri-implantite: Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Nathália da Fonseca Castro | | |
| CO AUTORES | Glauca Schuindt Teixeira | Mayla Kezy da Silva Teixeira | |
| ORIENTADOR | Eduardo José Veras Lourenço | | |
| RESUMO | <p>Os implantes osseointegrados são uma excelente alternativa para reabilitações orais de edentados parciais ou totais, entretanto, após sua instalação, esses implantes estão sujeitos a complicações biológicas, tais como mucosite e peri-implantite. As duas são condições patológicas caracterizadas, basicamente, pela inflamação nos tecidos ao redor do implante e tendo o biofilme como fator principal. Clinicamente, podem apresentar aumento na profundidade de bolsa, sangramento e/ou supuração a sondagem, sendo a mucosite restrita ao tecido mole e a peri-implantite com envolvimento e perda de osso de suporte. A situação de saúde da região peri-implantar determina o sucesso do procedimento e por isso vem sendo tão estudada. Na literatura, o desbridamento mecânico, seja ele aberto ou fechado, é a terapia que apresenta melhores resultados na descontaminação do implante e redução do processo inflamatório. No entanto, a literatura vem descrevendo diversas opções de terapias complementares a ela que, quando associadas ao desbridamento mecânico, têm mostrado uma potencialização dessa descontaminação e - conseqüentemente - redução da resposta inflamatória. O objetivo deste trabalho é apresentar terapias complementares descritas na literatura, tais como laserterapia, irrigação com clorexidina, jato de bicarbonato, uso de probióticos, e seus resultados na associação com desbridamento mecânico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|------------------------|
| TÍTULO | Propriedades dos Cimentos de Ionômero de Vidro Incorporados com Nanopartículas: uma Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Nathália Maria Santiago Montenegro | | |
| CO AUTORES | Isabelle Montenegro Alves Marinho | Eduarda Medeiros Oliveira | Julyanne Gurjão Santos |
| ORIENTADOR | Maria Elisa Martins Moura | | |
| RESUMO | <p>Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) estão sendo usados em diversas áreas da Odontologia e para aperfeiçoar as suas propriedades mecânicas a incorporação de nanotecnologia foi introduzida ao material. Objetivou-se apontar as principais nanopartículas utilizadas para reforçar o CIV e avaliar suas propriedades mecânicas após a incorporação das mesmas. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores: cimento de ionômero de vidro, nanopartículas e materiais biocompatíveis em português e inglês de 2009-2019. Adotou-se como critérios de inclusão estudos in vitro e in vivo e como critérios de exclusão artigos de revisão de literatura e caso clínico. Foram encontrados 17 artigos e 7 selecionados. Substâncias foram incorporadas ao CIV a fim de concernir uma maior longevidade das restaurações como os sistemas fotoiniciadores, ácido polivinilfosfônico, apatita, nano-titânio, biovidro. A nanotecnologia aprimorou as características mecânicas como a adição de apatitas nanométricas ao CIV convencional ocasionou uma maior resistência ao desgaste e melhorou a liberação de flúor in vitro. Conclui-se que o acréscimo de nanopartículas, principalmente apatita bioativa e o biovidro, ao CIV o torna um material promissor devido a uma maior resistência a força à compressão.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|----------------------|
| TÍTULO | Conceito de Visagismo: um Tratamento Personalizado na Odontologia Moderna | | |
| AUTOR | Nathalia Silva de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Caroline Grijó e Silva | Marcus Vinícius Manhães Ribeiro do Nascimento | Yuri Soares da Silva |
| ORIENTADOR | Andrea Damas Tedesco | | |
| RESUMO | <p>Visagismo é a ideia de criação de uma imagem pessoal que expressa a identidade única de uma pessoa. Um conceito desenvolvido por Philip Hallawell, que tem contribuído substancialmente para uma odontologia personalizada que adequa os procedimentos estéticos de acordo com as características psicossociais do indivíduo. Com a ascensão da harmonização orofacial, se faz necessário conhecer a psiquê por trás dos traços que levam às expressões faciais, em associação com a anatomia das estruturas. O objetivo desse trabalho é destacar a importância de se usar conceitos psicológicos e científicos na manutenção e recuperação da estética orofacial. De acordo com Hipócrates a personalidade é formada por uma combinação única de temperamentos: colérico, sanguíneo, melancólico e fleumático. Seguindo a adaptação de autores atuais, tem-se, respectivamente: forte, dinâmico, sensível e pacífico. Cada personalidade é caracterizada por um perfil facial determinado por linhas, ângulos e formas das estruturas, podendo ser oval, quadrado, arredondado, triangular ou retangular. A associação dos temperamentos às estruturas faciais e as dentais, forma um sorriso único e característico para cada indivíduo. Utilizando técnicas de harmonização orofacial embasadas nos conceitos de visagismo é possível criar um design que expresse a personalidade e o estilo de vida associado a aparência física dos indivíduos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO | A Tomografia Computadorizada Por Feixe Cônico e o Diagnóstico em Endodontia: uma Revisão | | |
| AUTOR | Nicole Magalhães da Silva | | |
| CO AUTORES | Eyshila de Oliveira Ramos | Evelyn Barreto França | Thais Machado de Carvalho Coutinho |
| ORIENTADOR | Marília Fagury Videira Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) representa uma revolução no conceito de diagnóstico por imagem em Endodontia, pois permite a obtenção e manipulação de imagens multiplanares com adequada geometria e contraste, viabilizando assim a visualização da relação dos dentes com as estruturas anatômicas adjacentes. Além de revelar sinais tomográficos de patologias perirradiculares e anatomia do canal radicular. O exame tomográfico por feixe cônico determina com precisão a relação de estruturas anatômicas adjacentes ao dente com as patologias de origem endodôntica, o que é uma informação clinicamente relevante e útil para planejamento do tratamento e a gestão subsequente do dente. Em relação às radiografias bidimensionais para avaliações e tratamentos endodônticos, a TCFC tem sido superior na avaliação da morfologia perirradicular e do sistema de canais radiculares diante suspeitas de lesões de origem endodôntica, na análise pré-cirúrgica, em casos de suspeitas de fraturas radiculares, traumatismos e reabsorção radicular dentária. Entretanto, além das vantagens de diagnóstico, planejamento e preservação, o exame tomográfico apresenta doses de radiação e custos mais elevados quando comparados às radiografias intra-orais e panorâmicas convencionais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | A Importância do Odontologista no Processo de Identificação Humana | | |
| AUTOR | Nicolle Poças Cardoso | | |
| CO AUTORES | Thamirys da Paz Miranda | Mariana Cordeiro Fernandes | Patrícia Esteves da Silva |
| ORIENTADOR | Lilian Vieira Lima | | |
| RESUMO | <p>O presente estudo tem por objetivo, através de uma revisão de literatura, ressaltar a importância da Odontologia Legal no processo de identificação de um indivíduo, através da análise dentária da maxila e mandíbula. Atualmente, a Odontologia Legal vem ganhando maior espaço e assume um papel importante nos casos de identificação humana onde os corpos das vítimas apresentam-se irreconhecíveis. Muitas vezes, os dentes são os únicos elementos passíveis de serem utilizados na identificação, já que tanto os dentes quanto os materiais utilizados na confecção de aparelhos protéticos e ortodônticos possuem grande resistência a ação de agentes lesivos. Nestes casos, a comparação de dados ante-mortem e post-mortem observados em um indivíduo é o método de escolha para possível identificação da vítima. Os elementos dentários possuem características únicas de um indivíduo e são muito resistentes a ações externas, por isso são extremamente importantes em situações a onde ocorrem desastres em massa. Enfatiza-se a importância do Cirurgião-Dentista possuir o prontuário odontológico de seus pacientes, organizados, completos, e atualizados para que em casos de identificação humana, a comparação ante-mortem e post-mortem da vítima possa ser realizada com sucesso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Influência Recíproca das Alterações Posturais e Dor Orofacial | | |
| AUTOR | Odeni Fontainha Woelbert Teixeira | | |
| CO AUTORES | Enzo da Silva Pereira | Lucas Carneiro Costa | Fernanda Nunes de Souza |
| ORIENTADOR | Lucas Carneiro Costa | | |
| RESUMO | <p>As Disfunções Temporomandibulares são patologias que se instalam dentro do sistema estomatognático por diversos fatores. Dos diversos fatores serão abordadas, a influência recíproca das alterações posturais e dor orofacial. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, para tanto foram feitas pesquisas nos bancos de dados do PUBMED e SCIELO, usando os elementos de busca: (Relationship among Cervical Spine Degeneration, Head and Neck postures, and Myofascial Pain in Masticatory and Cervical Muscles) e (functional pathologies of the temporomandibular system and body posture). Nestas pesquisas observamos diversos estudos que correlacionam Disfunção Temporomandibular (DTM) e as Desordens Cervico-espinhais (DCE), na busca de esclarecer se existe a influência recíproca nas estruturas do sistema estomatognático e a postura cervical, desencadeando dores primárias ou referidas na região de cabeça e pescoço, por conta de interferências oclusais, postura cervical patológica e excesso de atividades neuromusculares na região facial e cervical. Grupos musculares das áreas citadas trabalham em conjunto para a manutenção da postura Crânio-mandibular e Crânio-cervical. Quaisquer alterações desta correta relação resultam em patologias que estão sendo estabelecidas em pacientes com DTM e DCE.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------------|--|
| TÍTULO | Parestesia X Tratamento Endodôntico: Aspectos Importantes para o Tratamento de Canais Radiculares. | | |
| AUTOR | Pâmella Diogo Reis | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto França | Flavio Rodrigues Ferreira Alves | |
| ORIENTADOR | Marilia Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>Parestesia é a insensibilização de uma região específica após a lesão do nervo sensitivo responsável pela inervação da área, que pode se manifestar como uma sensação de queimação, “fisgada” ou perda parcial da sensibilidade. Pode originar-se de fatores sistêmicos ou locais que levem à injúria nervosa. As causas de origem endodôntica requerem destaque, em razão da íntima relação anatômica entre os ápices radiculares e alguns feixes nervosos, principalmente na arcada inferior. O extravasamento de material obturador ou de medicação intracanal, são as possíveis causas de origem endodônticas. Ainda que possa trazer danos irreversíveis ao nervo, a literatura endodôntica ainda é escassa quanto ao tema. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo a realização de uma revisão da literatura sobre a parestesia decorrente de tratamento endodôntico de modo a discutir suas causas, diagnóstico, condutas de tratamento e também de esclarecer os nervos mais comumente afetados. Segundo a literatura consultada, conclui-se que os nervos mais acometidos são: o nervo alveolar inferior, mental e o lingual. Tendo em consideração ao tratamento, foi observado que ainda não há um protocolo padrão, já que várias são as causas relacionadas. Assim, é imperativa a anamnese criteriosa e diagnóstico preciso para reduzir a injúria ao tecido nervoso e restabelecer o bem-estar do paciente.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|---------------------------|
| TÍTULO | Dentes Supranumerários: em que Podem Influenciar e como Devemos Planejar sua Remoção Cirúrgica | | |
| AUTOR | Pâmella Santana Nunes | | |
| CO AUTORES | Isabelly de Vasconcellos Pereira | Frederico Martins da Silva | Evelyn Hammer de Oliveira |
| ORIENTADOR | Rodrigo Figueiredo de Brito Resende | | |
| RESUMO | <p>Dentre as alterações de desenvolvimento de número de elementos dentários, tem-se a hiperdontia que apresenta uma ou mais arcadas com número maior de dentes. Os supranumerários na dentição permanente, quando unitários, têm predileção maior pela região anterior de maxila enquanto os múltiplos, de origem não sindrômica, ocorrem mais em mandíbula. Se não forem diagnosticados podem retardar a erupção ou causar reabsorção dos dentes adjacentes, propiciar má oclusão como apinhamento ou formação de diastemas, deslocamento dentário para outra região do processo alveolar ou até mesmo para fora da cavidade bucal. Seu diagnóstico é feito através de radiografia e tomografia computadorizada, e a remoção cirúrgica dos dentes acessórios é o tratamento indicado. Estes, quando realizados precocemente, evitam o comprometimento estético e funcional do paciente. Deve-se fazer acompanhamento regular quando a exodontia for contraindicada. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura da influência dos supranumerários presentes nas arcadas dentárias e de planejamento da exodontia bem como ilustrar com o caso do paciente K.L.B.G., 25 anos de idade, sexo masculino, atendido na clínica de Dentes Inclusos de Cirurgia Oral Menor na Universidade Federal Fluminense/RJ, sendo realizada a remoção cirúrgica dos elementos acessórios e assim mantendo a integridade dos dentes adjacentes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | O Uso Terapêutico da Toxina Botulínica no Alívio Sintomático de DTM e Dor Orofacial – Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Patricia Cortez de Medeiros | | |
| CO AUTORES | George Gomes Júnior | Jefferson Alves Freitas | Leandro Cabral da Costa |
| ORIENTADOR | Pedro Paulo A. C. Albuquerque | | |
| RESUMO | <p>A toxina botulínica (TB) é um bloqueador neuromuscular inibidor da liberação de acetilcolina no espaço sináptico, sendo composta pela bactéria clostridium botulinum. Em relação aos tratamentos de disfunções temporomandibulares (DTM), a TB é apresentada como inovação na categoria terapêutica principalmente quando o uso isolado da terapia medicamentosa não é satisfatório no alívio dos processos dolosos orofaciais. O objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios do uso da TB no alívio de dores orofaciais e da DTM. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura onde foram incluídos artigos científicos publicados entre 2008 a 2019 nas bases de dados Scielo e Pubmed, em inglês e português, usando os descritores: “toxina botulínica”, “DTMs” e “promoção de saúde”. Revisão de Literatura: A DTM é o termo utilizado para modificações funcionais, que incluem os músculos da mastigação, a ATM e estruturas adjacentes. Como tratamento a TB tipo A está sendo manipulada em portadores acometidos que a disfunção, por ser uma alternativa pouco invasiva e que demonstra bons resultados terapêuticos. Conclusão: A inclinação da Odontologia está focada em intervenções invasivas que apresentam reabilitação imediata, e com resposta satisfatórias. Relacionado a isto, a utilização da TB comprovou-se eficaz no tratamento da DTM.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Abordagem ao Paciente Politraumatizado (Suporte de Vida Avançado no Trauma – Atls) | | |
| AUTOR | Patricia Esteves | | |
| CO AUTORES | Mariana Cordeiro Fernandes | Thamirys da Paz Miranda | Nicolle Poças Cardoso |
| ORIENTADOR | Rafael Meira Pimentel | | |
| RESUMO | <p>INTRODUÇÃO A terceira causa morte nos países ocidentais é o trauma, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares e os cânceres. Ainda assim, naqueles com idade inferior a 45 anos é a primeira causa de morte. Nos casos de acidentes automobilísticos, casos que ocorrem com maior frequência, milhares de vidas ficam comprometidas. Mesmo nos casos de sobrevivência após o trauma, seqüelas definitivas e irreversíveis podem ocorrer gerando conseqüências nefastas no plano humano e econômico, para o paciente e familiares (CHIARA, 2009). A abordagem ao paciente politraumatizado deve seguir de maneira multidisciplinar principalmente pela possibilidade de múltiplas lesões associadas. A elaboração e realização de determinados Protocolos Clínicos visam padronizar a conduta e reduzir o risco ao paciente, melhorando então, a qualidade da assistência prestada.</p> <p>MÉTODO Foi realizada uma revisão bibliográfica e busca em trabalhos científicos publicados no Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) onde foram levados em consideração o nível de evidência e grau de recomendação.</p> <p>DISCUSSÃO No politraumatizado, a obstrução das vias aéreas é a causa de mortalidade mais rápida, em seguida ficam os distúrbios na ventilação e respiração e hemorragia. Sendo assim, a primeira conduta a ser realizada deverá ser a avaliação das vias aéreas com controle</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Alterações Orofaciais em Pacientes com Acromegalia. | | |
| AUTOR | Patrick Machado Guimaraes | | |
| CO AUTORES | Luiz Eduardo Armondi Wildemberg | | |
| ORIENTADOR | Silvana Marques Miranda Spyrides | | |
| RESUMO | <p>A acromegalia é uma doença crônica e rara, caracterizada pela hipersecreção do hormônio de crescimento. Essa hipersecreção hormonal leva ao desenvolvimento de diversos sinais e sintomas, além de uma série de comorbidades, dentre os quais podemos destacar: aumento de extremidades, sudorese excessiva, hipertensão, diabetes, artropatia e, por fim, alterações orofaciais. Apesar de apresentarem um quadro clínico muitas vezes exuberante, os pacientes com acromegalia levam uma média de oito anos entre o início dos sintomas e o diagnóstico. O objetivo deste estudo foi revisar as alterações orofaciais encontradas nos paciente com acromegalia. Esta revisão foi realizada pela busca de artigos científicos no banco de dados Medline, via Pubmed, publicados no período de 2000 a 2019 na língua inglesa. A estratégia de busca assumiu as seguintes palavras-chaves: “acromegaly” e “orofacial changes”. Doze estudos foram encontrados, dos quais cinco foram selecionados. As alterações orofaciais descritas incluem: protrusão frontal, aumento de nariz e orelhas, espessamento do lábio, aumento do sulco nasolabial, prognatismo mandibular promovendo má oclusão, espaços interdentais e macroglossia. Em conclusão, pacientes com acromegalia podem apresentar diversas alterações orofaciais e os cirurgiões dentistas devem estar atentos a essas alterações, contribuindo assim para um diagnóstico mais precoce.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Erosão Dentária em Odontopediatria: um Relato de Caso | | |
| AUTOR | Pedro Bezerra France Azevedo | | |
| CO AUTORES | Ana Paula de Almeida Nunes | Ana Paula Silva de Mello | Thaynara Dorigheto Fernandes |
| ORIENTADOR | Camila Faria Carrada | | |
| RESUMO | <p>A erosão dentária consiste em uma lesão cervical não cariiosa que tem como consequência a perda de estrutura dental causada por ação química, sendo de origem intrínseca e/ou extrínseca. O objetivo foi relatar um caso clínico de paciente infantil com presença de erosão dentária associada ao consumo excessivo de alimentos ácidos. Paciente, F.E.R. 11 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – MG (Suprema). Durante exame clínico observou-se lesões sugestivas de erosão dentária, brilho excessivo, lisura superficial, esmalte hígido ao longo da margem gengival, além de cuppings e halo translúcido ao redor da superfície oclusal/incisal de molares e caninos decíduos e lingual/palatina de incisivos permanentes. Afim de descobrir os fatores etiológicos da doença, foi empregado um diário alimentar para a criança, recordatório de 24 horas. Para correta escolha terapêutica, classificaram-se as lesões no índice BEWE que apontou o paciente como sendo de médio risco. O tratamento proposto foi orientação aos pais e à criança sobre a erosão dentária e sua relação com a dieta de alimentos ácidos e adoção de medidas para impedimento da progressão da doença, como aplicação de verniz fluoretado. O diagnóstico precoce das lesões minimiza os danos estruturais e favorece o tratamento desta condição bucal.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Alterações Bucais em Pacientes com Microcefalia | | |
| AUTOR | Pedro Victor Dantas da Cunha | | |
| CO AUTORES | Larissa Dantas da Cunha | Natalia Aparecida da Silva Leandro | Annie Braga Ern |
| ORIENTADOR | Monaliza de Mello e Silva Scansetti Corrêa | | |
| RESUMO | <p>A microcefalia é uma malformação congênita, que o cérebro não se desenvolve adequadamente, o perímetro cefálico tem medida menor que o padrão, fazendo que esses pacientes tenham necessidades especiais. Este trabalho objetiva fazer a relação do dentista com os portadores de microcefalia. Em 2015, casos de microcefalia foram notificados entre mulheres gestantes que tiveram contato com o ZIKV e o nascimento de seus bebês com microcefalia (Adibi JJ, Júnior ETAM, Cartus A, Beigi RH). A atuação do dentista na equipe de saúde se mostra essencial uma vez que os dentistas devem ensinar as técnicas de higiene bucal e reforçar a necessidade de escovação com dentifrício fluoretado (Nowak AJ). Os PNEs fazem uso de medicações com açúcar, utilizadas por muito tempo, se torna fator de risco e alguns medicamentos favorecerem a hiperplasia gengival o que dificulta a escovação, sendo necessário consultas preventivas e instrução de higiene bucal com envolvimento familiar. Os pacientes com microcefalia apresentam alterações craniofaciais típicas, que levam a alterações como: mal oclusão, problemas periodontais, obstrução das vias aéreas, problemas de fonação, processos inflamatórios e bruxismo, sendo necessário a atuação do dentista. É primordial reconhecer as alterações e seus fatores limitantes no atendimento, a fim de proceder adequadamente na prevenção e tratamento dentário de paciente microcefálico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | A Influência de Contraceptivos Hormonais na Inflamação Periodontal | | |
| AUTOR | Perla Mariana Spozito Dantos | | |
| CO AUTORES | Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camardo | Nathale Cruz Batista | Lucas Lima de Oliveira da Silva |
| ORIENTADOR | Romulo Franchini | | |
| RESUMO | <p>A relação entre níveis alterados dos hormônios sexuais e variações no grau de inflamação gengival tem sido amplamente estudada. Os contraceptivos orais produzem uma mudança hormonal similar à observada na gravidez e têm sido associados ao aumento na prevalência de gengivite, visto que os tecidos periodontais, em especial a gengiva, são considerados alvo à ação dos hormônios esteróides. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura sobre a influência de contraceptivos hormonais na inflamação periodontal. Como método utilizado para revisão da literatura foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Periódicos da CAPES e SCIELO utilizando-se os seguintes descritores: doença periodontal, anticoncepcional; ou em Inglês: Periodontitis e Contraceptive agents. Para essa revisão foram selecionados 6 artigos publicados entre 2011 e 2018. Constatou-se que diversos trabalhos a influência da flutuação hormonal na periodontite. As mudanças clínicas observadas na gengivite induzida por placa são acentuadas pelos níveis circulantes dos hormônios sexuais através de mecanismos como supressão imune parcial, aumento do exsudato e estimulação da reabsorção óssea. Outra modificação importante ocorre na microbiota gengival, com o aumento no número de espécies P. intermédia, desencadeando a síntese de prostaglandinas pelos monócitos, exacerbando sinais inflamatórios.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|--|
| TÍTULO | Tratamento Restaurador Atraumático e sua Utilização na Odontologia de Saúde Primária | | |
| AUTOR | Priscila Riggo de Melo | | |
| CO AUTORES | Prof.ª Patricia Tannure | Bruna Lopes Salgado | |
| ORIENTADOR | Prof.ª Ramos- Valente, A. G. L. | | |
| RESUMO | <p>O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é considerado uma abordagem minimamente invasiva, com finalidades terapêuticas e preventivas, que se apresenta como uma ferramenta assertiva e de fundamental importância frente ao avanço da doença cárie que ainda atinge níveis preocupantes em todos os estados brasileiros, acometendo todas as faixas etárias, inclusive as crianças. Dispensando o uso de materiais rotatórios e sendo utilizado como tratamento e prevenção de lesões cáries, principalmente em regiões de baixo desenvolvimento e renda, o Tratamento Restaurador Atraumático vem se difundindo em novas áreas da odontologia, como atendimento a gestantes, odontopediatria, pacientes portadores de necessidades especiais e na atenção de saúde básica. O Tratamento Restaurador Atraumático caminha junto com as novas práticas e conceitos da Odontologia Minimamente Invasiva, que visa conter a doença cárie preservando o máximo de estrutura dentária possível em detrimento de procedimentos invasivos, mutiladores e traumáticos. Frente ao aqui exposto, o presente trabalho busca expor e fazer uma breve discussão sobre esse tipo de tratamento restaurador no âmbito da saúde pública em nível primário, por meio de uma revisão de literatura.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Tratamentos de Lesões Peri-implantares - Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Rafaela Pereira Machado | | |
| CO AUTORES | Andressa Castro de Queiroz | Gustavo Rocha Fernandes | |
| ORIENTADOR | Vivian Berti Ramos | | |
| RESUMO | <p>O implante se tornou uma realidade, com essa alternativa de tratamento ocorre também o aumento da frequência de complicações biológicas. A mucosite consiste na inflamação reversível da mucosa peri-implantar, sem sinais de perda do osso de suporte, caracterizada pelo sangramento à sondagem e vermelhidão. A peri-implantite trata-se da evolução da inflamação da mucosa gerando perda óssea, diagnosticada através do aumento da profundidade de bolsa a sondagem e perda do osso de suporte, podendo ser classificada em grau 1, 2 e 3. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura de algumas alternativas de tratamento das lesões peri-implantares. A mucosite, por ser uma lesão reversível, tem como tratamento o debridamento mecânico da área acometida através de dispositivo ultrassônico ou instrumentos manuais de fibra de carbono para remoção de biofilme associada ao controle químico da placa. O tratamento da peri-implantite é um pouco mais complexo tendo prognóstico duvidoso relacionado ao grau de acometimento do osso de suporte. Desta forma tem sido descrito na literatura diversas alternativas de tratamento. Apesar de os exames clínicos demonstrarem que não há consenso na literatura de quais estratégias terapêuticas são mais eficientes para o tratamento das peri-implantites, as alternativas de tratamento implementadas têm apresentado resultados benéficos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Métodos Utilizados para Otimizar a Irrigação no Sistema de Canais Radiculares |
| AUTOR | Rafaela Vieira Salgado |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Simone Loyola |
| RESUMO | <p>Para o sucesso do tratamento endodôntico é necessária a desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR), proporcionando condições favoráveis para o reparo de tecidos perirradiculares. Entretanto, a anatomia dos canais radiculares pode ser complexa com presença de istmos, ramificações laterais entre outras coisas que dificultam o processo de limpeza e desinfecção do SCR. O objetivo deste trabalho é propor uma revisão de literatura sobre os diversos sistemas complementares que auxiliam uma adequada inundação da solução química no SCR. O hipoclorito de sódio tem sido a substância mais utilizada na limpeza e desinfecção do SCR por sua alta eficácia na dissolução de matéria orgânica e biocompatibilidade, porém em casos em que a anatomia do SCR possui variações complexas a solução irrigadora não atinge completamente toda extensão do canal e esse pode ser um fator para o insucesso do tratamento endodôntico. Diversos meios físicos têm sido estudados e propostos para aperfeiçoar o desbridamento do SCR dentre os métodos estudados temos: irrigação por pressão apical negativa (EndoVac), irrigação ultrassônica com EndoActivador System, irrigação auxiliada por laser PIPS. Esses sistemas aumentam as chances de sucesso do tratamento endodôntico, pois a solução inunda o SCR do terço cervical ao terço apical fazendo com que o desbridamento seja eficaz.</p> |

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Cárie Precoce e Cárie Severa na Infância |
| AUTOR | Rafaella Ribeiro Martins |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Luciana Armada Dias |
| RESUMO | <p>A cárie precoce na infância, é caracterizada pela presença de um ou mais dentes cariados (lesões cavitadas ou não), perdidos (devido à cárie) ou restaurados antes dos 71 meses de idade. Porém, qualquer sinal de superfície dentária lisa cariada, com ou sem cavidade, em crianças com menos de 3 anos de idade, é considerada cárie severa na infância (CSI). Essa é de natureza rompante, aguda e progressiva. Também é considerada CSI se a criança apresenta mais de quatro, cinco e seis superfícies afetadas em dentes anteriores decíduos aos 3, 4 e 5 anos, respectivamente. O objetivo deste estudo foi avaliar através de revisão de literatura as principais características da cárie precoce e da cárie severa na infância. A evolução da CSI é capaz de causar grande destruição dos dentes, ou até mesmo a perda, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais. O cirurgião dentista deve ser capaz de reconhecer os principais fatores de risco para o início da cárie precoce na infância, possibilitando a intervenção precoce, e, assim, evitar a instalação dessa doença prevenível e as suas consequências. Conclui-se que a cárie severa na infância pode ser prevenida, controlada ou mesmo revertida. Para prevenção, é necessário reconhecer a etiologia e os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento.</p> |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------------------|---|
| TÍTULO | Etiologia, Modalidades Terapêuticas e Aspectos Éticos do Tratamento da Pigmentação Melânica Gingival: uma Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Raissa Kelly Amaral da Silva | | |
| CO AUTORES | Euller Gouvêa Alves | Grazielly de Souza Franklim Ferreira | Larissa Martins Barreto Vasconcellos, Laryssa de Souza Casimiro |
| ORIENTADOR | Vitor Hugo Silva Nunes | | |
| RESUMO | <p>Dentre os principais aspectos relacionados ao tecido gengival, a pigmentação melânica da gengiva é o mais controverso, principalmente no que se refere aspectos éticos e estéticos. Considerar a pigmentação rosa mais estético do que a gengiva melânica é fruto do eurocentrismo que está presente na criação destes padrões. Todavia, há uma procura significativa na busca desses tratamentos, e diversas técnicas são estudadas para este fim. O objetivo do nosso trabalho foi através de uma revisão de literatura aprofundar acerca dos aspectos etiológicos referentes a pigmentação melânica, demonstrar as diversas modalidades de tratamento existentes (a abrasão da broca, cirurgia de bisturi, criocirurgia, eletrocirurgia, enxertos gengivais e técnicas de laser) e abordar acerca da recidiva que pode ocorrer após os diferentes tratamentos. Por fim, buscamos discutir aspectos éticos acerca da necessidade do tratamento, uma vez que a pigmentação melânica trata-se de uma alteração fisiológica e não patológica, muitas vezes relacionada a aspectos étnicos, não devendo ser tratada como uma alteração de normalidade, o que traz a tona a necessidade de discutirmos essa entidade terapêutica no que se refere a percepção da mesma pelos cirurgiões dentistas e pela sociedade.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Implantes Cônicos Curtos: uma Opção Aos Enxertos Ósseos | | |
| AUTOR | Raphael Augusto Barros dos Reis | | |
| CO AUTORES | Beatriz Barbosa | Vitor Augusto de Oliveira Fonseca | Paulo André de Almeida Junior |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>Os enxertos ósseos são indicados para restabelecer a altura e espessura dos rebordos alveolares, viabilizando a colocação de implantes convencionais. No entanto, essa técnica está associada ao aumento de morbidades, custos e complicações. Os implantes curtos se apresentam como alternativa minimamente invasiva e menos complexa. Objetivou-se realizar revisão de literatura das principais vantagens dos implantes cônicos curtos em casos de deficiência de altura óssea alveolar. Diversos autores consideraram a utilização de implantes curtos de alta tecnologia e tratamento de superfície, como um tratamento previsível e indicado nos casos de superficialização do nervo alveolar inferior e pneumatização do seio maxilar (até determinado grau); no entanto, é importante ressaltar que os implantes convencionais ainda são a primeira escolha para pacientes com dimensões ósseas adequadas, com menores riscos de falhas. Logo, conclui-se que os implantes curtos, quando atrelados a um bom diagnóstico e plano de tratamento, apresentam vantagens significativas no que tange a menor necessidade de procedimentos cirúrgicos complexos, e consequentemente menor exposição do paciente a complicações; além disso, acarreta em menor custo final do procedimento, característica importante em países com desigualdades de acesso aos serviços de saúde e que apresentam populações com grau elevado de perda dentária.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Diagnóstico das Manifestações Oraís do Respirador Bucal Registrado no Exame Complementar Odontológico Por Imagem | | |
| AUTOR | Raquel Arantes Martins | | |
| CO AUTORES | Beatriz Kelly Barros Lopes | Raíssa Saggiore de Oliveira | Thiely Roberts Teixeira |
| ORIENTADOR | Luciano Ambrósio Ferreira | | |
| RESUMO | <p>A respiração nasal é considerada fisiológica, entretanto, quando há um desvio desse padrão, a função passa a ser substituída pela respiração bucal ou mista. A respiração bucal quando prolongada traz alterações faciais e corporais. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o diagnóstico da respiração bucal e demonstrar suas alterações orofaciais. Para o presente trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico com estudos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os seguintes termos: respiração bucal, obstrução nasal, crescimento craniofacial e diagnóstico. Ensaio clínico, estudos epidemiológicos, revisões sistemáticas e casos clínicos compuseram os critérios de inclusão. Foram excluídas as pesquisas realizadas em animais, corpos de prova e laboratoriais. As principais causas encontradas da respiração bucal foram a hipertrofia do tecido linfóide e as rinites alérgicas. Suas consequências acometem: crescimento ósseo maxilar, postura, alterações dentárias e esqueléticas, déficit de atenção, modificações fono articulares, além de comprometer aspectos biopsicossociais do respirador bucal. A odontologia pode fornecer o diagnóstico precoce através de seus exames clínicos e complementares, devido a área de manifestação facial, diminuindo agravamentos e proporcionando qualidade de vida ao respirador bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|----------------------|
| TÍTULO | Uso de Corticosteroides no Pré-operatório em Cirurgia dos Terceiros Molares: Revisão da Literatura | | |
| AUTOR | Robson Luiz Rodrigues Vieira Junior | | |
| CO AUTORES | Evelyn Barreto-França | Suelen Cristina Sartoretto | Cassia Maia da Silva |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano Alves | | |
| RESUMO | <p>A exodontia dos terceiros molares é um procedimento rotineiro na clínica de cirurgia buco maxilo facial. O pós-operatório desse procedimento é, muitas vezes, com dor, trismo e edema decorrentes da resposta inflamatória pelo trauma aos tecidos. O presente trabalho objetiva apresentar o mecanismo de ação, benefícios e indicações do anti-inflamatório esteroidal (AIE) pré-operatório nas cirurgias de exodontia de terceiros molares. Os AIE induzem a síntese de lipocortinas que inibem a enzima fosfolipase A 2, reduzindo assim a disponibilidade do ácido aracídico. Dessa forma, a ação das enzimas COX-2 e 5-lipoxigenase são prejudicadas afetando a produção de substâncias pró-inflamatórias (prostaglandinas e leucotrienos). Como fármaco de escolha, a dexametasona usada na analgesia preemptiva é utilizada seguindo o protocolo de 8 mg uma hora antes do início da intervenção, sendo capaz de prevenir a hiperalgesia e controlar o edema inflamatório. Essa terapêutica não produz efeitos adversos significativos e não interfere nos mecanismos de hemostasia como os AINE. Além disso, os AIE são considerados seguros no emprego em gestantes ou lactantes, hipertensos, diabéticos, hepatopatas ou nefropatas, com a doença controlada. Conclui-se que o AIE é um protocolo efetivo para propiciar maior conforto ao paciente no pós-operatório podendo ser utilizado com segurança em curto prazo.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Piercing Oral: Estética, Complicações e o Papel do Cirurgião Dentista | | |
| AUTOR | Rubens Marinho de Mendonça Neto | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>Piercings são ornamentos metálicos aplicados no corpo através de perfuração, e seu uso tem aumentado, em todo o mundo, entre jovens de diferentes classes sociais. As informações sobre riscos e malefícios do piercing intraoral e perioral para que o paciente decida entre a moda e os possíveis prejuízos, devem ser fornecidas pelo cirurgião-dentista. Abordar questões estéticas tanto atuais como históricas e culturais sobre o uso de piercings intraorais e periorais assim como seus riscos, complicações e malefícios. Enfatizar a importância do papel do cirurgião-dentista na conscientização do não uso dos piercings intraorais e periorais. Os piercings na cavidade oral devem ser avaliados durante o exame dentário, e os profissionais da área de saúde devem aconselhar a remoção do mesmo para promoção da saúde oral. É importante que o cirurgião dentista esteja preparado para amparar o paciente quando ocorrerem consequências indesejáveis decorrente do uso dos piercings, instruir sobre a higienização da área e da jóia e advertir e orientar o paciente sobre problemas de saúde sistêmicos e orais devido a esta prática.</p> <p>Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, Porto Alegre, v. 49, n. 1, p. 12-15, jan./abr. 2008. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 157-161, maio/ago. 2010 Biosci. J.,Uberlândia, v. 21, n.2 , p. 115-122, May/Aug. 2005</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Utilização da Crioterapia com Nitrogênio Líquido em Lesões Benignas dos Maxilares: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Sara Martins de Souza | | |
| CO AUTORES | Eduarda da Silva Santos | Sulen Sartoretto | Ana Clara Ritter Miranda |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>A crioterapia é um método que utiliza baixas temperaturas capazes de causar destruição tecidual, onde várias substâncias já foram empregadas como criógenos tendo como seu maior destaque o nitrogênio líquido. O presente trabalho tem como objetivo revisar as vantagens e desvantagens do uso do nitrogênio líquido pela técnica de crioterapia em lesões benignas dos maxilares. Diante disso, a crioterapia se mostra eficiente ao eliminar lesões ósseas invasivas sem ocasionar danos anatômicos inerentes à cirurgia radical e ao resultar em necrose tecidual uniforme nas lesões benignas. Além disso, esta técnica possibilita o tratamento de extensas áreas ósseas deixando matriz inorgânica remanescente que serve como substrato para a atividade osteogênica e osteoindutora dos enxertos autógenos. Entretanto, a crioterapia não apresenta um efeito destrutivo padronizado, já que alguns tecidos apresentam maior resistência do que outros. A dificuldade em julgar a extensão da lesão produzida pode resultar em destruição ineficaz de tecido patológico, pois a lesão pode ser maior que a capacidade de congelamento do instrumental necessitando de várias aplicações. Dessa forma, pode se concluir que a crioterapia se apresenta como terapia eficaz no tratamento de lesões benignas, porém fazem se necessários mais estudos acerca das possibilidades de lesões nervosas associadas às estruturas adjacentes.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | A Relação Entre Asma a Reabsorção Radicular Durante o Tratamento Ortodôntico | | |
| AUTOR | Sirlei Lopes Poggi | | |
| CO AUTORES | Priscila Pavan | Marilia Marcelino Alves | Mônica Vetsch Lichote de Lima |
| ORIENTADOR | Michelle Paiva Weydt Galhardi | | |
| RESUMO | <p>A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas superiores, com prevalência em torno de 1 a 8% na população mundial. Contudo, esta doença tem apresentado um aumento significativo em sua incidência nos últimos anos e estima-se que mais de 100 milhões possam ser diagnosticados até 2025, tornando assim a asma como um problema crescente de saúde pública. Entre as células inflamatórias envolvidas nessa patologia, destacam-se os mastócitos, eosinófilos, linfócitos T, células dendríticas, macrófagos e neutrófilos. Assim como na asma, durante o tratamento ortodônticos, encontramos uma resposta inflamatória no periodonto, caracterizado pela presença de células, tais como fibroblastos, osteoblastos, citocinas inflamatórias, além de linfócitos, monócitos e fatores quimiotáticos. O efeito colateral mais frequente do tratamento ortodôntico é a reabsorção radicular apical externa (RRAE), que resulta na perda irreversível da estrutura radicular. Por isso, a possível relação entre a reabsorção radicular ortodôntica e a asma já foi investigada por alguns autores. O objetivo do presente trabalho é revisão de literatura a cerca da inter-relação entre a asma e a reabsorção dentária durante o tratamento ortodôntico, destacando a fisiopatogênica e os aspectos clínicos.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|---------------|
| TÍTULO | Tratamento do Sorriso Gengival em Pacientes com Aumento Maxilar Vertical: o Papel da Cirurgia Ortognática. | | |
| AUTOR | Sofia Patrao Mc Kenzie Padula | | |
| CO AUTORES | Matheus Antoni da Silva Costa | André Felipe Lara Carvalho Diniz | Hellen Santos |
| ORIENTADOR | Priscila Faquini Macedo | | |
| RESUMO | <p>O sorriso gengival, caracterizado por uma exposição de gengiva que ultrapassa 3 mm ao sorrir, representa uma deformidade que está diretamente relacionada à estética. Para correção de um sorriso gengival, em casos de discrepância por excesso maxilar vertical, a cirurgia ortognática da maxila é considerada o tratamento mais adequado. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a relevância da cirurgia ortognática no tratamento do sorriso gengival. Foram incluídos no trabalho os mais relevantes estudos publicados originalmente na língua inglesa na base de dados MEDLINE (National Library of Medicine) nos últimos dez anos. Para a busca dos artigos científicos as seguintes palavras-chave foram utilizadas: ("Orthognathic Surgery" OR "Maxillofacial Orthognathic Surgery") AND Smiling AND (Gingiva OR Gums). Assim, abordagens que proporcionam um reposicionamento satisfatório dos ossos da face em relação à base do crânio interferem nas características faciais, promovendo uma minimização de exposição gengival e uma boa percepção visual, obtendo uma melhora da qualidade de vida subjetiva aos 6 meses após a cirurgia. Dessa forma, a cirurgia ortognática tornou-se uma ferramenta importante para corrigir não só os problemas de tecidos duros, mas também para melhorar a estética dos tecidos moles. Os pacientes submetidos a este tratamento apresentaram melhora da auto-estima e das relações sociais.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Fibroma Odontogênico Central – Relato de Caso | | |
| AUTOR | Stephanie James | | |
| CO AUTORES | Gustavo de Souza Vieira | Paulina Schmidt Boesel | Raphaella de Oliveira Pinto Caldas |
| ORIENTADOR | Maria Elisa Rangel Janini | | |
| RESUMO | <p>O Fibroma Odontogênico Central (FOC) é um tumor intraósseo benigno, raro, de crescimento lento e com origem no ectomesênquima dentário. Acomete uma ampla faixa etária, principalmente na 3ª e 4ª décadas de vida, com predileção pelo gênero feminino e a região anterior de maxila é a sua localização preferencial. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida e focos radiopacos podem ser observados. Este trabalho visa descrever o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 18 anos, que procurou o serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, com um aumento de volume assintomático em região gengival anterior de maxila, na área correspondente aos elementos 11 ao 13. Ao exame intra-oral, foi visualizada uma tumefação de base sésil, com consistência firme à palpação e mucosa de revestimento sem alterações. O tempo de evolução relatado foi de dois anos e paciente informou que já havia sido operada de uma “carne no mesmo local”, mas não sabia o resultado. Após análise dos exames radiográficos, observou-se uma lesão bem delimitada entre os dentes 11 e 12, deslocando as raízes desses elementos. Os diagnósticos diferenciais foram Queratocisto e Ameloblastoma. Foi feita a biópsia excisional e obteve-se o laudo histopatológico: Fibroma Ontogênico Central. A paciente apresentou uma boa evolução pós-operatória e continua sendo acompanhada a nível ambulatorial.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------|--|
| TÍTULO | Aleitamento Natural e Artificial: Diferença na Movimentação Orofacial e Seus Impactos na Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Sthefany Firmiano Mosa | | |
| CO AUTORES | Paulo André de Almeida Júnior | Armando Hayassy | |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>O aleitamento natural proporciona benefícios emocionais, neurológicos, nutricionais e contribui para o desenvolvimento equilibrado do sistema estomatognático e formação óssea. O objetivo deste estudo foi descrever as diferenças da movimentação orofacial durante o aleitamento natural e artificial; e seus impactos na saúde bucal. Foi realizada uma catalogação, em formulário avançado, nos bancos de dados: LILACS, MEDLINE e BBO – Odontologia, dos artigos publicados de 2013 a 2018, utilizando os descritores: “aleitamento natural” and “aleitamento artificial” or “mamadeira” and “saúde bucal” no campo título. As 16 referências incluídas revelaram que no aleitamento natural, o movimento realizado para extrair o leite, a ordenha, estimula as cartilagens dos côndilos, promove o crescimento harmônico dos maxilares e prepara a estrutura articular para a alimentação sólida. No aleitamento artificial, o bebê apenas sobe e desce a mandíbula e não realiza a retrusão e protrusão. Em alguns casos, não ocorrem os movimentos mandibulares, apenas a sucção, que leva a um excesso de atividade do músculo bucinador, gerando compressão no complexo maxilo-mandibular. O uso contínuo do bico artificial é o grande responsável por diversas patologias, como mordida aberta, mordida cruzada, alterações na fala e problemas oclusais. A gravidade dos casos varia conforme o tempo de exposição aos estímulos nocivos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|---------------------|--|
| TÍTULO | Hipomineralização Molar Incisivo | | |
| AUTOR | Tainá lunes dos Santos | | |
| CO AUTORES | Thaísa do Nascimento Dias | Vera Mendes Soviero | |
| ORIENTADOR | Roberta Costa Jorge | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI). Uma busca bibliográfica foi realizada com o termo molar incisor hypomineralization MIH no PubMed, 157 artigos foram encontrados, dois filtros foram realizados: publicados nos últimos 5 anos e escritos em língua inglesa, restringindo-se a 100 artigos. Foram descartados 12 artigos que não apresentaram uma abordagem relevante. A HMI é um defeito de desenvolvimento dentário, de causa idiopática, caracterizado por opacidades demarcadas no esmalte de pelo menos um primeiro molar permanente, podendo acometer também os incisivos permanentes. A prevalência média global é de aproximadamente de 13,1%. O esmalte hipomineralizado tem menor conteúdo mineral, é poroso e tem maior risco de fraturar-se, acarretando na exposição de dentina. Crianças com HMI demonstram ter maior necessidade de tratamento restaurador e maior sensibilidade dentária quando comparadas com crianças sem a alteração. O tratamento odontológico de dentes acometidos por HMI variam de prevenção, restaurações e extração com movimentação ortodôntica. A difícil adesividade restauradora ao esmalte alterado, a extensão da lesão e a colaboração do paciente costuma ser um desafio o manejo clínico desta alteração.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Liga Acadêmica em Teleodontologia: Relato de Experiência | | |
| AUTOR | Tamires Santos de Melo | | |
| CO AUTORES | Maria Cardoso de Castro Berry | | |
| ORIENTADOR | Maria Isabel de Castro de Souza | | |
| RESUMO | <p>As Ligas Acadêmicas de Odontologia são atividades coordenadas por estudantes, auxiliadas por docentes, profissionais de saúde e de outras áreas visando ampliar suas experiências e conhecimentos sobre um tema específico, através de atividades teóricas e práticas pautadas em assuntos de demanda estudantil. Baseando-se nesses princípios, a Liga Acadêmica de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da UERJ visa: abordar temas relevantes para o mercado de trabalho odontológico moderno, capacitar os novos profissionais no uso das tecnologias de informação e comunicação e inseri-los no mundo digital. O objetivo desse trabalho foi através de um relato de experiência, descrever as atividades da liga acadêmica de teleodontologia e a sua contribuição na formação dos discentes da Faculdade de Odontologia da UERJ. Os ligantes estão envolvidos com: a elaboração da Jornada Acadêmica Online, produção de artigos científicos, organização de palestras presenciais, hands on, utilização de ferramentas digitais e produção de conteúdo para as diferentes mídias. A liga acadêmica de teleodontologia trás consigo um conceito disruptivo na formação, onde as atividades são baseadas nas problemáticas advindas dos alunos, trabalhando para sanar essas carências de maneira mais flexível e prática.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-----------------------|--|
| TÍTULO | A Hipnose como Ferramenta no Manejo da Dor e Ansiedade ao Tratamento Odontológico | | |
| AUTOR | Tatiane dos Santos Martins | | |
| CO AUTORES | Daniela Santos de Jesus | Walter Arthur Valente | |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>A história moderna da Hipnose teve início com os trabalhos desenvolvidos pelo médico Frans F. Anton Mesmer (1773), e foi sedimentada em dois pontos-chave: focalização da atenção e absorção, levando o indivíduo ao chamado mono-ideísmo plástico (imaginação com alterações sensoriais). Atualmente reconhecida como uma ciência, a Hipnose é aceita como prática terapêutica auxiliar em diversas áreas. A hipnose na Odontologia teve início em 30 de junho de 1836 em cirurgias orais, fornecendo um aprimoramento de suas técnicas, passando a ser empregada com a finalidade de reduzir a ansiedade e o medo durante o atendimento, auxiliando no tratamento de bruxismo, fluxo salivar, redução de anestesia. O objetivo deste trabalho é descrever, através de revisão de literatura, a utilização da hipnose no manejo da dor e ansiedade no atendimento odontológico, considerando que a ansiedade dental pode afetar diretamente a saúde bucal de indivíduos fóbicos, e aumentar o estresse ao tratamento odontológico. Através desta revisão foi possível observar que a prevalência de ansiedade entre crianças e adolescentes varia de 5 a 40%, existindo uma correlação entre dor e ansiedade pelo componente fisiológico e um fator cognitivo intenso. A hipnose, portanto, tem sido apontada como uma ferramenta válida para o manejo da dor e ansiedade ao atendimento odontológico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|--|
| TÍTULO | Curiosidades Sobre a Síndrome do Dente Rachado – uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Taylicia Carvalho Alencar | | |
| CO AUTORES | Jéssica Regina Oliveira de Souza | Fernanda Mello Lauer | |
| ORIENTADOR | | | |
| RESUMO | <p>A síndrome do dente rachado (CAMERON, 1964) é caracterizada por trincas ou rachaduras incompletas, em dentes posteriores vitais, envolvendo dentina ou evoluindo até a raiz do dente. Os pacientes relatam dor rápida e intensa, geralmente ao mastigar alimentos duros, ou com estímulos térmicos, principalmente ao frio. Seu diagnóstico é difícil, pois, muitas vezes, não são visíveis clinicamente ou radiograficamente e os sintomas podem ser confundidos com os de outras patologias. Esse trabalho propõe uma revisão de literatura a respeito da síndrome do dente rachado, objetivando elucidar questões relacionadas a prevenção, diagnóstico e tratamento. Para diagnóstico da síndrome, observou-se o uso de instrumentos simples, como a cunha de madeira, corantes e transiluminação, assim como o uso de instrumentos mais elaborados como microscópios e exames tomográficos. Em alguns casos, o uso de bandas ortodônticas e restaurações diretas em resina são alternativas para o tratamento, pois são de baixo custo, rápidas e conservadoras. Os resultados mostram que ainda há dificuldade por parte do cirurgião dentista em diagnosticar corretamente a síndrome devido à falta de informação e conhecimento sobre o assunto e à complexidade do diagnóstico, isso, por vezes acaba levando ao tratamento inadequado. Um diagnóstico precoce é essencial para evitar que as trincas aumentem e cheguem na polpa ou raiz.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|--|
| TÍTULO | A Microtomografia Computadorizada e o Estudo da Anatomia do Sistema de Canais Radiculares | | |
| AUTOR | Tayná Benzi Caetano | | |
| CO AUTORES | André Manoel Lima da Fonseca | Henrique dos Santos Antunes | |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura, descrever as atuais configurações do sistema de canais radiculares (SCRs) da dentição humana, e comparar com os estudos de microtomografia computadorizada. Os principais estudos da morfologia do SCRs foram inicialmente realizados por Weine (1969/1982) e Vertucci (1974). Atualmente, devido à capacidade de análise qualitativa tridimensional, além de permitir análise quantitativa de parâmetros como área, diâmetro e perímetro a partir de secções transversais da raiz, com a microtomografia computadorizada, um novo sistema de classificação morfológica do SCRs foi proposto por Ahmed (2017). Uma desvantagem desta técnica é que somente análises ex-vivo podem ser realizadas, devido ao alto índice de radiação ionizante (ligada diretamente a nitidez da imagem). Como vantagem, a microtomografia computadorizada pode gerar modelos tridimensionais de forma não destrutiva. Em conclusão, a nova classificação do sistema de canais radiculares com a microtomografia computadorizada, fornece facilidade e precisão aos estudantes, odontólogos e pesquisadores, classificando a complexidade do SCRs, excluindo anomalias de desenvolvimento e anatomia do canal menor.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------|-----------------------|
| TÍTULO | Fascíte Necrosante: o que o Cirurgião – Dentista Precisa Saber? | | |
| AUTOR | Tayná das Mecêrdes Gonçalves | | |
| CO AUTORES | Emanoelle Alves Madeira | Isabelly Pereira | Luíza Bento Gonçalves |
| ORIENTADOR | Rodrigo Resende | | |
| RESUMO | <p>A Fascíte Necrosante (FN) da região cérvico-facial é uma infecção rara que acomete, geralmente, os pacientes com doenças que levam à imunossupressão sistêmica. É caracterizada por uma necrose extensa dos tecidos moles, com possível formação de gases nos tecidos subcutâneos, seguida por progressão rápida e potencialmente fatal. É mais comumente de origem bacteriana, podendo ser causada por uma gama de bactérias que variam de mais comum Streptococcus ou Staphylococcus para espécies menos comuns como Fusobacterium, Actinobacter ou Klebsiella. Na região cérvico-facial, a etiologia mais conhecida é a infecção odontogênica, apresentando um histórico de procedimentos odontológicos recentes ou trauma maxilofacial, ou negligência odontológica de longa data. Por essa razão, o objetivo desse trabalho é revisar a literatura disponível sobre os tratamentos da fascíte necrosante cérvico-facial a partir do levantamento de 60 artigos dos últimos 20 anos. Através de um quadro comparativo, os artigos foram minuciosamente tabelados e informações como: anamnese, origem da doença, histórico médico e odontológico, exame extra-oral e intra-oral, patologia associada, exames complementares, tratamento indicado, tempo de acompanhamento e resultados pós-operatórios, foram descritos.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------|--|
| TÍTULO | Amálgama Dental – Tentativas de Proibição do Seu Uso no Brasil Através de Dispositivos Legais Entre 2013 e 2017 | | |
| AUTOR | Tayna Millena da Silva Brasileiro | | |
| CO AUTORES | Louise Soares Leão | Paulini Malfei de C. Costa | |
| ORIENTADOR | Paulo André Almeida Júnior | | |
| RESUMO | <p>O amálgama dental é um material restaurador de comprovada evidência científica de sucesso clínico, mas seu uso tem sido questionado por possível toxicidade do mercúrio em sua composição. O objetivo deste estudo foi apresentar tentativas legais de proibição do uso do amálgama dental no Brasil, de 2013 a 2017, através da busca de artigos e dispositivos legais, no MEDLINE e SCIELO. A fundamentação para as tentativas de banir o uso do mercúrio está no Desastre de Minamata, com despejo de 27 toneladas de mercúrio em uma baía japonesa, com sequelas para a população. Em 2013 representantes de 140 países assinaram a Convenção de Minamata, visando eliminar até 2020 o mercúrio em vários materiais. Para o amálgama dental a proposta foi de redução gradual, até a descontinuidade do seu uso. Ainda assim, ocorreram tentativas de proibição do uso do material no Brasil, através de dispositivos legais, como o Projeto de Lei (PL) RJ 2461/2013, vetado integralmente pelo governador. O PL 654/2015 tramitou na Câmara de Deputados, mas recebeu parecer contrário da Coordenação Nacional de Saúde Bucal e saiu de tramitação em 2015. A única proibição ao amálgama vigente no país está relacionada ao mercúrio e pó para liga de amálgama não encapsulado, Resolução ANVISA nº 173/2017. Assim, podemos concluir que a proposta adequada é a redução gradual do amálgama dental, até a descontinuidade do seu uso.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Aspectos Radiográficos das Principais Alterações Bucais Presentes em Pacientes Portadores de Síndrome de Down: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Thábata Targa de Oliveira | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Lílian Terezinha Vieira Lima | | |
| RESUMO | <p>A Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica autossômica associada com a trissomia do cromossomo 21 e a mesma está associada à um retardo mental, característica patognomônica da síndrome. A expectativa de vida desses pacientes melhorou nos últimos anos, estando relacionada com o estilo de vida e aos cuidados que proporcionam ao portador da síndrome. Portadores da trissomia do 21 possuem características peculiares como: Uma baixa estatura, orelhas pequenas, amplo espaço entre o primeiro e o segundo dedo, mãos e pés pequenos, língua proeminente, excesso de pele na nuca e dificuldades motoras. Além das características gerais, os pacientes portadores de Síndrome de Down apresentam alterações bucais que podem ser observadas em radiografias, como: Hipodontia, microdontia, macrodontia, taurodontia, dente retido, dentes supranumerários, dilaceração radicular, fusão, geminação e perda óssea alveolar causada pela doença periodontal. O conhecimento das características dentárias associadas à Síndrome de Down, pelo cirurgião-dentista é de extrema importância tanto para melhorar a qualidade do atendimento clínico, como também para o planejamento adequado do tratamento odontológico nos pacientes portadores dessa síndrome. O objetivo desta revisão foi avaliar as principais anomalias bucais observadas em radiografias de pacientes portadores de Síndrome de Down.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|------------------|---------------|
| TÍTULO | A Importância do Aleitamento Natural no Desenvolvimento do Sistema Estomatognático. | | |
| AUTOR | Thaís Dias Russo | | |
| CO AUTORES | Victor Hugo Balthazar Vasconcelos Mello | Isabelle Marinho | Marcelo Leira |
| ORIENTADOR | Sileno Corrêa Brum | | |
| RESUMO | <p>O aleitamento é tido como um fator decisivo para a correta maturação e o crescimento das estruturas do sistema estomatognático, estimulando o desenvolvimento das funções fisiológicas e garantindo sobrevivência e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do aleitamento natural por todo o período que a criança faz, que é obter seus nutrientes, a fim de que seja proporcionado o desenvolvimento adequado de todas as estruturas do sistema estomatognático que podem ser beneficiadas por tal atitude, que apesar de natural entre os seres humanos, sofre influências de origens diversas para que não aconteça da maneira adequada. O aleitamento materno atua favorecendo o desenvolvimento do tônus muscular, necessário para implantação da dentição decídua, além do crescimento ântero-posterior dos ramos mandibulares, da modelação do ângulo mandibular e da fonação correta por estímulos da posição lingual adequada. Pode-se concluir que a importância do aleitamento natural para o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático é unanimidade entre os autores pesquisados, devendo então fazer parte da estratégia de cuidados disponíveis para os cirurgiões-dentistas trabalharem sempre na direção da prevenção de problemas e promoção de saúde da população.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--|
| TÍTULO | Os Efeitos do Laser de Baixa Potência no Tratamento de Mucosite Oral Associada À Quimioterapia | | |
| AUTOR | Thaís Pereira dos Santos | | |
| CO AUTORES | Emerson Lucas da Silva Coimbra | Gabriela Lanes Martins | |
| ORIENTADOR | Monica Lage da Rocha | | |
| RESUMO | <p>A utilização da quimioterapia e da radioterapia, isoladas ou em conjunto como protocolo para o tratamento oncológico, pode induzir a mucosite oral que é um dos principais efeitos colaterais agudos observados no paciente com câncer. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, a assistência odontológica prévia a radioterapia e a quimioterapia com a utilização do laser de baixa potência no tratamento da mucosite oral, com efeito preventivo, como também terapêutico antes, durante e pós-tratamento antineoplásico. Estudos atuais definem a mucosite bucal como uma inflamação e ulceração dolorosa frequente na mucosa bucal apresentando formação de pseudomembrana. Clinicamente estas alterações se caracterizam por atrofia epitelial, edema, eritema e pelo aparecimento de ulcerações, gerando dor e desconforto. Além da importante sintomatologia, as ulcerações aumentam o risco de infecção local, sistêmica e interferem no tratamento antineoplásico. O diagnóstico, prevenção e estratégias terapêuticas de suporte à mucosite oral são de competência do cirurgião-dentista. Conclui-se a necessidade da presença de um cirurgião-dentista na equipe que provê o tratamento em âmbito hospitalar e ambulatorial. O mesmo, tem importante papel na prevenção de mucosites graves, adequando a boca do paciente antes deste receber a quimioterapia e/ou a radioterapia.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------|-------------------------|
| TÍTULO | Um Olhar para os Pacientes com Síndrome de Down | | |
| AUTOR | Thais Portella Campos | | |
| CO AUTORES | Fátima Cristina N. de Freitas | Maria Cristina P. Quelha | Fernanda Nunes de Souza |
| ORIENTADOR | Andréa Lanzillotti Cardoso | | |
| RESUMO | <p>Clínicos gerais têm se sentido despreparados para proceder atendimento a pessoas com necessidades especiais, muitas vezes por preconceito ou mesmo por ignorar as especificidades das condições de saúde dos indivíduos e até de mecanismos facilitadores para o atendimento. A Síndrome de Down – SD foi objeto desse estudo que se propôs a fazer revisão bibliográfica das principais características médicas, condições orais associadas e propostas de boas práticas para a assistência bucal dos mesmos. Foi observado que os pacientes portadores de SD possuem entre suas manifestações sistêmicas: sistema imunológico debilitado; hipotonia muscular esquelética e atraso no desenvolvimento motor. Essas alterações contribuem para instalação da doença periodontal que se mostra precoce, severa e de progressão rápida. A deficiência motora e neurológica, juntamente com a hipotonia muscular dificultam a higienização bucal desses pacientes, acelerando a progressão da doença. Há alta taxa de pacientes com SD apresentando anomalias dentárias como: hipodontia, microdentos, fusão e geminação; alteração na sequência e atraso na erupção das duas dentições. Embora a maioria dos procedimentos possa ser executada pelo clínico geral com poucas adaptações, é imprescindível uma abordagem preventiva orientando o paciente e responsáveis, objetivando uma melhor condição e manutenção da saúde bucal.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------------|--------------------------|
| TÍTULO | Acidentes em Implantodontia | | |
| AUTOR | Thaisa Cristine Amarante de Paulo | | |
| CO AUTORES | Willian Simões, Plínio Mendes Senna | Sabrina de Castro Brasil, Renata | Nogueira Barbosa Marchon |
| ORIENTADOR | Nogueira Barbosa Marchon | | |
| RESUMO | <p>RESUMO</p> <p>Com o advento da implantodontia e sua evolução, cada vez mais aumenta o número de pacientes, e conseqüentemente a vulnerabilidade ao aparecimento de complicações. Dentre os possíveis acidentes, salienta-se a deglutição ou aspiração de componentes protéticos e chaves cirúrgicas e protéticas para a orofaringe. O objetivo deste trabalho é abordar acidentes e conduta de emergência, com a finalidade de elucidar o clínico. Apesar de não frequentes, acidentes relacionados à deglutição e aspiração podem acontecer em qualquer tratamento, sendo de extrema importância o critério preventivo. Em geral, o diagnóstico por imagem se faz necessário para localização do objeto e definição de plano de tratamento. Em casos de aspiração, o paciente deve ser encaminhado no momento do acidente a um centro de emergência e submetido a laringoscopia ou broncoscopia. Em casos de deglutição, o paciente pode expelir o objeto a partir de uma dieta específica. Através deste estudo foi possível concluir que a conduta clínica transoperatória deve ser altamente criteriosa, a fim de evita</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------|--------------|
| TÍTULO | Aplicação da Tomografia Computadorizada no Planejamento Pré-cirúrgico em Implantodontia | | |
| AUTOR | Thaíssa Arantes Chaves | | |
| CO AUTORES | Nathália Fernanda Dias Ceia | Lílian Vieira Lima | Thaíza Rocha |
| ORIENTADOR | Nathália Ribeiro Cruz | | |
| RESUMO | <p>A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) vem sendo utilizada para o planejamento e diagnóstico em diversas áreas na odontologia, principalmente na implantodontia. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura por meio da consulta aos indexadores de pesquisa nas bases de dados eletrônicos (PubMed e Google Acadêmico). O levantamento foi realizado com as seguintes palavras-chave: treatment planning/planejamento do tratamento, dental implants/implantes dentários, computed tomography/tomografia computadorizada. A TCFC é um método por imagem que utiliza radiação x, e que permite a avaliação das estruturas anatômicas em três dimensões: altura, largura e profundidade. Na implantodontia ela nos fornece uma análise precisa da dimensão óssea vestibulolingual/palatina, inclinação do processo alveolar e a presença de defeitos ósseos linguais na região posterior da mandíbula, bem como a avaliação das estruturas anatômicas adjacentes. O planejamento pré-operatório através da TCFC diminui as chances de insucessos dos implantes e fornece maior previsibilidade do tratamento. Com isso, é possível concluir que a TCFC tendo sido fundamental na análise de sua relação com as estruturas anatômicas adjacentes e constitui uma ferramenta preciosa para os implantodontistas, podendo contribuir de forma decisiva para a realização do plano de tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Atitudes do Idoso em Relação a Higienização e Manutenção da Prótese Removível | | |
| AUTOR | Thalia de Assumpção Gonçalves | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Mayla Kezy Silva Teixeira | | |
| RESUMO | <p>Os cuidados com a higienização e manutenção das próteses removíveis são importantes para garantir o bem-estar físico e psicológico do paciente. Assim justifica-se a importância de realizar um estudo que avalie o conhecimento e as deficiências do idoso sobre o assunto. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é identificar através de um levantamento teórico, as atitudes e os hábitos dos pacientes usuários de próteses removíveis. Dentre os estudos analisados, observou-se que a maioria das pessoas da terceira idade só utiliza o método de higienização mecânico, sendo o método químico pouco utilizado. A maior parte dos artigos estudados abordou sobre a falta de instrução no momento da entrega da prótese por parte dos profissionais, além disso, muitos pacientes dormem com a prótese a noite, não retornam as consultas periódicas e não fazem a troca da mesma com certa frequência. Pacientes usuários de próteses parciais removíveis demonstraram dificuldade na limpeza dos dentes remanescentes. Assim, observa-se que os pacientes da terceira idade estão abaixo do esperado em relação a higienização, cuidado e manutenção da prótese e de toda a cavidade oral. Com isso os profissionais da área da saúde têm o dever e o compromisso de orientar e motivar os pacientes, através da forma verbal e escrita.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|----------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Promoção da Saúde Bucal de Pessoas com Síndrome de Down | | |
| AUTOR | Thalyta Ferreira Soares | | |
| CO AUTORES | Joana Nunes de Oliveira | Juliana Evelin de Oliveira | Armando Hayassy |
| ORIENTADOR | Paulini Malfei de Carvalho Costa | | |
| RESUMO | <p>Pessoas portadoras da síndrome de down apresentam alterações craniofaciais, orais e funcionais que podem dificultar os cuidados de saúde e higiene oral. O objetivo desse trabalho foi identificar as estratégias existentes para o cuidado de pacientes com síndrome de down, tendo em vista contribuir para o melhor entendimento das especificidades e necessidades para a manutenção da saúde bucal. Foi realizada uma catalogação em formulário avançado nos seguintes bancos de dados: MEDLINE, LILACS, BDEFN – Enfermagem, BBO – Odontologia; utilizando os descritores: “saúde bucal” (OR) “promoção da saúde” (AND) “síndrome de down”, incluindo todos os artigos com texto completo disponível, nos idiomas inglês e português, de 2013 à 2018. Este recorte temporal justificase pela data da publicação das Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down do Ministério da Saúde. As 32 referências encontradas revelaram que é imprescindível construir e fortalecer o vínculo entre profissional, paciente e família; viabilizar o acesso aos programas de promoção da saúde bucal e o acompanhamento regular por equipe multidisciplinar. É fundamental que os profissionais busquem garantir uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, observando o paciente em sua integralidade e considerando o contexto histórico, social, político, familiar e ambiental em que o paciente se insere.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Incidência do Canal Mésio-medial em Molares Inferiores Humanos: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Thâmia Adriane Rocha Matos | | |
| CO AUTORES | Ingrid Kimberly Bezerra dos Santos | Naira Nalon Queiroz Ferrari | Milla Lessa Cardoso |
| ORIENTADOR | Felipe Gonçalves Belladonna | | |
| RESUMO | <p>Para o sucesso do tratamento endodôntico, o conhecimento da anatomia do sistema de canais radiculares (SCR) é fundamental, pois a falha do mesmo está relacionada com a presença de microrganismos colonizando esse sistema. Os molares inferiores são os dentes mais frequentemente tratados endodonticamente. Na maioria dos casos, apresentam duas raízes bem diferenciadas, uma mesial e outra distal, sendo dois canais na raiz mesial e um ou dois canais na raiz distal. Entretanto, algumas variações anatômicas têm sido relatadas, como um terceiro canal na raiz mesial conhecido como canal méso-medial. A não localização e, conseqüentemente, não instrumentação desse canal pode resultar no insucesso do tratamento. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura quanto à incidência do canal méso-medial em molares inferiores humanos, correlacionando com variáveis incluindo o tipo molar, sexo e idade. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE e PubMed até janeiro de 2019. Dos 12 artigos incluídos, 5 apontaram que o canal méso-medial é mais frequente em jovens e 2 artigos relataram que há na literatura incidência de 1 a 15% na população. Não houve diferença em relação ao sexo e tipo molar, mesmo sendo o primeiro molar inferior o mais citado. Dessa forma, pode-se concluir que o canal méso-medial é mais frequente em jovens.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Mucoderm como Substituto ao Enxerto de Tecido Conjuntivo – Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Thayla Emilia da Silva Baleixo | | |
| CO AUTORES | Matheus Figueira Folly | | |
| ORIENTADOR | Alexandra Dias | | |
| RESUMO | Na Odontologia, existem diversas doenças e prejuízos periodontais; dentre eles, cita-se a recessão gengival, que é o posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte. Esse problema é comum atualmente e está relacionado a traumas e fenótipos finos, podendo gerar sensibilidade dentinária e prejuízo estético. A cirurgia plástica periodontal engloba procedimentos e técnicas que são capazes de corrigir estes defeitos. O enxerto de tecido conjuntivo atualmente é considerado “padrão ouro” nas cirurgias periodontais, porém, para que a necessidade da atuação de duas áreas cirúrgicas sejam eliminadas, vêm sendo testadas novas formas de substituí-lo com a mesma eficiência. O presente trabalho objetiva avaliar as publicações na literatura que ressaltem a aplicabilidade e resultados clínicos deste substituto. Um desses materiais, o Mucoderm é uma matriz colágena derivada da derme suína, biomaterial que possui semelhanças ao tecido humano. Clinicamente, é de fácil manuseio e necessita prévia hidratação, para que possa ser tencionado durante corte e sutura. Trabalhos recentes mostraram que o uso do Mucoderm propiciou aumento de tecido queratinizado. Sendo um material novo, estudos clínicos randomizados e a longo prazo são necessários para que os resultados possíveis com este material sejam melhor entendidos. | | |

| | | | |
|-------------------|---|----------------------|------------------------|
| TÍTULO | A Sala de Espera como Espaço de Educação em Saúde Bucal | | |
| AUTOR | Thayná Carla Prado Barbosa da Silva | | |
| CO AUTORES | Eduarda Marques do Vale | Leone Pereira Soares | Luciana Freitas Bastos |
| ORIENTADOR | Andréa Lanzillotti Cardoso | | |
| RESUMO | As salas de espera dos serviços de saúde são ambientes favoráveis para desenvolver atividades de educação em saúde bucal. Isto denota criar condições para a obtenção de conhecimentos, o desenvolvimento de atitudes e valores que levem os usuários a serem co-responsáveis pela sua saúde. O estudo objetivou revisar a literatura sobre a atividade de educação em saúde bucal realizada em sala de espera. Realizada nas bases Pubmed, CAPES e Scielo, no período entre 2009 e 2019. A maioria dos autores defende que realizar uma atividade em sala de espera é uma forma produtiva de ocupar um tempo ocioso, com a transformação deste em momentos de aprendizado e de troca de experiências entre os usuários, oportunizando a interação do conhecimento popular com os saberes dos profissionais de saúde. Há consenso de que os grupos de sala de espera funcionam como “espaço potencial”, na medida em que pode e deve ser um lugar de acolhimento onde os usuários podem ser entendidos no seu contexto bio-psico-social. Na filosofia de promoção à saúde a educação continuada tem papel principal frente ao desafio de instrumentalizar os sujeitos e de fomentar o entendimento que a busca por saúde deve extrapolar os espaços restritos das salas clínicas. Dessa forma, todos os cenários em que se produz saúde são ambientes relevantes de aprendizagem. | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------------|-----------------|
| TÍTULO | Importância do Conhecimento das Manifestações Orais da Sífilis Pelo Cirurgião-Dentista | | |
| AUTOR | Thaynara Barbosa Narciso | | |
| CO AUTORES | Raíssa da Silva Carloni | Otávio de Lima Ladeira Junior | Ruth Tramontani |
| ORIENTADOR | Mônica Simões Israel | | |
| RESUMO | <p>A sífilis é considerada um problema de saúde pública e suas manifestações orais, por meio de lesões mucosas, são de extrema importância para o alcance de um diagnóstico preciso. Trata-se de uma doença sistêmica e infecciosa, causada pelo <i>Treponema pallidum</i>, e a falta de tratamento pode trazer sequelas. As manifestações orais podem ser um desafio diagnóstico para o profissional devido ao amplo espectro da doença. A sífilis pode ser transmitida via sexual, materno-fetal ou hematogênica e a sífilis adquirida apresenta três estágios clínicos: o estágio primário que é caracterizado pelo cancro, lesão indolor que na boca acomete preferencialmente lábio e língua; a sífilis secundária que pode ser definida pela presença de lesões brancas em lábios e língua e a terciária, considerada a mais séria de todas as fases, caracterizada pela presença de goma no palato duro ou língua. Por apresentar sintomatologia que desaparece espontaneamente ou que pode ser facilmente confundida com outra doença, o portador tende a não procurar por ajuda especializada, dificultando o diagnóstico e tratamento da condição. Com isso, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista conheça as manifestações orais, para que a partir delas possa solicitar a sorologia, obtendo o diagnóstico e encaminhando para tratamento.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Odontologia Hospitalar: a Importância da Atuação do Cirurgião-dentista na Uti | | |
| AUTOR | Thaynara Roberto da Silva | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Ricart Gil Macedo | | |
| RESUMO | <p>A Odontologia hospitalar é uma área em expansão que tem como objetivo a preparação e orientação do cirurgião-dentista para atuar em equipe multidisciplinar, realizando atuação preventiva, paliativa e curativa de doenças da cavidade bucal. No Brasil, a Odontologia Hospitalar foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH). O Plenário do Senado Federal aprovou no dia 24 de Abril de 2019 um projeto de lei que torna a assistência odontológica obrigatória à pacientes internados em hospitais públicos e particulares de médio e grande porte, incluindo também portadores de doenças crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade home care, porém, o PLC 34/2013 foi vetado dia 5 de Junho de 2019 pelo atual Presidente da República. Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da presença do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estudos e experiências que demonstram que a inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar em âmbito hospitalar, contribui ao paciente sob internação, a diminuição do risco de infecção, tempo de internação, e interfere também, na quantidade de prescrição de medicamentos, promovendo um atendimento completo, e garantindo maior conforto e bem-estar ao paciente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Diabetes Mellitus como Fator Modificador das Lesões Perirradiculares | | |
| AUTOR | Thiago Inoue Medeiros | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Luciana Armada Dias | | |
| RESUMO | <p>A Diabete Mellitus é uma doença sistêmica crônica. Caracteriza-se pela deficiência total ou parcial da produção de insulina (Tipo 1), ou a incapacidade do aproveitamento ideal da glicose, pelas células teciduais, acarretando assim em uma grande quantidade de glicose residual no sangue, gerando altos índices glicêmicos (Tipo 2). A Diabete Melittus é capaz de prover alterações de condições normais do organismo, sistema imune, processo de regeneração tecidual entre outros. O objetivo desse estudo foi avaliar através de revisão de literatura o comportamento das lesões perirradiculares em pacientes Diabéticos. A lesão perirradicular é uma reação dos tecidos perirradiculares, que tem como agente etiológico a infecção microbiana do dente afetado, através do sistema de canais radiculares. O processo de reparo e cicatrização da região apical é retardado, levando ao aumento da prevalência de lesões em pacientes doentes. Pacientes diabéticos não compensados, apresentam manutenção ou aumento de lesões endodonticas, mesmo com a ausencia de sintomatologia dolorosa. Tais características se apresentam como falha no processo de reparo apical. Conclui-se que maioria dos casos não possuem associação com o insucesso no tratamento endodôntico, mas sim devido a deficiencia da capacidade de reparo tecidual em função das alterações metabólicas ocasionadas pela doença.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|------------------------|---------------------------------|
| TÍTULO | Reciproc® e Reciproc® Blue: Resistência À Fratura e Modelagem do Canal Radicular - uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Tiago de Mello Guimarães | | |
| CO AUTORES | Ramon Cruz Rodrigues | Eloah Nunes de Almeida | Ana Carolina de Carvalho Maciel |
| ORIENTADOR | Henrique Eduardo Oliveira | | |
| RESUMO | <p>A Reciproc® Blue, nova geração de limas Reciproc®, sofre um tratamento térmico que garante maior flexibilidade. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito das limas Reciproc® e Reciproc® Blue em relação a resistência à fratura e sua capacidade de modelar o canal radicular. Foi realizada uma busca bibliográfica através da plataforma CAFE (UFF). Foram encontrados 23 artigos, nas bases de dados OneFile, Pubmed, Science Direct e Scopus, e, após aplicação dos critérios de inclusão, 10 foram selecionados. A Reciproc® Blue apresentou uma maior resistência à fratura por fadiga cíclica mesmo quando submetida a ambientes com temperaturas entre 0°C e 39°C, quando a introdução no canal foi retilínea ou com pequena inclinação e quando usou motores diferentes. Em relação à fratura por torção, a Reciproc® Blue apresentou um menor torque para rotação em seu próprio eixo, no entanto um maior ângulo de rotação. Na capacidade de modelar as paredes dentinárias e evitar o transporte apical, não houve diferenças significativas. Conclui-se que a Reciproc® Blue apresenta maior resistência à fratura cíclica e um maior ângulo de rotação até o momento de fratura em relação à Reciproc®. Ambas apresentaram resultados similares na modelagem do canal radicular. Sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas, já que a Reciproc® Blue foi recentemente introduzida no mercado.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|---------------------|------------------------------------|
| TÍTULO | Principais Medicações do Tratamento Antineoplásico Relacionadas a Repercussões Orais: Revisão de Literatura. | | |
| AUTOR | Tiago Ferreira da Silva | | |
| CO AUTORES | Dryele de Alcântara Ribeiro | George Gomes Júnior | Diego Belmiro do Nascimento Santos |
| ORIENTADOR | Roberta Cruz | | |
| RESUMO | <p>O câncer é a segunda maior causa de mortes por doença no mundo. Estima-se para o Brasil a ocorrência de 600 mil novos casos, para cada ano de 2018-2019. A quimioterapia é uma das opções de tratamento, utilizada em 70% dos casos como principal método terapêutico. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar as principais drogas relacionadas as repercussões orais do tratamento antineoplásico. O tratamento com quimioterápicos fundamenta-se no uso de fármacos atuantes na fase mitótica das células neoplásicas a partir de ação citotóxica e indução de morte celular. Essa modalidade de tratamento traz inúmeros efeitos colaterais, variando de acordo com o tipo, dosagem, duração e frequência, muitos observados na cavidade oral. Ocorrendo em cerca de 40% dos pacientes submetidos ao tratamento, a literatura aponta a xerostomia e a mucosite oral (MO) como as complicações orais mais frequentes. Dentre os quimioterápicos com maiores riscos de desenvolvimento da MO estão 5-FU, cisplatina, ciclofosfamida e metotrexato, para a xerostomia estão bussulfano, melfalano, dexametasona e os já citados 5-FU e metotrexato. As manifestação odontológicas podem acarretar na interrupção do tratamento oncológico. Torna-se necessário o conhecimento das drogas e suas principais repercussões de interesse para a Odontologia, a fim de realizar medidas de controle, prevenção e tratamento, quando necessário.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--------------------------|--|
| TÍTULO | Identificação Humana Através de Selfies | | |
| AUTOR | Túrya Souza Teixeira | | |
| CO AUTORES | Gabriela Magalhães Moraes | Andressa Belote Kikinger | |
| ORIENTADOR | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | | |
| RESUMO | <p>A identificação humana através dos dentes é um método eficaz, de baixo custo e rápida execução; entretanto, impõe como condição essencial a existência de arquivo odontológico antemortem de boa qualidade, o que se torna frequentemente uma dificuldade. Com isso, métodos como a sobreposição de imagens usando fotografias de sorriso, surgem como alternativas à Odontologia Forense. Com a ascendência das redes sociais, o compartilhamento de autorretratos (selfies), tem se popularizado, gerando um farto material para consulta em casos de identificação humana. Isso só foi possível por conta da inclusão de câmeras frontais em dispositivos eletrônicos, como celulares e tablets. Dessa forma, o presente trabalho objetivou apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a importância das fotografias publicadas nas mídias sociais para a identificação humana. Registros antemortem nem sempre estão disponíveis, fazendo com que o perito desenvolva técnicas inovadoras que avançam à medida que a tecnologia se expande, como evoluiu a técnica da identificação por meio da fotografia do sorriso. Esse tipo de análise, em aperfeiçoamento desde a década de 1940, continua progredindo atualmente e tem se mostrado um método relativamente simples e eficaz, possuindo como objeto de estudo algo muito comum hoje em dia: um autorretrato, publicado por muitas pessoas várias vezes ao dia, para quem quiser ver.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|-------------------------|--|
| TÍTULO | Osseodensificação como uma Nova Abordagem para Osteotomia: Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Vanessa Guimarães da Conceição | | |
| CO AUTORES | Jeter Bochnia | Osmar de Agostinho Neto | |
| ORIENTADOR | Clarissa Bichara Magalhães | | |
| RESUMO | <p>Um dos principais fatores de relevância para a osseointegração é a estabilidade primária do implante. Neste sentido, a técnica de osseodensificação do rebordo alveolar vem ganhando espaço como alternativa aos enxertos ósseos, visando a preservação e compactação óssea através de uma perfuração não subtrativa. Esta revisão objetiva uma avaliação sobre a osseodensificação baseada numa pesquisa na base de dados eletrônica MEDLINE, utilizando as palavras-chave "osseodensificação" e "osteotomia do implante", na qual foram selecionados 17 artigos. Foi verificado que este conceito tem sido proposto para otimizar a osteotomia, graças ao seu potencial de densificação óssea e elevação indireta do assoalho seio maxilar, além de obter a expansão do rebordo secundariamente. Por meio de fresas específicas, girando em sentido reverso ao de corte, observou-se que, ao invés de cortar o osso, aumenta-se a densidade tornando o osso mais propício ao alcance de elevados torques iniciais durante a instalação do implante. Além disso, foi observado que a osseodensificação foi capaz de evitar eventual fenestração da parede vestibular ou perfuração da membrana do seio maxilar. Dessa forma, foi possível concluir que a técnica de expansão cirúrgica do rebordo maxilar, associada à instalação de implantes concomitante é uma alternativa segura, eficaz, rápida, de baixo custo e baixa morbidade.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|--|
| TÍTULO | Revascularização Pulpar Regenerativa | | |
| AUTOR | Vanessa Nunes Iglesias Cruz | | |
| CO AUTORES | Nathielle Pereira do Santos e Silva | Gabriel da Silva Costa | |
| ORIENTADOR | Martha Amarante | | |
| RESUMO | <p>O tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa um grande desafio para terapia endodôntica, tanto na limpeza e modelagem dos canais como na sua obturação. Tradicionalmente, o tratamento é a apicificação, a qual é realizada com trocas de pastas de hidróxido de cálcio ou a criação de uma barreira apical com agregado trióxido mineral (MTA). Porém, a apicificação apenas promove o fechamento apical e não estimulando o desenvolvimento radicular. A revascularização pulpar é uma técnica regenerativa considerada como uma alternativa à apicificação. A qual propõe o saneamento dos canais radiculares, com mínimo de ação dos instrumentos e abundante irrigação. Seguida da indução de um sangramento da região periapical para formação de coágulo intracanal, onde células indiferenciadas irão se diferenciar em um tecido semelhante à polpa dental. A criação de um microambiente favorável à essa proliferação e diferenciação das células inicia-se com o controle da infecção do canal radicular, com a utilização de uma pasta tri-antibiótica como medicação intracanal. Esta técnica apresenta vantagens, como a possibilidade de continuar o desenvolvimento radicular e promover o fechamento apical, fortalecendo a raiz. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão literatura sobre os protocolos da revascularização pulpar, demonstrando a viabilidade clínica deste tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|------------------------|-------------------------------|
| TÍTULO | Causas da Fratura de Instrumentos Automatizados Utilizados no Preparo de Canais Radiculares: uma Revisão | | |
| AUTOR | Vanessa Rangel Ribeiro de Almeida | | |
| CO AUTORES | Gabrielly Dobroski Machado | Simone Cipriano Loyola | Mônica Vetsch Lichote de Lima |
| ORIENTADOR | Marília Marceliano-Alves | | |
| RESUMO | <p>Os instrumentos automatizados traduzem a evolução da endodontia e por haver uma grande variedade de sistemas lançados no mercado, dão margem à diversos estudos, a fim de comprovar sua segurança e efetividade. A mecanização da etapa do preparo do canal radicular ou da limpeza e modelagem, é uma realidade que exige do profissional conhecimento e habilidade. Embora traga as vantagens, como manutenção da forma original do canal, redução da fadiga dos instrumentais, do tempo de trabalho clínico e de eventuais acidentes operatórios, há também a possibilidade de fratura dos instrumentos, o que pode levar receio, e demanda mais cautela do operador. A fratura dos instrumentos pode ser ocasionada por torção, dobramento, flexão rotativa ou pela combinação destas. Assim, é importante que o cirurgião-dentista entenda todas as possibilidades e razões que podem ocasionar a fratura dos instrumentos a fim de minimizá-las. Pretende-se com o presente trabalho a realização de uma revisão de literatura sobre os sistemas automatizados, ressaltando as causas relacionadas às fraturas, de maneira a prevenir ou minimizar a ocorrência desse tipo de acidente que pode influenciar o sucesso do tratamento endodôntico.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|-----------------------------------|------------------|
| TÍTULO | Influência da Atividade Física na Regressão da Doença Periodontal. | | |
| AUTOR | Victor Hugo Balthazar Vasconcelos Mello | | |
| CO AUTORES | Leonardo Freitas Graudo | Gustavo Henrique Souza dos Santos | Thais Dias Russo |
| ORIENTADOR | Carlos Henrique Sardenberg Pereira | | |
| RESUMO | <p>Mesmo com o crescente avanço na odontologia, ainda não se conseguiu obter uma baixa nos índices de indivíduos com doenças periodontais. A doença periodontal é uma condição infecto-inflamatória que afeta os tecidos periodontais caracterizando-se, por processos inflamatórios reversíveis dos tecidos moles (gengivite), podendo evoluir para a destruição irreversível dos tecidos de suporte dentário, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar, onde a presença de uma má higienização bucal, representa um grande fator de risco para os pacientes portadores desta doença. A presença de inflamação periodontal pode resultar em maior suscetibilidade de agravamento de doenças sistêmicas inflamatórias, apresentando os mediadores químicos como um dos fatores patofisiológicos. A prática regular e moderada de atividade física pode contribuir como um potencial no resultado final, pois estimula a liberação de citocinas anti-inflamatórias que irão fornecer um quadro significativo de melhora do tratamento. As terapias medicamentosas exercem um papel importante no controle da inflamação, no entanto os fatores comportamentais também podem proporcionar uma resposta positiva no quadro clínico de um indivíduo, induzindo um potencial metabólico e imunológico, proporcionando requisitos que podem ser usados como medidas preventivas e/ou terapêuticas durante o tratamento.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Lesões Perirradiculares em Portadores de Distúrbios de Coagulação | | |
| AUTOR | Vítor Mendes da Encarnação | | |
| CO AUTORES | Denise Gonçalves Pinho Dantas | | |
| ORIENTADOR | Luciana Armada Dias | | |
| RESUMO | <p>Distúrbios de coagulação são doenças hereditárias resultantes da deficiência de fatores da coagulação. Dentre elas, as mais comuns são a hemofilia A, hemofilia B ou doença de Christmas, e doença de von Willebrand. O objetivo desta revisão literária foi avaliar a influência dessas coagulopatias no desenvolvimento de lesões perirradiculares. Lesão perirradicular é doença inflamatória causada por infecção do sistema de canais radiculares de etiologia microbiana. A ocorrência dessa patologia associa-se às respostas inflamatórias e imunológicas do hospedeiro para conter a infecção endodôntica. Portadores de coagulopatias apresentam alterações na resposta inflamatória e no reparo tecidual. Evidências apontam que a ativação da coagulação e deposição de fibrina como consequência de inflamação, pode ser vista como parte essencial da defesa do hospedeiro contra agentes infecciosos na tentativa de conter o avanço da infecção e a consequente resposta inflamatória a uma área limitada. Resposta exagerada ou insuficiente pode conduzir a uma situação que influencia no curso da doença. Por esta razão portadores de coagulopatias podem manifestar formas diferentes de respostas ou recuperação a infecção endodôntica. Conclui-se que distúrbios de coagulação atuam como modificadores da doença, mesmo não sendo a principal causa das lesões perirradiculares pode influenciar na manifestação das mesmas.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|---------------------------|---------------------|
| TÍTULO | Aumento do Número de Casos de Sarampo: Importância na Atuação da Odontologia na Prevenção e Diagnóstico. | | |
| AUTOR | Vivian Ligório de Menezes Pereira | | |
| CO AUTORES | Gustavo Luis Ferreira Mattos, Larissa Ferreira | Martins e Andrea Graciene | Lopez Ramos Valente |
| ORIENTADOR | Patricia Nivoloni Tannure | | |
| RESUMO | <p>O sarampo é uma doença infecciosa viral grave, contagiosa, que pode evoluir com complicações e óbito. Os casos de sarampo registrados no mundo tiveram uma alta de 300% em 2019, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com os dados dos três primeiros meses do ano, já foram reportados 112.163 casos da doença em 170 países diferentes. A OMS alerta que a taxa de cobertura vacinal global está abaixo da meta em 85%, e que os números de cobertura da segunda dose da vacina são ainda menores: 67%. Os sintomas iniciais do sarampo incluem febre alta, manchas de Koplik na cavidade bucal, exantema maculopapular generalizado e mal-estar. As manchas de Koplik são pequenos pontos brancos na mucosa bucal, antecedendo o exantema. O cirurgião-dentista (CD) pode ser o responsável pelo diagnóstico precoce, encaminhando o paciente ao médico para avaliação e notificação imediata do caso. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre o sarampo, alertar aos CD sobre a importância da vacinação além de reforçar as características clínicas desta infecção na cavidade bucal. Embora a vacina seja altamente eficaz na prevenção do sarampo, tem se observado movimentos anti-vacina e a presença de surtos em diversos países. Torna-se necessário que profissionais de saúde incentivem a população para realizar a vacina e disseminem informações verdadeiras e baseadas em evidência científica.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------|--------------------|
| TÍTULO | Odontologia Desportiva: o Papel do Cirurgião-dentista na Equipe Multidisciplinar de Apoio ao Atleta | | |
| AUTOR | Vivian Rodrigues de Matos | | |
| CO AUTORES | Laíssa Sales Tavares | Marceley Madeira Santos | Elisa Lopes Soares |
| ORIENTADOR | Rachel Lima Ribeiro Tinoco | | |
| RESUMO | <p>A Odontologia Desportiva é a área da Odontologia dedicada ao auxílio no preparo e aumento do rendimento de atletas através da busca pela otimização do aparelho estomatognático. O objetivo deste trabalho é demonstrar como a presença de um cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais de clubes esportivos pode ser significativa ao desempenho do atleta, que pode ser afetado tanto por condições ortodônticas que afetem a respiração, quanto por problemas endodônticos que causem debilitação. Além disso, um atendimento especializado permite uma maior proteção bucal de acordo com a necessidade de cada tipo de esporte e atleta. No Brasil, o primeiro representante da Odontologia Desportiva foi o Dr. Mário Hermes Trigo de Loureiro, que atuou como cirurgião-dentista da Seleção Brasileira. Em 2012, foi fundada a Academia Brasileira de Odontologia do Esporte (ABROE), que tem como finalidade promover, com interações científicas, acadêmicas, política e sociais, a Odontologia do Esporte. Através de uma revisão de estudos e casos relatados na literatura, é possível perceber a importância da Odontologia Desportiva para o melhor desempenho dos atletas, aumento do rendimento desportivo, e prevenção de eventuais lesões bucais durante treinos ou competições.</p> <p>Palavras-chave: odontologia desportiva, atleta, esporte, saúde bucal</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Microscópio Operatório na Endodontia: Magnificação Visual e Luminosidade | | |
| AUTOR | Viviana Beatriz Soares de Carvalho | | |
| CO AUTORES | | | |
| ORIENTADOR | Simone Cipriano Loyola da Fonseca | | |
| RESUMO | <p>Nos últimos anos houve um avanço na Odontologia, novas técnicas, instrumentos e materiais foram desenvolvidos, garantindo um trabalho de maior qualidade. O presente estudo tem por objetivo realizar um apanhado geral, através de revisão de literaturas, em relação ao uso da Microscopia operatória em Endodontia. O uso do microscópio na Endodontia veio para somar, facilitando a visualização dos canais radiculares devido à magnificação visual e luminosidade permitindo ao cirurgião dentista (CD) executar um trabalho com uma maior precisão, além de permitir uma ergonomia correta do operador. Esse dispositivo permite ao CD tanto a realização de procedimentos clínicos simples como também condutas cirúrgicas, porém ele irá precisar de um ou dois auxiliares, dependendo do que irá ser realizado, já que o mesmo deve manter seus olhos na binocular e suas mãos no campo operatório, enquanto o auxiliar o entrega os instrumentos já em posição. Inicialmente, parece ser um aparelho de difícil manuseio, porém seu uso é simples e a performance vai melhorando com a frequência. Apesar de apresentar um custo elevado, o microscópio clínico é um investimento que vale a pena. Concluímos que o uso do microscópio clínico trouxe um trabalho de melhor visualização, sensibilidade tátil e índice de sucesso, basta ter o domínio da técnica Endodôntica e saber utilizar o aparelho de forma correta.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Diagnóstico Precoce da Oclusão Arterial Por Preenchimento de Ácido Hialurônico |
| AUTOR | Viviany de Sousa dos Santos |
| CO AUTORES | |
| ORIENTADOR | Marcus Heleno Borges Ribeiro |
| RESUMO | <p>A isquemia cutânea é um dos eventos adversos vasculares decorrentes da aplicação de ácido hialurônico, causada por embolia arterial. A aplicação precoce de hialuronidase representará o sucesso da degradação e reversão do quadro que pode ser grave e causar danos ao paciente. Relatam-se casos com suspeita de oclusão arterial no qual foi realizada degradação com hialuronidase em diferentes períodos. Tal análise permitiu observar que o tempo de degradação e a eficácia do procedimento relacionam-se com tempo de intervenção. A isquemia cutânea representa uma das complicações mais graves e indesejáveis após a aplicação de ácido hialurônico em procedimentos estéticos de rejuvenescimento e volumização facial. É causada por embolismo arterial de ácido hialurônico ou oclusão por compressão, com manifestações frequentemente imediatas, sendo o seu diagnóstico, clínico. As alterações variam de livedo reticularis, eritema, palidez até, raramente, necrose. O uso de hialuronidase em concentração correta e aplicação precoce no tratamento da oclusão, representará o sucesso da degradação e o reestabelecimento do fluxo sanguíneo local. Tal efeito adverso constitui potencial desconforto estético e risco de dano irreversível ao paciente caso o diagnóstico e a degradação precoces não sejam instituídos.</p> |

| | |
|-------------------|--|
| TÍTULO | Relação Entre Remanescente Dental e Retentores Intra-radulares: uma Revisão de Literatura |
| AUTOR | Wesley Luiz Martins Dias |
| CO AUTORES | Larissa Pereira Ramos |
| ORIENTADOR | Flávio Marcos Gasperini |
| RESUMO | <p>A reconstrução de dentes endodonticamente tratados frequentemente requer a utilização de retentores intra-radulares para o restabelecimento da estética e da função. O preparo radicular inadequado associado ao uso de pinos de largo diâmetro apresentam risco de perfuração apical ou lateral. Além disso, a quantidade de estrutura coronária remanescente é também um fator crítico na seleção dos pinos, cuja função principal é melhorar a retenção, sendo uma ligação entre o dente e a restauração final, dissipando fisiologicamente as forças oclusais ao osso, através da estrutura dental. A condição anatômica e topográfica do remanescente radicular determina o comprimento e a forma do pino ideal, e certamente a radiografia auxiliará na avaliação e na escolha. O propósito deste trabalho, revisando a literatura, é discutir fatores que influenciam na seleção do pino intra-radicular, como comprimento e largura da raiz, anatomia dental e quantidade e qualidade do remanescente dental coronário. Conclui-se que a susceptibilidade ou resistência a fraturas de dentes restaurados com pinos pode estar relacionado a fatores como a quantidade de estrutura dentária remanescente, características anatômicas da raiz, bem como módulo de elasticidade, diâmetro e comprimento do retentor intra-radicular utilizado.</p> |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Síndrome de Stevens Johnson e Aplicação da Laserterapia como Auxiliar no Tratamento das Afecções Orais | | |
| AUTOR | Wiara dos Santos Dias Martins | | |
| CO AUTORES | Emmanuelle de Carvalho Corrêa Lisboa | | |
| ORIENTADOR | Sabrina de Castro Brasil | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da laserterapia como auxiliar no tratamento das afecções orais apresentadas na Síndrome de Stevens Johnson (SSJ), a etiologia, sinais e sintomas, tratamento e efeitos da regeneração celular induzida pela irradiação. Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados nacionais e internacionais, como Scielo, LILACS, BVS, PUB MED e Google Acadêmico. Poucos relatos foram encontrados da utilização oral do laser de baixa potência, e o uso da Terapia Fotodinâmica (TFD ou PDT) em infecções oportunistas associadas na cavidade oral durante a SSJ, visto à importância de trabalhos que despertem o interesse na pesquisa e resultados clínicos satisfatórios, instituindo-se protocolos eficazes. Como as lesões orais são sintomáticas, levando à redução da ingestão de nutrientes, alguns pacientes necessitam de acompanhamento em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), monitoramento, uso de sonda nasogástrica, medicação sistêmica e acompanhamento da equipe multidisciplinar. Na literatura existem evidências da reparação tecidual e melhora significativa do quadro clínico com a laserterapia, porém utilizada como modalidade adjuvante para tratamento das complicações orais. A importância da assistência odontológica, além da remissão das lesões orais pela regeneração tecidual guiada, deve-se ao fato de evitar o agravamento do caso evitando o óbito.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--------------------------|
| TÍTULO | Relação Entre Calcificações Pulpares e Doenças Sistêmicas - o que as Pesquisas Indicam | | |
| AUTOR | Wully Gamm Santos de Oliveira | | |
| CO AUTORES | Fernanda Faya Fernandes | Isabella Garcia Andrade Quintanilha | Sara Kelly Gurjão Farias |
| ORIENTADOR | Martha Vasconcellos Amarante | | |
| RESUMO | <p>Os nódulos pulpares são formações calcificadas encontradas na polpa, tanto na coroa como na raiz, sendo assintomáticos e são cada vez mais frequentes e diagnosticados através de radiografias. São visíveis tanto na porção coronária quanto nos canais radiculares, podendo ser como massas ou varias áreas radiopacas. Podem ser de vários tipos: incorporadas, aderentes, livres, dentículos, nódulos pulpares e calcificação linear difusas. De acordo com Kronfeld e Boyle, os nódulos são classificados também como verdadeiro e falso. Os verdadeiros, são os revestidos por odontoblastos, já os falsos são formados por células degenerativas mineralizadas da polpa. A formação destes nódulos tem etiologia desconhecida, porém, alguns fatores podem estar ligados a isso, como a degeneração da polpa, distúrbios periodontais, abrasão dentária, lesões cariosas de longa data, causas genéticas (diabetes, hipertensão, displasia dentária, como algumas síndromes, síndrome de Van Der Woude, síndrome de Elfim-facies e síndrome de Ehlers Danlos), ocorrência de traumas e disfunção metabólicas em que as células sofrem hiliação, sequentemente uma fibrose que mineralizara é formada o nódulo pulpar. De acordo com o estudo, não foi relatada nenhuma associação concreta entre a calcificação pulpar e a calcificação renal, porém devemos acompanhar radiograficamente.</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--------------------------------|--|
| TÍTULO | Benefícios das Injeções de Fibrinas Líquidas Ricas em Plaquetas na Analgesia e Tratamento de Pacientes com Disfunção Temporomandibular | | |
| AUTOR | Yasmin Cardoso da Silva | | |
| CO AUTORES | Willyam Marinho de Farias | Hellen Karolyne Oliveira Souza | |
| ORIENTADOR | Hélder Barreto Valiense | | |
| RESUMO | <p>As articulações temporomandibulares (ATMs) são componentes-chave do sistema estomatognático, possuindo um limite fisiológico que, se ultrapassado, leva à alterações degenerativas. O objetivo deste estudo é quantificar em análise estatística os benefícios das injeções de fibrinas líquidas ricas em plaquetas como tratamento adjunto em pacientes com dor e disfunção da articulação temporomandibular (DTM), em comparação a terapia conservadora e como investida estratégica para evitar os tratamentos cirúrgicos e ainda assim promover alívio da dor. Foram avaliadas 48 ATMs as quais foram selecionadas de acordo com critérios de inclusão e exclusão, e submetidas ao tratamento de viscosuplementação com ácido hialurônico, i-PRP ou ainda i-PRF, com a finalidade de remover mediadores inflamatórios associados aos processos nociceptivos no fluido sinovial e promover a lubrificação da cartilagem articular. A técnica se justifica por ser pouco invasiva e por trazer benefício de baixo custo. Nos casos clínicos abordados, foram utilizados o i-PRF (grupo teste) e ácido hialurônico (grupo controle) a fim de avaliar a melhora do quadro de dor, abertura e fechamento e crepitação. Como resultado desta investigação demonstrou-se que as injeções intra-articulares de líquido PRF parecem ter efeito analgésico de longa duração em pacientes com dor e DTM.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| TÍTULO | Cerâmicas Odontológicas: Feldspáticas, Leucita e Silicato de Lítio | | |
| AUTOR | Yasmin Furtado Fernandes | | |
| CO AUTORES | Júlia Silva Porcino | | |
| ORIENTADOR | Sandro Seabra Gonçalves | | |
| RESUMO | <p>As cerâmicas odontológicas estão ocupando mais espaço no cotidiano dos consultórios. Isso ocorre devido a maior busca por materiais com maior estética, biocompatibilidade e resistência. Com base nessa perspectiva, procurou-se estudar e apresentar três diferentes tipos de cerâmicas: Feldspática, Leucita e Dissilicato de Lítio, visando ampliar o conhecimento em relação aos seus componentes, propriedades, aplicabilidade, vantagens e desvantagens. Cabe ressaltar que um maior entendimento desses materiais, é fundamental para o tratamento odontológico bem-sucedido a longo prazo e além de ser uma alternativa para a reposição de dentes naturais e ter boa compatibilidade às estruturas dentárias, as cerâmicas apresentam boa estabilidade de cor, alta resistência e durabilidade, ótima lisura superficial, resistência à abrasão, baixo acúmulo de placa bacteriana, coeficiente de expansão térmica, rigidez, opacidade e translucidez, porém, para garantir uma boa longevidade, a indicação de cada cerâmica está relacionada à resistência mecânica do material utilizado e a região restaurada.</p> <p>Referências: GOMES, E. A. et al. Cerâmicas odontológicas: o estado atual. Cerâmica, São Paulo, v. 54, n. 331, p. 319-325, Sept. 2008.</p> <p>GARCIA, L. F.R, et al. Análise crítica do histórico e desenvolvimento das cerâmicas odontológicas. Rev. Gaúcha Odontol., Porto Alegre, v.59, suplemento 0, p.67-73, jan/jun., 2011</p> | | |



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Painéis de Revisão

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| TÍTULO | Acesso Endodôntico Minimamente Invasivo: uma Revisão de Literatura | | |
| AUTOR | Yasmin Peçanha Madureira Correa | | |
| CO AUTORES | Olivia Wydra Schorr | | |
| ORIENTADOR | Maíra do Prado | | |
| RESUMO | <p>O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o acesso minimamente invasivo (AMI) na endodontia. Foram realizadas buscas, no PubMed, utilizando as palavras-chave: Conservative endodontic cavity, endodontic access cavity design, endodontic access cavity preparation, endodontic access cavity, endodontic access design, modern endodontic access, conservative endodontic cavity e contracted endodontic cavity. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2008 e 2018, estudos in vitro, in vivo, relatos de casos clínicos, revisões de literatura, em inglês e espanhol, que comparassem AMI a acesso convencional (AC). Os critérios de exclusão foram: tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, artigos com dentes artificiais, estudos que comparassem AMI e erros no AC. Um total de 728 artigos foram encontrados. Após análise por título, 84 artigos foram selecionados para leitura dos resumos. Destes, 59 foram excluídos, pois não abordavam a temática do trabalho. Após a leitura de 12 artigos na íntegra, 7 artigos foram utilizados na revisão. Concluiu-se que ainda não existem evidências claras que comprovem a superioridade do acesso minimamente invasivo ao acesso convencional, portanto mais estudos são necessários, para que desta forma, compreenda-se como esta modalidade de acesso poderá influenciar no sucesso clínico da endodontia a longo prazo.</p> | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------------------------|---|
| TÍTULO | A Restruturação do Suporte Facial Minimamente Invasivo: o Emprego dos Fios de Polidioxanona | | |
| AUTOR | Yuri Soares da Silva | | |
| CO AUTORES | Caroline Grijó e Silva | Nathalia da Silva de Oliveira | Marcus Vinícius Manhães Ribeiro do Nascimento |
| ORIENTADOR | Andrea Damas Tedesco | | |
| RESUMO | <p>Com o envelhecimento cronológico da face, ocorre uma redução natural dos níveis de colágeno, devido à diminuição de sua síntese, concomitantemente à ação degenerativa da collagenase; o que acarreta na desorganização e adelgaçamento das fibras, e consequente perda de espessura tecidual. Recentemente, a demanda por procedimentos temporários, com o pós operatório menos restritivos, vem crescendo, à medida que os indivíduos objetivam resultados mais imediatos. Nesse contexto, a utilização de fios de Polidioxanona (PDO) tem ganhado espaço entre as técnicas de rejuvenescimento facial minimamente invasivas, uma vez que se trata de um polímero seguro - comumente utilizado em fios de sutura reabsorvíveis-; no qual assume função de arcabouço e lifting quando associados ao ácido hialurônico, permitindo maior longevidade do procedimento reconstrutivo. O objetivo desse trabalho, consiste em destacar a proficiência dos fios de Polidioxanona como material bioestimulador, cujo desempenho assegura, além da reposição volumétrica tecidual; a efetiva síntese de colágeno associada à devolução de suporte às delimitações faciais, e o desejado efeito lifting quando associado aos preenchedores à base de ácido hialurônico, num panorama de estratégias capazes de delongar de maneira menos invasiva, os vestígios do envelhecimento.</p> | | |